

Oracle® Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Guia do Administrador



Versão 11.2.13

F26701-04

Junho 2023

The Oracle logo, consisting of a solid red square with the word "ORACLE" in white, uppercase, sans-serif font centered within it.

ORACLE®

Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition Guia do Administrador, Versão 11.2.13

F26701-04

Copyright © 2009, 2023, Oracle e/ou suas empresas afiliadas.

Autor Principal: EPM Information Development Team

This software and related documentation are provided under a license agreement containing restrictions on use and disclosure and are protected by intellectual property laws. Except as expressly permitted in your license agreement or allowed by law, you may not use, copy, reproduce, translate, broadcast, modify, license, transmit, distribute, exhibit, perform, publish, or display any part, in any form, or by any means. Reverse engineering, disassembly, or decompilation of this software, unless required by law for interoperability, is prohibited.

The information contained herein is subject to change without notice and is not warranted to be error-free. If you find any errors, please report them to us in writing.

If this is software, software documentation, data (as defined in the Federal Acquisition Regulation), or related documentation that is delivered to the U.S. Government or anyone licensing it on behalf of the U.S. Government, then the following notice is applicable:

U.S. GOVERNMENT END USERS: Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs) and Oracle computer documentation or other Oracle data delivered to or accessed by U.S. Government end users are "commercial computer software," "commercial computer software documentation," or "limited rights data" pursuant to the applicable Federal Acquisition Regulation and agency-specific supplemental regulations. As such, the use, reproduction, duplication, release, display, disclosure, modification, preparation of derivative works, and/or adaptation of i) Oracle programs (including any operating system, integrated software, any programs embedded, installed, or activated on delivered hardware, and modifications of such programs), ii) Oracle computer documentation and/or iii) other Oracle data, is subject to the rights and limitations specified in the license contained in the applicable contract. The terms governing the U.S. Government's use of Oracle cloud services are defined by the applicable contract for such services. No other rights are granted to the U.S. Government.

This software or hardware is developed for general use in a variety of information management applications. It is not developed or intended for use in any inherently dangerous applications, including applications that may create a risk of personal injury. If you use this software or hardware in dangerous applications, then you shall be responsible to take all appropriate fail-safe, backup, redundancy, and other measures to ensure its safe use. Oracle Corporation and its affiliates disclaim any liability for any damages caused by use of this software or hardware in dangerous applications.

Oracle®, Java, and MySQL are registered trademarks of Oracle and/or its affiliates. Other names may be trademarks of their respective owners.

Intel and Intel Inside are trademarks or registered trademarks of Intel Corporation. All SPARC trademarks are used under license and are trademarks or registered trademarks of SPARC International, Inc. AMD, Epyc, and the AMD logo are trademarks or registered trademarks of Advanced Micro Devices. UNIX is a registered trademark of The Open Group.

This software or hardware and documentation may provide access to or information about content, products, and services from third parties. Oracle Corporation and its affiliates are not responsible for and expressly disclaim all warranties of any kind with respect to third-party content, products, and services unless otherwise set forth in an applicable agreement between you and Oracle. Oracle Corporation and its affiliates will not be responsible for any loss, costs, or damages incurred due to your access to or use of third-party content, products, or services, except as set forth in an applicable agreement between you and Oracle.

Sumário

Acessibilidade da Documentação

Feedback sobre a Documentação

1 Como Usar o FDMEE

Sistemas de Origem Suportados	1-1
Carregamentos de Dados Baseados em Arquivo	1-1
Aplicativos de Destino EPM System suportados	1-2
Principais Benefícios do FDMEE	1-2
Arquitetura da Pasta de Aplicativos do FDMEE	1-3
Drill dos Dados	1-6
Drill-through	1-7
Drill-Through para a Página Inicial do FDMEE	1-8
Arquitetura do FDMEE	1-8
Configuração do Oracle Data Integrator com o FDMEE	1-10
Configuração do Servidor de Dados com base no Sistema de Origem do Enterprise Resource Planning (ERP)	1-11
Configurando Esquemas Físicos	1-12
Configuração do Código de Contexto do ODI	1-12
Configuração do ODI para Integrar com o JD Edwards	1-13
Segurança	1-18
Visão Geral do Processo de Integração	1-20
Extração de Dados do Razão Geral	1-20
Write-Back de Dados dos Aplicativos do EPM	1-21
Integração de Metadados	1-21
Noções Básicas de Integração do Razão Geral	1-21
Requisitos	1-22
Dimensões Necessárias	1-22
Propriedades de Membro Originadas do Sistema Enterprise Resource Planning (ERP)	1-23
Como as Dimensões São Processadas	1-28

Como os Idiomas São Processados	1-29
Como as Moedas São Processadas	1-30
Definição das Regras de Metadados	1-30
Carregamento de Hierarquias do Sistema de Origem nas Dimensões do EPM	1-38
Navegação no FDMEE	1-39
Barras de Ferramentas	1-39
Ajuda	1-39
Opções do Painel de Tarefas	1-39
Tarefas do Workflow	1-40
Configurar Tarefas	1-40
Como Trabalhar com Dados nas Grades	1-41
Elementos da Interface do Usuário do FDMEE	1-42
Opções de Pesquisa Avançada	1-43
Usando a Barra PDV	1-44
Seleção do PDV do Local	1-44
Como Definir o PDV de Período	1-45
Como Definir o PDV de Categoria	1-46
Bloqueio e Desbloqueio de um PDV	1-46
Tarefas de Administração	1-47
Como Predefinir uma Lista de Perfis	1-48
Como Definir Perfis no Nível de Sistema	1-48
Como Definir Perfis no Nível de Aplicativo	1-62
Definindo Perfis no Nível do Usuário	1-67
Como Definir Opções de Segurança	1-70
Configuração de Sistemas de Origem	1-77
Registro dos Sistemas de Origem do Enterprise Resource Planning (ERP)	1-77
Registro de Sistemas de Origem Baseado em Arquivo	1-79
Exclusão de Sistemas de Origem Registrados	1-79
Edição de Detalhes do Sistema de Origem Registrado	1-80
Adição de Definições de Carregamento de Dados Baseado em Arquivo	1-80
Como Trabalhar com Adaptadores de Origem	1-81
Registro de Aplicativos de Destino	1-82
Criação de um Aplicativo de Destino Personalizado	1-85
Como Adicionar Dimensões de Pesquisa	1-88
Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo	1-88
Definição das Opções de Aplicativo para o Essbase e o Planning	1-90
Registro de um Aplicativo do Profitability and Cost Management	1-100
Definição de Opções de Aplicativo para Financial Management	1-103
Exclusão de Aplicativos de Destino Registrados	1-116
Reutilização de Nomes de Aplicativos de Destino Várias Vezes	1-116
Seleção de Entidades Contábeis de Origem	1-117

Atribuição de Responsabilidade do Razão Geral	1-118
Como Trabalhar com Grupos de Entidade Contábil de Origem	1-119
Carregamento de Dados do Excel	1-120
Download para o Excel	1-121
Upload do Excel	1-122

2 Integração de Tarefas

Como Trabalhar com Formatos de Importação	2-1
Definição do Formato de Importação	2-2
Exibindo Informações do Formato de Importação	2-2
Adição de Formatos de Importação	2-2
Exclusão de um Formato de Importação	2-5
Consulta por Exemplo	2-5
Definição de Mapeamentos de Formato de Importação	2-5
Como Definir Mapeamentos do Formato de Importação	2-7
Concatenação de Dimensões de Origem para o Segmentos do Enterprise Resource Planning (ERP)	2-8
Adição de Expressões de Importação	2-9
Tipos de Expressão de Importação	2-10
Ordem de Processamento	2-13
Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo	2-13
Concatenando Dimensões de Origem para uma Origem Baseada em Arquivo	2-19
Como Usar o Criador de Formato de Importação	2-20
Carregamentos de Todos os Tipos de Dados	2-21
Descrição do Processo de Carregamento de Todos os Tipos de Dados	2-22
Configuração do Método de Carregamento de Todos os Tipos de Dados	2-22
Configuração do Método de Carregamento de Todos os Tipos de Dados	2-24
Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação	2-25
Definição do Formato de Importação para Tipos de Dados de Várias Colunas	2-26
Carregamento de Dados Incrementais usando o Sinalizador LINEITEM para um Aplicativo EPM	2-31
Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas	2-34
Carregamento de Períodos como uma Coluna do Arquivo de Dados	2-38
Mapeamentos de Write-Back	2-39
Como Definir Formatos de Importação para Sincronização de Dados entre Aplicativos do EPM	2-40
Como Definir Formatos de Importação para Sincronização de Dados Entre os Aplicativos do Enterprise Resource Planning (ERP) e do EPM	2-41
Como Definir Mapeamentos de Write-Back (somente E-Business Suite e PeopleSoft)	2-43
Definição de locais	2-43
Definição de Mapeamentos de Período	2-47

Mapeamentos Globais	2-50
Mapeamentos de Aplicativo	2-51
Mapeamentos de Origem	2-51
Definição de Mapeamentos de Categoria	2-54
Mapeamentos Globais	2-54
Mapeamentos de Aplicativo	2-55

3 Integrating Data

Carregamento de Dados	3-1
Criação de Mapeamentos de Membros	3-1
Criação de Mapeamentos Usando o Método Explicit	3-3
Criação de Mapeamentos Usando o Método Between	3-4
Criação de Mapeamentos Usando o Método In	3-5
Como Criar Mapeamentos Usando o Método Multidimensional	3-5
Como Usar Caracteres Especiais no Mapeamento Multidimensional	3-7
Criação de Mapeamentos Usando o Método Like	3-7
Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like.	3-8
Caracteres Curinga de Mapeamento Automático	3-11
Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino	3-13
Mapeamento de Máscara de Formato para Valores de Destino	3-14
Como Ignorar Mapeamentos de Membro	3-17
Importação de Mapeamentos do Membro	3-18
Download de um Modelo do Excel (Modelo de Mapeamento)	3-20
Importação de Mapeamentos do Excel	3-22
Exportação de Mapeamentos do Membro	3-23
Exclusão de Mapeamento de Membros	3-24
Restauração de Mapeamento de Membros	3-24
Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados	3-25
Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados	3-25
Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo	3-46
Definição de Parâmetros de Origem do Planning e do Essbase	3-48
Definição dos Parâmetros de Origem do Financial Management	3-50
Gerenciamento das Regras de Carregamento de Dados	3-52
Edição de Regras de Carregamento de Dados	3-52
Execução de Regras de Carregamento de Dados	3-52
Agendamento de Regras de Carregamento de Dados	3-57
Verificação do Status da Regra de Carregamento de Dados	3-57
Exclusão de Regras de Carregamento de Dados	3-58
Como Trabalhar com as Opções de Destino	3-58

Criação de Opções Personalizadas	3-59
Carregamento de Taxas de Câmbio no Financial Management	3-59
Como Usar a Funcionalidade de Drill-Through	3-61
Criação de uma Região de Drill	3-62
Componentes de Drill-Through	3-63
Como Adicionar o Componente de Servidor para o URL de Drill-Through	3-63
Como Adicionar o Componente de Detalhe para o URL de Drill-Through	3-64
Exibição dos Resultados de Drill-Through	3-65
Integração ao EPM Cloud	3-68
Configuração do Certificado SSL (Secure Sockets Layer)	3-69
Pré-requisitos	3-72
Configuração da Implantação do EPM Cloud	3-72
Carregamento de Dados no EPM Cloud ou Aplicativo On-Premise	3-73
Exportação do Aplicativo EPM Cloud	3-73
Usando o Workbench do Carregamento de Dados	3-73
Grade de Workflow	3-74
Processamento de Dados	3-74
Como Usar a Grade de Dados do Workbench	3-79
Exibição de Detalhes do Processo	3-86
Integração de Aplicativos do Oracle General Ledger com o Oracle ERP Cloud	3-88
Descrição do Processo de Integração	3-89
Configuração de uma Conexão de Origem	3-91
Como Trabalhar com Formatos de Importação	3-93
Definição de locais	3-94
Definição de Mapeamentos de Categoria	3-96
Mapeamento de Carregamento de Dados	3-97
Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados	3-99
Processamento de Períodos de Ajuste do Oracle General Ledger	3-100
Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados	3-102
Drill-Through para o Oracle ERP Cloud	3-104
Write-Back para o Oracle ERP Cloud	3-105
Write-Back de Orçamentos para o Oracle ERP Cloud	3-105
Write-Back de Valores Reais para o Oracle ERP Cloud	3-110
Uso dos Arquivos de Balancete do Excel para Importar Dados	3-115
Arquivos de Balancete Baseados em Texto Versus Arquivos de Balancete do Excel	3-115
Download de um Modelo de Balancete do Excel	3-115
Definição de Modelos de Balancete do Excel	3-115
Adição de um Carregamento de Dados de Vários Períodos Usando o Excel	3-116
Importação de Mapeamentos do Excel	3-117
Como Usar Modelos de Lançamento para Importar Dados	3-118
Considerações Adicional para Carregar Modelos de Diário	3-118

Integração dos Lançamentos do Financial Management	3-119
Download de um Modelo de Diário	3-120
Definição de Modelos de Diário	3-120
Processamento de Diários	3-123
Carregamento de Dados Usando um Adaptador de Dados Universal	3-126
Definição de um Adaptador de Dados Universal no ODI (Oracle Database Integrator)	3-127
Configuração do SAP HANA	3-130
Como Trabalhar com um Adaptador de Dados Universal no FDMEE	3-131
Formatos de Importação e Sistemas de Origem do Adaptador de Dados Universal	3-137
Locais e Sistemas de Origem do Adaptador de Dados Universal	3-138
Mapeamento de Carregamento de Dados para Origens Relacionadas ao Adaptador de Dados Universal	3-139
Regras de Carregamento de Dados para Origem Relacionada ao Adaptador de Dados Universal	3-139
Integração do Data Relationship Management ao FDMEE	3-142
Configuração da Integração	3-142
Locais do Data Relationship Management e FDMEE	3-144
Regras de Metadados do Data Relationship Management e FDMEE	3-144
Importação de Mapeamentos de Carregamento de Dados do Data Relationship Management	3-146
Integração do Financial Close Management com o FDMEE	3-147
Carregamento de dados, Sincronização e Write-back	3-147
Visão Geral	3-148
Sincronizando e gravando dados	3-148
Sincronização de Dados	3-148
Gravação	3-156

4 Conta Lógicas

Visão Geral das Contas Lógicas	4-1
Criando um Grupo Lógico	4-1
Criação de Contas em um Grupo Lógico Simples	4-2
Campos de Grupo Lógico	4-2
Operador e Valor/Expressão	4-3
Funções e Expressões	4-4
Valor/Expressão	4-8
Seq	4-8
Exportação	4-8
Criação de Contas Lógicas Resumidas	4-8
Criando Contas Lógicas Complexas	4-9
Exemplo 1 de Lógica Complexa: CashTx	4-10

Exemplo de Valores Importados	4-11
Exemplo de Nomes de Contas Importados	4-11
Resultado Final	4-11
Exemplo 1 da Lógica Complexa: CashTx	4-12
Exemplo de Valores Importados	4-12
Membros Lógicos	4-12
Resultado Final	4-13

5 Regras de Verificação

Visão Geral das Regras de Verificação	5-1
Criação de Grupos de Regras de Verificação	5-1
Criação de Regras de Verificação	5-2
Lógica de Regra	5-4
Uso do Editor de Lógica da Regra para Criar Regras de Verificação	5-4
Adição da Lógica da Regra	5-6
Adição de uma Instrução de Lógica de Regra como Texto de Formato Livre	5-14
Teste de Expressões de Regra de Verificação	5-15
Execução de Relatório de Verificação para um Cubo BSO do Essbase	5-16
Criação de Grupos de Entidades de Verificação	5-17

6 Processamento em Lote

Como Trabalhar com Definições de Lote	6-1
Adição de um Grupo em Lote	6-8
Executando Lotes	6-8
Como Usar Lotes Abertos	6-9
Formato de Nome para Arquivos em Lote Abertos	6-9
Convenções de Nomenclatura	6-10
Métodos de Carregamento de Importação e Exportação de Lote Aberto	6-11
Criação de Lotes Abertos	6-11
Criação de um Lote Aberto para Executar uma Integração com o E-Business Suite	6-14
Criação de Lotes Abertos para Vários Períodos	6-14
Agendamento de Jobs	6-17
Cancelamento de um Job Agendado	6-19
Como Trabalhar com Scripts em Lote	6-19
Como Usar a Criptografia de Senha	6-20
Execução de Script em Lote para Regras de Carregamento de Dados	6-21
Como Definir os Parâmetros para Regras de Carregamento de Dados	6-21
Executando o Script de Lote para Regras de Metadados	6-22
Como Definir os Parâmetros para Regras de Metadados	6-22

Execução do Script em Lote para Regras de Dados de HR	6-23
Definição de Parâmetros para Regras de Dados de HR	6-23
Executando o Script de Lote para Importar Regras de Mapeamento	6-23
Definição dos Parâmetros para Importar Regras de Mapeamentos	6-24
Execução de Script em Lote para Regras de Carregamento de Dados para Write-Back	6-25
Execução de um Lote	6-25
Definição de Parâmetros para Execução do Lote	6-25

7 Criação e Uso de Scripts

Visão Geral	7-1
Principais Conceitos de Jython	7-1
Como Usar o Editor de Scripts	7-2
Visão Geral	7-2
Como Iniciar o Editor de Scripts	7-2
Layout do Editor de Script	7-2
Como Usar Scripts de Importação	7-2
Visão Geral	7-3
Criação de Scripts de Importação	7-3
Parâmetros do Script de Importação	7-4
Atribuição de Scripts de Importação a Formatos de Importação	7-4
Uso de Funções do Script de Importação	7-6
Extração de Caracteres Iniciais	7-6
Extração de Caracteres Intermediários	7-7
Extração de Final da String	7-8
Como Usar Funções de Divisão	7-9
Usando a Função Ignorar (Ignorar Condicional)	7-10
Armazenamento e Recuperação de Variáveis Temporárias	7-11
Armazenamento de Variáveis Temporárias	7-11
Recuperação de Variáveis Temporárias	7-12
Exemplo de Script de Importação	7-14
Como Usar Scripts de Mapeamento	7-15
Visão Geral	7-15
Criação de Scripts de Mapeamento	7-16
Como Usar Objetos Jython com Scripts de Mapeamento	7-18
Exemplos de Script de Mapeamento	7-20
Como Usar Scripts de Evento	7-21
Visão Geral	7-21
Scripts de Evento Suportados do FDMEE	7-22
Criação de Eventos de Script	7-25
Interrupção da Execução do FDMEE de dentro de um Script	7-26

Alteração Dinâmica de Formatos de Importação	7-26
Uso do Objeto de Sistema de Arquivos nos Scripts de Evento	7-27
Exemplo de Script de Eventos	7-28
Como Usar Scripts Personalizados	7-30
Visão Geral	7-30
Criação de um Script Personalizado	7-30
Como Trabalhar com Scripts Personalizados	7-30
Adição de um Grupo de Scripts Personalizados	7-31
Registro de Scripts	7-31
Execução de um Script Personalizado	7-33
Execução de um Script Personalizado em uma Linha de Comando	7-33
Exemplo de Script Personalizado usando Jython	7-34
Envio de uma Regra de Carregamento de Dados	7-35
Envio de um Relatório	7-38
Como Usar a API JAVA	7-40
Visão Geral	7-40
Lista de APIs JAVA	7-41
Como Trabalhar com Caracteres UNICODE em Scripts Jython	7-51
Como Usar JAVA IDE para Desenvolver Scripts	7-52
Visual Basic	7-54

8 Relatórios do FDMEE

Relatórios do FDMEE	8-1
Trabalhando com Definições de Consulta	8-1
Como Trabalhar com Definições de Relatório	8-3
Adição de Grupos de Relatórios	8-3
Associação de um Relatório a um Grupo de Relatórios	8-3
Criação de um Modelo de Relatório	8-4
Criação de um Arquivo XLIFF para Modelos de Relatório Traduzidos	8-5
Execução de Relatórios	8-6
Relatórios de Detalhes do FDMEE	8-8
Relatórios de Auditoria	8-8
Percepção de Conta - Caractere Curinga (TargAcct, Per, Cat)	8-8
Percepção de Conta - Forma Livre (TargAcct, Per, Cat)	8-9
Monitoramento de Mapa para Local	8-9
Monitoramento de Mapa para Usuário	8-10
Relatórios de Verificação	8-11
Relatório de Verificação	8-11
Intervalo de Período do Relatório de Verificação (Cat, Per de Início, Per de Término)	8-12
Relatório de Verificação com Advertências	8-12

Relatório de Verificação por Seq. Entidade de Validação	8-13
Relatórios de Balancete Base	8-13
Local Atual do Balancete com Destinos (Cat, Per)	8-13
Local Atual do Balancete com Regras (Cat, Per)	8-14
Locais Atuais do Balancete, Todas as Dimensões- Destinos, por Conta de Entidade de Destino (Cat, Per)	8-14
Locais Atuais do Balancete, Todas as Dimensões- Destinos (Cat, Per)	8-14
Local Atual do Balancete, por Conta de Destino (Cat, Per)	8-15
Local Atual do Balancete, por Conta de Entidade de Destino (Cat, Per)	8-15
Local TB Atual Convertido por Conta/Entidade de Destino	8-15
Relatórios de Listagem	8-16
Formatos de Importação por Local	8-16
Listagem de Locais	8-16
Análise de Local	8-17
Mapa de Dimensão (Dimensão)	8-17
Mapa de Dimensão de PDV (Dimensão, Cat, Per)	8-17
Relatórios do Monitor de Processos	8-18
Monitor de Processos (Cat, Per)	8-18
Intervalo de Período do Status do Processo (Cat, Per de Início, Per de Término)	8-18
Todas as Categorias do Monitor de Processos (Cat, Per)	8-19
Relatórios de Variação	8-19
Variação de Perseguição de Conta	8-19
Variação de Balancete	8-19

A APIs REST do FDMEE

Estrutura de URL para o FDMEE	A-1
Execução de Regras de Dados	A-1
Execução de Regras de Lote	A-5
Importar Mapeamento de Dados	A-7
Exportar Mapeamento de Dados	A-9
Executar Relatórios	A-11

B Tabelas do Sistema de Origem Usadas pelo FDMEE

Tabelas do Sistema de Origem do E-Business Suite	B-1
Tabelas do Sistema de Origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management	B-3
Tabelas de Sistema de Origem de Controle de Compromisso do PeopleSoft	B-4
Criação de Sinônimos para Tabelas do E-Business Suite	B-5

C	Criação de um Esquema Alternativo em um Sistema de Origem do Enterprise Resource Planning (ERP)	
D	Tabelas Intermediárias	
	Tabelas Intermediárias do FDMEE	D-1
	Tabela Intermediária Usada para Importar da Origem	D-2
	Tabelas de Dados Usadas para Drill-Through	D-2
	Exibições Usadas para Exportar para Destino	D-2
E	Arquivamento da Tabela TDATA MAPSEG	
F	Controle de Compromisso PeopleSoft	
G	Referência da Tabela de Consulta de Relatório	
	Referência da Tabela TDATA SEG	G-1
	Referência da Tabela TLOGPROCESS	G-5
H	Tarefas de Manutenção do Sistema	
	Manter Pasta de Aplicativos	H-1
	Manter Tabelas do Processo	H-2
	Manter Tabela de Saldos GL do EBS	H-2
	Manter Tabela de Livro Contábil PeopleSoft	H-2
	Manter a Tabela de Dados por Aplicativo	H-3
	Execução de Scripts de Limpeza	H-3
I	Configuração do Jython, Eclipse e Python	

Acessibilidade da Documentação

Para obter mais informações sobre o compromisso da Oracle com a acessibilidade, visite o site do Programa de Acessibilidade da Oracle em <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=docacc>.

Acesso ao Suporte Técnico da Oracle

Os clientes Oracle que adquiriram serviços de suporte têm acesso ao suporte eletrônico por meio do My Oracle Support. Para obter mais informações, visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=info> ou visite <http://www.oracle.com/pls/topic/lookup?ctx=acc&id=trs> caso tenha deficiência auditiva.

Feedback sobre a Documentação

Para fornecer feedback sobre esta documentação, clique no botão de feedback na parte inferior da página em qualquer tópico do Oracle Help Center. Você também pode enviar um e-mail para epmdoc_ww@oracle.com.

1

Como Usar o FDMEE

Sistemas de Origem Suportados

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta dados do General Ledger do(s):

- Os carregamentos de dados baseados em arquivos permitem que os usuários importem saldos de arquivos de texto com largura fixa ou delimitada.
- Arquivos de texto x Arquivos do Excel
- Oracle E-Business Suite 11i
- Oracle E-Business Suite 12
- Oracle Financials Cloud
- PeopleSoft Enterprise Financial Management 9
- Controle de Compromisso PeopleSoft
- SAP ERP Financeiro
- SAP BW (Depósito de Negócios)
- Sistema de Razão Geral do JD Edwards

A integração inclui carregamento de dados e drill-through.

Além disso, o FDMEE fornece suporte para o Adaptador de Interface Aberta. O Adaptador de Interface Aberta permite importar dados de qualquer sistema de origem com o uso da tabela de interface.

Para obter informações sobre tecnologias suportadas em cada sistema de origem, consulte a *Matriz de Certificação do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System*.

Carregamentos de Dados Baseados em Arquivo

Importações baseadas em arquivo e o write-back são suportados para os usuários que não têm conexão direta com seus dados de origem do Enterprise Resource Planning (ERP), mas têm dados disponíveis de suas origens em um arquivo de texto. Qualquer arquivo, seja um arquivo de largura fixa ou um arquivo delimitado, pode ser facilmente importado para o aplicativo de destino do EPM. Por exemplo, você pode usar um relatório de demonstração gerado do sistema de origem e mapeá-lo para o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition por meio do recurso de formato de importação. Você pode instruir o sistema sobre onde a conta, a entidade, os valores de dados e assim por diante residem no arquivo, bem como quais linhas devem ser ignoradas durante a importação de dados. Este recurso permite que um usuário de negócios importe facilmente dados de qualquer origem e requer pouca ajuda técnica, se necessário, durante o carregamento de um aplicativo de destino.

Você também pode definir as regras de carregamento de dados que determinam como você deseja extrair ou fazer o write-back de dados de um sistema EPM ou para um sistema de arquivos. Por exemplo, talvez você queira fazer o write-back dos dados de orçamento.

Aplicativos de Destino EPM System suportados

Os aplicativos de destino Oracle Enterprise Performance Management System (Oracle Hyperion EPM Architect e Clássico) são:

- Oracle Hyperion Planning
- Oracle Hyperion Financial Management (incluindo o Aplicativo Tax Provision)
- Armazenamento agregado do Oracle Essbase e armazenamento em bloco do Essbase — Se o Essbase tiver sido implantado no modo autônomo, ele deverá ser registrado no Shared Services, uma vez que ele não funciona diretamente com o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Os aplicativos do Planning que dependem do aplicativo standalone do Essbase não podem funcionar diretamente com o FDMEE também.
- Oracle Hyperion Profitability and Cost Management
- Account Reconciliation Manager (ARM)

Nota:

Quando produtos do EPM System são instalados em ambientes distribuídos, é recomendável que o FDMEE e o aplicativo de destino estejam no mesmo sistema operacional para que os arquivos possam ser processados nas instâncias. Isso está relacionado a como o Linux e o Windows processam arquivos. No Linux, só existe um caractere de avanço de linha no fim de uma linha. No Windows, existe um caractere de avanço e um caractere de retorno de linha. Como alternativa, pode ser usado um script de evento para fazer a conversão entre os diferentes formatos de arquivo.

Principais Benefícios do FDMEE

Os principais benefícios suportados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition incluem:

- Experiência de Usuário Aprimorada — Integrada no Oracle Enterprise Performance Management System. A interface de usuário do FDMEE é consistente com as interfaces de usuário do Oracle Hyperion Planning e Oracle Hyperion Financial Management.
- Desempenho Aprimorado — Interface de usuário e desempenho de carregamento de dados aprimorados
- Integração rígida do Oracle Hyperion Shared Services — Todos os recursos nativos do Shared Services são suportados (por exemplo, grupos de usuários).
- Suporte para os navegadores Internet Explorer e Firefox

- Suporte para o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management — Suporte consistente para o Lifecycle Management como para outros produtos do EPM System

Você pode migrar um aplicativo Lifecycle Management da versão 11.1.2.3 para a versão 11.1.2.4.

- Suporte para várias plataformas — Todas as plataformas suportadas.
- Escalonamento e Balanceamento de Carga Consistentes—Todas as etapas de configuração de escalonamento e balanceamento de carga são consistentes com outros produtos do EPM System.

Consulte também o *Oracle® Enterprise Performance Management System Deployment Options Guide*.

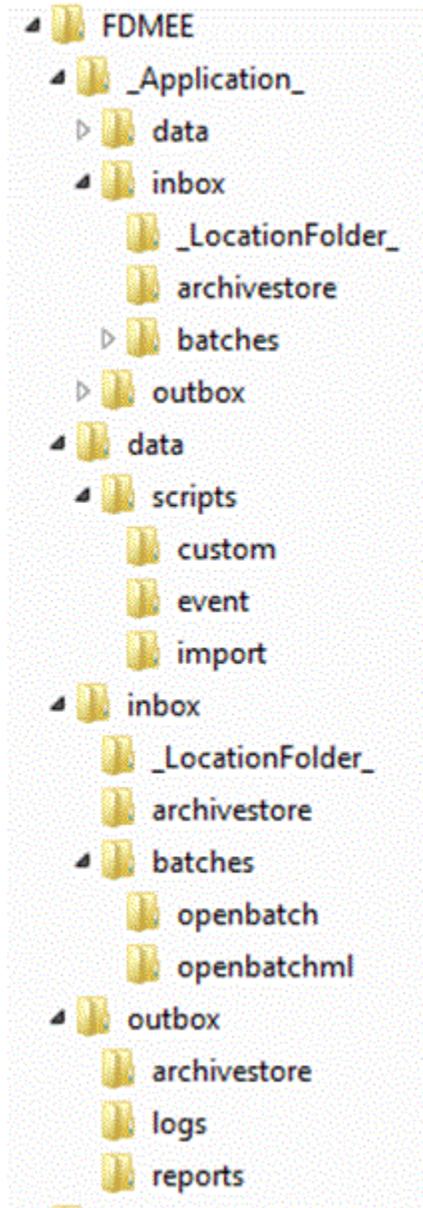
- O FDMEE pode usado como um gateway principal para integrar aplicativos on-premise e baseados em nuvem. Esse recurso permite que os clientes EPM adaptem as implantações na nuvem ao portfólio existente do EPM.
- A sincronização de dados que permite mover dados facilmente entre os aplicativos EPM independentemente da dimensionalidade do aplicativo sem ter de criar um arquivo de dados no aplicativo EPM de origem. Você especifica o aplicativo EPM de origem e destino e, em seguida, mapeia os dados. Com os recursos de mapeamento avançados já disponíveis, os dados podem ser facilmente transformados de um aplicativo para outro. Por exemplo, a sincronização de dados permite que você mova dados do Financial Management para o Oracle Essbase para fins de geração de relatórios.
- Suporte a write-back em todos os aplicativos EPM (exceto o Accounts Reconciliation Manager) para aplicativos do Enterprise Resource Planning (ERP). Este recurso oferece vantagens significativas, como fazer write-back de orçamentos criados no Planning para o PeopleSoft ou o Oracle E-Business Suite ou mover lançamentos de ajuste do Financial Management para sistemas ERP, com o E-Business Suite ou o Peoplesoft. Outros sistemas de destino ainda precisam usar um framework de aplicativo personalizado.

Arquitetura da Pasta de Aplicativos do FDMEE

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa um conjunto de pastas que são criadas na pasta raiz do aplicativo. A pasta raiz do aplicativo é criada pelo administrador do sistema no servidor em que o FDMEE está instalado e, em seguida, é definida nas Configurações do Sistema em Configurar no FDMEE.

Para criar a estrutura de arquivo básica, clique no botão **Criar Pasta de Aplicativos** na tela Configurações do Sistema. Além de pastas de aplicativos, também é possível criar também pastas de local. Se as pastas de aplicativos não forem usadas, as pastas de local serão criadas na caixa de entrada de nível superior. Quando pastas de aplicativos são usadas, as pastas de local são criadas na pasta de aplicativos relacionada.

Aqui está um exemplo de uma possível estrutura de pastas:



O aplicativo FDMEE padrão usa a seguinte estrutura de pastas:

Tabela 1-1 Arquitetura da Pasta de Aplicativos do FDMEE

Pasta	Descrições
data	A pasta data contém uma cópia de cada arquivo que é carregado pelo sistema. Ela também é a pasta raiz para o diretório de scripts. Cada arquivo na pasta recebe um nome exclusivo e pode ser aberto no Workbench de Carregamento de Dados com o clique em um valor ou na tela de drill-through.

Tabela 1-1 (Cont.) Arquitetura da Pasta de Aplicativos do FDMEE

Pasta	Descrições
scripts	Essa é a pasta principal das pastas <code>custom</code> , <code>event</code> e <code>import</code> . Scripts desses tipos são armazenadas nestas pastas.
custom	<code>custom</code> —Contém os scripts personalizados escritos em Visual Basic ou Jython.
event	<code>event</code> —Contém scripts executados para o evento do sistema especificado e escritos em Visual Basic ou Jython.
import	<code>import</code> — Contém scripts que são associados a um formato de importação e são executados durante a etapa de processamento de importação. Esses scripts são gravados apenas em Jython.
inbox	Use o diretório padrão <code>inbox</code> do qual importar arquivos de origem ou como um repositório central para todos os arquivos de extração do razão. Como os arquivos de origem podem ser recuperados a partir de qualquer diretório acessível, não é necessário colocar os arquivos de importação neste diretório. Quando você seleciona a opção para criar uma pasta para cada local criado pelo usuário, elas são criadas no <code>inbox</code> . A <code>inbox</code> inclui os diretórios <code>batches</code> e <code>archivestore</code> .
archivestore	Reservado para uso futuro.
batches	<code>batches</code> é somente uma pasta de nível superior e não é usada para armazenar arquivos.
openbatches	<code>openbatches</code> é o local onde os arquivos são armazenados pelo sistema. Esses arquivos têm o "Ponto de Vista" no nome, de forma que um ou mais arquivos podem ser selecionados pelo sistema e carregados sem a necessidade de definir o PDV na interface do usuário. Isso é muito útil quando você precisa carregar muitos arquivos ao mesmo tempo.
openbatchesml	Semelhante à pasta <code>openbatches</code> ; no entanto, esses arquivos contêm vários períodos em um único arquivo.

Tabela 1-1 (Cont.) Arquitetura da Pasta de Aplicativos do FDMEE

Pasta	Descrições
outbox	A pasta <code>outbox</code> armazena arquivos de exportação criados pelo FDMEE, quaisquer arquivos de log de erro de um aplicativo de destino, arquivos de carregamento da região de drill e logs de carregamento de drill do destino.
archivestore	Reservado para uso futuro.
logs	Armazena logs gerados pelos processos de carga no formato <code>EPM-APPLICATION-NAME_PROCESS-ID.log</code> . Esses logs podem ser exibidos usando o link Mostrar Log na página Detalhes do Processo do FDMEE.
reports	A pasta <code>reports</code> armazena a saída de relatórios gerada pelo processo em lote em PDF, HTML ou XLS. Essa pasta também inclui saída de relatórios executados no modo off-line.



Nota:

Para criar a estrutura de pastas para aplicativos, defina a pasta raiz na tela **Definições do Aplicativo** e, em seguida, selecione a opção **Criar Pastas de Aplicativos**. Por exemplo, quando quiser executar um conjunto de scripts para um determinado aplicativo, o uso de pastas de aplicativos será necessário.

Drill dos Dados

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition permite que você faça drill dos seus dados. Assim, você pode responder a perguntas como quais valores compõem um valor. Existem três tipos de processos de drill disponíveis para fazer drill dos dados: drill-up e drill-down, drill-back e drill-through.

Fazer drill-up e drill-down permite que você navegue por hierarquias e dimensões do EPM e veja quais membros estão agregados. Por exemplo, ao fazer drill-down no membro de dimensão "Q4" do Período, você poderá ver : "Jan", "Feb" e "Mar".

O drill-back permite que você navegue do aplicativo EPM (por exemplo, do Oracle Hyperion Planning) até o aplicativo de origem em que os dados estão armazenados e de onde serão extraídos. Por exemplo, se você iniciar o drill-back no Planning e os dados estiverem armazenados em um aplicativo no Oracle Financials Cloud, você será redirecionado de volta para o Oracle Financials Cloud.

O drill-through permite que você navegue do saldo de origem no FDMEE e retorne para o sistema de origem de onde os dados foram extraídos. Isso permite que você analise os dados detalhados (transacionais) que constituem o valor de origem.

Drill-through

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition fornece a estrutura para drill-through de aplicativos EPM de volta para a origem do General Ledger. O drill-through não é suportado para dados de recursos humanos. Os usuários podem fazer drill-through para detalhar o sistema de origem por meio do FDMEE.

A capacidade de criar uma região de drill é habilitada nas opções Aplicativo de Destino. O FDMEE cria a região de drill por cenários. Para qualquer cubo (tipos de plano do Planning ou bancos de dados do Essbase, o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário). Quando você cria a região de drill, o FDMEE verifica se uma dimensão está habilitada para o drill. Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões a seguir estarão habilitadas: Cenário, Versão, Ano, Período. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.

Nota:

Se o sistema de origem for o Oracle E-Business Suite/PeopleSoft e você tiver regras de metadados, a região de drill-down será criada com base na regra de metadados. Caso contrário, ela será criada com base nos membros de destino dos mapeamentos de carregamento de dados. Para ano, período e cenário, FDMEE usa informações de auditoria para criar a região de drill-down .

Nota:

No Oracle Smart View for Office e no Oracle Hyperion Financial Reporting, você poderá fazer drill-through somente se a origem de dados for Oracle Hyperion Financial Management, Oracle Hyperion Planning, Oracle Essbase e Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Nota:

O drill-through não é suportado para lançamentos e transações intercompanhias no Financial Management.

Quando você faz drill-through, se os dados tiverem sido carregados pelo FDMEE, uma página inicial será exibida em uma nova guia ou uma nova janela do Oracle Hyperion

Enterprise Performance Management Workspace. A página inicial é um gateway para os dados no sistema de origem. Consulte [Drill-Through para a Página Inicial do FDMEE](#).

Drill-Through para a Página Inicial do FDMEE

A página inicial do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition exibe contas do General Ledger e os saldos com hiperlink que foram usados para preencher as células no aplicativo EPM. Quando você clica em um valor de dados com link, é possível fazer drill-through para o sistema de origem e exibir os lançamentos associados para a conta do razão geral selecionada.

É possível efetuar drill-through nos saldos para exibir dados carregados do sistema de origem. Quando você navega para a página Saldos do Oracle General Ledger após a validação do logon, é possível exibir uma tabela que lista todas as contas do razão geral que contribuíram para o valor detalhado mostrado no aplicativo EPM para o período específico.

Esta tabela contém um detalhamento de todos os valores de contas do razão geral com hiperlinks, permitindo que os usuários analisem a página Linhas de Lançamento no Oracle General Ledger. Os usuários podem exibir os lançamento associados da conta do Oracle General Ledger selecionada.

Quando você navega até o PeopleSoft Enterprise Financial Management, a página Consulta de Razão é exibida após a validação do logon. Os usuários podem exibir as informações na página Consulta de Lançamento. Consulte *PeopleSoft Enterprise General Ledger 9.1 PeopleBook* para obter informações adicionais sobre os recursos de drill-through.

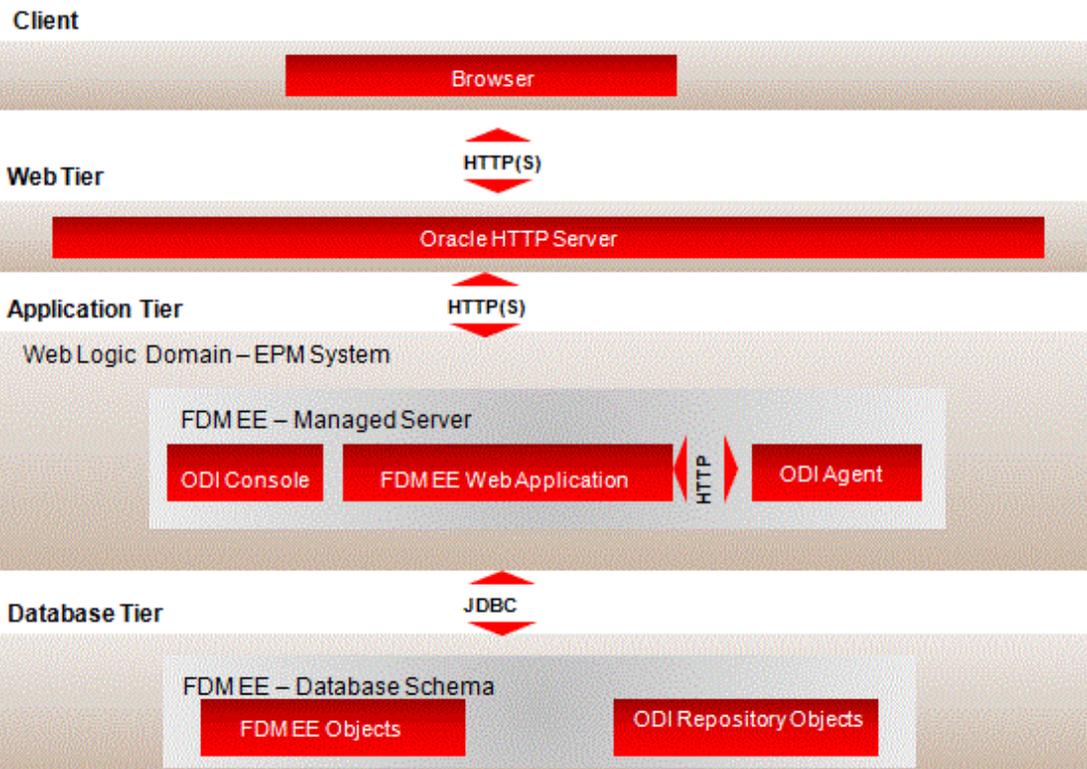
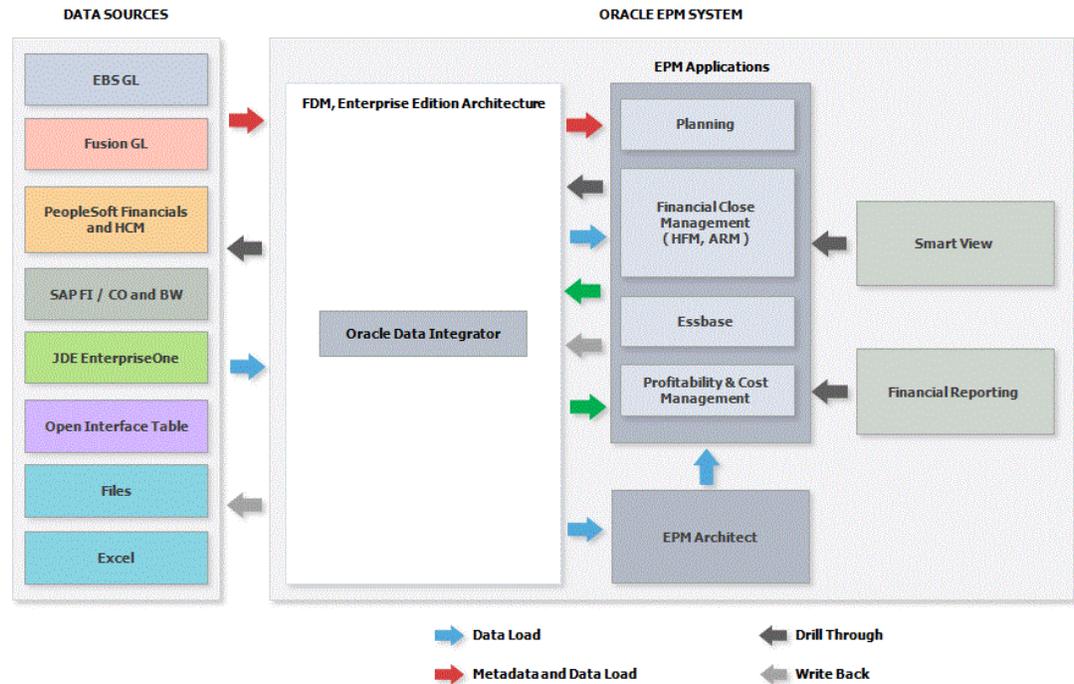
Arquitetura do FDMEE

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition é o aplicativo-chave para integrar sistemas Enterprise Resource Planning (ER) com os aplicativos Hyperion EPM da Oracle. O FDMEE é acessado por meio do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, que usa o Oracle Hyperion Shared Services para autenticar usuários. A integração é feita pelo mecanismo adjacente, o Oracle Data Integrator.

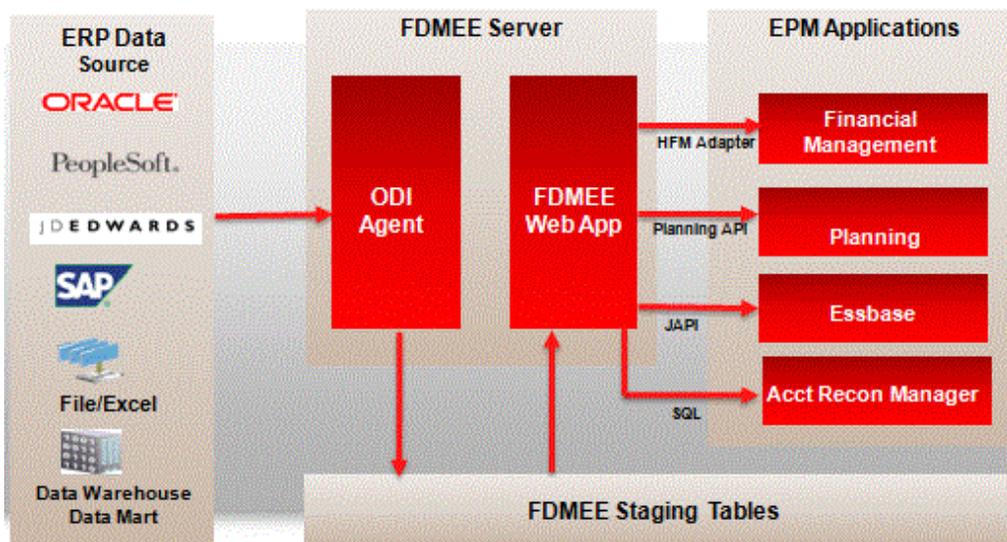
O FDMEE fica acima do Oracle Data Integrator e orquestra a movimentação dos metadados e dos dados nos aplicativos EPM. O servidor de aplicativos pode ser implantado em várias plataformas (consulte *Matriz de Certificação do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System*) e estabelece conexão com aplicativos EPM, como o Oracle Hyperion Financial Management, Oracle Hyperion Planning, Profitability, Account Reconciliation Manager e Essbase .

O Agente ODI instalado e usado pelo FDMEE é exclusivamente para processos iniciados como parte do processamento do FDMEE, incluindo a interface de usuário do FDMEE, os lotes do FDMEE ou os jobs do FDMEE executados por meio de um lote do Windows ou Linux. O repositório do FDMEE é para uso exclusivo de objetos do FDMEE enviados pela Oracle, ou para punições impostas pelo cliente a esses objetos. O agente ou repositório do ODI utilizado pelo FDMEE não pode ser usado pelo cliente para nenhuma outra finalidade. Qualquer outro trabalho do ODI deve usar um agente e um repositório separados.

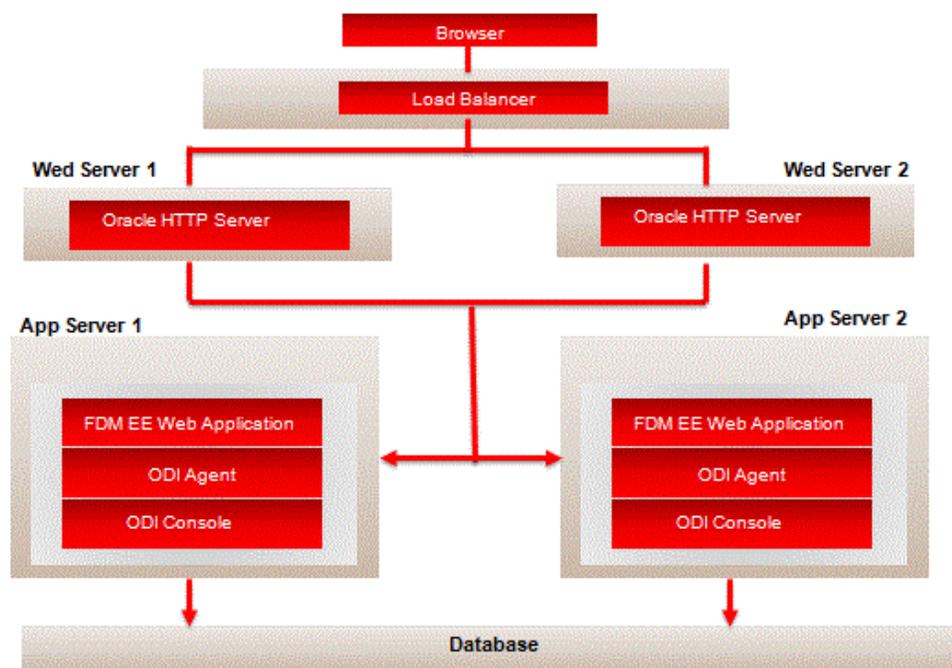
O seguinte diagrama mostra a estrutura técnica da arquitetura do FDMEE:



O seguinte diagrama mostra o fluxo de dados no FDMEE:



O seguinte diagrama mostra a Alta Disponibilidade do FDMEE:



Configuração do Oracle Data Integrator com o FDMEE

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition conta com o Oracle Data Integrator como o mecanismo que extrai dados e metadados das origens definidas e preenche as tabelas de interface do Performance Management Architect ou os aplicativos Clássicos com os artefatos extraídos. O Instalador do EPM System instala o ODI quando FDMEE for instalado. O instalador também configura o

ODI Master and Work Repository e do ODI J2EE Agent como parte do processo de instalação.

Além disso, você deve executar algumas etapas de configuração manual no Oracle Data Integrator antes de usar o FMEE.



Nota:

Você só configura o ODI quando carrega dados de uma origem que não seja um arquivo. Os carregamentos de dados baseados em arquivo funcionam "fora da caixa", sem qualquer configuração ODI adicional.

1. Configure o servidor de dados com base no sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).
2. Configure os Esquemas Físicos.
3. Configure o Código de Contexto do ODI.

Configuração do Servidor de Dados com base no Sistema de Origem do Enterprise Resource Planning (ERP)

Você precisa configurar os servidores de dados apropriados com base no sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) usados para extrair metadados e/ou dados.

Ao importar origens do Enterprise Resource Planning (ERP) (Oracle E-Business Suite, PeopleSoft, SAP), configure os servidores de dados aplicáveis listados abaixo:

- EBS_DATA_SERVER — Para o E-Business Suite General Ledger
- PSFT_FMS_DATA_SERVER — Para o PeopleSoft General Ledger and Commitment Control
- JDE_DATA_SERVER — JD Edwards Enterprise (JDE) General Ledger
- SAP_SERVER—SAP FICO

Para atualizar as informações de conexões do servidor:

1. Acesse a Console do Oracle Data Integrator.
2. Selecione a guia **Procurar**.
3. Expanda **Topologia**.
4. Selecione o servidor dos dados operacionais a ser atualizado e clique em **Editar**.
Por exemplo, selecione **EBS_DATA_SERVER** ou **PSFT_FMS_DATA_SERVER**.
5. Em **Editar Servidores de Dados**, em **Detalhes do JDBC**, informe o driver JDBC em **Driver JDBC**.
Por exemplo, informe `Oracle.jdbc.OracleDriver`
6. Em **URL do JDBC**, informe o endereço do URL do JDBC.
Por exemplo, informe: `jdbc:oracle:thin:@<host>:<port>:<sid>`
7. Em **Usuário**, insira o nome do usuário.

8. Em **Senha do JDBC**, digite a senha.
9. Clique em **Salvar**.

Configurando Esquemas Físicos

Para atualizar um esquema físico:

1. Acesse a Console do Oracle Data Integrator.
2. Selecione a guia **Procurar**.
3. Expanda **Esquemas**.
4. Expanda **Esquemas Físicos**.
5. Selecione o esquema a ser atualizado e clique em **Editar**.

Por exemplo, selecione **EBS_DATA_SERVER** ou **PSFT_FMS_DATA_SERVER**.

6. Em **Nome do Esquema**, informe o nome do esquema em caracteres maiúsculos.
7. Clique em **Salvar**.

▲ Cuidado:

Problemas complexos poderão ocorrer se você alternar as informações de conexão do sistema Enterprise Resource Planning (ERP) do Esquema Físico no Oracle Data Integrator Topology Manager após ter concluído a configuração inicial. Por exemplo, problemas graves poderão ocorrer se você começar a usar um esquema físico (ERPTEST) que aponte para a Instância de Teste1 no Oracle Data Integrator Topology Manager e, em seguida, alternar para informações de conexão deste esquema físico que apontem para a Instância de Teste2 do ERP sem antes criar um novo contexto no Oracle Data Integrator. O procedimento correto é criar dois esquemas físicos (ERPTEST1 e ERPTEST2), cada um apontando para uma instância diferente do ERP. Em seguida, crie dois contextos e associe o esquema físico apropriado ao esquema lógico no contexto.

Configuração do Código de Contexto do ODI

Você pode configurar o código de contexto padrão "GLOBAL" do ODI. O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.

Para configurar o código de contexto padrão "GLOBAL" do ODI:

1. Acesse a Console do Oracle Data Integrator.
2. Selecione a guia **Procurar**.
3. Expanda **Contextos**.
4. Selecione a atualização **Global** e clique em **Editar**.
5. Em **Editar Contexto Global**, em **Nome do Contexto**, informe: **Global**.

Insira a palavra "GLOBAL" em letra maiúscula, ou seja, **GLOBAL**.

6. Selecione **Contexto Padrão**.
7. Clique em **Salvar**.

Configuração do ODI para Integrar com o JD Edwards

Para configurar o ODI para integração com o JD Edwards:

1. Faça download do driver do **JD Edwards EnterpriseOne Data Access Driver (DAD)**:
 - a. Exiba **Meu Suporte** clicando em [My Oracle Support](#).
 - b. Selecione a guia **Patches e Atualizações** e, depois, selecione **Patches do JD Edwards**.
 - c. No **JDEdwards**, informe: `EnterpriseOne Tools Releases`.
 - d. Em **Release**, selecione **All Releases**.
 - e. Em **Platform**, selecione **Multiplatform**.
 - f. Em **Description** (*text*), selecione: ***Data Access Driver***.
Inclua asteriscos porque trata-se de uma pesquisa com curinga.
 - g. Marque a caixa de seleção **License Agreement**.
 - h. Clique em **Pesquisar**.
 - i. Clique no sinal de mais (+) para adicionar **Tools 9.2, * Data Access Driver a Download Basket**.

Nota:

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta o JD Edwards Tools 9.2.5 ou superior. Se você usar o JDE Tools 9.2.x.x, use o Driver DAD 9.2.x.x.

- j. Clique no hyperlink Item(s) e faça download do item específico da versão da ferramenta.
2. Para copiar o driver DAD:

O driver DAD tem uma extensão `.par`, mas não pode ser descompactado.

 - a. Descompacte o arquivo em um diretório temporário.
 - b. Extraia ou descompacte o arquivo JAR `DADriver_EAR.jar`.
 - c. Copie o conteúdo extraído do `DADriver_EAR.jar` para o diretório `EPM_MIDDLEWARE_HOME\odi\sdk\lib`.
 3. Solicite que o administrador do sistema JD Edwards forneça os seguintes arquivos:
 - `jdbj.ini`
 - `jas.ini`
 - `jdelog.properties`

Esses arquivos podem ser gerados quando você registra o Driver de Acesso de Dados JD Edwards EnterpriseOne usando o JD Edwards Server Manager.

4. Copie os arquivos `jas.ini`, `jdbj.ini` e `jdelog.properties` do **JDE Application Server** para o diretório `EPM_MIDDLEWARE_HOME\odi\sdk\lib`.
5. Verifique se o **security server** do arquivo `jas.ini` está configurado corretamente.
6. Revise e edite o arquivo `jdbj.ini` da seguinte forma:
 - a. Se o banco de dados do aplicativo JD Edwards for Oracle, atualize o local no arquivo `tnsnames.ora`.

Por exemplo, modifique

```
tns=EPM_MIDDLEWARE_HOME\user_projects\config\dbclient/tnsnames.ora
```

no arquivo `jdbj.ini`.

É possível usar barras ou barras invertidas.
 - b. Criptografe a stanza `{JDBj-BOOTSTRAP SESSION}` e, depois, o valor da senha. Se a stanza não for alterada, nenhuma atualização será necessária.
 - c. Modificações à criptografia de senha do arquivo `.INI` só podem ser realizadas usando o Server Manager.
 - d. Defina o valor dos seguintes parâmetros sob a stanza `[JDBj-RUNTIME PROPERTIES]` como:

```
resultSetTimeout=-1
```

```
transactionTimeout=-1
```

```
usageExecutionThreshold=20000
```

```
usageResultSetOpenThreshold=120000
```

```
usageTracking=false
```

```
msSQLQueryTimeout=1800000
```
 - e. Edite o arquivo `tnsnames.ora`.

Se a entrada `tnsnames.ora` existir, copie-a e renomeie-a.

O arquivo `tnsnames.ora` deve incluir a referência ao servidor JDE, por exemplo.

```
jdeprod =

  (DESCRIPTION =
    (ADDRESS = (PROTOCOL = TCP) (HOST = example.domain.com) (PORT =
1521))

    (CONNECT_DATA =

      (SERVER = DEDICATED)

      (SERVICE_NAME = jdeprod)

    )

  )
```

O arquivo `tnsnames.ora` está localizado em
`EPM_MIDDLEWARE_HOME\user_projects\config\dbclient\tnsnames.ora`.

7. Edite o arquivo `jdelog.properties` e defina o nível de log conforme necessário em todas as referências no arquivo.
 - a. Em um ambiente de produção, defina o nível de log como `SEVERE` para que só os erros graves sejam reportados no arquivo de log.
 - b. Altere o caminho do arquivo em `jdelog.properties` para log para `EPM_MIDDLEWARE_HOME\user_projects\domains\EPMSys\server\ErpIntegrator\logs`.

Por exemplo, especifique:

```
FILE=EPM_MIDDLEWARE_HOME\user_projects\domains\EPMSys\server\ErpIntegrator\logs\eldriver.log em todas as instâncias encontradas no arquivo.
```

8. Certifique-se de que possa acessar o servidor especificado no arquivo `jdbj.ini` do ODI Server.

Você pode fazer isso na linha de comando emitindo um ping para o servidor.

9. Certifique-se de que as variáveis ambientais `JAVA_HOME` e `TEMP` estejam configuradas corretamente.

`JAVA_HOME` é uma variável ambiental e aponta para `java.exe` em
`EPM_MIDDLEWARE_HOME\jdk160_35\bin`

`TEMP` é uma variável de usuário e aponta para `%USERPROFILE%\AppData\Local\Temp`.

A definição de variáveis ambientais pode exigir a reinicialização da máquina.

10. Se o JD Edwards usar bancos de dados Microsoft SQL Server ou IBM, faça o download do driver **JDBC** e copie-o no diretório `DOMAIN HOME/lib`.

Normalmente, é o diretório

EPM_MIDDLEWARE_HOME\user_projects\domains\EPMSys\lib.

Consulte a documentação do JD Edwards Tools para saber quais são as versões compatíveis do JDBC driver para a plataforma do banco de dados.

11. Procure "environment" no arquivo jdbj.ini e observe os valores de ambiente:

```
[JDBj-BOOTSTRAP SESSION]
```

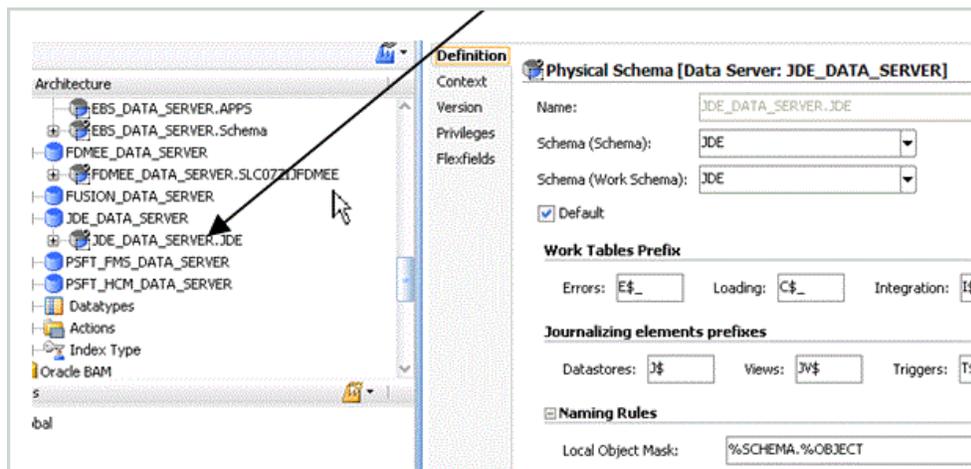
```
user=JDE
```

```
password=ACHCJKEBHCJKBKEEGLDDFKBCLBCDBCGBDCMJMBPGKLN0
```

```
role=*ALL
```

```
environment=JDV920
```

12. Em ODI Studio, Topologia, Tecnologias e Oracle, selecione **JDE_DATA_SERVER**.



- a. Na seção **Definição**, especifique os valores a seguir:
- Em **User**, especifique: **JDE_USER**.
 - Em **Password**, especifique: **JDE_USER**.
- b. Na seção **JDBC**, os valores devem ser:
- JDBC Driver** com.jdedwards.jdbc.driver.JDBCdriver
 - JDBC URL** jdbc:oracle:enterpriseone://JDV920;RMNEQN=1;enterpriseone.role=*ALL
- c. Em **Esquema Físico**, selecione **JDE** para o usuário.

Selecione o segundo servidor JDE (recuado) que é o Esquema Físico.

13. Reinicie os serviços do FDMEE

14. No **Oracle Data Integrator**, execute uma Conexão de Teste JDE com o Agente ODI.
 - a. No **ODI Studio**, inicialize o **Oracle Data Integrator**.
 - b. Em **Arquitetura Física**, em **Tecnologias** e em **Oracle**, selecione **JDE_Data_Server**.

Teste a Conexão de Teste do JDE com o ODI Agent e não Agente local.
 - c. Clique em **Testar Conexão**.
 - d. Em **Testar Conexão para**, selecione **OracleDI Agent** e clique em **Testar**.
 - e. Em **Arquitetura Física**, **Agentes** e **OracleDI Agent**, clique com o botão direito do mouse e selecione **Testar**.

Uma janela de informações é exibida quando o teste é bem-sucedido.
15. Copie os seguintes arquivos do local do servidor do FMEE
EPM_MIDDLEWARE_HOME\EPMSys11R1\products\FinancialDataQuality\odi\11.2.0
.0\workrep para o servidor no qual o ODI Studio está instalado:
 - MFOL_JDE_Adapter_Model.xml
 - MFOL_JDE_Adapter_Project.xml
 - PROJ_JDE_Adapter_Project.xmlPróximo:
 - a. Em **ODI Studio, Designer**, faça o seguinte:
 - i. Selecione **Projeto**.
 - ii. Selecione **Importar Projeto**.
 - iii. Selecione **Tipo de Importação INSERT_UPDATE**.
 - iv. Em **Diretório de Importação de Arquivos**, selecione o diretório no qual os arquivos foram copiados.
 - b. Em **ODI Studio, Designer, Modelo**, selecione **Importar Pasta de Modelos** e faça o seguinte:
 - i. Selecione **Modelo**.
 - ii. Selecione **Importar Pasta de Modelos**.
 - iii. Selecione **Tipo de Importação INSERT_UPDATE**.
 - iv. Selecione **Selecionar Diretório de Importação de Arquivos**.
 - v. Em **Diretório de Importação de Arquivos**, selecione o diretório no qual os arquivos foram copiados.
16. Reinicie os serviços do FMEE.
17. Copie o arquivo **JDE_Adapter.xml** do local do servidor do FMEE
EPM_MIDDLEWARE_HOME\EPMSys11R1\products\FinancialDataQuality\odi\11.2.0
.0\adapters para a caixa de entrada do aplicativo do FMEE.

A seguir, faça o seguinte:

 - a. Faça log-in no Workspace.
 - b. Acesse o FMEE, e em **Configuração**, selecione **Adaptador de Origem**.
 - c. Selecione **Importar** e importe **JDE_Adapter** da caixa de entrada.

Agora você já está pronto para definir que uma integração carregue dados do Sistema de Origem do JDE.

Segurança

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta as seguintes funções:

Tabela 1-2 Funções de Segurança e Descrições da Tarefa

Funções do FDMEE	Tarefas por Função
Administrador	Gerencia aplicativos e executa qualquer ação no FDMEE. Quando você fizer logon com a função Administrator, todos os links ficarão visíveis no painel Tarefas.
Criar Integração	Crie mapeamentos para integrar dados entre os sistemas de origem e destino. Os usuários podem definir regras de dados com várias opções de tempo de execução.
Fazer Drill-Through	<p>Quando você fizer logon com a função Create Integration, estes links ficarão visíveis no painel Tarefas: Carregamento de Dados, Mapeamento de Membro, Carregamento de Dados de RH, Metadados e Detalhes do Processo.</p> <p>Controla a capacidade de fazer drill-through para o sistema de origem. No FDMEE, essa função controla se você pode fazer drill até a página inicial do FDMEE, que controla o drill para o sistema de origem.</p>

 **Nota:**

Não é possível executar regras nem exibir, criar, editar ou excluir registros do sistema de origem, registros do sistema de destino ou entidades contábeis de origem.

Tabela 1-2 (Cont.) Funções de Segurança e Descrições da Tarefa

Funções do FDMEE	Tarefas por Função
Executar Integração	Executa regras de dados com parâmetros de tempo de execução e exibe logs de execução.
Integração HR	<p>Os usuários do FDMEE que devem extrair dados do Oracle ou PeopleSoft Enterprise Financial Management devem ter essa função concedida para executarem regras de dados.</p> <p>Quando você fizer logon com a função Run Integration, estes links ficarão visíveis nas tarefas de Workflow: Workbench de Carregamento de Dados, Carregamento de Dados, Mapeamento de Membros, Carregamento de Dados de RH, Metadados e Detalhes do Processo.</p>
Intermediar 2-9	Executa regras de dados de Recursos Humanos e preenche parâmetros de runtime. Pode exibir logs de transação. As funções de níveis intermediários (2-9) são definidas pelo administrador.

 **Nota:**
Não é possível exibir, criar, editar nem excluir registros do sistema de origem, registros do sistema de destino ou entidades contábeis de origem.

 **Nota:**
 Os usuários do FDMEE têm permissão para definir mapeamentos somente para aplicativos de destino para os quais têm acesso.



Nota:

No momento, o Oracle Hyperion Planning e o Oracle Essbase não utilizam segurança no nível do membro.

Visão Geral do Processo de Integração

Você pode usar o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para integrar dados e metadados do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) de três maneiras:

- [Extração de Dados do Razão Geral](#)
- [Write-Back de Dados dos Aplicativos do EPM](#)
- [Integração de Metadados](#)

Extração de Dados do Razão Geral

Siga este processo para extrair dados e metadados do razão geral e enviá-los aos aplicativos do EPM de destino:

1. Registre sistemas de origem no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition adicionando detalhes do Oracle Data Integrator e FDMEE, que são específicos ao sistema de origem.
2. Registre os aplicativos de destino para uso com o FDMEE.
3. Selecione as Entidades Contábeis de Origem.
4. Defina formatos e locais de importação.
5. Crie regras de metadados.
6. Crie mapeamentos de período para as dimensões Year e Period.
7. Crie mapeamentos de categoria.
8. Crie os mapeamentos de membro e as regras de carregamento de dados.
9. Execute as regras de metadados para importar metadados no Oracle Hyperion Financial Management, em aplicativos Oracle Hyperion Planning e no Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Se você usar o Oracle Hyperion EPM Architect, implante ou reimplante também os aplicativos.

10. Execute as regras de dados para extrair dados do sistema de origem e enviá-los aos aplicativos de destino. Os dados e metadados são armazenados temporariamente nas tabelas intermediárias do FDMEE, extraídos do sistema de origem e carregados no aplicativo de destino.

Os dados carregados são usados para várias finalidades pelos respectivos aplicativos de destino (Planning, Financial Management ou Oracle Essbase). Além disso, você pode usar os dados originados para fazer drill-through usando formulários Web nos aplicativos, ou no Oracle Smart View for Office e no Oracle Hyperion Financial Reporting.

Write-Back de Dados dos Aplicativos do EPM

Siga este processo para efetuar write-back de dados dos aplicativos do EPM para o sistema de origem do razão geral.

1. Execute as etapas de 1 a 5 e de 7 a 8 em [Extração de Dados do Razão Geral](#).
2. Defina os mapeamentos de write-back para segmentos ou chartfields necessários.
É possível selecionar um aplicativo do EPM como uma origem e um Enterprise Resource Planning (ERP) como um destino, e isso pode ser gravado na tabela de interface de lançamentos.
3. Execute as regras de carregamento de dados para enviar os dados de aplicativos de destino suportados (Oracle Hyperion Planning, armazenamento agregado do Oracle Essbase, armazenamento em bloco do Essbase e Oracle Hyperion Financial Management) ao seu sistema de origem do General Ledger.

Nota:

Você não pode fazer write-back de dados para um sistema de origem de General Ledger do SAP.

Nota:

O write-back do Financial Management é limitado apenas ao General Ledger do Oracle E-Business Suite. Para efetuar write-back dos dados de um EPM para um sistema legado ou qualquer outro sistema Enterprise Resource Planning (ERP) não suportado, a Oracle sugere a extração dos dados para um aplicativo de destino personalizado. Depois de extrair os dados, converta os arquivos de dados para um formato aceitável pelos sistemas do Enterprise Resource Planning (ERP) e importe-os lá.

4. Carregue os dados no E-Business Suite ou no PeopleSoft Enterprise Financial Management executando um processo no Oracle General Ledger ou no PeopleSoft General Ledger.

Integração de Metadados

Integre metadados e dado do seu sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).

Noções Básicas de Integração do Razão Geral

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta o carregamento de dados nos aplicativos EPM de sistemas de origem do General Ledger, bem como o write-back de dados dos aplicativos EPM de destino Oracle Hyperion Planning para os sistemas de origem do General Ledger.

- Carregamento de dados do sistema de origem do General Ledger — O FDMEE suporta o carregamento de dados dos sistemas de origem do General Ledger. O FDMEE pode

carregar metadados (membros da dimensão e hierarquias do Oracle E-Business Suite e do PeopleSoft Enterprise Financial Management apenas) e dados dos sistemas de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).

- Write-back de dados no sistema de origem do General Ledger — O FDMEE permite extrair dados do Planning, armazenamento agregado do Oracle Essbase, armazenamento em bloco do Essbase, Oracle Hyperion Financial Management e, por fim, carregá-los no sistema de origem do General Ledger.

O carregamento de dados para write-back não está disponível para SAP e JD Edwards. A abordagem sugerida para o write-back nos sistemas do Enterprise Resource Planning (ERP) e outros aplicativos legados é extrair dados para um aplicativo personalizado (arquivo de dados), convertê-los em um formato aceitável para sistemas do ERP e importá-los como lançamentos.

Requisitos

Antes de começar a usar o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, considere os seguintes pontos:

- Verifique se atendeu aos requisitos de *dimensão* do EPM:
Você pode criar aplicativos do EPM com qualquer combinação de dimensões. A combinação deve incluir dimensões necessárias para o aplicativo selecionado. [Propriedades de Membro Originadas do Sistema Enterprise Resource Planning \(ERP\)](#) descreve como as propriedades do membro são originadas no sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).
- Verifique se atendeu aos requisitos de *membro* do EPM:
 - Membros Duplicados -- Para evitar problemas com nomes de membro duplicados, como prática recomendada, inclua um prefixo ou sufixo exclusivo para cada dimensão, de modo que cada membro seja sempre exclusivo.
 - Membros de Alias Duplicados — Caso o seu aplicativo tenha membros de alias duplicados, será importante remover quaisquer duplicações do aplicativo de destino, ou ocorrerão erros de validação quando você implantar o aplicativo no Oracle Hyperion EPM Architect.

Nota:

As descrições de origem devem ser exclusivas para evitar erros de validação de alias no Performance Management Architect.

Quando se move dimensões e membros de um sistema de origem para um aplicativo EPM de destino, é importante entender as restrições de nomes. Para o Performance Management Architect, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Architect*. Para o Oracle Hyperion Planning, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Planning*. Para o Oracle Hyperion Financial Management, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management*.

Dimensões Necessárias

Você pode criar aplicativos do EPM com qualquer combinação de dimensões, contanto que a combinação tenha as dimensões necessárias para o aplicativo

selecionado. Por exemplo, o Oracle Hyperion Planning requer que dimensões diferentes das que existem no Oracle Hyperion Financial Management estejam presentes em um aplicativo.

Para obter informações detalhadas sobre dimensões necessárias e propriedades para aplicativos Oracle Hyperion EPM Architect, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Architect*. Para aplicativos Classic Planning, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Planning*. Para aplicativos Classic Financial Management, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Financial Management*. Para obter informações sobre o Oracle Essbase Clássico, consulte o *Guia do Administrador de Banco de Dados do Oracle Essbase*.

As seguintes dimensões exigem considerações especiais durante a integração ao Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition:

- Conta
- Moeda
- Entidade
- O cenário
- Versão
- Exibição
- Ano
- Período

Além disso, na lista acima, revise as propriedades definidas pelo FDMEE na dimensão Personalizar. Consulte [Personalizado](#).

Propriedades de Membro Originadas do Sistema Enterprise Resource Planning (ERP)

Para cada dimensão necessária, é preciso definir propriedades específicas. As propriedades de dimensão necessárias se relacionam aos aplicativos Oracle Hyperion Planning, Oracle Hyperion Financial Management ou Oracle Essbase e, em alguns casos, a ambos.



Nota:

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition define algumas das propriedades necessárias, mas não todas.

Conta

A dimensão Account representa uma hierarquia de contas naturais. As contas armazenam dados financeiros de entidades e cenários em um aplicativo. Cada conta tem um tipo, como Receita ou Despesa, que define seu comportamento de contabilidade. A dimensão Account é mapeada a partir da entidade contábil de origem para a dimensão Account do EPM, como estabelecido na definição de mapeamento de dimensão para o gráfico de contas ou unidade de negócios selecionada. As propriedades definidas pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition são mostradas abaixo. (Todas as propriedades não definidas serão padronizadas pelo aplicativo ou pelo Oracle Hyperion EPM Architect).

Tabela 1-3 Propriedades Necessárias da Dimensão da Conta

Propriedade	Tipo de Aplicativo	Valor/Método de Preenchimento
Tipo de Conta de Consolidação	Consolidação	Preenchido a partir do tipo de conta na entidade contábil de origem com o domínio de receita, despesa, ativo ou passivo. Se o tipo de origem for patrimônio líquido, ele será alterado para passivo para uso pelos aplicativos Oracle Hyperion Financial Management.
Tipo de Conta	Planning	Preenchido usando o tipo de conta na entidade contábil de origem com o domínio de receita, despesa, ativo, passivo ou patrimônio líquido.
Relatório de Variação	Planning, armazenamento agregado e armazenamento em bloco do Essbase	Defina como Despesa se o tipo de conta for de despesa; caso contrário, defina como Não Despesa . (Não Despesa é o padrão).
Descrição, String de Exibição	Sistema	Preencha usando a descrição da entidade contábil de origem.
Saldo no Tempo	Planning, armazenamento agregado e armazenamento em bloco do Essbase	Para contas de demonstrativo de renda (receita e despesas), defina como Fluxo para aplicativos Planning. Para os aplicativos de armazenamento agregado e armazenamento em bloco do Essbase, defina como Último . Para contas de balanço patrimonial (ativo, passivo e patrimônio líquido), defina como Saldo . Essas propriedades podem ser definidas quando você cria regras de metadados. Consulte Definição das Regras de Metadados .

Entidade e Entre Empresas

A dimensão Entidade representa a estrutura organizacional da empresa, como as estruturas de gestão e emissão de relatórios jurídicos. As Entidades podem representar divisões, subsidiárias, fábricas, regiões, países, pessoas jurídicas, unidades de negócios, departamentos, ou qualquer unidade organizacional. Você pode definir um número ilimitado de entidades.

A dimensão Intercompanhia representa todos os saldos intercompanhia existentes para a conta. Essa é uma dimensão reservada que é usada em combinação com a dimensão Conta e qualquer dimensão personalizada do Oracle Hyperion Financial Management.

O Financial Management requer que os membros da dimensão Entidade tenham a propriedade IsICP definida para os membros intercompanhia. Quando um aplicativo é

preenchido, o Oracle Hyperion EPM Architect preenche a dimensão ICP (entre empresas) com os membros apropriados de acordo com os membros Entidade que são indicados como entidades ICP (entre empresas).

O E-Business Suite tem dois cenários para mapear segmentos de origem para a dimensão Entidade: 1) um segmento entre empresas existe no plano de contas de origem e 2) um segmento entre empresas não existe no plano de contas de origem. No caso do PeopleSoft, a unidade de negócios é mapeada para a entidade e a afiliada é mapeada para a ICP.

As propriedades definidas pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition são mostradas abaixo. (Todas as propriedades não definidas serão assumidas como padrão pelo aplicativo ou pelo Performance Management Architect).

Tabela 1-4 Propriedades Necessárias de Entidade e Entre Empresas

Propriedade	Tipo de Aplicativo	Valor/Método de Preenchimento
Nome	Consolidação, Sistema	Preenchido a partir do código/valor na entidade contábil de origem.
Descrição	Sistema	Preenchido a partir do nome na entidade contábil de origem.
IsICP	Consolidação	<p>Se o segmento intercompanhia existir na origem, esse marcador será automaticamente definido de acordo com as regras definidas.</p> <p>Se o segmento intercompanhia não existir, especifique como essa propriedade deve ser definida. Consulte Entidade e Entre Empresas.</p> <p>Para que os dados da transação ICP sejam carregados corretamente, defina manualmente a propriedade ISICP ="Y" para as contas que participam do ICP. No Performance Management Architect, é possível usar a Grade de Propriedades para modificar a propriedade. Se estiver usando a administração de aplicativos Financial Management Classic, extraia os metadados, atualize e reimporte-os. Após modificar a propriedade, você poderá carregar dados corretamente para as transações ICP.</p>

Tabela 1-4 (Cont.) Propriedades Necessárias de Entidade e Entre Empresas

Propriedade	Tipo de Aplicativo	Valor/Método de Preenchimento
Moeda	Consolidação, Essbase, Planning	Para aplicativos de destino do Financial Management: A moeda da entidade é definida com base no padrão definido na regra de mapeamento da dimensão da Entidade. (A mesma moeda é atribuída a todos os membros.) Como administrador, assegure que a moeda funcional da origem seja consistente com a moeda padrão da Entidade.

 **Nota:**

Essas são as únicas propriedades que são definidas como parte da integração do FDMEE, todas as outras são padronizadas quando você cria novos membros. Se uma propriedade foi originalmente definida pelo FDMEE e você alterar a propriedade posteriormente, ela será substituída.

O cenário

A dimensão Scenario representa um conjunto de dados, como Orçamento, Real ou Previsto. Por exemplo, o cenário Real pode conter dados contábeis referentes a operações de negócios passadas e atuais. O cenário Orçamento pode conter dados que representam as operações de negócios previstas. O cenário Previsto normalmente contém dados correspondentes a previsões de períodos futuros. Um cenário Jurídico pode conter dados calculados de acordo com o formato e as regras dos GAAP previstas em leis e normas.

Versão

A dimensão Version é específica de aplicativos do EPM e geralmente não tem origem na entidade contábil de origem. Como ela é necessária, você deve especificar o valor padrão no mapeamento de membro usando o tipo de mapeamento "Igual". Ao definir a regra de dados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, selecione a "Versão" desejada para incluir com os dados extraídos. Como a dimensão Versão não é extraída do sistema de origem, não será necessário definir propriedades específicas.

Exibição

A dimensão View representa vários modos de inteligência de calendário; por exemplo, as frequências Periódico, Acumulado no Ano e Acumulado no Trimestre. O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition extrai somente dados que estejam abaixo do nível trimestral. Selecione a exibição como parte da definição de regra de dados e, quando os dados forem extraídos, eles terão a seleção Exibição como o valor da dimensão em cada linha. Consulte [Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados](#). Como a dimensão View geralmente não

é extraída do sistema de origem, não é necessário definir propriedades específicas. No entanto, antes do processo de extração de dados, é preciso criar todos os membros na dimensão Exibição manualmente.

Ano e Período

O mapeamento entre o calendário do sistema de origem e as dimensões Ano e Período é gerenciado usando o recurso de mapeamento de período descrito em [Definição de Mapeamentos de Período](#). Antes da execução do mapeamento de períodos, crie os membros Ano e Período necessários. No Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, selecione os períodos de calendário a serem incluídos no processo de extração e, na página Mapeamento do Período, defina as dimensões apropriadas de ano de destino e período de destino a serem atribuídas aos dados. Como as dimensões de Ano e Período não são extraídas do sistema de origem, não é necessário definir propriedades específicas.



Nota:

Para os aplicativos Oracle Hyperion Planning, é necessário que você tenha o mesmo número de filhos em cada ramificação da dimensão Período. Por exemplo, T4 tem os filhos Outubro, Novembro, Dezembro, além de um período de ajuste no Oracle Hyperion EPM Architect.

Alias

Para o Oracle Hyperion Planning e Oracle Essbase, a dimensão ou tabela Alias é obrigatória para dar suporte a idiomas. Tenha em mente estas considerações especiais:

- A dimensão Alias deve incluir um membro denominado "Padrão".
- Se o nome da dimensão não for igual ao nome do Alias em um aplicativo Planning do Oracle Hyperion EPM Architect, a página inicial de drill-through não retornará dados.
- Ao criar membros de uma tabela de Alias em uma dimensão, defina-os com o mesmo nome que é exibido no E-Business Suite ou no PeopleSoft. Esse é o valor da coluna NLS_LANGUAGE.

Personalizado

As propriedades definidas pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition são mostradas abaixo. (Qualquer propriedade não definida é padronizada no aplicativo ou no Oracle Hyperion EPM Architect.)

Tabela 1-5 Propriedades Necessárias de Dimensões Personalizadas

Propriedade	Tipo de Aplicativo	Valor/Método de Preenchimento
Nome	Sistema	No E-Business Suite, esse valor é preenchido com base no Nome do Segmento. No PeopleSoft Enterprise Financial Management, esse valor é preenchido com base no valor do chartfield.

Tabela 1-5 (Cont.) Propriedades Necessárias de Dimensões Personalizadas

Propriedade	Tipo de Aplicativo	Valor/Método de Preenchimento
Descrição	Sistema	No E-Business Suite, esse valor é preenchido com base no Valor do Segmento. No PeopleSoft Enterprise Financial Management, esse valor é preenchido com base no valor do chartfield.

Como as Dimensões São Processadas

Em aplicativos Oracle Hyperion EPM Architect, o processo de extração de dimensão preenche as tabelas de interface com membros de dimensão de acordo com os detalhes da regra de mapeamento criados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Em aplicativos Oracle Hyperion Planning e Oracle Hyperion Financial Management Clássicos, o processo de extração de dimensão preenche os membros de dimensão diretamente no aplicativo de acordo com os detalhes da regra de mapeamento criados no FDMEE.

Como parte do processo de extração, os membros de dimensão são carregados diretamente na dimensão do Performance Management Architect de destino, com propriedades específicas definidas, conforme descrito em [Propriedades de Membro Originadas do Sistema Enterprise Resource Planning \(ERP\)](#). Além de carregar membros de dimensão, as entradas de alias relacionadas são também carregadas para fornecer o suporte ao idioma apropriado.

As dimensões compartilhadas do EPMA não são selecionadas diretamente na biblioteca compartilhada para carregamento. O FDMEE apresenta as dimensões no aplicativo de destino para inclusão em uma regra de metadados e, em seguida, atualiza a biblioteca compartilhada automaticamente ao atualizar o aplicativo de destino. As dimensões na biblioteca compartilhada não podem ser carregadas diretamente, mas devem ser incluídas em um aplicativo de destino para permitir o carregamento a partir de uma origem do Enterprise Resource Planning (ERP).

O processo de extração de dimensão do FDMEE inclui:

1. Extrai os conjuntos de segmentos do razão geral ou de valores de chartfield do sistema de origem.
 - Somente os membros do conjunto de valores de segmento do razão geral ou membros de chartfield que são relevantes para o gráfico de origem de chartfields ou segmentos de conta mapeados para o Classic Financial Management ou Planning são extraídos.
 - Os membros são carregados em uma tabela intermediária na instância de destino. Antes de carregá-los na tabela intermediária, o FDMEE atribui aos valores de segmento um prefixo definido para a dimensão do aplicativo do EPM correspondente.
2. Processa dimensões mapeadas para segmentos ou chartfields únicos.

Para aplicativos do Classic, as dimensões são carregadas diretamente no aplicativo de destino. As tabelas de interface para dimensões mapeiam para um único chartfield ou segmento de razão geral. Isso consiste na filtragem dos dados

da tabela intermediária carregada na etapa 1, com base no conjunto de valores de segmento mapeado para uma dimensão, e no carregamento da tabela de interface do membro de dimensão correspondente e da tabela de arrays de propriedade de membro de dimensão (para aliases).

Na maioria dos casos, as dimensões são mapeadas como um único segmento nos sistemas de origem do E-Business Suite ou único chartfield nos sistemas de origem do PeopleSoft, do gráfico de contas de origem para uma dimensão de destino. Selecione o nó de início na dimensão de origem como base para a nova dimensão.

3. Processa as dimensões mapeadas para vários segmentos ou chartfields.

Para o Performance Management Architect, as tabelas de interfaces de membros são preenchidas para as dimensões mapeadas a partir de mais de um gráfico do razão geral do E-Business Suite de segmento de contas ou chartfield do PeopleSoft. Os valores de segmento individuais devem ser concatenados para criar os valores de membro de dimensão.

O processo de extração da dimensão cria as entradas de membro, propriedades e entradas de alias necessárias, se elas existirem no sistema de origem, e aplica padrões a essas propriedades, se eles não existirem. Os usuários devem atualizar propriedades do membro, se o valor do sistema de origem estiver indisponível, ou nos casos em que outro valor seja desejado.

Em alguns casos, às vezes, você pode criar membros de dimensão de destino com base na concatenação de um ou mais segmentos de origem. Quando as dimensões são mapeadas como um segmento concatenado, a nova dimensão é criada com base em uma ordem transversal definida pelo usuário de hierarquias de origem na hierarquia de destino de membros concatenados.

Como os Idiomas São Processados

Como parte do registro do sistema de origem, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition obtém a lista de idiomas de sistema de origem disponíveis, além do idioma base. O idioma base é geralmente o selecionado quando o sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) é instalado. Idiomas adicionais disponíveis que não sejam o idioma base são conhecidos como os "idiomas ativos".

Os idiomas do sistema de origem mapeados para os idiomas definidos no aplicativo de destino são independentes dos idiomas disponíveis para seleção através da seleção do navegador do FDMEE. É possível que os idiomas disponíveis no navegador sejam diferentes dos idiomas disponíveis no sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) e no aplicativo de destino do EPM. Para obter informações sobre os idiomas suportados pelo FDMEE consulte a *Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Certification Matrix*.

Quando você registra um aplicativo de destino para uso com o FDMEE, a coluna Idioma Padrão na página Registro do Aplicativo de Destino é usada como se segue:

- Os idiomas exibidos na lista suspensa Idioma Padrão são os suportados pelo FDMEE. Esses idiomas são mapeados em segundo plano para os idiomas do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).
- A dimensão Alias nos aplicativos Oracle Essbase e Oracle Hyperion Planning têm um membro "Padrão" obrigatório. O idioma do FDMEE selecionado quando se registra um aplicativo de destino é automaticamente mapeado para o membro "Padrão". Como o idioma do FDMEE é mapeado para o idioma de origem para a descrição do membro, mapeie o idioma de origem base ou habilitado no sistema de origem para o membro de alias "Padrão". Durante o processamento, todos os outros idiomas são mapeados para

os outros membros de alias, contanto que o membro de alias corresponda exatamente ao idioma de origem do FDMEE para a descrição do membro.

 **Nota:**

O processamento de idioma é o mesmo para os aplicativos do Essbase e do Planning.

 **Nota:**

Os idiomas do Oracle Hyperion Financial Management são processados com base no idioma padrão selecionado na página Registro de Aplicativo de Destino.

Consulte [Registro de Aplicativos de Destino](#).

Como as Moedas São Processadas

Ao definir uma regra de dados, você pode especificar como extrair taxas de câmbio do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP). Se o aplicativo de destino tiver a opção multimoeda ativada, você poderá especificar como processar as taxas de câmbio.

Todas as taxas são extraídas e inseridas na tabela AIF_HS_EXCHANGE_RATES. Essa tabela é preenchida com o uso do código de moeda ISO de cada moeda do sistema de origem. O código numérico ISO não é usado nesse processamento.

As taxas de câmbio são enviadas ao Oracle Hyperion Planning ou Oracle Hyperion Financial Management com base em uma correspondência entre o código de moeda ISO na tabela AIF_HS_EXCHANGE_RATES e as moedas definidas no aplicativo Planning ou Financial Management de várias moedas. (É importante configurar as moedas no aplicativo Planning ou Financial Management com códigos de moeda ISO.) Em seguida, execute quaisquer conversões de moedas com essas taxas, pois nada será recalculado como parte desse processo.

Todos os dados que são apresentados com a moeda padrão do aplicativo são carregados na localidade.

 **Nota:**

As verificações de interseção não são executadas em taxas de câmbio. Além disso, não é possível fazer drill-through em taxas de câmbio.

Definição das Regras de Metadados

É possível criar regras de metadados uma vez e executar novamente as regras quando necessário.

Para sistemas de origem do razão geral:

- Para um sistema de origem do E-Business Suite, o gráfico de contas é um conjunto de segmentos do razão geral com vários conjuntos de valores, os quais são mapeados para as dimensões para se obter as hierarquias e os membros de dimensão.
- Da mesma forma, para o PeopleSoft Enterprise Financial Management, os chartfields são mapeados para as dimensões para se obter as hierarquias e os membros de dimensão.

 **Nota:**

As regras de metadados não são usadas nas integrações do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition com sistemas de origem de recursos humanos.

Antes de definir as regras de metadados:

- Certifique-se de que os dados do sistema de origem não incluam caracteres especiais, que não são suportados nos aplicativos de destino Oracle Hyperion Financial Management.
- Registre os sistemas de origem e os aplicativos de destino para uso com o FDMEE. Consulte [Registro dos Sistemas de Origem do Enterprise Resource Planning \(ERP\)](#) e [Registro de Aplicativos de Destino](#).
- Selecione as entidades contábeis de origem no sistema de origem registrado. Consulte [Seleção de Entidades Contábeis de Origem](#).
- Defina o formato de importação. Consulte [Como Trabalhar com Formatos de Importação](#).
- Defina o local. Consulte [Definição de locais](#).

 **Nota:**

O Oracle Hyperion EPM Architect suporta as dimensões Compartilhado e Local. O FDMEE também suporta as dimensões Compartilhado e Local nos aplicativos.

De modo geral, siga este processo para definir as regras de metadados:

1. Crie a regra de metadados.
2. Selecione a dimensão.
3. Defina os detalhes do mapeamento e determine como deseja lidar com os segmentos intercompanhia.
4. Defina atributos da dimensão. Consulte [Definição de Atributos de Dimensão](#).
5. **Opcional:** Defina as hierarquias de segmento ou as árvores de chartfield a serem extraídas.
6. Salve e execute a regra de metadados.
7. **Opcional:** Verifique o status da regra. Consulte [Exibição de Detalhes do Processo](#).

Para criar regras de metadados:

1. Na guia **Workflow**, em **Metadados**, selecione **Regra de Metadados**.

 **Nota:**

Não é possível criar várias regras de metadados para o mesmo razão ou a mesma unidade de negócios para cada aplicativo de destino.

2. Na barra do **PDV**, selecione o local para usar a regra de metadados.
3. Clique em **Adicionar**.
Uma linha em branco é exibida na parte superior da grade de resumo de Mapeamentos de Dimensão.
4. Na área de detalhes **Mapeamento**, em **Dimensão**, selecione a dimensão.
As dimensões listadas têm como base o formato de importação.
Quando uma Dimensão é selecionada, o campo Classificação da Dimensão é preenchido previamente.
5. Defina os detalhes do mapeamento para cada dimensão selecionada.
6. Repita as etapas 4 a 5 para cada dimensão.
7. Clique em **Salvar**.

Definição dos Detalhes da Regra de Metadados

Os mapeamentos de charfield ou segmento únicos definem um mapeamento um-para-um simples entre os membros da dimensão de origem e destino. Quando cria mapeamentos de charfield ou segmento únicos, você pode opcionalmente definir:

- Um tipo e valor de prefixo ou sufixo
- Hierarquias de segmento a serem extraídas do sistema de origem
- Tratamento de membro órfão
- Tratamento da Conta Estatística

Para definir os detalhes do mapeamento:

1. **Opcional:** Em **Tipo de Prefixo/Sufixo**, selecione **Prefixo** ou **Sufixo**.
2. Em **Valor de Prefixo/Sufixo**, informe o prefixo ou sufixo do membro.

Os prefixos de membro são inseridos antes do código do membro de origem. Embora isso seja opcional, é importante prefixar os valores de segmento com um prefixo definido para a dimensão correspondente quando esses membros não existirem no aplicativo de destino.

Sufixos de membro são inseridos depois do código do membro de origem.

 **Nota:**

Quando você executa as próximas etapas para definir o pai inicial da região de hierarquia, considere que o Oracle Hyperion Planning, Oracle Essbase e Oracle Hyperion Financial Management não permitem que membros façam roll-up até o pai na mesma raiz. Durante a extração, especifique hierarquias onde cada nó tem um único pai. O E-Business Suite suporta instâncias em que um valor de segmento pode ser totalizado para dois pais.

3. Selecione **Concatenar Nome e Alias** para concatenar o Nome e o Alias.
4. Em **Opção do EPMA**, selecione a opção de carregamento de metadados do EPMA.

Opções de carregamento de metadados:

- **Mesclar como Principal** — Mesclar como Principal processa todas as seções e adiciona novas dimensões, membros, relacionamentos, propriedades e associações que existem na origem, mas que não existem na Biblioteca Compartilhada ou no aplicativo de destino. Nenhuma dimensão, membro, relacionamento, propriedade ou associação é removido. Se uma dimensão, relacionamento, membro ou propriedade especificada na origem existir na Biblioteca Compartilhada ou no aplicativo de destino, ela será substituída pelo valor especificado na origem. (Os membros não são movidos, mas substituídos). As propriedades não incluídas na origem permanecem inalteradas na Biblioteca Compartilhada ou no aplicativo de destino.

 **Nota:**

Se um membro tiver várias instâncias em uma dimensão, a coluna IsPrimary especificará qual instância é principal e quais instâncias são compartilhadas. O parâmetro IsPrimary é opcional; no entanto, a Oracle recomenda fortemente usá-lo. Se for deixado como indefinido, ele será padronizado como "True", o que pressupõe que o membro seja principal. Se você não definir o parâmetro IsPrimary ou quando houver vários membros duplicados definidos como principais, será exibido um aviso no arquivo Resultados da Importação.

- **Mesclar como Movimento** — Esse modo só processa membros com IsPrimary definido como verdadeiro e ignora os outros. Durante o processamento, a primeira linha que especifica um local principal para um membro é executada, as linhas subsequentes que especificam um local principal diferente são ignoradas e uma mensagem de aviso é exibida.
- **Substituir** — Todos os novos elementos são adicionados e todas as atualizações de propriedade são feitas. Em seguida, os membros ou relacionamentos de membros não especificados na origem são excluídos da Biblioteca Compartilhada ou do aplicativo de destino. Também é possível usar o modo de substituição para reordenar membros sob um pai. As propriedades não incluídas na origem permanecem inalteradas na Biblioteca Compartilhada ou no aplicativo de destino.

Este modo não cria novos membros Compartilhados, a menos que tenham sido definidos no arquivo de importação (IsPrimary=false). Esse modo pode detectar um membro principal abaixo de um novo pai e processá-lo como uma movimentação.

 **Nota:**

A opção Substituir não exibe as opções Tipo de Reordenação Reordenar Membros Existentes.

5. Para os sistemas de origem do E-Business Suite:

- a. Para os aplicativos do Planning e do Essbase — Detalhes de mapeamento da dimensão Conta. Selecione **Propriedade de Saldo no Tempo para Contas de Balanço Patrimonial e Propriedade de Saldo no Tempo para Contas de Demonstrativo de Renda**.

A propriedade de saldo de tempo especifica como o valor de períodos de resumo é calculado. Se definido como "Fluxo", ele será um agregado de todos os valores para um período de resumo como um total de período. Se a propriedade de saldo de tempo estiver definida como "Saldo", ela será considerada um valor final em um período de resumo do período total.

- b. Na guia **Região de Hierarquia**, clique em **Adicionar** para definir a região da hierarquia.
- c. Clique em  ou insira o Pai Inicial.
- d. Selecione **Hierarquia Base**.

A hierarquia base indica a parte da hierarquia que é a base, e essas partes da hierarquia que compartilham o mesmo pai. Todos os membros não compartilhados de hierarquias base têm o conjunto de propriedades "Store Data" definido. Entretanto, os membros compartilhados não podem ser definidos como "Store Data".

- e. Selecione um prefixo ou sufixo para a hierarquia e, em seguida, insira um valor de prefixo/sufixo.

O prefixo pai é aplicado apenas ao pai. Para ativar as hierarquias de totalização alternativas, o valor de Prefixo/Sufixo se aplica apenas aos membros pais. Esses membros não podem ser compartilhados e devem ter um nome exclusivo. Além disso, os membros pais não armazenam dados.

6. Para sistemas de origem PeopleSoft:

- a. Na guia **Região de Hierarquia**, clique em **Adicionar** para definir a árvore da região da hierarquia.
- b. Em **Árvore**, informe o nome da árvore para a estrutura hierárquica.

As árvores retratam estruturas hierárquicas que representam um grupo de regras de sumarização de um campo de banco de dados selecionado. Por exemplo, uma árvore pode especificar como os seus locais de fabricação devem ser sumariados para fins de emissão de relatórios. Uma árvore também pode mostrar os relacionamentos de geração de relatórios dentro de uma organização, especificando qual departamento individual deve ser resumido em territórios, territórios em regiões e regiões em países. Da mesma forma, uma árvore pode classificar itens em um catálogo.

- c. em **Data de Efetivação**, especifique a data de efetivação da árvore.

A utilização de datas de efetivação com árvores permite que você especifique novos objetos, departamentos, relacionamentos de geração de relatórios ou estruturas organizacionais antecipadamente e fazer com que eles entrem em

vigor automaticamente. Você também pode usar árvores com datas de efetivação passadas, presentes ou futuras durante a geração de relatórios sobre dados históricos ou atuais.

d. Clique em  ou insira o Pai Inicial.

e. Selecione **Hierarquia Base**.

Em uma hierarquia de base, outras partes da hierarquia que compartilham um pai são compartilhadas. Elas não podem ser definidas como "Store Data". No entanto, membros não compartilhados têm o conjunto de propriedades "Store Data". Todos os membros não compartilhados de hierarquias base têm o conjunto de propriedades "Store Data" definido. Entretanto, os membros compartilhados não podem ser definidos como "Store Data".

f. Selecione um prefixo ou sufixo para a hierarquia e, em seguida, insira um valor de prefixo/sufixo.

O prefixo pai é aplicado apenas ao pai. Para ativar as hierarquias de totalização alternativas, o valor de Prefixo/Sufixo se aplica apenas aos membros pais. Esses membros não podem ser compartilhados e devem ter um nome exclusivo. Além disso, os membros pais não armazenam dados.

g. Em **Selecionar como processar membros órfãos de origem**, selecione o método de manipulação dos membros órfãos:

- Ignorar — Não há membros órfãos da origem extraídos.
- Criar como Membro-Raiz—Os membros-raiz são criados e os membros órfãos não são. Todos os membros são criados no nível superior da hierarquia.
- Criar como Filhos de — Os membros órfãos são colocadas como filhos do membro especificado no campo de entrada à direita do campo "Criar como Filhos".

7. Somente para o Planning: selecione o **Tipo de Plano** para as dimensões Contabilidade e Entidade.

8. Somente para o Financial Management: Se você estiver mapeando uma dimensão Entidade, informe os seguintes detalhes para segmentos intercompanhia, dependendo do sistema de origem:

- Valor do Segmento entre Empresas
- Para Padrão entre Empresas, selecione **Sim** ou **Não**.

No cenário em que o segmento Intercompanhia está definido, as transações Intercompanhia são identificadas com base no segmento Intercompanhia. Em geral, um único conjunto de contas naturais é necessário para a contabilidade das contas a pagar e a receber entre as empresas.

No cenário em que não existe nenhum segmento Intercompanhia, as transações Intercompanhia devem ser identificadas explicitamente com base no segmento de conta natural. Normalmente, todas as combinações de contas a receber e contas a pagar existem entre as empresas parceiras na negociação. Somente com essas contas naturais, as posições de contas a pagar e a receber entre as Empresas será conhecida.

9. Clique em **Salvar**.

Definição de Atributos de Dimensão

A guia Atributos fornece uma tabela com uma lista dos atributos da dimensão. Para cada atributo, você pode especificar um valor padrão. Observe que os atributos variam por tipo de aplicativo e dimensão, como mostrado abaixo.



Nota:

Os valores default não são validados. Consulte a documentação do aplicativo para obter valores válidos.

Tabela 1-6 Atributos de Dimensão por Tipo de Aplicativo

Tipo de Aplicativo	Dimensão	Atributo
Planning	Conta	Saldo de Tempo para Balanço Geral Saldo de Tempo para Declaração de Renda Pai do Armazenamento de Dados (define o padrão de um nó pai que você deseja tornar diferente do nó filho. Em alguns casos, os atributos de armazenamento de dados filho e pai não são os mesmos, e isso permite que você especifique o padrão apropriado desse atributo para um pai.) Armazenamento de Dados Relatório de Despesas Tipo de Conta
HFM	Conta	Tipo de Conta de Consolidação Membro Superior Personalizado 1 Membro Superior Personalizado 2 Membro Superior Personalizado 3 Membro Superior Personalizado 4
HFM	Entidade	IsICP Moeda
Essbase	Conta	

Para especificar atributos de metadados para sistema de origem do PeopleSoft:

1. Na guia **Atributo**, clique em **Adicionar**.
2. Em **Saldo no Tempo para Balanço Patrimonial**, **Saldo no Tempo para Demonstrativo de Renda** e **Relatório de Despesas**, especifique como o valor dos períodos de resumo é calculado.

"Fluxo" é um agregado de todos os valores para um período de resumo como um total de período. Se a propriedade de saldo de tempo estiver definida como "Saldo", ela será considerada um valor final em um período de resumo do período total.

Para usar o padrão do sistema, clique em **Usar Padrão do Sistema**.

Para especificar um valor personalizado default:

1. Selecione a guia **Atributo**.
2. Insira um valor default para o atributo.
3. Para usar o valor padrão personalizado, cancele a seleção do campo **Usar Sistema Padrão**.
4. Clique em **Salvar**.

Gerenciamento de Regras de Metadados

Você pode executar as seguintes tarefas:

- Editar regras de metadados — Consulte [Edição de Regras de Metadados](#).
- Executar regras de metadados — Consulte [Execução de Regras de Metadados](#).
- Verificar os detalhes do processo de regra de metadados — Consulte [Exclusão das Regras de Metadados](#).
- Excluir os mapeamentos ou as hierarquias de dimensão em regras de metadados — Consulte [Verificação do Status da Regra de Metadados](#).

Edição de Regras de Metadados

Se a regra de metadados não estiver sendo executada, você poderá modificá-la.

Para editar regras de metadados:

1. Na guia **Workflow**, em **Metadados**, selecione **Local**.
2. Informe o **Nome do Local** ou clique no botão  para selecionar o local.
3. Adicione ou modifique os mapeamentos de dimensão ou os detalhes do mapeamento, conforme necessário.
4. Clique em **Salvar**.

Execução de Regras de Metadados

Você pode executar a regra de metadados para carregar atualizações e enviar os metadados ao aplicativo de destino. Todas as regras enviadas são processadas pelo Oracle Data Integrator.

Para enviar a regra de metadados:

1. Na guia **Workflow**, em **Metadados**, selecione **Regra de Metadados**.
2. Em **Metadados**, informe o **Nome do Local** ou clique em  para selecionar o local.
3. Selecione a regra de metadados.
4. Clique em **Executar** e em **OK**.

Verificação do Status da Regra de Metadados

Após executar uma regra de metadados, você pode verificar o status na página Detalhes do Processo. Clique no ícone Status na página Metadados para vincular-se à página Detalhes do Processo e exibir os detalhes do processo. Consulte [Exibição de Detalhes do Processo](#).



Dica:

Você poderá também verificar o status da regra no Oracle Data Integrator.

Exclusão das Regras de Metadados

Você pode excluir as hierarquias ou os mapeamentos de dimensão nos detalhes do mapeamento para regras de metadados criadas no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Para excluir hierarquias ou mapeamentos de dimensão em uma regra de metadados:

1. Na guia **Workflow**, em **Metadados**, selecione **Regra de Metadados**.
2. Em **Metadados**, informe o **Nome do Local** ou clique em  para selecionar o local.
3. Selecione a linha na área Região de Hierarquia ou Mapeamentos de Dimensão.
4. Clique em **Excluir**.

Carregamento de Hierarquias do Sistema de Origem nas Dimensões do EPM

Os metadados no sistema de origem variam de acordo com o tempo, bem como os metadados e as hierarquias no sistema de destino.

O gerenciamento de hierarquias é um processo contínuo com, alterações frequentes devido a atualizações em organizações e funções de negócios. No gerenciamento de hierarquias entre os sistemas de origem de destino, os usuários geralmente criam novas hierarquias, substituem hierarquias antigas por novas hierarquias ou atualizam hierarquias.

O gerenciamento de hierarquias entre sistemas se torna difícil devido ao tamanho das hierarquias, à latência entre as atualizações de sistema e às necessidades de sistemas operacionais em relação aos sistemas analíticos. Ao gerenciar hierarquias como parte do processo de integração do General Ledger, considere:

- As únicas operações entre o gerenciamento de hierarquias no sistema de origem e no aplicativo de destino são criar e atualizar as hierarquias mesclando-as no destino. O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition nunca exclui hierarquias nem membros em um aplicativo de destino. Se membros ou hierarquias adicionais não forem especificados, o FDMEE vai ignorá-los.
- Quando você integrar uma hierarquia do sistema de origem ao sistema de destino, selecione o nó da origem que serve como nó raiz no destino.
- A integração insere a hierarquia no sistema de destino e informa quaisquer erros encontrados durante o processo.

Você pode usar a página Detalhes do Processo para exibir os erros registrados no FDMEE. É possível também selecionar o link Log para revisar o arquivo de log do Oracle Data Integrator. Para aplicativos Oracle Hyperion EPM Architect, você também pode exibir erros de criação de perfil no Console do Jobs. Consulte [Exibição de Detalhes do Processo](#) ou a documentação de produto adequada para obter informações adicionais.

- Uma seleção de hierarquia no mapeamento de dimensões é opcional; no entanto, você deve pelo menos determinar como tratar membros que não estejam em uma hierarquia. Por exemplo, você pode criar filhos de um nó selecionado como órfãos ou pode optar por não transportar órfãos. (Esta opção se aplica somente ao Performance Management Architect)

Navegação no FDMEE

No Oracle Hyperion Enterprise Performance Management Workspace, você pode acessar o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usando o menu Navegar. (**Navegar, Administrar, Gerenciamento de Dados**)

Barras de Ferramentas

A barra de ferramentas Padrão é usada para recursos comuns do Oracle Enterprise Performance Management Cloud . Para obter informações adicionais, consulte o *Guia do Usuário do Oracle Enterprise Performance Management Workspace*.

Ajuda

Quando uma opção Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition selecionada está com a ajuda contextual habilitada para ela, clique em  .

Para ver todos os outros tópicos da Ajuda específicos do FDMEE, consulte [Administração do Gerenciamento de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud](#).

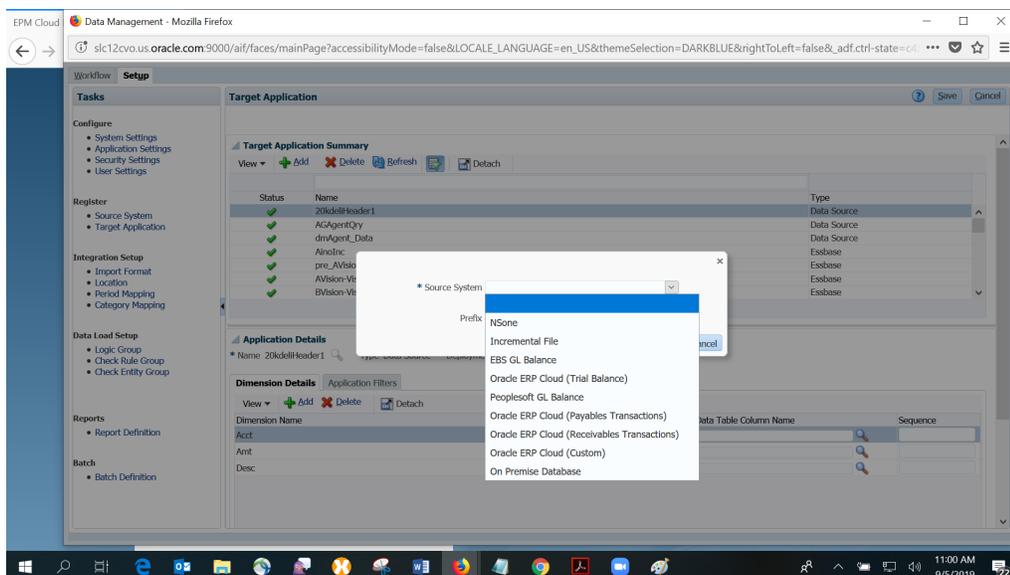
Para todos os demais tipos de ajuda, consulte a Central de Ajuda do Oracle Cloud, um hub para acessar a documentação, os tópicos de Ajuda e os vídeos mais atualizados do Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

O URL da Central de Ajuda do Cloud:

[Central de Ajuda do Oracle Cloud](#).

Opções do Painel de Tarefas

O painel Tarefas é uma janela redimensionável localizada à esquerda do Workspace do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Ele fornece um acesso fácil às opções e recursos do FDMEE. O painel Tarefas consiste nas guias Workflow e Configuração.



Tarefas do Workflow

Na guia Workflow, você pode integrar metadados e dados de um sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) a um aplicativo de destino do Enterprise Performance Management (EPM):

Você também pode carregar dados de um arquivo e de outros sistemas de origem.

- Carregamento de Dados
 - Workbench da Carga de Dados
 - Regra de Carregamento de Dados
 - Mapeamento de Carregamento de Dados
- Metadados -- Regra de Metadados
- Carregamento de Dados de RH - Regra de Carregamento de Dados de RH
- Outro
 - Execução em Lote
 - Execução de Relatórios
 - Execução do Script
- Monitorar -- Detalhes do Processo

Configurar Tarefas

Na guia Configurar, você pode administrar os sistemas de origem e de destino, especificar as definições de lote e relatórios, além de gerenciar configurações de aplicativos.

Tarefas disponíveis:

- Configurar
 - Configurações do Sistema
 - Configurações do Aplicativo

- Configurações de Segurança
- Configurações do Usuário
- Registrar
 - Sistema de Origem
 - Aplicativo de Destino
 - Entidade Contábil de Origem
 - Adaptador de Origem
- Configuração da Integração
 - Formato de Importação
 - Local
 - Mapeamento de Período
 - Mapeamento de Categoria
 - Interface do Excel
- Configuração de Carga de Dados
 - Grupo Lógico
 - Grupo de Regras de Verificação
 - Grupo de Entidades de Verificação
- Scripts
 - Editor de Script
 - Registro de Script
- Relatórios
 - Definição da Consulta
 - Definição de Relatórios
- Lote - Definição de Lote

Como Trabalhar com Dados nas Grades

A maioria das telas exibe dados em uma ou mais grades. Para manipular dados da grade, execute uma ou mais ações:

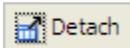
- Para adicionar um registro, clique em **Adicionar**.
- Para excluir, selecione um registro e clique em **Excluir**.
- Para excluir todos os registros de uma grade, clique em **Excluir Tudo**.
- Para editar um registro, clique dentro da célula correspondente e comece a digitar. Quando aplicável, você também pode selecionar o valor para editá-lo e, depois, clicar em .
- Para pesquisar itens em uma coluna, insira o valor de pesquisa no campo em branco acima da coluna do valor e pressione **Enter**. Se o valor for correspondente, ele será exibido como o primeiro item.

- Para cancelar todas as alterações feitas em uma linha, selecione a linha e clique em **Cancelar**.
- Para salvar todas as alterações feitas em uma linha, selecione **Salvar**.

Elementos da Interface do Usuário do FDMEE

Os elementos a seguir são comuns nas páginas do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Tabela 1-7 Elementos Comuns as Páginas do FDMEE

Botão	Descrição
	<p>Personalize sua exibição. As opções incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colunas – Você pode escolher "Mostrar Tudo" para exibir todas as colunas ou escolher colunas individuais para exibição. • Desanexar -- Use para desanexar a grade da coluna. Quando você desanexa a grade, as colunas são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione Exibir e, depois, clique em Anexar ou em Fechar. • Reordenar Colunas—Use para alterar a ordem das colunas exibidas. Você pode selecionar uma coluna e usar os botões à direita para alterar a ordem da coluna.
	<p>Use para desanexar a grade da coluna. Quando você desanexa a grade, as colunas são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione Exibir e, depois, clique em Anexar ou em Fechar.</p>
	<p>Atualiza os dados. Por exemplo, se você enviar uma regra, atualize para ver se o status muda de Executando para Concluído.</p>

 **Nota:**

O recurso Atualizar não é exibido nas telas de configuração do FDMEE.

Tabela 1-7 (Cont.) Elementos Comuns as Páginas do FDMEE

Botão	Descrição
	<p>Use para alterar a linha de filtro. É possível usar a linha de filtro para digitar texto para filtrar as linhas exibidas para uma coluna específica.</p> <p>Você pode digitar o texto a ser filtrado, se disponível, para uma coluna específica, e depois clicar em Enter. Por exemplo, na página Detalhes do Processo, para exibir somente processos de um local específico, insira o nome do local na caixa de texto Local.</p> <p>O botão Consultar por Exemplo é exibido nas seguintes telas de configuração do FDMEE: Aplicativo de Destino, Entidades Contábeis de Origem, Formato de Importação, Local, Workbench de Carregamento de Dados, e Detalhes do Processo.</p> <p>Para limpar o filtro, remova o texto a ser filtrado na caixa de texto e clique em Enter.</p> <p>Todo o texto diferencia maiúsculas de minúsculas</p>
	<p>Use para selecionar um artefato em uma página, como um aplicativo de destino, um membro ou uma responsabilidade do razão geral. Quando você clica no botão Pesquisar, a caixa de diálogo Pesquisar e Selecionar é exibida. Em alguns casos, há opções de pesquisa avançada que permitem a especificação de condições de pesquisa adicionais. Consulte Opções de Pesquisa Avançada.</p>

Opções de Pesquisa Avançada

O botão Pesquisar é comum a muitas páginas do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Quando você selecionar o botão Pesquisar, se o botão Pesquisa Avançada estiver disponível, você poderá informar condições de pesquisa adicionais. Os campos exibidos nas opções de pesquisa avançada diferem dependendo do artefato selecionado. Os seguintes operadores são suportados:

- Começa com
- Termina com
- Igual
- Não igual
- Menor que
- Maior que

- Menor que ou igual a
- Maior que ou igual a
- Entre
- Não entre
- Contém
- Não contém
- Em branco
- Não está em branco

Usando a Barra PDV

Para o Workbench do Carregamento de Dados, a barra de PDV mostra:

- Local
- Período
- Categoria
- Regra de Dados

Location **KS7DIM_EBSTB** Period **Jan-08** Category **Actual** Rule **KS7DIM_EBSTB** Source **File** Target **KS7DIM**

Por padrão, somente a regra de dados atribuída ao PDV Categoria será exibida.

O Sistema de Origem e o Aplicativo de Destino são exibidos como informações de contexto.

Seleção do PDV do Local

Para selecionar outro PDV de local:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Na barra de **PDV**, clique duas vezes no campo **Local**.

Select Point of View

* Location

Period

Category

Rule

Set as Default

Lock POV

OK Cancel

3. Em **Selecionar Ponto de Vista** e em **Local**, informe uma string completa ou parcial para o novo local e clique em **OK**.
4. **Opcional**: para pesquisar em outro local, na lista suspensa **Local**, clique em **Mais**, navegue para o local na tela **Pesquisar e Selecionar: Local** e clique em **OK**.
5. **Opcional**: em **Selecionar Ponto de Vista**, selecione **Definir como Padrão** para usar o novo local como o local padrão.
Quando uma seleção de PDV é definida como padrão, o perfil do usuário é atualizado com a seleção padrão.
6. Clique em **OK**.

Como Definir o PDV de Período

O administrador do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition controla qual período contábil está ativo para todos os usuários. Esse recurso impede que os usuários carreguem dados inadvertidamente para períodos incorretos. Quando você fizer logon no FDMEE, o aplicativo identificará o valor de período global e definirá automaticamente o PDV para o valor atual.

Para selecionar outro PDV de período:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Na barra de **PDV**, clique duas vezes no campo **Local**.
3. Em **Selecionar Ponto de Vista**, em **Período**, informe uma string completa ou parcial para o novo local e clique em **OK**.
4. **Opcional**: para pesquisar em outro período, na lista suspensa **Período**, clique em **Mais**, navegue para o período na tela **Pesquisar e Selecionar: período** e clique em **OK**.

5. **Opcional:** Em **Selecionar Ponto de Vista**, selecione **Definir como Padrão** para usar o novo período como o período padrão.

Quando uma nova seleção de PDV é definida como padrão, o perfil do usuário é atualizado com a seleção padrão.

6. Clique em **OK**.

Como Definir o PDV de Categoria

O administrador do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition controla a categoria de dados ativa para todos os usuários. Esse recurso impede que os usuários carreguem dados inadvertidamente para categorias incorretas.

Nota:

Por padrão, ao exibir a tela Regra de Carregamento de Dados, você vê todas as regras de carregamento de dados para a Categoria do PDV *atual*. Para mostrar todas as regras de carregamento de dados de todas as categorias, independentemente da Categoria do PDV, no **Resumo da Regra de Dados**, selecione **Mostrar** e depois selecione **Todas as Categorias**.

Para selecionar outro PDV de Categoria:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Na barra de **PDV**, clique duas vezes no campo **Local**.
3. Em **Selecionar Ponto de Vista**, em **Categoria**, selecione a nova categoria e clique em **OK**.
4. **Opcional:** Em **Regra**, selecione a regra atribuída ao PDV Categoria.
5. Selecione **Definir como Padrão** para usar a nova categoria como a categoria padrão.

Quando um PDV é definido como padrão, o perfil do usuário é atualizado com a seleção padrão.

6. Clique em **OK**.

Bloqueio e Desbloqueio de um PDV

O bloqueio do PDV impede que o usuário modifique os dados. Quando um local tiver sido bloqueado para um período ou uma categoria, os usuários não poderão importar, validar, exportar ou executar novamente o relatório de validação.

Quando um local for bloqueado, um símbolo de bloqueio () será exibido na barra de PDV.

Os dados em um PDV bloqueado só podem ser carregados quando o PDV bloqueado é "desbloqueado".

As opções de Bloqueio do PDV incluem:

- Bloquear PDV
- Desbloquear PDV
- Bloquear Todos os Locais

(Os recursos Bloquear Todos os Locais e Desbloquear Todos os Locais estão disponíveis apenas para administradores na tela Bloquear PDV para Todos os Locais.) Consulte [Bloqueio e Desbloqueio de Todos os Locais \(PDV\)](#).

- Desbloquear Todos os Locais

O bloqueio de PDV está disponível nos seguintes locais:

- Workbench da Carga de Dados
- Regra de Carregamento de Dados
- Execução em Lote

Para bloquear um PDV:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.

A barra de PDV também é exibida na tela Regra de Carregamento de Dados e na tela Execução em Lote

2. Na barra **PDV**, clique duas vezes em **Local**.

3. Em **Selecionar Ponto de Vista**, clique em **Bloquear PDV**.

(As opções Bloquear PDV e Desbloquear PDV estão disponíveis apenas para administradores usando a opção **Permitir Desbloqueio por Local** na tela Bloquear PDV para Todos os Locais.) Consulte [Bloqueio e Desbloqueio de Todos os Locais \(PDV\)](#).

A mensagem: "Tem certeza de que deseja bloquear o PDV selecionado? Não é possível carregar dados para um POV bloqueado." é exibida.

4. Em **Bloquear Confirmação do PDV**, clique em **OK**.

Uma mensagem informativa mostra que o PDV está bloqueado.

5. **Opcional:** Para desbloquear um PDV bloqueado:

- a. Na barra de **PDV**, clique duas vezes no campo **Local**.
- b. Em **Selecionar Ponto de Vista**, clique em **Desbloquear PDV**.
- c. Clique em **OK**.

Uma mensagem informativa mostra que o PDV foi desbloqueado com sucesso.

Tarefas de Administração

Defina sistema, aplicativo e perfis de usuário. Use também para registrar sistemas de origem e aplicativos de destino.

Consulte Também:

- [Como Predefinir uma Lista de Perfis](#)
- [Configuração de Sistemas de Origem](#)
- [Registro de Aplicativos de Destino](#)
- [Seleção de Entidades Contábeis de Origem](#)

- [Atribuição de Responsabilidade do Razão Geral](#)
- [Como Trabalhar com Grupos de Entidade Contábil de Origem](#)
- [Carregamento de Dados do Excel](#)

Como Predefinir uma Lista de Perfis

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa uma lista predefinida de perfis. É possível definir valores para esses perfis para acomodar várias necessidades de negócios. É possível definir os perfis nos seguintes níveis:

- Sistema (aplicável a todo o sistema)
- Aplicativo (aplicável ao aplicativo de destino específico)
- Usuário (aplicável a um usuário específico)
- Segurança (Função, Relatório, Lote, Script Personalizado e Local)

Como Definir Perfis no Nível de Sistema

Use as configurações do sistema para atualizar ou limpar perfis no nível de sistema que se aplicam a todo o sistema.

Para definir configurações do sistema:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações do Sistema**.
2. Em **Configurações do Sistema**, em **Tipo de Perfil**, selecione o perfil específico a ser listado na tela Configurações do Sistema.

Tipos de perfil disponíveis:

- Todos
- Arquivo — Além das configurações do sistema específicas de arquivo, a seleção do tipo de perfil Arquivo exibe o botão "Criar Pastas de Aplicativos". Esse recurso instrui o sistema a criar uma estrutura de pastas no caminho especificado na definição do Diretório Raiz do Aplicativo.
- ODI — Use para definir as informações sobre senha e conexão do repositório do ODI. Quando essas informações tiverem sido adicionadas ou alteradas, você pode clicar em **Verificar Conexão do ODI** para ver se a conexão ao agente ODI foi estabelecida com sucesso.
- Outro — use para definir os perfis associados a uma origem de dados EPMA, Idioma do Usuário, Tema da Interface do Usuário e Relatório de Verificação Padrão.
- Ponto de Vista

O tipo de perfil que você selecionar determinará as definições que você poderá adicionar ou modificar na tela.

3. Selecione a opção e adicione o novo valor em **Valor**.

Se  for exibido no campo Selecionar, você poderá pesquisar o valor.

 **Nota:**

Quando você instala e configura o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, o Oracle Data Integrator é automaticamente instalado e configurado para você. O banco de dados do Oracle Data Integrator está no mesmo banco de dados que o FDMEE e o agente do Oracle Data Integrator implantado para o Servidor Gerenciado do FDMEE. Você deve estar familiarizado com o Oracle Data Integrator e revisar o seu conjunto de documentações antes de especificar ou alterar os padrões de instalação.

4. Clique em **Salvar**.

Tabela 1-8 Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Todos	Inclui todos os tipos de perfis	

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Arquivo	Pasta Raiz do Aplicativo	<p>O Diretório Raiz do Aplicativo deve ser configurado no servidor, especificado neste campo, e a opção Criar Pastas de Aplicativos deve ser executada como primeira etapa ao usar o FDMEE.</p> <p>A pasta Raiz do Aplicativo identifica o diretório raiz do aplicativo do FDMEE. Essa pasta está localizada no servidor do FDMEE e funciona como a pasta raiz para todas as atividades do FDMEE. Com base nesse parâmetro, o FDMEE salva arquivos de log, arquivos gerados e relatórios na pasta apropriada sob esse diretório raiz. Os parâmetros devem ser configurados no servidor separadamente a partir desta etapa de configuração.</p> <p>Quando você seleciona o tipo de perfil Arquivo, a tela Configurações do Sistema exibe o botão Criar Pastas de Aplicativos. Esse recurso instrui o sistema a criar uma estrutura de pastas no caminho especificado nesse campo. A estrutura de pastas é (com subpastas em cada uma):</p> <ul style="list-style-type: none"> dados inbox outbox <p>Dentro de <code>inbox</code>, os locais são criados quando são adicionados na opção Locais. Consulte também Arquitetura da Pasta de Aplicativos do FDMEE.</p> <p>Quando você especifica uma pasta no nível de aplicativo e seleciona a opção Criar Pastas de Aplicativos, um conjunto de pastas é criado para o aplicativo que inclui uma pasta de scripts. Criar scripts específicos para um aplicativo nesta pasta. Isso é especialmente importante para scripts de evento que são diferentes entre os aplicativos. Quando você não configura uma pasta no nível do aplicativo, não</p>

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
		<p>pode ter scripts de evento diferentes por aplicativo.</p> <p>Se você especificar um caminho UNC (Universal Naming Convention), as permissões de compartilhamento na pasta deverão permitir o acesso ao usuário DCOM para operações de leitura/gravação. Use um caminho de UNC (Universal Naming Convention) para a pasta raiz do aplicativo quando o Oracle Hyperion Financial Management e o FDMEE estiverem sem servidores separados. Entre em contato com o administrador do servidor para definir o UNC necessário.</p> <p>Se um caminho UNC não for informado, você deverá informar o caminho absoluto. Por exemplo, especifique <code>C:\Win-Ovu31e2bfie\fdmee</code></p>

 **Nota:**

Não existe uma anotação "8.3" nos sistemas operacionais Microsoft, embora ela seja aceita como um alias. Observe também que ela não pode

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Arquivo	Criar Pasta de Local	<p>Instrui o sistema a criar uma pasta local em <code>inbox</code> quando um local é criado. Os valores disponíveis são Sim ou Não. Defina esta opção uma vez e não a altere. Essa configuração é opcional, mas recomendada.</p>

ser usada como substituto para o caminho UNC correto em nomes de pasta que incluem espaços.

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Arquivo	Modo de Arquivamento	<p>Especifica se os arquivos arquivados são copiados ou movidos para o local de arquivamento. Informe Copiar, Mover ou Nenhum.</p> <p>Se você selecionar Copiar, o arquivo permanecerá na caixa de entrada.</p> <p>Se você selecionar Mover, o arquivo será copiado para a pasta de arquivamento e excluído da caixa de entrada.</p> <p>A pasta denominada “data” é a pasta de arquivamento.</p> <p>Quando o arquivo é movido para a localização do archive, ele será renomeado da seguinte forma:</p> <pre data-bbox="984 877 1369 968"><ID do Processo><Ano><Mês><[Dia]>.<Extensão Original></pre> <p>Por exemplo, se o nome do arquivo de origem for BigFile.csv e ele tiver sido carregado para o período Mar-07 com uma chave de período de 03/01/2007 e se o id do processo for 983, o nome do arquivo resultante será 98320070301.csv.</p>
Arquivo	Caracteres Curinga de Upload de Arquivo Excluídos	<p>Especifique as extensões de arquivo que não podem ser submetidas a upload.</p> <p>Especifique *.* para proibir todos os carregamentos de arquivo.</p>
Arquivo	Tamanho do Lote	<p>Especifique o número de linhas lidas no momento, do arquivo para a memória. Esse parâmetro é usado principalmente para desempenho. Quando os dados são carregados, essa configuração determina quantos registros são armazenados no cache. Por exemplo, quando 1000 for especificado, o sistema armazenará 1.000 registros no cache. Da mesma forma, quando 5000 for especificado, o sistema armazenará 5.000 registros no cache e fará o commit. Determine essa configuração pela Memória do Servidor e ajuste conforme necessário.</p>

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Arquivo	Conjunto de Caracteres do Arquivo	<p>Especifique o método para mapear combinações de bits para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto.</p> <p>Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41.</p> <p>Clique em  para exibir conjuntos de caracteres disponíveis.</p> <p>A codificação se refere ao mapeamento de combinações de <i>bits</i> com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto.</p> <p>Converta a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.</p>
Arquivo	Pasta de Senha Criptografada	<p>Especifique o diretório onde ficam localizados os arquivos que armazenam senhas de forma criptografada.</p> <p>Esta pasta de senhas criptografada é usada juntamente com o botão "Atualizar Arquivo de Configuração". Consulte Como Trabalhar com Scripts em Lote.</p>
Arquivo	Exportação do Workbench para Formato de Arquivo	<p>Ao exportar dados, selecione o formato de arquivo desejado.</p> <p>Os formatos de arquivo disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CSV (*.csv) • Excel (*.xls) <p>O formato de arquivo padrão para exportações é CSV.</p>
ODI	Nome do Usuário do ODI	<p>Especifica o nome de usuário do Oracle Data Integrator usado para acessar o repositório mestre do Oracle Data Integrator. Por exemplo, digite Supervisor.</p> <p>Essa configuração é definida automaticamente quando o ODI é configurado, mas não pode ser personalizada, se necessário.</p>

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
ODI	Senha do ODI	<p>Especifica o esquema de banco de dados do Oracle Data Integrator usado para acessar o repositório mestre do Oracle Data Integrator. Por exemplo, digite Master.</p> <p>Essa configuração é definida automaticamente quando o ODI é configurado, mas não pode ser personalizada, se necessário.</p>
ODI	Repositório de Execução do ODI	<p>Especifica o repositório onde todos os cenários serão armazenados. Por exemplo, digite ERPI_REF.</p> <p>Essa configuração é definida automaticamente quando o ODI é configurado, mas não pode ser personalizada, se necessário.</p>
ODI	Repositório de Trabalho do ODI	<p>Especifica o repositório (execução) que contém objetos de tempo de execução (por exemplo, cenários). O repositório de trabalho só pode ser vinculado a um único Repositório Mestre.</p> <p>Por exemplo, informe FDMEE_WORK_REF.</p>
ODI	Driver do Repositório Mestre do ODI	<p>Especifica o driver do repositório mestre do ODI.</p> <p>Essa configuração é definida automaticamente quando o ODI é configurado, mas não pode ser personalizada, se necessário.</p>
ODI	URL do Repositório Mestre do ODI	<p>Especifica o URL do servidor onde o repositório mestre do Oracle Data Integrator foi instalado.</p> <p>Essa configuração é definida automaticamente quando o ODI é configurado, mas não pode ser personalizada, se necessário.</p> <p>Por exemplo, digite jdbc:oracle:thin:@serverdata base.oracle.com:1521:orcl.</p>
ODI	Usuário do Repositório Mestre do ODI	<p>Especifica o nome de usuário do repositório mestre do Oracle Data Integrator.</p> <p>Essa configuração é definida automaticamente quando o ODI é configurado, mas não pode ser personalizada, se necessário.</p>

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
ODI	Senha do Repositório Mestre do ODI	Especifica a senha do repositório mestre do Oracle Data Integrator. Essa configuração é definida automaticamente quando o ODI é configurado, mas não pode ser personalizada, se necessário.
Outro	Nome da Origem de Dados EPMA	Especifica o Nome da Origem de Dados EPMA para a Origem de Dados do EPMA Interface.
Outro	Idioma do Usuário	Especifique o idioma padrão do sistema da versão do usuário do FDMEE. O FDMEE usa o idioma do usuário para consultar os dados de idioma, como, por exemplo, títulos de colunas, nome de segmento e assim por diante.
Outro	Tema da Interface do Usuário	O tema padrão contém todas as cores, estilos e ícones de uso geral exibidos na interface da Web. O FDMEE usa BLAF+ como o valor padrão.

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Outro	Relatório de Verificação Padrão	<p>Especifique o tipo de Relatório de Verificação a ser usado como relatório de verificação padrão. Os seguintes relatórios de verificação são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Verificação — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Esse relatório não mostra as regras que passaram na validação.
Outro	Relatório de Interseção Padrão	<p>Especifique o tipo de Relatório de Verificação de Interseção a ser usado como o relatório de verificação de interseção padrão no nível do sistema. Os relatórios de interseção identificam erros de carregamento de dados e são gerados como parte da etapa de validação de dados no Workbench de Carregamento de Dados. Os relatórios estão disponíveis em dois formatos: <i>Coluna Dinâmica</i> ou <i>Coluna Fixa</i>. O formato de Coluna Fixa exibe até quatro dimensões personalizadas.</p>

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Outro	Temporização do Lote em Minutos	Quando um job em lote é executado no modo de sincronização (processamento imediato), especifique o tempo máximo em que o job pode ser executado. No modo de sincronização, o FDMEE aguarda o job ser concluído antes de retornar o controle.
Outro	Permitir Execução do Script de Evento	Selecione Sim para ativar a execução de eventos de aplicativo, como antes de carregar dados (BefLoad) ou após a validação (AftValidate). Selecione Não para desativar a execução de eventos de aplicativo.
Outro	Provedor de Banco de Dados do SQL Server	Especifique o nome do provedor do banco de dados do SQL Server. Provedores de banco de dados do SQL Server disponíveis: <ul style="list-style-type: none"> • SQLOLEDB • SQLNCLI10 (SQL Server 2008) • SQLNCLI11 (SQL Server 2012)
Outro	Nível de Log	Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log 1 mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log 5 mostra o valor máximo de detalhe. Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link Log .
Outro	Precisão do Relatório de Verificação	Especifique o número total de dígitos decimais para números de arredondamento, em que o mais importante é o primeiro dígito diferente de zero mais à esquerda e o menos importante é o último dígito conhecido à direita.
Outro	Exibir Opção de Exportação de Dados "Substituir Todos os Dados"	Especifique Sim para exibir a opção Substituir Todos os Dados na lista suspensa Modo de Exportação localizada na tela Regra de Execução. Quando você opta por substituir todos os dados, a seguinte mensagem é exibida: "Aviso: a opção Substituir Todos os Dados limpará os dados de todo o aplicativo. Isso não se limita a o Ponto de Vista atual. Deseja realmente executar essa ação?"

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Outro	Habilitar Auditoria de Mapeamento	Defina como Sim para criar registros de auditoria para os relatórios do Monitoramento de Mapa (Monitoramento de Mapa para Local e Monitoramento de Mapa para Usuário). O valor padrão dessa propriedade é Não .
Outro	Acesso à opção Abrir Documento de Origem	<p>Ao fazer drill-down para a página inicial do FDMEE, essa configuração determina o acesso ao link Abrir Documento de Origem (que abre todo o arquivo que foi usado para carregar dados).</p> <ul style="list-style-type: none"> Administrador — o acesso ao link Abrir Documento de Origem é restrito ao usuário administrador. Todos os Usuários — o acesso ao link Abrir Documento de Origem está disponível para todos os usuários. Todos os Usuários é a configuração padrão.
Outro	Delimitador de Exportação de Mapa	<p>Define o valor do delimitador de coluna durante a exportação de mapeamentos de membros.</p> <p>Os delimitadores disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ! (ponto de exclamação) , (vírgula) ; (ponto-e-vírgula) (barra vertical)
Outro	Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	<p>Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Outro	Formato LCM do Mapa	<p>Define a opção de exportação dos mapeamentos de carregamentos de dados como Migração (Gerenciamento do Ciclo de Vida).</p> <p>Opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mapeamentos de Carregamento de Dados Individuais— Os mapas são exportados individualmente para cada local e importados individualmente de cada local. Se houver um número grande de mapas para cada local, use esse método porque ele permite o carregamento de mapas em conjuntos menores por local. Esse método também é útil para migrar mapas de locais específicos de forma seletiva. Com esse método, os mapas existentes são excluídos e substituídos por novos mapas no instantâneo. • Combinar Mapeamento de Carregamento de Dados para Todos os Locais — Os mapas são exportados em um único artefato para todos os locais. Com esse método, os mapas do instantâneo são mesclados para os mapas existentes no sistema de destino. Essa é a configuração padrão.

Tabela 1-8 (Cont.) Opções de Perfis de Configuração do Sistema

Tipo de Perfil	Opção de Perfil	Descrição do Perfil
Outro	IU de Tipo de Detalhamento	<p>Selecione o tipo da interface de usuário de detalhamento a ser usado durante o detalhamento no Oracle Enterprise Performance Management Cloud.</p> <p>Tipos de detalhamento disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clássico — A página inicial da interface de usuário do detalhamento inclui as guias de origem e de destino padrão, com as contas e os saldos com hyperlink do General Ledger que foram usados para preencher as células no aplicativo. Na interface de usuário clássica, os usuários não podem criar uma exibição personalizada dos dados do detalhamento. • Interface do Usuário Simplificada — Além das guias padrão de origem e de destino na página inicial, os usuários podem adicionar uma exibição personalizada dos dados do detalhamento. Para obter mais informações sobre como usar uma exibição personalizada do detalhamento, consulte Adição de uma Exibição Personalizada à Página de Destino Drill-through
PDV	Período Padrão do PDV	<p>Especifica o período padrão do PDV.</p> <p>Essas preferências têm precedência quando não há configurações equivalentes nas Definições do Aplicativo ou nas Definições do Usuário.</p>
PDV	Categoria Padrão do PDV	<p>Especifica a Categoria padrão do PDV. Essas preferências têm precedência quando não há configurações equivalentes nas Definições do Aplicativo ou nas Definições do Usuário.</p>
PDV	Modo de PDV Global	<p>Quando está definido como Sim, outros PDVs (Nível do Aplicativo e Nível do Usuário) são ignorados.</p>

Como Definir Perfis no Nível de Aplicativo

Use as configurações do aplicativo para atualizar ou limpar perfis no nível de aplicativo que se aplicam a aplicativos de destino.

Para definir um perfil no nível de aplicativo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Aplicativos**.
2. Em **Definições do Aplicativo**, na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino ao qual o perfil do aplicativo se aplica.
3. Selecione as definições de perfil no nível do aplicativo.
4. **Opcional:** Para apagar uma definição, selecione o valor e clique em **Excluir**.
O valor será removido, mas só será excluído quando você o salvar.
5. Clique em **Salvar**.

Tabela 1-9 Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Pasta Raiz do Aplicativo	<p>A pasta Raiz do Aplicativo não é a pasta raiz para armazenar todos os arquivos usados para carregar dados para o aplicativo do EPM. Você pode usar uma pasta raiz separada para cada aplicativo do EPM.</p> <p>Com base nesse parâmetro, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition salva arquivos de log, arquivos gerados e relatórios na pasta apropriada sob esse diretório raiz. Os parâmetros devem ser configurados no servidor separadamente a partir desta etapa de configuração.</p> <p>Ao selecionar o botão Criar Pasta de Aplicativos, você instrui o sistema a criar uma estrutura de pastas no caminho especificado nesse campo. A estrutura de pastas é (com subpastas em cada uma):</p> <pre>data inbox outbox</pre> <p>Quando você especifica uma pasta no nível de aplicativo e seleciona a opção Criar Pastas de Aplicativos, um conjunto de pastas é criado para o aplicativo que inclui uma pasta de scripts. Criar scripts específicos para um aplicativo nesta pasta. Isso é especialmente importante para scripts de evento que são diferentes entre os aplicativos. Quando você não configura uma pasta no nível do aplicativo, não pode ter scripts de evento diferentes por aplicativo.</p> <p>Se você especificar um caminho UNC (Universal Naming Convention), as permissões de compartilhamento na pasta deverão permitir o acesso ao usuário DCOM para operações de leitura/gravação. Use um caminho de UNC (Universal Naming Convention) para a pasta raiz do aplicativo quando o Oracle Hyperion Financial Management e o FDMEE estiverem sem servidores separados. Entre em contato com o administrador do servidor para definir o UNC necessário.</p> <p>Se um caminho UNC não for informado, você deverá informar o caminho absoluto. Por exemplo, especifique <i>C:\Win-Ovu31e2bfie\fdmee</i></p>

Tabela 1-9 (Cont.) Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Conjunto de Caracteres do Arquivo	<p>Especifique o método para mapear combinações de bits para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41.</p> <p>Clique em  para exibir conjuntos de caracteres disponíveis. A codificação se refere ao mapeamento de combinações de <i>bits</i> com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto. Converta a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.</p>
Local Padrão do PDV	Especifique o local padrão do PDV.
Período Padrão do PDV	Especifique o período padrão do PDV.
Categoria Padrão do PDV	Especifique a categoria padrão do PDV.
Idioma do Usuário	Especifique o idioma padrão do aplicativo da versão do usuário do FDMEE.
Tema da Interface do Usuário	<p>Defina o padrão de design do Oracle para os aplicativos. O FDMEE usa BLAF+ como o valor de interface do usuário padrão.</p>
Relatório de Interseção Padrão	<p>Especifique o tipo de Relatório de Verificação de Interseção a ser usado como o relatório de verificação de interseção padrão no nível do aplicativo. Os relatórios de verificação de interseção identificam os erros de carregamento de dados e são gerados como parte da etapa de validação de dados no Workbench de Carregamento de Dados. Os relatórios estão disponíveis em dois formatos: <i>Coluna Dinâmica</i> ou <i>Coluna Fixa</i>. O formato de Coluna Fixa exibe até quatro dimensões personalizadas.</p>

Tabela 1-9 (Cont.) Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Relatório de Verificação Padrão	<p>Especifique o tipo de Relatório a ser usado como relatório padrão no nível do aplicativo. Os seguintes relatórios são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Verificação — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados da regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Esse relatório não mostra as regras que passaram na validação.
Permitir Execução do Script de Evento	<p>Selecione Sim para ativar a execução de eventos de aplicativo, como antes de carregar dados (BefLoad) ou após a validação (AftValidate). Selecione Não para desativar a execução de eventos de aplicativo.</p>
Nível de Log	<p>Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log 1 mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log 5 mostra o valor máximo de detalhe.</p> <p>Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link Log.</p>
Precisão do Relatório de Verificação	<p>Especifique o número total de dígitos decimais para números de arredondamento, em que o mais importante é o primeiro dígito diferente de zero mais à esquerda e o menos importante é o último dígito conhecido à direita.</p>
Exibir Opção de Exportação de Dados "Substituir Todos os Dados"	<p>Exiba a opção "Substituir Todos os Dados" na lista suspensa Modo de Exportação da tela Regra de Execução.</p> <p>Quando você opta por substituir todos os dados, a seguinte mensagem é exibida: "Aviso: a opção Substituir Todos os Dados limpará os dados de todo o aplicativo. Isso não se limita a o Ponto de Vista atual. Deseja realmente executar essa ação?"</p>

Tabela 1-9 (Cont.) Opções de Perfil no Nível do Aplicativo

Opção	Descrição
Habilitar Auditoria de Mapeamento	Defina como Sim para criar registros de auditoria para os relatórios do Monitoramento de Mapa (Monitoramento de Mapa para Local e Monitoramento de Mapa para Usuário). O valor padrão dessa propriedade é Não .
Acesso a Abrir Documento de Origem	<p>Ao fazer drill-down para a página inicial do FDMEE, essa configuração determina o acesso ao link Abrir Documento de Origem (que abre todo o arquivo que foi usado para carregar dados).</p> <ul style="list-style-type: none"> Administrador — o acesso ao link Abrir Documento de Origem é restrito ao usuário administrador. Todos os Usuários — o acesso ao link Abrir Documento de Origem está disponível para todos os usuários. Todos os Usuários é a configuração padrão.
Delimitador de Exportação de Mapa	<p>Define o valor do delimitador de coluna durante a exportação de mapeamentos de membros.</p> <p>Os delimitadores disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> ! (ponto de exclamação) , (vírgula) ; (ponto-e-vírgula) (barra vertical)
Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	<p>Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro:</p> <ul style="list-style-type: none"> Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)

Bloqueio e Desbloqueio de Todos os Locais (PDV)

O recurso de bloqueio de todos os locais impede que os dados sejam carregados para um PDV bloqueando todos os locais relacionados ao período e à categoria atuais de um aplicativo de destino inteiro. Quando um local tiver sido bloqueado, você não poderá importar, validar, exportar ou executar novamente a validação.

Quando um local for bloqueado, um símbolo de bloqueio () será exibido na barra de PDV.

O recurso Bloquear Todos os Locais está disponível nos seguintes locais:

- Workbench da Carga de Dados
- Regra de Carregamento de Dados
- Execução em Lote

Uma opção "Desbloquear Todos os Locais" também está disponível para você desbloquear todos os locais bloqueados. Você pode fornecer uma opção na tela

Selecionar Ponto de Vista que permita aos usuários desbloquearem um PDV por local.

Para obter informações sobre como bloquear e desbloquear um PDV individual, consulte [Bloqueio e Desbloqueio de um PDV](#)

Para bloquear todos os locais em relação a um PDV:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Aplicativos**.
2. Em **Configurações de Aplicativos**, na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino ao qual o perfil do aplicativo será aplicado.
3. Clique em **Bloquear Todos os Locais**.
4. Em **Período**, selecione o período a ser bloqueado.
5. Em **Categoria**, selecione a categoria a ser bloqueada.
6. Clique em **Permitir Desbloqueio por Local** para que a opção **Desbloquear PDV** apareça na tela Selecionar Ponto de Vista.

Se **Permitir Desbloqueio por Local** estiver desabilitado, os campos **Desbloquear PDV** e **Bloquear PDV** não serão exibidos na tela Selecionar Ponto de Vista.

7. Clique em **OK**.

Todos os locais para o aplicativo de destino selecionado são bloqueados.

Para desbloquear um PDV em relação a todos os locais:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Aplicativos**.
2. Em **Configurações de Aplicativos**, na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino ao qual o perfil do aplicativo será aplicado.
3. Clique em **Desbloquear Todos os Locais**.
4. Em **Período**, selecione o período a ser desbloqueado.
5. Em **Categoria**, selecione a categoria a ser desbloqueada.
6. Clique em **OK**.

Todos os locais para o aplicativo de destino selecionado são bloqueados.

Definindo Perfis no Nível do Usuário

Use as configurações do usuário para atualizar ou limpar perfis no nível de usuário que se aplicam ao usuário.

Nota:

Quando o modo Global estiver definido, os perfis de nível de usuário para o PDV não serão aplicáveis.

Para definir um perfil de usuário:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Definições do Usuário**.
2. Em **Definição do Usuário**, selecione as opções a serem adicionadas ou modificadas.

3. **Opcional:** Para apagar uma configuração, selecione o valor e no teclado clique em **Excluir**.
O valor será removido, mas só será excluído quando você o salvar.
4. Clique em **Salvar**.

Tabela 1-10 Definições de Perfil no Nível do Usuário

Opção	Descrição
Conjunto de Caracteres do Arquivo	<p>Especifique o método para mapear combinações de <i>bits</i> para caracteres para a criação, armazenamento e exibição de texto.</p> <p>Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de <i>bits</i> específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41.</p> <p>Clique em  para exibir conjuntos de caracteres disponíveis na tela Pesquisar e Selecionar.</p> <p>A codificação se refere ao mapeamento de combinações de <i>bits</i> com caracteres para criação, armazenamento e exibição de texto.</p> <p>É necessário converter a codificação para UNICODE se o seu arquivo de origem não estiver em um dos formatos suportados.</p>
Local Padrão do PDV	Especifique o local padrão do PDV.
Período Padrão do PDV	Especifique o período padrão do PDV.
Categoria Padrão do PDV	Especifique a categoria padrão do PDV.
Idioma do Usuário	Selecione o idioma padrão da interface de usuário do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para a versão do usuário.
Tema da Interface do Usuário	Especifique o tema padrão da versão do usuário da interface de usuário do FDMEE.

Tabela 1-10 (Cont.) Definições de Perfil no Nível do Usuário

Opção	Descrição
Relatório de Verificação Padrão	<p>Especifique o tipo de Relatório de Verificação a ser usado como relatório de verificação padrão no nível do usuário. Os seguintes relatórios de verificação são pré-implantados, mas você pode criar um novo e especificá-lo aqui:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Verificação — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha). • Intervalo de Períodos do Relatório de Verificação (Cat, Per inicial, Per final) - Exibe os resultados das regras de validação para uma categoria e períodos selecionados. • Relatório de Verificação por Val. Seq. Entidade - Exibe os resultados da regras de validação para o local atual (status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação. • Relatório de Verificação com Advertências — Exibe os resultados das regras de validação para o local atual. As advertências são registradas nas regras de validação e mostradas, caso os critérios sejam atendidos. Ele não mostra as regras que passaram na validação.
Relatório de Interseção Padrão	<p>Especifique o tipo de Relatório de Verificação de Interseção para usar como o relatório de verificação de interseção padrão no nível do usuário. Os relatórios de interseção identificam erros de carregamento de dados e são gerados como parte da etapa de validação de dados no Workbench de Carregamento de Dados. Os relatórios estão disponíveis em dois formatos: <i>Coluna Dinâmica</i> ou <i>Coluna Fixa</i>. O formato de Coluna Fixa exibe até quatro dimensões personalizadas.</p>
Nível de Log	<p>Especifica o nível de detalhe exibido nos logs. Um nível de log 1 mostra o valor mínimo de detalhe. Um nível de log 5 mostra o valor máximo de detalhe. Os logs são exibidos em Detalhes do Processo selecionando o link Log.</p>

Tabela 1-10 (Cont.) Definições de Perfil no Nível do Usuário

Opção	Descrição
Delimitador de Exportação de Mapa	<p>Define o valor do delimitador de coluna durante a exportação de mapeamentos de membros.</p> <p>Os delimitadores disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ! (ponto de exclamação) • , (vírgula) • ; (ponto-e-vírgula) • (barra vertical)
Mapear Formato do Arquivo do Excel de Exportação	<p>Selecione o formato de arquivo do Excel a ser usado ao exportar mapeamentos de membro:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pasta de Trabalho do Excel 97-2003 (*.xls) • Pasta de Trabalho Habilitada para Macro do Excel (*.xlsm)

Como Definir Opções de Segurança

Configure as opções de nível de função, relatório, lote e segurança de local.

No Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, os administradores podem habilitar a segurança para quase todos os recursos de relatório e interface de usuário. O FDMEE suporta cinco níveis de segurança:

- Segurança no nível de função - Controla o acesso aos componentes da interface de usuário que cada usuário pode acessar.
- Segurança de relatório — Controla os relatórios que podem ser executados com base nos grupos de relatórios atribuídos a uma função.
- Segurança de lote — Controla os lotes que podem ser executados com base nos grupos de lote atribuídos a uma função.
- Segurança de scripts personalizados — Controla os scripts personalizados que podem ser executados com base nos grupos de scripts personalizados atribuídos a uma função.
- Segurança de local — Controla o acesso a locais.

Os níveis de segurança são aplicados aos usuários. Os níveis de segurança de Função e Local atribuídos aos usuários são comparados em run-time. Se um usuário receber um nível igual ao nível atribuído ao recurso que o usuário está tentando acessar, o recurso ficará disponível para o usuário.

Segurança no Nível da Função

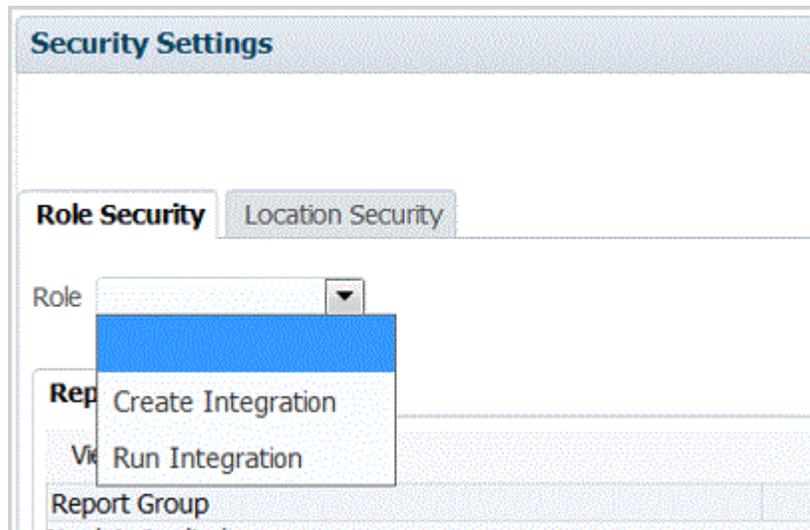
A segurança do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition permite que os administradores de serviço e os usuários avançados personalizem o acesso do usuário às funções da interface de usuário usando o conceito de funções. Funções são permissões que concedem acesso de usuário às funções. No FDMEE, as funções padrão são atribuídas às funções que se agregam e se adaptam aos requisitos específicos. Depois que as funções são atribuídas a uma função, a função correspondente é mapeada para os usuários no provisionamento de

usuários no Oracle Hyperion Shared Services. O processo de concessão de funções aos usuários é descrito no *Oracle® Enterprise Performance Management System User and Role Security Guide*.

Para adicionar a segurança no nível da função:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Em **Configuração de Segurança**, selecione a guia **Interface do Usuário**.
3. Em **Função**, selecione a função à qual o acesso será concedido.

A categoria da função determina a exibição de funções associadas à função selecionada. Uma lista de funções é descrita abaixo.



4. Selecione a guia **Relatório** ou a guia **Lote**.
5. Em **Selecionar**, selecione a função a ser atribuída a uma determinada função.

Para obter informações sobre como atribuir segurança de função aos grupos de relatórios, consulte [Definição da Segurança de Relatório](#).

Para obter informações sobre como atribuir segurança de função a grupos em lote, consulte [Como Definir a Segurança de Lote](#).

Para obter informações sobre como atribuir segurança a scripts personalizados, consulte [Como Definir a Segurança de Script Personalizado](#).

6. Clique em **Salvar**.

Tabela 1-11 Função e Descrições

Função	Descrição
Administrador	Concede acesso a todas as funções do FDMEE.
Criar Integração	Cria regras de carregamento de dados e metadados do FDMEE.
Executar Integração	Executa metadados e regras de dados do FDMEE e preenche parâmetros de tempo de execução. Pode exibir logs de transação.
Fazer Drill-Through	Controla se você pode fazer drill-down para a página inicial do FDMEE, que controla o drill-down para o sistema de origem

Tabela 1-11 (Cont.) Função e Descrições

Função	Descrição
Integração HR	Executa regras de dados de Recursos Humanos e preenche parâmetros de run-time. Pode exibir logs de transação.
Intermediar 2-9	As funções de níveis intermediários são definidas pelo administrador.

Definindo Segurança Interface do Usuário

Para adicionar a segurança de usuário:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Selecione a guia **Segurança de Função**.
3. Em **Função**, selecione a função à qual será atribuído o acesso.
4. Selecione a guia **Interface do Usuário**
5. Em **Função**, selecione a função de interface do usuário à qual será atribuída segurança.
6. Clique em **Salvar**.

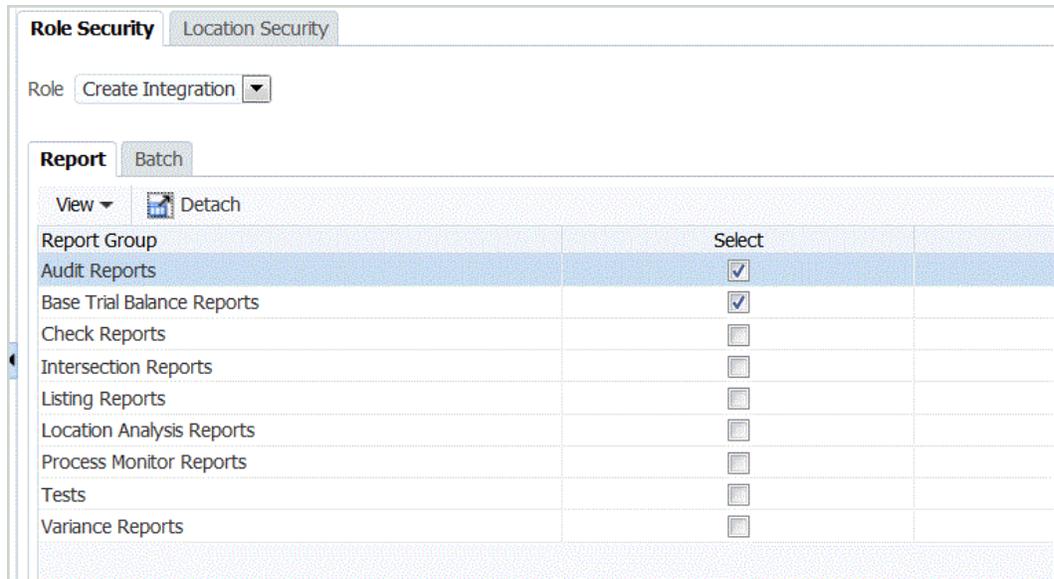
Definição da Segurança de Relatório

A segurança de relatório permite atribuir relatórios a um grupo de tipo selecionado que, por sua vez, é atribuído a uma função. A função tem acesso a todos os relatórios nos grupos no momento da execução.

Para definir a segurança de relatório, atribua relatórios de um tipo selecionado a um grupo (consulte [Adição de Grupos de Relatórios](#)). Em seguida, você atribui o grupo de relatórios a uma função. A função tem acesso a todos os relatórios nos grupos no momento da execução.

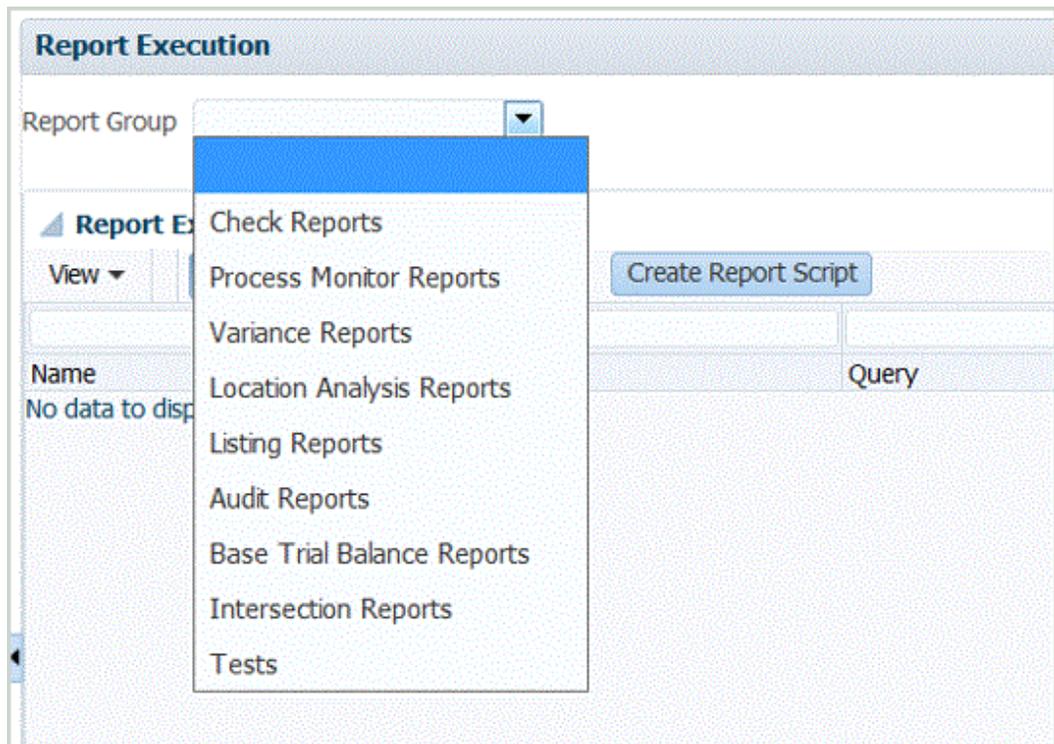
Para adicionar segurança no nível do relatório:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Em **Função**, selecione a função à qual será atribuída a segurança de relatório.
Para obter informações sobre funções disponíveis, consulte [Segurança no Nível da Função](#).
3. Selecione a guia **Relatório**.
4. Em **Grupo de Relatórios**, no campo **Selecionar**, selecione o grupo de relatórios ao qual atribuir a segurança de relatório.



5. Clique em **Salvar**.

Quando um usuário seleciona a **Execução de Relatórios**, a lista de relatórios disponíveis no menu suspenso **Grupos de Relatório** se baseia nos relatórios selecionados na segurança de função.



Definição da Segurança de Lote

A segurança de lote permite atribuir lote a um grupo de tipo selecionado que, por sua vez, é atribuído a uma função. A função tem acesso a todos os lotes nos grupos no momento da execução.

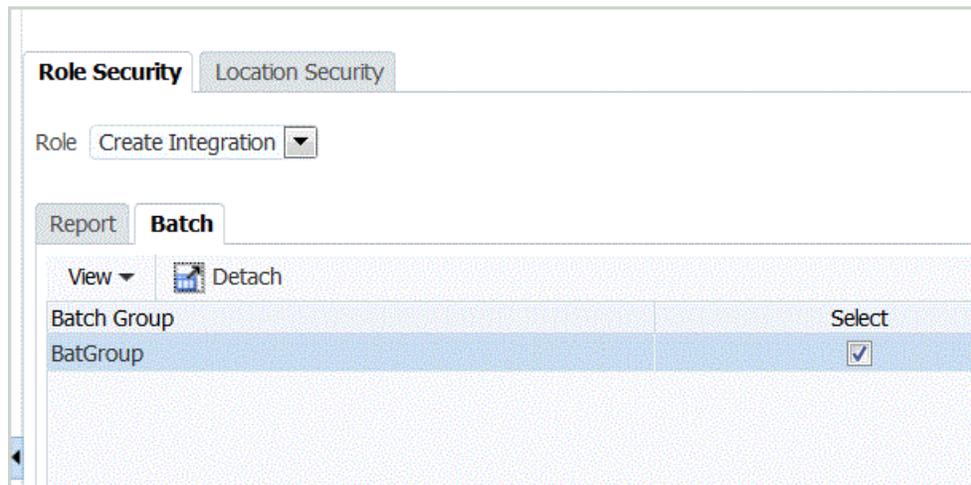
Para definir a segurança de lote, atribua lotes de um tipo selecionado a um grupo (consulte [Adição de um Grupo em Lote](#)). Em seguida, você atribui o grupo de lotes a uma função. A função tem acesso a todos os lotes nos grupos no momento da execução.

Para adicionar segurança de lote:

1. Na guia **Configurar**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Em **Função**, selecione a função à qual será atribuída a segurança de lote.

Para obter informações sobre funções disponíveis, consulte [Segurança no Nível da Função](#).

3. Selecione a guia **Lote**.



4. Em **Grupo em Lote**, em **Selecionar**, selecione o grupo em lote ao qual atribuir a segurança de lote.
5. Clique em **Salvar**.

Quando um usuário seleciona a **Execução em Lote**, a lista de relatórios disponíveis nos **Grupos em Lote** se baseia nos lotes selecionados na segurança de função.

Como Definir a Segurança de Script Personalizado

Para definir a segurança de script personalizada, atribua scripts personalizados de um tipo selecionado a um grupo (consulte [Adição de um Grupo de Scripts Personalizados](#)). Em seguida, você atribui o grupo de scripts personalizado a uma função. A função tem acesso a todos os scripts personalizados nos grupos no momento da execução.

Para adicionar a segurança no nível da função:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.

2. Em **Função**, selecione a função à qual será atribuída a segurança de script personalizado.
Uma lista de funções é descrita na [Tabela 1](#).
3. Selecione a guia **Script Personalizado**.
4. Em **Grupo de Scripts Personalizados**, selecione o grupo de scripts personalizados ao qual será atribuída a segurança de script personalizado.
5. Clique em **Salvar**.

Como Definir a Segurança de Local

O acesso do usuário a locais é determinado pela segurança de local. É possível definir os grupos de usuários para criar cada local.

A segurança de local (acesso do usuário a locais) do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition é configurada e aplicada pelas opções na guia Configurações da Segurança de Local. É possível definir os grupos de usuários para criar cada local. Quando um local é criado ou atualizado, você pode criar tantos grupos quantos os definidos nas configurações do sistema para o local. Além disso, uma opção **Manter Grupos de Usuários** permite criar grupos de usuários em massa para todos os locais existentes.

Diversos processos dependentes devem ocorrer antes da implementação completa de Segurança de Localização:

1. Quando um Local é criado, os Grupos de Usuários são criados automaticamente no Oracle Hyperion Shared Services.
O grupo de usuários contém o nome do local e informações adicionais de sufixo e prefixo, com base na preferência do usuário. Além disso, as funções são fornecidas para Grupos de Usuários.
2. O administrador fornece os usuários aos Grupos de Usuários.
3. Quando o usuário efetua log-in, o FDMEE determina os grupos atribuídos ao usuário.
Com base no nome do grupo, o FDMEE determina as localizações acessíveis.
4. Os filtros de região de PDV são locais baseados no acesso do usuário.



Nota:

Se os serviços Web e os scripts em lote forem usados, a segurança de local ainda será mantida e imposta.

Para exibir a guia Segurança de Local:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Selecione a guia **Segurança de Local**.

Para adicionar um grupo de usuários para a segurança de local:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Selecione a guia **Segurança de Local**.

3. Na grade de resumo Local, clique em **Adicionar**.

Uma linha de nome *LOCATION* é adicionada. Quando o grupo é salvo, o nome do Grupo permanece no formato Prefix_Location_Suffix, como, por exemplo *FDMEE_LOCATION_DATA*.

O prefixo e o sufixo ajudam a identificar grupos no CCS (Common Shared Services).

4. Na grade **Detalhes da Configuração de Segurança**, informe uma descrição do grupo de usuários no campo **Descrição**.

Por exemplo, você pode inserir: Grupo para Criar e Executar Integração.

5. No campo **Prefixo**, informe **FDMEE**.

Quando o grupo é salvo, o prefixo é acrescentado ao nome do grupo.

 **Nota:**

O sublinhado não é suportado no prefixo nem no sufixo para nomes de grupos.

6. No campo **Sufixo**, selecione o nome da função ou da regra que o usuário recebe para acesso.

 **Nota:**

O sublinhado não é suportado no prefixo nem no sufixo para nomes de grupos.

Por exemplo, especifique:

- Função Executar Integração
- Função Integração HR
- Função Criar Integração
- Função Fazer Drill-Through
- Intermediar 2-9

Quando o grupo é salvo, o sufixo é acrescentado ao nome do grupo.

7. Selecione a lista de funções fornecidas ao grupo de usuários selecionando as funções apropriadas:

- Criar Integração
- Fazer Drill-Through
- Executar Integração
- Integração HR
- Intermediar 2-9

Por padrão, somente os Administradores de Serviço e Usuários Avançados podem acessar o FDMEE para trabalhar no processo de integração de dados.

Para obter informações sobre funções disponíveis, consulte [Segurança no Nível da Função](#).

8. Clique em **Salvar**.
9. Para criar grupos de usuários em massa para a localização, clique em **Manter Grupos de Usuário**.

Para desativar a segurança por local:

1. Na guia **Configuração**, em **Configurar**, selecione **Configurações de Segurança**.
2. Selecione a guia **Segurança de Local**.
3. Clique em **Desativar Segurança por local**.

Quando a segurança por local é desativada, esta mensagem é exibida: O recurso Segurança por Local está desativado. Gostaria de ativar o recurso?

4. Clique em **Salvar**.

Configuração de Sistemas de Origem

Em alguns casos, você pode ter vários sistemas de origem de razão geral ou de recursos humanos. Você pode usar o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para extrair dados e metadados de qualquer instância.

Para obter informações sobre os sistema de origem que o FDMEE suporta, consulte a *Matriz de Certificação do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System*.

Nota:

1. Registre um sistema de origem. Consulte [Registro dos Sistemas de Origem do Enterprise Resource Planning \(ERP\)](#).
2. Edite as configurações do sistema de origem de acordo com a necessidade. Consulte [Edição de Detalhes do Sistema de Origem Registrado](#).

Para obter informações sobre como remover um sistema de origem registrado, consulte [Exclusão de Sistemas de Origem Registrados](#).

Nota:

Para obter informações sobre como exibir processos ou jobs do FDMEE, consulte [Exibição de Detalhes do Processo](#).

Registro dos Sistemas de Origem do Enterprise Resource Planning (ERP)

A página do sistema de origem mostra todos os sistemas de origem registrados em uma tabela no painel Resumo. Por padrão, as seguintes colunas são exibidas:

- Nome — Nome do sistema de origem
- Tipo -- Tipo do sistema de origem

- Descrição -- A descrição informada quando o sistema de origem foi registrado.
- URL do Drill -- O URL do drill selecionado quando o sistema de origem foi registrado.

Para adicionar um sistema de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
 - a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.
 - b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
 - c. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione o tipo do sistema de origem.

Sistemas de origem disponíveis:

- E-Business Suite Release 11i
- PeopleSoft Financials Release 9
- JD Edwards Enterprise One
- SAP ERP Financial
- SAP BW (Depósito de Negócios)
- Arquivo
- Outros

- d. Informe o **URL de Análise**.

O URL de Drill-Through identifica o URL a ser usado para drill-through. Por exemplo, você pode especificar `http://machinename.us.company.com:6362`

O URL é usado para iniciar o E-Business Suite ou o PeopleSoft.

Você pode fazer drill-through para qualquer local, desde que um URL esteja disponível ou o usuário possa especificar um JavaScript que forneça as opções necessárias de drill-through. O drill-through está disponível para adaptadores predefinidos, arquivos e origens de interface abertas.

Além disso, você pode fazer drill-through para o Oracle General Ledger ou PeopleSoft Enterprise Financial Management de um aplicativo do sistema do Enterprise Performance Management (EPM) que exiba dados carregados do sistema de origem. Ao clicar em um hiperlink, você pode navegar até a página Saldos do Oracle General Ledger ou até a página Pesquisa do PeopleSoft Enterprise Financial Management.

Para sistemas de origem JD Edward, você pode fazer drill-through até a página de saldos do JD Edwards.

 **Nota:**

O drill-through não é suportado para diários e transações entre empresas no Oracle Hyperion Financial Management.

- e. Em **Código de Contexto de ODI**, informe o código de contexto.

O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.

O código de contexto padrão é **Global**.

4. **Opcional:** Se você usa a funcionalidade Controle de Compromisso do Peoplesoft, selecione **Ativar Controle de Compromisso**.

Consulte [Controle de Compromisso PeopleSoft](#).

5. Clique em **Salvar**.

Após adicionar um sistema de origem, você poderá selecionar o sistema de origem na tabela, e os detalhes serão exibidos no painel inferior.

Depois que você registra um sistema de origem, deve inicializá-lo. Inicializar o sistema de origem busca todos os metadados necessários no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, como razões, plano de contas etc. Também é necessário inicializar o sistema de origem quando houver novas adições, como gráfico de contas, segmentos/chartfields, razões e responsabilidades no sistema de origem.

6. Para inicializar um sistema de origem, clique em **Inicializar**.

 **Nota:**

Dependendo do tamanho do sistema de origem, a inicialização poderá levar alguns minutos.

Registro de Sistemas de Origem Baseado em Arquivo

Use este procedimento para registrar um sistema de origem baseado em arquivo para ser usado no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

A página do sistema de origem mostra todos os sistemas de origem registrados em uma tabela no painel Resumo. Por padrão, as seguintes colunas são exibidas:

- Nome — Nome do sistema de origem
- Tipo — Um sistema de origem baseado em arquivo é o único sistema de origem suportado.
- Descrição — A descrição informada quando você registrou o sistema de origem.
- URL de Análise — A URL de Análise informada quando você registrou o sistema de origem.

Para adicionar um sistema de origem baseado em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Clique em **Salvar**.

Após adicionar um sistema de origem, você poderá selecionar o sistema de origem na tabela, e os detalhes serão exibidos no painel inferior.

Exclusão de Sistemas de Origem Registrados

Você poderá excluir sistemas de origem registrados se não pretende usar o sistema de origem com o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

 **Cuidado:**

Seja cauteloso ao excluir sistemas de origem registrados! Parte do procedimento para excluir um sistema de origem é excluir o aplicativo de destino. Quando você exclui o aplicativo de destino, outros artefatos são excluídos. Quando você exclui um sistema de origem registrado, ele é removido da tela **Sistema de Origem**, e todos os formatos de importação, locais, regras de metadados e regras de dados associados ao sistema de origem são removidos.

Para remover um sistema de origem registrado:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
Use a página Aplicativo de Destino para remover todos os aplicativos de destino que tenham regras ou mapeamentos para o sistema de origem.
2. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
3. Em **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem a ser removido e clique em **Excluir**.

 **Dica:**

Para desfazer uma exclusão, clique em **Cancelar**,

4. Clique em **OK**.

Edição de Detalhes do Sistema de Origem Registrado

Às vezes, os detalhes do sistema de origem mudam. É possível editar os detalhes do sistema de origem de acordo com a necessidade. Tenha em mente que, após adicionar um tipo de sistema de origem, você não deve modificá-lo.

Para editar as configurações do sistema de origem registrado:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Selecione o sistema de origem.
3. Edite os detalhes do sistema de origem ou os detalhes de ODI de acordo com a necessidade.
4. Clique em **Salvar**.

Se você fizer as alterações de metadados no sistema de origem, (por exemplo, adicionar um novo segmento, valores de charfield ou hierarquias), deverá inicializar o sistema de origem.

5. Clique em **Inicializar**.

Adição de Definições de Carregamento de Dados Baseado em Arquivo

Os sistemas de origem do tipo "arquivo" são usados em formatos de importação para carregar dados de arquivos fixos e delimitados.

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition cria automaticamente um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo. Se você criar um sistema de origem de carregamento de dados baseado em arquivo alternativo, siga estes procedimentos.

Para usar formatos de importação baseados em arquivo, é necessário definir um carregamento de dados baseado em arquivo.

Para adicionar uma definição de carregamento de dados baseado em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
 - a. No **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de carregamento de dados baseado em arquivo.
 - b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, digite uma descrição.
 - c. Em **Tipo de Sistema de Origem**, selecione **Arquivo**.
 - d. Em **URL de Drill-Through**, especifique o URL que identifica o URL a ser usado para drill-through.
 - e. Em **Código de Contexto de ODI**, informe o código de contexto.

O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.
4. Clique em **Salvar**.

Após adicionar um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo, selecione o sistema de origem na tabela. Os detalhes do sistema são exibidos no painel inferior.

Como Trabalhar com Adaptadores de Origem

Um adaptador de origem é uma estrutura de integração no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition que permite extrair dados do sistema de origem de uma maneira flexível e personalizável. Um adaptador de origem consiste em dois componentes:

- Projeto do Oracle Data Integrator (ODI) — Contém o código para extrair e carregar os dados do sistema de origem para as tabelas intermediárias do FDMEE.
- XML de Definição do Adaptador — Contém a definição da integração. Contém três componentes: colunas de origem, parâmetros e URL de drill-down.

Essas integrações predefinidas são entregues por meio desse framework:

- SAP ERP Financials
- JD Edwards
- Interface aberta para carga de qualquer sistema de origem

Como Usar uma Integração Predefinida para SAP

Para integrações predefinidas para SAP, revise as instruções no arquivo leia-me para fazer o download das informações necessárias do parceiro de integração da Oracle. A Oracle fornece o Oracle Data Integrator (ODI) Project e um arquivo XML Adapter Definition. Para as integrações do SAP, o parceiro de integração fornece o ODI Project e o Adapter XML.

Para usar a integração predefinida:

1. Use o Console do ODI para importar as **definições de Projeto e Modelo** na configuração do Repositório de Trabalho para o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.
2. Copie o **Adapter Definition XML** para um local sob o diretório que foi configurado como o diretório Raiz do Aplicativo nas Configurações do Sistema.
3. Use a tela Adaptador de Origem para importar o arquivo XML Adapter.

Para importar um arquivo:

- a. Na guia **Configurar**, em **Configurar**, selecione **Adaptador de Origem**.
- b. No **Adaptador de Origem**, selecione **Importar**.
- c. Em **Selecionar arquivo para importar**, navegue para o arquivo a ser importado e clique em **OK**.

O nome do arquivo depende do adaptador desejado. Por exemplo, selecione:

- SAP_GLNew_Adapter.xml
- SAP_GLClassic_Adapter.xml
- SAP_PC_Adapter.xml
- SAP_CC_Adapter.xml
- SAP_AP_Adapter.xml
- SAP_AR_Adapter.xml

- d. **Opcional:** para procurar um arquivo, selecione **Upload**.
 - e. Em **Selecionar um arquivo a carregar**, clique em **Procurar** para navegar até o arquivo a ser importado e clique em **OK**.
4. Crie em um formato de importação do **Adaptador de Origem** do tipo novo que define o mapeamento entre as colunas da origem (identificadas no adaptador de origem) e as dimensões de aplicativo de destino.
 5. Defina **Locais e Regra de Dados**.

Quando você executa a regra de dados, o novo Cenário de ODI associado com o formato de importação é usado para extrair os dados da origem e prepará-los na tabela de preparação do FDMEE (TDATESEG).

Definindo Informações Gerais do Adaptador de Origem

Use a seção Resumo do Adaptador de Origem para exibir, definir, excluir, exportar, importar e copiar informações de resumo sobre um adaptador de origem.

Registro de Aplicativos de Destino

Nota:

Para obter mais informações, consulte Registro de Aplicativos em *Administração da Integração de Dados para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*.

Os aplicativos de destino permitem que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition seja usado como gateway principal para integrar dados entre diferentes sistemas de origem e aplicativos de destino. Dessa forma, você pode implantar aplicativos Oracle Enterprise Performance Management Cloud locais, fazer implantações entre instâncias de processos de negócios (entre aplicativos de nuvem), bem como implantar aplicativos personalizados em seu portfólio existente do EPM. O processo de integrar aplicativos de origem com aplicativos de destino fornece sistemas de visibilidade, integridade e verificação dos dados.

Os tipos de aplicativos a seguir descrevem os tipos de aplicativo de destino que podem ser usados:

- **local** — Este tipo de aplicativo refere-se a um aplicativo EPM local (implantação on-premise) no serviço atual.

Você poderia usar a integração para importar dados de aplicativos ERP on-premise existentes ou sincronizar dados entre aplicativos EPM on-premise.

Por exemplo, clientes do Oracle Hyperion Financial Management podem adicionar dados do Oracle Hyperion Planning ou um cliente do Planning pode adicionar mais aplicativos Planning. Além disso, essa integração permite que você faça write-back de uma nuvem para um aplicativo on-premise ou para outros aplicativos externos de relatório.

- **Nuvem** — Esse tipo de aplicativo refere-se a uma instância de serviço que utiliza um serviço remoto para integrar dados. Uma instância de processo de negócios é uma unidade independente que contém o servidor da Web e o aplicativo de banco de dados. Nesse caso, é necessário selecionar informações de conexão entre as duas instâncias do processo de negócios.

Esse recurso permite que os clientes EPM adaptem as implantações em seu portfólio existente do EPM, inclusive

- Módulos do Planning
- Planning
- Consolidação Financeira e Fechamento
- Oracle Hyperion Profitability and Cost Management
- Tax Reporting

Para registrar um aplicativo de destino:

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo, clique em **Adicionar** e depois selecione o tipo de implantação:

As opções disponíveis são **Nuvem** (para uma implantação em Nuvem) ou **Local** (para uma implantação on-premise).

Para uma implantação do Cloud, vá para a etapa 3.

Para uma implantação local, vá para a etapa 4.

3. Para registrar uma implantação do Cloud, selecione **Cloud** e depois complete as seguintes etapas na tela Credenciais do EPM Cloud:
 - a. Em **URL**, especifique o URL do serviço que você usa para efetuar log-on no serviço.
 - b. Em **Nome do usuário**, especifique o nome de usuário do aplicativo Cloud Service.
 - c. Em **Senha**, especifique a senha do aplicativo Cloud Service.

- d. Em **Domínio**, especifique o nome do domínio associado ao Aplicativo Cloud Service.

Um domínio de identidade controla as contas de usuários que precisam de acesso a instâncias de serviços. Ele também controla os recursos que os usuários autorizados podem acessar. Uma instância de serviço pertence a um domínio de identidade.

 **Nota:**

Os administradores podem atualizar o nome do domínio que é apresentado ao usuário, mas o FDMEE requer o nome do domínio original que foi fornecido quando o cliente conectou-se ao serviço. Não é possível usar nomes de domínio de alias ao configurar conexões do EPM Cloud usando o FDMEE.

- e. Em **Tipo**, especifique o tipo de aplicativo e clique em **OK**.

Estes são os tipos de aplicativo válidos:

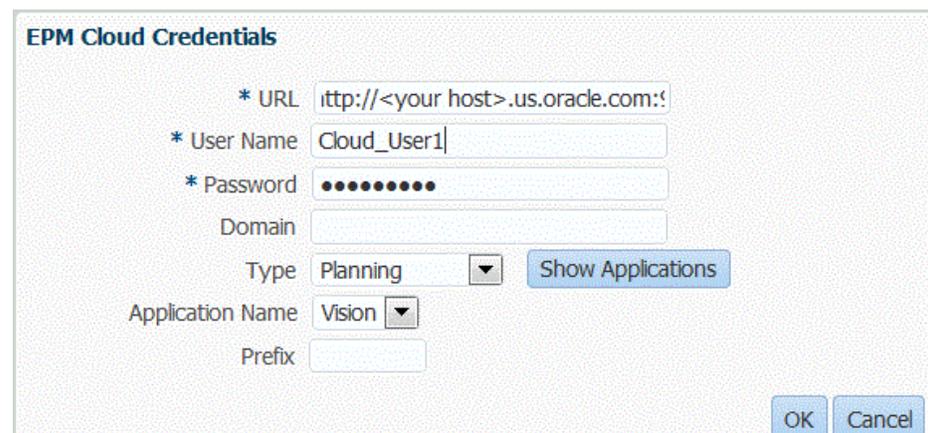
- Planning
- Essbase
- Consolidação
- Tax Reporting

Você também pode clicar em **Mostrar Aplicativos** e selecionar o aplicativo.

- f. Em **Nome do Aplicativo**, informe o nome do aplicativo.
- g. Para registrar um aplicativo de destino com o mesmo nome que um aplicativo de destino existente, em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar o nome exclusivo.

O nome do prefixo é unido ao nome do aplicativo de destino existente. Por exemplo, se você quiser atribuir o mesmo nome a um aplicativo de destino de demonstração que o nome do aplicativo "Vision" existente, você poderá atribuir o prefixo **Demo** para designar um nome exclusivo ao aplicativo de destino. Nesse caso, o FDMEE associa os nomes para formar o nome **DemoVision**.

- h. Clique em **OK**.



4. Clique em **OK**.
5. Em **Detalhes do Aplicativo**, insira o nome do aplicativo.
6. Clique em **OK**.
7. Se estiver usando um banco de dados do Essbase, selecione o **Nome do Banco de Dados do Essbase**.
8. Clique em **Atualizar Membros**.
Para atualizar metadados e membros no EPM Cloud, é preciso clicar em **Atualizar Membros**.
9. Clique em **Salvar**.
10. Defina os detalhes da dimensão.
Consulte [Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo](#).
Opcional: Se nem todas as dimensões forem exibidas, clique em **Atualizar Metadados**.
11. Selecione as opções do aplicativo.
Para aplicativos Planning, consulte [Definição das Opções de Aplicativo para o Essbase e o Planning](#).
Para Financial Management, consulte [Definição de Opções de Aplicativo para Financial Management](#).

 **Nota:**

Nenhuma opção de aplicativo está disponível para o Gerente de Reconciliação da Conta.

Criação de um Aplicativo de Destino Personalizado

aplicativo de destino personalizado permite extrair dados do Oracle Enterprise Performance Management Cloud e enviá-los para um arquivo simples, em vez de carregá-los para um aplicativo EPM Cloud.

Um aplicativo de destino personalizado permite que você carregue dados de uma origem suportada pelo EPM e, em seguida, extraia os dados em um arquivo simples, em vez de carregá-los no Oracle Essbase, Oracle Hyperion Planning e Oracle Hyperion Financial Management. É possível definir o aplicativo de destino personalizado com a dimensionalidade necessária. Em vez de exportar os dados para um aplicativo de destino, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition gera um arquivo de dados que pode ser carregado em um sistema externo usando um processo personalizado.

Ao criar um aplicativo de destino personalizado, observe o seguinte:

- Os dados são gravados no arquivo na seguinte ordem predefinida: Conta, Entidade, UD1, UD2 ... UD20, AMOUNT.
- A sequência que é especificada quando você cria a definição de aplicativo personalizado é usada para ordenar as dimensões para o processamento de mapeamento. Observe a sequência caso você tenha scripts que tenham uma ordem de dependência de processamento.

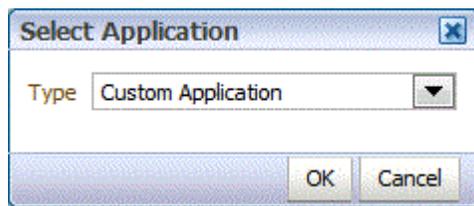
- Regra de Dados — A categoria do PDV não é não validada.
- Mapeamento de Carregamento de Dados — Valores de destino não são validados para aplicativos personalizados.
- Execução de Carregamento de Dados — O FDMEE cria um arquivo de dados de saída. O nome do arquivo de dados é <Target App Name>_<Process ID>.dat, e ele é gravado no diretório <APPL ROOT FOLDER>/outbox. **Você pode acessar o arquivo de dados da página Detalhes do Processo na coluna Arquivo de SAÍDA.**

Quando a regra de carregamento de dados é executada, o FDMEE exporta os dados.

Se desejar criar um arquivo personalizado, defina a opção **Ativar exportação para arquivo** como **Não** e escreva um script de evento `BefExport` personalizado para criar um arquivo de dados. Se desejar criar um processo personalizado para carregar o script de destino automaticamente, escreva um script `BefExport`.

Para definir um aplicativo de destino personalizado:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo do **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar**.
3. Selecione o aplicativo de destino **Local**.
4. Em **Selecionar Aplicativo**, selecione **Aplicativo Personalizado** e clique em **OK**.



5. Em **Detalhes do Aplicativo**, insira o nome do aplicativo.
6. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
7. Especifique o **Nome da Dimensão**.
8. Selecione a **Classe da Dimensão de Destino** ou clique em  para selecionar a **Classe da Dimensão de Destino** para cada dimensão que não esteja definida no aplicativo.

A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão. Por exemplo, se você tiver uma dimensão Período, a classe de dimensão também será "Período". Para aplicativos do Essbase, especifique a classe de dimensão apropriada para Conta, Cenário e Período. Para os aplicativos do Oracle Public Sector Planning and Budgeting, é preciso especificar a classe de dimensão para Funcionário, Posição, Código do Cargo, Item de Orçamento e Elemento.

9. Em **Nome de Coluna da Tabela de Dados**, especifique o nome da coluna na tabela intermediária (TDATASEG) onde o valor de dimensão é armazenado.

Clique em  para procurar e selecionar um nome de coluna da tabela de dados.

10. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual os mapas são processados.

Por exemplo, quando Conta estiver definida como **1**, Produto definido como **2** e Entidade definida como **3**, o FDMEE processa primeiro o mapeamento para a dimensão Conta, seguida por Produto e depois por Entidade.

11. Em **Dimensão do Prefixo para Duplicados**, habilite ou marque (defina como **Sim**) a fim de prefixar os nomes de membros com o nome da dimensão.

O nome de membro carregado está no formato [Dimension Name]@[Dimension Member]. O nome de dimensão prefixado será aplicado a todas as dimensões no aplicativo quando essa opção estiver ativada. Não será possível selecionar esta opção se houver uma dimensão no destino que tenha membros duplicados. Ou seja, só selecione essa opção quando os membros duplicados abrangerem várias dimensões.

Se o aplicativo suportar membros duplicados e a opção Prefixar Dimensão para Duplicados estiver desabilitada ou desmarcada (definida como **não**), o usuário deverá especificar os nomes de membros totalmente qualificados. Consulte a documentação do Essbase para obter informações sobre o formato de nome de membro totalmente qualificado

 **Nota:**

O Planning não suporta membros duplicados.

12. Clique em **Opções de Aplicativo**.

Dimension Details		Application Options
View ▾  Detach		
Property Name	Value	Select
Enable export to file	Yes	
File Character Set		
Column Delimiter		

13. Em **Ativar exportação para arquivo**, selecione **Sim** para que o FDMEE crie um arquivo de dados de saída para o aplicativo de destino personalizado.

Um arquivo é criado na pasta `outbox` do servidor com o seguinte formato de nome: `<LOCATION>_<SEQUENCE>.dat`. Por exemplo, quando o local é denominado **Texas** e a próxima sequência é **16**, o nome do arquivo é **Texas_15.dat**. O arquivo é criado durante a etapa de exportação do processo de workflow.

Quando a opção **Ativar exportação para arquivo** é definida como **Não**, a opção Exportar para Destino fica indisponível na janela de execução.

14. Em **Conjunto de Caracteres do Arquivo**, selecione o conjunto de caracteres do arquivo.

O conjunto de caracteres do arquivo determina o método de mapeamento de combinações de bits de caracteres para a criação, o armazenamento e a exibição de texto. Cada codificação tem um nome; por exemplo, UTF-8. Dentro de uma codificação, cada caractere é mapeado para uma combinação de bits específica; por exemplo, no UTF-8, a letra A maiúscula é mapeada para HEX41.

15. Em **Delimitador da Coluna**, selecione o caractere a ser usado para delimitar colunas no arquivo de saída.

Os delimitadores de coluna disponíveis são:

- ,
- |
- !
- ;
- :

16. Em **Nome do Arquivo para Download**, insira o nome do arquivo a ser copiado.

17. Clique em **Salvar**.

Como Adicionar Dimensões de Pesquisa

As dimensões de pesquisa podem ser criadas e atribuídas com colunas de dados para aplicativos de destino, além de serem usadas para mapeamento e referência.

As dimensões de consulta só podem ser usadas apenas no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition e não afetam a dimensionalidade de um aplicativo de destino. Elas também podem ser usadas com a funcionalidade de mapeamento de membro para fazer referência cruzada de vários segmentos de origem e atribuir um valor de destino.

Para adicionar uma dimensão de pesquisa:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino.
3. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
4. Clique em **Adicionar**.

Os campos com entrada da tabela de dados e do nome da dimensão são exibidos em branco.

5. Em **Nome da Dimensão**, informe o nome da dimensão de pesquisa.
6. Em **Nome da Coluna da Tabela de Dados**, selecione a coluna de dados na qual basear a dimensão da pesquisa.

Nota:

O valor do nome da coluna da tabela de dados deverá ser uma dimensão definida pelo usuário maior que a dimensão de destino selecionada. Por exemplo, se o aplicativo tiver quatro dimensões personalizadas, selecione **UD5**.

7. Clique em **OK**.

A dimensão de pesquisa é adicionada à lista de detalhes da dimensão com o nome de classe de dimensão de destino "LOOKUP". Para usar a dimensão de pesquisa como uma dimensão de origem, certifique-se de mapeá-la no formato de importação.

Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo

Os detalhes de dimensão são diferentes para cada tipo de aplicativo. Para os aplicativos Oracle Hyperion Public Sector Planning and Budgeting e Oracle Essbase, reclassifique as dimensões e altere a classe da dimensão, de acordo com a necessidade.

Para definir detalhes de dimensão:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo Essbase ou Oracle Hyperion Planning.
3. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
4. Selecione a **Classe da Dimensão de Destino** ou clique em  para selecionar a **Classe da Dimensão de Destino** para cada dimensão que não esteja definida no aplicativo.

A classe de dimensão é uma propriedade definida pelo tipo de dimensão. Por exemplo, se você tiver uma dimensão Período, a classe de dimensão também será "Período". Para aplicativos do Essbase, especifique a classe de dimensão apropriada para Conta, Cenário e Período. Para os aplicativos do Public Sector Planning and Budgeting, é preciso especificar a classe de dimensão para Funcionário, Posição, Código do Cargo, Item de Orçamento e Elemento.

5. **Opcional:** clique em **Atualizar Metadados** para sincronizar os metadados do aplicativo com base no aplicativo de destino.
6. Em **Nome de Coluna da Tabela de Dados**, especifique o nome da coluna na tabela intermediária (TDATASEG) onde o valor de dimensão é armazenado.

Clique em  para procurar e selecionar um nome de coluna da tabela de dados.

7. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual os mapas são processados.

Por exemplo, quando a dimensão Conta está definida como **1**, a dimensão Produto como **2** e a dimensão Entidade como **3**, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition primeiro processa o mapeamento da dimensão Conta, seguida de Produto e depois de Entidade.

8. Clique em **Salvar**.

O aplicativo de destino está pronto para uso com o FDMEE.

 **Dica:**

Para editar os detalhes da dimensão, selecione o aplicativo de destino e edite os detalhes do aplicativo ou dimensão, conforme necessário. Para filtrar aplicativos na página Aplicativo de Destino, verifique se a linha do filtro está sendo exibida acima

dos cabeçalhos da coluna. (Clique em  para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.

Definição das Opções de Aplicativo para o Essbase e o Planning

Defina detalhes do aplicativo e da dimensão para os aplicativos do Oracle Essbase e do Oracle Hyperion Planning.

Depois de ter definido os detalhes do aplicativo e da dimensão para o Essbase e o Planning, você define as opções do aplicativo.



Nota:

A tentativa do usuário de carregar dados no Planning deve ser provisionada com os direitos de administrador do Essbase ou do Planning.

Para definir opções de aplicativo para os aplicativos do Essbase e do Planning:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino do Planning ou um aplicativo de destino do Essbase.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo e os detalhes da dimensão em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções do Aplicativo**.
4. Preencha as opções do aplicativo, conforme necessário.
5. Clique em **Salvar**.

Tabela 1-12 Descrições e Opções de Aplicativo do Essbase e do Planning

Opção	Descrição
Limpar Arquivo de Dados	Quando um carregamento de dados baseado em arquivo para o Essbase é bem-sucedido, especifique se deseja excluir o arquivo de dados do diretório <code>outbox</code> do aplicativo. Selecione Sim para excluir o arquivo ou Não para mantê-lo.

Tabela 1-12 (Cont.) Descrições e Opções de Aplicativo do Essbase e do Planning

Opção	Descrição
Prefixar Dimensão para Membros Duplicados	<p>Quando essa opção é definida como Sim, os nomes do membro são prefixados pelo Nome da Dimensão. O nome de membro carregado está no formato [Dimension Name]@[Dimension Member]. O nome de dimensão prefixado será aplicado a todas as dimensões no aplicativo quando essa opção estiver ativada. Não será possível selecionar esta opção se houver uma dimensão no destino que tenha membros duplicados. Ou seja, apenas selecione esta opção quando os membros duplicados abrangerem outras dimensões.</p> <p>Se o aplicativo suportar Membros Duplicados e o Prefixo for definido como Não, o usuário deverá especificar os nomes de membro totalmente qualificados. Consulte a documentação do Essbase sobre o formato de nome de membro totalmente qualificado</p>
Usuário Global para Acesso do Aplicativo	<p>Opção para substituir o login de Single Sign On para os aplicativos do Essbase e do Planning.</p> <p>Quando um nome de usuário é especificado para esta opção, esse nome de usuário é usado para acessar aplicativos Essbase/Planning no lugar do nome de usuário de sign-on no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.</p> <p>Especifique o nome de usuário de um usuário que tem acesso de administrador ao aplicativo do Planning e/ou acesso ao Aplicativo/Gerenciador do Banco de Dados aos aplicativos do Essbase.</p>
Tamanho do Lote	<p>Especifique o tamanho do lote usado para gravar dados no arquivo. O tamanho padrão é 10.000.</p>

 **Nota:**

O Planning não suporta membros duplicados.

Tabela 1-12 (Cont.) Descrições e Opções de Aplicativo do Essbase e do Planning

Opção	Descrição
Método de Carregamento	<p>Especifique o método para carregar dados da tabela intermediária TDATASEG para o Essbase.</p> <p>Os métodos disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> Arquivo — Os dados são gravados em um arquivo <code>outbox</code> do aplicativo (definido em Configurações do Sistema). O nome do arquivo está no formato <code><APPLICATION NAME>_<PROCESS_ID>.dat</code>. Em seguida, é carregado no Essbase. O método de carregamento de arquivo cria um tipo de arquivo de aplicativo <code>ESSFILE</code>. SQL — Usa o Método SQL para carregar dados. O método de carregamento SQL é o padrão. O método SQL cria um tipo de arquivo de aplicativo <code>ESSSQL</code>.
Método de Cálculo da Entidade de Verificação	<p>Especifique o método de cálculo para as entidades de verificação.</p> <p>Os métodos disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> dinâmico — Os dados da entidade de verificação são calculados com base nos dados no momento da recuperação. Se for definido como dinâmico, o cálculo padrão do Essbase será executado. script de cálculo — Os dados da entidade de verificação são calculados com base em um script de cálculo predefinido.
Idioma de Origem da Descrição do Membro	<p>Selecione o idioma padrão das descrições do membro.</p> <p>Para entender como os idiomas são processados, consulte Como os Idiomas São Processados.</p>

Tabela 1-12 (Cont.) Descrições e Opções de Aplicativo do Essbase e do Planning

Opção	Descrição
Região de Drill	<p>Selecione Sim para criar uma região de drill-down. Uma região analisável será criada para usar o recurso de drill-through .</p>
	<div style="border-left: 2px solid #0070C0; border-right: 2px solid #0070C0; border-bottom: 2px solid #0070C0; padding: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>O FDMEE não suporta drill-through para dados de recursos humanos.</p> </div>
	<p>Ao carregar dados do FDMEE, a região de drill-down será carregada para dados do Planning.</p>
	<p>O FDMEE cria regiões de drill por cenários. Para qualquer cubo (tipos de plano do Planning ou bancos de dados do Planning, o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário). Quando você cria a região de drill, o FDMEE verifica se uma dimensão está habilitada para o drill.</p>
	<p>Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões a seguir estarão habilitadas: Cenário, Versão, Ano, Período. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desabilitar alguma dimensão que foi anteriormente incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.</p>
Formato de Data	<p>Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, informe a data usando o formato MM/DD/AA.</p>

Tabela 1-12 (Cont.) Descrições e Opções de Aplicativo do Essbase e do Planning

Opção	Descrição
Dimensão de Dados para Item de Linha com Incremento Automático	Selecione a dimensão de dados correspondente à especificada no Planning. Usado para carregar dados incrementais com um indicador LINEITEM. Consulte Carregamento de Dados Incrementais usando o Sinalizador LINEITEM para um Aplicativo EPM .
Dimensão de Driver para Item de Linha com Incremento Automático	Selecione a dimensão de driver correspondente à especificada no Planning. Usado para carregar dados incrementais com um indicador LINEITEM. Consulte Carregamento de Dados Incrementais usando o Sinalizador LINEITEM para um Aplicativo EPM .
O nome do membro pode conter vírgula	Para exportar um membro de dimensão contendo uma vírgula para Planning, selecione Sim . Caso contrário, selecione Não .

Tabela 1-12 (Cont.) Descrições e Opções de Aplicativo do Essbase e do Planning

Opção	Descrição
Habilitar Segurança de Dados para Usuários Admin.	<p>Habilita a validação quando um usuário administrativo carrega dados. Nesse caso, todas as validações de dados no formulário de entrada de dados são aplicadas durante o carregamento de dados. Devido a validações aplicadas, o desempenho do carregamento de dados está mais lento.</p> <p>Quando essa opção estiver definida como Sim, os dados serão validados para carregamentos de dados de administrador e não administrador da mesma maneira. As validações incluem: verificações de segurança, validações de interseção, células somente leitura, células de cálculo dinâmico, etc. Além disso, está disponível uma lista detalhada de erros para linhas rejeitadas ou ignoradas, e não é necessária nenhuma permissão adicional do Planning. No entanto, o desempenho pode ser mais lento, mesmo para administradores.</p> <p>Quando essa opção é definida como Não (valor padrão), os carregamentos de dados são realizados pelo administrador usando o OLU (Utilitário de Carga de Outline). Nesse caso, o desempenho é mais rápido, mas você não conseguirá obter um relatório de erros detalhado das linhas que forem ignoradas por algum motivo.</p>

 **Nota:**

Se você estiver usando carregamento de dados incrementais no Workforce, **Habilitar Segurança de Dados para Usuários Administradores** deve ser definido como **Não**.

Tabela 1-12 (Cont.) Descrições e Opções de Aplicativo do Essbase e do Planning

Opção	Descrição
Drill da Exibição para SmartView	<p>Especifique a exibição personalizada de colunas no Workbench ao mostrar nomes personalizados de membro de dimensão de atributo em relatórios de drill-through do Oracle Smart View for Office.</p> <p>As exibições personalizadas são criadas e definidas na opção Workbench em Integração de Dados. Quando a exibição personalizada tiver sido definida e depois especificada no campo Drill da Exibição do SmartView, no Smart View você poderá clicar na célula de drill-through e selecionar Abrir como Nova Folha, e o relatório de drill-through será aberto com base na exibição definida no Workbench.</p> <p>Se nenhuma exibição estiver definida na página Opções de Aplicativo, a exibição padrão será usada, o que significa que as dimensões de atributo não exibem nomes de membro personalizados no Smart View.</p>

Trabalhando com Membros Duplicados no Essbase

A tabela abaixo fornece detalhes de como duplicar membros que são mencionados em um aplicativo Oracle Essbase

Tabela 1-13 Como os membros duplicados do Essbase são referenciados em um aplicativo do Essbase

O cenário	Sintaxe de Nome Qualificado	Exemplo
Nomes de membro duplicados existem na geração 2	[DimensionMember]. [DuplicateMember]	[Year].[Jan]
Nomes de membro duplicados existem em um outline, mas são exclusivos dentro de uma dimensão	[DimensionMember]@[DuplicateMember]	[Year]@[Jan]
Nomes de membro duplicados têm um único pai	[ParentMember]. [DuplicateMember]	[East].[New York]
Nomes de membro duplicados existem na geração 3	[DimensionMember]. [ParentMember]. [DuplicateMember]	[Products].[Personal Electronics]. [Televisions]
Nomes de membro duplicados existem em uma geração ou nível nomeado, e o membro é exclusivo em sua geração ou nível	DimensionMember@[GenLevelName] [DuplicateMember]	[2006]@[Gen1] [Jan]
Em alguns cenários, o método ancestral diferencial é usado como um atalho.	DifferentiatingAncestor]. [Ancestors...].[DuplicateMember]	[2006].[Qtr1].[Jan]

Como Usar Scripts de Cálculo

Ao carregar dados no Oracle Essbase ou Oracle Hyperion Planning, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition permite executar scripts de cálculo personalizados. Um script de cálculo é uma série de comandos de cálculo, equações e fórmulas que permitem definir cálculos diferentes dos definidos pelo outline do banco de dados. Os scripts de cálculo são definidos no Essbase e no Planning.

Os scripts de cálculo personalizados são suportados no aplicativo de destino e no grupo de entidades de verificação. No aplicativo de destino:

- Parametrize o script para que você possa especificar um parâmetro para cada script.
- Atribua scripts para execução antes ou depois do carregamento de dados.
- Atribua um escopo de aplicabilidade aos scripts. O escopo pode estar no nível de aplicativo, categoria, local e regra de dados. Se os scripts forem atribuídos ao nível mais baixo, eles terão precedência sobre os scripts de nível mais alto. A regra de dados está no nível mais baixo e o aplicativo está no nível mais alto. Somente os scripts no nível um são executados.

Para adicionar um script de cálculo:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na guia **Script de Cálculo**, selecione um script de cálculo.
3. Clique em  para exibir a janela Parâmetro.
4. Somente para os aplicativos do Planning, selecione o **Tipo de Plano** para recuperar os parâmetros definidos no script de cálculo.
5. Clique em **Adicionar** para adicionar um parâmetro de script.
6. Selecione o parâmetro que foi definido para o script.
Você também pode clicar em **Procurar**, selecionar o parâmetro e clicar em **OK**. Também é possível digitar o nome do parâmetro.
7. Em **Valor do Script**, selecione um valor de parâmetro predefinido ou selecione **Personalizar** para especificar seu próprio valor de script.
8. **Opcional:** Se você selecionou **Personalizar** no campo **Valor de Script**, insira o valor em **Personalizar**.
Por exemplo, insira : **0001**.
9. Clique em **OK**.
10. Em **Nome do Script**, especifique o nome do script.
11. Clique em  de modo a adicionar os parâmetros para o script de cálculo.
Consulte [Como Usar Scripts de Cálculo](#).
12. No **Escopo do Script**, selecione o escopo de aplicabilidade.

Observe que os scripts atribuídos no nível mais baixo têm precedência sobre os scripts de nível superior.

Escopos disponíveis na ordem do escopo mais elevado para o mais baixo são:

- Aplicativo (escopo padrão)

- Categoria
 - Local
 - Regra de Dados
13. Em **Entidade do Escopo**, selecione o valor específico associado ao escopo do script.
- Por exemplo, se o escopo do script for "Local", selecione o local associado ao aplicativo.
- A Entidade do Escopo é desabilitada para o Escopo do Script de Aplicativo.
14. Em **Evento**, selecione o evento que executa o script de cálculo.
- Eventos disponíveis:
- Antes do Carregamento de Dados
 - Depois do Carregamento de Dados
 - Antes da Verificação
 - Depois da Verificação
15. Em **Sequência**, especifique a ordem na qual o script é executado.
- Já que vários scripts podem ser executados para um evento, esse valor sequencial fornece a ordem numérica na qual cada script é executado. É possível informar qualquer número, mas o número deve ser exclusivo dentro de um evento.
16. Clique em **Salvar**.

Adição de Parâmetros de Script de Cálculo

Você parametriza scripts de cálculo identificando e definindo a lista de valores nos scripts. Valores de parâmetro podem ser predefinidos para uma lista de valores, por exemplo, Período do PDV, Local do PDV, Categoria do PDV, Verificar Entidade de Grupo, e todas as entidades de carregamento de dados.

Você também pode especificar parâmetros personalizados, caso em que é possível inserir qualquer sintaxe de filtro do Oracle Essbase.

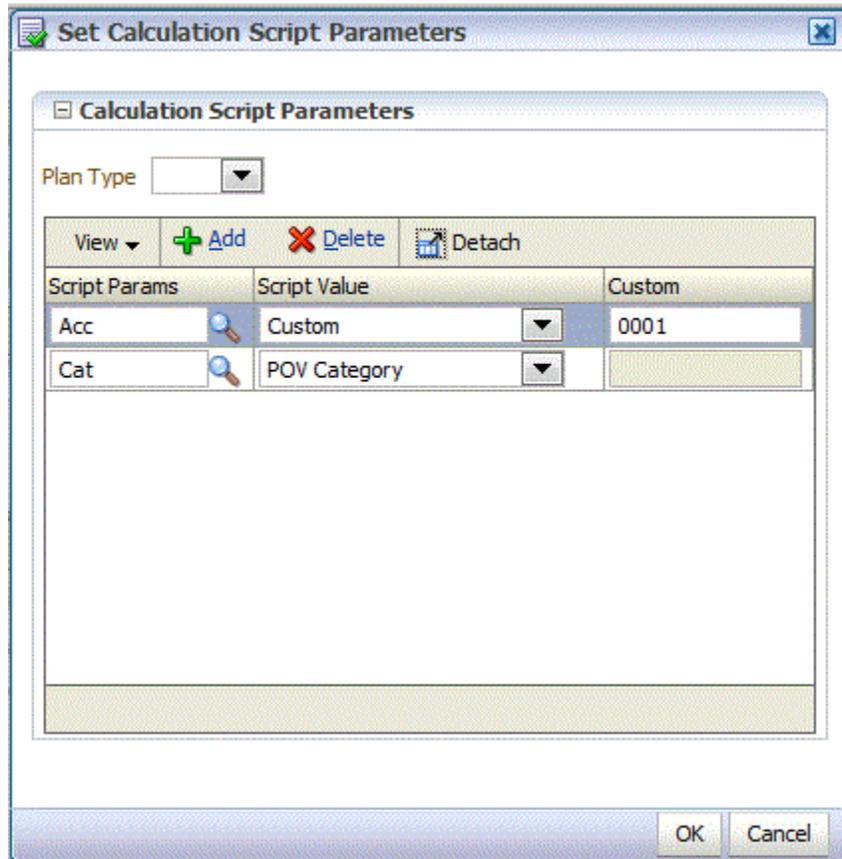
Além disso, você pode fazer referência a valores armazenados nos campos 1-4 da Opção de Integração na tabela Local para conduzir a lógica de cálculo. Os valores de Opção de Local 1, Opção de Local 2, Opção de Local 3 e Opção de Local 4 podem ser referenciados. Nesse caso, a string exata que será transmitida como um parâmetro deverá ser armazenada no campo Opção de Integração da tabela Local.

Da mesma forma, você pode fazer referência a quatro campos de opção na Regra de Dados para parâmetros. Esses campos são Opção de Regra de Dados 1, Opção de Regra de Dados 2, Opção de Regra de Dados 3 e Opção de Regra de Dados 4. A coluna adicionada à Regra de Dados é denominada RULE_OPTION1, RULE_OPTION2, RULE_OPTION3 e RULE_OPTION4.

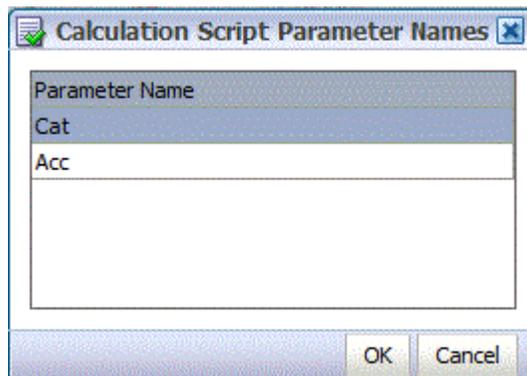
Para adicionar parâmetros de script de cálculo:

1. Na guia **Script de Cálculo**, adicione ou selecione um script de cálculo.
2. Clique em  para adicionar os parâmetros para o script de cálculo.

3. **Somente para aplicativos do Planning:** selecione o **Tipo do Plano** para as dimensões Contabilidade e Entidade.



4. Em **Parâmetros de Script**, selecione o parâmetro que foi definido para o script. Você também pode clicar no ícone **Procurar**, selecionar o parâmetro e clicar em **OK**.



5. Em **Valor do Script**, selecione o valor ao qual aplicar o script de cálculo e clique em **OK**. Para adicionar um parâmetro de script personalizado:
 1. Na guia **Script de Cálculo**, adicione ou selecione um script de cálculo.

2. Clique em  para adicionar os parâmetros para o script de cálculo.
3. Em **Parâmetros de Script**, selecione o parâmetro que foi definido para o script. Você também pode clicar no ícone **Procurar**, selecionar o parâmetro e clicar em **OK**.
4. Em **Valor do Script**, selecione **Personalizar** e clique em **OK**.
5. Em **Personalizado**, informe a sintaxe de filtro para o valor personalizado. Por exemplo, insira: **0001**.

Registro de um Aplicativo do Profitability and Cost Management

Registre um aplicativo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

O Profitability and Cost Management é registrado assim como ocorre com uma definição de aplicativo do Oracle Essbase. Também usa o Essbase para o armazenamento e cálculo de dados.

Para registrar um aplicativo do Profitability and Cost Management:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar**.
3. No menu suspenso **Adicionar**, selecione **local**.
4. Em **Selecionar Aplicativo**, em **Tipo**, selecione **Essbase**.
5. Em **Nome do Aplicativo**, selecione o aplicativo Profitability and Cost Management e clique em **OK**.
6. Em **Prefixo**, especifique um prefixo para tornar exclusivo o nome do aplicativo. O prefixo está concatenado com o nome do aplicativo para formar um nome de aplicativo exclusivo. Por exemplo, se desejar nomear um aplicativo com o mesmo nome de um que já existe, você poderá atribuir as suas iniciais como o prefixo.
7. Clique em **OK**.

Definição de Opções de Aplicativo do Profitability and Cost Management

Você poderá definir opções do aplicativo após registrar o aplicativo do Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Para definir opções para um aplicativo Profitability and Cost Management:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino do Profitability and Cost Management.
3. Selecione as opções de aplicativo conforme necessário na tabela abaixo.

Table 1-14 Opções e Descrições de Aplicativo do Profitability and Cost Management

Propriedade	Valor
Região de Drill	<p>Selecione Sim para criar uma região de drill-down. Uma região analisável será criada para usar o recurso de drill-through para os dados do Profitability and Cost Management.</p> <div data-bbox="1117 487 1459 871" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Note:</p> <p>O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition não suporta o drill-through nos dados de recursos humanos.</p> </div> <p>O URL da região com drill permite que o Oracle Essbase, o Oracle Smart View for Office e o Oracle Hyperion Financial Reporting analisem a página inicial correta.</p> <p>Ao carregar dados do FDMEE, a região de drill é carregada nos dados do Oracle Hyperion Planning.</p> <p>Uma região de drill-down inclui a Entidade/Conta/Cenário/Ano/Período para o Planning, um URL para voltar para o FDMEE e um nome de região. Para o Essbase, você seleciona a dimensão a ser usada para a região de drill.</p> <p>Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p>
Idioma de Origem da Descrição do Membro	<p>Selecione o idioma padrão das descrições do membro.</p> <p>Para entender como os idiomas são processados, consulte Como os Idiomas São Processados.</p>
Tamanho do Lote	<p>Especifique o tamanho do lote usado para gravar dados no arquivo. O tamanho padrão é 10.000.</p>

Table 1-14 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Profitability and Cost Management

Propriedade	Valor
Método de Cálculo da Entidade de Verificação	<p>Especifique o método de cálculo para as entidades de verificação.</p> <p>Os métodos disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • dinâmico — Os dados da entidade de verificação são calculados com base nos dados no momento da recuperação. "dinâmico" é o método de cálculo de entidades de verificação padrão. • script de cálculo — Os dados da entidade de verificação são calculados com base em um script de cálculo predefinido. <p>Se o método de cálculo estiver definido como "dinâmico", o cálculo padrão será executado durante a consolidação do Essbase. Se o método estiver definido como "script de cálculo", o nome do script fornecido na tela de verificação da entidade será usado para executar a consolidação no sistema de destino.</p>
Prefixar Dimensão para Membros Duplicados	<p>Quando definida como Sim os nomes de membros são prefixados pelo Nome da Dimensão. O nome de membro carregado está no formato [Dimension Name]@[Dimension Member]. O nome de dimensão prefixado será aplicado a todas as dimensões no aplicativo quando essa opção estiver ativada. Não será possível selecionar esta opção se houver uma dimensão no destino que tenha membros duplicados. Ou seja, apenas selecione esta opção quando os membros duplicados abrangerem outras dimensões.</p> <p>Se o aplicativo suportar Membros Duplicados e o Prefixo for definido como Não, o usuário será responsável por especificar os nomes de membro totalmente qualificados. Consulte a documentação do Essbase sobre o formato de nome de membro totalmente qualificado.</p>



Note:

O Planning não suporta membros duplicados.

Table 1-14 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Profitability and Cost Management

Propriedade	Valor
Método de Carregamento	<p>Especifique o método para carregar dados da tabela intermediária TDATESEG para o Essbase.</p> <p>Os métodos disponíveis incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Arquivo — Os dados são gravados em um arquivo <code>outbox</code> do aplicativo (definido em Configurações do Sistema). O nome do arquivo está no formato <code><APPLICATION NAME>_<PROCESS_ID>.dat</code>. Em seguida, é carregado no Essbase. <p>O método de carregamento de arquivo cria um tipo de arquivo de aplicativo <code>ESSFILE</code>.</p> <ul style="list-style-type: none"> • SQL — Usa o Método SQL para carregar dados. O método de carregamento SQL é o método de carregamento padrão. <p>O método SQL cria um tipo de arquivo de aplicativo <code>ESSSQL</code>.</p>
Limpar Arquivo de Dados	<p>Quando um carregamento de dados baseado em arquivo para o Essbase é bem-sucedido, especifique se deseja excluir o arquivo de dados do diretório <code>outbox</code> do aplicativo. Selecione Sim para excluir o arquivo ou Não para mantê-lo.</p>

Definição de Opções de Aplicativo para Financial Management

Defina detalhes do aplicativo e da dimensão para os aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management.

Depois de ter definido os detalhes do aplicativo e os detalhes da dimensão para o Financial Management, você define as opções do aplicativo.

Para definir as opções de aplicativos do Financial Management:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino do Financial Management.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções de Aplicativo**.
4. Preencha as opções do aplicativo, conforme necessário.

As opções do aplicativo Financial Management são descritas abaixo.

5. Clique em **Salvar**.

Tabela 1-15 Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Verificar Intersecção	Permite a verificação de interseções de dados do Financial Management (conta, entidade, e assim por diante) durante a etapa de Validação no Workbench de Carregamento de Dados. A configuração padrão é Sim .
Carregar Detalhe do Item de Linha	Permite o carregamento de detalhe do item de linha no Financial Management. Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.
Tipo de Carregamento de Detalhe do Item de Linha	Especifique se deseja carregar detalhes do item de linha ou dados de resumo nas células. O padrão é Carregar Detalhe , que exibe os detalhes da célula selecionada. (Especifica se uma conta pode ter itens de linha.) Se essa configuração for Carregar Resumido , as células mostrarão informações resumidas. <ul style="list-style-type: none"> • Carregar Resumido • Carregar Detalhes
Ativar Carregamento de Dados	Ativa o processo de carregamento de dados. Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.
Carregar Processo	Selecione o processo para carregamento de dados. Selecione Examinar para examinar o arquivo em busca de registros inválidos, antes de carregá-lo no aplicativo. Selecione Carregar para carregar somente o arquivo. <ul style="list-style-type: none"> • Examinar—Valida dados e lista registros inválidos no Log. Quando esta opção é selecionada, os dados não são carregados no aplicativo de destino. • Carregar — Valida e carrega dados no aplicativo de destino.

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Método de Carregamento	<p data-bbox="878 369 1338 457">Selecione o método de carregamento de um arquivo de dados em um aplicativo. Métodos de carregamento disponíveis:</p> <ul data-bbox="878 464 1373 695" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="878 464 1373 695">• Substituir—Substitui os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada combinação exclusiva de Cenário, Ano, Período, Entidade e Valor no arquivo de dados, a opção Substituir limpa todos os valores da conta do aplicativo e depois carrega o valor do arquivo de dados. <div data-bbox="932 726 1378 1194" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; margin: 10px 0;"> <p data-bbox="964 768 1089 802"> Nota:</p> <p data-bbox="1013 827 1349 1167">Você pode criar vários arquivos pequenos para carregar um arquivo de dados usando o modo Substituir, especialmente se os dados forem muito grandes ou se o arquivo tiver dados de propriedade. Uma mensagem de erro será exibida se o arquivo for muito grande quando você tentar carregá-lo.</p> </div> <ul data-bbox="878 1201 1373 1402" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="878 1201 1373 1402">• Mesclar—Substitui os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo existente no arquivo de dados e no aplicativo, o valor do arquivo de dados substitui os dados do aplicativo. <p data-bbox="927 1409 1349 1497">Os dados do aplicativo não alterados pelo arquivo de carregamento de dados permanecem no aplicativo.</p> <p data-bbox="927 1503 1373 1705">Caso a opção Acumular no Arquivo seja selecionada em conjunto com a opção Mesclar, o sistema adicionará todos os valores do mesmo ponto de vista no arquivo de dados e substituirá os dados presentes no aplicativo pelo total.</p> <p data-bbox="927 1711 1373 1854">Para cada ponto de vista exclusivo existente no arquivo de dados, mas que não tem um valor no aplicativo, o valor do arquivo de dados é carregado no aplicativo.</p> <ul data-bbox="878 1860 1373 1913" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="878 1860 1373 1913">• Acumular — Selecione a opção Acumular para acumular os dados no

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Acumular no Arquivo	<p>aplicativo com os dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.</p>
Tem Propriedade	<div data-bbox="933 548 1365 730" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 5px; margin-bottom: 10px;"> <p> Nota: Os dados de contas do sistema não são acumulados.</p> </div> <ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="881 737 1365 1129"> <p>• Substituir pela Segurança-executa um carregamento de dados no modo Substituir, em que apenas os membros a que você tem acesso são carregados. Esta opção permite executar um carregamento de dados no modo Substituir, mesmo se não tiver acesso a todas as contas. Ao executar a operação Apagar para um período em um subcubo, apenas as células a que tiver acesso serão apagadas. Dados, texto da célula e detalhes de item de linha são apagados, mas os anexos de célula, não.</p> <p>É possível usar a opção Acumular no Arquivo em conjunto com as opções Mesclar e Substituir. Quando o arquivo de carregamento de dados contém várias linhas de dados do mesmo ponto de vista, esta opção primeiro acumula os dados no arquivo e depois carrega os totais no aplicativo com base na opção de carregamento selecionada. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo. Por exemplo, se você tiver 10, 20 e 30 no arquivo, 60 será carregado. Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p> <p>Se o arquivo que você estiver carregando contiver dados de propriedade, você deverá indicar esta opção. Caso esta opção não seja marcada e o arquivo de dados tenha dados de propriedade ou compartilha dados, ocorrerá um erro quando você carregar o arquivo. Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p>

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Habilitar Proteção de Dados	<p>Permite que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition proteja os dados do sistema de destino contra substituição durante os carregamentos de dados; baseia-se em um valor de proteção especificado. Use esta opção quando os dados forem informados no sistema de destino por meio de um método que não seja o FDMEE.</p> <p>Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p>
Proteção - Incluir Texto da Célula	<p>Especifique se deseja carregar texto em uma célula de dados quando Habilitar Proteção de Dados estiver habilitado (que impede que dados do sistema-alvo sejam sobrescritos durante carregamentos de dados).</p> <p>Selecione Sim para incluir texto de célula, como parte da proteção de dados.</p> <p>Selecione Não para excluir texto de célula como parte da proteção de dados.</p>
Valor de Proteção	<p>Especifique o valor a ser protegido durante a etapa Carregar quando Habilitar Proteção de Dados estiver habilitada. O valor nesse campo precisa ser um valor de dimensão no Financial Management em qualquer dimensão.</p> <p>Por exemplo, informe: Proteger Isto.</p>
Operador de Proteção	<p>Selecione o operador (= ou <>). Ele será usado somente quando a opção Habilitar Proteção de Dados estiver habilitada. A opção permite que você indique que os dados a serem protegidos sejam iguais (=) ou diferentes (<>) do "Valor de Proteção".</p>

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Ativar Carregamento de Diário	<p>Ativa o carregamento de arquivos de lançamento.</p> <p>Você pode carregar lançamentos de trabalho, rejeitados, enviados, aprovados e lançados, além de modelos de lançamento padrão e recorrentes. Não é possível carregar lançamentos de consolidação automatizada porque eles são criados pelo processo de consolidação.</p> <p>A configuração padrão para esta opção é Não.</p> <p>Esta configuração também será usada com o Valor de Dados selecionado para o local na tela Local para determinar quando e como os dados serão carregados no Financial Management como lançamentos. Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p>
Região de Drill	<p>Selecione Sim para criar uma região de drill-down.</p> <p>As definições de região analisável são usadas para definir os dados carregados de um sistema de origem do razão e especificam os dados analisáveis para o FDMEE.</p> <p>Nas grades e nos formulários de dados, após as regiões serem carregadas, as células analisáveis serão indicadas por um ícone azul-claro no canto superior esquerdo da célula. O menu de contexto da célula exibe o nome de exibição definido, que, em seguida, abrirá o URL especificado. Um arquivo de carregamento de definição de região é composto pelas seguintes informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cenário, Ano, Período, Entidade, Conta • Nome de Exibição (para menu de contexto de célula) e URL (para fazer drill)

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Ativar Carregamento de Texto da Célula	<p>Permite o carregamento de texto e documentos para uma célula de dados. Os documentos de arquivos do FDMEE no diretório EPM_ORACLE_HOME/ products/ FinancialDataQuality/data.</p> <p>Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p>

 **Nota:**

O FDMEE não carrega vários textos de célula em uma interseção no Financial Management. Se um carregamento usando um modo de acréscimo for executado e novos textos de célula forem adicionados a uma interseção que já tem texto de célula, o texto da célula será substituído pelo novo texto da célula e não acrescentado.

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Habilitar Consolidação	<p>Ativa a consolidação no carregamento de dados.</p> <p>A Consolidação é o processo de coletar dados de entidades dependentes e agregá-los às entidades pais. O início da consolidação executa os processos de consolidação do cenário, do ano, do período, da entidade e do valor especificados. Durante esse processo, a consolidação de todas as entidades descendentes e todos os períodos de tempo anteriores no mesmo ano será executada, caso ainda não tenha sido. O processo de consolidação executa todas as funções de regras de cálculo de cada entidade afetada e cada valor afetado, e o processo de conversão é executada quando for necessário à conversão de entidades filhas em entidades pai.</p> <p>Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p>

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Tipo de Consolidação	<p data-bbox="878 369 1328 428">Selecione o tipo de consolidação para o carregamento de dados.</p> <p data-bbox="878 436 1273 466">Tipos de consolidação disponíveis:</p> <ul data-bbox="878 474 1377 928" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="878 474 1377 928">• Afetado - A opção Consolidar (Consolidação Afetada) está disponível para qualquer entidade-pai cujo status cálculo seja CN ou CN ND. Quando você seleciona esta opção para uma entidade-pai, o sistema realiza cálculos (Calcular, Converter, Consolidar) para qualquer entidade dependente no caminho de consolidação do pai selecionado cujo status de cálculo seja CN, CN ND, CH, TR, ou TR ND, no período atual ou em qualquer período anterior do ano atual. Consolidar é a opção mais eficiente porque apenas as entidades que exigem consolidação serão atualizadas. <p data-bbox="927 936 1377 1310">As unidades de processo com o estado NODATA no período atual e em todos os períodos anteriores são ignoradas. As unidades de processo com o status OK ou OK SC no período atual não são recalculadas, reconvertidas nem reconsolidadas. Se o estado da entidade pai selecionada for CN ou CN ND no período anterior, a consolidação será executada em todos os períodos desde o primeiro período do ano em curso no qual a entidade pai é afetada, até o período em curso.</p> <ul data-bbox="878 1318 1377 1856" style="list-style-type: none"> <li data-bbox="878 1318 1377 1856">• Todos com Dados - A opção Consolidar Tudo com Dados está disponível para qualquer entidade pai, independentemente do seu status. Quando você seleciona esta opção para uma entidade pai, o sistema consolida cada entidade dependente no caminho de consolidação da entidade pai selecionada que contenha dados, independentemente do seu estado, no período atual ou em qualquer um dos períodos anteriores. O sistema também executa regras de cálculo para as entidades dependentes. Ele não executa uma consolidação nas entidades que contêm zeros ou nenhum dado. Essa opção é útil para atualizar o estado do sistema de OK SC para OK após alterações nos metadados. <p data-bbox="927 1864 1377 1921">As unidades de processo com o estado NODATA no período atual e em todos</p>

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
	<p>os períodos anteriores são ignoradas. Opções de Consolidação - Unidades com o status OK ou OK SC no período atual são recalculadas, reconvertidas e reconsolidadas. Se o estado da entidade pai selecionada for CN ou CN ND no período anterior, a consolidação será executada em todos os períodos desde o primeiro período do ano em curso no qual a entidade pai é afetada, até o período em curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tudo - A opção Consolidar Tudo está disponível para qualquer entidade-pai, independentemente do seu status. Quando você seleciona esta opção para uma entidade-pai, o sistema realiza cálculos para cada unidade de processo no caminho de consolidação do pai selecionado, independentemente do seu status. Isso consolida todas as entidades, independentemente delas conterem ou não dados. Essa opção é usada quando é necessária uma atualização de períodos anteriores ou quando uma entidade sem dados precisa ser preenchida usando alocações. Esta opção deve ser usada moderadamente, pois o sistema não omite entidades com nenhum dado, que podem ter um impacto significativo no desempenho da consolidação. <p>As unidades de processo cujo status seja NODATA no período atual são calculadas, convertidas e consolidadas. As unidades de processo com o status OK ou OK SC no período atual são recalculadas, convertidas e reconsolidadas. Se o estado da entidade pai selecionada for CN ou CN ND no período anterior, a consolidação será executada em todos os períodos desde o primeiro período do ano em curso no qual a entidade pai é afetada, até o período em curso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entidade — Calcula a contribuição de cada entidade com seu pai e, em seguida, totaliza todas as contribuições para chegar aos números consolidados. • Forçar Somente Entidade — Força o cálculo para executar todos os valores de contribuição selecionados para chegar aos números de consolidação.

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Ativar Cálculo de Força	<p>Ativa a execução do chamado de cálculo padrão antes de uma execução de consolidação.</p> <p>Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p>
Ativar Tradução de Força	<p>Ative para forçar a conversão para ser executada para todas as células selecionadas.</p> <p>Selecione Sim para habilitar ou Não para desabilitar.</p>
Nível de Tradução	<p>Determina o nível de conversão (níveis a serem incluídos para conversão) de linhas e colunas ao carregar dados. Níveis disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <Entity Curr Adjs> • <Entity Curr Total> • <Entity Currency> • <Parent Curr Adjs> • <Parent Curr Total> • <Parent Currency> (Padrão)
Habilitar Carregamento de Zero em Carregamento Múltiplo	<p>Selecione Sim para carregar valores 0 durante um carregamento de vários períodos.</p>
Status do Diário	<p>Para carregar lançamentos com um status específico, selecione o status. O status do lançamento indica o estado atual do lançamento.</p> <p>Status disponíveis de diários:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1—Em Andamento: O lançamento é criado. O lançamento foi criado e salvo, mas pode estar incompleto. Por exemplo, um rótulo ou uma entidade única talvez precisem ser atribuídos. • 2—Enviado: O lançamento é enviado para aprovação. • 3—Aprovado: O lançamento é aprovado para lançamento. • 4—Lançado: Os ajustes de lançamento são lançados no banco de dados (padrão). • 5—O lançamento é rejeitado ou não é lançado.

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Valor Padrão do Diário	<p>Especifique o valor padrão do lançamento. A configuração padrão desta opção é <Entity Curr Adjs>.</p> <p>Os valores disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • [Contribution Adjs] • [Parent Adjs] • <Entity Curr Adjs> • <Parent Curr Adjs>
ID JV de Habilitação de Lançamento por Entidade	<p>Atribui um id de lançamento (numeração de lançamento) a entidades que estão sendo carregadas.</p> <p>Selecione Sim para atribuir um único id de lançamento a cada entidade no PDV. Selecione Não para atribuir um único id para todos os dados no PDV. Esta opção só é usada ao carregar lançamentos.</p> <p>A configuração padrão é Sim.</p> <p>Esta opção só se aplica aos dados do FDMEE importados como dados e não por meio da interface do Diário. Como os dados regulares que são importados no FDMEE podem ser carregados no Financial Management como um diário e o Financial Management solicita que todos os diários tenham um ID JV, essa opção permite que o FDMEE determine como os IDs JV serão criados.</p>
Atributo de Balanceamento de Diário	<p>Selecione o atributo de balanceamento de lançamento usado na subseção de lançamento.</p> <p>Os atributos disponíveis são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • B — Balanceado • U — Não Balanceado • E — Balanceado por Entidade <p>Esta opção só é usada durante o carregamento de lançamentos no Financial Management. A configuração padrão é U-Não Balanceado.</p>
Conta de Taxa de Câmbio para Taxa de Início	<p>Especifique a conta de taxa de câmbio do aplicativo de destino Financial Management para a taxa de início.</p>
Conta de Taxa de Câmbio para Taxa de Término	<p>Especifique a conta de taxa de câmbio do aplicativo de destino Financial Management para a taxa de término.</p>
Conta de Taxa de Câmbio para Taxa Média	<p>Especifique a conta de taxa de câmbio do aplicativo de destino Financial Management para a taxa média.</p>

Tabela 1-15 (Cont.) Opções e Descrições de Aplicativo do Financial Management

Opção	Descrição
Idioma de Origem da Descrição do Membro	Especifique o idioma de origem para a descrição quando membros são carregados. Os idiomas disponíveis são mostrados na lista suspensa.
Usuário Global para Acesso do Aplicativo	Opção para substituir o logon Sig-on Único para os aplicativos Financial Management. Quando um nome de usuário for especificado para essa opção, esse nome de usuário será usado para acessar o aplicativo Financial Management em vez do nome de usuário de sign-on do FDMEE. Especifique o nome de um usuário que tem acesso de administrador ao aplicativo Financial Management.

Como Habilitar Dimensões ICP (Intercompany Partner) para o Financial Management

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta dimensões ICP (parceiro entre empresas) usadas pelo Oracle Hyperion Financial Management. A dimensão ICP representa um recipiente para todos os saldos entre empresas que existe em uma conta. O ICP é uma dimensão reservada usada em combinação com uma dimensão Conta e com dimensões personalizadas para acompanhar e eliminar detalhes da transação entre empresas.

Ao trabalhar com transações ICP no FDMEE, observe o seguinte:

- As transações ICP podem ser carregadas apenas de um arquivo.
- Se o formato de importação contiver uma dimensão do tipo "ICPTRANS", ele será considerado um carregamento de Transação ICP.
- Se o formato de importação não contiver nenhuma dimensão do tipo "ICPTRANS", ele será considerado um carregamento de dados padrão.
- Quando transações ICP estão ativadas, os seguintes atributos estão incluídos:
 - Attr1 – ID da Transação
 - Attr2 – Sub-ID da Transação
 - Attr3 – ID da Referência
 - Attr4 - Data da Transação
 - Attr5 – Valor da Moeda da Entidade
 - Attr6 - Moeda da Transação
 - Attr7 - Taxa de Conversão
 - Attr11 – Comentário

Transações ICP são incluídas no formato de importação.

Ao registrar um aplicativo do Financial Management, uma opção "Habilitar Transações ICP" está disponível. Quando essa opção estiver ativada, dimensões ICP adicionais serão

incluídas nos Detalhes da Dimensão. Essas dimensões são registradas com a classificação de dimensão "ICPTRANS" (Transações ICP) e os atributos dos valores são armazenados no nome de coluna da tabela de dados "ATTR". Os valores de origem das dimensões ICP não podem ser transformados por mapeamento. Se alguma transformação for necessária, você usará um script de outro mapa de dimensão. Consulte também [Entidade e Entre Empresas](#).

Para ativar as dimensões de parceiro intercompanhias:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo do Financial Management.
3. Selecione a guia **Detalhes da Dimensão**.
4. Clique em **Habilitar Transações ICP**.
5. Quando a janela Confirmação de Atualização de Metadados for exibida, clique em **Continuar e Salvar Depois** para adicionar as transações de ICP.

Nesse caso, para salvar transações ICP, clique em **Salvar** para salvar as transações com os detalhes da dimensão.

Para adicionar e salvar as transações do ICP imediatamente, clique em **Salvar**.

6. Clique em **Salvar**.

Exclusão de Aplicativos de Destino Registrados

Seja cauteloso ao excluir aplicativos de destino registrado. Quando você exclui um aplicativo de destino registrado, ele é removido da tela Aplicativo de Destino e todas as regras de metadados e de dados associadas ao aplicativo também são removidas.

Para excluir um aplicativo de destino registrado:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino e clique em **Excluir**.
3. Clique em **OK**.

Quando você exclui um aplicativo de destino, ele é marcado para exclusão e fica indisponível a nenhum processo de regras de metadados ou de dados, incluindo as opções de criação de local e formato de importação. Todas as regras existentes que envolverem o aplicativo de destino serão removidas.

Nota:

Após a exclusão do aplicativo de destino e a execução com êxito do processo, você poderá usar a tela Aplicativo de Destino para configurar o mesmo aplicativo e redefinir as regras.

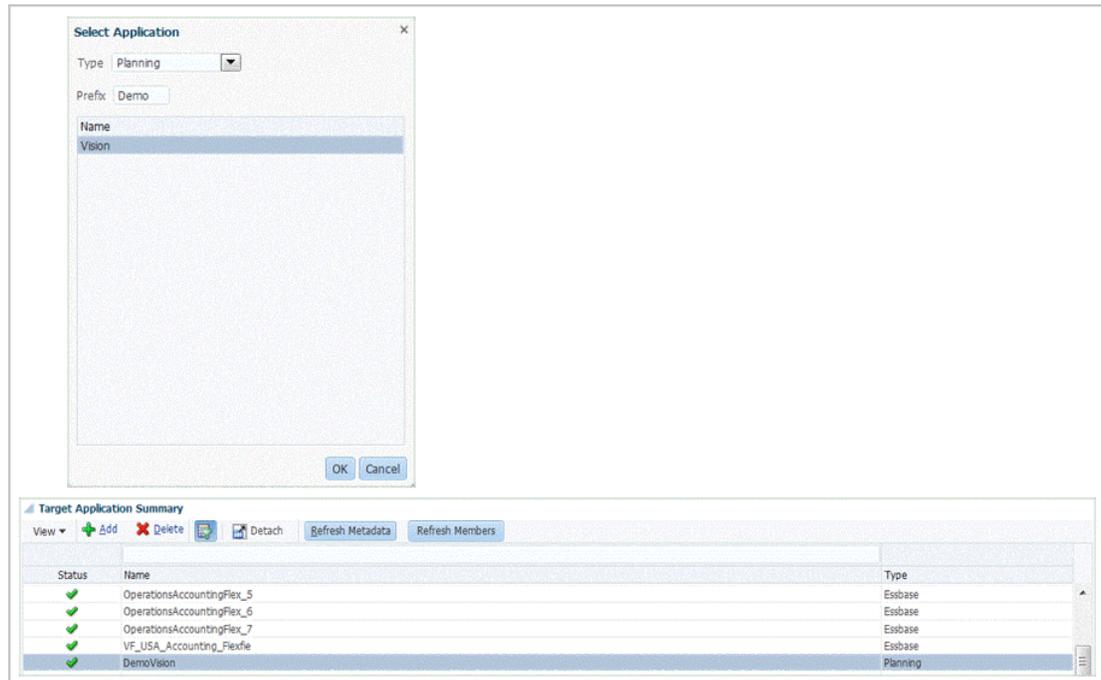
4. Clique em **Salvar**.

Reutilização de Nomes de Aplicativos de Destino Várias Vezes

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta o registro de aplicativos de destino com o mesmo nome. Você pode usar esse recurso

quando houver vários ambientes de serviço e o nome do aplicativo for o mesmo em cada ambiente ou quando os nomes dos aplicativos forem idênticos nos ambientes de desenvolvimento e produção. Esse recurso permite que você adicione um prefixo ao nome do aplicativo ao registrar o aplicativo para que ele seja registrado com sucesso no FDMEE e possa ser identificado corretamente na lista de aplicativos de destino.

No exemplo a seguir, o usuário selecionou o nome do aplicativo de destino "Vision" e inseriu o prefixo "Demo" nele. O resultado é um novo aplicativo de destino com o nome "DemoVision".



Um aplicativo de destino com um prefixo não é compatível com versões anteriores e não pode ser migrado para uma versão 17.10 ou anterior. Só é possível migrar para uma versão anterior um aplicativo de destino que não tenha um nome com prefixo.

Para obter informações sobre como adicionar o prefixo, consulte [Registro de Aplicativos de Destino](#).

Seleção de Entidades Contábeis de Origem

Selecione entidades de contabilidade para especificar os razões do E-Business Suite ou as unidades de negócios do PeopleSoft, a partir dos quais os dados e/ou metadados são extraídos.

Após registrar e inicializar os sistemas de origem para uso com o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, selecione as entidades de contabilidade do sistema de origem (razões ou unidades de negócios) para usar na integração. Segmentos e chartfields são as terminologias específicas do E-Business Suite e do PeopleSoft.

Para selecionar entidades contábeis de origem em um sistema de origem:

1. Na guia **Configurar**, em **Registrar**, selecione **Entidade Contábil de Origem**.
2. Em **Entidades Contábeis de Origem**, selecione a guia **Entidades** tab.
3. Selecione o tipo de sistema de origem.

4. Selecione um sistema de origem.

As entidades contábeis de origem são exibidas em uma grade. Clique no cabeçalho da coluna para classificar qualquer coluna. A guia Entidades exibe as seguintes colunas:

Para sistemas de origem do E-Business Suite:

- Seleção -- Uma marca de seleção indica que a entidade contábil (razão) está disponível.
- Entidade Contábil -- Nome do razão
- Gráfico de Contas -- Nome do gráfico de contas.
- Moeda -- A moeda funcional do razão do E-Business Suite
- Calendário -- O calendário do razão do E-Business Suite. Esse razão é um conjunto de gráficos de contas, moeda e calendário. Por exemplo, 4-4-5, Semanalmente, Contabilidade etc.
- Nome da Responsabilidade — Exibe a responsabilidade de drill-through do razão geral. A responsabilidade de drill-through deve ser definida no FDMEE para permitir que os usuários façam o drill-through para o E-Business Suite. A responsabilidade selecionada deve ter a autoridade para exibir lançamentos de resumo e detalhes de lançamento para o razão selecionado no E-Business Suite.

Para sistemas de origem PeopleSoft:

- Selecionar -- Marque a caixa de seleção para tornar a unidade de negócios disponível.
 - Unidade de Negócios -- Nome da unidade de negócios
 - Moeda -- A moeda base da unidade de negócios
5. Para os sistemas de origem do E-Business Suite, selecione o **Nome da Responsabilidade** do razão geral. Consulte [Atribuição de Responsabilidade do Razão Geral](#).
6. Para cada razão ou unidade de negócios que você quiser tornar disponível no FDMEE, marque a caixa de seleção.
7. Clique em **Salvar**.



Dica:

Para filtrar por unidade de negócios ou entidade contábil, verifique se a linha de filtro é exibida acima dos cabeçalhos da coluna. (Clique em  para alternar a linha de filtro.) Em seguida, informe o texto a ser filtrado.

Atribuição de Responsabilidade do Razão Geral

No E-Business Suite General Ledger, o administrador do sistema atribui aos usuários a responsabilidade do razão geral. A responsabilidade do General Ledger fornece a autenticação necessária para que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition faça drill-through na página de resumo de diário do E-Business Suite.

Para atribuir responsabilidade do razão geral:

1. Em **Entidades Contábeis de Origem**, na coluna **Nome da Responsabilidade**, clique em  para selecionar uma **Responsabilidade do General Ledger**.
O Nome da Responsabilidade é o ID da Responsabilidade a que o usuário estará conectado quando estiver fazendo o drill-through para o sistema de origem. Selecione o nome da responsabilidade *apenas* se quiser fazer o drill-through; caso contrário, deixe em branco.
2. Repita o processo acima se necessário para todos os livros razão selecionados no sistema de origem.
3. Clique em **Salvar**.

Como Trabalhar com Grupos de Entidade Contábil de Origem

Um grupo de entidades contábeis é um agrupamento local de entidades contábeis comuns (por exemplo, o mesmo Gráfico de Contas, o mesmo Calendário ou a mesma moeda). Use grupos de entidade contábeis para extrair dados de várias entidades contábeis em uma única execução de regra de dados. Eles facilitam o compartilhamento dos mesmos dados, já que várias entidades contábeis podem pertencer a mais de um grupo de entidades contábeis.

Para trabalhar com grupos de entidade contábeis, observe o seguinte:

- Os grupos de entidades contábeis só podem ser usados com regras de dados.
- Quando uma regra de dados em um local incluir uma entidade contábil, a regra será restrita pela entidade contábil na definição. Nesse caso, a regra de dados da localização não poderá usar um grupo de entidades contábeis.
- Se uma regra de dados de um local não tiver uma entidade contábil, será necessário especificar uma entidade contábil ou um grupo de entidades contábeis na definição. A execução da regra de dados extrai dados de uma única entidade contábil ou de todas as entidades contábeis de um grupo de entidades contábeis.
- As regras de write-back aceitam apenas uma entidade contábil (e não um grupo de entidades contábeis) em sua definição.
- As regras de metadados aceitam apenas uma entidade contábil em sua definição (e não um grupo de entidades contábeis).
- O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition não exige que essas entidades pertençam ao mesmo Plano de Contas.

Você exibe e mantém grupos de entidades contábeis usando a guia Grupos de Entidades no recurso Entidades Contábeis de Origem. A guia Grupos de Entidades consiste em duas regiões: Grupos de Entidades, aos quais você pode adicionar um novo grupo, e Entidades de Grupos de Entidades, nas quais você pode adicionar entidades contábeis.

Para adicionar um grupo de entidades contábeis de origem:

1. Na guia **Configurar**, em **Registrar**, selecione **Entidade Contábil de Origem**.
2. Em **Entidades Contábeis de Origem**, selecione a guia **Grupos de Entidades**.
3. Selecione o tipo de sistema de origem.
4. Na grade **Grupos de Entidades**, clique em **Adicionar**.

Nome em Branco e as linhas de descrição devem ser adicionadas na parte superior da grade.

5. Em **Nome**, insira o nome do grupo de entidades contábeis.
6. Em **Descrição**, insira a descrição do grupo de entidades contábeis.
7. Na grade **Entidades do Grupo de Entidades**, selecione as entidades contábeis a serem adicionadas.

As entidades contábeis de origem são exibidas na grade Entidades do Grupo de Entidade. Clique no cabeçalho da coluna para classificar qualquer coluna. A grade Entidades do Grupo de Entidades exibe as seguintes colunas:

Para um sistema de origem do E-Business Suite:

- Seleção -- Uma marca de seleção indica que a entidade contábil (razão) está disponível.
- Entidade Contábil -- Nome do razão
- Gráfico de Contas -- Nome do gráfico de contas.
- Moeda -- A moeda funcional do razão do E-Business Suite
- Calendário -- O calendário do razão do E-Business Suite. Esse razão é um conjunto de gráficos de contas, moeda e calendário. Por exemplo, 4–4–5, Semanalmente, Contabilidade etc.
- Nome da Responsabilidade — Exibe a responsabilidade de drill-through do razão geral. A responsabilidade de drill-through deve ser definida no FDMEE para permitir que os usuários façam o drill-through para o E-Business Suite. A responsabilidade selecionada deve ter a autoridade para exibir lançamentos de resumo e detalhes de lançamento para o razão selecionado no E-Business Suite.

Para sistemas de origem PeopleSoft:

- Selecionar — Marque a caixa de seleção para tornar a unidade de negócios disponível para o grupo de entidades contábeis.
 - Unidade de Negócios -- Nome da unidade de negócios
 - Moeda -- A moeda base da unidade de negócios
8. Clique em **Salvar**.

Carregamento de Dados do Excel

Use o recurso Carga do Excel para carregar dados para e de uma pasta de trabalho Microsoft Excel. Esse recurso permite a você carregar grandes volumes de informações do aplicativo e tipos de entidade sem precisar informar cada linha manualmente, bem como enviar dados em tabelas sem acesso SQL.

As opções disponíveis incluem:

- Download para Excel — Selecione uma entidade e faça download dos dados da tabela correspondente para uma planilha do Excel.
- Fazer Upload do Excel — Importe dados de origem que representam um ou mais intervalos de uma planilha do Excel.

▲ Cuidado:

No carregamento de dados usando esse método, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition não valida os dados. É responsabilidade do usuário validar os dados usando este método.

Download para o Excel

Você pode selecionar uma entidade do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition e fazer download dos dados (exportá-los) na tabela correspondente para uma planilha do Excel.

Ao fazer download para Excel, observe que o formato do arquivo Excel deve incluir:

- nome da tabela
- Nomes de coluna na segunda linha
- Dados da tabela

O exemplo a seguir mostra como uma entidade Período é mapeada no Excel:

TPOVPERIOD					<- Table Name
PERIODKEY	PRIORPERIODKEY	PERIODDESC	PERIODTARGETM	YEARTARGET	<- Column Name
1/1/2013	12/1/2012	Jan-13	Jan	2013	<- Data
2/1/2013	1/1/2013	Feb-13	Feb	2013	
3/1/2013	2/1/2013	Mar-13	Mar	2013	

Para fazer download dos dados para uma planilha do Excel:

1. Na guia **Configurar**, em **Configuração da Integração**, selecione **Interface do Excel**.
2. Na **Interface do Excel**, em **Fazer Download para o Excel** e em **Tipo de Entidade**, selecione a entidade **FMEE** de onde você fará o download dos dados.

Tipos de entidade disponíveis:

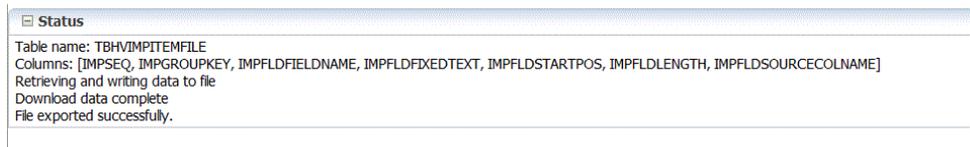
- Mapeamento da Categoria do Aplicativo
- Mapeamentos do Período do Aplicativo
- Definição de Lote
- Grupos em Lote
- Jobs em Lote
- Mapeamento de Categoria
- Grupo de Entidades de Verificação
- Item de Entidade de Verificação
- Detalhes da Entidade de Verificação
- Cabeçalho da Entidade de Verificação
- Regra de Dados

- Parâmetros de Regra de Dados
 - Detalhes do Formato de Importação - Adaptador
 - Detalhes do Formato de Importação - ERP
 - Detalhes do Formato de Importação - Arquivo
 - Cabeçalho de Formato de Importação
 - Local
 - Detalhes do Grupo Lógico
 - Cabeçalho do Grupo Lógico
 - Mapeamento de Período
 - Mapeamento do Período de Origem
 - Configuração do Usuário
 - Outro (solicita o nome da tabela)
3. **Opcional:** Se você tiver selecionado um tipo de entidade **Outro**, informe o nome da tabela no campo **Nome da Tabela**.
 4. Em **Arquivo**, selecione o nome do arquivo do Excel para o qual você deseja fazer download dos dados.

Você também pode fazer download de um arquivo clicando em **Selecionar**, navegando até o arquivo na tela **Selecionar**, informando o nome do novo arquivo e, em seguida, clicando em **Download**.

5. Clique em **Download**.

Quando a planilha do Excel é carregada, os nomes das tabelas e colunas que foram baixadas serão mostrados, e a mensagem: "Arquivo importado com sucesso" será exibida.



6. **Opcional:** para abrir o arquivo de Excel baixado, ao lado do campo Nome do arquivo, clique em **Selecionar**.

Na tela **Selecionar**, escolha a planilha do Excel e clique em **Download**.

Salve ou abra a planilha do Excel.

Upload do Excel

Uma planilha do Excel usada como origem da importação representa um ou mais intervalos. A primeira célula de um intervalo contém o nome da tabela do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition a ser importada. A segunda linha de um intervalo contém os nomes de coluna da tabela identificada na primeira linha. As linhas 3 e superiores contêm os dados a serem carregados no FDMEE

Os nomes de intervalo começam com o identificador de importação do FDMEE *ups*; por exemplo, *upsCategory*. Quando as tabelas importadas estiverem relacionadas, a tabela pai deverá ser importada antes da tabela filho. Os nomes de intervalo são processados em ordem alfabética. Para garantir a ordem correta de pai-filho, atribua os nomes de intervalo como *upsAParent* e *upsBChild*.

Também observe o seguinte comportamento quando fizer o upload de dados do Excel:

- Os dados são apenas inseridos. Eles não podem ser atualizados ou deletados.
- Dados não são validados.
- Quando FDMEE encontrar uma linha duplicada, a linha será ignorada.

Para fazer o upload de dados de uma planilha do Excel:

1. Na guia **Configurar**, em **Configuração de Integração**, selecione **Interface do Excel**.
2. Na **Interface do Excel** e em **Fazer Upload do Excel**, em **Arquivo**, insira o nome do arquivo Excel para upload.

Você também pode selecionar um arquivo clicando em **Selecionar**, navegando até o arquivo na tela Selecionar e clicando em **OK**.

3. Clique em **Upload**.
4. **Opcional:** Para abrir o arquivo de Excel baixado, ao lado do campo **Nome do arquivo**, clique em **Selecionar**.
5. **Opcional:** você também pode clicar em **Fazer Upload** e selecionar uma planilha do Excel em um diretório alternativo.

Quando a planilha do Excel é submetida a upload corretamente, o painel mostra os intervalos processados, e a mensagem: "Arquivo importado com sucesso" é exibida.



2

Integração de Tarefas

Consulte Também:

- [Como Trabalhar com Formatos de Importação](#)
- [Definição de locais](#)
- [Definição de Mapeamentos de Período](#)
- [Definição de Mapeamentos de Categoria](#)

Como Trabalhar com Formatos de Importação

Os formatos de importação definem o layout da origem, inclusive:

- quais campos (colunas) são extraídos do sistema de origem e como os dados são armazenados na tabela intermediária do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.
- as informações de mapeamento e formato de dados para colunas no sistema de origem e nos aplicativos de destino do Oracle Hyperion Planning para integrações baseadas em um adaptador de origem.
- mapeamento entre os segmentos do sistema de origem ou campos de gráfico e as dimensões (usadas nos processos de carregamento de dados e carregamento de metadados).
- mapeamento entre as dimensões do EPM e os campos de gráfico ou segmentos do sistema de origem (usados no processo de write-back).
- informações de mapeamento para integrações baseadas no adaptador de origem
- informações de mapeamento entre as dimensões de EPM de origem e destino para sincronização de dados.

A captura de tela a seguir mostra uma parte do Vision_account.txt. No formato de importação, defina o local dessas colunas e mapeie-as para dimensões no aplicativo de destino.

```
1100;01;Cash In Bank;122.75;145.31;;12.30;55.67
1100-1011-000-00;01;Dallas National Bank;140,320;78.42; ;09.08;07.06
1100-1012;01;Midland Bank & Trust;115000.00;654.12;45.39;05.04;0.00
1190;01;Petty Cash;130.00;41.27;999.11;01.00;12.98
1190-101;01;Sales;204.00;77.33;46.31;15.94;23.46
1515;01;Prepaid Deposits;107.00;88.00;0.00;9.32;"2.45"
1515-101;01;CPI Market Security;501.00;93.44;57.38;34.76;-145e-3
1516-201;01;CPK Market Security;787.00;0.00;11.35;01.4;-4.56
1520-101-11;01;PIY Market Security;45.00;19.87;47.39;-12.65;-04.56
1522-121-11;01;MyPIY Market Security;25.10;39.47;57.76;-22.85;-02.53
2520-1101;01;betwCPI Market Security;187.00;12.00;7.30;02.54;-123e-2
2215-104;01;bet2 CPI Market Security;57.00;18.02;44.00;0.0000000012;33.62
```

Os formatos de importação são criados para uma única entidade contábil. No entanto, se você estiver importando dados de várias entidades contábeis que tenham o mesmo Plano de Contas, defina um formato de importação usando uma entidade contábil representante e,

depois, use-o para importar dados de todas as entidades contábeis com o mesmo Plano de Contas.

Definição do Formato de Importação

Use a seção de resumo Formato de Importação para exibir, adicionar e excluir informações de resumo do formato de importação.

Exibindo Informações do Formato de Importação

Tabela 2-1 Opções e Descrições da Exibição do Formato de Importação

Opção de Exibição	Descrição
	Personaliza exibições. As opções incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Colunas — Selecione as colunas para exibir na grade de dados, incluindo: <ul style="list-style-type: none"> – Mostrar Tudo – Nome – Sistema de Origem – Entidade de Contabilidade – Adaptador de Origem – Aplicativo de Destino • Reordenar Colunas – Use para alterar a ordem das colunas. Quando você seleciona esta opção, a tela Reordenar Colunas é exibida. Você pode selecionar uma coluna e usar os botões de rolagem à direita para alterar a ordem da coluna. • Desanexar/Anexar — Desanexa colunas da grade de dados. As colunas desanexadas são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione Exibir e depois clique em Anexar ou clique no botão Fechar. • Consultar por Exemplo — Use para alternar a linha do filtro. É possível usar a linha de filtro para digitar texto para filtrar as linhas exibidas para uma coluna específica. Para limpar um filtro, remova o texto a ser usado como filtro na caixa de texto e clique em [Enter]. Todo o texto diferencia maiúsculas de minúsculas

Adição de Formatos de Importação

Trabalhe com formatos de informação na tela Formato de Importação, que consiste em três seções:

- **Resumo do Formato de Importação** — Exibe informações comuns pertinentes a aplicativos de origem e de destino.

- Detalhes do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações do formato de importação.
- Mapeamento do Formato de Importação — Permite adicionar e manter informações de mapeamento do formato de importação.

Para adicionar um formato de importação para uma origem do Enterprise Resource Planning (ERP):

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.
Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.
Não é possível modificar o valor neste campo depois que um mapeamento é criado para esse formato de importação.
4. Em **Origem**, selecione o sistema de origem.
5. Em **Destino**, selecione o sistema de destino.
6. **Opcional:** em **Caractere de Concatenação**, especifique o caractere para usar para concatenar dois segmentos quando vários segmentos forem especificados para origens.
Defina o membro de concatenação especificando o caractere de concatenação.
Para carregamentos de metadados e dados não ARM, o caractere de sublinhado "_" é usado para concatenar dois segmentos. Para carregamentos de dados do ARM, você não pode usar um caractere de sublinhado com um mapeamento que use o método "Igual". Portanto, para mapeamentos do ARM, especifique um caractere de concatenação diferente para os detalhes do mapeamento de carregamento de dados.
7. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
8. Em **Entidade Contábil**, selecione a entidade contábil.
Para o sistema de origem do E-Business Suite, a entidade de contabilidade é o razão.
Para os sistemas de origem do PeopleSoft, a entidade contábil é a unidade de negócios.
9. Defina os mapeamentos de importação do aplicativo de origem para os aplicativos de destino.
Consulte [Como Definir Mapeamentos do Formato de Importação](#).
Para obter informações sobre mapeamentos de um para um e de muitos para um, consulte [Definição de Mapeamentos de Formato de Importação](#).

Para adicionar um formato de importação para um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.
Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.
Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.

5. Em **Origem**, selecione **Arquivo** para o sistema de origem.
6. Em **Tipo de Arquivo**, selecione o formato do arquivo.
 - Fixo - Dados Numéricos
Consulte [Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo](#).
 - Delimitado - Dados Numéricos
Consulte [Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo](#).
 - Várias Colunas - Dados Numéricos
Consulte [Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas](#).
 - Dados Delimitados - Todos os Tipos de Dados
Consulte [Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação](#).
 - Dados Fixos - Todos os Tipos de Dados
Consulte [Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação](#).
 - Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados
7. Se o tipo de arquivo for "delimitado", no campo **Arquivo Delimitador**, selecione um tipo de delimitador.
Símbolos de delimitador disponíveis:
 - vírgula (,)
 - exclamação (!)
 - ponto e vírgula (;)
 - dois pontos (:)
 - barra vertical (|)
 - guia
 - til (~)
8. Em **Destino**, selecione o sistema de destino.
9. Em **URL de Drill**, informe o URL usado para drill-through.

Para exibir o editor do **URL de Drill**, clique em .
10. Na seção **Mapeamento**, mapeie quaisquer dimensões.
11. Clique em **Salvar**.

Para definir formatos de importação para mapeamentos baseados em arquivo, consulte [Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo](#).

Formatos de Importação e Regras de Carregamento de Dados

Dependendo dos tipos de origem e destino selecionados nos formatos de importação, vários tipos de regras de carregamento de dados poderão ser criados.

Tabela 2-2 Regra de Carregamento de Dados

Sistema de Origem	Sistema de Destino
ERP (Enterprise Resource Planning)	EPM (Enterprise Performance Management)

Tabela 2-3 Regra de Write-back

Sistema de Destino	Sistema de Origem
EPM	ERP

Tabela 2-4 Sincronização de Dados

Sistema de Origem	Sistema de Destino
EPM	EPM

Exclusão de um Formato de Importação

Para excluir um formato de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione o formato de importação e clique em **Excluir**.
3. Em **Excluir Formato de Importação**, clique em **OK**.

Consulta por Exemplo

É possível filtrar os formatos de importação na seção Resumo do Formato de Importação, usando o recurso Consultar por Exemplo. Para filtrar pelo Nome de Formato de Importação, verifique se a linha de filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos de coluna.

Para consultar por exemplo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na barra de tarefas **Formato de Importação**, selecione .
Uma linha em branco será exibida acima dos cabeçalhos da coluna.
3. Insira o texto para filtrar as linhas exibidas.

Definição de Mapeamentos de Formato de Importação

O formato de importação identifica a estrutura de conteúdo do arquivo de origem ou sistema. Quando você cria um formato de importação, define as configurações e a definição do mapeamento do formato de importação entre as dimensões de sistema de origem e de destino. É possível criar:

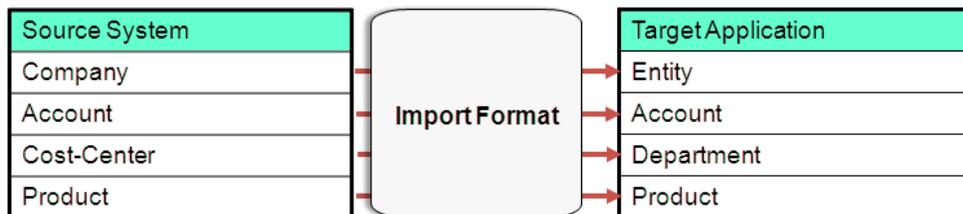
- **Mapeamentos Um-para-Um** -- Mapeamentos de Segmento Único e Chartfield Único:

- Defina um mapeamento um-para-um único entre os segmentos de origem e os membros da dimensão de destino.
- Obtenha todos os membros do valor de origem definidos como membros na dimensão de destino.

 **Nota:**

O tópico está indisponível para as definições de carregamento de dados baseado em arquivo.

A figura a seguir mostra um mapeamento um-para-um entre segmentos ou chartfields em um sistema de origem e dimensões em um aplicativo EPM de destino.



 **Nota:**

Cada membro na origem é criado como um membro único na dimensão de destino.

 **Nota:**

Ao importar um arquivo de mapeamento que tenha mapas para uma dimensão, o nome da dimensão precisa estar no primeiro campo do arquivo.

- **Mapeamentos Muitos-para-Um** -- É possível concatenar segmentos ou chartfields para mapear vários segmentos ou chartfields da origem para um membro de dimensão EPM único.

Quando as dimensões são mapeadas como um segmento concatenado, a nova dimensão é criada com base na ordem transversal definida para as hierarquias de origem na dimensão de destino de membro concatenado. Segmentos de número ilimitados podem ser concatenados na dimensão de destino. A tabela a seguir mostra como os segmentos são mapeados para dimensões. Nesse exemplo, dois segmentos (Empresa e Departamento) mapeiam para uma dimensão (Entidade).

Tabela 2-5 Mapeamentos de Segmento para Dimensões do EPM

Segmento/Campo de Gráfico	Dimensão EPM
Empresa	Entidade
Departamento	
Produto	Produto
Conta	Conta

- As concatenações de qualquer número de segmentos de origem para as origens do Enterprise Resource Planning (ERP), como Oracle E-Business Suite e PeopleSoft.

Como Definir Mapeamentos do Formato de Importação

Ao definir um formato de importação, você define os mapeamentos do formato de importação para a regra de metadados e dados do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).

Para definir os mapeamentos do formato de importação do sistema do Enterprise Resource Planning (ERP):

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na seção **Resumo do Formato de Importação**, selecione um formato de importação.
3. Vá para a seção **Importar Mapeamento de Formato**.
4. Em **Adicionar**, selecione o alvo.
5. Em **Coluna de Origem**, especifique a coluna de origem da qual fazer o mapeamento.

Para um sistema de origem do E-Business Suite, é possível concatenar segmentos para mapear vários segmentos a partir da origem em uma única dimensão de destino do EPM. A lista suspensa exibe todos os segmentos do sistema de origem da entidade contábil que você selecionou quando definiu os detalhes do formato de importação.

Nota:

Verifique as entradas e assegure que, se você informar Segmento 1, Segmento 2 e Segmento 3, esses segmentos serão exibidos em sequência. Por exemplo, Segmento 3 não deve aparecer antes de Segmento 1. A especificação dos segmentos fora da sequência pode ocasionar erro.

Para aplicativos Oracle Hyperion Financial Management, os segmentos concatenados *não* estarão disponíveis se a dimensão de destino for um tipo de dimensão Entidade. Em geral, o segmento entre empresas no E-Business Suite ou na afiliada no PeopleSoft está relacionado a uma companhia ou unidade de negócios. Se a concatenação estivesse ativada, você não poderia determinar o valor da dimensão ICP.

Para sistemas de origem PeopleSoft, selecione chartfields, conforme necessário. A lista suspensa exibe todos os chartfields do sistema de origem para a Entidade Contábil (unidade de negócios) selecionada para o formato de importação.

Quando o aplicativo de destino for um tipo de carregamento de dados do ARM, você poderá definir o membro de concatenação especificando o caractere de concatenação.

Para carregamentos de metadados e dados não ARM, o caractere de sublinhado "_" é usado para concatenar dois segmentos. Para carregamentos de dados do ARM, você não pode usar um caractere de sublinhado com um mapeamento que use o método "Iguar". Portanto, para mapeamentos do ARM, especifique um caractere de concatenação diferente para os detalhes do mapeamento de carregamento de dados.

6. Para sistemas de origem do EPM e baseados em arquivo, é possível adicionar expressões no campo **Expressão**. Consulte [Adição de Expressões de Importação](#).
7. Clique em **Salvar**.

Concatenação de Dimensões de Origem para o Segmentos do Enterprise Resource Planning (ERP)

O formato de importação permite concatenar segmentos do Enterprise Resource Planning (ERP) e definir mapeamentos nas combinações de código concatenado. A concatenação facilita um conjunto simples de mapeamentos de carregamento de dados com um número ilimitado de segmentos que podem ser concatenados.

A ordem de concatenação é baseada na ordem de inserção das colunas.

Para carregamentos de metadados do E-Business Suite, você carrega a dimensão concatenada e o carregamento não requer hierarquias associadas a ele. Os aplicativos de origem PeopleSoft tratam os carregamentos de metadados de forma diferente do E-Business Suite. Para os aplicativos de origem PeopleSoft você deve ter hierarquias associadas à dimensão concatenada. Esse é um requisito para carregamentos de metadados do PeopleSoft.



Nota:

Financial Consolidation and Close Cloud - Note que a dimensão Conta não pode ser concatenada com outras dimensões como parte da importação.

Para concatenar uma dimensão de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas resumida **Formato de Importação**, selecione o formato de importação.
3. Na seção **Detalhes do Formato de Importação**, no **Caractere de Concatenação**, selecione o caractere de concatenação.

Para carregamentos de metadados e dados não ARM, o caractere de sublinhado "_" é usado para concatenar dois segmentos. Para carregamentos de dados do ARM, você não pode usar um caractere de sublinhado com um mapeamento que use o método "Iguar".

4. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
5. Selecione **Linha de Dimensão** e especifique a *dimensão de destino*.
6. Em **Coluna de Origem**, selecione a coluna de origem para concatenar ao destino.

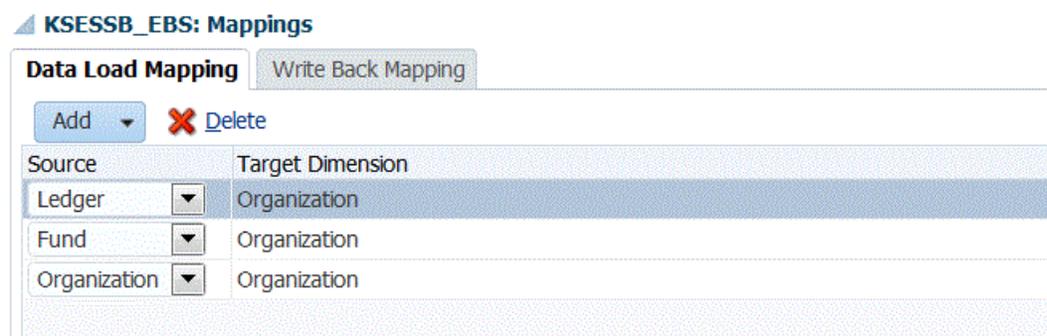
Por exemplo, para ter duas colunas de origem (Empresa e Conta separados por um hífen), selecione as colunas de origem Empresa.

7. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
8. Em **Coluna de Origem**, selecione a segunda coluna de origem para concatenar ao destino.

 **Nota:**

Somente tipos de origem EPM permitem que você especifique um valor no campo Expressão.

9. Repita as etapas de 4 a 8 para cada coluna de origem a ser concatenada.



The screenshot shows a web interface titled 'KSESSB_EBS: Mappings'. It has two tabs: 'Data Load Mapping' (selected) and 'Write Back Mapping'. Below the tabs are 'Add' and 'Delete' buttons. A table with two columns, 'Source' and 'Target Dimension', contains three rows of data:

Source	Target Dimension
Ledger	Organization
Fund	Organization
Organization	Organization

10. Clique em **Salvar**.

Adição de Expressões de Importação

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition fornece um conjunto de expressões avançadas de importação que o permite ler e analisar praticamente qualquer arquivo de demonstração no banco de dados do FDMEE. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.

Consulte também [Empilhamento de Expressões de Importação](#) e [Ordem de Processamento](#).

Para adicionar uma expressão de formato de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade **Mapeamento do Formato de Importação**, selecione a coluna de origem baseada em arquivo.
3. Em **Expressão**, especifique a expressão de importação.
4. **Opcional:** Também é possível especificar o tipo de expressão e o valor no campo **Adicionar Expressão**.
 - a. Clique em .
 - b. Em **Adicionar Expressão**, em **Tipo de Expressão**, selecione o tipo de expressão.

O número e tipos de expressões disponíveis dependem do campo que está sendo modificado (por exemplo, Conta ou Descrição da Conta).

- c. Em **Valor de Expressão**, informe o valor para acompanhar a expressão e clique em **OK**.
5. Em **Mapeamento do Formato de Importação**, clique em **OK**.

Tipos de Expressão de Importação

Expressões suportadas pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition:

- [Convenções de Sinal Numérico Não Padrão](#)
- [Conversão de Notação Europeia em Americana](#)
- [Campos com Preenchimentos à Esquerda](#)
- [Campos com Preenchimentos à Direita](#)
- [Multiplicação por Número Inteiro e Fatores Decimais](#)
- [Como Desabilitar a Supressão de Zeros](#)

Convenções de Sinal Numérico Não Padrão

A expressão Sign é usada para gerenciar convenções de sinais numéricos não padrão. O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition interpreta números com sinais de menos à esquerda e à direita e números entre parênteses como números negativos. Você também pode usar outros caracteres à esquerda e à direita para indicar números negativos. Para definir sinais personalizados, use expressões que seguem este formato: Sign=[Positive String], [Negative String].

Por exemplo, se os números positivos forem acompanhados por DR (1.000.00DR) e os números negativos forem acompanhados por CR (1.000.00CR), a expressão será Sign=DR, CR.

Números entre <> também são tratados como negativo. Por exemplo, se você especificar (100,00) e <100,00>, os dois são tratados como números negativos.

Se os números positivos estiverem sem sinal (1.000.00) e os números negativos forem acompanhados por CR (1.000.00CR), a expressão será Sign=, CR.

Exibição de Colunas de Débito e Crédito

A expressão DRCRSplit é usada para analisar as colunas numéricas de divisão. Por padrão, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition pressupõe que valores numéricos nos campos Valor sejam débitos. No entanto, você pode posicionar os valores de débito à esquerda e os valores de crédito à direita.

Tabela 2-6 Exemplo de expressão DRCRSplit

Número da Conta	Descrição	Débito	Crédito
1000-000-00	Conta de Operação em Caixa	68,603.91	
1010-000-00	Cash-FANB-AP		177,216.16

`DRCRSPplit`, que permite que o `FDMEE` interprete o posicionamento da esquerda para a direita e atribua o sinal correto, segue o formato `DRCRSPplit=Ponto Intermediário` das colunas `DR` e `CR`.

Quando o arquivo for importado, os valores de crédito receberão sinais negativos (e, desse modo, serão interpretados como positivos) e os valores de débito serão inalterados (e, desse modo, serão interpretados como negativos).

Conversão de Notação Europeia em Americana

A expressão `Fill=EuroToUS` é usada com o campo `Valor` para disparar uma conversão de formato numérico de `(.)` para um formato `(,.)`.

Campos com Preenchimentos à Esquerda

A expressão `FillL=LeadingFill` é usada para preencher campos com caracteres à esquerda. Os valores de texto que são mais curtos que a expressão de preenchimento especificada são preenchidos, conforme instruído pela própria expressão de preenchimento.

Campos com Preenchimentos à Direita

A expressão `Fill=TrailingFill` é usada para preencher campos com caracteres à direita. Os valores de texto que são mais curtos que a expressão de preenchimento especificada são preenchidos, conforme instruído pela própria expressão de preenchimento. Por exemplo, se o número de conta for `103950-` e a expressão `Fill=000000000` for usada, o número de conta após a importação será `103950-000`. Outro exemplo é um número de conta de `243150` com a expressão `Fill=111111111`. O número de conta depois da importação é `243150111`.

Multiplicação por Número Inteiro e Fatores Decimais

A expressão `Factor=Value` é usada para fatorar os valores do arquivo de origem pelos valores definidos pelo usuário. Esse tipo de expressão permite dimensionar os dados de arquivo por qualquer fator numérico. Usando essa expressão, você pode dobrar os dados ou dividi-los em dois. O `Factor=Value` é expresso como `Factor=Value`, em que o valor é o número decimal ou inteiro definido pelo usuário pelo qual multiplicar os dados. A expressão de importação é inserida no campo `Expressão` para a coluna de origem "Valor".

Como Desabilitar a Supressão de Zeros

A expressão `NZP` é usada para desabilitar a supressão de zeros durante o processo de carregamento de dados. Por padrão, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition ignora contas na demonstração que tenham saldos zero. Em determinadas circunstâncias, talvez seja necessário carregar todas as contas para garantir que os valores que deveriam ser zeros sejam substituídos. Você informa: `NZP` na coluna `Expressão` do campo `Valor` para desabilitar a supressão de valores diferentes de zero.

Empilhamento de Expressões de Importação

Um campo pode usar várias expressões de importação. Para empilhar expressões, separe as expressões com um ponto-e-vírgula. Considere a ordem em que as expressões em camada são processadas.

Por exemplo, para empilhar a expressão de importação para a coluna `Valor` do General Ledger, insira a expressão `Script=ParseAcct.txt;Fill=0000000`.

Definição de um Carregamento de Dados de Vários Períodos em Formatos de Importação

Quando você carrega a data para um ano fiscal inteiro ou multiplica anos (para dados de orçamento e previsão, por exemplo), é possível usar um arquivo de vários períodos para carregar os dados. Com um carregamento baseado em arquivo de vários períodos, você pode importar um único arquivo que tenha dados para vários períodos em várias colunas.

Para definir um carregamento de dados de vários períodos:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione o arquivo no qual definir um carregamento de dados de vários períodos.
3. Em **Tipo de Arquivo**, selecione **Vários Períodos - Dados Numéricos**.

4. Em **Arquivo Delimitador**, selecione a delimitação com base no arquivo de origem.
5. Adicione mapeamentos de coluna mapeando os número de coluna dos arquivos de origem com as dimensões do aplicativo de destino.

Source Column	Field Number	Expression	Add Expression	Target
Account	1			Account
Amount	4			Amount
Custom1	2			Custom1
Entity	3			Entity
				Version

6. Na coluna **Expressão de Valor**, clique no editor **Adicionar Expressão**.

7. Na tela **Adicionar Expressão de Mapeamento de Formato de Importação** e, no menu suspenso **Tipo de Expressão**, selecione **Coluna=início,final**.
8. Em **Valor da Expressão**, insira o número de coluna do primeiro valor no arquivo de origem e, em seguida, o número de coluna do último valor no arquivo de origem.
Por exemplo, se o arquivo de origem tiver valores de previsão de Janeiro a Dezembro, e o valor de Janeiro começar na coluna 6, o valor de Dezembro estará em 17. Nesse caso, quando você especifica 6, 17, o Valor da Expressão inclui os

valores que começam na coluna 6 e, em seguida, carrega o valor para os próximos 12 meses até Dezembro.

9. Clique em **Salvar** para salvar o formato de importação.
10. **Opcional:** se necessário, crie um local que inclua o formato de importação para os vários períodos.
Para obter mais informações, consulte [Definição de locais](#).
11. **Opcional** Se necessário, crie uma regra de carregamento de dados.
Para obter mais informações, consulte [Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados](#).
12. No **Carregamento de Dados**, depois em **Regra de Carregamento de Dados**, clique em **Executar** para executar a regra de carregamento de dados.
Para obter mais informações, consulte [Execução de Regras de Carregamento de Dados](#).

 **Nota:**

Os locais com formatos de importação de vários períodos não podem ser executados no Workbench de Carregamento de Dados. Eles são executados usando apenas a Regra de Carregamento de Dados.

Ordem de Processamento

Para todos os campos, exceto Valor, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition processa as expressões empilhadas na seguinte ordem:

1. Script
2. Fill ou FILL

Para o campo Valor, o FDMEE processa as expressões empilhadas na seguinte ordem:

1. DRCSplit
2. Fill=EuroToUS
3. Script
4. Sign
5. Scale
6. NZP

Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo

Quando a origem é um carregamento de dados baseado em arquivo, você define as configurações e configura a definição de mapeamento do formato de importação, que determina quais campos (colunas) são extraídos do sistema de origem e como os dados são armazenados na tabela intermediária.

Para obter informações detalhadas sobre como trabalhar com formatos de importação, consulte [Como Trabalhar com Formatos de Importação](#). Para obter informações detalhadas

sobre como trabalhar com carregamentos de dados de todos os tipos de dados, consulte [Descrição do Processo de Carregamento de Todos os Tipos de Dados](#).

É possível adicionar uma linha de mapeamento para a definição do formato de importação baseada nas opções a seguir:

- Ignorar
- Moeda
- Atributo
- Descrição
- Linha da Dimensão

Tabela 2-7 Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
Ignorar	<p>A opção ignorar é usada para indicar linhas no arquivo de entrada que devem ser ignoradas. Por exemplo, linhas sem dados, com números negativos ou para contas específicas. A especificação de uma linha ignorada é definida da mesma forma que o procedimento para uma linha de dados e o sistema procura a correspondência textual exata do texto informado no campo de expressão no local indicado no arquivo de entrada.</p> <p>O sistema ignora automaticamente as linhas no arquivo de entrada que têm "espaços" e caracteres "não numéricos" no local do valor, de modo que uma especificação de ignorar só será necessária quando os dados não relacionados a valor estiverem presentes em uma linha do arquivo de entrada no mesmo local que o valor. Por exemplo, o arquivo de entrada pode conter uma "data" com nome do rótulo. Adicione uma entrada para uma linha a ser pulada, a fim de indicar a coluna inicial do texto "data", o tamanho do texto e o texto exato com o qual deverá haver correspondência.</p> <p>A opção Ignorar linha está disponível para os tipos de arquivo fixo e delimitado.</p>

Tabela 2-7 (Cont.) Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
Atributo	<p>A tabela TDATESEG inclui 40 colunas de atributo para que você pode importar valores do arquivo de entrada selecionado. O usuário pode fornecer o local do atributo no arquivo de entrada especificando o local de início e o tamanho ou conectar o valor durante o processamento, informando o valor do atributo no campo de expressão. Se o valor do atributo for informado no campo de expressão, então um local de início e o tamanho não serão necessários.</p> <p>Os campos de atributo são geralmente usados para ajudar a compor um URL de drill-through ou para as necessidades históricas ou de documentação. Pode ser necessário preencher o campo de atributo para suportar a pesquisa e a filtragem no Workbench de Carregamento de Dados. Cada coluna de atributo pode aceitar até 300 caracteres.</p>

 **Nota:**

Se você integrar uma Consolidação Financeira e Fechamento ou uma origem a um tipo de mapeamento de período explícito, o sistema armazenará o ano do mapeamento de Tax Reporting (SRCYEAR) e o período de mapeamento (SRCPERIOD) na coluna ATTR2 e o ano nas colunas ATTR3. Por esse motivo, ao importar dados do Financial Consolidation and Close, as colunas de

Tabela 2-7 (Cont.) Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
	<p>atributo ATTR2 e ATTR3 não devem ser usadas para nenhum outro mapeamento de dimensão.</p> <p>Da mesma forma, quando você mapeia uma atributo de origem Movimento para qualquer dimensão de destino, o sistema cria automaticamente outro mapa para mapeamento de Movimento para a coluna ATTR1.</p>

Descrição

A tabela TDATASEG inclui duas colunas de descrição, e você pode carregar essas colunas da mesma maneira que as colunas de atributo. É possível especificar o local na linha de entrada que contém uma descrição ou especificar um valor explícito, informando-o no campo de expressão da tabela de mapeamentos.

Tabela 2-7 (Cont.) Opções de definição do formato de importação

Opção de Definição de Importação	Descrição
Moeda	<p>O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta a capacidade de carregar dados que são de uma moeda diferente da moeda padrão do local selecionado. Esta opção permite especificar o local, na linha de entrada, que especifica a moeda em relação ao campo da quantia relacionada. Para o formato de importação de arquivo, você deve especificar uma moeda em cada linha de dados ou verificar se a moeda está especificada no local que usa o formato de importação selecionado.</p>
	<div style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>Talvez você encontre problemas ao carregar dados, se a moeda não for especificada corretamente.</p> </div>
Dimensão	<p>O FDMEE suporta várias entradas para uma única dimensão no formato de importação, quando a especificação da dimensão é disseminada entre vários locais na mesma linha. Esse recurso permite concatenar campos para dados baseados em arquivo. Para usar essa opção, selecione a dimensão, os períodos de início e de término e a expressão.</p>

Para definir um formato de importação para arquivos de dados numéricos com tamanho fixo:

 **Nota:**

Para obter informações sobre como definir formatos de importação para todos os arquivos de dados/tipos de dados de tamanho fixo, consulte [Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação](#).

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione o arquivo.

3. Na grade **Detalhes do Formato de Importação**, selecione o tipo de linha a ser adicionada na lista drop-down **Adicionar**.

Opções disponíveis:

- Ignorar Linha
- Linha da Moeda
- Linha de Atributo
- Linha de Descrição
- Linha da Dimensão

4. Em **Iniciar**, especifique em que lugar do arquivo a coluna é iniciada.
5. Em **Tamanho**, informe o comprimento da coluna.
6. Em **Expressão**, insira a expressão que substitui o conteúdo da coluna.

Ao informar uma constante, insira uma posição inicial e o comprimento. Use uma posição inicial igual a "1" e um tamanho igual a "1".

Consulte [Adição de Expressões de Importação](#).

7. Clique em **Salvar**.

Para definir o formato de importação de arquivos de dados numéricos delimitados:

 **Nota:**

Para obter informações sobre como definir formatos de importação para arquivos de dados delimitados de todos os tipos de dados, consulte [Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação](#).

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione um arquivo.
3. Na seção **Mapeamentos do Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar** e selecione o tipo ou a linha para adicionar.

As opções disponíveis são:

- Linha da Moeda
- Linha de Atributo
- Linha de Descrição
- Linha da Dimensão

4. Em **Número do Campo**, informe o campo a ser importado.

O campo **Expressão** ignora o valor do **Número do Campo** quando você fornece uma expressão de coluna para um carregamento de dados de vários períodos.

5. No campo **Expressão**, insira a expressão que substitui o conteúdo do campo.
Consulte [Adição de Expressões de Importação](#).
6. Clique em **Salvar**.

Concatenando Dimensões de Origem para uma Origem Baseada em Arquivo

Concatene dimensões baseadas em arquivo como a origem de dimensões de aplicativo de destino. A concatenação facilita a um conjunto simples de mapeamentos de carregamento de dados com um número ilimitado de campos que podem ser concatenados.

Para concatenar uma dimensão de origem baseada em arquivo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas resumida **Formato de Importação**, selecione o formato de importação do arquivo.
É possível concatenar colunas de origem para arquivos fixos e delimitados por arquivos.
3. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
4. Selecione a **Linha de Dimensão** e especifique a *dimensão de destino*.
5. Em **Coluna de Origem**, selecione a primeira coluna de origem a ser concatenada.
6. Em **Número do Campo**, especifique o número do campo do arquivo para importar (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado).
7. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
8. Selecione **Linha de Dimensão** e especifique a mesma *dimensão de destino* da etapa 4.
9. Em **Coluna de Origem**, selecione a segunda coluna de origem para concatenar.
10. Repita as etapas 5 -6 para cada coluna de origem com o objetivo de adicionar a concatenação.
11. Para usar um caractere de concatenação entre colunas de origem:
 - a. Clique em **Adicionar** e, em seguida, especifique a *dimensão de destino*.
 - b. No campo **Coluna de Origem**, insira um nome para identificar o caractere de concatenação.
Por exemplo, informe: **Delimitado**.
 - c. No **Número do Campo**, insira: **1** ou mais.
Não insira: **0** ao especificar o número do campo para a coluna do caractere de concatenação
 - d. No campo **Expressão**, insira o caractere de concatenação usado para separar as colunas de origem concatenadas.
Por exemplo, informe uma **,** (vírgula) ou um **.** (ponto).
12. Clique em **Salvar**.

Source Column	Field Number	Expression	Add Expression	Target
Account	1			Account
Delimiter	1	.		Account
SubAccount	2			Account

Como Usar o Criador de Formato de Importação

Quando o sistema de origem for um carregamento de dados baseado em arquivo, use o recurso de Criador de Formato de Importação para mapear campos de origem graficamente para membros de dimensão de destino, em vez de digitar a posição inicial e o tamanho do campo. Esse recurso está disponível para arquivos fixos e delimitados.



Nota:

O Criador de Formato de Importação não suporta arquivos delimitados por tabulação.

Para atribuir um formato de importação usando o criador de formato de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione um sistema de origem baseado em arquivo.
3. Na grade detalhada **Mapeamento do Formato de Importação**, clique em **Criar Formato**.
4. Em **Selecionar arquivo para Carregar**, localize e selecione o arquivo para importar e, em seguida, clique em **OK**.

Além de selecionar um arquivo para ser carregado, você pode fazer o seguinte:

- Criar uma nova pasta no diretório *inbox* (caixa de entrada).
- Excluir um arquivo.
- Fazer download de um arquivo.
- Fazer upload de um arquivo.

O conteúdo do arquivo é mostrado na tela do Criador de Formato de Importação.

```

Import Format Builder
'
'MatchMixAll_Demo.TRN - file containing transactions for match TID with TID, and match by Account for Demo
'
!FILE_FORMAT = 1.0
!VERSION = 1.0.0
!SCENARIO = ActMon
!YEAR = 2006
!PERIOD = December
!C2=[None]
!C3=[None]
!C4=[None]
!INTERCOMPANY DETAIL
!Column_Order=Entity;Partner;Account;Cl;TransID;SubID ;RefID ;TransCurr;TransAmt ;EntCurrAmt ;Date
'transactions to be matched using TID with TID
  
```

5. Selecione o texto a ser importado.

6. Em **Atribuir texto selecionado como Nome de Dimensão de Origem**, selecione **N** para especificar o nome da dimensão de origem na tela Informar Detalhes do Mapeamento de Dimensão.

Selecione **Y** para usar o texto selecionado como o nome da dimensão de origem e usar o mapeamento um-para-um entre os membros da dimensão de origem e da dimensão de destino.
7. Para alterar os detalhes de mapeamentos de dimensão, clique em **Atribuir Dimensão**.

Você deverá adicionar ou alterar os detalhes da dimensão se tiver selecionado **N** em **Atribuir texto selecionado como Nome da Dimensão de Origem**.

8. Em **Informar Detalhes do Mapeamento de Dimensão**, em **Nome da Dimensão de Origem**, especifique o nome da dimensão de origem ao qual atribuir o texto selecionado.
9. Em **Selecionar Dimensão de Destino**, selecione a dimensão de destino para a qual mapear a dimensão de origem.
10. Em **Número do Campo de Seleção**, especifique o número do campo do arquivo a ser importado (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado).
11. Clique em **OK**.

Quando você atribuir ou alterar informações de dimensão de origem, as informações serão mostrados na grade resumida Adicionar Novo Mapeamento.

Source Column	Field Number	Target
Account	1	Account

Carregamentos de Todos os Tipos de Dados

Usando o método de carregamento de todos os tipos de dados, você pode carregar arquivos de dados que suportam os seguintes tipos de dados para o Oracle Hyperion Planning:

- números
- texto
- Smartlists
- Data

Além disso, você pode carregar arquivos de dados que contenham várias colunas de saldos de um período do calendário selecionado.



Nota:

A opção Todos os Tipos de Dados com Segurança carrega somente para a moeda especificada na importação.



Nota:

O método de carregamento Todos os Tipos de Dados não é permitido para Oracle Hyperion Profitability and Cost Management.

Descrição do Processo de Carregamento de Todos os Tipos de Dados

Em um nível superior, ao trabalhar com o método de carregamento de todos os tipos de dados, observe o seguinte:

1. No recurso Aplicativo de Destino, na guia Opções de Aplicativo, selecione o método de carregamento **Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha** ou **todos os tipos de dados com segurança**.
2. Na opção **Formato de Importação**, selecione o **tipo de arquivo** para o método de carregamento Todos os Tipos de Dados.
3. Somente para tipos de várias colunas na Regra de Carregamento de Dados, atribua qualquer membro de dimensão de driver para tipos de dados de várias colunas. A dimensão do driver é o membro para o qual os dados são carregados. A dimensão de driver só se aplica ao tipo de várias colunas; não ao tipo delimitado nem fixo. Se não forem atribuídas expressões de membro ou registro de cabeçalho, você poderá selecionar os membros da tela Seletor de Membros no formato de importação ou na regra de carregamento de dados.
4. No **Workbench de Carregamento de Dados**, verifique os valores do tipo de dados na Coluna de Dados.

O Workbench de Carregamento de Dados exibe a Coluna de Dados, em vez da Coluna de Valores.

- a. Use o recurso **Importar da Origem** para importar os dados do sistema de origem e executar a transformação necessária, como importar, mapear e validar os dados.
- b. Valide os dados de origem.
- c. Exporte os dados para o aplicativo Oracle Hyperion Planning.

Para obter mais informações sobre como os dados são carregados no Planning, consulte o Outline Load Utility *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Planning*.

Configuração do Método de Carregamento de Todos os Tipos de Dados

Você pode selecionar o método que será usado ao carregar metadados e dados de Conta, Período, Ano, Cenário, Versão, Moeda, Entidade, dimensões definidas pelo

usuário, atributos, UDAs, taxas de câmbio, Smart Lists e hierarquias de unidades de planejamento.



Nota:

Para carregar dados numéricos, use o método de carregamento **Somente Dados Numéricos**.

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Em **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar** e depois selecione **Local** ou **Nuvem**.

As opções disponíveis são **Nuvem** (para uma implantação em Nuvem) ou **Local** (para uma implantação on-premise).

3. Em **Aplicativo de Destino**, em **Opções de Aplicativo**, na lista suspensa **Método de Carregamento**, selecione **todos os tipos de dados com segurança**.

Dimension Details		Application Options	
Property Name	Value	Select	
Load Method	All data types with security		
Batch Size	10000		
Drill Region	No		
Purge Data File	No		
Date Format	MM-DD-YYYY		
Data Dimension for Auto-Increment Line Item			
Driver Dimension for Auto-Increment Line Item			
Member name may contain comma	Yes		

Descrições do método de carregamento disponível:

- Todos os tipos de dados com incremento automático de item de linha. Este método requer que você defina as dimensões de dados e driver, bem como identificadores exclusivos para o aplicativo Oracle Enterprise Performance Management Cloud. Você define o carregamento de dados e a dimensão de driver no campo Dimensão de Dados para Incremento Automático de Item de Linha e no campo Dimensão de Driver para Incremento Automático de Item de Linha na guia Opções de Destino na Regra de Carregamento de Dados. Para obter informações detalhadas sobre essa opção, consulte [Carregamento de Dados Incrementais usando o Sinalizador LINEITEM para um Aplicativo EPM](#).
- Numérico — Carrega somente dados numéricos. A segurança de dados do Oracle Hyperion Planning não é aplicada neste método.
- todos os tipos de dados com segurança — Carrega os tipos de dados Numérico, Texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada.

Os dados são carregados em blocos de 500.000 células.

4. Na lista suspensa **Formato de Data**, selecione o formato dos dados da data.
 - DD-MM-AAAA

- MM-DD-AAAA
 - AAAA-MM-DD
5. Clique em **Salvar**.

Configuração do Método de Carregamento de Todos os Tipos de Dados

Há dois métodos de carregamento de exportação no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition: Somente Dados Numéricos e Todos os Tipos de Dados com Segurança. A opção Todos os Tipos de Dados com Segurança carrega somente para a moeda especificada na importação.

Você pode selecionar o método que será usado ao carregar metadados e dados de Conta, Período, Ano, Cenário, Versão, Moeda, Entidade, dimensões definidas pelo usuário, atributos, UDAs, taxas de câmbio, Smart Lists e hierarquias de unidades de planejamento.



Nota:

Para carregar dados numéricos, use o método de carregamento **Somente Dados Numéricos**.

1. Selecione a guia **Configuração** e, em seguida, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Em **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar** e depois selecione **Local** ou **Nuvem**.
As opções disponíveis são **Nuvem** (para uma implantação em Nuvem) ou **Local** (para uma implantação on-premise).
3. Em **Aplicativo de Destino**, em **Opções de Aplicativo**, na lista suspensa **Método de Carregamento**, selecione **todos os tipos de dados com segurança**.

Descrições do método de carregamento disponível:

- Numérico — Carrega somente dados numéricos. A segurança de dados do Oracle Hyperion Planning não é aplicada neste método.
 - todos os tipos de dados com segurança — Carrega os tipos de dados Numérico, Texto, Smartlist e Data. Se o administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning *não será* aplicada. Se um usuário que não seja administrador do Planning carregar dados, a segurança de dados do Planning será aplicada. Um usuário do Planning que não seja administrador só pode carregar 500.000 células de dados.
4. Na lista suspensa **Formato de Data**, selecione o formato dos dados da data.
 - DD-MM-AAAA
 - MM-DD-AAAA
 - AAAA-MM-DD
 5. Clique em **Salvar**.

Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação

Ao carregar dados, especifique o tipo de dados do formato de importação:

- Delimitado – Dados Numéricos
 - Fixo – Dados Numéricos
 - Várias Colunas – Dados Numéricos
 - Delimitado – Todos os Tipos de Dados
 - Fixo - Todos os Tipos de Dados
 - Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados
1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
 2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.
Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
 3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.
Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
 4. Em **Origem**, selecione o sistema de origem.
 5. Em **Destino**, selecione o sistema de destino.
 6. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
 7. Em **Formato de Importação**, em **Tipo de Arquivo**, selecione o tipo do arquivo de dados não numérico.

As opções incluem:

- Fixo - Dados Numéricos
Consulte [Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo](#).
 - Delimitado - Dados Numéricos
Consulte [Como Definir Formatos de Importação para Mapeamentos Baseados em Arquivo](#).
 - Várias Colunas - Dados Numéricos
Consulte [Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas](#).
 - Delimitado - Todos os Tipos de Dados
Consulte [Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação](#).
 - Fixo - Todos os Tipos de Dados
Consulte [Como Definir os Tipos de Dados de um Formato de Importação](#).
 - Várias Colunas - Todos os Tipos de Dados
8. Se o tipo de arquivo for delimitado, no campo **Delimitador de Arquivo**, selecione o tipo de delimitador:
 - vírgula (,)
 - exclamação (!)

- ponto-e-vírgula (;)
 - dois pontos (:)
 - barra vertical (|)
 - guia
 - til (~)
9. Em **URL de Drill**, informe o URL usado para drill-through.
 10. Na seção **Mapeamento**, mapeie quaisquer dimensões.
 11. Adicione as expressões de formato de importação.
 12. Clique em **Salvar**.

Definição do Formato de Importação para Tipos de Dados de Várias Colunas

Você pode carregar dados de várias colunas usando uma combinação de expressões de coluna e de driver, como é mostrado a seguir:

- Uma expressão de coluna é usada para especificar as colunas para importação. Você pode importar um conjunto contíguo ou não contíguo de colunas.

Você especifica colunas contíguas usando as colunas de início de fim. Por exemplo, `5,10` indica colunas de 5 até 10.

Você especifica colunas não contíguas usando `coluna1 | coluna2 | coluna3`. Por exemplo, `5|7|10` indica as colunas de importação 5, 7 e 10.
- É possível usar uma expressão de driver para especificar a dimensão e o valor de destino de cada coluna. A dimensão do driver é o membro para o qual os dados são carregados. Você pode ter uma dimensão de driver por carregamento, mas é possível definir vários membros para a dimensão de driver. A dimensão de driver só é aplicável ao tipo de várias colunas.

A atribuição de membros na regra de dados é semelhante à atribuição de vários períodos. Você pode atribuir o membro de driver no registro de cabeçalho, no formato de importação (membro da expressão) ou na regra de dados. Se você não especificar um registro de cabeçalho ou uma expressão de membro no formato de importação, poderá selecionar o(s) membro(s) na regra de carregamento de dados.

Para obter mais informações, consulte [Como Adicionar uma Expressão de Importação para um Driver de Dados](#) e [Como Atribuir Membros de Dimensão de Driver](#).
- Para o tipo de várias colunas, você pode usar um cabeçalho, um cabeçalho de várias linhas ou nenhum cabeçalho especificado no formato de importação. Estes são os diferentes formatos:

 **Nota:**

No formato de importação, você precisa ter uma definição de coluna para a dimensão do driver definida no campo de dados. Se seu driver for "Conta", o formato de importação deverá incluir um campo e uma coluna de origem ou o período de início e término da dimensão da conta. Ele deve ser um campo válido no arquivo ou uma posição de início ou término válida no arquivo. Ele não é referenciado pelo processo, mas deve ser válido para que o processo seja executado.

- Para um arquivo com um registro de cabeçalho, use o formato `Driver=<Dimension Name>; Header=<Row Number>; Column=<Column Numbers>`.

Por exemplo, quando a definição do formato de importação `Driver=Account; HeaderRow=1; Column=2, 4` for aplicada ao arquivo de dados de amostra a seguir:

```
Entity, ACCT1, ACCT2, ACCT3
Entity01, 100, 200, 300
```

Isso informa ao sistema que a linha 1 é o cabeçalho e os dados começam na linha 2. Na coluna 2, a entidade é o primeiro valor e as três colunas seguintes são os valores de ACCT1, ACCT2 e ACCT3.

- Para um arquivo com cabeçalhos de várias linhas (membros de driver não são alinhados com a coluna de dados), você pode usar uma expressão de cabeçalho modificada. Por exemplo, quando você exporta dados do Essbase como no arquivo de dados a seguir, o cabeçalho da coluna de dados é uma nova linha e não é alinhado com os dados.

```
"Period", "Consolidation", "Data Source", "Currency", "Intercompany", "Entity", "Movement", "Multi-GAAP", "Product", "Scenario", "Years", "View", "Account"
"FOCS_Sales", "FOCS_Cost of Sales"
"Jan", "FOCS_Entity Input", "FOCS_Data Input", "Entity Currency", "FOCS_No Intercompany", "01", "FOCS_No Movement", "FOCS_Local
GAAP", "P_110", "Actual", "FY15", "FOCS_Periodic", 3108763.22, 2405325.62
"Jan", "FOCS_Entity Input", "FOCS_Data Input", "Parent Currency", "FOCS_No Intercompany", "01", "FOCS_No Movement", "FOCS_Local
GAAP", "P_110", "Actual", "FY15", "FOCS_Periodic", 3108763.22, 2405325.62
```

Com um cabeçalho de várias linhas, você identifica o a linha do cabeçalho que contém as informações do driver para o sistema. Quando a linha do cabeçalho é especificada como `Header=2,1`, isso significa que o cabeçalho começa na linha 2 e os membros do driver começam na coluna 1.

Em outro exemplo, suponha que seu segundo cabeçalho seja A, B, C, D e as colunas sejam de 10 a 13 para esses valores. Se você definir a expressão de coluna como `10|12,13`, então o membro B e seus valores (na coluna 11) serão ignorados.

- Para carregar várias colunas sem um registro de cabeçalho no arquivo de dados, use a definição do formato de importação `Driver = <Dimension Name>; Member = <List of Members>; Column=<Column Numbers>`. Use esse método quando desejar ignorar uma coluna de origem no registro de origem.

Por exemplo, quando a definição do formato de importação `Driver=Account; member=ACCT1, ACCT2, ACCT3; Column=2, 4`; é aplicada ao arquivo de dados a seguir:

```
Entity01, 100, 200, 300
```

you inform the system to include the entity as the first value and then inform the next three columns to use values of members of the driver dimension of ACCOUNT; ACCT1, ACCT2 and ACCT3.

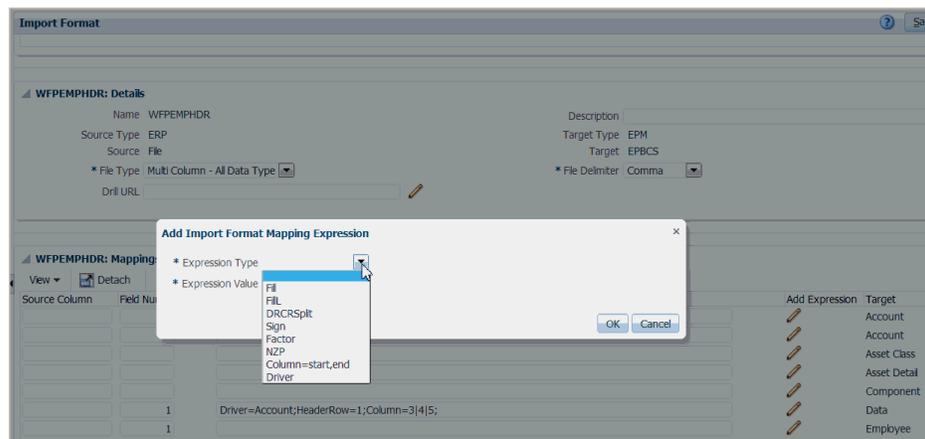
- Para tipos de aplicativo de origem de dados, você atribui a dimensão do driver, mas o sistema atribui a linha 1 como o cabeçalho. Você pode carregar várias colunas selecionando-as na tela Adicionar Expressão de Mapeamento de Formato de Importação.

Como Adicionar uma Expressão de Importação para um Driver de Dados

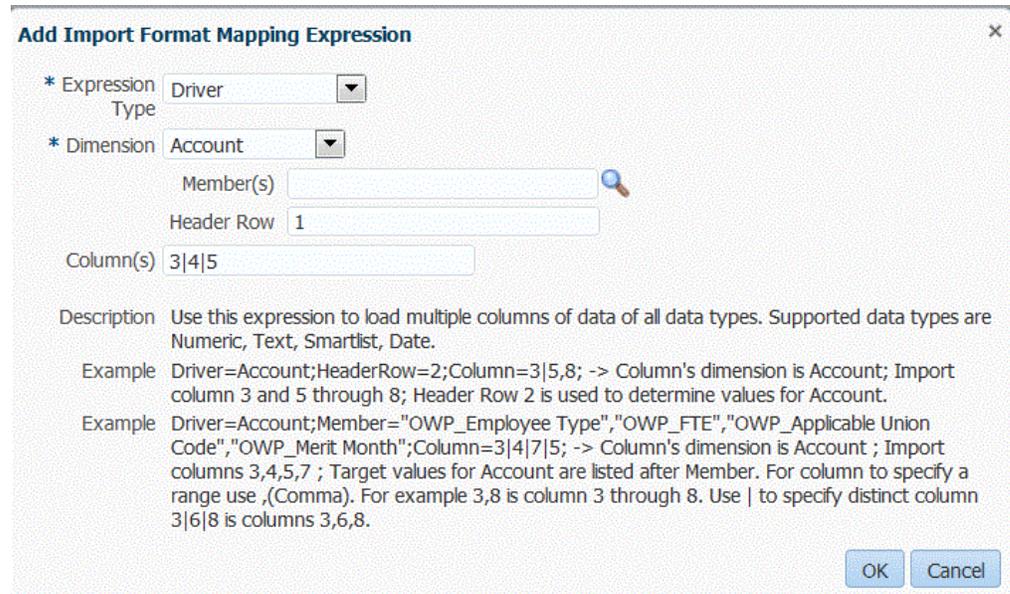
Para adicionar uma expressão de importação para dados não numéricos:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade **Mapeamento do Formato de Importação**, selecione a coluna de origem de dados.
3. Em **Expressão**, especifique a expressão de importação.
4. **Opcional:** também é possível especificar o tipo de expressão e o valor no campo **Adicionar Expressão**.

- a. Clique em .
- b. Na lista drop-down **Tipo de Expressão**, selecione **Driver**.

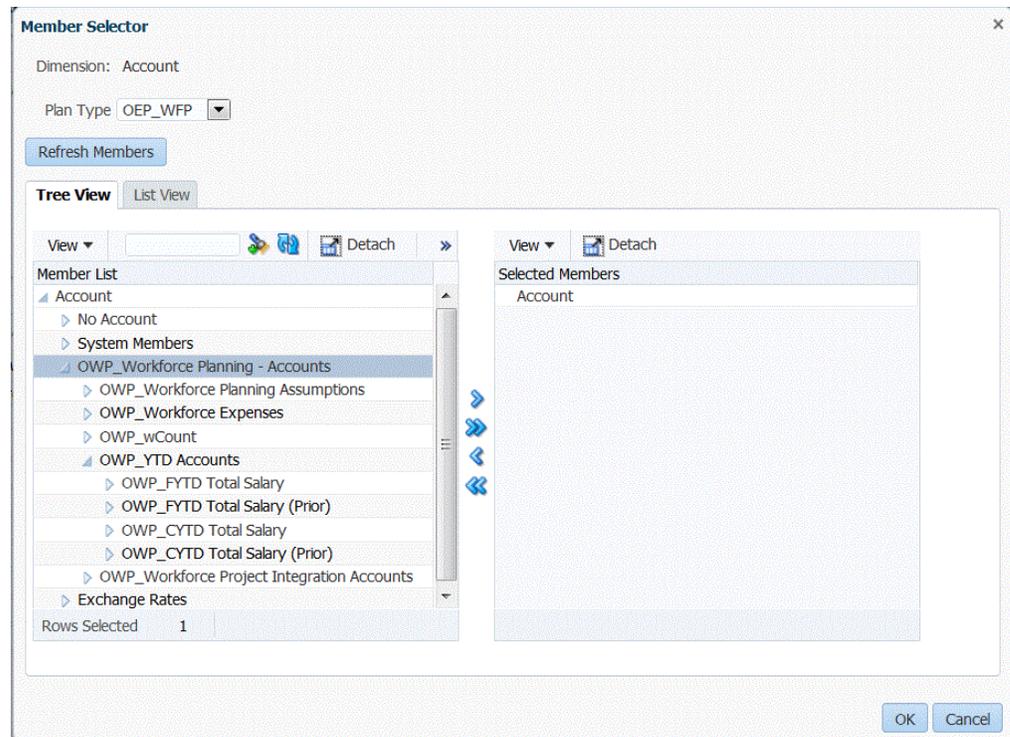


- c. Em **Adicionar Mapeamento de Formato de Importação**, ao informar um driver, insira os valores da expressão e clique em **OK**.



Em **Dimensão**, selecione a dimensão a que a expressão se aplica.

Em **Membro(s)**, selecione os membros da dimensão. Você também pode navegar e selecionar membros na tela Seletor de Membros.



Em **Linha do cabeçalho**, selecione a linha de cabeçalho do arquivo para a expressão.

Em **Coluna(s)**, especifique as colunas de dados na expressão. Para usar um intervalo de colunas de DADOS, especifique as colunas usando uma vírgula (.). Para usar um intervalo de colunas de DADOS não contíguas, especifique as colunas usando a barra vertical (|) como delimitador.

- d. Clique em **OK**.

No exemplo a seguir, o "Elemento de Projeto" é o membro do driver da primeira linha do cabeçalho e inclui linhas contíguas ("2,3") e não contíguas ("5,7").

Source Column	Field Number	Expression	Add Expression	Target
	8			Account
	3	Driver=Project Element;HeaderRow=1;Column=2,3 5,7;		Component
				Data
				Employee
				Entity
				Job
	1			Project
				Project Element
				Property
				Resource Class

Como Atribuir Membros de Dimensão de Driver

É possível atribuir um membro de dimensão de driver na regra de dados (bem como o registro de cabeçalho ou o formato de importação (expressão de membro)). Essa guia só será exibida na regra de carregamento de dados quando os membros não forem especificados no formato de importação ou se a linha do cabeçalho não for especificada no formato de importação.

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na área de resumo **Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar** para adicionar uma regra de carregamento de dados ou alterar o nome da localização na barra de PDV e selecione a regra de carregamento de dados.

Para obter informações sobre como adicionar uma regra de carregamento de dados, consulte [Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo](#).

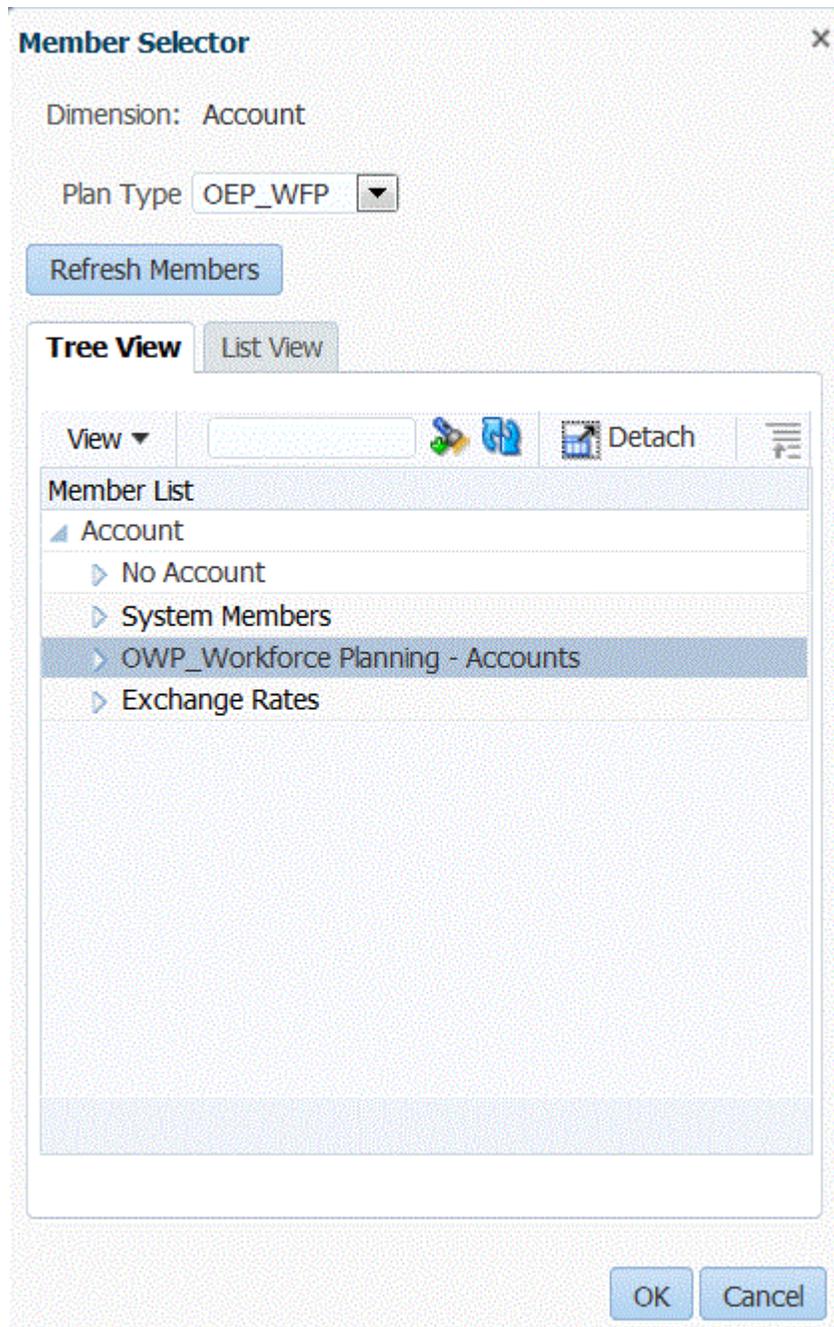
3. Selecione a guia **Membro Alvo**.

Essa guia só será exibida quando os membros da dimensão de driver não estiverem definidos no formato de importação.

As colunas para as quais você pode selecionar os membros de dimensão do driver estão disponíveis para edição.

Target Column	Value	Select
Column10		
Column12		

4. No campo **Valor**, informe o nome do membro da dimensão do driver para uso no registro do cabeçalho ou na expressão do membro.
5. **Opcional:** Para procurar membros de dimensão de driver, clique no botão **Pesquisar** e navegue até a dimensão do driver na tela **Seleção de Membros**.



6. Clique em **Salvar**.

Carregamento de Dados Incrementais usando o Sinalizador LINEITEM para um Aplicativo EPM

Você pode incluir detalhes de itens de linha usando um sinalizador LINEITEM no arquivo de carregamento de dados a fim de realizar carregamentos de dados incrementais de um filho da dimensão de carregamento de dados, com base em identificadores de dimensão de driver exclusivos, para um aplicativo EPM. Esse método de carregamento especifica que os dados deverão ser substituídos se uma linha com os identificadores exclusivos especificados já existir no formulário. Se a linha não existir, os dados serão inseridos desde que existam membros filho suficientes sob o membro pai da dimensão de carregamento de dados.

Por exemplo, você pode carregar detalhes de ganhos de funcionários do arquivo de dados de origem de amostra a seguir para um aplicativo EPM de destino.

```
Emp, Job, Pay Type, Amount
"Stark, Rob", Accountant, Bonus_Pay, 20000
"Molinari, Sara", Sales Manager, Bonus_Pay, 22000
"Matthew, Peter", Sales Associate, Bonus_Pay, 5000
```

O aplicativo Oracle Hyperion Planning de destino é mostrado a seguir:

Employee Earnings ⓘ							
Scenario	Version	Currency	Entity	Project	Years	Employee	Job
OEP_Plan	OEP_Working	USD	Sales US	No Project	FY16	Stark, Rob	Accountant
		Jan					
		No Property	OWP_Value				
Earning1	Bonus Pay		25,000				
Earning2							
Earning3							
Earning4							
Earning5							

Quando você usa a sintaxe LINEITEM, o arquivo de dados pode conter registros com dimensões idênticas, exceto valores de membro do driver.

No arquivo de dados a seguir, os registros terão as mesmas dimensões, mas serão diferentes no valor da coluna acct_date (um membro de driver). Isso requer que você identifique os membros de driver que tornam esse registro de dados exclusivo (por exemplo, a coluna acct_date).

```
Entity, Employee, Version, asl_EmployeeType, acct_date, acct_text, SSTax
Rate1
<LINEITEM("ParentMember")>, No
Employee, Baseline, Regular, 1-1-2001, Text1, 0.4
<LINEITEM("ParentMember")>, No
Employee, Baseline, Regular, 1-1-2002, Text2, 0.4
<LINEITEM("ParentMember")>, No
Employee, Baseline, Regular, 1-1-2003, Text3, 0.5
```

Para suportar o caso de uso acima, crie uma dimensão LOOKUP e mapeie a coluna do membro do driver para ela na opção Formato de Importação. O nome da dimensão deve começar com LineItemKey. Por exemplo, crie uma dimensão LOOKUP denominada LineItemKey e atribua qualquer Nome de Coluna de Dados (como UD8). Na opção Formato de Importação, mapeie a dimensão LineItemKey para a 5ª coluna (acct_date) no arquivo de dados e use o mapeamento de dados LIKE (* para *). Você também pode usar outro tipo de mapeamento de dados para preencher a dimensão de pesquisa. Se necessário, crie mais dimensões LOOKUP para identificar registros de dados de maneira exclusiva. O restante da configuração é idêntico.

Para usar esse recurso, execute as etapas no Planning e no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

1. Inicie o Planning.

- Na tela **Configurações de Carregamento de Dados**, selecione a **Dimensão de Carregamento de Dados** e a **Dimensão de Driver**.

No Planning, **Ganhos1** e **Ganhos2** são membros das dimensões **Conta**. Os diversos Tipos de Ganhos são carregados para o membro **Nenhuma Propriedade** da dimensão **Propriedade**, e o valor de **Ganhos** é carregado para o **OWP_Value** da dimensão **Propriedade**.

Data Load Dimension Parent	Driver Dimension Unique Identifiers
OWP_Total Earnings	No Property

Para obter mais informações sobre a tela Configurações de Carregamento de Dados, consulte o *Guia do Administrador do Oracle Hyperion Planning*.

- Inicie o **FDMEE**, selecione **Configurar** e, em seguida, **Formato de Importação**.
- Na grade **Mapeamento de Formato de Importação**, selecione a coluna de origem de dados.
- Em **Expressão**, adicione uma expressão de importação para o driver de dados.

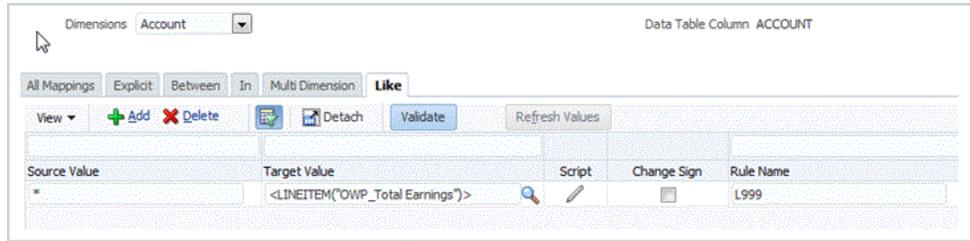
Por exemplo, adicione a expressão de formato de importação **Driver=Property;member="No Property","OWP_value";Column=3,4**.

Source Column	Field Number	Expression	Add Expression	Target
	3			Account
				Asset Class
				Asset Detail
				Component
Pay Type	1	Driver=Property;member="No Property","OWP_value";Column=3,4		Data
Emp	1			Employee
				Entity
Job	2			Job
				Market

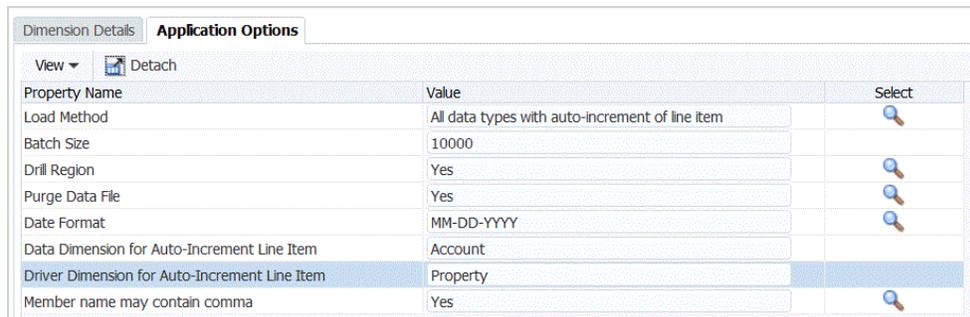
Para obter mais informações sobre como adicionar drivers no **FDMEE**, consulte [Como Adicionar uma Expressão de Importação para um Driver de Dados](#) e [Como Atribuir Membros de Dimensão de Driver](#).

- Em **Workflow**, selecione **Mapeamento de Carregamento de Dados**.

Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, identifique como a dimensionalidade de origem é convertida na dimensionalidade de destino. Conforme mostrado a seguir para um mapeamento do tipo "Like", o valor de origem **Ganhos** (representado pelo asterisco) é carregado para o membro **OWP_Total Earnings** da dimensão **Conta**.



7. Em **Workflow**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
8. Selecione a guia **Opções de Destino**.
9. Na lista suspensa **Método de Carregamento**, selecione **Todos os tipos de dados com incremento automático do item de linha**.
10. Em **Dimensão de Dados para Incremento Automático de Item de Linha**, selecione a dimensão de dados correspondente à especificada no Planning. Neste exemplo, a dimensão de dados é **Conta**.
11. Em **Dimensão de Driver para Incremento Automático de Item de Linha**, selecione a dimensão de driver correspondente à especificada no Planning. Neste exemplo, a dimensão de driver é **Propriedade**.



Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition permite que você carregue dados para vários membros de dimensão de uma dimensão selecionada em uma única linha de dados. A definição dos membros a serem carregados pode ser incluída em um registro de cabeçalho no arquivo de carregamento ou na definição do formato de importação.

O arquivo de dados pode ser um(a):

- um arquivo de dados de texto com várias colunas de dados numéricos sem cabeçalhos para períodos contíguos executando uma regra de carregamento de dados com períodos de início e término.
- um arquivo de dados de texto com várias colunas de dados numéricos para um período ou qualquer outra dimensão, como um cabeçalho de coluna, especificando o seguinte:
 - cabeçalho da coluna no arquivo de dados
 - lista de membros do cabeçalho da coluna no formato de importação
 - membro do cabeçalho da coluna na regra de dados

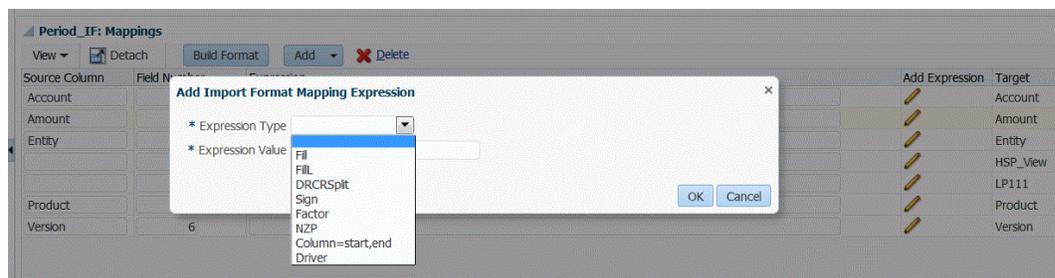
- O arquivo de dados do Excel com várias colunas de dados numéricos para um período como um cabeçalho de coluna. O arquivo do Excel pode conter ou não um cabeçalho.

Para carregar dados numéricos de várias colunas:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.
Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.
Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
5. Em **Origem**, selecione **Arquivo** para a origem.
6. Na lista suspensa **Tipo de Arquivo**, selecione **Várias Colunas - Dados Numéricos** como o formato do arquivo.
7. Na lista suspensa **Delimitador de Arquivo**, selecione um tipo de delimitador.

Símbolos de delimitador disponíveis:

- vírgula (,)
 - exclamação (!)
 - ponto e vírgula (;)
 - dois pontos (:)
 - barra vertical (|)
 - guia
 - til (~)
8. Em **Destino**, selecione **EPM** e escolha qualquer tipo de aplicativo EPM como destino.
 9. **Opcional:** em **URL de Drill**, informe o URL usado para drill-through.
 10. Na seção **Mapeamento**, selecione as dimensões **Valor** e clique em .
 11. Na lista drop-down **Tipo de Expressão**, selecione **Column=start,end**.



12. Em **Valor da expressão**, especifique as colunas a serem importadas.

Você pode importar um conjunto contíguo ou não contíguo de colunas. Para usar um intervalo de colunas de Valor (dados), especifique as colunas usando uma vírgula (,). Para usar colunas de valor não contíguas, especifique as colunas usando a barra vertical (|) como delimitador.

Você especifica colunas contíguas usando as colunas de início de fim. Por exemplo, 5,10 indica colunas de 5 até 10.

Você especifica colunas não contíguas usando coluna1 | coluna2 | coluna3. Por exemplo, 5|7|10 indica as colunas de importação 5, 7, e 10.

13. **Opcional:** especifique quaisquer drivers e linhas de cabeçalho do arquivo para a expressão.

14. Clique em **OK**.

Source Column	Field Number	Expression	Add Expression	Target
Account	1			Account
Amount	1	Driver=Account;HeaderRow=1;Column=1,3		Amount
Custom1	6			Custom1
Entity	4			Entity
Version	5			Version

15. Clique em **Salvar**.

Para carregar um arquivo de dados de texto com várias colunas de dados numéricos para um período:

1. Execute as etapas de 1 a 12 em [Para carregar dados numéricos de várias colunas](#).
2. Na lista suspensa **Tipo de Expressão**, selecione **Driver**.
3. Em **Adicionar Expressão de Mapeamento de Formato de Importação**, em **Dimensão**, mantenha a dimensão de driver padrão **Período**.
4. Em **Período(s)**, selecione o **membro da dimensão de driver de período** a ser carregado e clique em **OK**.

Especifique o período usando aspas. Por exemplo, você poderia inserir: "**Dez-9**".

Se você não especificar uma dimensão de membro de driver de período na caixa Adicionar Expressão de Mapeamento de Formato de Importação, poderá especificar membros de período na regra de carregamento de dados. Veja as etapas de 5 a 11.

Add Import Format Mapping Expression

* Expression Type: Driver

* Dimension: Period

Period(s): "Dec-9"

Header Row: []

Column(s): 4,5

Description: Use this expression to load multiple columns of data of all data types. Supported data types are Numeric, Text, Smartlist, Date.

Example: Driver=Account;HeaderRow=2;Column=3|5,8; -> Column's dimension is Account; Import column 3 and 5 through 8; Header Row 2 is used to determine values for Account.

Example: Driver=Account;Member="OWP_Employee Type","OWP_FTE","OWP_Applicable Union Code","OWP_Merit Month";Column=3|4|7|5; -> Column's dimension is Account ; Import columns 3,4,5,7 ; Target values for Account are listed after Member. For column to specify a range use ,(Comma). For example 3,8 is column 3 through 8. Use | to specify distinct column 3|6|8 is columns 3,6,8.

OK Cancel

5. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
6. Na tela **Regra de Carregamento de Dados**, selecione o PDV a ser usado para a regra de carregamento de dados.
7. Adicione ou selecione a regra de carregamento de dados a ser usada para o carregamento de dados numéricos de várias colunas.
8. Em **Formato de Importação**, selecione o formato de importação configurado para o carregamento numérico de várias colunas.
9. **Opcional:** na guia **Opções de Origem**, especifique quaisquer opções de origem.
10. Selecione a guia **Cabeçalhos de Coluna** e especifique as datas de início e término das colunas numéricas.

Você será solicitado a adicionar as datas de início e de término na guia Cabeçalhos de Coluna quando:

- um arquivo de dados de texto não tiver um cabeçalho no registro de cabeçalho do arquivo de dados, no formato de importação, ou uma regra de dados.
- estiver usando um arquivo do Excel em todos os casos. Se informações de cabeçalho forem especificadas no arquivo do Excel, só períodos que estiverem dentro do intervalo dos períodos de início e fim serão processados.

Source Options **Column Headers** Target Options Custom Options

View [] [] Detach

Column Number	Value
4	Dec-24
5	Jun-24

11. Salve e execute a regra de carregamento de dados.

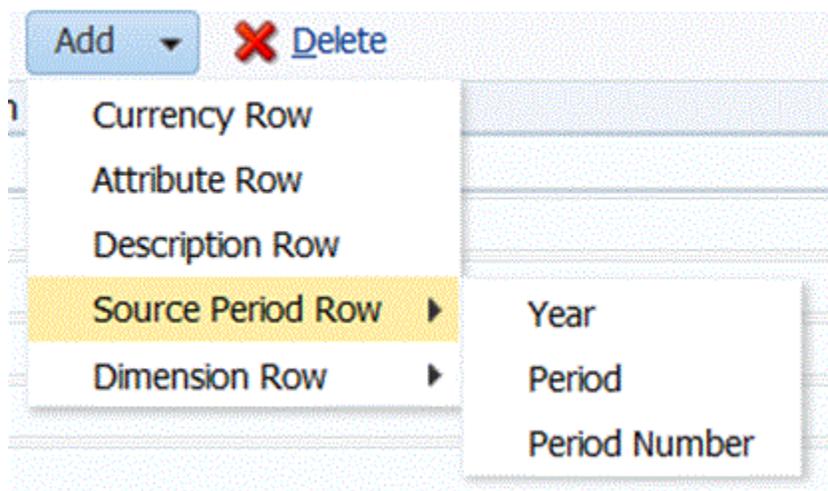
Carregamento de Períodos como uma Coluna do Arquivo de Dados

As dimensões de "Período" são suportadas como colunas em um arquivo de dados. Se você tiver dados de vários períodos em um único arquivo, poderá incluir o ano e o período em cada linha do arquivo de dados que é carregado para o aplicativo de destino.

Você carrega um período como uma coluna de um arquivo de dados definindo a definição de carregamento por meio do formato de importação e a regra de carregamento de dados.

Para incluir um período como coluna do arquivo de dados:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, selecione o arquivo ou aplicativo de consolidação do Financial Consolidation and Close. Em geral, esse é um único arquivo com vários períodos, como Ano e Período.
3. Na grade **Mapeamento de Detalhes do Formato de Importação**, selecione a coluna de origem e clique na lista suspensa **Adicionar**.



4. Selecione as linhas de período a serem incluídas:
 - a. Para mapear para uma linha "Ano", clique em **Linha do Período de Origem** e selecione **Ano** para mapear para a dimensão **Ano** no aplicativo de destino.
 - b. Em **Coluna de Origem**, selecione a dimensão a ser mapeada para a linha **Ano**.
 - c. Em **Número do Campo**, especifique o **número do campo** do arquivo para importação (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado.)
 - d. Em **Expressão**, especifique a expressão a ser aplicada à linha **Ano**.
 - e. Para mapear para uma linha, clique em **Adicionar**, selecione **Linha do Período de Origem** e depois **Período**.
 - f. Em **Número do Campo**, insira o **número do campo** do arquivo para importação (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado.)

- g. Em **Expressão**, especifique a expressão a ser aplicada à linha **Período**.
 - h. Para mapear para uma linha do número do período, clique em **Adicionar**, selecione **Linha do Período de Origem** e depois **Número do Período**.
 - i. Em **Número do Campo**, insira o **número do campo** do arquivo para importação (o padrão é o número do campo do arquivo quando o texto é selecionado.)
 - j. Em **Expressão**, especifique a expressão a ser aplicada à linha **Número do Período**.
5. Clique em **Salvar**.
 6. Especifique os parâmetros da regra de carregamento de dados e execute-a.
Consulte [Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados](#).

Mapeamentos de Write-Back

Quando você está configurando uma integração para extração de um aplicativo EPM e write-back no Oracle E-Business Suite ou PeopleSoft, considere o seguinte:

- Antes de criar uma regra de carregamento de dados para write-back, crie os mapeamentos de write-back. Mapeamentos de write-back ocorrem no nível do membro. (Por exemplo, carregar dados de um aplicativo Oracle Hyperion Planning para o sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).)
- É possível criar mapeamentos de write-back para substituir membros de dimensão de saída por membros do segmento de origem. Mais especificamente, durante o write-back do orçamento, o mapeamento do write-back será mencionado na substituição de membros da dimensão de saída por valores do segmento.

As seguintes tabelas de interface exigem privilégios de segurança de "gravação" para que as regras de carregamento de dados efetuem o processo de write-back:

E-Business Suite

- GL_INTERFACE
- GL_INTERFACE_CONTROL
- GL_BUDGET_INTERFACE

PeopleSoft Padrão—PS_HPYPB_ACCT_LN

Controle de Compromisso PeopleSoft

- PS_HYP_KK_BD_HDR
- PS_HYP_KK_BD_LN

Para criar mapeamentos de write-back:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, se necessário, selecione a guia **Mapeamento de Write-back**.
3. Em **Dimensão da Origem**, selecione a dimensão de origem a ser mapeada para a dimensão de origem.
4. **Opcional:** Para que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition crie o mapeamento de write-back automaticamente, clique em **Criar Automaticamente**.

Quando solicitado a criar o mapeamento de write-back, clique em **OK**.

5. Clique em **Salvar**.

Como Definir Formatos de Importação para Sincronização de Dados entre Aplicativos do EPM

O formato de importação determina quais campos (colunas) serão armazenados e enviados do aplicativo Oracle Hyperion Planning para as dimensões de aplicativo de destino do Financial Consolidation and Close.

Para adicionar um formato de importação para sincronização de dados entre aplicativos do EPM:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.

2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.

Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.

3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.

Não será possível modificar o valor deste campo quando um mapeamento for criado para esse formato de importação.

4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.

5. Em **Origem**, selecione o sistema de origem.

Para um sistema de origem do EPM, selecione o aplicativo de origem do EPM ou o arquivo do qual os dados serão movidos.

Para um sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP), selecione o aplicativo de origem ERP (por exemplo Oracle E-Business Suite, Peoplesoft Financials) de onde os dados serão movidos.

6. Em **Destino**, selecione o sistema de destino.

Para um sistema de destino do EPM, selecione o aplicativo de destino do EPM para o qual os dados serão movidos.

Para um sistema de destino do Enterprise Resource Planning (ERP), selecione o aplicativo de destino do ERP para o qual mover os dados.

Quando você usar um sistema de destino do E-Business Suite, deverá inserir o Plano de Contas. A Entidade Contábil é capturada no nível Local ou de Regra de Dados.

7. Em **URL de Drill**, especifique as informações de drill.

8. Defina os mapeamentos de importação do aplicativo do EPM ou do Enterprise Resource Planning (ERP).

Para adicionar um mapeamento de importação de um aplicativo de origem do EPM para um aplicativo de destino do EPM.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.

2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione um arquivo de origem do EPM.

3. Na grade **Detalhes do Formato de Importação** e, depois, em **Coluna de Origem**, selecione a dimensão a ser mapeada.
4. **Opcional:** adicione outras dimensões conforme o necessário, selecionando um tipo de dimensão na lista suspensa **Adicionar**.

Opções disponíveis:

- Linha da Moeda
 - Linha de Atributo
 - Linha de Descrição
 - Linha da Dimensão
5. No campo **Expressão**, informe uma expressão ou script de importação para o formato de importação.
Ao informar uma constante, você ainda deverá informar uma posição inicial e o tamanho. Use uma posição inicial igual a "1" e um tamanho igual a "1".
Consulte [Adição de Expressões de Importação](#).
 6. Clique em **Salvar**.

Como Definir Formatos de Importação para Sincronização de Dados Entre os Aplicativos do Enterprise Resource Planning (ERP) e do EPM

A sincronização de dados também permite que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition mapeie a dimensão do aplicativo Oracle Enterprise Performance Management System para o Campo de Gráfico/Segmento do Enterprise Resource Planning (ERP).

Para criar mapeamentos do Enterprise Resource Planning (ERP) para o EPM:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione um aplicativo de origem do Enterprise Resource Planning (ERP).

Dependendo da sua seleção nesse campo, o campo Origem mostrará apenas as origens do Enterprise Resource Planning (ERP) registradas e o arquivo para um tipo de origem ERP; ou aplicativos EPM registrados.

Por exemplo, o campo Origem pode ser um Oracle Hyperion Financial Management ou Oracle Hyperion Planning para um tipo de origem EPM.

3. Na grade **Detalhes do Formato de Importação**, selecione a dimensão a ser mapeada na lista suspensa **Coluna de Origem**.
4. **Opcional:** adicione outras dimensões conforme o necessário, selecionando um tipo de dimensão na lista suspensa **Adicionar**.

As opções disponíveis incluem:

- Linha da Moeda
- Linha de Atributo
- Linha de Descrição
- Linha da Dimensão

5. No campo **Expressão**, informe uma expressão ou script de importação para o formato de importação.

Ao informar uma constante, você ainda deverá informar uma posição inicial e o tamanho. Use uma posição inicial igual a "1" e um tamanho igual a "1".

Consulte [Adição de Expressões de Importação](#).

6. Clique em **Salvar**.

Para criar mapeamento (write-back) do EPM para o Enterprise Resource Planning (ERP):

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Em **Formato de Importação**, na grade de resumo **Formato de Importação**, selecione um arquivo de origem do EPM.
3. Selecione o **Segmento**.
4. Escolha o tipo de mapeamento, selecionando a guia Explicit, Between, Multi-Dimension ou Like.
 - **Explicit** — O valor de origem tem correspondência e é substituído pelo valor de destino. Por exemplo, o valor de origem, "ABC", é substituído pelo valor de destino, "123". Os mapeamentos de write-back do tipo "Explicit" são criados da mesma forma para regras de write-back de dados e carregamento de dados. Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Explicit](#).
 - **Between** — O intervalo de valores de origem é substituído por um único valor de destino. Por exemplo, um intervalo de "001" a "010" é substituído por um valor: "999". Os mapeamentos de write-back do tipo "Between" são criados da mesma forma para regras de write-back de dados e carregamento de dados. Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Between](#).
 - **Internos** - Os mapeamentos Internos permitem que uma lista de contas de origem não sequenciais sejam mapeadas para uma única conta de destino. Nesse caso, várias contas são mapeadas para uma conta em uma única regra, eliminando a necessidade de criar várias regras (conforme exigido por um mapa Explícito).
 - **Like** — A string do valor de origem tem correspondência e é substituída pelo valor de destino. Por exemplo, o valor de origem "Departamento" é substituído pelo valor de destino 'Centro de Custo A'. Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Like](#).

Os mapeamentos de write-back oferecem um meio de remover ou cortar caracteres que foram adicionados durante o processo de carregamento de dados. Os mapeamentos de write-back "Like" são criados de forma semelhante ao carregamento de dados, mas inversa a ela.

- **Multi-Dimension** — Define mapeamentos de membro com base em vários valores da coluna de origem.

 **Dica:**

Você pode clicar em Atualizar Valores para atualizar a lista de valores de segmentos ou valores de chartfields que aparecem na lista suspensa do sistema de origem. Isso é especialmente útil ao se criar os mapeamentos "Explícito", "Entre", "Igual" e "Multidimensão" para carregamentos de dados de write-back de dados.

Como Definir Mapeamentos de Write-Back (somente E-Business Suite e PeopleSoft)

Ao definir um formato de importação, você pode também definir os mapeamentos desse formato no aplicativo EPM para a regra de gravação de dados.

Para definir os mapeamentos do formato de importação de write-back:

1. Em **Formato de Importação**, selecione o **Nome da Importação**.
2. Em **Origem**, selecione o **Planning** ou **Essabase** como o sistema de origem.
3. Em **Destino**, selecione **EBS** ou **PeopleSoft** como o sistema de destino.
4. Selecione a **Entidade Contábil**.
 Selecione **Razão** para Oracle E-Business Suite.
 Selecione **Unidade de Negócios** para PeopleSoft.
5. Clique em **Salvar**.

Definição de locais

Um local está associado a um sistema de origem, mas pode importar dados de vários razões desse sistema. Cada local recebe um formato de importação que permite usar o mesmo formato de importação para mais de um aplicativo de destino, onde a dimensionalidade dos aplicativos de destino seja a mesma.

O recurso de Local também permite que você especifique texto de formato livre ou um valor usando o recurso de opção de integração. O texto ou os valores inseridos para um local podem ser usados com os scripts do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

 **Nota:**

É possível criar locais duplicados com a mesma combinação de sistema de origem e aplicativos.

Para criar, editar e excluir locais de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Em **Local**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Detalhes do Local**, em **Nome**, informe o nome do local.

4. Em **Formato de Importação**, informe o formato de importação.

O formato de importação descreve a estrutura do arquivo de origem e é executado durante a etapa de importação do arquivo de origem. O FDMEE suporta importações baseadas em arquivo para os usuários que não têm conexões diretas com seus dados de origem, mas têm dados de origem em um arquivo de texto. É necessário que exista um formato de importação correspondente para que ele possa ser usado com um local.

Além disso:

- O sistema de origem é preenchido automaticamente com base no formato de importação.
- O campo Origem exibe o aplicativo de origem com base no formato de importação.

Ou clique em  e selecione um formato de importação.

5. Em **Entidade Contábil**, especifique as entidades contábeis do sistema de origem (unidades de negócios ou razões) a serem usadas em relação ao local.

Para um sistema de origem do E-Business Suite, a Entidade de Contabilidade é o razão. Para os sistemas de origem do PeopleSoft, a Entidade Contábil é a unidade de negócios.

Se a entidade contábil for selecionada aqui, ela será preenchida automaticamente em Regras de Carregamento de Dados.

Se a entidade contábil não for especificada aqui, você poderá especificá-la nas regras de dados. Fazer isso permite carregar dados de várias contabilidades para unidades de negócio a partir de um único local.

Você pode usar locais com vários formatos de importação. Por exemplo, é possível definir o formato de importação para o primeiro local, Razão 1. Em seguida, defina outro formato de importação para Razão 2. Nesse caso, crie vários locais com o mesmo formato de importação. Você pode também definir vários locais para aplicativos de destino iguais. Nesse caso, defina vários locais para cada unidade de negócios ou razão e reutilize o formato de importação.

6. Em **Aplicativo de Destino**, especifique o aplicativo de destino associado a este local.

Ou clique em  para pesquisar um aplicativo de destino.

7. **Opcional:** Informe a entidade contábil ou clique em  para selecionar a **Entidade Contábil**. (Para o E-Business Suite, selecione o razão. Para o PeopleSoft, selecione a unidade de negócio).

8. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.

 **Nota:**

Para clientes do Financial Consolidation and Close e do Tax Reporting: para carregar dados para uma moeda real, em vez de carregá-los para uma moeda de entidade quando a moeda é fixa, defina a moeda no campo Moeda Funcional na opção Local. Também é possível adicionar uma linha Moeda no formato de importação e mapeá-lo. Consulte [Definição do Formato de Importação](#).

O Financial Consolidation and Close também pode especificar Entrada Pai, Entrada de Contribuição e Entrada de Moeda Convertida nesse campo para criar e contabilizar diários para diferentes moedas, com exceção da moeda da entidade.

9. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

10. Em **Valor de Dados**, especifique a dimensão extra usada apenas para a integração com sistemas de destino multidimensionais.

Essa dimensão é associada com um local de carregamento de dados. No Oracle Hyperion Financial Management, o valor dos dados é a dimensão do valor. Quando o FDMEE cria o arquivo de carregamento, o valor de dimensão é informado para todas as linhas de dados que são carregadas pelo local. Por exemplo, a dimensão Valor de Dados é associada com a dimensão Valor no Financial Management. Por padrão, se nenhum valor for inserido nesse campo na integração ao Financial Management, o Valor de Dados <EntityCurrency> será o valor padrão.

Quando Pesquisar está selecionado, o FDMEE conecta-se ao Financial Management para obter uma lista de valores de dados válidos. O FDMEE usa os valores do Financial Management e adiciona linhas criadas pelo FDMEE que são uma concatenação do valor original e dos "Valores de Dados de Ajuste". O FDMEE usa essas linhas recém-criadas para gerenciar o carregamento de diário no Financial Management.

As linhas que o FDMEE cria na tela de seleção Valores de Dados são:

- [Contribution Adjs];[Contribution Adjs]
- [Contribution Adjs];[Parent Adjs]
- [Contribution Adjs];<Entity Curr Adjs>
- [Contribution Adjs];<Parent Curr Adjs>
- [Parent Adjs];[Contribution Adjs]
- [Parent Adjs];[Parent Adjs]
- [Parent Adjs];<Entity Curr Adjs>
- [Parent Adjs];<Parent Curr Adjs>
- <Entity Curr Adjs>[Contribution Adjs]
- <Entity Curr Adjs>[Parent Adjs]
- <Entity Curr Adjs>;<Entity Curr Adjs>

- <Entity Curr Adjs>;<Parent Curr Adjs>

- 11. Opcional:** Em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.

Um grupo lógico contém uma ou mais contas lógicas que são geradas depois que um arquivo de origem é carregado. As contas lógicas são contas calculadas obtidas dos dados de origem.

A lista de valores de um grupo lógico é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

- 12. Opcional:** Em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.

Quando um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do FDMEE recuperam valores diretamente do sistema de destino, dos dados de origem do FDMEE ou dos dados convertidos do FDMEE.

A lista de valores de uma entidade de verificação é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

- 13. Opcional:** Em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local.

Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

A lista de valores de uma regra de verificação é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

- 14.** Clique em **Salvar**.

- 15. Opcional:** Execute estas tarefas:

- Para editar um local existente, selecione o local que deseja modificar e faça as alterações de acordo com a necessidade. Em seguida, clique em **Salvar**.
- Para excluir um local, clique em **Excluir**.

Quando um local é excluído, ele é removido de todas as outras telas do FDMEE, como Metadados e Carregamento de Dados.

 **Dica:**

Para filtrar pelo nome de local, verifique se a linha de filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos de coluna. (Clique em  para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.

Para especificar texto de formato livre ou valores para usar com scripts:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Nos **Detalhes do Local**, clique na guia **Opção de Integração**.

3. Em **Opções de Integração** e, depois, em **Opção de Integração 1-4**, especifique o texto de formato livre ou valor e clique em **OK**.

As informações podem ser acessadas nos campos de Opção de Integração da tabela Local.

Definição de Mapeamentos de Período

Você tem a flexibilidade de usar vários tipos de calendários (por exemplo, mensal, semanal ou lançamento) com base nos requisitos de negócios e estatutários. No sistema do EPM, você também pode usar calendários diferentes, com base nos requisitos do seu aplicativo (por exemplo, níveis diferentes de períodos). Como o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition extrai os dados do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) para o aplicativo EPM de destino, estabeleça o relacionamento de mapeamento definindo um mapeamento de período entre os períodos do sistema de origem do ERP e os períodos do aplicativo EPM de destino.

Nota:

Antes de definir regras de dados, defina os mapeamentos do período. O mapeamento de períodos define o mapeamento entre os calendários do Enterprise Resource Planning (ERP) e os períodos ou ano do aplicativo do EPM. Você pode definir os mapeamentos de período de três maneiras:

- **Mapeamento Global** — Defina um mapeamento global nos casos em que você não tem muitos aplicativos de destino obtendo dados de vários sistemas de origem com tipos diferentes de calendários de origem. Use um mapeamento global para garantir que vários períodos sejam acomodados no mapeamento individual. Como primeira etapa, defina um mapeamento global.
- **Mapeamento de Aplicativo** -- Se tiver vários aplicativos de destino, com obtenção de dados de vários sistemas de origem com tipos de período complexos, você poderá criar mapeamentos de aplicativo, além de mapeamentos globais. Ao definir um mapeamento de aplicativo, você poderá modificar o Mês do Período de Destino de acordo com a necessidade.
- **Mapeamento de Origem** — Especifica o mapeamento do período de origem para integrações baseadas no adaptador.

Mapeamento Global — Mapeamento do Período Mensal de Amostra

A tabela a seguir mostra como um calendário mensal de uma origem é mapeado para períodos mensais em um aplicativo de destino.

Nota:

Será necessário definir mapeamento global no nível mais granular. Por exemplo, se você tiver um calendário mensal e um calendário semanal, deverá definir o mapeamento global no nível mais baixo de granularidade. Nesse caso, as chaves de período estarão no nível de semana, e você mapeará semanas para meses. É possível criar mapeamentos de aplicativo para os períodos de nível mais alto.

Tabela 2-8 Mapeamento do Período Mensal de Amostra

Chave de Período	Chave de Período Anterior	Nome do Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
1 de janeiro de 2010	1 de dezembro de 2009	1 de janeiro de 2010	Jan	T1			FY10
1 de fevereiro de 2010	1 de janeiro de 2010	1 de fevereiro de 2010	Fev	T1			FY10
1 de março de 2010	1 de fevereiro de 2010	1 de março de 2010	Mar	T1			FY10
1 de abril de 2010	1 de março de 2010	1 de abril de 2010	Abr	T2			FY10
1 de maio de 2010	1 de abril de 2010	1 de maio de 2010	Maio	T2			FY10

Mapeamento Global — Mapeamento do Período Semanal de Amostra

A tabela a seguir mostra como um calendário semanal de um sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) mapeará para períodos mensais no aplicativo do EPM.

Tabela 2-9 Mapeamento do Período Semanal de Amostra

Chave de Período	Chave de Período Anterior	Nome do Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
26 de janeiro de 2009	19 de janeiro de 2009	26 de janeiro de 2010	Jan	T1			FY09
2 de fevereiro de 2009	26 de janeiro de 2009	2 de fevereiro de 2010	Fev	T1			FY09
9 de fevereiro de 2009	2 de fevereiro de 2009	9 de fevereiro de 2010	Fev	T1			FY09
16 de fevereiro de 2009	9 de fevereiro de 2009	16 de fevereiro de 2010	Fev	T1			FY09

Mapeamento de Aplicativo — Fornecimento de Aplicativo de Destino de Amostra de uma Origem de Calendário Mensal

A tabela a seguir exibe uma amostra em que o aplicativo de destino está fornecendo um calendário mensal. Esse mapeamento será feito na guia Mapeamento de Aplicativo.

Tabela 2-10 Mapeamento de Aplicativo de Amostra -- Aplicativo de Destino 1 com uma Origem de Calendário Mensal

Chave de Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
1 de janeiro de 2009	Jan	T1			FY09
1 de fevereiro de 2009	Fev	T1			FY09
1 de março de 2009	Mar	T1			FY09

Mapeamento de Aplicativo — Fornecimento de Aplicativo de Destino de Amostra 2 de uma Origem de Calendário Semanal

A tabela a seguir exibe uma amostra em que o aplicativo de destino é derivado de um calendário semanal. Esse mapeamento será feito na guia Mapeamento de Aplicativo.

Tabela 2-11 Mapeamento de Aplicativo de Amostra — Aplicativo de Destino 2 com uma Origem de Calendário Semanal

Chave de Período	Mês do Período de Destino	Trimestre do Período de Destino	Ano do Período de Destino	Dia do Período de Destino	Ano de Destino
26 de janeiro de 2009	Jan	T1			FY09
2 de fevereiro de 2009	Fev	T1			FY09
9 de fevereiro de 2009	Fev	T1			FY09
16 de fevereiro de 2009	Fev	T1			FY09

 **Nota:**

Para evitar a contagem dupla em contas de Demonstrativo de Renda, assegure que não definiu um mapeamento em que o período de ajuste de um ano entra no período do próximo ano fiscal.

Mapeamento de Período de Ajuste — Mapeamento da Chave de Período para o Período de Ajuste

 **Nota:**

Se YTD for selecionado como a origem do Enterprise Resource Planning (ERP), o período de ajuste se tornará o saldo final (substitui o período 12). Se PTD, o período de ajuste será adicionado ao período 12.

Tabela 2-12 Mapeamento de Período de Ajuste de Amostra — Mapeamento do período para o período de ajuste

Chave de Período	Calendário	Período de Ajuste	Descrição
Dez-2003	Contabilidade 13	13-03	Período de Ajuste para 2003
Dez-2004	Contabilidade 13	13-04	Período de Ajuste para 2004
Dez-2005	Contabilidade 13	13-05	Período de Ajuste para 2005
Dez-2007	Contabilidade 13	13-07	Período de Ajuste para 2007

 **Nota:**

Se a origem for o PeopleSoft General Ledger, defina o mapeamento de período de ajuste em conjunto com o ano contábil relacionado.

Mapeamentos Globais

Você pode definir um mapeamento global para mapear vários períodos para o mapeamento individual.

Para definir um mapeamento global:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Selecione a **Chave do Período**.
5. Selecione a **Chave do Período Anterior**.
6. Informe o seguinte:
 - a. Nome do Período; por exemplo, Agosto de 2005.
 - b. Mês do Período de Destino; por exemplo, Agosto.
 - c. Trimestre do Período de Destino
 - d. Ano do Período de Destino
 - e. Dia do Período de Destino
 - f. Ano de Destino

 **Nota:**

Os membros de dimensão de período no Oracle Hyperion EPM Architect que têm a propriedade "Data Storage" definida como "Label Only", "Dynamic Calc" ou "DynamicCalcandStore" não são exibidos.

7. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Aplicativo

Você pode definir os mapeamentos de aplicativo nos casos em que quiser definir um mapeamento de período especial para um aplicativo de destino específico. Os mapeamentos criados aqui se aplicam a um aplicativo de destino individual.

Para criar mapeamentos de período para um aplicativo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Aplicativo**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Selecione a **Chave do Período**.
6. Informe o seguinte:
 - a. Mês do Período de Destino
 - b. Trimestre do Período de Destino
 - c. Ano do Período de Destino
 - d. Dia do Período de Destino
 - e. Ano de Destino
7. Clique em **Salvar**.

Mapeamentos de Origem

Os mapeamentos de origem incluem mapeamentos de período explícito e de ajuste. Você pode criar mapeamentos de períodos explícitos para garantir que os períodos do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition sejam mapeados corretamente para os períodos do calendário do sistema de origem. Um mapeamento de período de ajuste só é usado quando você seleciona a opção **Incluir Períodos de Ajuste** ao criar a regra de carregamento de dados.

A guia Mapeamento de Origem consiste em duas áreas:

- Mestre — Seleciona o sistema de origem e o tipo de mapeamento.
- Grade — Define o mapeamento do período. O mapeamento só pode ser definido para períodos definidos no Mapeamento Global. Não é possível criar novos períodos do FDMEE nesta guia.

Para sistemas de origem Oracle E-Business Suite e PeoplesSoft, é possível selecionar sistemas explícitos ou de ajuste. Para todos os demais sistemas, você pode selecionar apenas um mapeamento explícito.

 **Nota:**

Em Regras de Dados, é possível escolher entre mapeamento de período Padrão ou mapeamento de Período Explícito. Se você escolher mapeamento de Período, os períodos de origem serão mapeados com base na chave do período e no período anterior.

Para criar mapeamentos de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Em **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem.
4. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Explícito**.

Nos sistemas de origem SAP e JD Edwards, o usuário deve selecionar os mapeamentos de período Explícito. Para outros sistemas (por exemplo, baseados em arquivo), você pode selecionar **Explícito** ou **Ajuste**.

5. Clique em **Adicionar**.
6. Informe o **Nome do Período** do sistema de origem e clique em **OK**.

 **Nota:**

Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

7. Informe a **Chave do Período** do sistema de origem e clique em **OK**.
8. Informe o **Calendário** do sistema de origem e clique em **OK**.
9. Informe o **Período de GL** do sistema de origem e clique em **OK**.

O Número do Período do GL é preenchido previamente com base no Nome do Período.

10. Informe o **Nome do GL** do sistema de origem e clique em **OK**.
11. **Opcional:** informe uma descrição para o mapeamento.
12. Clique em **Salvar**.

Para criar mapeamentos do período de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Em **Mapeamento do Período**, selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. Em **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem.
4. Clique em **Adicionar**.

5. Clique em  para selecionar a **Chave do Período** do sistema de origem e, em seguida, clique em **OK**.

6. Clique em  para selecionar o **Calendário** do sistema de origem e, em seguida, clique em **OK**.
7. Clique em  para selecionar o **Período de Ajuste** do sistema de origem e, em seguida, clique em **OK**.
8. **Apenas para sistemas de origem do PeopleSoft:** em **Ano do Período do GL**, informe o ano do período do razão geral.

O ano do período do General Ledger é necessário para os sistemas de origem PeopleSoft, já que as definições dos Períodos de Ajuste do PeopleSoft não incluem um valor de Ano. Para mapear corretamente os dados do período de ajuste do PeopleSoft, você deve definir o período contábil de origem e interseções de ano fiscal para todos os períodos de ajuste do PeopleSoft.
9. **Opcional:** informe uma descrição para o mapeamento.
10. Clique em **Salvar**.

Para criar os mapeamentos de período do orçamento (somente para o Controle de Compromisso do PeopleSoft):

1. Selecione **Mapeamento de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Orçamento**.

 **Nota:**

No Controle de Compromisso PeopleSoft, somente dados do período de orçamento podem ser extraídos. O calendário e o período de origem são determinados com base na definição de orçamento de controle no PeopleSoft.

5. Em **Nome do Período**, especifique o nome do período.

Você também pode clicar em  para pesquisar o nome do período.

 **Nota:**

Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

6. Informe o **Calendário** do sistema de origem e clique em **OK**.

Você também pode clicar em  para pesquisar o nome do calendário.

7. Informe o **Período de GL** do sistema de origem e clique em **OK**. Você também pode clicar em  para procurar o nome do período do General Ledger e selecioná-lo.
O Número do Período do GL é preenchido automaticamente com base no Nome do Período.

8. **Opcional:** informe uma descrição para o mapeamento.
9. Clique em **Salvar**.



Dica:

Para excluir um mapeamento, selecione-o e clique em **Excluir**.

Definição de Mapeamentos de Categoria



Nota:

Defina mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário do EPM de destino. Por exemplo, em um aplicativo Oracle Hyperion Financial Management, você pode ter um membro de dimensão Cenário denominado "Valores Reais" para armazenar saldos reais de um sistema de origem. Em um aplicativo do Oracle Hyperion Planning, os mesmos dados do sistema de origem são armazenados por meio do membro "Atual" da dimensão "Cenário". No Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, você pode criar um mapeamento de categoria para fornecer a ambos um único nome para representar seus respectivos cenários.

Mapeamentos Globais

Você pode definir um mapeamento global para mapear várias dimensões Scenario para o mapeamento individual.

O mapeamento de categoria global permite que você defina mapeamentos que abrangem vários aplicativos. Por exemplo, pode haver um caso no qual uma categoria de origem de um valor real pode ser mapeada para um destino de um valor real na maioria dos casos. Mas também é possível que você tenha um aplicativo de destino em que o valor real pode ser mapeado para o atual. Nesse caso, ele fornece a capacidade de substituir o mapeamento global em uma base de aplicativo.



Nota:

Evite usar caracteres especiais em nomes ou espaços se planeja usar scripts em lote. Alguns caracteres podem causar problemas quando executados em uma linha de comando.

Para definir um mapeamento de categoria global:

1. Na guia **Configurar** e depois em **Configuração da Integração**, selecione **Mapeamento da Categoria**.
2. Selecione **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.

Uma linha de entrada vazia será exibida.

4. Em **Categoria**, informe o nome da categoria.
5. Em **Descrição**, informe uma descrição da categoria.
6. Em **Frequência**, selecione a frequência da categoria.

A categoria indica a frequência definida no mapeamento de período, por exemplo, Diariamente, Mensalmente, Trimestralmente ou Anualmente.

7. Informe a categoria de destino.
8. Clique em **Salvar**.
9. **Opcional:** Execute estas tarefas:
 - Para editar um mapeamento, selecione o mapeamento e, em seguida, faça as alterações, conforme necessário e clique em **Salvar**.
 - Para excluir um mapeamento, clique no botão **Excluir**.

Mapeamentos de Aplicativo

Ao contrário dos mapeamentos globais, os mapeamentos de aplicativo podem ser definidos para um aplicativo de destino.

Para definir mapeamentos de categoria de aplicativo:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Categoria**.
2. Em **Mapeamentos de Categoria**, selecione a guia **Mapeamento de Aplicativo**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino.
4. Clique em **Adicionar**.

Uma linha de entrada vazia será exibida.

5. Selecione a categoria.
6. Insira a categoria de destino ou clique em  para procurar uma categoria de destino.
7. Clique em **Salvar**.
8. **Opcional:** Execute estas tarefas:
 - Para editar um mapeamento, selecione-o e, em seguida, faça as alterações, conforme necessário. Em seguida, clique em **Salvar**.
 - Para excluir um mapeamento, clique no botão **Excluir**.

3

Integrating Data

Consulte Também:

- [Carregamento de Dados](#)
- [Carregamento de dados, Sincronização e Write-back](#)

Carregamento de Dados

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition é uma solução que permite aos analistas de negócios desenvolver processos de gerenciamento de dados financeiros padronizados e validar dados de qualquer sistema de origem, ao mesmo tempo que reduzem os custos e a complexidade. O FDMEE concede ao usuário financeiro controle total do processo de integração para definir dados de origem, criar regras de mapeamento para traduzir dados no formato de destino necessário e executar e gerenciar o processo de carregamento de dados periódico.

Nota:

Para carregar dados no Oracle Hyperion Financial Management, você deve ser um usuário válido do Financial Management e deve ter recebido as funções "Admin" ou "Análise estendida".

Criação de Mapeamentos de Membros

Os mapeamentos de membro são usados para identificar como a dimensionalidade de origem é convertida na dimensionalidade de destino com base nos valores de origem. Os mapeamentos de membros são referenciados durante o carregamento de dados, permitindo que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition determine como dimensionar os dados carregados no aplicativo de destino. Eles definem os relacionamentos entre os membros de origem e os da dimensão de destino em uma única dimensão. É preciso criar um mapeamento de membro para cada dimensão de destino.

Os cinco tipos de mapeamentos de membro:

- **Explicit** — O valor de origem tem correspondência e é substituído pelo valor de destino.
- **Between** — O intervalo de valores de origem é substituído por um único valor de destino.
- **In** — Permite que uma lista de valores de origem não sequenciais seja mapeada para um valor de destino.
- **Multi-Dimension** — O valor de destino será atribuído para uma combinação de segmento de origem/chartfields.
- **Like** — A string do valor de origem tem correspondência e é substituída pelo valor de destino.

A tabela a seguir é um exemplo de um mapeamento de membro, em que três membros de segmento, Cash-101, Cash-102 e Cash-103 mapeiam para um membro do EPM, Cash.

Tabela 3-1 Como membros de segmento são mapeados para membros do EPM

Membro de Chartfield/Segmento	Membro do EPM
Caixa-101	Caixa
Caixa-102	Caixa
Caixa-103	Caixa
Despesa-1	Despesa
Despesa-2	Despesa

É possível usar caracteres especiais para os valores de origem. Consulte [Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like](#). e [Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino](#).

 **Nota:**

Os valores de destino para mapeamento multidimensional devem ser um nome de membro explícito. Caracteres curinga ou caracteres especiais não são suportados

Para definir mapeamentos de membro:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Mapeamento do Carregamento de Dados**, selecione o **Local**.
3. Selecione a **Dimensão**.
4. Escolha o tipo de mapeamento, selecionando a guia **Explicit**, **Between**, **Multi-Dimension** ou **Like**.

 **Nota:**

Se você definir um mapeamento de metadados para a dimensão, o **FDMEE** criará automaticamente um mapeamento de membro "Igual". Se você inserir um prefixo de membro, esse mesmo prefixo será informado automaticamente como o valor de destino no mapeamento de membro. "DEFAULT" é exibido no nome da regra e no campo de descrição para mapeamentos gerados pelo sistema. Quando os dados são extraídos, os mapeamentos definidos pelo usuário são extraídos primeiro e depois os mapeamentos gerados pelo sistema.

Opções de tipo:

- **Explicit** — O valor de origem tem correspondência e é substituído pelo valor de destino. Por exemplo, o valor de origem "ABC" é substituído pelo valor de destino "123". Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Explicit](#).

- **Between** — O intervalo de valores de origem é substituído por um único valor de destino. Por exemplo, um intervalo de "001" a "010" é substituído por um valor: "999". Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Between](#).
- **In** — Os mapeamentos do tipo In permitem que uma lista de valores de origem não sequenciais seja mapeada para um valor de destino. Nesse caso, vários valores são mapeados para uma conta em um único valor, eliminando a necessidade de criar várias regras (conforme exigido por um mapa Explícito). Por exemplo, você pode mapear as contas de origem 1503, 1510 e 1515 para a conta de destino 15000010.
- **Multi-dimension** — Para a combinação especificada de vários valores de origem, um valor de destino é atribuído.

Por exemplo, para a combinação de valores de origem Entity-001, 002 Department-ABC, XYZ Account-1222, 1333, o valor de destino atribuído para Dimensão de Conta é 1200.
- **Like** — A string do valor de origem tem correspondência e é substituída pelo valor de destino. Por exemplo, o valor de origem "Department" é substituído pelo valor de destino "Cost CenterA". Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Like](#).

Quando os valores de origem são processados para transformações, vários mapeamentos poderão ser aplicados a um valor de origem específico. A ordem de precedência é Explicit, In, Multi-Dimension, Between e Like. Nos tipos Between e Like, os mapeamentos podem se sobrepor.

O nome da regra é usado para determinar a precedência em um tipo de mapeamento. As regras são processadas em ordem alfabética de nome de regra em um tipo de mapeamento. Os números também podem ser usados para ajudar na ordenação. Por exemplo, se a numeração for em dezenas ou centenas, você poderá inserir novas regras entre as existentes. Por exemplo, se as regras forem numeradas como 10, 20 e 30, adicione uma regra que comece com 25 para que não seja necessário renomear outras regras.

 **Nota:**

Evite usar caracteres especiais em nomes ou espaços se você pretende usar scripts em lote. Alguns caracteres podem causar problemas quando executados de uma linha de comando.

 **Dica:**

Você pode clicar em **Atualizar Valores** para atualizar a lista de valores de segmento ou chartfield que são exibidos. Isso é útil quando você está criando mapeamentos do tipo Explicit.

Criação de Mapeamentos Usando o Método Explicit

Os mapeamentos Explicit permitem informar um valor de origem para correspondência exata e substituição por um valor de destino. Use um mapeamento explícito para mapear explicitamente os membros da origem para um aplicativo de destino. Por exemplo, é possível mapear a Account1 para a Account100 no aplicativo de destino. Isso permite que você defina explicitamente como dimensionar o arquivo de dados que será carregado no aplicativo de destino.

Para criar um mapeamento explícito :

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Explicit**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Insira o **Valor de Origem** ou clique em  para selecionar um valor.
Consulte [Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like..](#)
6. **Opcional**: informe uma descrição para o mapeamento.
7. Informe o **Valor de Destino** ou clique em  para selecionar um membro.
Consulte [Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino](#).
8. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
9. Em **Descrição**, especifique uma descrição do mapeamento.
10. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.
Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.
Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.
11. Clique em **Salvar**.

Criação de Mapeamentos Usando o Método Between

Os mapeamentos Between permitem informar um intervalo de valores de origem, separados com uma vírgula. O intervalo de valores de origem é substituído por um valor de destino. Use um mapeamento Between se quiser consolidar várias contas no seu razão para uma única conta no plano.

Para criar um mapeamento Between :

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Between**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Informe os valores de origem no intervalo **Valor de Origem**.
6. Informe o **Valor de Destino** ou clique em  para selecionar um membro.
O valor de destino é o nome do membro da dimensão. Consulte [Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino](#).
7. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
8. Informe o **Nome da Regra**.

9. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
10. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.

Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.

11. Clique em **Salvar**.

Criação de Mapeamentos Usando o Método In

Os mapeamentos In permitem que uma lista de contas de origem não sequenciais sejam mapeadas para uma única conta de destino. Nesse caso, várias contas são mapeadas para uma conta em uma única regra, eliminando a necessidade de criar várias regras (conforme exigido por um mapa Explícito).

Para criar um mapeamento In :

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.

2. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.

Uma linha vazia será adicionada.

3. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.

4. Informe os valores de origem no intervalo **Valor de Origem**.

O valor de origem é o valor de segmento do Enterprise Resource Planning (ERP). Os mapeamentos internos permitem especificar valores de origem não sequenciais. Separe os valores de origem com uma vírgula, por exemplo, especifique 100,199.

5. Informe o **Valor de Destino** ou clique em  para selecionar um membro.

6. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.

7. Informe o **Nome da Regra**.

8. Insira uma descrição do mapeamento In na **Descrição**.

9. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente a uma regra de dados específica no local.

Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.

10. Clique em **Salvar**.

Como Criar Mapeamentos Usando o Método Multidimensional

O mapeamento multidimensional permite definir o mapeamento de membro com base em vários valores de colunas de origem. Essa funcionalidade oferece a capacidade de carregar dados em dimensões indisponíveis no aplicativo de destino. Por exemplo, o mapeamento da dimensão Account pode ser baseado em valores de origem de Entity, Product e Project. Os mapeamentos de várias dimensões derivam os valores de destino com base na combinação de valores de origem. Além disso, dimensões de pesquisa são adicionadas ao registro do Aplicativo de Destino. Essas dimensões contêm dimensões de origem que não existem no

aplicativo de destino. Elas fornecem ainda mais flexibilidade na criação de filtros multidimensionais. É uma maneira de facilitar o carregamento condicional de dados.



Nota:

Quando o mapeamento multidimensional é usado, a origem precisa ter 75 caracteres ou menos.

Para criar mapeamentos usando várias dimensões:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Multidimensional**.
4. Em **Multidimensional**, clique em **Editar**.
5. Em **Nome da Regra**, insira o nome da regra.
6. Em **Valor de Destino**, especifique o membro da dimensão de destino.

Você também pode clicar em  para selecionar um valor de destino.

Os valores de destino para o mapeamento multidimensional deve ser um nome de membro explícito. Caracteres curinga ou caracteres especiais não são suportados

7. Para reverter o sinal do valor da conta de origem, selecione **Alterar Sinal**.
8. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
9. Clique em **Adicionar** para criar linhas vazias para especificar condições de mapeamento.
10. Em **Dimensão**, selecione a dimensão a ser adicionada.

Para o contexto, a coluna Segmento/Chartfield de origem e as colunas da Tabela de Dados são mostradas.

11. Em **Condição**, selecione o método para mapeamento de valores.

Condições disponíveis:

- Explícito
- Entre
- Como
- Em

12. Em **Valor**, especifique o nome do membro da dimensão.
13. Repita as etapas de 9 a 12 para especificar várias condições.
14. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente a uma regra de dados específica no local.

Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.

15. Clique em **Salvar**.

Como Usar Caracteres Especiais no Mapeamento Multidimensional

As expressões de Valor de Origem e Valor de Destino podem usar caracteres especiais. Esses caracteres (normalmente ? e *) podem ter um ou mais caracteres como prefixo ou sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo.

Esses caracteres especiais incluem o seguinte:

- **Asterisco (*)** — Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga ou faixa (carregamento de dados para write-back) pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo. Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo.
- **Ponto de Interrogação (?)** — O ponto de interrogação (?) retira um único caractere do valor de origem. É possível usar um ou mais pontos de interrogação (?) na expressão. Você pode também usar pontos de interrogação em conjunto com outras expressões. Por exemplo: A?? localiza membros que começam com A e têm quaisquer destes dois caracteres e seleciona os membros ou elimina os dois caracteres.

No caso de várias dimensões, a dimensão de origem é o valor trazido, e o caractere curinga aplica-se sozinho a ela. As dimensões podem ser apresentadas em uma regra de várias dimensões e usar caracteres curinga. O prefixo/sufixo aplica-se somente à origem, que equivale à dimensão de destino (a dimensão na qual a regra reside).

Criação de Mapeamentos Usando o Método Like

Os mapeamentos Like permitem informar uma string no valor de origem, que será vinculado ao valor de destino e será substituído por ele.

Para criar um mapeamento Like:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Like**.
4. Clique em **Adicionar**.

Uma linha vazia será adicionada.

5. Informe a string **Valor de Origem**.

O valor de origem é o valor de segmento do Enterprise Resource Planning (ERP). Os mapeamentos de write-back de origem Like suportam caracteres especiais. Consulte [Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like](#).

6. Selecione o **Valor de Destino** ou clique em  para selecionar um membro.

O valor de destino é o nome do membro da dimensão do EPM. Os mapeamentos de write-back de destino Like suportam caracteres especiais. Consulte [Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino](#).

7. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
8. Informe o **Nome da Regra**.
9. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento Like.
10. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente a uma regra de dados específica em um local.

Para outras regras de dados do local, os mapeamentos não serão aplicados.

Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.

11. Clique em **Salvar**.

Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Origem para Mapeamentos Like.

As expressões de valor de origem e destino podem ter um ou mais caracteres especiais. Caracteres especiais são suportados apenas para mapeamentos Like.

- **Asterisco (*)**

Um asterisco (*) representa o valor de origem. O asterisco (*) pode ter um ou mais caracteres como sufixo, que filtrará o valor de origem por esse prefixo ou sufixo. O curinga ou faixa (carregamento de dados para write-back) pega o que estiver disponível na origem e coloca na coluna de destino, geralmente adicionando um prefixo.

- **Ponto de Interrogação (?)**

O ponto de interrogação (?) retira um único caractere do valor de origem. É possível usar um ou mais pontos de interrogação (?) na expressão. Você pode também usar pontos de interrogação em conjunto com outras expressões. Por exemplo, A?? localiza membros que começam com A e têm quaisquer destes dois caracteres e seleciona os membros ou elimina os dois caracteres.

- **<1>, <2>, <3>, <4>, <5>**

Processa linhas com valores concatenados e extrai o valor de segmento correspondente (identificado pelo número do segmento). Cada segmento é separado por um caractere de sublinhado (_). Somente um valor de segmento pode ser extraído em uma expressão de valor de origem. O membro de origem deve usar o caractere "_" como separador.

 **Nota:**

É possível usar <1>, <2>, <3>, <4>, <5> com um ponto de interrogação (?), mas não com um asterisco (*).

- **<BLANK>**

Processa apenas as linhas que contêm o caractere em branco (espaço).

O sistema só lê a expressão em que o membro de origem é ' ' como <BLANK>. Nesse caso, aspas simples são usadas ao redor de um caractere de espaço. Se a origem for NULL, o que é mostrado como , , ou for um espaço entre " ", o

sistema não interpretará NULL como <BLANK>. Só a expressão '<space char>' será interpretada.

 **Nota:**

A notação <BLANK> pode ser usada tanto nas expressões de origem como nas de destino. Se usada em uma expressão de destino, ela grava um espaço em branco no destino.

Use o destino <BLANK> quando precisar efetuar write-back na tabela de interface de lançamentos do Peoplesoft para qualquer campo em branco.

Isso se aplica aos mapeamentos de dimensão de chartfield ou de segmento único e concatenado.

Tabela 3-2 Exemplos de Expressões que Usam Caracteres Especiais

Caracteres Especiais Usados	Tipo de Mapeamento	Valor de Origem	Valor de Destino	Resultado	Observações
*	Carregamento de Dados	*	1000	1000 retorna 1000 WXYZ retorna 1000	Neste exemplo, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition processa todas as linhas e substitui o valor de origem por um valor padrão de 1000. Nessa expressão, WXYZ também retorna 1000. Como você especificou um asterisco para o valor de origem, o FDMEE substituirá qualquer valor de origem pelo valor de destino de 1000.
*	Carregamento de Dados	*	*	1000 retorna 1000 WXYZ retorna WXYZ	Neste exemplo, o FDMEE processa todas as linhas e substitui o valor de origem na forma em que se encontra.

Tabela 3-2 (Cont.) Exemplos de Expressões que Usam Caracteres Especiais

Caracteres Especiais Usados	Tipo de Mapeamento	Valor de Origem	Valor de Destino	Resultado	Observações
*	Removendo	*	A*	101 retorna A101	Processa todos os membros de origem e adiciona um "A" como prefixo.
*	Removendo	*_DUP	*	1000_DUP retorna 1000	Processa e elimina somente os valores de origem que terminam com "_DUP".
?	Removendo	?*	*	A1000 retorna 1000 B2000 retorna 2000	Esse resultado processará apenas os valores de origem com um ou mais caracteres de comprimento. Elimina o primeiro caractere
?	Removendo	*????	*	1000_DUP retorna 1000 A1000 retorna A	Esse resultado processará apenas os valores de origem com quatro ou mais caracteres de comprimento. Remove os 4 últimos caracteres
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<1>	*	01_420 retorna 01	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<2>	*	01_420 retorna 420	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Carregamento de Dados	<3>	*	01_420_AB_CC1 _001 retorna AB	
<1>, <2>, <3>, <4>, <5>	Removendo	?<1>	*	A01_420 retorna 01	
<BLANK>	Carregamento de Dados	<BLANK>	[Nenhum]	' ' retorna [Nenhum] '01_ ' retorna [Nenhum]	As aspas simples são mostradas apenas para fins de ilustração.

Caracteres Curinga de Mapeamento Automático

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition possibilita a derivação de conta de destino ou entidade de destino permitindo caracteres curinga (* e ?) nos membros de origem e destino. Os registros de tabela de mapeamento que possuem caracteres curinga nas colunas de origem e destino são considerados como mapeamento automático.

O FDMEE não valida o valor de destino.

Exemplo de Mapeamento Automático

Tabela 3-3 Exemplo de Mapeamento Automático

Nome da Regra	Descrição da Regra	Valor de Origem	Conta de Destino
w0011--	Contas de Caixa	0011??	Caixa.??

Exemplos de Registros de Balancete do Tabloide Geral

Tabela 3-4 Exemplo de Demonstração do General Ledger

Conta do GL	Centro	Descrição	Valor
001100	0160000	Dinheiro em Banco	1000,00
001101	0000000	Cofre Corporativo	2000,00
001116	0001000	Caixa Pequeno	1000,00
223500	0160000	AP	5000,00

Conversão de Registro Resultante

Tabela 3-5 Resultado da Conversão de Registro

Conta do GL	Conta do Hyperion
001100 0160000	Cash.00
001101 0000000	Cash.01
001116 0160000	Cash.16

Explicação do Processo de Conversão

Os critérios da entrada de Mapeamento Automático (Como 0011??) recuperam os três primeiros registros do balancete do razão geral. Como a entrada de Mapeamento Automático contém caracteres curingas na coluna da conta de destino, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition deve pesquisar a conta de origem para substituir os caracteres curingas na conta de destino pelos caracteres reais da conta de origem.

Os caracteres de conta de origem representados pelos pontos de interrogação ?? (em Valor de Origem) são usados para substituir os dois pontos de interrogação que acompanham Cash (na Conta de Destino).

Mapeamento Condicional Usando um Script de Mapeamento

Com o mapeamento condicional, os membros de origem são mapeados para expressões de script, e não para membros de destino codificados. O mapeamento condicional é válido somente para mapeamentos baseados em regra (Between, In e Like). Você pode ativar o mapeamento condicional colocando #SCRIPT ou #SQL na coluna de valor de Destino. Use #SCRIPT para scripts Jython e #SQL para scripts SQL. Mapeamento condicional, em conjunto com a ordem de processamento da dimensão, habilita o mapeamento baseado nos resultados dos mapeamentos de dimensão. Ou seja, mapeamentos de dimensão que já foram processados. Consulte [Como Usar Scripts de Mapeamento](#).

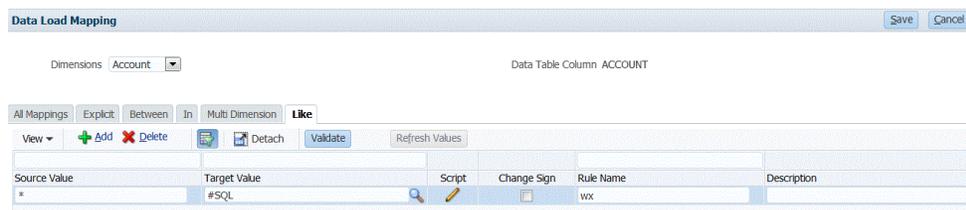
Nota:

No Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, o script Jython não é suportado para mapeamento condicional (#SCRIPT não pode ser usado na coluna do valor Destino.)

Para aplicar um mapeamento:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Mapeamento de Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**. Uma linha vazia será adicionada.
3. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
4. Selecione a guia **Between**, **In**, ou **Like**.
5. Informe os valores de origem no intervalo **Valor de Origem**.
6. No campo **Valor de Destino**, insira **#SQL**. Para usar o script Jython, insira **#SCRIPT**. Para obter mais informações, consulte [Como Usar Objetos Jython com Scripts de Mapeamento](#).

O ícone de lápis é habilitado.



7. Clique no ícone de lápis.
8. Na tela **Editar Script**, especifique seu script SQL. Esse script de amostra usa a instrução SQL Cast para processar condicionalmente valores atribuídos da coluna de destino.

```

Edit Script
Script #-----
# Sample SQL script. Script uses SQL CASE statement to conditionally
# process assign value for the target column.
#-----
CASE
  WHEN ACCOUNT LIKE '61%' AND ud1 = '205' THEN '6110'
  WHEN ACCOUNT LIKE '61%' AND ud1 = '240' THEN '6120'
  ELSE '6130'
END
  
```

O FDMEE não executa uma verificação de erro nem valida o script. É preciso testar o script nos seus arquivos de dados em um ambiente de teste e verificar os resultados.

9. Em **Nome da Regra**, especifique a regra de carregamento de dados a ser usada com o script de mapeamento.
10. Clique em **Salvar**.

Uso de Caracteres Especiais na Expressão de Valor de Destino

Você pode usar um asterisco (*) somente na expressão de destino e adicionar qualquer número de caracteres antes ou depois do caractere do asterisco (*). Quando a regra for executada, o asterisco (*) será substituído pelo valor de origem resultante (que pode ou não ter sua própria expressão de origem) e ficará concatenado em relação a qualquer prefixo ou sufixo que você tenha especificado na expressão de destino. Por exemplo:

Valor de Destino

A*

Resultado:

1000 = A1000

Valor de Destino

*_DUP

Resultado:

1000 = 1000_DUP

 **Nota:**

<BLANK> é suportado na expressão de valor de destino nos mapeamentos de dados e pode ser usado em todos os tipos de mapeamento (Como, Entre, Explícito e Multidimensional). Ao gravar dados em uma tabela de interface do GL Enterprise Resource Planning (ERP), a notação <BLANK> poderá ser usada para um mapeamento de dimensão de destino a fim de passar com êxito pela etapa de validação no processo de workflow. Por exemplo, ao efetuar write-back na tabela de interface de lançamentos do Peoplesoft, a especificação de <BLANK> poderá ser usada quando o usuário não quiser fornecer um valor para um valor de chartfield, mas precisa validar com êxito os dados de write-back.

Mapeamento de Máscara de Formato para Valores de Destino

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta a capacidade de especificar uma máscara de formato para um membro de destino. A máscara de formato define o membro de destino com base em uma combinação do membro de origem e texto opcional definido pelo usuário. Essa funcionalidade é útil ao designar o membro de destino com base em alguma parte do membro de origem, mais um prefixo, sufixo ou texto de substituição para o destino

A máscara de formato está disponível para a especificação de membro de destino para todos os tipos de mapeamento, exceto o explícito. O tipo de mapeamento de uso comum se encaixa em três categorias: substituição de segmentos da origem, substituição de segmentos por operações de strings e substituição de segmentos por operações de strings usando um prefixo ou sufixo.

Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT

O tipo de mapeamento #FORMAT consiste nos seguintes componentes:

Tabela 3-6 Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT

Componente	Descrição
#FORMAT	Indica que um tipo de mapeamento FORMAT é especificado no membro de destino.

Tabela 3-6 (Cont.) Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT

Componente	Descrição
<format mask>	<p>Máscara de formato definida pelo usuário com os seguintes caracteres usados para definir o formato:</p> <ul style="list-style-type: none"> • "?" — Inclui um caractere de uma posição específica no membro de origem ou segmento em um membro. • "#" — Ignora ou elimina um caractere da origem ao criar o membro de destino. • "character" — Inclui o caractere definido pelo usuário no destino "como ele é". Usado como prefixo, sufixo ou qualquer string fixa ou caractere obrigatório. Pode ser usado em conjunto com os caracteres especiais de máscara de formato. • "*" — Inclui todos os caracteres do segmento de origem ou da origem. Quando "*" é usado como o único caractere de máscara de formato em um segmento, o valor do segmento inteiro é copiado da origem. Quando "*" é usado em conjunto com o caractere "#" ou "?", todos os caracteres restantes e os caracteres não usados são trazidos. "*" é um caractere curinga que substitui os caracteres restantes não especificados por "?" ou "#". Por exemplo, quando a origem é "abcd" e "*" é usado, o destino é "abcd". Quando o destino é "?#*", o resultado é "acd". Se o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition encontrar um "*" dentro de um segmento, qualquer coisa especificada após "*" será ignorada, a não ser "character" especificado no formato.
<segment delimiter>	<p>O delimitador de segmento opcional define o caractere usado para delimitar os segmentos nos membros de origem e de destino. Para esse tipo de regra, os delimitadores de origem e de destino devem ser iguais. Quando o segmento delimitador não for especificado, então a máscara de formato é aplicado a todo o membro independente de qualquer especificação de segmento ou delimitador.</p>

Exemplo de mapeamento #FORMAT

A seguir está um exemplo que usa todas as opções fornecidas por #FORMAT

Tabela 3-7 Exemplo do Tipo de Mapeamento #FORMAT

Origem	Destino	Resultado
12345-6789-012-3456ABC-001	#FORMAT("??*-GROUP-AA##? #*X-GROUP","-") Explicação: utilize os primeiros três caracteres do primeiro segmento, pegue todo o segundo segmento, substitua o terceiro segmento pelo texto "GROUP", insira o prefixo AA no quarto segmento, elimine o terceiro e o quarto caracteres, mantenha o quinto caractere, elimine o sexto caractere, mantenha ABC e adicione o sufixo X, substitua o quinto segmento pelo texto "GROUP".	123-6789-GROUP-AA5ABCX-GROUP

Substituição de Segmentos

Você pode usar o formato do membro de origem como a definição do membro de destino, mas substitua alguns dos segmentos de origem em vez de reutilizar os valores da origem. Por exemplo, você pode ter um requisito de filtrar a origem pelo valor do quarto segmento, substituir o 7º segmento por um valor explícito e, em seguida, reter os valores dos outros segmentos como a seguir:

Origem:

```
?????-?????-?-012000000-?????-??-?????-?????-?????-?????-??-??
```

Destino:

```
?????-?????-?-012000000-?????-??-GROUP-?????-?????-?????-??
```

Substituição de Segmentos com Operações de String

Você pode executar uma operação de string em um segmento que está sendo substituído. Por exemplo, você pode ter um valor de 11002293, mas quando os segmentos são gravados, você quer apenas os últimos quatro dígitos ou os primeiros seis dígitos. Exemplos de uso do membro 11002293:

- Ignorar os dois primeiros caracteres fornece o resultado: 002293 Use #FORMAT("##*").
- Truncar os últimos três caracteres fornece o resultado: 11002 Use #FORMAT("????").
- Ignorar os dois primeiros e truncar os três últimos, obtendo o resultado: 002. Use #FORMAT("##???").

Substituir Segmentos por Operações de String e Usando um Prefixo ou Sufixo

Você pode usar o valor de segmento da origem no estado em que se encontra no segmento correspondente no destino. Por exemplo, se a origem for A100, você poderá mapear o valor como o valor no destino e depois mapear esse valor como o valor no destino. Nesse caso, use um caractere curinga na origem e, em seguida, especifique o valor explícito do segmento no destino com base na origem.



Nota:

Se qualquer outra operação de string for desejada, use scripts.

Como Usar o Tipo de Mapeamento #FORMAT

Para usar o tipo de mapeamento #FORMAT:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Em **Dimensões**, selecione o nome da dimensão.
3. Selecione a guia **Between**, **In** ou **Like**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Em **Valor de Origem**, insira o segmento a ser mapeado.

Por exemplo, na guia **Like**, informe: 12345-6789-012-3456ABC-001 no campo Valor de Origem.

6. Selecione o mapa de formato para o membro de destino usando o #FORMAT (<format mask> <segment delimiter>).

Por exemplo, insira #FORMAT("??*-*-GROUP-AA##?*X-GROUP", "-").

Consulte [Componentes do Tipo de Mapeamento #FORMAT](#).

7. Para reverter o sinal da conta de destino especificada, selecione **Alterar Sinal**.
8. Informe o **Nome da Regra**.
9. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
10. Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente a uma regra de dados específica em um local.

Por padrão, os mapeamentos especificados em um local serão aplicáveis a todas as regras de dados em um local.

11. Clique em **Salvar**.

O resultado da aplicação do mapa de formato criado nas etapas 5 e 6 é: 123-6789-GROUP-AA5ABCX-GROUP.

Como Ignorar Mapeamentos de Membro

Você pode ignorar o carregamento de dados para um membro de dimensão.

Para ignorar mapeamentos de membro:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione um valor de origem e, em **Valor de Destino**, informe **ignorar**.

Por exemplo, suponha que um usuário de negócios não precise da extração de dados relacionados aos Departamentos 101, 103 e 105. Você especifica um mapeamento **Em** com os valores da origem, 101, 103 e 105 e, em seguida, para o destino, você especifica **ignorar**. Dessa forma, os dados relacionados aos Departamentos 101, 103 e 105 são extraídos, mas não gravados no aplicativo na opção Formato de Importação.

Importação de Mapeamentos do Membro

É possível importar mapeamentos de membros de um arquivo .CSV ou .TXT selecionado e depois criar mapeamentos. Importar mapeamentos de membro suporta os modos de mesclagem ou substituição, juntamente com as opções de validar ou não validar para membros de destino.

A importação de mapeamentos de membros pode ser executada em modo on-line ou off-line.

Você também pode importar mapeamentos do Excel ou fazer download de um modelo do Excel.

. Consulte [Importação de Mapeamentos do Excel](#) e [Download de um Modelo do Excel \(Modelo de Mapeamento\)](#)

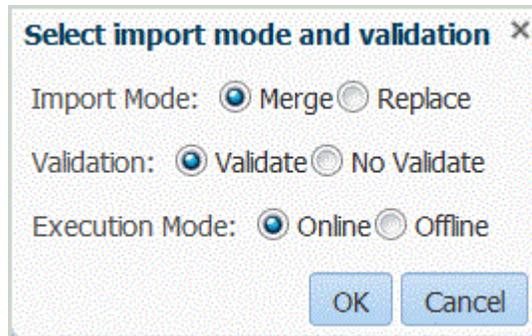
Para importar mapeamentos do membro:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Na lista drop-down **Importar**, selecione uma das seguintes opções:
 - Dimensão Atual
 - Todas as Dimensões
 - Importar do Excel
Consulte [Uso dos Arquivos de Balancete do Excel para Importar Dados](#).
 - Fazer Download de Modelo do Excel
Consulte [Download de um Modelo de Balancete do Excel](#).

A tela Selecionar arquivo a importar é exibida.

3. Navegue até o arquivo para importar e clique em **OK**.
4. **Opcional:** Se necessário, clique em **Fazer Upload** para navegar até o arquivo para importar e, em seguida, clique em **OK**.

A tela Selecionar Modo de Importação e Validação é exibida.



5. Em **Modo de Importação**, selecione o modo de importação:

- Mesclar—Substitui os dados do aplicativo pelos dados do arquivo de carregamento de dados.
- Substituir—Elimina valores de dimensões no arquivo de carregamento de dados do Excel e os substitui por valores do arquivo existente. Para um aplicativo do Oracle Hyperion Planning,

No caso de um aplicativo Planning, a opção Substituir primeiro apaga dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando. Depois substitui-as por valores no arquivo existente.

6. Em **Validar**, selecione para validar os mapeamentos de membros.

A validação assegura que todos os dados no General Ledger importado tenham um mapeamento correspondente.

7. Em **Modo de Execução**, selecione o modo para executar a importação:

- On-line — Processa a importação imediatamente.
- Off-line—Executa a importação em segundo plano.

8. Clique em **OK**.

Nos arquivos de importação de mapeamento de membro, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta um dos seguintes caracteres como separadores de coluna:

- ,
- |
- ;

A ordem das colunas:

- valor de origem
- valor de destino
- nome da regra
- descrição da regra



Nota:

Se você adicionar um sinal de menos em frente a um valor de conta de destino, ele será importado com a opção "Alterar Sinal" selecionada.

Tabela 3-8 Mapeamento de Tipos de Origem

Coluna	Mapeamento
100, Caixa, 100, Mapeamento Explícito	Mapeamento Explicit
100>199, Caixa, R2, Mapeamento Between	">" indica seu mapeamento BETWEEN.
1*, Caixa, R3, Mapeamento Like	"*" indica seu mapeamento LIKE.
#MULTIDIM ACCOUNT=[4*] AND UD3=[000],Caixa,R4,Mapeamento Multidimensões	"#MULTIDIM" indica um mapeamento de várias dimensões. O nome real da coluna usado para o mapeamento é o Nome da Coluna da Tabela de Dados. A forma mais fácil de criar um mapeamento de dimensão múltipla é criar um mapeamento por meio de uma interface de usuário e depois exportá-lo para o arquivo. Em seguida, você poderá modificar o arquivo aplicando um mapeamento adicional.
10, 20, In Mapping	Os valores de origem são representados entre " " e separados por vírgula (,) para o mapeamento In. Por exemplo, IN 10, 20 é definido como "10,20" na coluna de origem do arquivo de importação.

Download de um Modelo do Excel (Modelo de Mapeamento)

No Mapeamento do Carregamento de Dados, com o recurso de importação, você poderá selecionar e importar um mapeamento do Excel e especificará se deseja mesclar ou substituir os mapeamentos. Os modelos de mapeamento do Excel com a formatação correta estão incluídos no diretório `EPM_ORACLE_HOME/products/FinancialDataQuality/templates`.

O modelo de mapeamento também inclui um script de macro que extrai as dimensões do Oracle Hyperion Financial Management diretamente do aplicativo de destino ao qual você está conectado.

É necessário carregar o modelo do Excel para o servidor do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition e, em seguida, selecionar o arquivo excel como o arquivo a ser carregado na regra de carregamento de dados ou quando solicitado pelo sistema se o nome do arquivo for deixado em branco. O sistema determina se o arquivo que está sendo processado é um arquivo Excel e, em seguida, lê a formatação necessária para carregar o arquivo.

Ao trabalhar com um modelo de mapeamento no Excel:

- Não deixe linhas em branco no modelo de mapa.
- Você pode inserir linhas no modelo, mas deve manter novas linhas na área designada.
- Cada modelo suporta uma única dimensão.

Para fazer download de um modelo do Excel:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Todos os Mapeamentos**.
3. Na lista suspensa **Importar**, selecione **Fazer Download do Modelo do Excel**.
Um arquivo Maploader.xls é baixado. Copie ou salve o arquivo no disco rígido.
4. Abra o arquivo Maploader.xls.
5. Selecione a guia **Mapear**.
6. Especifique o **Local** na **célula B1**, o **ID do Local** na **célula B2** e selecione a dimensão na lista suspensa **Dimensão** na **célula B3**.
7. Preencha os seguintes campos de coluna:

- a. Em **Origem**, informe o valor de dimensão de origem.

Você pode especificar caracteres curinga e intervalos ao informar a dimensão de origem.

- Caracteres curinga para caracteres ilimitados — Use asteriscos (*) para denotar caracteres ilimitados. Por exemplo, insira 548* ou *87.8.
- Os caracteres curinga para espaços reservados de um único caractere — Use pontos de interrogação (?) para denotar espaços reservados de um única caractere. Por exemplo,

– 548??98

– ??82???

– ??81*

- **Intervalo**— Use vírgulas (,) para denotar intervalos (caracteres curinga não são permitidos). Por exemplo, especifique um intervalo como 10000,19999.

(Esse intervalo avalia todos os valores de 10000 a 19999, inclusive os valores inicial e final.)

Nesse caso, o FDMEE considera todos os valores de 10000 a 19999 para incluir os valores inicial e final.

- **Mapa In** — Usa vírgulas (,) para separar entradas (caracteres curinga não são permitidos). Você deve ter pelo menos três entradas ou o mapa será exibido como um mapa do tipo between. Por exemplo, especifique um mapa In como 10,20,30.
- **Mapa Multidimensional** — Usa #MULTIDIM para indicar seu mapeamento multidimensional. Insira DIMENSION NAME=[VALUE] e o valor. O valor segue a lógica como caractere curinga, intervalo e mapa In. No exemplo a seguir, os critérios de pesquisa são todas as contas que começam com 77 e UD1 = 240. Por exemplo, #MULTIDIM ACCOUNT=[77*] AND UD1=[240].

- b. Em **Descrição de Origem**, informe uma descrição do valor de origem.
- c. Em **Destino**, informe o valor da dimensão de destino.
- d. Em **Alterar Sinal**, especifique **Verdadeiro** para alterar o sinal da dimensão Conta. Informe **Falso** para não inverter o sinal da dimensão Account. Essa definição só é usada ao mapear a dimensão Account.

- e. Em **Nome da Regra de Dados**, insira o nome da regra de dados quando o mapeamento for aplicável a um nome de regra de dados específico.

 **Nota:**

Se você estiver adicionando um mapeamento Explícito, o nome da regra deverá ser igual ao valor de origem.

6	Source	Source Description	Target	Rule Name	Convert (True/False)
7		iDataMap			
8		SrcDesc	TargKey		ChangeSign
9	1*	Acct Like 1		*lw1x9	FALSE
10	4110,4120,4140	Acct in 4110,4120,4140		4110 w411010	FALSE
11	6*	Acct in 6 range		6110 w6x11	FALSE
12	7000,7999	Acct in 7000 range		#SCRIPT w700012	FALSE

Importação de Mapeamentos do Excel

É possível importar mapeamentos do Excel selecionando a opção de Importação e um mapeamento do Excel.

 **Nota:**

A importação de regras de mapeamento usando um modelo do Excel fornece um local para especificar um script de mapeamento.

Para importar um Mapeamento do Excel:

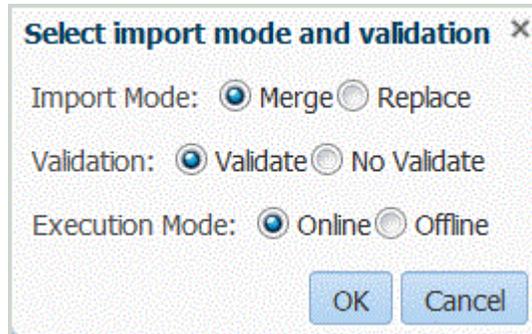
1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Todos os Mapeamentos**.
3. Na lista suspensa **Importar**, selecione **Importar do Excel**.
4. Em **Selecionar um arquivo a importar**, selecione o arquivo do Excel a ser importado e clique em **OK**.

 **Nota:**

Se você estiver importando um arquivo do Excel 2010 ou do Excel 2016 que já foi exportado, abra o arquivo antes de importá-lo. Essa etapa inicializa macros no arquivo do Excel necessárias para o processo de importação.

5. **Opcional:** Se necessário, clique em **Fazer Upload** para navegar até o arquivo para importar e, em seguida, clique em **OK**.

A tela Selecionar Modo de Importação e Validação é exibida.



6. Em **Modo de Importação**, selecione o modo de importação:
 - Mesclar — Substitui os dados do aplicativo pelos dados do arquivo de carregamento de dados do Excel.
 - Substituir - Elimina valores de dimensões no arquivo de carregamento de dados do Excel e os substitui por valores do arquivo existente.
7. Em **Validar**, selecione para validar os mapeamentos de membros.

Assegura que todos os dados no General Ledger importado tenham um mapeamento correspondente.
8. Em **Modo de Execução**, selecione o modo para executar a importação:
 - On-line—Processa a importação imediatamente.
 - Off-line—Executa a importação em segundo plano.
9. Clique em **OK**.
10. Clique em **OK**.

O mapeamento herda a regra de carregamento de dados padrão e mostra a descrição : "Mapeamentos Gerados pelo Sistema".

Se você usar um mapeamento Explícito, o nome da regra de dados deverá ser igual ao valor da origem.

Exportação de Mapeamentos do Membro

Você pode exportar mapeamentos de membro para um arquivo selecionado ou para um arquivo do Excel.

Para exportar mapeamentos de membro:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione **Exportar**.
3. Na lista suspensa **Exportar**, selecione um método:

Opções de exportação:

- Dimensão Atual
- Todas as Dimensões
- Exportar para Excel

4. Em **Especificar o local do arquivo** para os métodos de exportação **Dimensão Atual** e **Todas as Dimensões**, especifique o nome do arquivo no campo **Nome de Arquivo**, ou navegue para o arquivo a ser exportado e clique em **OK**.

Para o método **Exportar para Excel**, os mapeamentos serão exportados para uma planilha do Microsoft Excel. Abra ou salve o arquivo XLS, conforme desejado.

Quando exportar para o Excel, você não pode importar novamente nesse formato.

Quando o arquivo tiver sido exportado, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition exibirá a mensagem "Arquivo exportado com sucesso".

5. **Opcional:** Clique em **Fazer Upload** ou **Fazer Download** para navegar até o arquivo a ser exportado e clique em **OK**.

Exclusão de Mapeamento de Membros

É possível excluir todos os mapeamentos de membros ou somente os mapeamentos para os quais há uma guia na qual eles foram adicionados. Você pode excluir todos os mapeamentos na dimensão que você está no momento, ou apenas a linha.

Para excluir mapeamento de membros de uma guia selecionada:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia da qual deseja excluir mapeamentos.
Por exemplo, selecione a guia **Explicit** para exibir mapeamentos do tipo explícito.
Para exibir todos os mapeamentos, selecione a guia **Todos os Mapeamentos**.
3. Selecione o mapeamento e clique em **Excluir Mapeamentos**.
Para excluir vários mapeamentos, use a tecla **Shift** para selecionar vários mapeamentos.
Para excluir todos os mapeamentos, use as teclas **Ctrl + A**.
4. Em **Tem certeza de que deseja excluir o(s) mapeamento(s) de carregamento de dados selecionado(s)**, clique em **OK**.
5. Clique em **Salvar**.



Nota:

Para excluir todos os mapeamentos, selecione "Excluir Todos os Mapeamentos".

Restauração de Mapeamento de Membros

A restauração de mapeamentos de membro exclui todos os mapeamentos feitos na sessão atual e restaura os mapeamentos com base no ponto de vista.

É possível restaurar os mapeamentos de membro somente a partir do último carregamento de dados do PDV.

Para restaurar um mapeamento de membros:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione **Restaurar Mapeamentos**.
3. Em **Confirmação de Restaurar Mapeamento**, clique em **OK**.

Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados

Após definir os mapeamentos de membros para a regra de carregamento de dados, defina as regras de carregamento de dados para razões ou unidades de negócio no seu sistema de origem. As regras de carregamento de dados permitem criar uma definição de integração que pode ser reutilizada para cada período. Elas usam um ponto de vista especificado pelo usuário para um período e uma categoria. Essas regras são definidas para locais já configurados. As regras de carregamento de dados são específicas para:

- locais
- Sistemas de origem do E-Business Suite para Razões
- Unidades de negócios para sistemas de origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management

É possível criar várias regras de carregamento de dados para um aplicativo de destino para que seja possível importar dados de várias origens em um aplicativo de destino. Use o seguinte processo de alto nível para criar uma regra de carregamento de dados:

1. Crie a regra de carregamento de dados.
2. Defina os detalhes da regra de carregamento de dados.
3. Execute a regra de carregamento de dados.

Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados

Você cria e modifica regras de carregamento de dados na tela Carregamento de Dados. As seções da janela Regra de Carregamento de Dados:

- Resumo da Regra de Dados
- Detalhes do Carregamento de Dados
- Filtros de Origem, que consistem em quatro guias: Opções de Origem, Membros de Destino (para regras de carregamento baseadas em arquivo em que é especificado um driver), Opções de Destino e Opções Personalizadas

Consulte [Como Trabalhar com as Opções de Destino](#) (por local) e [Registro de Aplicativos de Destino](#).

Consulte [Criação de Opções Personalizadas](#).

 **Nota:**

Antes de criar regras de carregamento de dados, certifique-se de que os dados do sistema de origem não incluam caracteres especiais no aplicativo de destino.

Evite também usar caracteres especiais em nomes ou espaços se você pretende usar scripts em lote. Alguns dos caracteres podem causar problemas quando executados de uma linha de comando.

Para definir os detalhes de carregamento de dados para um sistema de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na área de resumo **Carregamento de Dados**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Detalhes**, em **Nome**, especifique o nome da regra de carregamento de dados.
4. Selecione uma **Categoria**.

As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Consulte [Definição de Mapeamentos de Categoria](#).

5. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

Opções válidas:

- **Padrão:** A Regra de Dados usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas no FDMEE para determinar os Períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período do FDMEE incluído em uma execução da Regra de Dados.
- **Explícito** — A Regra de Dados usa os mapeamentos de período explícitos definidos no FDMEE para determinar os Períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período do FDMEE incluído em uma execução da Regra de Dados. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam origens de dados adicionais do General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.
- **Nenhum** — Com adaptadores de origem, utilize esta opção para ignorar mapeamentos do período de origem. Assim, todas as linhas de dados importadas serão mapeadas para o período do FDMEE selecionado em uma execução de Regra de Dados.

Essas opções não estão disponíveis para uma definição baseada em arquivo.

Tabela 3-9 Tipos de Mapeamento de Período

Tipo de Local	Tipo de Formato de Importação	Mapeamento de Período Padrão	Mapeamento de Período Explícito	Mapeamento de Período	Incluir Períodos de Ajuste
Com Entidade Contábil	Padrão	Sim	Sim	N/D	Sim
Sem Entidade Contábil	Padrão	Sim	Sim	N/D	Sim
Com Entidade Contábil	Adaptador de Origem	N/D	N/D	Sim	Explícito: Sim Nenhum: N/A
Sem Entidade Contábil	Adaptador de Origem	N/D	N/D	Sim	Explícito: Sim Nenhum: N/A

6. **Opcional** Digite uma descrição.
7. Em **Tipo de Plano de Destino**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.
8. Selecione as opções de origem.

As opções a seguir podem aparecer na seção Detalhes ou na seção Opções de Origem, dependendo do sistema de origem.

- Tipo de Plano de Destino (Oracle Hyperion Planning e Oracle Essbase) — Selecione o tipo de plano que contém somente as dimensões, os membros e os valores de dados relevantes ao tipo de plano. O tipo de plano se aplica ao sistema de origem ou de destino, dependendo do local do PDV para essa regra de carregamento de dados.

O FDMEE dá suporte a carregamentos de dados para até seis tipos de plano (incluindo aplicativos Planning e personalizados).

- Saldos Zero — Para o SAP, selecione a opção de saldos zero:
 - Incluir - Inclui um saldo zero por qualquer motivo.
Por exemplo, quando há um débito de 5 e um crédito de 5, o valor zero é incluído.
 - Excluir Nenhuma Atividade — Os saldos zero são excluídos quando o débito do saldo inicial, o crédito do saldo inicial, o débito do período e o crédito do período são iguais a 0 (`begin_bal_dr`, `begin_bal_cr`, `period_dr`, `period_cr` têm 0 como tipo de saldo do Ano Acumulado ou o débito do período e o crédito do período têm um período como tipo de saldo do período (`period_dr`, `period_cr` igual a 0 para o tipo de saldo Periódico).
 - Excluir Saldo Líquido Zero—Os saldos líquidos zero são excluídos quando o débito do saldo inicial menos o crédito do saldo inicial mais o débito do período menos o crédito inicial mais o débito do período menos o crédito do período é igual a 0 para o tipo de saldo Acumulado no Ano (`begin_bal_dr - begin_bal_cr + period_dr - period_cr = 0` para o tipo de saldo YTD, ou o débito do período menos o crédito do período é igual a zero (`period_dr - period_cr = 0` para o tipo de saldo Periódico).

O exemplo a seguir mostra como cada opção de incluir saldo zero afeta os saldos da conta.

Tabela 3-10 Opções de Saldo Zero

Valor	Saldo Inicial	Débito da Transação	Crédito da Transação	Saldo Final
4000	40000	0	40000	0
5000	50000	25000	75000	0
6000	0	0	0	0
7000	0	35000	35000	0

Quando o Saldo Zero é "Incluir", as contas 4000, 5000, 6000 e 7000 se qualificam para essa condição, pois todas as contas com saldo zero são incluídas.

 **Nota:**

A opção Incluir Saldo Zero não é aplicável durante a extração de dados do PeopleSoft.

Quando o Saldo Zero "Excluir Nenhuma Atividade" for selecionado, somente a conta 6000 será excluída porque os saldos de Abertura, Transação e Fechamento são zero e não existe atividade. As contas 4000, 5000 e 7000 são extraídas.

Quando o Saldo Zero "Excluir Zero Líquido" for selecionado, as Contas 4000, 5000, 6000 e 7000 são excluídas, pois seu saldo de fechamento é zero.

- Incluir Períodos de Ajuste — Selecione para incluir períodos de ajuste. Períodos de ajuste garantem que os períodos de ajuste do FDMEE sejam mapeados corretamente para os períodos de ajuste do sistema de origem. Quando você mapear explicitamente o período 13 a dezembro/período 12 e selecionar a opção Incluir Período de Ajuste, ocorrerá o seguinte:
 - Para saldos YTD, o período 13 se tornará o saldo final.
 - Para saldos PTD, o período 13 e Dezembro/Período 12 serão adicionados.

Para definir opções de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados ou clique em **Adicionar**.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.
4. Preencha as opções de origem ou opções de filtro de origem com base no sistema de origem:

Opção de filtro de origem:

- Para um sistema de origem do E-Business Suite, consulte [Definição das Opções de Filtro de Origem para Sistemas de Origem do E-Business Suite](#).

- Para sistemas de origem do Oracle Hyperion Financial Management, consulte [Definição de Opções de Filtro de Origem do Financial Management](#). Para obter informações sobre parâmetros de origem do Financial Management, consulte [Definição de Parâmetros de Origem do Financial Management](#).
 - Para um sistema de origem JD Edwards, consulte [Como Definir Opções do Filtro de Origem para sistemas de Origem de GL JD Edwards](#).
 - Para sistemas de origem baseados em arquivo, consulte [Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo](#).
5. **Opcional:** se você estiver trabalhando com um carregamento de dados de várias colunas, selecione a guia **Cabeçalhos de Coluna** e especifique as datas de início e término das colunas numéricas.
- Consulte [Como Carregar Dados Numéricos de Várias Colunas](#).
6. **Opcional:** para trabalhar com opções de destino, selecione a guia **Opções de Destino** e escolha quaisquer opções.
7. **Opcional:** você pode especificar um texto com formato livre ou um valor selecionando **Opções Personalizadas** e especificando o texto que deseja associar à regra de carregamento de dados.
- Consulte [Criação de Opções Personalizadas](#).
8. Clique em **Salvar**.

Definição das Opções de Filtro de Origem para Sistemas de Origem do E-Business Suite

Ao definir os detalhes do mapeamento de carregamento de dados, você pode definir os dados que deseja extrair, incluindo se o tipo de valor será extraído ou não:

- O tipo de valor — somente monetário, estatístico ou ambos
- Contas de saldo zero onde os débitos e créditos para uma conta totalizam zero e não há atividade de período.
- Períodos de ajuste — Determinam se os saldos devem ser extraídos no período de ajuste
- Saldos Padrão ou Médios -- Os saldos médios contêm apenas os dados de saldo.
- Tipo de saldo de origem — Real, Orçamento ou Empenho

No Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, classifique os dados a serem transferidos com os tipos válidos na entidade contábil de origem de Real, Orçamento e Empenho. Em geral, você não mapeia um segmento a partir de um gráfico de contas para a dimensão Scenario, portanto, você escolhe um membro padrão como parte da definição de regra de dados.

É possível extrair saldos funcionais, que são armazenados na moeda base do razão ou da unidade de negócios selecionada. Por exemplo, quando houver transações inseridas em várias moedas, o total de saldos de todas as transações será expresso na moeda funcional.

Você também pode extrair saldos informados, que são saldos associados a uma moeda anexada a um razão principal diferente da moeda funcional/local.

Além disso, o FDMEE pode importar os dados em uma moeda especificada pelo usuário. Nesse caso, os saldos devem ser convertidos na moeda especificada no sistema de origem. Isso pode ser obtido com a execução do processo de Conversão de Moeda no sistema de

origem do Enterprise Resource Planning (ERP). (O FDMEE não executa quaisquer conversões de moeda.)

Atualmente, o Oracle E-Business Suite não fornece uma página a ser chamada para exibição de dados de compromisso.

Para definir o filtro do carregamento de dados para sistemas de origem do E-Business Suite:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados ou clique em **Adicionar**.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.
4. Em **Entidade Contábil**, especifique a entidade contábil na lista de valores do sistema de origem.

Você pode selecionar a entidade contábil nesse campo ou informando detalhes do local. As regras de dados em locais sem entidade contábil requerem que você selecione uma Entidade Contábil.

Essa funcionalidade só é aplicável a regras de dados em um local que use um formato de importação padrão.

Não é possível modificar a entidade contábil depois que o Regra de Dados foi executada.

5. Em **Grupo da Entidade Contábil**, especifique o nome do grupo da entidade contábil se o local for associado com um grupo de entidade contábil.

Quando uma regra de dados em um local incluir uma entidade contábil, a regra será restrita pela entidade contábil na definição. Nesse caso, a regra de dados da localização não poderá usar um grupo de entidades contábeis.

6. Em **Incluir Períodos de Ajuste**, selecione **sim** ou **não**.

Períodos de ajuste garantem que os períodos de ajuste do FDMEE sejam mapeados corretamente para os períodos de ajuste do sistema de origem.

Quando você mapear explicitamente o período 13 a dezembro/período 12 e selecionar a opção Incluir Período de Ajuste, ocorrerá o seguinte:

- Para saldos YTD, o período 13 se tornará o saldo final.
- Para saldos PTD, o período 13 e Dezembro/Período 12 serão adicionados.

7. Selecione o **Tipo de Quantia**:

- Monetário
- Estatístico -- A seleção de saldo de moeda funcional ou informada não se aplica.
- Monetário e Estatístico

8. Em **Tipo de Moeda**, selecione o tipo de moeda pelo qual os saldos devem ser extraídos:

9. Na lista suspensa **Saldos Zero**, selecione a opção de saldos zero:

- Incluir - Inclui um saldo zero por qualquer motivo.

Por exemplo, quando há um débito de 5 e um crédito de 5, o valor zero é incluído.

- Excluir Nenhuma Atividade — Os saldos zero são excluídos quando o débito do saldo inicial, o crédito do saldo inicial, o débito do período e o crédito do período são iguais a 0 (`begin_bal_dr`, `begin_bal_cr`, `period_dr`, `period_cr` têm 0 como tipo de saldo do Ano Acumulado ou o débito do período e o crédito do período têm um período como tipo de saldo do período (`period_dr`, `period_cr` igual a 0 para o tipo de saldo Periódico).
- Excluir Saldo Líquido Zero—Os saldos líquidos zero são excluídos quando o débito do saldo inicial menos o crédito do saldo inicial mais o débito do período menos o crédito inicial mais o débito do período menos o crédito do período é igual a 0 para o tipo de saldo Acumulado no Ano (`begin_bal_dr – begin_bal_cr + period_dr – period_cr = 0` para o tipo de saldo YTD, ou o débito do período menos o crédito do período é igual a zero (`period_dr – period_cr = 0` para o tipo de saldo Periódico).

O exemplo a seguir mostra como cada opção de incluir saldo zero afeta os saldos da conta.

Tabela 3-11 Opções de Saldo Zero

Valor	Saldo Inicial	Débito da Transação	Crédito da Transação	Saldo Final
4000	40000	0	40000	0
5000	50000	25000	75000	0
6000	0	0	0	0
7000	0	35000	35000	0

Quando o Saldo Zero é "Incluir", as contas 4000, 5000, 6000 e 7000 se qualificam para essa condição, pois todas as contas com saldo zero são incluídas.

Quando o Saldo Zero "Excluir Nenhuma Atividade" for selecionado, somente a conta 6000 será excluída, porque os saldos de Abertura, Transação e Fechamento são zero e não existe atividade. As contas 4000, 5000 e 7000 são extraídas.

Quando o Saldo Zero "Excluir Zero Líquido" for selecionado, as Contas 4000, 5000, 6000, e 7000 são excluídas, pois seu saldo de fechamento é zero.

10. Em **Método de Sinalização**, selecione o método para inverter o sinal dos valores quando os dados forem carregados.

Métodos disponíveis:

- Absoluto — Faz o carregamento de dados com base nas seguintes regras:

Tabela 3-12 Regras de Sinalização Absoluta

Tipo de Conta	GL (GAAP)	EPM (Absoluto)
Receita	naturalmente negativo	sinalização invertida
Passivo	naturalmente negativo	sinalização invertida
Patrimônio Líquido	naturalmente negativo	sinalização invertida
Despesa	naturalmente positivo	sinalização inalterada
Ativo	naturalmente positivo	sinalização inalterada

- O mesmo que a origem: carrega o mesmo sinal que foi gravado no sistema de origem.
- Inverso da origem: carrega o inverso do sinal registrado no sistema de origem.

11. Selecione Valor para Contas de Balanço e Valor para Contas de Demonstrativo de Renda:

- **YTD** — O saldo de conta acumulado no ano, o que significa que os saldos de conta são acumulados do início do ano ao período atual. Geralmente, as contas de balanço (ativos, passivos e patrimônio líquido) são especificadas com um saldo YTD. O padrão é YTD.
- **Periódico** — O saldo de conta do período específico. Geralmente, as contas de demonstrativo de renda (receitas e despesas) são especificadas com um saldo periódico. O padrão é PTD.

12. Em Tipo de Moeda, selecione o tipo de moeda pelo qual os saldos devem ser extraídos:

- **Funcional**—Saldos armazenados na moeda base do razão ou na unidade de negócios selecionada (moeda local)
- **Inserido** — Saldos associados a uma moeda anexada ao razão principal diferente da moeda funcional/local que você especifica no campo Código de Moeda.
- **Convertido** — O FDMEE pode importar os dados em uma moeda especificada pelo usuário. Nesse caso, os saldos devem ser convertidos na moeda especificada no sistema de origem. Essa tarefa pode ser feita executando o processo de Conversão de Moeda no sistema do Enterprise Resource Planning (ERP). (O FDMEE não executa quaisquer conversões de moeda.) Além disso, você precisa especificar o código de moeda convertido no campo Código de Moeda.

13. Em Código da Moeda (somente tipos de moeda Inserido e Convertido), selecione o código de moeda ISO 4217 para uso com um tipo de moeda inserido ou convertido.

Por exemplo, insira: `EUR` para selecionar o código da moeda euro.

14. Selecione o Método de Saldo:

- **Padrão** — No Oracle General Ledger, os saldos de transações contábeis são armazenados na forma em que se encontram, também conhecidos como saldos padrão.
- **Médio** — Os saldos médios contêm apenas dados de balanço. Se você tiver selecionado Estatístico como tipo de valor, o Método de Saldo será ignorado.

15. Selecione o tipo de saldo a ser extraído:

- **Real**
- **Orçamento** — Se você selecionar o tipo de saldo de origem Orçamento, poderá clicar em **Adicionar** para selecionar os tipos de orçamento a serem incluídos na extração.
- **Empenho** — Se você selecionar o tipo de saldo de origem Empenho, clique em **Adicionar** para selecionar os tipos de empenho a serem incluídos na extração.

16. Selecione os valores de segmento a serem extraídos.

Se não quiser extrair todos os dados do razão geral de origem, filtre os dados pelos segmentos de saldo da origem. Opções:

- **Todos**

- **Selecionado**

No Oracle E-Business Suite, o segmento de saldo garante que, nesse nível, os saldos de conta sejam iguais (os débitos são iguais aos créditos). Ao criar uma regra de carregamento de dados, você poderá extrair os saldos do razão geral relacionados a todos os membros do segmento de saldo ou a membros específicos dele.

Para selecionar os valores do segmento de saldo, clique em , selecione valores de segmento e clique em **OK**.

Para desmarcar um valor, clique em , em seguida, na caixa de diálogo **Selecionar Valores de Segmento de Balanceamento**, desmarque todos os valores e clique em **OK**.

17. Selecione as opções de taxa de câmbio Inicial, Final e Média.

Os sistemas de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) mantêm informações abrangentes de taxa de câmbio para o processamento de transações. Aplicativos de destino podem usar essas informações extraindo as taxas de câmbio. Você pode selecionar um tipo de taxa inicial, final e média no sistema de origem. (Os tipos no sistema de origem podem não definir explicitamente esses tipos de taxa, mas são mapeados para os tipos de taxas na tabela de interface do FDMEE.)

 **Nota:**

Para os aplicativos Oracle Hyperion Planning, as taxas de câmbio são carregadas somente quando o método de carregamento de dados "Clássico" é selecionado.

 **Nota:**

Defina as opções de taxa de câmbio apenas quando o aplicativo de destino for multimoedas.

 **Nota:**

Para aplicativos do Account Reconciliation Manager, você não deve selecionar opções de várias taxas.

18. Clique em **Salvar.**

19. Defina as opções de filtro de destino.

Após definir as opções de filtro de destino, execute a regra de dados. Consulte [Execução de Regras de Carregamento de Dados](#).

Definição de Opções de Filtro de Origem para Sistemas de Origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management

Ao definir os detalhes da regra de carregamento de dados, você pode especificar várias opções de extração, conforme descrito abaixo.

Para definir as opções de filtro de origem para sistemas de origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados ou clique em **Adicionar**.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.
4. Selecione o **Tipo de Quantia**:
 - Monetário
 - Estatístico -- A seleção de saldo de moeda funcional ou informada não se aplica.
 - Monetário e Estatístico
5. Em **Método de Sinalização**, selecione o método para inverter o sinal dos valores quando os dados forem carregados.

Métodos disponíveis:

- Absoluto: carrega o sinal de dívida ou de crédito padrão.

Tabela 3-13 Regras de Sinalização Absoluta

Tipo de Conta	GL (GAAP)	EPM (Absoluto)
Receita	Naturalmente negativo	Sinalização invertida
Passivo	Naturalmente negativo	Sinalização invertida
Patrimônio Líquido	Naturalmente negativo	Sinalização invertida
Despesa	Naturalmente positivo	Sinalização inalterada
Ativo	Naturalmente positivo	Sinalização inalterada

- O mesmo que a origem: carrega o mesmo sinal que foi gravado no sistema de origem.
 - Inverso da origem: carrega o inverso do sinal registrado no sistema de origem.
6. Selecione **Valor para Contas de Balanço** e **Valor para Contas de Demonstrativo de Renda**:
 - **YTD** — O saldo de conta acumulado no ano, o que significa que os saldos de conta são acumulados do início do ano ao período atual. Geralmente, as contas de balanço (ativos, passivos e patrimônio líquido) são especificadas com um saldo YTD.
 - **Periódico** — O saldo de conta do período específico. Geralmente, as contas de demonstrativo de renda (receitas e despesas) são especificadas com um saldo periódico.

7. Em **Tipo de Moeda**, selecione o tipo de moeda pelo qual os saldos devem ser extraídos:
 - Funcional—Saldos armazenados na moeda base do razão ou na unidade de negócios selecionada (moeda local)
 - Inserido — Saldos associados a uma moeda anexada ao razão principal diferente da moeda funcional/local que você especifica no campo Código de Moeda.

 **Nota:**

O padrão quando o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition extrai de PeopleSoft é POSTED_TOTAL_AMT. Se você selecionar uma moeda inserida, o FDMEE extrairá de POSTED_TRAN_AMT. Se você quiser o valor BASE, crie um esquema alternativo e crie uma exibição PS_LEDGER para alternar o valor.

8. Em **Código da Moeda**, selecione o código da moeda ISO 4217 para usar com um tipo de moeda inserido.

Por exemplo, insira: **EUR** para selecionar o código da moeda euro.

9. Selecione o **Grupo de Razão**.

10. Selecione o **Razão**.

No PeopleSoft, é possível que uma unidade de negócios tenha vários grupos de razão. Nessa lista, o FDMEE exibe apenas os grupos de razão associados ao razão.

11. **Opcional:** Para selecionar valores de código de livro, clique em , selecione os valores de código de livro e clique em **OK**.

Para desmarcar um código de livro, clique em . Em seguida, na caixa de diálogo Selecionar Código do Livro, desmarque todos os códigos de livro e clique em **OK**.

12. Para selecionar valores de orçamento, clique em , selecione valores de orçamento e clique em **OK**.

Especifique os valores de orçamento quando o razão que você selecionou tiver a tabela de dados "Ledger_Budg".

Para desmarcar valores de orçamento, clique no botão . Em seguida, em Selecionar Valores de Cenário de Orçamento, limpe os valores e clique em **OK**.

13. Clique em **Salvar**.

14. Defina as opções de filtro de destino.

Após definir as opções de filtro de destino, você poderá executar a regra de dados. Consulte [Execução de Regras de Carregamento de Dados](#).

Definição de Opções de Filtro de Origem para Adaptadores SAP

Esta seção fornece informações gerais sobre a integração SAP, bem como detalhes do adaptador específico.

Segundo Plano do Processo de Integração SAP

O Oracle Data Integrator cria um programa ABAP para extrair os dados do SAP para um arquivo e transfere o arquivo para um Servidor FTP ou Sistema de Arquivos Compartilhado. O programa ABAP é gerado com base nos mapeamentos no formato de importação e opções definidas na regra. O programa ABAP é criado e transferido por upload para o sistema SAP quando você executa uma regra de carregamento de dados. Na implantação SAP, os programas ABAP são criados e modificados em um ambiente de desenvolvimento e bloqueados para modificação no ambiente de produção.

Para suportar essa exigência, o ODI oferece uma opção `UPLOAD_ABAP_CODE` no Módulo de Conhecimento de Carga do SAP. Esta opção é definida como "Sim", em um ambiente de desenvolvimento, e "Não", em um ambiente de produção. Os programas ABAP são transferidos do desenvolvimento para a produção usando as solicitações de Transporte SAP.

Como o código ABAP que é executado em um ambiente de produção não é modificado, os usuários devem criar o formato de importação no mesmo formato que o ambiente de desenvolvimento. Além disso, há opções na regra de dados que afetam a lógica do programa ABAP. Estas opções devem ser definidas com o mesmo valor com que foram definidas no ambiente de desenvolvimento. A alteração dessas opções na regra de dados em um ambiente de produção não tem qualquer impacto no processo de extração. Se forem necessárias alterações dessas opções, faça-as no ambiente de desenvolvimento e o código ABAP será transportado para o ambiente de produção. As opções que afetam a geração de código ABAP estão no adaptador de seções SAP.

Definição de Opções de Filtro de Origem do Adaptador `SAP_FDM_GLBALANCES_CLASSICS`

Antes de executar uma regra de dados usando o adaptador de origem do SAP, você deverá gerar o Cenário de ODI do Formato de Importação. Quando o Cenário de ODI existir no Repositório de Execução, você poderá executar a regra de dados quantas vezes desejar.

Para definir as opções de filtro de origem do adaptador `SAP_FDM_GLBALANCES_CLASSICS`:

1. Em **Incluir Descrição de Conta**, selecione uma das seguintes opções:

- **Sim**—incluir a descrição da Conta do GL
- **Não**—incluir todas as outras condições

Impacta o programa ABAP

2. Em **Tipo de Valor**, selecione um dos seguintes valores:

- **PTD**—Acumulado no Período
- **YTD**—Acumulado no Ano

Nenhum impacto no programa ABAP

3. Em **Código da Empresa**, especifique o código da empresa em quatro caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.

Nenhum impacto no programa ABAP

4. Em **Tipo de Moeda**, especifique um dos seguintes tipos:
 - **00** — Moeda da transação
 - **10** — Moeda do código da empresa
 - **30** — Moeda do GrupoNenhum impacto no programa ABAP
5. Em **Idioma**, especifique o código do idioma em dois caracteres ou menos usando caracteres maiúsculos.
Por exemplo, especifique "EN" para inglês.
Consulte a documentação do SAP para obter o código de linguagem.
Nenhum impacto no programa ABAP
6. Em **Razão**, especifique o código do razão em dois caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.
Nenhum impacto no programa ABAP
7. Em **Tipo de Registro**, selecione um dos seguintes tipos de registro:
 - **0** — Real
 - **1** — PlanoImpacta o programa ABAP

Definição de Opções de Filtro de Origem do Adaptador SAP_FDM_GLBALANCES_NEW

Antes de executar uma regra de dados usando o adaptador de origem do SAP, você deverá gerar o Cenário de ODI do Formato de Importação. Quando o Cenário de ODI existir no Repositório de Execução, você poderá executar a regra de dados quantas vezes desejar.

Para definir as opções de filtro de origem de um adaptador SAP_FDM_GLBALANCES_NEW:

1. Em **Tipo de Valor**, selecione um dos seguintes valores:
 - **PTD**—Acumulado no Período
 - **YTD**—Acumulado no AnoNenhum impacto no programa ABAP
2. Em **Código da Empresa**, especifique o código da empresa em quatro caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.
Nenhum impacto no programa ABAP
3. Em **Tipo de Moeda**, selecione um dos seguintes tipos:
 - **00** — Moeda da transação
 - **10** — Moeda do código da empresa
 - **30** — Moeda do Grupo
 - **40** — Moeda fixa
 - **50** — Moeda baseada em índice
 - **60** — Moeda global da empresaNenhum impacto no programa ABAP

4. Em **Incluir Descrição de Conta**, selecione uma das seguintes opções:
 - **Sim**—incluir a descrição da Conta do GL
 - **Não**—incluir todas as outras condiçõesImpacta o programa ABAP
5. Em **Idioma**, especifique o código do idioma em dois caracteres ou menos usando caracteres maiúsculos.
Por exemplo, especifique "EN" para inglês.
Consulte a documentação do SAP para obter o código de linguagem.
Nenhum impacto no programa ABAP
6. Em **Razão**, especifique o código do razão em dois caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.
Nenhum impacto no programa ABAP
7. Em **Tipo de Registro**, selecione um dos seguintes tipos de registro:
 - **0** — Real
 - **1** — PlanoNenhum impacto no programa ABAP

Definição de Opções de Filtro de Origem do Adaptador SAP_FDM_COST_CENTER

Antes de executar uma regra de dados usando o adaptador de origem do SAP, você deverá gerar o Cenário de ODI do Formato de Importação. Quando o Cenário de ODI existir no Repositório de Execução, você poderá executar a regra de carregamento de dados quantas vezes desejar.

Para definir as opções de filtro de origem de um adaptador SAP_FDM_COST_CENTER:

1. Em **Tipo de Regra**, selecione um dos seguintes valores:
 - **Sim**—incluir o tipo de atividade
 - **Não**—excluir o tipo de atividadeImpacta o programa ABAP
2. Em **Descrição do Tipo de Atividade** descrição, selecione se deseja incluir ou excluir a descrição do tipo de atividade:
 - **Sim**—incluir a descrição do tipo de atividade
 - **Não**—excluir a descrição do tipo de atividadeImpacta o programa ABAP
3. Em **Tipo de Valor**, selecione um dos seguintes valores:
 - **PTD**—Saldos acumulados no período
 - **YTD**—Saldos acumulados no anoNenhum impacto no programa ABAP
4. Em **Área de Controle**, especifique a área de controle em quatro caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.
Nenhum impacto no programa ABAP

5. Em **Incluir Descrição do Elemento de Custo**, selecione se deseja incluir a descrição do elemento de custo:

- **Sim**—incluir a descrição do elemento de custo
- **Não**—excluir a descrição do elemento de custo

Impacta o programa ABAP

6. Em **Tipo de Moeda**, selecione um dos seguintes valores:

- **20** — Moeda da Área de Controle
- **00** — Moeda da transação
- **70** — Moeda do Centro de Custo
- (em branco) — deixe em branco quando o filtro **Quantidade** for **Sim**, ou o filtro **Tipo de Atividade** for **Sim**.

Impacta o programa ABAP

7. Em **Verificação de Fluxo**, selecione um dos seguintes valores:

- **Externo**—carregar saldos externos
- **Interno**—carregar alocações internas

Impacta o programa ABAP

8. Em **Código do Idioma**, especifique o código do idioma usando dois caracteres ou menos e caracteres maiúsculos.

Por exemplo, especifique "EN" para inglês.

Nenhum impacto no programa ABAP

9. Em **Código do Razão**, especifique o código do razão usando dois caracteres ou menos e caracteres alfanuméricos.

Nenhum impacto no programa ABAP

10. Em **Índice Estatístico**, selecione se deseja extrair totais de índices estatísticos:

- **Sim**—extrair os dados para totais de índices Estatísticos
- **Não**—extrair dados para totais de tipo de atividade

Impacta o programa ABAP

11. Em **Código do Grupo**, selecione um dos seguintes códigos de grupo:

Para saldos externos, selecione:

- **0101** — os dados extraídos são para o Grupo de Centro de Custos
- **0102** — os dados extraídos são para o Grupo de Contas

Para saldos internos, selecione:

- **0101** — os dados extraídos são para o Grupo de Centro de Custos
- **0102** — os dados extraídos são para o Grupo de Contas
- **0104** — os dados extraídos são para o Grupo de Índices Estatísticos
- **0105** — os dados extraídos são para o Grupo de Contas
- (Nulo) — nenhum grupo é obrigatório

Impacta o programa ABAP

12. Em **Tipo de Valor**, selecione um dos seguintes valores:

- **04** — Real
- **01** — Plano

Nenhum impacto no programa ABAP

Definição de Opções de Filtro de Origem do Adaptador SAP_FDM_PROFIT_CENTER

Antes de executar uma regra de dados usando o adaptador de origem do SAP, você deverá gerar o Cenário de ODI do Formato de Importação. Quando o Cenário de ODI existir no Repositório de Execução, você poderá executar a regra de dados quantas vezes desejar.

Para definir as opções de filtro de origem de um adaptador SAP_FDM_PROFIT_CENTER:

1. Em **Tipo de Valor**, selecione um dos seguintes valores:

- **PTD**—Saldos acumulados no período
- **YTD**—Saldos acumulados no ano

Nenhum impacto no programa ABAP

2. Em **Área de Controle**, especifique o valor da área de controle.

Nenhum impacto no programa ABAP.

3. Em **Tipo de Moeda**, selecione um dos seguintes valores:

- **10** — Moeda do código da empresa
- **00** — Moeda da transação
- **70** — Moeda do Centro de Lucro
- (em branco) — Selecione Em branco quando **Quantidade** estiver definida como **YES**.

Nenhum impacto no programa ABAP

4. Em **Centro de Lucro Fictício**, selecione:

- **Sim** — incluir saldos associados a um centro de lucro fictício.
- **Não** — incluir outras condições.

Nenhum impacto no programa ABAP

5. Em **Idioma**, selecione o código do idioma em dois caracteres ou menos usando caracteres maiúsculos.

Por exemplo, especifique "EN" para inglês.

Nenhum impacto no programa ABAP

6. Em **Razão**, selecione o código do razão em dois caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.

Nenhum impacto no programa ABAP

7. Em **Índice Estatístico**, selecione se deseja extrair totais de índices estatísticos:

- **Sim**—extrair os dados para totais de índices Estatísticos
- **Não**—extrair dados para totais de tipo de atividade

Impacta o programa ABAP

8. Em **Código do Grupo**, selecione um dos seguintes códigos de grupo:

- **0106** — Grupo do Centro de Lucro
- **0109** — Grupo de Contas
- (em branco) — nenhum grupo é obrigatório

Impacta o programa ABAP

9. Em **Tipo de Registro**, selecione um dos seguintes tipos:

- **0** — Real
- **1** — Plano

Nenhum impacto no programa ABAP

Definição de Opções de Filtro de Origem do Adaptador SAP_FDM_CUSTOMER_BALANCES

Antes de executar uma regra de dados usando o adaptador de origem do SAP, você deverá gerar o Cenário de ODI do Formato de Importação. Quando o Cenário de ODI existir no Repositório de Execução, você poderá executar a regra de dados quantas vezes desejar.

Para definir as opções de filtro de origem de um adaptador
SAP_FDM_CUSTOMER_BALANCES:

1. Em **Tipo de Valor**, selecione um dos seguintes valores:

- **PTD**—Saldos acumulados no período
- **YTD**—Saldos acumulados no ano

Nenhum impacto no programa ABAP

2. Em **Código da Empresa**, especifique o código da empresa em quatro caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.

Nenhum impacto no programa ABAP

3. Em **Tipo de Moeda**, selecione um dos seguintes valores:

- **10** — Moeda do código da empresa
- **00** — Moeda da transação

Nenhum impacto no programa ABAP

4. Em **Cliente**, selecione o código do cliente em dez caracteres quando o saldo de um cliente específico for solicitado.

Caso contrário, deixe em branco.

Nenhum impacto no programa ABAP

5. Em **Detalhes do Cliente**, selecione para incluir detalhes do cliente:

- **Sim**—incluir os detalhes do cliente
- **Não**—excluir detalhes do cliente

Impacta o programa ABAP

6. Em **Verificação de Fluxo**, selecione um dos seguintes valores:

- **Aberto**—carregar saldos de itens em aberto

- **Limpos**—carregar saldos de itens limpos
- **Todos**—carregar todos os saldos de itens

Impacta o programa ABAP

7. Em **Transações GL Especiais**, selecione uma das seguintes opções:

- **Sim**—carregar saldos especiais do General Ledger
- **Não**—carregar outros saldos

Impacta o programa ABAP

8. Em **Parceiro Comercial**, selecione para incluir os saldos de parceiros comerciais:

- **Sim**—carregar saldos comerciais
- **Não**—carregar outras condições

Nenhum impacto no programa ABAP

Definição de Opções de Arquivo de Origem do Adaptador SAP_FDM_VENDOR_BALANCES

Antes de executar uma regra de dados usando o adaptador de origem do SAP, você deverá gerar o Cenário de ODI do Formato de Importação. Quando o Cenário de ODI existir no Repositório de Execução, você poderá executar a regra de dados quantas vezes desejar.

Para definir as opções de filtro de origem do adaptador
SAP_FDM_VENDOR_BALANCES:

1. Em **Tipo de Valor**, selecione um dos seguintes valores:

- **PTD**—Saldos acumulados no período
- **YTD**—Saldos acumulados no ano

Nenhum impacto no programa ABAP

2. Em **Código da Empresa**, especifique o código da empresa em quatro caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.

Nenhum impacto no programa ABAP

3. Em **Tipo de Moeda**, selecione um dos seguintes valores:

- **10** — Moeda do código da empresa
- **00** — Moeda da transação

Nenhum impacto no programa ABAP

4. Em **Verificação de Fluxo**, selecione um dos seguintes valores:

- **Aberto**—carregar saldos de itens em aberto
- **Limpos**—carregar saldos de itens limpos
- **Todos**—carregar todos os saldos de itens

Impacta o programa ABAP

5. Em **Transações GL Especiais**, selecione uma das seguintes opções:

- **Sim**—carregar saldos especiais do General Ledger
- **Não**—carregar outros saldos

Impacta o programa ABAP

6. Em **Parceiro Comercial**, selecione para incluir os saldos de parceiros comerciais:

- **Sim**—carregar saldos comerciais
- **Não**—carregar outras condições

Nenhum impacto no programa ABAP

7. Em **Fornecedor**, especifique o código do fornecedor em dez caracteres quando o saldo de um cliente específico for solicitado.

Caso contrário, deixe em branco.

Nenhum novo código ABAP é transferido por upload para esse filtro.

8. Especifique **Detalhes do Fornecedor** e selecione se deseja incluir os detalhes do fornecedor:

- **Sim**—incluir os detalhes do fornecedor
- **Não**—excluir detalhes do fornecedor

Nenhum impacto no programa ABAP

Como Definir Opções do Filtro de Origem para sistemas de Origem de GL JD Edwards

Ao definir os detalhes de mapeamento do carregamento de dados, defina os dados que serão extraídos, incluindo o código da empresa, o tipo de razão e o tipo de valor.

Para definir as opções de filtro de origem de um sistema de origem do GL JD Edwards:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados ou clique em **Adicionar**.

3. Selecione a guia **Opções de Origem**.

4. Selecione o **Tipo de Quantia**.

Selecione **PTD** para os saldos Acumulados no Período, ou **YTD** para Acumulados no Ano.

5. Selecione o **Código da Empresa**.

Especifique o código da empresa em quatro caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos.

6. Selecione o **Razão**.

Especifique o razão com dois caracteres ou menos usando caracteres alfanuméricos do sistema de origem JD Edwards. Por exemplo, os tipos de razão incluem:

- AA – Real
- BA – Orçamento
- CA – Transação em Moeda Original

7. Clique em **Salvar**.

Definição de Opções de Filtro de Origem do Financial Management

Ao definir os detalhes da regra de carregamento de dados, você pode especificar várias opções de extração de dados.

Para diários, os diários são extraídos com base em Cenário, Ano, Período, Entidade e Valor.

Para dados (incluindo membros de valor registrados em diário), qualquer dimensão pode ser filtrada por qualquer membro ou vários membros.

É possível selecionar um membro individual. Se você não selecionar membros específicos, o sistema vai pressupor que você deseja extrair todos os membros da dimensão. Entretanto, se você selecionar membros específicos, o system exibirá um sinal de adição (+) ao lado da dimensão para indicar várias seleções.

Para definir as opções do filtro de origem para sistemas de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Na área **Filtros de Origem**, clique em **Adicionar**.
6. Selecione o **Nome da Dimensão**.
7. Na **Condição do Filtro**, insira o nome do membro ou especifique a condição do filtro.

Por exemplo, insira um nome de membro ou uma condição de filtro usando a sintaxe Oracle Hyperion Financial Management. Dependendo da dimensão, é possível selecionar um ou mais membros como uma condição de filtro usada para extrair os dados de orçamento. Por exemplo, para a dimensão Entidade, você pode selecionar os seguintes membros: E1, E5 e E6.

Você também pode usar o seletor de membros para selecionar o membro:

- a. Clique em  (Selecionar) para exibir a tela Seleção de Membros e selecionar um membro usando o seletor de membros. Em seguida clique em **OK**.

A caixa de diálogo Seletor de Membros será exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão.

Expandir e recolher membros dentro de uma dimensão clicando em .

A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

Você pode clicar em



(Atualizar) para mostrar a lista de membros mais recente.

 **Nota:**

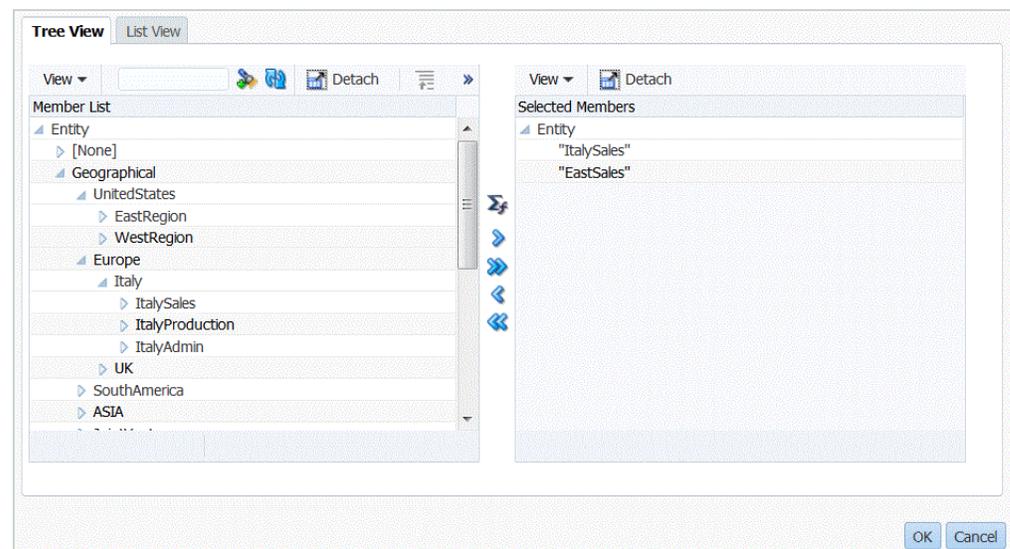
Atribua filtros para dimensões. Caso nenhum filtro seja atribuído, os números dos membros de resumo serão recuperados também.

 **Nota:**

Para fazer uma sincronização de dados usando uma lista de membros como filtro para Financial Management, você pode digitar a lista de membros na caixa de filtro. Neste caso, você pode escolher a lista de membros do seletor de membros no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Se você quiser usar uma lista de membros no FDMEE para extrair do Financial Management, use a sintaxe a seguir: {MemberListName}. (Você precisa usar as listas de membros com membros no nível de base para não contar nada em dobro.)

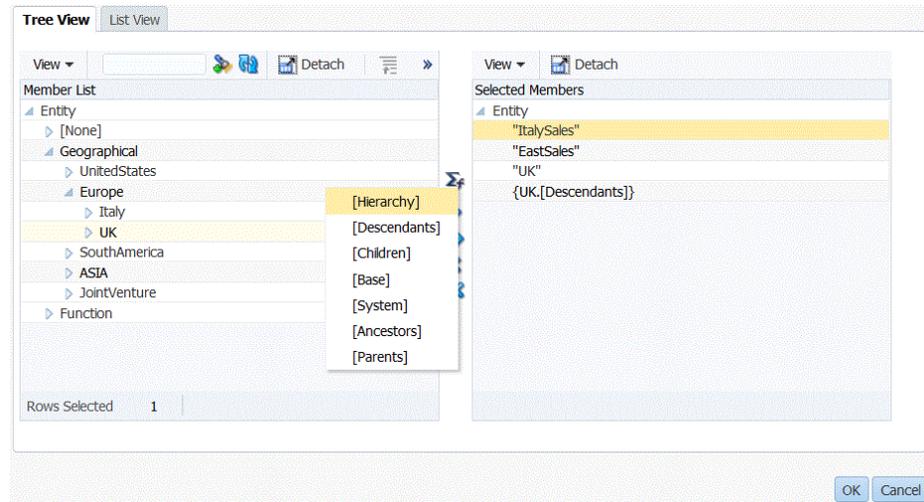
Para usar o seletor de membros:

Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em . O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.



Para desmarcar um membro da lista de membros, clique em 

Para aplicar uma função a um membro, selecione o membro no painel esquerdo e depois clique em 



 **Dica:**

Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique em



- b. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.
O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Oracle Essbase no campo Condição do Filtro.
- c. Clique em **Salvar**.

Como Definir Detalhes da Regra de Carregamento de Dados para um Sistema de Origem Baseado em Arquivo

Na definição de detalhes do carregamento de dados para um sistema de carregamento de dados baseado em arquivo, carregue dados em um único período ou um intervalo de períodos. Para um período único, insira o nome de arquivo na regra de dados e depois execute-a para esse período único. Para carregar vários períodos, crie um arquivo para cada período e anexe o nome do período ou código do período no nome do arquivo. Quando a regra for executada para um intervalo de períodos, o processo construirá o nome do arquivo para cada período e carregará os dados apropriados no PDV.

Para definir os detalhes do carregamento de dados para um sistema de origem baseado em arquivo:

1. Em **Nome**, insira o nome da regra de carregamento de dados.
2. Em **Categoria**, selecione uma categoria.

As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, como "Real". Consulte [Definição de Mapeamentos de Categoria](#).

3. Opcional: Em **Descrição**, especifique uma descrição da regra de carregamento de dados.
4. Opcional: Na lista suspensa **Tipo de Plano de Destino**, selecione o tipo de plano do sistema de destino.
5. **Opcional:** Em **Formato de Importação**, se o tipo de arquivo for um arquivo de *texto* de vários períodos (com períodos contíguos ou períodos não contíguos), selecione o formato de importação a ser usado com o arquivo, para que você possa substituir o formato de importação. Por exemplo, especifique um formato de importação para regras de dados de período único ou vários períodos, que permite carregar arquivos de período único ou vários períodos do mesmo local. Nesse caso, o formato de importação selecionado deve ter o mesmo destino que o local selecionado no PDV. Se o formato de importação não for especificado, o formato de importação do local será usado.

O período inicial e final selecionados para a regra determinam os períodos específicos no arquivo durante o carregamento de um arquivo de texto de vários períodos.

No arquivo, quando os valores não estão disponíveis para períodos contíguos, você pode mapear explicitamente as respectivas colunas de valor para os períodos necessários na regra de dados no Mapeamento do Carregamento de Dados. Quando você executa a regra, os dados são carregados para os períodos conforme especificado no mapeamento explícito.

6. **Opcional** Digite uma descrição.
7. Em **Diretório**, insira o caminho relativo de onde o arquivo se localiza.
8. Selecione a guia **Opções de Origem**.
9. No campo **Nome do Arquivo**, insira o nome estático do arquivo.

 **Nota:**

Não use o caractere de apóstrofe (') no nome do arquivo porque ele é considerado como caractere de escape e o arquivo não poderá ser importado para FDMEE.

Quando apenas o nome do arquivo for fornecido, os dados deverão ser inseridos para um único período na janela Execuções da Regra.

Para carregar vários períodos, crie um arquivo para cada período e anexe o nome do período ou código do período no nome do arquivo. Quando a regra for executada para um intervalo de períodos, o processo construirá o nome do arquivo para cada período e o carregará no PDV apropriado.

 **Nota:**

Se usados em um script em lote, os nomes de período não poderão incluir espaços.

Para navegar até um arquivo localizado em um diretório do FDMEE, clique em **Selecionar** e, em seguida, escolha um arquivo na tela **Selecionar**. Você também pode selecionar **Carregar** na tela **Selecionar** e navegar para um arquivo na tela **Selecione um arquivo a carregar**.

Se você não especificar um nome de arquivo, o FDMEE solicitará o nome do arquivo quando você executar a regra.

10. Para carregar dados em vários períodos, no menu suspenso **Tipo de Sufixo do Nome de Arquivo**, selecione **Descrição do Período** ou **Chave do Período**.

Um sufixo será acrescentado ao nome do arquivo e o FDMEE adicionará a extensão do arquivo após a adição do sufixo. Se você deixar o nome do arquivo em branco, o FDMEE irá procurar um arquivo com o Sufixo. Quando o tipo de sufixo do nome de arquivo é fornecido, o nome de arquivo é opcional e ele não é necessário na janela Execução da Regra,

Se o tipo de sufixo do nome do arquivo for uma chave de período, o indicador do sufixo e o formato de data do período serão necessários (como o conjunto de sufixos) no nome do arquivo e deverão ser validados como um formato de data válido.

Por exemplo, especifique:

- a. 1_Jan-2013.txt
- b. 1_Feb-2013.txt
- c. 1_Mar-2013.txt

Nesse caso, quando você executar a regra, insira **1_.txt** no campo de nome de arquivo e selecione "Nome do Período" para o indicador do sufixo. Em seguida, execute a regra para os períodos de janeiro a março.

11. Em **Formato de Data da Chave de Período**, especifique o formato de dados da chave de período que é anexado ao nome de arquivo no formato de data JAVA (SimpleDateFormat).
12. Clique em **Salvar**.

Definição de Parâmetros de Origem do Planning e do Essbase

Na sincronização de dados, quando o Oracle Hyperion Planning e o Oracle Essbase são os sistemas de origem, é possível especificar parâmetros de origem adicionais.

Nota:

Financial Consolidation and Close Cloud - Note que a dimensão Conta não pode ser concatenada com outras dimensões como parte da importação.

Para definir opções de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados para uma origem do Planning e do Essbase e depois clique em **Adicionar**.
3. Selecione a guia **Parâmetros de Origem**.
4. (Planning apenas): na **Opção de Extração de Dados**, selecione o tipo de dado do membro para extrair.

Os membros podem ser extraídos de acordo com a forma com que foram sinalizados para cálculo. Para um membro sinalizado como "Armazenado", os valores de dados calculados são armazenados com o membro no banco de dados após o cálculo. Para um membro sinalizado como "cálculo dinâmico", os valores dos dados do membro são calculados mediante obtenção.

 **Nota:**

O nome anterior da opção Extração de Dados era "Extrair Dados Calculados Dinâmicos".

Opções disponíveis:

- Todos os Dados: extrai valores armazenados e valores calculados dinamicamente para as dimensões Denso e Sobressalente.
A opção Todos os Dados sempre é exibida, mas funciona somente nos seguintes casos:
 - Aplicativos de Geração de Relatórios ASO
 - Planning e módulos do Planning com Híbrido habilitado
- Dados Armazenados e Calculados Dinâmicos: extrai valores calculados dinâmicos armazenados apenas para a dimensão Denso, não para dimensões Sobressalentes.
- Apenas Dados Armazenados: extrai apenas dados armazenados. Valores calculados dinâmicos são excluídos nesse tipo de extração.

 **Nota:**

Se você definir a opção **Extrair Dados Calculados Dinâmicos** na tela Regra de Carregamento de Dados como "Sim" e o Armazenamento de Dados de um membro do nível folha (Nível 0) estiver definido como "Dinâmico", os dados não serão selecionados pelo processo de extração. Para selecionar os dados, defina o Armazenamento de Dados do membro como algo além de "Dinâmico", a fim de incluir o valor na seleção do aplicativo de origem.

5. Em **Precisão dos Dados**, especifique o número de casas decimais exibidas nos números a serem exportados.

A precisão dos dados refere-se aos dados numéricos com a ênfase na precisão (exatidão). Dependendo do tamanho de um valor de dados e do número de casas decimais, alguns campos numéricos podem ser gravados em formato exponencial, por exemplo 678123e+008. Você pode considerar o uso da precisão de dados quando os dados variarem de valores muito grandes a valores muito pequenos. Em geral, os arquivos de saída são menores e os valores de dados são mais precisos.

O valor padrão para essa opção é 16.

6. Em **Número de Dados do Decimal**, especifique o número máximo de posições decimais a serem exportadas.

Especifique um valor entre 0 e 16. Se nenhum valor for fornecido, será usado o número de casas decimais dos dados a serem exportados, até 16 posições, ou um valor determinado pela opção Precisão dos Dados caso esse valor seja especificado.

Esse parâmetro é usado com ênfase na legibilidade; os dados de saída estão em formato de texto simples. Independentemente do número de casas decimais nos dados, o número especificado é a saída. Note que pode haver uma perda na precisão dos dados, principalmente se os dados variarem de valores muito grandes a valores muito pequenos, acima e abaixo da vírgula decimal.

Por padrão, são suportadas 16 posições para os dados numéricos, inclusive casas decimais. Se as opções Precisão dos Dados e Número de Dados do Decimal forem especificadas, a opção Precisão dos Dados será ignorada.

7. Clique em **Salvar**.

Definição dos Parâmetros de Origem do Financial Management

Quando o Oracle Hyperion Financial Management for o sistema de origem, você poderá especificar parâmetros de origem adicionais, como status do diário, tipo de diário, tipo de saldo e o tipo de dados a ser extraído.

Para definir opções de parâmetro de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados.
3. Vá para a região **Parâmetros de Origem**.
4. Clique em **Adicionar**.
5. Selecione a linha de parâmetros a ser adicionada e o valor de parâmetro no menu suspenso:
Opções:
 - **Adicionar Status do Diário:** Especifique o status do diário a ser extraído. O status do lançamento indica o estado atual do lançamento. Ele muda quando você cria, envia, aprova, rejeita ou lança o diário.
Opções:
 - Em Andamento — O diário é criado. O lançamento foi criado e salvo, mas pode estar incompleto. Por exemplo, ele pode estar precisando de um rótulo ou de uma entidade única atribuída.
 - Enviado — O diário foi enviado para aprovação.
 - Aprovado — O diário foi aprovado para contabilização.
 - Rejeitado — O diário é rejeitado ou não é contabilizado.
 - Contabilizado — Os ajustes de diário são contabilizados no banco de dados.
 - **Adicionar Tipo de Diário:** Especifique o tipo de diário:
 - Reversão Automática — Carrega um diário de reversão automática contabilizado.
 - Revertendo Automaticamente — Carrega um diário de reversão automática que contém ajustes que precisam ser revertidos no próximo período. Isto é, o diário é contabilizado no próximo período revertendo o débito e crédito.

- Regular — Carregue diários usando o modo Substituir, que limpa todos os dados de um rótulo de diário antes de carregar os novos dados de diário.
 - **Adicionar Tipo de Saldo:** Especifique o tipo de saldo a ser extraído:
 - Balanceado — Todos os débitos e créditos são balanceados.
 - Não Balanceado — Débitos e Créditos não são balanceados.
 - Balanceado por entidade — Débitos e Créditos de uma entidade são balanceados.
 - Em **Tipo de Extração**, selecione uma das seguintes opções:
 - Dados — Extraia dados de entrada no nível base e alguns dados calculados de um aplicativo. Ao extrair os dados, é preciso especificar um membro para as dimensões Cenário e Ano. Você pode especificar um ou mais membros para a dimensão Período, Entidade e Conta.
 - Diário — É possível extrair dados de entrada em nível base e alguns dados calculados de um aplicativo. Ao extrair os dados, é preciso especificar um membro para as dimensões Cenário e Ano. Você pode especificar um ou mais membros para a dimensão Período, Entidade e Conta.
 - Em **Extrair Conta Dinâmica**, especifique para extrair as contas dinâmicas. Contas Dinâmicas são contas com valores calculados dinamicamente quando os dados são solicitados. Os valores das contas dinâmicas não são armazenados. O tipo mais comum de cálculo dinâmico é o cálculo de razão.

Opções Extrair Conta Dinâmica:

 - **Sim** — As contas dinâmicas são extraídas.
 - **Não** — As contas dinâmicas não são extraídas.

Por padrão, contas dinâmicas não são extraídas.
 - Em **Extrair Dados Calculados**, especifique se deseja extrair dados calculados.

Opções:

 - Dados consolidados para entidades pai
 - Contas base e membros de dimensão personalizados calculados por regras
 - Contas pai que se cruzam com seus respectivos membros CustomTop e [ICPTop]. Se o atributo de metadados CustomTop estiver em branco ou for ALL, o membro [Nenhum] será usado.

Opções Extrair dados calculados:

 - **Sim** — Os dados calculados são extraídos.
 - **Não** — Os dados calculados não são extraídos.

Por padrão, os dados calculados não são extraídos.
 - Em **Extrair Dados Derivados**, especifique se deseja extrair dados derivados. Os dados derivados são originados de outros valores de dados, como dados calculados ou fórmulas aritméticas.
 - **Sim** — Os dados derivados são extraídos.
 - **Não** — Os dados derivados não são extraídos.
6. Clique em **Salvar**.

Gerenciamento das Regras de Carregamento de Dados

Você pode executar as seguintes tarefas:

- Edição de regras de carregamento - Consulte [Edição de Regras de Carregamento de Dados](#).
- Execução de regras de carregamento de dados - Consulte [Execução de Regras de Carregamento de Dados](#).
- Exclusão de regras de carregamento - Consulte [Exclusão de Regras de Carregamento de Dados](#).
- Exibição de regras de carregamento de dados antes de sua execução — Consulte [Uso do Workbench do Carregamento de Dados](#).
- Programar regras de carregamento de dados — [Agendamento de Regras de Carregamento de Dados](#)
- Como verificar os detalhes do processo da regra de dados — Consulte [Exibição de Detalhes do Processo](#).

Edição de Regras de Carregamento de Dados

Se a regra de carregamento de dados não estiver no processo de execução, você poderá modificar os detalhes da regra.

Para editar regras de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione a regra de carregamento de dados.
3. Modifique todos os detalhes da regra de carregamento de dados, de acordo com a necessidade.
4. Clique em **Salvar**.

Execução de Regras de Carregamento de Dados

Execute a regra de carregamento de dados para carregar atualizações e enviar os dados ao aplicativo de destino. Ao enviar uma regra de carregamento de dados, especifique as opções de extração de dados.

Todas as regras enviadas são processadas pelo Oracle Data Integrator. Ao enviar uma regra de carregamento de dados, especifique as opções de extração de dados.

As Regras de Carregamento de Dados podem ser executadas com a seleção de um dos métodos abaixo:

- Execute o comando na tela Regra de Carregamento de Dados.
- A opção Origem da Importação na opção Workbench da Carga de Dados.
- Executando um lote. Consulte [Executando Lotes](#).
- Executando um script em lote. Consulte [Como Trabalhar com Scripts em Lote](#).

Quando uma regra de carregamento de dados é executada, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition carrega os dados e cria uma

região de drill (opcional), que permite aos usuários fazer drill-through até os dados de origem.

 **Nota:**

No Financial Consolidation and Close Cloud para carregamentos de dados Acumulados no Ano (YTD), os dados são armazenados no modo de exibição Periódico. Neste caso, o usuário deverá selecionar essa opção de modo que seja feito um "pré-processamento" para converter os dados Acumulados no Ano do arquivo em dados periódicos para fins de carregamento.

Quando executa uma regra de carregamento de dados, você tem diversas opções:

 **Nota:**

Quando uma regra de carregamento de dados é executada para vários períodos, a etapa de exportação ocorre apenas uma vez para todos os períodos.

- **Importar da Origem** -- O FDMEE importa os dados do sistema de origem, realiza as transformações necessárias e exporta os dados para a tabela intermediária do FDMEE.

Selecione esta opção somente quando:

- Você estiver executando uma regra de carregamento de dados pela primeira vez.
- Os dados no sistema de origem tiverem sido alterados. Por exemplo, se você tiver revisado os dados da tabela intermediária após a exportação e haja a necessidade de modificar os dados no sistema de origem.

Em muitos casos, os dados do sistema de origem não podem ser alterados após a importação dos dados da origem pela primeira vez. Nesse caso, não será necessário manter a importação dos dados caso eles não tenham sido alterados.

Quando os dados do sistema de origem forem alterados, você precisará recalculá-los.

 **Nota:**

As importações de origem e o Oracle E-Business Suite requerem uma atualização completa das regras de carregamento de dados. É necessário fazer a atualização apenas uma vez para cada plano de contas.

- **Exportar para Destino** -- Exporta os dados para o aplicativo de destino. Selecione esta opção após ter revisado os dados na tabela intermediária e quiser exportá-los para o aplicativo de destino.

 **Nota:**

Selecione as duas opções somente quando os dados tiverem sido alterados no sistema de origem e para exportar os dados diretamente para o aplicativo de destino.

Para enviar a regra de carregamento de dados para o Enterprise Resource Planning (ERP) ou General Ledger do Oracle Hyperion Planning:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
3. Clique em **Executar**.

Quando a regra de dados é executada para os aplicativos de destino Oracle Hyperion Financial Management, as Taxas de Câmbio da origem são preenchidas apenas até a tabela de interface do FMEE: AIF_HS_EXCHANGE_RATES. A tabela Taxas de Câmbio Principais do Financial Management não estiver atualizada.

4. Em **Executar Regra**, para extrair dados, metadados, ou ambos, do sistema de origem e enviá-los aos aplicativos de destino, selecione **Importar da Origem** e, em seguida, selecione o **Período de Início** e o **Período de Término**.

 **Dica:**

É possível usar um utilitário fora do FMEE para exibir os dados na tabela intermediária. Após revisar os dados exportados, retorne ao FMEE, efetue modificações e execute a regra novamente. Se você tiver certeza de que as informações na tabela intermediária estão corretas, execute a regra novamente e selecione "Exportar para Destino".

5. Selecione **Recalcular** para remapear todos os dados de origem importados usando a tabela de mapeamento atual e para recriar todas as contas lógicas.
6. Selecione **Exportar para Destino** para exportar os dados para o aplicativo de destino.
7. Selecione **Executar Verificação** para gerar a data e, em seguida, execute o Relatório de Verificação.
8. Em **Período de Início**, selecione o período de início do PDV do qual importar os dados do sistema de origem.
9. Em **Período de Término**, selecione o período de término do PDV para o qual importar os dados do sistema de origem.
10. Em **Modo de Importação**, selecione o modo de extração de dados de uma só vez para um período inteiro ou incrementalmente durante o período.

 **Nota:**

O modo de importação de instantâneos é a única forma de extrair dados de um sistema de origem SAP.

Tipos de extração de dados:

- **Instantâneo** — Extrai tudo da origem selecionada definida para um período inteiro
 - Quando dados de origem para o período selecionado nunca tiverem sido executados, o FDMEE extrai os dados da origem.
 - Quando os dados de origem para o período selecionado tiverem sido executados, o FDMEE extrairá os dados das tabelas intermediárias do FDMEE, e não da origem.

Quando houver locais que extraem da mesma origem do Enterprise Resource Planning (ERP), o FDMEE extrairá os dados apenas uma vez. Quando você carrega dados no Financial Management do E-Business Suite para um período selecionado e, depois, executa a integração ao ARM para a mesma origem e o mesmo período, o FDMEE não extrai dados do E-Business Suite, mas usa os dados das tabelas de interface. Isso resulta em um ganho de desempenho significativo para todos os carregamentos de dados subsequentes. A primeira extração leva demora mais, mas qualquer outra extração subsequentes é mais rápida.

- **Incremental** — Extrai os registros adicionados após a extração de dados anterior.
- **Atualização Completa** — Realiza uma extração limpa do sistema de origem, apagando linhas de dados existentes nas tabelas intermediárias apropriadas do FDMEE para um Razão determinado da origem (ou Unidade de Negócios) e período de origem.

 **Nota:**

As opções do modo de importação (Instantâneo, Incremental e Atualização Completa) são aplicáveis apenas a regras de dados em um local usando um formato de importação padrão.

 **Nota:**

Se você executar um carregamento de dados no modo Atualização Total no Account Reconciliation Manager (ARM), selecione todos os locais com dados. Caso contrário, o FDMEE conterà dados para locais não selecionados no ARM (mas o ARM, não). Isso resulta na discrepância entre o que está no FDMEE e o que está no ARM.

11. Em **Modo de Exportação**, selecione o modo para exportar dados:

- **Armazenar Dados** — Insere os dados da origem ou do arquivo no aplicativo de destino, substituindo qualquer valor atual.

- **Substituir Dados** — Limpa todos os dados do PDV no destino e depois carrega da origem ou do arquivo entre os parâmetros de período de início e período de término especificados durante a execução da regra de dados. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo, 70 linhas. Nesse caso, 100 linhas são removidas e 70 linhas são carregadas em TDATASSEG. Após esse carregamento, o total de linhas é 70.

Para um aplicativo Planning, a opção Substituir limpa dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

- **Adicionar Dados** — Adiciona o valor da origem ou do arquivo ao valor existente no aplicativo de destino. Por exemplo, se você tiver 100 na origem e 200 no destino, o resultado será 300.
- **Subtrair Dados** — Subtrai o valor na origem ou no arquivo do valor existente no aplicativo de destino. Por exemplo, se você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.
- **Substituir Todos os Dados** — Limpa todos os dados no destino e carrega da origem ou do arquivo. Por exemplo, se você tiver um ano de dados no aplicativo do Planning, mas estiver carregando somente um único mês, essa opção limpará o ano inteiro antes de realizar o carregamento.

Quando você opta por substituir todos os dados, a seguinte mensagem é exibida: "Aviso: a opção Substituir Todos os Dados limpará os dados de todo o aplicativo. Isso não se limita a o Ponto de Vista atual. Deseja realmente executar essa ação?"

Modos de exportação disponíveis para o Financial Management:

- **Mesclar** — Substitui os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo existente no arquivo de dados e no aplicativo, o valor do arquivo de dados substitui os dados do aplicativo.

 **Nota:**

Se o arquivo de carregamento de dados tiver vários valores no arquivo para o mesmo ponto de vista, o sistema carregará o valor referente à última entrada.

 **Nota:**

Os dados do aplicativo não alterados pelo arquivo de carregamento de dados permanecem no aplicativo.

- **Acumular** — Acumula dados no aplicativo com os dados no arquivo de carregamento. Para cada ponto de vista exclusivo no arquivo de dados, o valor do arquivo de carregamento é adicionado ao valor no aplicativo.
- **Substituir** — Substitui os dados no aplicativo pelos dados no arquivo de carregamento. Para cada combinação exclusiva de Cenário, Ano, Período,

Entidade e Valor no arquivo de dados, a opção Substituir limpa todos os valores da conta do aplicativo e depois carrega o valor do arquivo de dados. Note que, quando você tem um ano de dados no aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.

 **Nota:**

Você pode limpar um cubo ASO do Essbase antes de carregar os dados selecionando a opção de substituição

- Substituir pela Segurança — Executa um carregamento de dados no modo Substituir, em que apenas os membros a que você tem acesso são carregados. Esta opção permite executar um carregamento de dados no modo Substituir, mesmo se não tiver acesso a todas as contas. Ao executar a operação Apagar para um período em um subcubo, apenas as células a que tiver acesso serão apagadas. Dados, texto da célula e detalhes de item de linha são apagados, mas os anexos de célula, não.

12. Selecione **Incluir Taxas de Câmbio** para carregar taxas de câmbio.

13. Clique em **Executar**.

Após você clicar em Executar, a regra será bloqueada a partir de qualquer atualização para garantir que o caminho de drill-through esteja intacto. Para verificar o status da regra, consulte [Verificação do Status da Regra de Carregamento de Dados](#).

Agendamento de Regras de Carregamento de Dados

O recurso de agendamento de jobs fornece um método para orquestrar os tempos de execução das regras de carregamento de dados.

Para agendar a execução de regras de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
3. Clique em **Programar**.

Para obter informações sobre a programação de jobs, consulte [Programação de Jobs](#).

Para cancelar um job agendado:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Em **Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
3. Clique em **Cancelar Agendamento**.

Quando você cancela um job da interface de usuário do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usando a opção **Cancelar Programação**, todas as instâncias de uma programação de uma regra são canceladas. Você não pode cancelar programações de uma regra escolhidas individualmente.

Verificação do Status da Regra de Carregamento de Dados

Após a execução de uma regra de dados, você poderá verificar o status na página Detalhes do Processo. Consulte [Exibição de Detalhes do Processo](#).

Exclusão de Regras de Carregamento de Dados

Você pode excluir regras de carregamento de dados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Não é possível excluir regras de carregamento de dados se elas estiverem em execução.

Quando você exclui uma regra, todos os dados carregados com a regra de dados também são excluídos.

Nota:

Após excluir as regras de carregamento de dados, você poderá excluir um sistema de origem. Depois que você executar uma exclusão, os usuários não poderão efetuar drill-through em uma origem do Enterprise Resource Planning (ERP).

Para excluir uma regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Informe o **Nome do Local** ou clique no botão  para selecionar o local.
3. Selecione a regra de carregamento de dados.
4. Clique em **Excluir**.

Como Trabalhar com as Opções de Destino

Ao trabalhar com regras de carregamento de dados, você pode determinar opções de aplicativo de destino específicas para uma regra de carregamento de dados/local (em vez do aplicativo de destino inteiro). Por exemplo, usando o recurso de Opções de Destino, você pode especificar diferentes valores de proteção de dados para cada local.

Nota:

Para obter informações sobre opções de destino necessárias para regras de carregamento de dados para write-back, consulte [Definição das Opções de Aplicativo para o Essbase e o Planning](#).

Para especificar informações de integração:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na barra **PDV**, selecione um local.
3. Selecione a guia **Opções de Destino**.
4. Adicione ou modifique quaisquer opções.

Consulte [Registro de Aplicativos de Destino](#).

5. Clique em **Salvar**.

Criação de Opções Personalizadas

Você pode especificar texto de formato livre ou um valor sobre um local ou carregamento de dados usando o recurso de opção de integração. O texto ou os valores inseridos podem ser usado com os scripts do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Além disso, se você usar o Oracle Data Relationship Management para exportar dimensões e hierarquias de sistemas ERP para o Data Relationship Management ou importar o mapeamento de carregamento de dados do Data Relationship Management para o FDMEE, será possível especificar perfis de importação e exportação do Data Relationship Management.

A integração do Data Relationship Management é habilitada na tela Aplicativo de Destino. Consulte [Registro de Aplicativos de Destino](#) para obter mais informações.

Para especificar informações de integração:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Opções Personalizadas**.
3. Em **Opção de Integração 1-4**, especifique o texto de formato livre ou valor e clique em **OK**.

As informações que você especificar podem ser acessadas nos campos de Opção de Integração da tabela Local.

Carregamento de Taxas de Câmbio no Financial Management

Ao definir uma regra de dados para um aplicativo de destino do Oracle Hyperion Financial Management, você pode especificar como extrair taxas de câmbio do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP). As taxas de câmbio são capturadas, se aplicável, para a conta de taxa de câmbio para Taxa de Início, conta de taxa de câmbio para Taxa de Término e conta de taxa de câmbio para Taxa Média.

Se o aplicativo de destino tiver a opção multimoeda ativada, você poderá especificar como processar as taxas de câmbio. Todas as taxas são extraídas e inseridas na tabela AIF_HS_EXCHANGE_RATES. Essa tabela é preenchida com o uso do código de moeda ISO de cada moeda do sistema de origem. O código numérico ISO não é usado nesse processamento. As taxas de câmbio são enviadas para o Financial Management com base em uma correspondência entre o código de moeda ISO na tabela AIF_HS_EXCHANGE_RATES e as moedas definidas no aplicativo Financial Management de várias moedas. (É importante configurar as moedas no aplicativo Financial Management com a moeda ISO.)

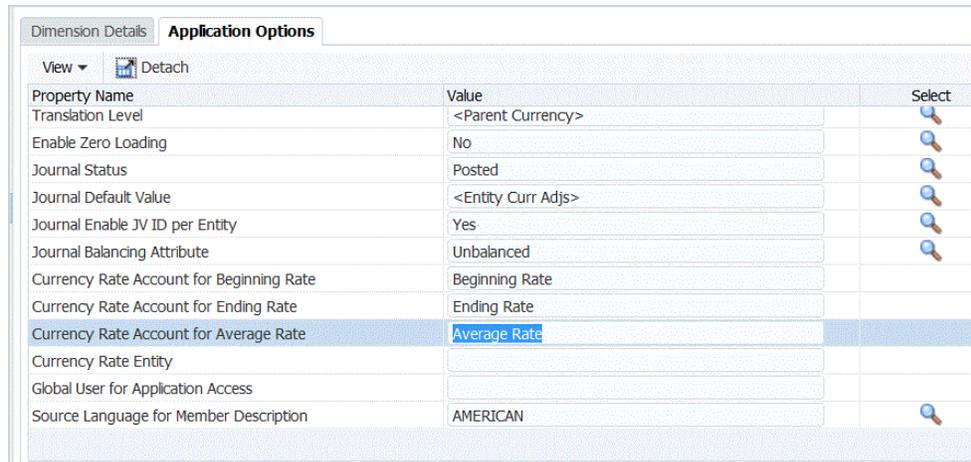
 **Nota:**

Normalmente, as Taxas de Câmbio são carregadas no membro [None] Entity. O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition faz referência às configurações do aplicativo Financial Management para exibir as dimensões Moeda de Destino e Moeda de Origem automaticamente.

Para carregar taxas de câmbio no Financial Management:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo **Aplicativo de Destino**, selecione um aplicativo de destino do Financial Management.
3. Depois de definir os detalhes do aplicativo em **Detalhe do Aplicativo**, selecione a guia **Opções de Aplicativo**.
4. Especifique os nomes de conta nos seguintes campos:
 - Conta de Taxa de Câmbio para Taxa de Início
 - Conta de Taxa de Câmbio para Taxa de Início
 - Conta de Taxa de Câmbio para Taxa de Início

Para obter informações sobre como trabalhar com outras opções de aplicativo, consulte [Registro de Aplicativos de Destino](#).



Property Name	Value	Select
Translation Level	<Parent Currency>	
Enable Zero Loading	No	
Journal Status	Posted	
Journal Default Value	<Entity Curr Adjs>	
Journal Enable JV ID per Entity	Yes	
Journal Balancing Attribute	Unbalanced	
Currency Rate Account for Beginning Rate	Beginning Rate	
Currency Rate Account for Ending Rate	Ending Rate	
Currency Rate Account for Average Rate	Average Rate	
Currency Rate Entity		
Global User for Application Access		
Source Language for Member Description	AMERICAN	

5. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
6. Em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione uma regra de carregamento de dados ou clique em **Adicionar**.
7. Selecione a guia **Opções de Origem**.
8. Selecione as opções de taxa de câmbio **Inicial**, **Final** e **Média**.

Os sistemas de origem do Enterprise Resource Planning (ERP) mantêm informações abrangentes de taxa de câmbio para o processamento de transações. Aplicativos de destino podem usar essas informações extraindo as

taxas de câmbio. Você pode selecionar um tipo de taxa inicial, final e média no sistema de origem. (Os tipos no sistema de origem podem não definir explicitamente esses tipos de taxa, mas são mapeados para os tipos de taxas na tabela de interface do FDMEE.)

Para obter mais informações sobre opções de origem, consulte [Definição das Opções de Filtro de Origem para Sistemas de Origem do E-Business Suite](#).

Como Usar a Funcionalidade de Drill-Through

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition fornece uma estrutura que permite fazer drill-through do seu aplicativo Oracle Enterprise Performance Management System para o aplicativo on-premise. Use o drill-through para entender a origem de um valor de dados ou caso precise de um nível granular de detalhes para um valor sem sair do workspace.

Ao carregar dados para um aplicativo de destino EPM System usando o FDMEE, você pode especificar um sinalizador de região de drill opcional. Quando configurada como "Sim", uma definição de região de drill é passada para o aplicativo de destino, além dos dados reais, para indicar que uma célula é "analisável".

Ao fazer drill-through do aplicativo EPM System, uma página inicial é exibida em uma guia de espaço de trabalho separada que mostra todas as linhas que compõem o valor da célula selecionada no aplicativo Oracle Enterprise Performance Management Cloud. Nessa página inicial, você pode abrir o documento de origem ou continuar a fazer drill-through para a página inicial do sistema de origem definido.

O drill-through com base em um URL exige que você esteja conectado ao servidor no qual os dados residem. O drill through só funciona para dados carregados pelo FDMEE. Além disso, como o drill-through está disponível no aplicativo de destino, é necessário que os mapeamentos do carregamento de dados tenham, pelo menos, um mapeamento explícito para que o drill-through funcione.

Você pode fazer drill-through no nível de folha ou em um nível de resumo. Quando você faz drill-down no resumo, é possível exibir membros de resumo em relatórios ou formulário de dados do Oracle Hyperion Planning, bem como exibir os dados de origem dos detalhes que compõem o número. Para usar esse recurso, selecione a opção Habilitar Drill de Resumo na guia Opções de Aplicativo. Depois de habilitar essa opção e carregar os dados com a opção Criar Região de Drill definida como "Sim", o ícone Drill estará habilitado no nível de resumo. O drill é limitado a 1000 membros descendentes para uma dimensão. Quando você executa um drill-down no resumo, os dados de origem e de destino são mostrados em guias separadas.

Assista a esses vídeos em tutorial para saber mais sobre como fazer drill-through:

- Para obter uma visão geral sobre como fazer drill-through para o SAP, consulte [Visão Geral: Fazer Drill-Through para o General Ledger do SAP](#).
- Consulte [Visão Geral: Detalhamento para JD Edwards](#) para uma visão geral sobre como fazer drill-through para JD Edwards
- Para obter uma visão geral sobre como fazer drill-through para o E-Business Suite, consulte [Visão Geral: Fazer Drill-Through para o E-Business Suite](#).
- Para obter uma visão geral sobre como fazer drill-through para o PeopleSoft, consulte [Visão Geral: Fazer Drill-Through para o General Ledger do PeopleSoft](#).

Criação de uma Região de Drill

Uma região de drill é uma região nomeada de interseções de dados em um aplicativo Oracle Enterprise Performance Management System que pode ser vista com a funcionalidade de drill-through. Os dados na região de drill são carregados no aplicativo EPM System com o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. No workspace, você pode exibir a região de drill nos formulários de dados do aplicativo.

A região de drill armazena o URL para retornar ao FMDEE e um nome de região. Quando você habilita regiões de drill, o FDMEE as preenche no aplicativo de destino do FDMEE depois que os dados são carregados e consolidados. Uma célula é considerada habilitada para drill no aplicativo de destino quando está contida nas regiões de drill. Para aplicativos EPM System, a região de drill inclui as dimensões Entidade, Conta, Cenário, Ano e Período.

O FDMEE cria regiões de drill por cenários. Para qualquer cubo (tipos de plano do Oracle Hyperion Planning ou bancos de dados do Planning), o nome da região de drill é FDMEE_<nome do membro do cenário>. Quando você cria a região de drill, o FDMEE verifica se uma dimensão está habilitada para o drill.

As regiões de drill para o sistema de origem funcionam apenas quando existe uma interseção idêntica dos dados carregados pelo FDMEE. Por exemplo, se você carregou US\$ 5000 para a interseção Entity2;Account2, não poderá fazer drill-through de Entity2;ParentAccount2 porque nenhum dado foi carregado para essa interseção.

Os membros das dimensões habilitadas selecionadas em carregamentos de dados estão incluídos no filtro de região de drill. Se nenhuma dimensão estiver habilitada, por padrão, as dimensões a seguir estarão habilitadas: Cenário, Versão, Ano, Período. Você pode habilitar mais dimensões, e o carregamento de dados subsequente considerará os membros de dimensões recém-habilitadas. Se você desativar alguma dimensão que tiver sido incluída em uma região de drill usada para criação de drill, os membros dessa dimensão não serão excluídos durante os carregamentos de dados subsequentes. Se necessário, você poderá remover os membros obsoletos manualmente.

Para adicionar uma região de drill ao aplicativo de destino do FDMEE:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. Na grade de resumo do **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino do EPM System.
3. Selecione a guia **Opções de Aplicativo**.
4. Na **Região de Drill**, insira: **Sim**.

Nota:

Os administradores podem definir a configuração da região de drill no nível do aplicativo na opção Aplicativo de Destino. Além disso, eles podem alterar a configuração de um aplicativo de destino específico nas regras de carregamento de dados.

Property Name	Value	Select
Load Method	Numeric Data Only	
Batch Size	10000	
Drill Region	Yes	
Purge Data File	Yes	
Date Format	MM-DD-YYYY	
Data Dimension for Planning File Format		
Driver Dimension for Planning File Format		

5. Clique em **Salvar**.

Componentes de Drill-Through

A página inicial do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition é chamada por um URL de drill-through. Dois componentes definem o URL de drill-through:

- Componente do servidor — Definido para cada sistema de origem
- Componente de Detalhe – Definido manualmente para integrações baseadas em arquivo

Como Adicionar o Componente de Servidor para o URL de Drill-Through

Use essas etapas para definir o URL de drill-through do componente de servidor no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. O componente do servidor é adicionado à definição do sistema de origem.

Nota:

Para adicionar um URL de drill-through:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Selecione o arquivo ao qual adicionar o drill-through.
3. Em **URL de Drill-Through**, clique em .
4. Na janela de edição **URL de Drill-Through**, especifique o URL que identifica o URL a ser usado para drill-through.

O URL a ser usado precisa conter o método de solicitação-reposta e o nome do recurso.

O identificador de protocolo indica o nome do protocolo usado para extrair o recurso. Em geral, o HTTP (Hypertext Transfer Protocol), é usado com documentos de hipertexto. O HTTP é apenas um dos vários protocolos usados para acessar diferentes tipos de recursos. Outros protocolos incluem um arquivo.

Estes são os métodos disponíveis de solicitação-resposta entre um cliente e um servidor:

- GET — Os dados de formato são codificados no URL. Por exemplo, especifique: `GET@http://www.server.com/`. Se nenhum método for especificado, GET será considerado como a solicitação-resposta.

- **POST** — Os dados de formato são exibidos no corpo da mensagem. Por exemplo, especifique: `POST@http://www.server.com/`.

O nome do recurso é o endereço completo do recurso. O formato do nome do recurso depende inteiramente do protocolo usado, mas para muitos protocolos, incluindo HTTP, o nome do recurso contém um ou mais dos seguintes componentes:

- **Nome do Host**—Especifique o nome da máquina na qual o recurso reside.
- **Nome do arquivo**—O nome do caminho do arquivo na máquina.
- **Nome da Porta**—O número da porta para conexão (geralmente opcional).

Ao especificar as informações do recurso, use este formato: `http://<SERVER>:<PORT>`

Esse URL identifica o componente de servidor do URL de drill-through. No formato de importação, você inclui o componente de detalhe.

5. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.

The screenshot shows a dialog box titled "File Details". It contains the following fields:

- Source System Name: File
- Source System Type: File (dropdown menu)
- Source System Description: (empty text box)
- Drill Through URL: GET@http://machinename.us.oracle.com:6362 (with an edit icon)

Como Adicionar o Componente de Detalhe para o URL de Drill-Through

O componente de detalhe define os valores dos parâmetros do URL de drill-through. Os valores que não são embutidos no URL de drill-through podem ser referenciados na tabela TDATESEG usando referências aos nomes de colunas de tabelas ou aos nomes de colunas especificados no formato de importação. Os atributos de drill-through que são diferentes para cada linha de dados, como o CCID (ID do código de combinação para aplicativos do Oracle E-Business Suite), devem ser incluídos no arquivo de entrada e mapeados para uma coluna de atributos no formato de importação. Na formatação do URL de drill, esses parâmetros podem ser referenciados da tabela TDATESEG, usando a notação `$<TDATESEG_COLUMN>$`, ou do formato de importação, usando a notação `$$<IMPORT_FORMAT_COL>$$`.

Para adicionar o componente de detalhe do URL de drill-through:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na seção **Resumo do Formato de Importação**, selecione o formato de importação.
3. Na seção **Detalhe do Formato de Importação**, no **Fazer Drill do URL**, clique em .
4. Clique em **Adicionar** e especifique o nome do formato de importação, a origem, o destino, o tipo de arquivo e o arquivo delimitador.
5. Na janela de edição **Fazer Drill do URL**, especifique os parâmetros do URL de drill-through.

Os parâmetros podem conter quaisquer informações específicas obrigatórias do sistema de origem e os atributos usados para preencher a região de drill propriamente dita.

O atributo refere-se às colunas de origem (dimensões) na tabela TDATASEG. Você pode fornecer a localização do atributo no arquivo de entrada especificando a localização inicial e o comprimento.

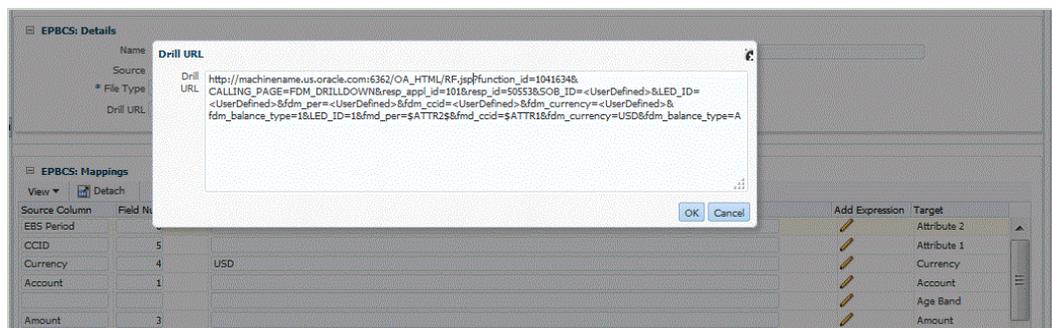
No exemplo a seguir, o URL de drill-through permite que um usuário faça drill-through até um sistema de origem do E-Business Suite.

Além dos atributos selecionados para o drill-through, são especificados o ID da função, a página de chamada e as informações Resp_Appl_ID and Resp_id.

O ID da função é específico do sistema E-Business Suite. Ele é gerado no momento em que o sistema E-Business Suite é instalado e configurado. O parâmetro da página de chamada indica a origem da chamada HTTP. Ele está embutido no URL como **FDM_DRILLDOWN**. Os parâmetros Resp_Appl_ID and Resp_id são o ID do aplicativo e o ID de responsabilidade do E-Business Suite. Se forem desconhecidos, eles podem ser definidos como -1. O sistema de origem do E-Business Suite pede que o usuário insira o nome de usuário, a senha e a responsabilidade caso essas informações não tenham sido fornecidas na autenticação inicial.

Os atributos podem incluir o seguinte:

- SOB_ID — ID do Conjunto Interno de Livros
- LED_ID — ID do Livro Razão Interno
- fdm_per — O nome do período do E-Business Suite. Esse valor deve ser idêntico ao nome do período no sistema E-Business Suite.
- fdm_ccid — O ID de Combinação do Código (CCID) da conta solicitada.
- fdm_currency — A moeda do livro razão do E-Business Suite
- fdm_balance_type — "A" para real e "B" para orçamento



6. Na grade de Mapeamentos do formato de importação, mapeie as colunas na coluna de origem até as dimensões no aplicativo de destino a que deseja fazer drill-through.
7. Clique em **OK** e, em seguida, clique em **Salvar**.

Exibição dos Resultados de Drill-Through

Ao configurar um drill-through para dados que foram carregados pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, você pode selecionar o formulário de dados no aplicativo Oracle Enterprise Performance Management System e depois exibir as contas do General Ledger e os saldos com hiperlink que foram usados para preencher as células no aplicativo on-premise.

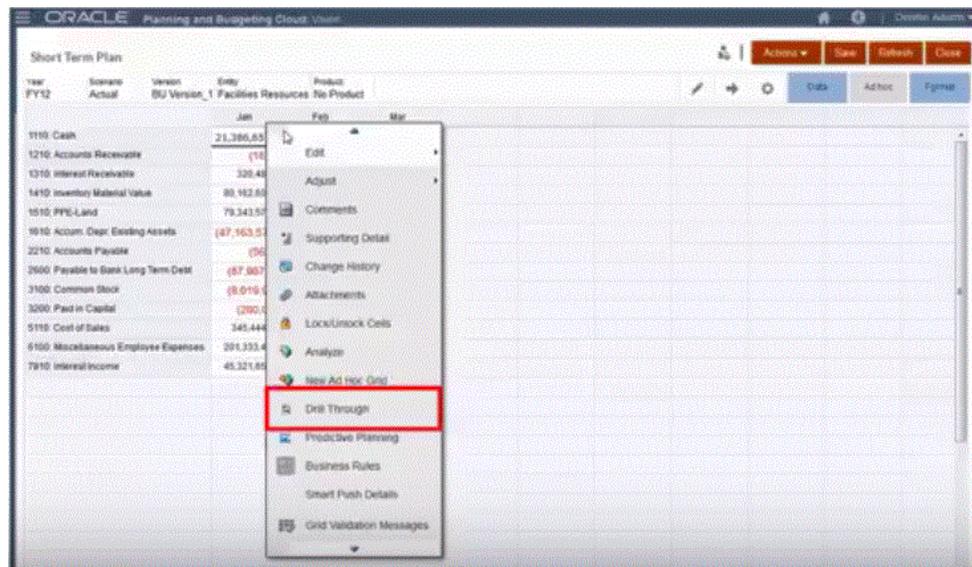
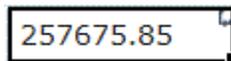
Ao configurar um drill-through para dados que foram carregados pelo FDMEE, você pode selecionar o formulário de dados no aplicativo Oracle Enterprise Performance Management Cloud e depois exibir as contas do General Ledger e os saldos com hiperlink que foram usados para preencher as células no aplicativo on-premise.

Em um valor de dados vinculado, é possível fazer drill-through para o sistema de origem na página inicial e depois exibir os diários associados e as entradas do subledger da conta associada.

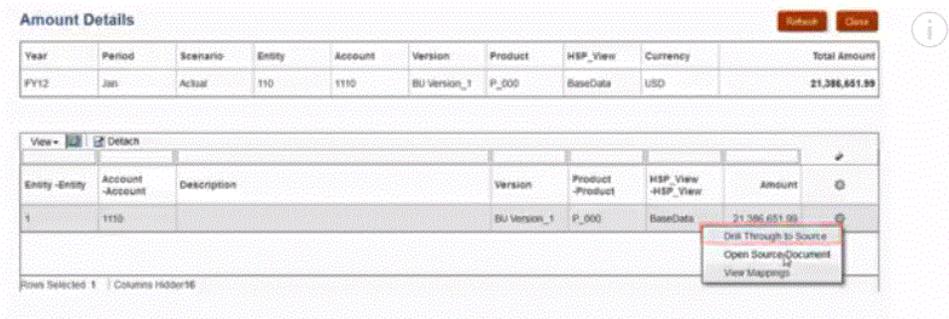
Para exibir resultados de drill-through no aplicativo on-premise

1. No aplicativo EPM Cloud, abra o formulário de dados dos dados de origem carregados.
2. Em uma célula que contém dados de drill-down, clique em **Ações** e depois em **Fazer Drill-Through**.

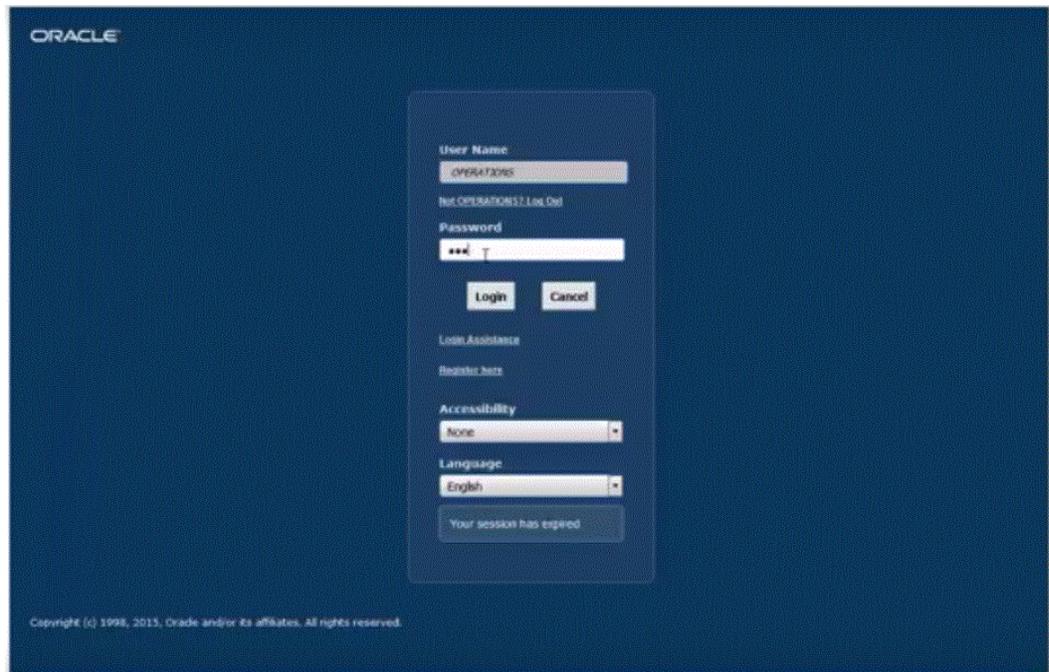
Um ícone de drill-through no canto superior direito de uma célula indica que ela tem dados com drill-through:



3. Clique em **Fazer Drill-Through para Origem**.
4. Na página inicial, clique no ícone de drill-through.

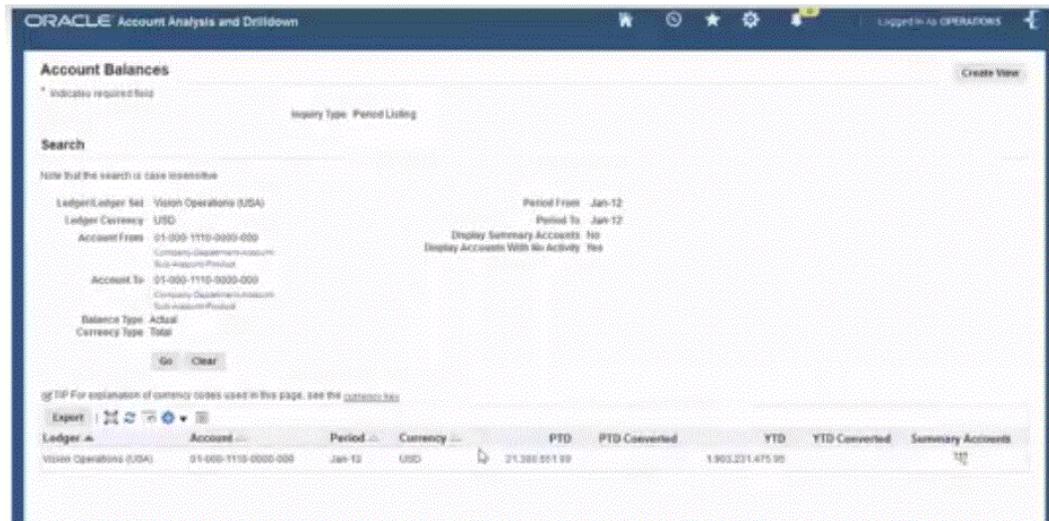


5. Clique em **Fazer Drill-Through para Origem**.
6. Forneça as credenciais necessárias para fazer login no aplicativo on-premise.
O exemplo a seguir mostra uma tela de login do Oracle E-Business Suite.

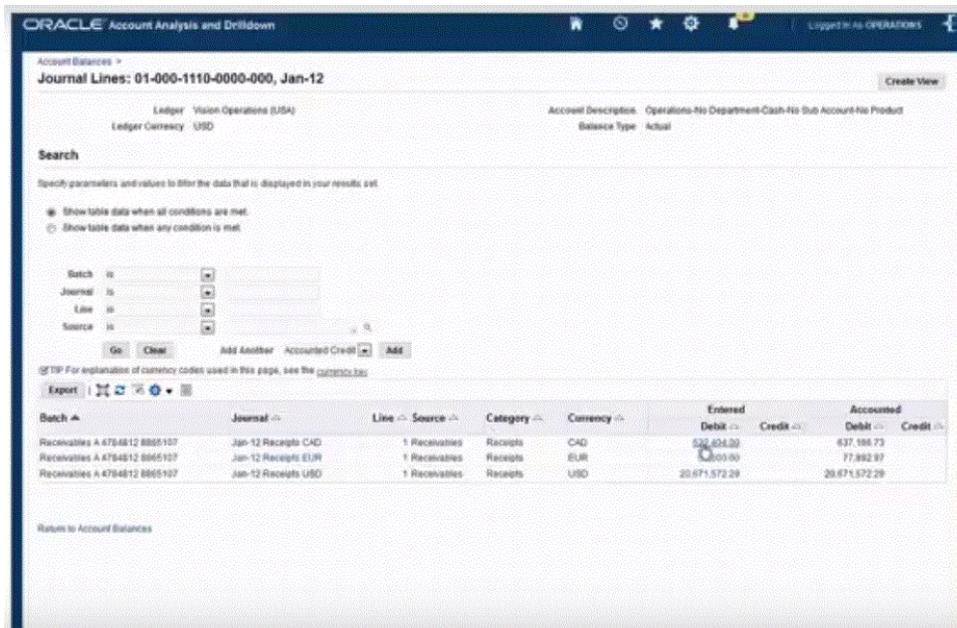


7. Faça drill-down até o nível de detalhe que deseja exibir.

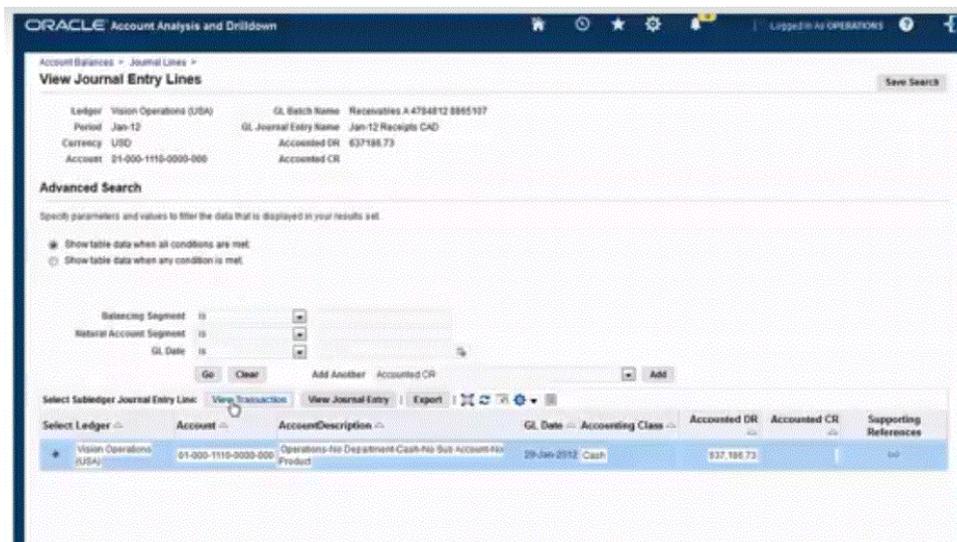
No exemplo a seguir, você pode fazer drill-through até os detalhes do livro razão que suporta o saldo:



No próximo exemplo, você pode fazer drill-through até os detalhes do subledger que suporta o saldo:



No próximo exemplo, você pode exibir informações adicionais associadas ao saldo:



Integração ao EPM Cloud

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition pode ser usado como um gateway principal para integrar aplicativos on-premise e baseados em nuvem. Esse recurso permite que os clientes do EPM adaptem as implantações na nuvem ao portfólio existente do EPM. Você poderia usar a integração para importar dados de aplicativos ERP on-premise existentes ou sincronizar dados de aplicativos EPM on-premise. Por exemplo, os clientes do Oracle Hyperion Financial Management podem adicionar dados do Oracle Hyperion Planning ou um cliente do Planning pode adicionar mais aplicativos Planning. Além disso, essa integração inclui write-back de uma nuvem para um aplicativo on-premise ou para outros aplicativos externos de relatório.

Esse tipo de integração suporta origens como:

- Aplicativos ERP on-premise de origem suportada com o Oracle Fusion Cloud EPM
- Aplicativos EPM on-premise com o Oracle Fusion Cloud EPM
- Oracle Fusion Cloud EPM com aplicativos EPM on-premise
- Oracle Fusion Cloud EPM com GL EBS/Peoplesoft
- Oracle Fusion Cloud EPM com origens externas on-premise usando aplicativo personalizado
- Oracle General Ledger com aplicativos EPM on-premise
- Aplicativos do Financial Consolidation and Close com aplicativos on-premise



Nota:

Regras de verificação não são suportadas.

Assista a este vídeo de tutorial para saber mais sobre implantações híbridas.



[Vídeo Tutorial](#)

Configuração do Certificado SSL (Secure Sockets Layer)

Use as etapas deste procedimento para configurar o certificado SSL para uso com o Oracle Enterprise Performance Management Cloud. Um SSL é uma tecnologia de criptografia que cria uma conexão criptografada entre o servidor Web e o navegador da Web.



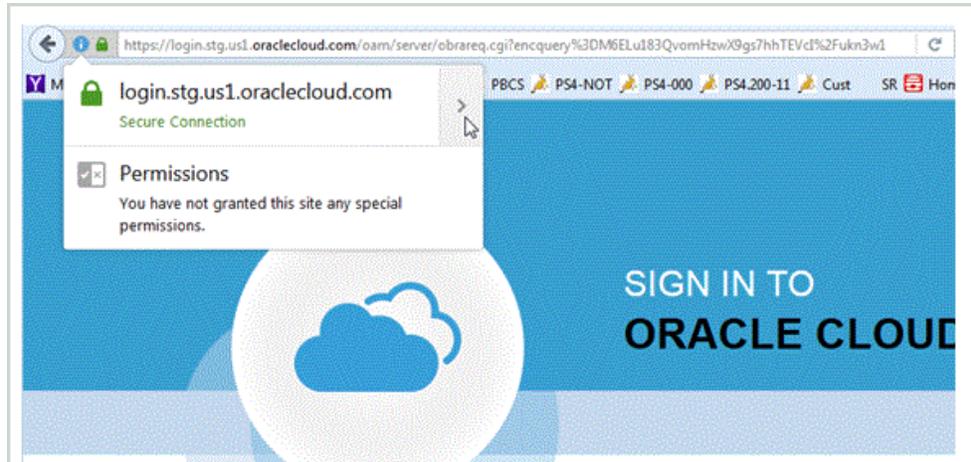
Nota:

Se o Oracle Essbase estiver em outro servidor que não seja o servidor do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition e você habilitar o SSL, instale/atualize o cliente Essbase para permitir que o FDMEE contate o Essbase.

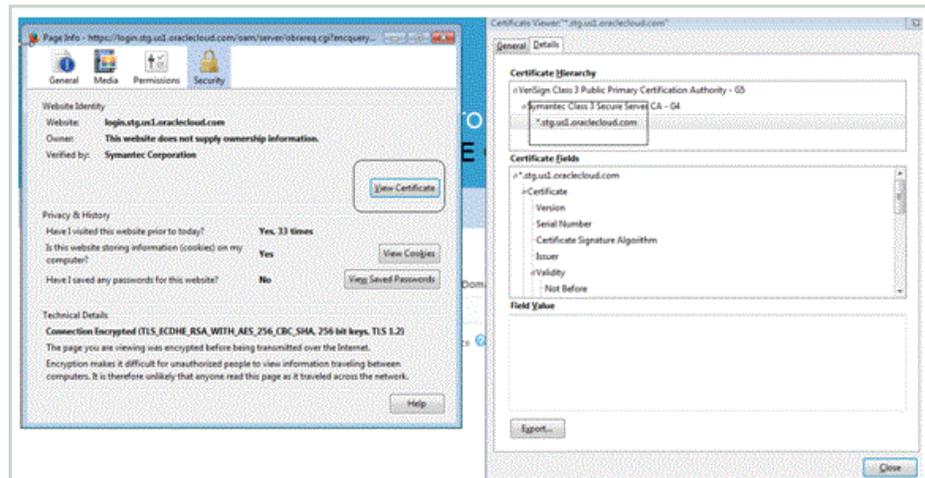
Para configurar o Certificado SSL:

1. Exporte o certificado SSL para o site do EPM Cloud.

O exemplo a seguir mostra as informações de download em um navegador Mozilla Firefox.



- a. Para fazer download do tipo de certificado no URL, clique em **Bloquear**.
- b. Selecione o site e exiba o certificado.



- c. Clique no domínio na hierarquia e salve o certificado.
 - d. Atribua o nome **pbcscert**.
2. Copie o arquivo de certificado no seu servidor e importe o certificado para o armazenamento de chaves do WebLogic.

 **Nota:**

As instruções a seguir são para o armazenamento de chaves Demo no Web Logic. Se estiver usando o armazenamento de dados da produção, modifique os parâmetros adequadamente

- a. Em um prompt de comando, digite: **cd C:\Oracle\Middleware\wlserver_10.3\server\lib.**
- b. Digite: **C:\Oracle\Middleware\jdk1.8.0_181\jre\bin\keytool -importcert -keystore DemoTrust.jks -storepass DemoTrustKeyStorePassPhrase -file c:/temp/pbcscert -alias "pbcscert"**

```

Administrator: Command Prompt
c:\Oracle\Middleware\wlserver_10.3\server\lib>C:\Oracle\Middleware\jrockit_160_3
7\jre\bin\keytool -importcert -keystore DemoTrust.jks -storepass DemoTrustKeySto
rePassPhrase -file c:/temp/pbcs.crt -alias "pbcs_pod_pbcs600buildtest"
Owner: CN=*.stg.us1.oraclecloud.com, OU=FOR TESTING PURPOSES ONLY, O=Oracle Corp
oration, L=Redwood Shores, ST=California, C=US
Issuer: CN=Symantec Class 3 Secure Server CA - G4, OU=Symantec Trust Network, O=
Symantec Corporation, C=US
Serial number: 7a8e8ae7594f51d77994a9c0026c91d5
Valid from: Thu Nov 19 17:00:00 MST 2015 until: Sat Nov 19 16:59:59 MST 2016
Certificate fingerprints:
    MD5:  F7:5E:DD:74:09:6A:C1:F6:07:65:2F:3F:BF:91:80:6C
    SHA1: 32:BC:CC:E7:54:2E:BC:E4:A0:30:D0:28:B0:01:EF:2E:7B:F9:55:29
Signature algorithm name: SHA256withRSA
Version: 3

Extensions:
#1: ObjectId: 2.5.29.15 Criticality=true
KeyUsage [
    DigitalSignature
    Key_Encipherment
]
#2: ObjectId: 1.3.6.1.5.5.7.1.1 Criticality=false
AuthorityInfoAccess [
    [
        accessMethod: 1.3.6.1.5.5.7.48.1
        accessLocation: URIName: http://ss.symcd.com,
        accessMethod: 1.3.6.1.5.5.7.48.2
    ]
]

```

Para o "arquivo", especifique o diretório e nome do arquivo de certificado.

Para o "alias", especifique o nome adequado.

3. Usando o Console de Administração do WebLogic, modifique duas configurações SSL do WLS.
 - a. Efetue log-in no Console de Administração do WebLogic.
 - b. Selecione **Bloquear e Editar**.
 - c. Selecione **Servidores** e, em seguida, **ErpIntegrator0**.
 - d. Selecione **SSL** e expanda **Avançado**.
 - e. Habilite o **SSL do JSEE**.

O WebLogic Server usa uma implementação de SSL baseada em Java Secure Socket Extension (JSSE). O JSSE é a estrutura padrão Java para SSL e TLS. Ele inclui APIs de E/S de bloqueio e APIs de E/S de não bloqueio, assim como uma implementação de referência que contém várias CAs comumente confiáveis.

A implementação de SSL baseada em JSSE interopera no SSL com instâncias da versão 8.1 e posterior do Weblogic Server que usam a implementação de SSL de Certicom. Ou seja, quando o WebLogic Server com JSSE SSL é usado como um cliente SSL ou como um servidor SSL, ele pode se comunicar via SSL com instâncias do WebLogic Server (versão 8.1 e posterior) que usam a implementação de SSL de Certicom.

Para obter mais informações, consulte *Using the JSSE-Based SSL Implementation*: https://docs.oracle.com/middleware/12213/wls/SECMG/ssl_jsse_impl.htm#SECMG494

- f. Em **Verificação do Nome do Host**, selecione **Verificador do Nome do Host do Cliente**.
- g. Em **Verificador do Nome do Host do Cliente**, insira: **weblogic.security.utils.SSLWLSWildcardHostnameVerifier**.
- h. Salve e ative as alterações.

The screenshot shows the 'Advanced' configuration page for SSL settings. The settings are as follows:

- Hostname Verification:** Custom Hostname Verifier
- Custom Hostname Verifier:** weblogic.security.utils.SE
- Export Key Lifespan:** 500
- Use Server Certs:**
- Two Way Client Cert Behavior:** Client Certs Not Requested
- Cert Authenticator:** (empty)
- SSLRejection Logging Enabled:**
- Allow Unencrypted Null Cipher:**
- Inbound Certificate Validation:** Builtin SSL Validation Only
- Outbound Certificate Validation:** Builtin SSL Validation Only
- Use JSSE SSL:**

A 'Save' button is located at the bottom left of the configuration area.

4. Reinicie o servidor do FDMEE.
Para cada servidor do FDMEE, é preciso executar as etapas acima.

Pré-requisitos

Os requisitos para usar uma implantação híbrida do EPM são:

- Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition instalado e configurado.
- Assinatura do Oracle Fusion Cloud EPM
- Detalhes do URL e nome de usuário

Configuração da Implantação do EPM Cloud

O aplicativo Oracle Enterprise Performance Management Cloud é registrado com o tipo de aplicativo de destino do aplicativo EPM Cloud e o modo de implantação **Cloud**. Quando solicitado, especifique as informações de conexão. Todas as outras definições de configuração, como o formato de importação, o local e a regra de dados, são realizadas da mesma maneira que em qualquer outro aplicativo EPM.

Carregamento de Dados no EPM Cloud ou Aplicativo On-Premise

O fluxo de dados básico para carregamento de dados no Oracle Enterprise Performance Management Cloud é:

1. Registre o aplicativo EPM Cloud como um aplicativo de destino no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Para obter informações sobre como registrar um aplicativo EPM Cloud ou on-premise, consulte [Registro de Aplicativos de Destino](#).

Para isso, na guia **Configurar**, em **Registrar**, selecione **Aplicativo de Destino**.

2. Defina o formato de importação para mapear a origem para o aplicativo EPM Cloud ou on-premise.
3. Defina o local, o mapeamento do carregamento de dados e a regra de carregamento de dados da mesma maneira usando os procedimentos normais.

Exportação do Aplicativo EPM Cloud

O processo de exportação de dados do Planning para o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition é:

1. Defina o formato de importação para mapear o Oracle Enterprise Performance Management Cloud para o aplicativo ERP do FDMEE para write-back ou o aplicativo EPM do FDMEE (personalizado ou outro EPM) para sincronização de dados.
2. Adicione um local para o Formato de Importação criado acima.
3. Quando você executa o carregamento de dados, o FDMEE on-premise gera um script de cálculo DATAEXPORT para o EPM Cloud. Esse script de cálculo é executado no EPM Cloud e o arquivo de saída é baixado no FDMEE.
4. Adicione mapas para as dimensões de destino aplicáveis.
5. Quando o arquivo é baixado, ele é transferido pelo processo de workflow de sincronização de dados/write-back.

Usando o Workbench do Carregamento de Dados

O recurso Workbench de Carregamento de Dados fornece uma estrutura para importar, exibir e verificar, e exportar dados de sistemas de origem no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Os principais recursos do Workbench incluem:

- Processo de Carregamento Interativo com opções de Importar, Validar, Exportar e Verificar.
- Provisão para exibir valores de Origem (Todos)/Origem (Mapeado)/Destino/Origem e Destino
- Exibição do valor de PTD/YTD para referência pronta
- Opções de exibição para Válidos, Inválidos, Ignorados e Todos os Dados
- Processo de Carregamento On-line e Off-line
- Opção de consulta de cargas históricas

- Exportação de cargas históricas para o Excel
- Drill-back para a origem do Workbench
- Carregar, verificar e contabilizar diários para os aplicativos do Oracle Hyperion Financial Management



Nota:

Quando você fizer logon com a função Run Integration, estes links ficarão visíveis no painel Tarefas: Carregamento de Dados, Mapeamento de Membro, Carregamento de Dados de RH, Metadados e Detalhes do Processo.

O Workbench de Carregamento de Dados consiste em quatro seções:

- Grade de Workflow
- Barra de PDV — Consulte [Usando a Barra PDV](#).
- Status
- Grade de Dados

Grade de Workflow

Quando você seleciona uma etapa de Workflow, o seguinte acontece:

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa ícones de peixe para indicar o status de cada etapa. Quando uma etapa do Workflow é concluída com êxito, o peixe é laranja. Se a etapa não for bem-sucedida, o peixe ficará cinza.



Nota:

Você pode personalizar os ícones que indicam um "processo bem-sucedido" e um "processo malsucedido" substituindo os ícones ProcessSucceeded e ProcessFailed localizados na pasta %EPM_ORACLE_HOME%\epmstatic\oif\images\general.

Processamento de Dados

Etapa 1: Importação de Dados de Origem

O recurso Importar da Origem permite que o Oracle Data Integrator importe os dados do sistema de origem, execute a transformação necessária, como importação, mapeamento e validação dos dados. Esse recurso também permite importar a origem on-line (processamento imediato) ou off-line (execução em segundo plano).

Selecione esse recurso somente quando:

- Executar uma regra de carregamento de dados pela primeira vez.

- Os dados no sistema de origem foram alterados. Por exemplo, se você tiver revisado os dados da tabela intermediária após a exportação e haja a necessidade de modificar os dados no sistema de origem.

Em muitos casos, os dados do sistema de origem não podem ser alterados após a importação dos dados da origem pela primeira vez. Não é necessário manter dados de importação inalterados.

Para importar os dados de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. **Opcional:** Quando você importa um arquivo de origem, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa o PDV atual para determinar o local, a categoria e o período.

Para importar outro arquivo de origem, você deve alterar o PDV. Para obter informações sobre como alterar o PDV, consulte [Usando a Barra PDV](#).

3. Na parte superior da tela, clique em **Importar**.
4. Em **Modo de Execução**, selecione o modo de importação da origem.
 - on-line — O ODI processa os dados em modo de sincronização (processamento imediato).
 - off-line — O ODI processa os dados em modo assíncrono (execução em segundo plano).

Clique em  para navegar para a página Detalhes do Processo a fim de monitorar o andamento do job do ODI.

5. Clique em **OK**.

A cor do peixe de Importação muda para laranja.

Etapa 2: Validação de Dados de Origem

A validação dos dados de origem do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition confirma que todos os membros são mapeados para uma conta do sistema de destino válida. Se houver qualquer mapa de dimensão não mapeado dentro do arquivo de origem, ocorrerá um erro de validação. A validação compara o mapeamento de dimensões com o arquivo de origem e identifica as dimensões não mapeadas. O fluxo do processo só pode continuar depois que todas as dimensões são mapeadas corretamente.

Para executar o processo de validação:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Selecione **Validar**.

Validação sem Erros de Mapeamento

Quando a validação for bem-sucedida, o traço laranja de Validar será exibido no cabeçalho da tela do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Validação com Erros de Mapeamento

Como os membros de dimensão recém-adicionados podem estar sem mapeamento, a adição de membros de dimensão em sistemas de origem pode resultar em erros de validação. Se um membro de dimensão não estiver mapeado, o ícone Validar será exibido na cor cinza e uma tela de Erro de Validação será exibida no Workbench, indicando o número de membros de dimensão que não estão mapeados (e, portanto, são indefinidos). Você deve corrigir todos os membros de dimensão não mapeados antes de executar a validação novamente.

Dimension Name	Source Value	Description
Ledger	No Source ENTITY	

Para corrigir erros da tabela de conversão:

1. Na parte superior da tela **Validação**, destaque uma linha que precisa de correção.
2. Corrija as contas não mapeadas.

Na parte superior da tela Erro de Validação, o item não mapeado é inserido no valor Origem, e a região inferior mostra todas as linhas com esse valor de origem. Por exemplo, se a região superior exibir um valor de dimensão Entidade com Valor de Origem 01, a região inferior deverá mostrar todas as linhas em que ENTITY = '01'.

Consulte [Como Definir Mapeamentos do Formato de Importação](#).

3. Clique em **Validar** para atualizar o formulário de validação.

Os dados de origem aprovados no processo de validação podem ser carregados no sistema de destino.

Correção de Erros de Mapeamento

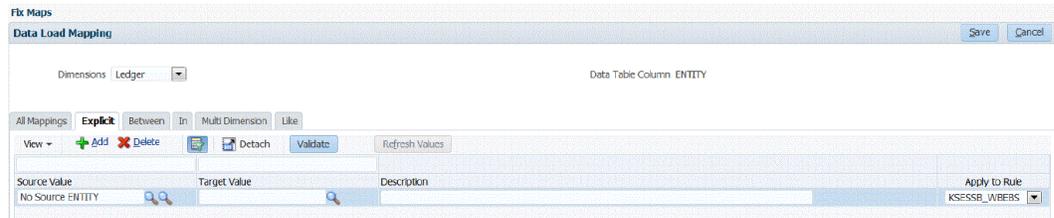
No Workbench de Carregamento de Dados, você pode exibir erros de mapeamento e corrigi-los instantaneamente quando ocorrem.

Para corrigir erros de mapeamento:

1. No **Workbench do Carregamento de Dados**, selecione a guia **Erros de Validação**.

Dimension Name	Source Value	Description
Ledger	No Source ENTITY	

2. Selecione **Corrigir Mapas** para acessar os mapeamentos.
3. Na tela **Mapeamentos do Carregamento de Dados**, corrija quaisquer erros.



4. Clique em **Validar** e clique em **Salvar**.

Validação das Interseções de Dados do Financial Management

Ao executar a etapa de validação do Oracle Hyperion Financial Management, você pode executar o Relatório de Verificação de Interseção para verificar os dados, como as interseções de dados (status de célula da conta, entidade etc.) no aplicativo de destino Financial Management.

Os relatórios de verificação de interseção são gerados como parte da etapa de validação de dados no workflow de carregamento de dados.

Esse recurso é ativado na opção Verificar Interseção em Opções de Aplicativo.

Para executar uma verificação de interseção:

1. Na parte superior da tela **Validação**, clique em **Gerar Relatório de Verificação de Interseção**.
2. Quando solicitado, salve ou abra o Relatório de Verificação de Interseção.
3. Corrija os erros de validação e execute novamente a etapa de validação.

Consulte [Erros do Relatório de Verificação de Interseção](#).

Etapa 3: Exportando Dados para Aplicativos de Destino

Depois que os dados de origem passaram pelo processo de validação, use a opção Exportar para exportar dados para um aplicativo de destino. Selecione esta opção depois de revisar os dados na grade de dados e ter certeza de que deseja exportá-los para o aplicativo de destino.

Ao exportar dados para o Oracle Hyperion Planning e o Oracle Essbase, você pode armazenar, adicionar e subtrair dados. Para o Planning e o Essbase, é possível substituir todos os dados.

No Oracle Hyperion Financial Management, os dados podem ser mesclados, acumulados, substituídos e substituídos por segurança.

Quando você usa o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para exportar regras de mapeamento, qualquer script de mapeamento relacionado é incluído.

A exportação de regras de mapeamento para um formato CSV ou do Excel não inclui scripts.

Para enviar a regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. **Opcional:** Quando você importa um arquivo de origem, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa o PDV atual para determinar o local, a

categoria e o período, além de realizar o seguinte processo: Para importar outro arquivo de origem, você deve alterar o PDV. Consulte [Usando a Barra PDV](#).

3. Na parte superior da tela, clique em **Exportar**.
4. Em **Modo de Execução**, selecione o modo de exportação dos dados de origem para o aplicativo de destino.
 - on-line — O ODI processa os dados em modo de sincronização (processamento imediato).
 - off-line — O ODI processa os dados em modo assíncrono (execução em segundo plano).

Clique em  para navegar para a página Detalhe do Processo a fim de monitorar o andamento do job do ODI.

5. Clique em **OK**.

Etapa 4: Verificação de Dados

Depois de exportar dados para o sistema de destino, execute a etapa de Verificação para exibir o relatório de verificação referente ao PDV atual. Se os dados do relatório de verificação não existirem para o PDV atual, uma página em branco será exibida.

É possível selecionar o tipo de relatório padrão usado quando os relatórios de verificação são executados. Por padrão, o campo Tipo de Publicação da página Relatórios é definido para o valor de tipo de relatório selecionado. As seleções desse campo são PDF, Excel, Word, Rich Text e HTML.

Nota:

Quando você executa e abre o relatório de verificação no Workbench, ele não é salvo na pasta do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition no servidor.

Validation Group: COMMA7DIM		Location: COMMA7DIM
		Category: Actual
		Period: 2005-03-01
Pass		
EastSales		
Account	Value	
Sales - Sales	1,322,378.76	
Purchases - Purchases	581,846.65	
LaborCost - LaborCost	317,370.90	
End of Data		

Como Usar a Grade de Dados do Workbench

A grade de dados inclui duas guias na grade principal:

- Carregar Dados/Carregar PDV - Use para importar, exibir, verificar e exportar dados dos sistemas de origem.
- efetuar drill-through até os dados de origem
- exibir detalhes do mapeamento

Execute tarefas na grade de dados selecionando opções na Ação da Tabela, incluindo:

- [Exibição de Dados](#)
- [Formatação de Dados](#)
- [Como Mostrar Dados](#)
- [Como Abrir Dados Carregados no Microsoft Excel](#)
- [Consulta por Exemplo](#)
- [Como Congelar Dados](#)
- [Como Desanexar Dados](#)
- [Quebra de Linha de Texto](#)
- [Como Anexar Texto de Célula e Documentos a uma Célula de Dados](#)

Exibição de Dados

A opção Exibir dados fornece diversas maneiras de exibir dados, inclusive:

Tabela — Seleciona os dados de origem ou de destino para exibir na grade:

- Origem (Todos) — Mostra dimensões de origem mapeadas e não mapeadas (ENTITY, ACCOUNT, UD1, UD2,... AMOUNT).
- Origem (Mapeado) — Mostra apenas as dimensões de origem mapeadas.
- Destino - Mostra apenas dimensões de destino (ENTITYX, ACCOUNTX, UD1X, UD2X, ...AMOUNTX).
- Origem e Destino - Mostra dimensões de origem e destino (ENTITY, ENTITYX, ACCOUNT, ACCOUNTX, UD1, UD1X, AMOUNT, AMOUNTX).

Colunas — Seleciona as colunas para exibição nos dados:

- Mostrar Tudo
- Entidade
- Conta
- Versão
- Produto
- Departamento
- STAT
- Valor
- Valor de Origem

 **Nota:**

No Oracle E-Business Suite e no PeopleSoft, as Descrições da Conta também estão disponíveis para exibição.

Congelar/Descongelar — Bloqueia uma coluna no local e a mantém visível quando você percorre a grade de dados. É necessário selecionar o título da coluna para usar a opção de congelar. Para descongelar uma coluna, selecione-a e, no menu de atalho, selecione *Descongelar*.

Desanexar/Anexar — Desanexa colunas da grade de dados. As colunas desanexada são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione *Exibir* e depois clique em *Anexar* ou clique no botão *Fechar*.

Classificar—Use para alterar a ordem de classificação de colunas de forma crescente ou decrescente. Uma classificação de vários níveis (até três níveis e em ordem crescente e decrescente) está disponível com a seleção de Classificar e Avançada. Na tela Classificação Avançada, selecione a coluna primária "classificar por", a coluna secundária "depois por" e a terceira coluna "depois por".

Os campos de pesquisa exibidos nas opções de pesquisa avançada diferem dependendo do artefato selecionado.

Reordenar Colunas -- Use para alterar a ordem das colunas. Quando você seleciona esta opção, a tela Reordenar Colunas é exibida. Você pode selecionar uma coluna e usar os botões de rolagem à direita para alterar a ordem da coluna.

Consultar por Exemplo — Use para alternar a linha do filtro. É possível usar a linha de filtro para digitar texto para filtrar as linhas exibidas para uma coluna específica. Você pode digitar o texto a ser filtrado, se disponível, para uma coluna específica, e depois clicar em **Enter**. Para limpar um filtro, remova o texto a ser filtrado na caixa de texto e depois clique em **Enter**. Todo o texto digitado tem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.

Formatação de Dados

É possível redimensionar a largura de uma coluna pelos caracteres de pixel ou por uma porcentagem. Você também pode quebrar o texto para cada célula automaticamente quando o texto exceder a largura da coluna.

Para redimensionar a largura de uma coluna:

1. Selecione a coluna a ser redimensionada.
2. Na barra de ações da tabela, selecione **Formatar e Redimensionar**.
3. No primeiro campo **Largura**, informe o valor pelo qual redimensionar.

É possível selecionar uma largura de coluna de 1 a 1000.

4. No segundo campo **Largura**, selecione **pixel** ou **porcentagem** como medida para redimensionamento.
5. Selecione **OK**.

Para quebrar o texto de uma coluna:

1. Selecione a coluna com o texto para quebrar.

2. Na barra de ação da tabela, selecione **Formatar** e **Encapsular**.

Como Mostrar Dados

É possível selecionar o tipo de dados para exibir na grade de dados, incluindo:

- **Dados Válidos** - Os dados foram mapeados adequadamente e exportados para o aplicativo de destino.
- **Dados Inválidos** - Um ou mais dimensões não foram mapeadas corretamente e, como resultado, os dados não são exportados para o destino.
- **Dados Ignorados** — Mapa explícito definido pelo usuário para ignorar um valor de origem ao exportar para o destino. Este tipo de mapa é definido no mapeamento de membro atribuindo um membro de destino especial com o valor **ignorar**.
- **Todos os Dados** - Mostra todos os dados válidos, inválidos e ignorados.

Para mostrar um tipo de dados:

1. Selecione **Mostrar**.
2. Selecione uma das seguintes opções:
 - Dados Válidos
 - Dados Inválidos
 - Dados Ignorados
 - Todos os Dados

Drill-Through para Dados de Origem e Mapeamentos de Exibição

Quando os dados forem exibidos no Workbench do Carregamento de Dados, você poderá fazer drill-through para a origem e os mapeamentos de exibição e abrir o documento de origem.

Nota:

Se o sistema de origem for o Oracle E-Business Suite/PeopleSoft e você tiver regras de metadados, a região de drill-down será criada com base na regra de metadados. Caso contrário, ela será criada com base nos membros de destino dos mapeamentos de carregamento de dados. Para Ano, Período e Cenário, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa informações de auditoria para criar a região de drill.

Para fazer drill-through até o mapeamento de origem:

1. É possível selecionar o tipo de dados para exibir na grade de dados.
Consulte [Como Mostrar Dados](#).
2. Na coluna **Valor de Origem**, selecione um valor.
3. Clique no link do valor de origem e selecione **Fazer drill-through para a origem**.

Para exibir os detalhes do mapeamento de origem:

1. É possível selecionar o tipo de dados para exibir na grade de dados.

Consulte [Como Mostrar Dados](#).

2. Na coluna **Quantidade de Origem**, selecione uma quantidade.
3. Clique no link do valor de origem e selecione **Exibir Mapeamentos**.

Dimension Name	Type	Source	Target	Rule Name	Description
Account	LIKE	*	MKA*	DEFAULT	System Generated M...
Entity	LIKE	*	MKE*	DEFAULT	System Generated M...
Version	LIKE	*	BU Version_1	Default	

Como Abrir Dados Carregados no Microsoft Excel

Ao revisar dados no workbench, os usuários podem fazer drill-down do valor para o sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP). No sistema de origem, os dados são exibidos na granularidade com a qual foram carregados.

É possível abrir os dados carregados no Microsoft Excel e revisar como os dados são definidos.

Nota:

Os dados exportados do Excel são exportados em um formato de arquivo CSV (*.csv) ou Excel (*.xls), dependendo da configuração "Exportação do Workbench para o Formato de Arquivo" em Configurações do Sistema. O formato de arquivo padrão para exportações é CSV. Para obter mais informações, consulte [Como Definir Perfis no Nível de Sistema](#).

Para abrir os dados carregados no Microsoft Excel:

1. Na barra de ação da tabela, clique em .
2. Abrir os dados carregados no Microsoft Excel.

Consulta por Exemplo

Use o recurso Consultar por Exemplo para filtrar as linhas exibidas para uma coluna específica. Você pode digitar o texto a ser filtrado, se disponível, para uma coluna específica, e depois clicar em **Enter**. Para limpar um filtro, remova o texto a ser

filtrado na caixa de texto e depois clique em **Enter**. Todo o texto digitado tem diferenciação entre maiúsculas e minúsculas.

Para consultar por exemplo:

1. Na barra de ação da tabela, clique em  para ativar a linha do filtro.
A linha de filtro deve aparecer acima das colunas para usar este recurso.
2. Insira o texto pelo qual filtrará os valores na coluna e clique em **Enter**.

 **Nota:**

Quando você digita o texto a ser filtrado, o texto ou o texto parcial a ser digitado faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Essa diferenciação deve corresponder exatamente. Por exemplo, para localizar todos os aplicativos de destino com o prefixo "RH", você não pode digitar "Rh" nem "rh".

Como Congelar Dados

Use o recurso Congelar para bloquear uma coluna no lugar e mantê-la visível quando percorrer a grade de dados.

Para congelar uma coluna:

1. Selecione a coluna a congelar.
2. Na barra de ação da tabela, clique em .

Para descongelar uma coluna:

1. Selecione a coluna congelada.
2. No menu de atalho, selecione **Descongelar**.

Como Desanexar Dados

Use o recurso Desanexar para desanexar colunas da grade de dados. Quando você desanexa a grade, as colunas são exibidas em sua própria janela. Para retornar à exibição padrão, selecione **Exibir** e depois clique em **Anexar** ou clique no botão **Fechar**.

Para desanexar colunas:

1. Selecione a coluna para desanexar.
2. Na barra de ação da tabela, clique em .
A grade de dados é exibida em uma janela separada.

Para anexá-las novamente à grade de dados:

1. Selecione a coluna para reanexar.
2. Na barra de ação da tabela, selecione **Exibir** e **Anexar**.

Quebra de Linha de Texto

Você pode quebrar o texto para cada célula automaticamente quando o texto exceder a largura da coluna.

Para quebrar o texto de uma coluna:

1. Selecione a coluna com o texto para quebrar.
2. Clique em .

Como Anexar Texto de Célula e Documentos a uma Célula de Dados

O recurso de texto de célula permite que você anexe texto e documentos a uma célula de dados. Várias instâncias do texto da célula podem ser adicionadas conforme necessário. O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition arquiva documentos no diretório `EPM_ORACLE_HOME/products/FinancialDataQuality/data`. O texto da célula só pode ser exportado em aplicativos Oracle Hyperion Financial Management.

Nota:

O FDMEE não carrega vários textos de célula em uma interseção no Financial Management. Se um carregamento usando um modo de acréscimo for executado e novos textos de célula forem adicionados a uma interseção que já tem texto de célula, o texto da célula será substituído pelo novo texto da célula e não acrescentado.

Para atribuir texto de célula e anexar documentos:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. No **Workbench de Carregamento de Dados**, selecione a célula de dados.
3. Na coluna do memorando () no cabeçalho da coluna, clique no link do memorando () à esquerda da célula de dados.
4. Em **Editar Itens de Memorando**, clique em **Adicionar**.
5. No campo **Nome**, insira um nome do memorando.
6. No campo **Descrição**, insira uma descrição do memorando.
7. Clique em **Adicionar** (à direita de um campo Anexo).
8. Na tela **Selecionar**, procure e selecione um anexo e clique em **OK**.

9. Clique em **Atualizar**.
10. Clique em **Fechar**.
11. **Opcional**: Para remover um anexo, clique em **Remover** (à direita de um campo Anexo).

Erros do Relatório de Verificação de Interseção

Quando os relatórios Verificação de Interseção são gerados como parte da etapa de validação de dados, se forem encontrados erros, o relatório de verificação de interseção fornece informações sobre os erros.

Existem quatro erros no Relatório de Verificação de Interseção:

- Interseção Inválida
- Não é Possível Gravar
- Interseção Bloqueada
- Membro Inválido

Interseção Inválida (destacado em vermelho)

Os erros de interseção inválidos ocorrem devido aos seguintes erros:

- A interseção não é válida.
- O membro ICP não é válido para a conta. O ICP deve ser um filho de "TopCustom" na hierarquia ICP.
- A conta não permite atividades entre empresas. O valor do membro ICP deve ser definido como "([ICP None])" ou a conta deve ser alterada.

- A entidade não permite atividades entre empresas. O valor do membro ICP deve ser definido como "[ICP None]" ou uma entidade ICP válida.
- O membro personalizado não é válido para a conta. O membro personalizado deve ser um filho de "TopCustom" na hierarquia personalizada.

Não é Possível Gravar (destacado em violeta)

Os erros de impossibilidade de gravação ocorrem pelos seguintes motivos:

- Sem acesso de leitura ou gravação. (O status da célula do Oracle Hyperion Financial Management é sem acesso de leitura ou sem acesso de gravação.)
- O status da célula do Financial Management informa que é possível gravar e há suporte aos itens de linha, mas a célula não suporta transações IC.
- O status da célula do Financial Management é derivado.
- O status da célula do Financial Management é entrada no nível pai.

Interseção Bloqueada (destacado em verde)

Interseção bloqueada. (O status da célula do Financial Management é bloqueado.)

Membro Inválido (destacado em laranja)

Erro de mapeamento de membro inválido pelos seguintes motivos:

- O membro de destino não é válido no Financial Management ou o usuário não tem acesso a ele no Financial Management.
- A atividade entre empresas dentro da mesma empresa é restrita. O valor da dimensão ICP deve ser diferente do valor da dimensão de entidade.

Exibição de Detalhes do Processo

Você usa a página Detalhes do Processo para exibir logs e status de regras enviados e faz download de um relatório de validação quando as células são rejeitadas durante um carregamento de dados.

Nota:

Os logs de Detalhe do Processo são eliminados a cada sete dias. Para fazer download do log, use o EPM Automate para fazer download dele em uma pasta local. O comando é `downloadFile`. Por exemplo: `epmautomate downloadfile "[FILE_PATH]/FILE_NAME"`. Para obter mais informações, consulte *Oracle Enterprise Performance Management Cloud - Como Trabalhar com o EPM Automate para Oracle Enterprise Performance Management Cloud*

Para exibir os detalhes do processo da regra de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Monitorar**, selecione **Detalhes do Processo**.

A página Detalhes do Processo é exibida, mostrando processos de todos os sistemas de origem. As seguintes colunas são exibidas para cada processo:

- **ID do Processo** -- Um número de identificação gerado automaticamente
- **Status** — Exibe um indicador visual do status do processo. Você pode deixar o ponteiro do mouse sobre o ícone para exibir uma Dica de Tela. Status disponíveis:
 -  — Regra Processada com Êxito
 -  — Execução da Regra não foi concluída com êxito
- **Log**—Clique em **Mostrar** para exibir o arquivo de log.
- **Local** -- Exibe o nome do local
- **Nome do Processo** — Tipo de processo

Os tipos de processos incluem:

- **Carregamento de Dados** -- Iniciado quando você executa uma regra de carregamento de dados.
- **Carregamento de Metadados** -- Iniciado quando se executa uma regra de carregamento de metadados.
- **Carregamento de RH** -- Iniciado quando você executa uma regra de carregamento de dados de RH.
- **Processo de Limpeza** -- Iniciado quando você remove um artefato, como aplicativo de destino ou sistema de origem.
- **Inicializar Sistema de Origem** — Iniciado quando você inicializa um sistema de origem.
- **Nome da Regra** — Nome da regra
- **Sistema de Origem** -- Nome do sistema de origem
- **Entidade Contábil** -- Nome da entidade contábil de origem
- **Aplicativo de Destino** — Nome do aplicativo de destino
- **Número da Sessão do ODI** — O número da sessão no Oracle Data Integrator. Isso pode ser usado para pesquisar uma sessão no Oracle Data Integrator.

 **Nota:**

O número da Sessão do ODI só está presente nos Detalhes do Processo quando os dados são processados durante uma execução off-line.

- **ID do Job** — O ID do job do Oracle Hyperion EPM Architect
- **Processar por** -- O ID do usuário que iniciou o processo.
- **Redefinir Status** -- Redefine o status como falha caso um processo continue em um status de execução por um longo período.
- **Link**—Mostra as informações de log da etapa do processo. No caso de Importação de Arquivo, mostra linhas ignoradas e, no caso de exportação para o Oracle Hyperion Planning, mostra as linhas rejeitadas e assim por diante.
- **Link de Saída** — Faça download de um relatório de erro de validação que mostra células de dados rejeitadas durante um carregamento de dados e os motivos da rejeição. Um relatório de erro de validação só está disponível quando a opção Exibir Motivos de Falha na Validação está definida como **Sim**.

2. Selecione um processo para exibir os detalhes:
 - **Status** -- Para cada etapa do processo, o status é exibido. Você pode solucionar um problema vendo em que ponto o processo falhou.
 - **Etapa do Processo** -- Mostra as etapas no processo.
 - **Hora de Início do Processo.** — A hora de início da etapa do processo.
 - **Hora de Término do Processo.** — A hora de término da etapa do processo.
 - **Log** — Se um log estiver disponível, você poderá clicar em **Mostrar** para exibir o conteúdo do log.
3. **Opcional:** Para filtrar as linhas a serem exibidas, verifique se a linha do filtro aparece acima dos cabeçalhos da coluna. (Clique em  para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.

Você pode filtrar por:

 - ID do Processo
 - Local
 - Nome da Regra
 - Sistema de Origem
 - Entidade de Contabilidade
 - Aplicativo de Destino

 **Nota:**

Ao digitar o texto a ser filtrado, o texto ou o texto parcial a ser digitado faz distinção entre maiúsculas e minúsculas. Por exemplo, para localizar todos os aplicativos de destino com o prefixo "RH", você não pode digitar "Rh" nem "rh". Para obter mais informações sobre filtragem, consulte [Elementos da Interface do Usuário do FDMEE](#).

Integração de Aplicativos do Oracle General Ledger com o Oracle ERP Cloud

Você poderá integrar dados do Oracle General Ledger do Oracle ERP Cloud ao aplicativo EPM se usar a Versão 11 ou posterior do Oracle ERP Cloud. Essa integração permite que você escolha simplesmente o razão de origem desejado do Oracle ERP Cloud, configure alguns mapeamentos simples e depois pressione um botão a fim de extrair os dados para os aplicativos do EPM. Essa integração pode ser executada manualmente ou programada para um horário específico.

 **Nota:**

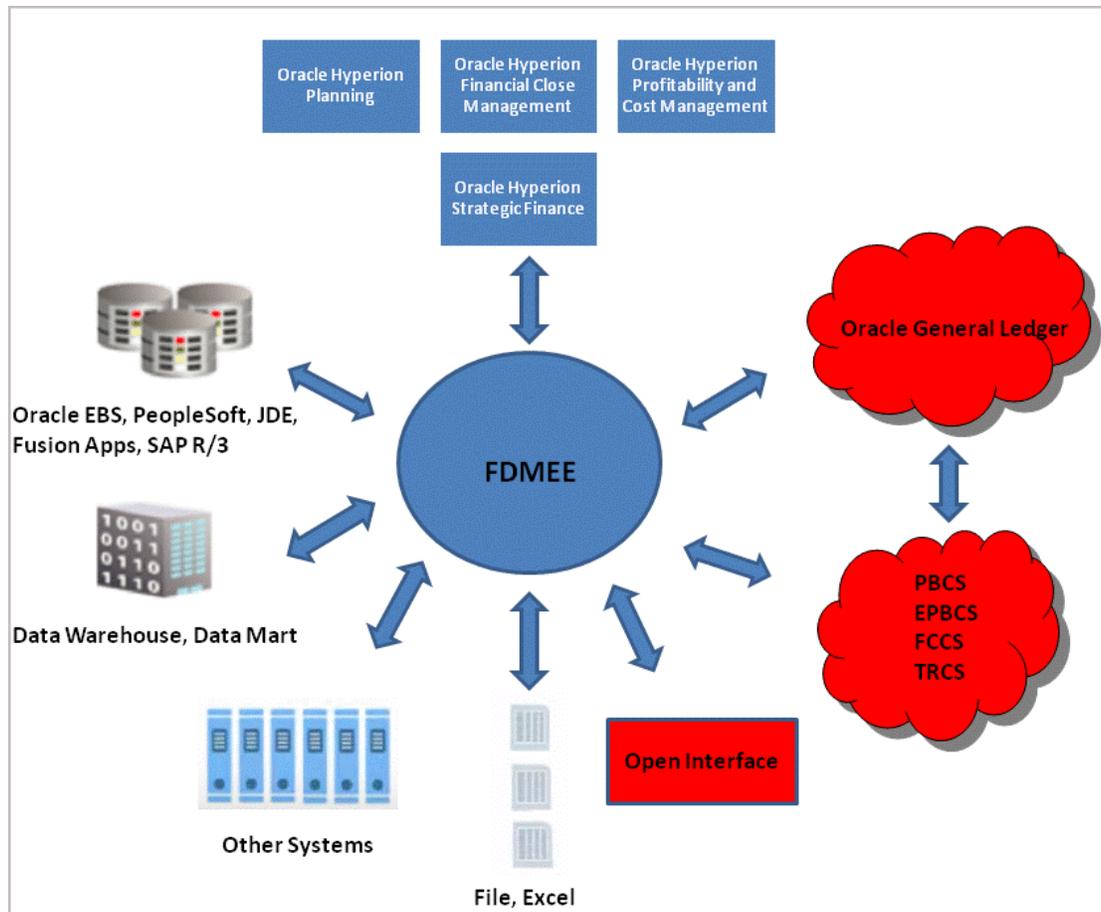
O razão Average Daily Balances (ADB) não é suportado na integração atual.

 **Nota:**

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition também suporta o Financials Accounting Hub (FAH) e o Financial Accounting Hub Reporting Cloud Service (FAHRCS) como parte de sua integração ao Oracle General Ledger.

A integração configura a definição de drill automaticamente.

O FDMEE facilita não só o carregamento de dados, como também o write-back para o Oracle ERP Cloud.



Descrição do Processo de Integração

Em um alto nível, isso mostra como você integra dados do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud com o seu aplicativo EPM:

1. Configure o sistema de origem do Oracle General Ledger e as informações de conexão e depois inicialize-o.

O processo de inicialização traz os dados do Oracle General Ledger para o aplicativo EPM como cubos do Oracle Essbase. Cada aplicativo de destino Essbase representa uma definição do plano de contas do Oracle General Ledger de origem.

Consulte [Configuração de uma Conexão de Origem](#).

2. Crie o aplicativo de destino EPM que requer os dados do Oracle General Ledger usando o sistema de origem do Oracle General Ledger.
3. Crie o aplicativo de destino que requer dados de um ou mais sistemas de origem.
Se estiver carregando dados de um aplicativo Oracle General Ledger para um aplicativo EPM, adicione o aplicativo EPM como o tipo de aplicativo de destino (por exemplo, adicione Oracle Hyperion Planning como o tipo de aplicativo de destino).
4. Defina o mapeamento de integração entre o Oracle General Ledger e as dimensões de aplicativo EPM no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition criando um formato de importação.
Consulte [Como Trabalhar com Formatos de Importação](#) nesta seção.
5. Defina o local usado para associar o formato de importação com os segmentos do Oracle General Ledger.
Consulte [Definição de locais](#) nesta seção.
6. Crie um mapeamento de categoria para membros da dimensão Cenário no aplicativo EPM para o qual os saldos do Oracle General Ledger são carregados.
Consulte [Definição de Mapeamentos de Categoria](#) nesta seção.
7. Defina o mapeamento do carregamento de dados para converter os valores do plano de contas do Oracle General Ledger em membros de dimensão durante a transferência.
Consulte [Mapeamento de Carregamento de Dados](#) nesta seção.
8. Defina uma regra de dados com os filtros necessários e execute-a.
É fornecido um filtro padrão que inclui todas as dimensões do cubo do Essbase. O cubo pode ter membros duplicados; portanto, são obrigatórios nomes de membros totalmente qualificados. Os cubos do Essbase funcionam fora dos segmentos do Oracle General Ledger e existe uma relação de um para muitos do Plano de Contas para os razões no Oracle General Ledger.
O FDMEE cria filtros quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o FDMEE criará novamente os valores padrão.) Para obter informações sobre esses filtros, consulte [Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados](#).
O processo extrai e carrega os dados do Oracle ERP Cloud para o FDMEE.
Consulte [Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados](#).
9. **Opcional:** faça write-back dos dados para o Oracle ERP Cloud.
Para fazer write-back de dados para o Oracle ERP Cloud de um sistema de origem do Planning ou de um sistema de origem de Módulos do Planning, configure uma regra de dados. Nesse caso, os filtros são aplicados ao aplicativo do Planning ou de Módulos do Planning.
Opcionalmente, você pode fazer write-back dos dados de orçamento do Planning para um arquivo simples usando um aplicativo de destino personalizado. Este arquivo de saída pode ser usado para carregar dados em qualquer outro aplicativo.

Configuração de uma Conexão de Origem

Para iniciar a integração do Oracle General Ledger ao Oracle Enterprise Performance Management Cloud, primeiro crie e registre o sistema de origem do tipo "Oracle ERP Cloud".

Uma vez especificadas as informações do sistema de origem e da conexão, inicialize o sistema de origem a fim de copiar as informações do Plano de Contas do Oracle General Ledger para o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition como um dos muitos aplicativos Oracle Essbase de destino. O download é uma integração com o banco de dados Essbase do aplicativo Oracle Hyperion Planning. Você pode usar os cubos reais no Oracle Smart View para Office.

Para começar a integrar o Oracle General Ledger a um aplicativo EPM, primeiro crie e registre o sistema de origem com o tipo "Oracle ERP Cloud".

Para adicionar um sistema de origem:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:

- a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.

Insira o nome do Oracle General Ledger a ser usado para o arquivo, como "General Ledger" ou "Oracle General Ledger Financials". Se também estiver usando esta origem para write-back, certifique-se de que o nome do sistema de origem não inclua espaços.

- b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.

- c. Em **Tipo do Sistema de Origem**, selecione **Oracle ERP Cloud**.

- d. Em **URL de Drill-Through**, especifique um dos seguintes formatos de URL da release do Oracle ERP Cloud:

- **R13** — o sistema usa o formato de URL da Release 13 do Oracle ERP Cloud.
- **R12** — o sistema usa o formato de URL da Release 12 ou anterior do Oracle ERP Cloud.
- (Nulo) — o sistema usa o formato de URL da Release 12 ou anterior do Oracle ERP Cloud.

Se, além de especificar o formato de URL da release, você precisar substituir o servidor, especifique um dos seguintes formatos de URL da release do Oracle ERP Cloud:

- **R13@https://server** — o sistema usa o formato de URL da Release 13 do Oracle ERP Cloud e o seu servidor.
- **R12@https://server** — o sistema usa o formato de URL da Release 12 ou anterior do Oracle ERP Cloud e o seu servidor.

- e. Deixe o campo **Fusion Budgetary Control** desmarcado.

- f. Em **Filtro de Aplicativo**, especifique condições de filtro para limitar o número de aplicativos Essbase retornados quando você inicializa o sistema de origem.

Você pode especificar uma única ou várias condições de filtro. Se você usar várias condições, separe cada uma delas com uma vírgula (,).

Quando você especificar um nome de aplicativo como uma condição de filtro, poderá especificar o nome completo do aplicativo Oracle ERP Cloud, um caractere curinga ou um caractere curinga para um caractere único, conforme mostrado a seguir.

- Vision (Nome Completo)
- VF* (Caractere Curinga)
- VF??COA (Caractere curinga para caractere único)

Oracle General Ledger : Application Filter

Quando você executa o processo de inicialização, o sistema importa todos os aplicativos que atendem à condição do filtro. Se nenhum filtro for fornecido, todos os aplicativos serão importados.

4. Clique em **Configurar Conexão de Origem**.

A tela Configurar Conexão de Origem é usada para configurar a conexão ao Oracle ERP Cloud.

A configuração da conexão de origem é usada para armazenar o nome de usuário e a senha do Oracle ERP Cloud. Ele também armazena a conexão WSDL para o nome de usuário e a senha do Oracle ERP Cloud.

5. Em **Nome do Usuário**, insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud.

Insira o nome do usuário do Oracle ERP Cloud que inicia as solicitações do processo para enviar informações entre o EPM Cloud e o Oracle ERP Cloud. Esse usuário deve ter uma função de cargo do Oracle General Ledger atribuída, como "Analista Financeiro," "Contador Geral" ou "Gerente Geral de Contabilidade".

Nota:

Os serviços Web exigem que você use seu nome de usuário nativo e sua senha, e não o seu nome de usuário e a sua senha de sign-on.

6. Em **Senha**, insira a senha do Oracle ERP Cloud.

Você deverá atualizar essa senha sempre que alterar sua senha do Oracle ERP Cloud.

7. Em **URL de Serviços Web**, insira as informações do servidor para o serviço web do Fusion. Insira, por exemplo, `https://server`.

Se você usar uma versão de formato de URL da versão anterior à R12, substitua "fs" por **fin** no URL que foi usado para efetuar logon no URL do Serviço Web.

Se você usar uma versão de formato de URL da versão posterior à R12, substitua "fs" por **fa** no URL que foi usado para efetuar logon ou simplesmente copie e cole o servidor daquele que foi usado para efetuar logon no **URL de Serviços Web**.

8. Clique em **Testar Conexão**.

9. Clique em **Configurar**.

A confirmação "A configuração do sistema de origem [*nome do sistema de origem*] foi atualizada com sucesso" é exibida.

10. Na tela **Sistema de Origem**, clique em **Inicializar**.

A inicialização do sistema de origem busca todos os metadados necessários no FDMEE, como razões, gráfico de contas, etc. Também é necessário inicializar o sistema de origem quando houver novas adições, como gráfico de contas, segmentos/ chartfields, razões e responsabilidades no sistema de origem.

O processo de inicialização pode levar alguns minutos, e o seu andamento pode ser observado no console de jobs.

 **Nota:**

Ao reinicializar uma origem do Oracle General Ledger, mapeamentos de período do aplicativo são redefinidos/removidos do sistema. Se forem necessários mapeamentos específicos de período, use o mapeamento do período de origem para especificar os mapeamentos de período.

11. Clique em **Salvar**.

Após adicionar um sistema de origem, você poderá selecionar o sistema de origem na tabela, e os detalhes serão exibidos no painel inferior.

O processo de inicialização pode levar algum tempo. O usuário pode observar o andamento na console do job.

Como Trabalhar com Formatos de Importação

Quando você seleciona a origem e o destino, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition preenche as colunas de origem e destino automaticamente.

 **Nota:**

O Oracle General Ledger cria um cubo do Essbase para cada combinação de Plano de Contas/Calendário. Nesse caso, você pode usar o mesmo formato de importação para importar dados de Razões compartilhando esse Plano de Contas. Os razões podem ser especificados como um filtro na regra de carregamento de dados.

Trabalhe com formatos de informação na tela Formato de Importação, que consiste em três seções:

- **Resumo do Formato de Importação** — Exibe informações comuns pertinentes a aplicativos de origem e de destino.
- **Detalhes do Formato de Importação** — Permite adicionar e manter informações do formato de importação.
- **Mapeamento do Formato de Importação** — Permite adicionar e manter informações de mapeamento do formato de importação.

Para adicionar um formato de importação de um sistema de origem baseado no Oracle General Ledger:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na barra de tarefas de resumo **Formato de Importação**, clique em **Adicionar**.
Na grade superior da tela Formatos de Importação, uma linha é adicionada.
3. Em **Nome**, informe um identificador definido pelo usuário para o formato de importação.
Não é possível modificar o valor nesse campo depois que um mapeamento tiver sido criado para esse formato de importação.
4. Na guia **Descrição**, informe uma descrição do formato de importação.
5. Em **Origem**, selecione o Plano de Contas do Oracle General Ledger na lista suspensa.
6. Em **Destino**, selecione o aplicativo de destino do EPM.
7. **Opcional:** em **Expressão**, adicione quaisquer expressões de importação. O FDMEE fornece um conjunto de expressões de importação avançadas que o permite ler e analisar praticamente qualquer arquivo de demonstração no banco de dados do FDMEE. Você insere expressões avançadas na coluna Expressão do campo. As expressões de importação operam no valor lido no arquivo de importação.
Para obter mais informações, consulte [Adição de Expressões de Importação](#).
8. Clique em **Salvar**.

Definição de locais

Um local é o nível em que um carregamento de dados é executado no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. É atribuído um formato de importação a cada local. O mapeamento do carregamento de dados e as regras de carregamento de dados são definidas por local. Defina os locais para especificar onde deseja carregar os dados. Além disso, os locais permitem usar o mesmo formato de importação para mais de um aplicativo de destino, em que a dimensionalidade dos aplicativos de destino seja igual. No entanto, se você estiver usando vários formatos de importação, deverá definir vários locais.

 **Nota:**

É possível criar locais duplicados com a mesma combinação de sistema de origem e aplicativos.

Para criar, editar e excluir locais de importação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
2. Em **Local**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Detalhes do Local**, em **Nome**, informe o nome do local.
4. Em **Formato de Importação**, informe o formato de importação.

O formato de importação descreve a estrutura do sistema de origem e é executado durante a etapa de importação do arquivo de origem. É necessário que exista um formato de importação correspondente para que ele possa ser usado com um local.

Além disso:

- O nome da origem é preenchido automaticamente com base no formato de importação.
- O nome do destino é preenchido automaticamente com base no formato de importação.

Ou clique em  e selecione um formato de importação.

5. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.

 **Nota:**

Você deve especificar a moeda do orçamento de controle em que será feito write-back do orçamento.

6. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

 **Nota:**

Se um local tiver um pai, os mapeamentos serão carregados para o filho. No entanto, as alterações no mapeamento só podem ser feitas no local pai.

7. **Opcional:** Em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.

Um grupo lógico contém uma ou mais contas lógicas que são geradas depois que um arquivo de origem é carregado. As contas lógicas são contas calculadas obtidas dos dados de origem.

A lista de valores de um grupo lógico é filtrada automaticamente com base no Aplicativo de Destino no qual ela foi criada.

8. **Opcional:** Em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.

Quando um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do FDMEE recuperam valores diretamente do sistema de destino, dos dados de origem do FDMEE ou dos dados convertidos do FDMEE.

A lista de valores de uma entidade de verificação é filtrada automaticamente com base no aplicativo de destino no qual ela foi criada.

9. **Opcional:** Em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local.

Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

A lista de valores de uma regra de verificação é filtrada automaticamente com base no aplicativo de destino no qual ela foi criada.

10. Clique em **Salvar**.

11. **Opcional:** Execute estas tarefas:

- Para editar um local existente, selecione o local que deseja modificar e faça as alterações de acordo com a necessidade. Em seguida, clique em **Salvar**.
- Para excluir um local, clique em **Excluir**.

Quando um local é excluído, ele é removido de todas as outras telas do FDMEE, como Carregamento de Dados.

Dica:

Para filtrar pelo nome de local, verifique se a linha de filtro está sendo exibida acima dos cabeçalhos de coluna. (Clique em  para alternar a linha de filtro). Em seguida, informe o texto a ser filtrado.

Você pode filtrar locais por aplicativo de destino usando a lista suspensa na parte superior da tela.

Definição de Mapeamentos de Categoria

Defina mapeamentos de categoria para categorizar e mapear dados do sistema de origem para um membro da dimensão Cenário do EPM de destino. Por exemplo, você pode ter um membro da dimensão Cenário denominado Valores Reais para armazenar saldos reais de um aplicativo Oracle General Ledger. Em um aplicativo do Oracle Hyperion Planning, os mesmos dados do sistema de origem são armazenados por meio do membro "Atual" da dimensão "Cenário". No Oracle Hyperion Financial

Data Quality Management, Enterprise Edition, você pode criar um mapeamento de categoria para fornecer a ambos um único nome para representar seus respectivos cenários.

Você cria um mapeamento de categoria para o membro da dimensão Cenário no Planning do qual é feito write-back do orçamento.

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Categoria**.
2. Selecione **Mapeamento Global**.
3. Clique em **Adicionar**.
Uma linha de entrada vazia será exibida.
4. Em **Categoria**, insira um nome que corresponda ao membro da dimensão Cenário do aplicativo Planning para o qual você deseja carregar dados.
5. Em **Categoria de Destino**, insira o nome dos membros da dimensão Cenário do Planning para o qual você deseja carregar dados.
6. Clique em **Salvar**.

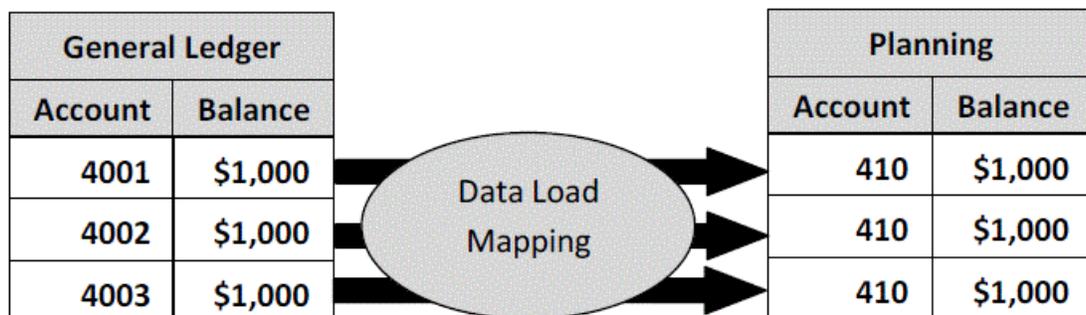
Mapeamento de Carregamento de Dados

Os mapeamentos de carregamento de dados convertem os valores do plano de contas do Oracle General Ledger em membros de dimensão do aplicativo EPM durante a transferência. Isso permite que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition categorize os saldos do Oracle General Ledger.

No exemplo a seguir, com base no segmento do plano de contas, o Oracle General Ledger decompõe despesas administrativas como um intervalo de contas de 4001 a 4003.

No Oracle Hyperion Planning, a geração do orçamento de despesas administrativas é feita para o valor da dimensão 410, Despesas Administrativas.

O mapeamento do carregamento de dados mapeia as contas do Oracle General Ledger no intervalo dos valores reais de 4001 a 4003 para 410 despesas administrativas no Planning.

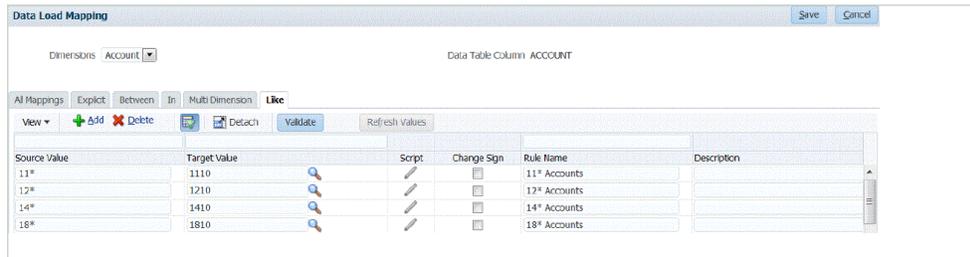


Podem ocorrer diferenças nos valores de dimensões do Planning e nos do Plano de Contas do Oracle General Ledger. Além disso, os segmentos do Plano de Contas não podem ser usados durante a geração de orçamentos.

Por exemplo, o mapeamento de carregamento de dados pode ser usado para valores zero (como "0000" para subconta) em relação a segmentos do plano de contas que não são usados para gerar orçamentos.

Para definir mapeamentos de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.



2. Na lista suspensa **Dimensões**, selecione a dimensão que deseja mapear. "*" representa todos os valores. Os mapeamentos de carregamento de dados devem se basear nos requisitos do seu aplicativo EPM.

Quando não há atualização do valor do Oracle General Ledger antes do carregamento, ainda é necessário criar o mapeamento do carregamento de dados para as dimensões, a fim de instruir o FDMEE a criar os valores de destino.

Pelo menos, mapeie valores para as dimensões "Conta" e "Entidade", uma vez que elas são transferidas do Oracle General Ledger.

Se você estiver transferindo segmentos gráficos adicionais, deverá fornecer um mapeamento para cada dimensão de destino.

3. Em **Valor de Origem**, especifique o membro da dimensão de origem a ser mapeado para o membro da dimensão de destino.

Para mapear todas as contas do General Ledger para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud "como estão", sem qualquer modificação, em **Valor de Origem**, digite: * e, em **Valor de Destino**, digite: *.

4. Para mapear todas as contas do General Ledger para o aplicativo EPM "como estão", sem qualquer modificação, em **Valor de Origem**, digite: * e, em **Valor de Destino**, digite: *.

5. Selecione a guia **Like**.

6. Em **Valor de Origem**, digite: * para indicar que todos os valores devem usar o mapeamento.

Esses são os valores do plano de contas do Oracle General Ledger. Insira os valores diretamente.

7. Em **Valor de Destino**, informe o valor para o cenário contábil a ser usado para carregar as informações de orçamento.

Insira os valores que devem ser usados no aplicativo EPM para armazenar os saldos reais do Oracle General Ledger que serão transferidos.

Nota:

Se estiver trabalhando com os "tipos de origem" do Account Reconciliation, você poderá especificar **sistema de origem** ou **subsistema** (sub-razão) como um valor de destino.

8. Em **Nome da Regra**, insira o nome da regra de carregamento de dados usada para transferir valores de orçamento para o Oracle General Ledger.

 **Nota:**

As regras são avaliadas na ordem de nome de regras, alfabeticamente. As regras explícitas não tem um nome de regra. A hierarquia de avaliação é de Explícita para (In/Between/Multi) para Like.

9. Em **Descrição**, informe uma descrição do mapeamento.
Por exemplo, insira uma descrição, como "Mapear para o General Ledger".
10. **Opcional:** Selecione **Aplicar à Regra** para aplicar o mapeamento somente à regra de dados específica no local.
Consulte [Criação de Mapeamentos de Membros](#).

Como Adicionar Regras da Carregamento de Dados

Após definir os mapeamentos de membros para o local, defina regras de carregamento de dados para razões ou unidades de negócios no sistema de origem, a fim de extrair os dados do Oracle General Ledger e movê-los para o aplicativo EPM.

As regras de carregamento de dados são definidas para locais já configurados. Elas são específicas para locais. É possível criar várias regras de carregamento de dados para um aplicativo de destino para que seja possível importar dados de várias origens em um aplicativo de destino.

A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

Para criar uma regra de carregamento de dados para sincronização:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.
As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas na barra de PDV, na parte inferior da tela.
3. Clique em **Adicionar**
4. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
5. Em **Categoria**, deixe o valor de categoria padrão.
As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Consulte [Definição de Mapeamentos de Categoria](#).
6. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

Opções válidas:

- **Padrão** — A Regra de Dados usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas no FDMEE para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período do FDMEE incluído em uma execução da Regra de Dados.
- **Explícito** — A Regra de Dados usa os mapeamentos de período Explícitos definidos no FDMEE para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados

para cada período do FDMEE incluído em uma execução da regra de carregamento de dados. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam outras origens de dados do Oracle General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.

- Clique em **Salvar**.

Processamento de Períodos de Ajuste do Oracle General Ledger

Você pode incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud ao carregar saldos para um aplicativo do Oracle Enterprise Performance Management Cloud.

Você pode incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger no Oracle ERP Cloud ao carregar saldos em um aplicativo do EPM.

Os períodos de ajuste são períodos adicionais relacionados a períodos regulares da origem. Um "período de ajuste" refere-se a qualquer período contábil configurado para ajustar saldos antes do período de fechamento do ano. Esses períodos são ajustados para "per12" e, conseqüentemente, referenciados como "per13". Em geral, as datas dentro do período de ajuste sobrepõem períodos contábeis regulares. Um cliente pode usar um "Período de Abertura do Ano" que se refira ao primeiro período do calendário contábil para ajustar o valor transportado do saldo do último ano. Além disso, o cliente pode configurar o último período do calendário contábil como o "Período de Fechamento de Ano" para ajustar transações feitas no calendário contábil atual.

No Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, os ajustes são processados em Mapeamentos de Período em que você indica como o período de ajuste é mapeado para o período no aplicativo de destino. O método que indica como os ajustes são processados é especificado na regra de carregamento de dados. Esse recurso permite que você mapeie períodos de origem do Oracle General Ledger no FDMEE apontando para o calendário e os períodos do aplicativo Oracle General Ledger para o período no aplicativo do EPM.

Ao configurar a regra de carregamento de dados, você pode carregar para períodos regulares e de ajuste quando existe um mapeamento de períodos de ajuste, ou pode carregar somente um período de ajuste quando existe um mapeamento de períodos de ajuste.

Por exemplo, quando você mapear o período 13 para Dezembro/Período 12 e selecionar a opção Incluir Período de Ajuste, ocorrerá o seguinte:

- Para saldos YTD, o período 13 se tornará o saldo final.
- Para saldos PTD, o período 13 e Dezembro/Período 12 serão adicionados.

Para incluir períodos de ajuste de um sistema de origem do Oracle General Ledger:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
2. Selecione a guia **Mapeamento de Origem**.
3. No **Sistema de Origem**, selecione o sistema de origem do Oracle General Ledger.
4. No **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo EPM ao qual o ajuste se aplica.
5. Em **Tipo de Mapeamento**, selecione **Ajuste**.

6. Clique em **Adicionar**.
7. Em **Chave do Período de Origem**, especifique o último dia do mês a ser mapeado no sistema de origem do Oracle General Ledger.

Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, insira a data usando o formato **MM/DD/AA**.

Você também pode clicar em  para procurar a chave do período de origem e selecioná-la.

Quando você seleciona a **Chave do Período de Origem**, o FDMEE preenche os campos **Período de Origem** e **Ano do Período de Origem** automaticamente.

8. Em **Período de Ajuste**, especifique o nome do período de ajuste na origem do Oracle General Ledger.

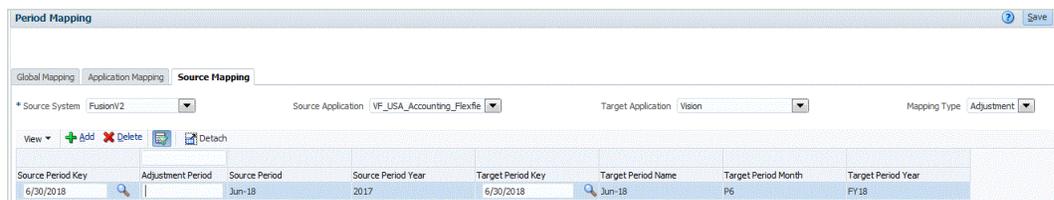
Por exemplo, se o período de ajuste no Oracle General Ledger for Adj-Dec-16, insira: **Adj-Dec-16** neste campo.

9. Em **Chave do Período de Destino**, especifique o último dia do mês a ser mapeado no sistema de destino.

Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, insira a data usando o formato **MM/DD/AA**.

Você também pode clicar em  para procurar a chave do período de destino e selecioná-la.

Quando você seleciona a **Chave do Período de Destino**, o FDMEE preenche os campos **Nome do Período de Destino**, **Mês do Período de Destino** e **Ano do Período de Destino** automaticamente.



Source Period Key	Adjustment Period	Source Period	Source Period Year	Target Period Key	Target Period Name	Target Period Month	Target Period Year
6/30/2018		Jun-18	2017	6/30/2018	Jun-18	P6	FY18

10. Clique em **Salvar**.
11. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

12. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas na barra de PDV, na parte inferior da tela.

13. Clique em **Adicionar**.
14. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.
15. Em **Categoria**, especifique o valor de categoria padrão.

As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do FDMEE.

Consulte [Definição de Mapeamentos de Categoria](#).

16. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

Opções válidas:

- **Padrão** — A Regra de Dados usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas no FDMEE para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período do FDMEE incluído em uma execução da Regra de Dados.
- **Explícito** — A Regra de Dados usa os mapeamentos de período Explícitos definidos no FDMEE para determinar os períodos do General Ledger de origem mapeados para cada período do FDMEE incluído em uma execução da regra de carregamento de dados. Os mapeamentos explícitos de períodos suportam outras origens de dados do Oracle General Ledger em que os períodos não são definidos por datas de início e término.

17. Em **Incluir Período de Ajuste**, selecione uma das opções a seguir para processar períodos de ajuste:

- **Não** — Os períodos de ajuste não são processados. O sistema processa somente mapeamentos de períodos regulares (conforme configurados para mapeamentos "padrão" e "explícitos"). A opção padrão para processamento de ajustes é **Não**.
- **Sim** — Se a opção **Sim** for selecionada, o período regular e o período de ajuste serão incluídos. Se o período de ajuste não existir, somente o período de ajuste será processado.
- **Sim (Somente Ajuste)** — Se a opção **Sim (Somente Ajuste)** estiver selecionada, o sistema processará somente o período de ajuste. No entanto, se o período de ajuste não existir, o sistema extrairá o período regular.

Details

Name: TRCSAPP1_LOC3_DL1

Description: Fusion V2 data load

* Category: Actual

* Period Mapping Type: Default

* Include Adjustment: No

Periods: No

Source Options	Target
	Yes
	Yes (Adjustment Only)

* Target Cube: Consol

Calendar: [Search]

18. Clique em **Salvar**.

Nota:

Como Adicionar Filtros para Regras de Carregamento de Dados

Use o filtro para limitar os resultados de uma origem do Oracle General Ledger.

Em regras de dados usadas para importar dados do Oracle General Ledger, use filtros de modo a limitar os resultados.

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition automaticamente cria filtros quando uma regra é criada. Você pode modificá-los conforme necessário, mas não pode excluí-los. (Se os filtros forem excluídos, o FDMEE recriará o valor padrão.)

Filtros da regra de carregamento de dados:

Dimensão do Oracle General Ledger	Filtro
O cenário	Real
Valor do Saldo	Saldo Final
O Tipo de Valor	Acumulado no Ano
O Tipo de Moeda	Total
Todas as Outras Dimensões	'@ILvl0Descendants("All ' TARGET_DIMENSION_NAME ' Values")'

 **Nota:**

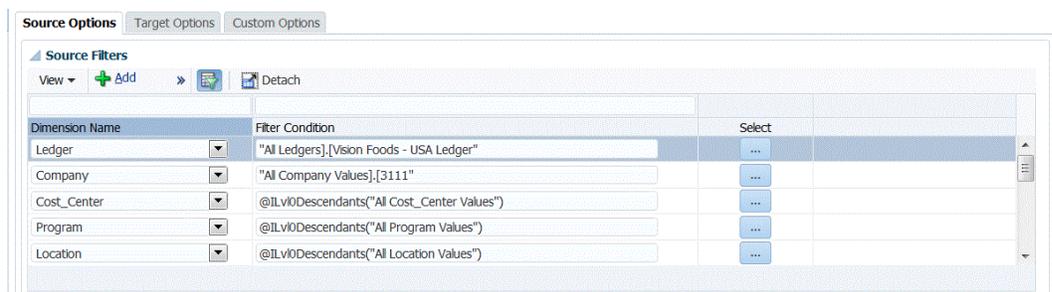
O recurso de drill-through só será suportado se você carregar dados do nível folha para segmentos do Plano de Contas do Oracle General Ledger. Se você carregar dados no nível do resumo, o drill-through não funcionará.

 **Nota:**

Se deseja incluir empenho do Oracle General Ledger e combiná-lo com Real no Oracle Enterprise Performance Management Cloud, modifique o filtro da dimensão padrão na regra de carregamento de dados para incluir, além de Real, Empenho.

Para atribuir um filtro à regra de carregamento de dados:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione a regra de carregamento de dados a que deseja adicionar um filtro.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.



4. Na área **Filtros de Origem**, clique em .
5. Selecione o **Nome da Dimensão**.
6. Na **Condição do Filtro**, especifique a condição do filtro:
 - Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro.
 - Clique em  para exibir a tela Seleção de Membros e selecionar um membro usando o seletor de membros. Em seguida clique em **OK**.

A caixa de diálogo Seletor de Membros será exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão. Expanda e recolha os membros dentro de uma dimensão usando [+] e [-].

A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

É possível usar o botão **V** acima de cada painel para alterar as colunas no seletor de membros.

 **Nota:**

Atribua filtros para a dimensão. Caso nenhum filtro seja atribuído, os números dos membros de resumo serão recuperados também.

Para usar o seletor de membros:

- a. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em .
- b. Para desmarcar um membro da lista de membros, clique em .
- c. Para adicionar opções especiais para o membro, clique em  e selecione uma opção.

Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos do membro, inclusive o membro selecionado; "IDescendants" adiciona todos os descendentes, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído e somente seus filhos serão incluídos.

O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

 **Dica:**

Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique .

- d. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Oracle Essbase no campo Condição do Filtro.

Drill-Through para o Oracle ERP Cloud

O drill-through permite que você exiba e veja a página de resumo do saldo da conta no Oracle ERP Cloud.

Na integração ao Oracle General Ledger, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition determina automaticamente a definição do URL de drill com base nas informações de conexão, como as informações fixas e do sistema. Não é necessário configurar ao fazer drill-through para o Oracle General Ledger.

Write-Back para o Oracle ERP Cloud

Se desejar relatar do custo orçado ao real do Oracle General Ledger, será preciso fazer write-back do seu orçamento para o Oracle General Ledger. Se desejar validar gastos on-line, será preciso fazer write-back do seu orçamento para o Budgetary Control.

Use este procedimento para fazer write-back do orçamento original e revisado preparado usando o recurso do Oracle Hyperion Planning para o Oracle General Ledger.

Este procedimento não é para fazer write-back de revisões do orçamento preparadas usando o recurso Revisões de Orçamento no Oracle Enterprise Performance Management Cloud, que atualiza automaticamente o orçamento no General Ledger e o orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control por outro procedimento.

O write-back no Oracle General Ledger também é realizado automaticamente quando você faz write-back do orçamento no Budgetary Control para orçamento de controle de tipo do EPM, mas obviamente somente para a parte do orçamento de toda a empresa da qual você faz write-back no Budgetary Control.

Para obter mais informações, consulte [Como Usar o Financials para o Setor Público](#).

Para usuários do Planning, assista a este vídeo de tutorial sobre como fazer write-back de orçamentos do EPM Cloud para o Oracle General Ledger:



[Vídeo Tutorial](#)

Para usuários de Módulos do Planning, consulte [Vídeo Tutorial](#).

Write-Back de Orçamentos para o Oracle ERP Cloud

Se desejar relatar o custo, do orçado ao real, a partir do General Ledger, você precisará fazer write-back do seu orçamento no Oracle General Ledger. Se desejar validar o gasto on-line, você precisará fazer write-back do orçamento no Budgetary Control.

Use este procedimento para fazer write-back do orçamento original e revisado preparado usando o Oracle Hyperion Planning no Oracle Enterprise Performance Management Cloud para o Oracle General Ledger.

Este procedimento não é para fazer write-back de revisões de orçamento preparadas usando o recurso Revisões de Orçamento no EPM Cloud, que atualiza automaticamente o orçamento no General Ledger e o orçamento de controle de tipo do EPM no Budgetary Control por meio de outro procedimento.

O write-back no Oracle General Ledger também é realizado automaticamente quando você faz write-back do orçamento no Budgetary Control para orçamento de controle de tipo do EPM, mas obviamente somente para a parte do orçamento de toda a empresa da qual você faz write-back no Budgetary Control.

Para obter mais informações, consulte [Como Usar o Financials para o Setor Público](#)

Para fazer write-back para o Oracle General Ledger:

1. Crie um formato de importação para mapear dimensões para o Oracle General Ledger:
 - a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
 - b. Clique em **Adicionar**.
 - c. Em **Nome**, informe o nome do formato de importação.
 - d. Em **Origem**, selecione o nome do aplicativo EPM na lista suspensa.
 - e. Em **Descrição**, informe uma descrição que pode ser usado para identificar o formato de importação.
 - f. Deixe **Fazer Drill do URL** em branco.
 - g. Clique em **Salvar** para salvar o formato de importação e veja a parte inferior preenchida.
 - h. Role a tela para baixo até a região inferior da tela Formato de Importação, a fim de mapear dimensões do EPM Cloud para as dimensões do General Ledger.
 - i. Mapeie uma origem para a dimensão de destino "Livro Razão". Você pode mapear uma dimensão como "Entidade" para o razão e definir todos os mapeamentos de carregamento de dados necessários, a fim de converter no nome do Oracle General Ledger. Se você estiver fazendo write-back para um único razão, insira o respectivo nome na coluna de expressão.
 - j. Clique em **Opções de Destino**, selecione **Nome do Orçamento**.
 - k. Em **Expressão**, deixe em branco.

Se o alvo for o nome do orçamento, informe o valor do cenário contábil que pretende usar.
2. Crie um local.

O local é usado para executar a transferência de valores de orçamento para o Oracle General Ledger. O formato de importação é atribuído ao local. Se você estiver usando vários formatos de importação, também deverá definir vários locais.

 - a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
 - b. Clique em **Adicionar**.
 - c. Em **Nome**, insira um nome para o local.

O nome do local é exibido quando você inicia a transferência do aplicativo do EPM Cloud para o Oracle General Ledger.
 - d. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado durante a transferência.

 **Nota:**

Os nomes de campos de origem e de destino são preenchidos automaticamente com base no formato de importação.

- e. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem

usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

- f. Em **Origem**, a origem é preenchida automaticamente.
- g. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.
- h. **Opcional**: em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.
- i. **Opcional**: em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.
- j. **Opcional**: em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local..
- k. Salve o local.

Consulte [Definição de locais](#).

3. Crie mapeamentos de períodos.

O mapeamento de períodos é usado a fim de converter períodos em períodos do calendário contábil do Oracle General Ledger para a transferência.

Nota:

Ao especificar o período, os períodos inicial e final devem estar em um único ano fiscal. Fornecer intervalos de dados que ultrapassam o ano fiscal resulta em dados duplicados.

- a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
- b. Clique em **Adicionar** e adicione uma linha separada para cada período que deverá receber os valores do orçamento.

Use os nomes do período do calendário contábil usado pelo razão no General Ledger.

- c. Defina uma **Chave de Período**.

Depois que você selecionar um valor, as informações sobre a chave do período, a chave do período anterior, o nome do período e o mês do período de destino serão automaticamente preenchidas.

- **Mês do Período de Destino** — Os valores contidos neste campo precisam corresponder ao calendário contábil do livro razão no General Ledger, que recebe os valores transferidos.
- **Ano do Período Alvo**—Use valores que correspondem ao período contábil (conforme definido na coluna Mês do Período Alvo).

Consulte [Definição de Mapeamentos de Período](#).

4. Defina a regra de carregamento de dados.

Uma regra de carregamento de dados é usada para enviar o processo de transferência de saldos do aplicativo EPM para o Oracle General Ledger. A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

a. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

b. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

c. Clique em **Adicionar**.

d. Em **Nome**, informe o nome da regra de carregamento de dados.

e. Em **Categoria**, deixe o valor de categoria padrão.

f. Em **Descrição**, informe uma descrição para identificar a regra de carregamento de dados quando iniciar a solicitação para transferir os saldos do General Ledger.

g. Em **Tipo de Plano Alvo**, selecione um tipo de plano.

h. Em **Tipo de Mapeamento do Período**, selecione o tipo de mapeamento do período para cada regra de dados.

Opções válidas:

- Padrão — A Regra de Dados usa a Chave do Período e a Chave do Período Anterior definidas no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para determinar os Períodos do General Ledger de Origem mapeados para cada período do FDMEE incluído em uma execução da Regra de Dados.
- Explícito — A Regra de Dados usa os mapeamentos de período Explícitos definidos no FDMEE para determinar os Períodos do GL de origem mapeados para cada período do FDMEE incluído em uma execução da Regra de Dados. Os mapeamentos de período explícitos suportam origens de dados adicionais do GL adicionais em que os períodos não são definidos pelas datas de início e fim.

i. Clique em **Salvar**.

5. Adicione **Filtros de Opção de Origem** à regra de carregamento de dados para write-back.

a. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

b. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

c. Selecione a regra de carregamento de dados a que deseja adicionar um filtro.

d. Selecione a guia **Opções de Origem**.

e. Na área **Filtros de Origem**, clique no botão .

f. Selecione o **Nome da Dimensão**.

- g. Na **Condição do Filtro**, especifique a condição do filtro:
- Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro.
 - Clique em  para exibir a tela Seleção de Membros e usar um seletor de membros para especificar funções de filtragem. Em seguida clique em **OK**.

Para usar o seletor de membros:

- Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em .
- Para desmarcar um membro da lista de membros, clique em .
- Para adicionar opções especiais ao membro, clique em  e selecione uma opção.

Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos do membro, inclusive o membro selecionado; "IDescendants" adiciona todos os descendentes, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído e somente seus filhos serão incluídos.

O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

 **Dica:**

Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique em .

- Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Oracle Essbase no campo Condição do Filtro.

- Execute a regra de carregamento de dados para write-back.
 - Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
 - Na **Barra de PDV**, verifique o local e o período a serem usados para a regra de carregamento de dados.
 - Selecione **Executar** para enviar uma solicitação de transferência de valores de orçamento para o Oracle General Ledger.
 - Em **Importar da Origem**, selecione para importar as informações de orçamento do Planning.
 - Em **Recalcular**, deixe em branco.
 - Em **Exportar para Destino**, selecione para exportar as informações para o Oracle General Ledger.

- g.** Em **Período de Início**, selecione o primeiro período do General Ledger para transferência.

A lista de valores inclui todos os períodos do General Ledger definidos no mapeamento de períodos. Esse geralmente é o primeiro período do ano para o carregamento de orçamento inicial e depois o período atual ou um período futuro durante o ano se houver atualizações para o orçamento que serão transferidas para o Oracle General Ledger.

- h.** Em **Período de Término**, selecione o primeiro período do General Ledger para transferência.

A lista de valores inclui todos os períodos do General Ledger definidos no mapeamento de períodos.

- i.** Em **Modo de Importação**, selecione **Substituir** para substituir as informações de orçamento existentes no Oracle General Ledger pelo intervalo de período selecionado (nas opções de período de início e período de término).

Selecione **Acrescentar** para adicionar informações aos valores de orçamento existentes do Oracle General Ledger sem substituir esses valores.

- j.** Clique em **Executar**.

Write-Back de Valores Reais para o Oracle ERP Cloud

Quando informações reais são preenchidas no aplicativo do Oracle Enterprise Performance Management Cloud, você pode definir o aplicativo do EPM Cloud como uma origem e, em seguida, fazer write-back dos dados para um aplicativo de destino do Oracle ERP Cloud - Oracle General Ledger.

Após especificar todos os filtros necessários, você poderá extrair valores de orçamento do EPM Cloud e gravá-los no Oracle General Ledger. Na etapa Exportar workflow, os dados são gravados em um arquivo simples, que, por sua vez, é copiado em um repositório de arquivos. Quando é feito write-back dos dados, são criados lançamentos no General Ledger.

No lado do Oracle ERP Cloud, ao configurar o sistema ERP, certifique-se de que o cubo do Essbase do Oracle Fusion ERP tenha sido criado usando "Criar Cubo de Saldos do General Ledger". Além disso, os cenários precisam já ter sido configurados no cubo do Essbase do Oracle Fusion ERP usando o job "Criar Membros de Dimensão de Cenário".

Para fazer write-back para o Oracle General Ledger:

- 1.** Uma integração do Oracle ERP Cloud/EPM Cloud requer que você tenha os privilégios ou a função de usuário e acesso a dados a todos os razões do ERP a serem integrados.
- 2.** Crie um formato de importação para mapear dimensões para o Oracle General Ledger:
 - a.** Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
 - b.** Clique em **Adicionar**.
 - c.** Em **Nome**, informe o nome do formato de importação.
 - d.** Em **Origem**, selecione o nome do aplicativo EPM Cloud na lista suspensa.

- e. Em **Descrição**, informe uma descrição que pode ser usado para identificar o formato de importação.
 - f. Deixe **Fazer Drill do URL** em branco.
 - g. Na lista suspensa **Destino**, selecione o aplicativo Oracle General Ledger.
 - h. Na lista suspensa **Destino**, selecione o aplicativo do EPM.
 - i. Role a tela para baixo até a região inferior da tela Formato de Importação, a fim de mapear dimensões do EPM Cloud para as dimensões do General Ledger.
 - j. Mapeie uma origem para a dimensão de destino "Livro Razão".
Você pode mapear uma dimensão como "Entidade" para o razão e definir todos os mapeamentos de carregamento de dados necessários, a fim de converter no nome do Oracle General Ledger. Se você estiver fazendo write-back para um único razão, insira o respectivo nome na coluna de expressão.
 - k. **Opcional:** se você quiser preencher dados de referência e/ou dados de atributo adicionais para cada diário, use as colunas Atributo para mapear as colunas.

As colunas de atributo Attribute1 a Attribute10 são reservadas para REFERENCE1 A REFERENCE10. Nesse caso, você também precisa adicionar a coluna REFERENCE como uma dimensão e mapeá-la para a coluna ATTR no aplicativo de destino. Por exemplo, se você preencher REFERENCE3, insira detalhes da dimensão e defina um nome apropriado para ela, atribua um tipo de Atributo e depois atribua a coluna de dados ATTR3. (ATTR11 a ATTR30 são reservadas para ATTRIBUTE1 A ATTRIBUTE20. Attribute1 é armazenada em ATTR11; Attribute2 é armazenada em ATTR12 e assim por diante.)
 - l. Em **Expressão**, deixe em branco.
 - m. Clique em **Salvar** para salvar o formato de importação e veja a parte inferior preenchida.
3. Crie um local.
O local armazena as regra de carregamento de dados e os mapeamentos da integração. O formato de importação é atribuído ao local. Se você estiver usando vários formatos de importação, também deverá definir vários locais.
- a. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Local**.
 - b. Clique em **Adicionar**.
 - c. Em **Nome**, insira um nome para o local.

O nome do local é exibido quando você inicia a transferência do EPM Cloud para o Oracle General Ledger.

O nome do local é exibido quando você inicia a transferência do aplicativo do EPM Cloud para o Oracle General Ledger.
 - d. Em **Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação a ser usado durante a transferência.

 **Nota:**

Os nomes de campos de origem e de destino são preenchidos automaticamente com base no formato de importação.

- e. Em **Local Pai**, informe o pai atribuído ao local.

Os mapeamentos pai são usados para compartilhar mapeamentos com outros locais. Informe mapeamentos no local pai, e os locais relacionados podem usar os mesmos mapeamentos. Vários locais podem compartilhar um pai. Esse recurso é útil quando vários locais usam um plano de contas. As alterações feitas em uma tabela de mapeamento filho ou pai são aplicadas a todos os locais filho e pai.

- f. Em **Origem**, a origem é preenchida automaticamente.
- g. Em **Moeda Funcional**, especifique a moeda do local.
- h. **Opcional**: em **Grupo de Contas Lógicas**, especifique o grupo de contas lógicas para atribuir ao local.
- i. **Opcional**: em **Grupo de Entidades de Verificação**, especifique o grupo de entidades de verificação para atribuir ao local.
- j. **Opcional**: em **Grupo de Regras de Verificação**, especifique o grupo de regras de verificação para atribuir ao local..
- k. Salve o local.

Consulte [Definição de locais](#).

4. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Mapeamento de Período**.
5. Se necessário, crie novos mapeamentos de período.

O mapeamento de períodos é usado a fim de converter períodos em períodos do calendário contábil do Oracle General Ledger para a transferência.

 **Nota:**

Ao especificar o período, os períodos inicial e final devem estar em um único ano fiscal. Fornecer intervalos de dados que ultrapassam o ano fiscal resulta em dados duplicados.

- a. Clique em **Adicionar** e adicione uma linha separada para cada período que deverá receber os valores reais.

Use os nomes do período do calendário contábil usado pelo razão no General Ledger.
- b. Defina uma **Chave de Período**.

Depois que você selecionar um valor, as informações sobre a chave do período, a chave do período anterior, o nome do período e o mês do período de destino serão automaticamente preenchidas.
 - **Mês do Período de Destino** — Os valores contidos neste campo precisam corresponder ao calendário contábil do livro razão no General Ledger, que recebe os valores transferidos.
 - **Ano do Período Alvo**—Use valores que correspondem ao período contábil (conforme definido na coluna Mês do Período Alvo).

Consulte [Definição de Mapeamentos de Período](#).

6. Na guia **Workflow**, em **Configuração da Integração**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.

Uma regra de carregamento de dados é usada para enviar o processo de transferência de saldos do aplicativo EPM Cloud para o Oracle General Ledger. A regra de carregamento de dados é criada uma vez, mas é usada sempre que houver uma transferência.

7. Na **Barra de PDV**, selecione o local a ser usado para a regra de carregamento de dados.

As regras de carregamento de dados são processados dentro do contexto de um ponto de vista. O ponto de vista padrão é selecionado automaticamente. As informações do ponto de vista são mostradas no barra de PDV, na parte inferior da tela.

8. Em **Nome**, especifique um nome para a regra de carregamento de dados.
9. Em **Categoria**, selecione **Real**.
10. Em **Formato de Importação**, selecione o formato de importação associado ao write-back.
11. Clique em **Opção de Origem**.

- a. Em **Nome do Arquivo**, selecione o nome do arquivo de dados que contém os dados que você está carregando. Pode ser o mesmo do qual você criou o aplicativo de origem de dados ou outro arquivo que tenha dados, bem como o cabeçalho apropriado.

Quando apenas o nome do arquivo for fornecido, os dados deverão ser inseridos para um único período na janela Execuções da Regra.

Para carregar vários períodos, crie um arquivo para cada período e anexe o nome do período ou código do período no nome do arquivo. Quando você executa a regra para um intervalo de períodos, o processo constrói o nome do arquivo para cada período e carrega-o no PDV apropriado.

- b. Em **Diretório**, especifique o diretório a que o arquivo foi atribuído.

Para navegar até um arquivo localizado em um diretório do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, clique em **Selecionar** e, em seguida, escolha um arquivo na tela **Selecionar**. Você também pode selecionar **Fazer Upload** na página **Selecionar** e navegar até um arquivo na página **Selecione um arquivo a carregar**.

Se você não especificar um nome de arquivo, o FDMEE solicitará o nome do arquivo quando você executar a regra.

- c. Para carregar dados em vários períodos, no menu suspenso **Tipo de Sufixo do Nome de Arquivo**, selecione **Nome do Período** ou **Chave do Período**.

Um sufixo será acrescentado ao nome do arquivo. O FDMEE adicionará a extensão do arquivo após a inclusão do sufixo. Se você deixar o nome do arquivo em branco, o FDMEE irá procurar um arquivo com o Sufixo. Quando o tipo de sufixo do nome de arquivo é fornecido, o nome de arquivo é opcional e ele não é necessário na janela Execução da Regra,

Se o tipo de sufixo do nome do arquivo for uma chave de período, o indicador do sufixo e o formato de data do período serão necessários (como o conjunto de sufixos) no nome do arquivo e deverão ser validados como um formato de data válido. Nesse caso, quando você executar a regra, insira 1_.txt no campo de nome de arquivo e selecione "Nome do Período" para o indicador do sufixo. Em seguida, execute a regra para os períodos de janeiro a março.

Por exemplo, especifique:

- i. 1_Jan-2019.txt

- ii. 1_Feb-2019.txt
 - iii. 1_Mar-2019.txt
 - d. Em **Formato de Data da Chave de Período**, especifique o formato de dados da chave de período que é anexado ao nome de arquivo no formato de data JAVA. (SimpleDateFormat).
 - e. Clique em **Salvar**.
12. Clique na guia **Opções de Destino**.

Ao trabalhar com regras de carregamento de dados, use opções de aplicativo de destino específicas para uma regra de carregamento de dados/local (em vez do aplicativo de destino inteiro).

Property Name	Value
Purge Data File	No
Balance Type	Actual
Journal Source	Adjustment
Journal Category	Adjustment

13. Em **Tipo de Saldo**, selecione **Real**.
14. Em **Origem do Diário**, insira uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.
15. Em **Categoria do Diário**, insira uma descrição da origem do diário que corresponde à origem do diário definida no Oracle ERP Cloud.
16. Clique em **Salvar**.
17. Execute a regra de carregamento de dados para write-back.

- a. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
- b. Na **Barra de PDV**, verifique o local e o período a serem usados para a regra de carregamento de dados.
- c. Selecione **Executar** a fim de enviar uma solicitação para fazer write-back de valores reais para o Oracle General Ledger.
- d. Em **Importar da Origem**, selecione para importar as informações do valor real do aplicativo EPM Cloud.
- e. Em **Recalcular**, deixe em branco.
- f. Em **Exportar para Destino**, selecione para exportar as informações para o Oracle General Ledger.
- g. Em **Período de Início**, selecione o primeiro período do General Ledger para transferência.

A lista de valores inclui todos os períodos do General Ledger definidos no mapeamento de períodos. Geralmente esse é o primeiro período do ano para o carregamento inicial de valores reais e, então, o período atual ou um período futuro durante o ano se houver atualizações nos valores reais que deverão ser transferidos por write-back para o Oracle General Ledger.

- h. Em **Período de Término**, selecione o primeiro período do General Ledger para transferência.

A lista de valores inclui todos os períodos do General Ledger definidos no mapeamento de períodos.

- i. Em **Modo de Importação**, selecione **Substituir** para substituir as informações de valores reais existentes no Oracle General Ledger pelo intervalo de período selecionado (nas opções de período de início e período de término).

Selecione **Acrescentar** para adicionar informações aos valores reais existentes do Oracle General Ledger sem substituí-los.

- j. Clique em **Executar**.

Uso dos Arquivos de Balancete do Excel para Importar Dados

Um arquivo de balancete do Excel é uma planilha do Excel que, por meio da tela de importação, é formatada para um ou mais períodos, categorias e locais.

Arquivos de Balancete Baseados em Texto Versus Arquivos de Balancete do Excel

Os arquivos de balancete baseados em texto e os arquivos de balancete do Excel são similares de duas maneiras: ambos são carregados no PDV atual (categoria e período) e, no formulário de importação, ambos usam as mesmas opções Acrescentar e Substituir.

Os arquivos de balancete baseados em texto e os arquivos de balancete do Excel diferem em um aspecto: os arquivos de texto só podem usar o formato de importação padrão, mas os arquivos de dados do Excel não usam nenhum formato de importação.

Quando você usa um modelo de Balancete em Excel, o modelo pode conter um ou mais períodos. Ao carregar vários períodos, crie uma importação fictícia que indique vários períodos. Se o arquivo Excel contiver apenas um único valor de dados, não será necessário um formato de importação.

Download de um Modelo de Balancete do Excel

Para fazer download de um modelo de balancete do Excel:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. Na lista suspensa **Fazer Download do Modelo**, selecione **Balancete**.
3. Na tela **Abrir**, abra ou salve o modelo e clique em **OK**.

Definição de Modelos de Balancete do Excel

Para definir um modelo de balancete do Excel, defina a primeira linha da região nomeada, que contém as tags de metadados. Outras informações podem ser definidas fora da região, mas o sistema só considera o que está dentro da região nomeada. Por exemplo, o modelo inclui um título e um resumo de valor. Eles estão fora da região nomeada e não são processados no carregamento dos dados.

Para carregar dados usando um modelo, o sistema utiliza uma definição de intervalo nomeada para localizar as dimensões e os dados relacionados. Para o modelo de demonstração, o intervalo predefinido é denominado `upsTB` e pode ser visto usando a opção "Gerenciador de Nomes" no Excel.

O modelo a seguir contém uma linha de metadados (linha 1) e três linhas de dados importados (linhas 5-7).

Os Valores de Dimensão e o Valor devem ser preenchidos nas respectivas colunas de acordo com as Tags definidas na linha 1. Para adicionar outras tags de dimensão, adicione colunas. Adicionar dados adicionando linhas.

Ao adicionar linhas ou colunas, adicione-as na região nomeada. O Excel atualiza a definição de região automaticamente. Se você adicionar linhas fora da região, atualize a região para incluir essas novas linhas ou colunas. Ao adicionar colunas de dimensão, adicione uma tag de dimensão para especificar quando a coluna é uma conta, entidade, transação entre empresas, valor ou dimensão definida pelo usuário (UD). Observe que a dimensão Entidade é representada pela tag de "Center".

Tabela 3-14 Tags da dimensão do FDMEE e tags correspondentes

Dimensão do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition	Tags Válidas
Conta (Obrigatória)	A, Account, SrcAcctKey
Center (Obrigatória)	C, Centro, SrcCenterKey
Descrição (Opcional)	D, Descrição, SrcAcctDesc
IC Counter Party (Opcional)	I, IC, ICCoParty
Definido pelo Usuário 1 - Definido pelo Usuário 20 (Opcional)	1-20, UD1-UD20, UserDefined1-UserDefined20
Valor (Obrigatória)	V, Valor, SrcAmount

No modelo fornecido com o FDMEE, algumas das linhas estão ocultas. Para atualizar as colunas e as tags de coluna, você precisa reexibir essas linhas. Para isso, selecione a linha acima e abaixo das linhas ocultas e, depois, atualize a altura da célula. A configuração 12,75 é a altura padrão das células, o que mostra todas as linhas ocultas para o intervalo selecionado na planilha. Você pode ocultar novamente as linhas depois de fazer as alterações necessárias.

	A	B	C	D
1	Trial Balance Template			
2				
3				
4				
5	Account	Center	Description	Current Month
8				
9				
10				
11				

Adição de um Carregamento de Dados de Vários Períodos Usando o Excel

Você também pode usar o modelo de Balancete do Excel para carregar dados para vários períodos. Para fazer isso, crie uma regra de dados usando um formato de importação de vários períodos. O formato de importação não precisa conter mapeamentos detalhados, apenas a definição deve incluir vários períodos. Com o uso da regra de dados de múltiplos períodos, você pode importar o Arquivo de Balancete do Excel. Você cria um formato de importação fictício e só seleciona a especificação de vários períodos. Para carregar dados de vários períodos, o cabeçalho da coluna deve estar no formato V1:PeriodKey, V2:Periodkey, etc. A chave de período deve ser

especificada no formato AAAA/MM/DD. Não é necessário definir o mapeamento do período de origem na regra de dados. Você também deve atualizar o intervalo para verificar se alguma coluna adicional foi incluída nele. Abaixo está um exemplo de arquivo do Excel.

 **Nota:**

Será necessário incluir somente uma chave de período (por exemplo, V1:2016/1/31) com a tag se os períodos forem não contíguos. Se os períodos forem contíguos, as chaves serão ignoradas, e o início/término selecionado durante a execução da regra será usado para definir os períodos.

 **Nota:**

O modelo do Excel espera uma linha vazia entre as tags e a primeira linha de dados.

5	Account	Center	Description	Jan	Feb
6	A	C	D	V1:2013/1/1	V2:2013/3/1
8	Revenue		100	110	1,300
9	Expense		100	500	500
10					

Importação de Mapeamentos do Excel

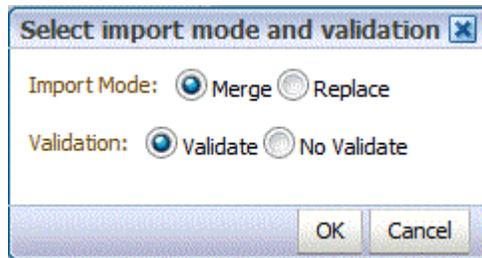
É possível importar mapeamentos do Excel selecionando a opção de Importação e um mapeamento do Excel.

 **Nota:**

A importação de regras de mapeamento usando um modelo do Excel fornece um local para especificar um script de mapeamento.

Para importar um Mapeamento do Excel:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Selecione a guia **Todos os Mapeamentos**.
3. Na lista suspensa **Importar**, selecione **Importar do Excel**.
4. Em **Selecionar um arquivo a importar**, selecione o arquivo do Excel a ser importado e clique em **OK**.
5. Em **Selecionar modo e validação**, em **Modo de importação**, selecione o modo de importação.



- Mesclar — Substitui os dados do aplicativo pelos dados do arquivo de carregamento de dados do Excel.
 - Substituir — Elimina valores de dimensões no arquivo de carregamento de dados do Excel e os substitui por valores do arquivo existente.
6. Clique em **Validar** para validar os mapeamentos.
 7. Clique em **OK**.

O mapeamento herda a regra de carregamento de dados padrão e mostra a descrição : "Mapeamentos Gerados pelo Sistema".

Como Usar Modelos de Lançamento para Importar Dados

No Oracle Hyperion Financial Management, você usa diários para ajustar dados depois de terem sido inseridos ou carregados nas entidades no nível base. Os diários fornecem uma trilha de auditoria das alterações efetuadas no aplicativo e indicam quais usuários fizeram ajustes e quais contas, entidades e períodos foram afetados.

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition permite carregar entradas de diário do Financial Management com modelos de diário. Esses modelos são planilhas do Excel formatadas como telas de lançamentos.

Os modelos de diário do FDMEE são geralmente usados para os seguintes tipos de ajustes:

- Ajustes GAAP para arquivos do General Ledger
- As transformações das contas de saldo bruto em contas de transporte (Beg, Add, Del, End)
- Entradas de dados complementares (Head Count, Ratios etc.)

Considerações Adicional para Carregar Modelos de Diário

Observe o seguinte ao carregar modelos de diário:

1. Os diários só podem ser carregados manualmente por meio da interface de usuário do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Você não pode carregar diários no modo off-line ou em lote.
2. O grupo de diários do Oracle Hyperion Financial Management não é suportado, somente o rótulo do diário. O ID do diário do modelo de diário é usado como rótulo do diário ao carregar para o Financial Management. O grupo é deixado em branco.
3. Só é carregada uma descrição por diário, e o processo de carregamento usa a última descrição que encontra como a descrição do diário.

4. O recurso UpCheck que estava disponível no produto legado Oracle Hyperion Financial Data Quality Management para validação de dados de diário não está disponível no FDMEE. Os usuários podem fornecer funcionalidade semelhante usando um script de evento personalizado. Consulte [Como Usar Scripts de Evento](#).

Integração dos Lançamentos do Financial Management

A integração do recurso de diário do Oracle Hyperion Financial Management ao Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition envolve a configuração das opções do aplicativo FDMEE e a integração dos valores de dados.

Opções de Aplicativo do Financial Management

As seguintes opções do aplicativo Oracle Hyperion Financial Management devem ser configuradas antes de usar o recurso Diário no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition:

- Ativar Carregamento de Diário
- ID JV de Habilitação de Lançamento por Entidade
- Atributo de Balanceamento de Diário
- Status do Diário

Para obter informações sobre como configurar qualquer uma das opções acima, consulte: [Definição de Opções de Aplicativo para Financial Management](#).

Valores de Dados

O valor de dados é uma dimensão extra que só é usada na integração com um sistema de destino multidimensional do Oracle Hyperion Financial Management. O nome da dimensão é "Valor". Os membros dessa dimensão são: [Contribution Adjs] e [Parent Adjs]. Quando os dados são carregados para o Financial Management, especifique um membro da dimensão de valor para indicar onde os dados serão carregados. Se a definição de Local for Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, especifique uma entrada para a dimensão de valor no campo Valor de Dados. O Valor de Dados é definido na tela Local selecionando o link Pesquisar.

Quando o FDMEE cria o arquivo de carregamento, esse valor de dimensão é informado para todas as linhas de dados carregadas pelo local. Você deve informar um valor neste campo para integração com o Financial Management, caso contrário a validação falhará. O valor padrão é Data Value <Entity Currency>.

Se você carregar lançamentos no Financial Management, poderá especificar o membro da dimensão de valor para os carregamentos de dados e carregamentos de lançamento. O primeiro ";" é o membro de valor usado para carregamentos de dados, e o segundo campo por ";" é o membro de valor para carregamentos de lançamentos.

Ao usar o modelo, o sistema escolherá o membro de valor procurando pelo segundo campo delimitado por ";" no campo de membro de valor no local.

Quando Pesquisar está selecionado, o FDMEE conecta-se ao Financial Management para obter uma lista de valores de dados válidos. O FDMEE usa os valores do Financial Management e adiciona linhas criadas pelo FDMEE que são uma concatenação do valor original e dos "Valores de Dados de Ajuste". O FDMEE usa essas linhas recém-criadas para gerenciar o carregamento de diário no Financial Management.

As linhas que o FDMEE cria na tela de seleção Valores de Dados são:

- [Contribution Adjs];[Contribution Adjs]
- [Contribution Adjs];[Parent Adjs]
- [Contribution Adjs];<Entity Curr Adjs>
- [Contribution Adjs];<Parent Curr Adjs>
- [Parent Adjs];[Contribution Adjs]
- [Parent Adjs];[Parent Adjs]
- [Parent Adjs];<Entity Curr Adjs>
- [Parent Adjs];<Parent Curr Adjs>
- <Entity Curr Adjs>,[Contribution Adjs]
- <Entity Curr Adjs>,[Parent Adjs]
- <Entity Curr Adjs>;<Entity Curr Adjs>
- <Entity Curr Adjs>;<Parent Curr Adjs>

Download de um Modelo de Diário

Se usar um modelo de diário para carregar entradas do diário, no Workbench de Carregamento de Dados, você poderá selecionar um modelo de diário que foi submetido a upload para o servidor. Um modelo é associado a um PDV existente. Depois de concluir os valores obrigatórios para o modelo, recarregue-o (lance-o para o servidor), crie uma nova regra de carregamento de dados para esse PDV e especifique um tipo de carregamento "Diário" na regra de carregamento de dados.

Para fazer download de um modelo de Diário:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.
2. No PDV, selecione o PDV associado ao modelo de diário para download.
3. Em **Fazer Download de Modelo**, selecione **Diário**.
4. Na tela **Abrir**, abra ou salve o modelo e, em seguida, clique em **OK**.

Definição de Modelos de Diário

Você define um modelo de diário do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition especificando o cabeçalho dos metadados que o FDMEE usa para interpretar os dados contidos no modelo. Os metadados consistem em uma série de tags que informam ao FDMEE qual coluna contém o número de conta ou em qual período o carregamento será feito. Um intervalo nomeado é usado para informar ao sistema onde procurar as informações de cabeçalho e os dados a serem carregados. Para o modelo de lançamento, a região nomeada é chamada de upsJournal e os detalhes a seguir se referem às linhas relativas dentro do intervalo nomeado. O modelo que vem com o FDMEE possui um intervalo que inicia na linha 16, mas os metadados iniciam na linha 1 dentro do intervalo. Veja abaixo um exemplo do modelo que é fornecido com o FDMEE.

O exemplo de modelo de lançamento a seguir tem duas linhas de dados importados e cinco linhas de metadados. As linhas de 1-5 contêm metadados e as linhas 6 e 7 contêm os valores de dados.

	A	B	C	D
1	ID-Texas100		1_Texas	
2			ACTUAL05	
3			1/31/2005	
4			A	
5	A	C	V	D
6	1100	Texas	500.00	Reclass Cash
7	1210	Texas	(500.00)	Reclass Cash

Estrutura de Metadados

O cabeçalho de metadados (Linhas de 1 a 5) instrui o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition sobre como encontrar os segmentos relevantes de dados que ele utiliza nesse modelo. Os tópicos das linhas de 1 a 5 a seguir explicam como cada parte do metadados é usada pelo FDMEE.

Linha 1 (ID do Lançamento e Tag de Local)

A tag na linha 1 do intervalo é usada para definir o ID do Diário e o local do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition no qual os dados devem ser carregados. O ID do Diário deve ser colocado na linha 1 da coluna Conta. Coloque a tag de Local na linha 1 da coluna Valor.

Linha 2 (Tag de Categoria do FDMEE)

A tag na linha 2 do intervalo define a categoria do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition na qual o diário é carregado. A categoria deve ser uma categoria válida do FDMEE. A tag de Categoria do FDMEE deve ser posicionada na coluna Valor.

Linha 3 (Tag de Período do FDMEE)

A tag na linha 3 do intervalo define o período em que os dados devem ser carregados. O período do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition deve ser válido. Essa tag deve ser colocada na coluna Valor.

Linha 4 (Tag do Método de Carregamento)

A tag na linha 4 do intervalo define o método de carregamento de diário no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Para anexar um diário existente com o mesmo ID de Diário, digite a letra **A**. Se houver um diário com o mesmo ID de diário dentro do mesmo ponto de vista do FDMEE, o novo diário será anexado ao diário enviado anteriormente. Para substituir um diário existente com o mesmo ID de Diário, digite a letra **R**.

Se houver um diário com o mesmo ID de diário dentro do mesmo ponto de vista do FDMEE, o novo diário substituirá o anterior. Essa tag deve ser colocada na coluna Valor. A tabela abaixo define as tags possíveis. As configurações "AZ" e "RZ" funcionam como os métodos "A" e "R", exceto pelo fato de os valores zero serem suprimidos.

Tabela 3-15 Métodos de Carregamento de Diário e Tags Correspondentes

Método	Tags Válidas
Anexar Diário	A, Anexar

Tabela 3-15 (Cont.) Métodos de Carregamento de Diário e Tags Correspondentes

Método	Tags Válidas
Substituir Diário (padrão)	R Substituir
Anexar diário - Supressão de Zero	AZ
Substituir diário - Supressão de Zero	RZ

Linha 5 (Tags da Dimensão)

As tags na linha cinco definem a dimensão para a qual os valores serão carregados. A tabela abaixo define as possíveis tags de dimensão.

Tabela 3-16 Método de Carregamento de Diário e Tags Correspondentes

Dimensão do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition	Tags Válidas
Conta (Obrigatória)	A, Account, SrcAcctKey
Center (Obrigatória)	C, Centro, SrcCenterKey
Descrição (Opcional)	D, Descrição, SrcAcctDesc
IC Counter Party (Opcional)	I, IC, ICCoParty
Definido pelo Usuário 1 - Definido pelo Usuário 20 (Opcional)	1-20, UD1-UD20, UserDefined1-UserDefined20
Valor (Obrigatória)	V, Valor, SrcAmount

Criação de Nomes de Intervalo nos Modelos de Diário

Um intervalo de colunas vem predefinido no modelo. Você pode simplesmente preencher a seção superior nas linhas de 5 a 13 e adicionar as colunas necessárias. O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition avalia o intervalo nomeado para determinar o PDV, o método de carregamento e o dados a serem carregados.

Para criar seu próprio modelo de diário, crie um nome de intervalo que inclua todos os metadados e células de dados, e que comece com o prefixo *ups*. Por exemplo, para um modelo padrão, crie o nome de intervalo [upsStandardJV (B16 to J33)].

A ilustração a seguir descreve um modelo de diário. Note que, neste modelo, os metadados não estão nas linhas de 1 a 5, mas sim nas linhas de 16 a 20. O modelo tem um `upsJournal` a partir da linha 16. Portanto, as linhas de 16 a 20 são as primeiras cinco linhas no `upsJournal`. As linhas de 4 a 14 são uma interface simples para ajudar os usuários na criação do cabeçalho de metadados. As informações sobre metadados são inseridas aqui e referenciadas pelo cabeçalho de metadados.

(Informe dados de diário nas respectivas colunas e adicione mais linhas dentro do intervalo. A maneira mais fácil é adicionar linhas ao intervalo existente e usar apenas um intervalo, além de usar o `upsJournal` padrão. Você adiciona colunas à planilha com base na dimensionalidade do aplicativo de destino.)

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	
1	Journal Details									24-Oct-16
2										
3										
4										
5	Journal ID:	JL_WestReg	Enter the Journal ID. It must be 10 or less characters							
6	Location:	FCCSAPP1	Enter the Location Name. It must match the value in PDV in the User Interface							
7	Category:	Actual	Enter the Category Name. It must match the value in PDV in the User Interface							
8	Period:	12/16/2016	Enter the Period Name. It must match the value in PDV in the User Interface							
9	Load Method:	R	A = Append, R = Replace							
10										
11										
12										
13										
14										
15	Account	Entity	Intercompany	Movement	Multi GAAP	Custom1	Custom2	Amount	Description	
16	JL_WestReg							FCCSAPP1		
17								Actual		
18								12/16/2016		
19								R		
20	A	C	I	3	4	1	5	V	D	
22	1100	E1						1,000.00	Recless Cash	
23	1111	E1						(1,000.00)	Recless Cash	
24										
25										
26										
27										
28										
29										
30										
34										

O modelo de diário deve conter as seguintes dimensões:

- **Conta** — É a conta do diário (obrigatória).
- **Entidade** — É a entidade do diário (obrigatória).
- **Entre Empresas** — (Opcional a menos que esteja sendo usado pelo Financial Consolidation and Close.)
- **Movimento** — Os dados mudam de um período para outro (obrigatório)
- **GAAP Múltiplo** — Os dados mudam de um período para outro (opcional)
- **Dimensões Personalizada1, Personalizada2** — Opcional a menos que seja usado pelo aplicativo de destino
- **Valor** — (obrigatório)
- **Descrição** — (opcional)

Processamento de Diários

O processamento de diários é feito da seguinte forma:

1. Carregue o arquivo de lançamento no formato Excel do diretório `inbox`.
2. Verifique se o PDV inserido no diário corresponde ao PDV atual no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. O intervalo `ups` também é verificado.

Quando um diário é submetido a check-in, o FDMEE examina o modelo de todos os intervalos com nomes que começam com `ups`. Em seguida, ele examina e valida as tags de metadados encontradas em cada intervalo `ups`. O FDMEE não faz check-in dos segmentos de metadados que incluem um intervalo inválido.

3. Contabilize o diário.

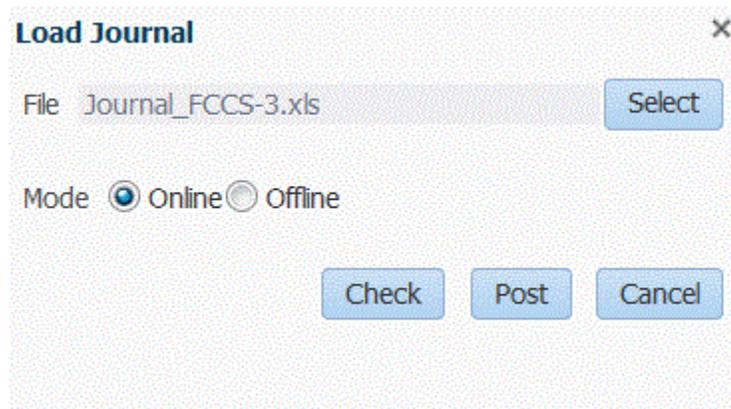
Como Carregar Diários

Para carregar um diário:

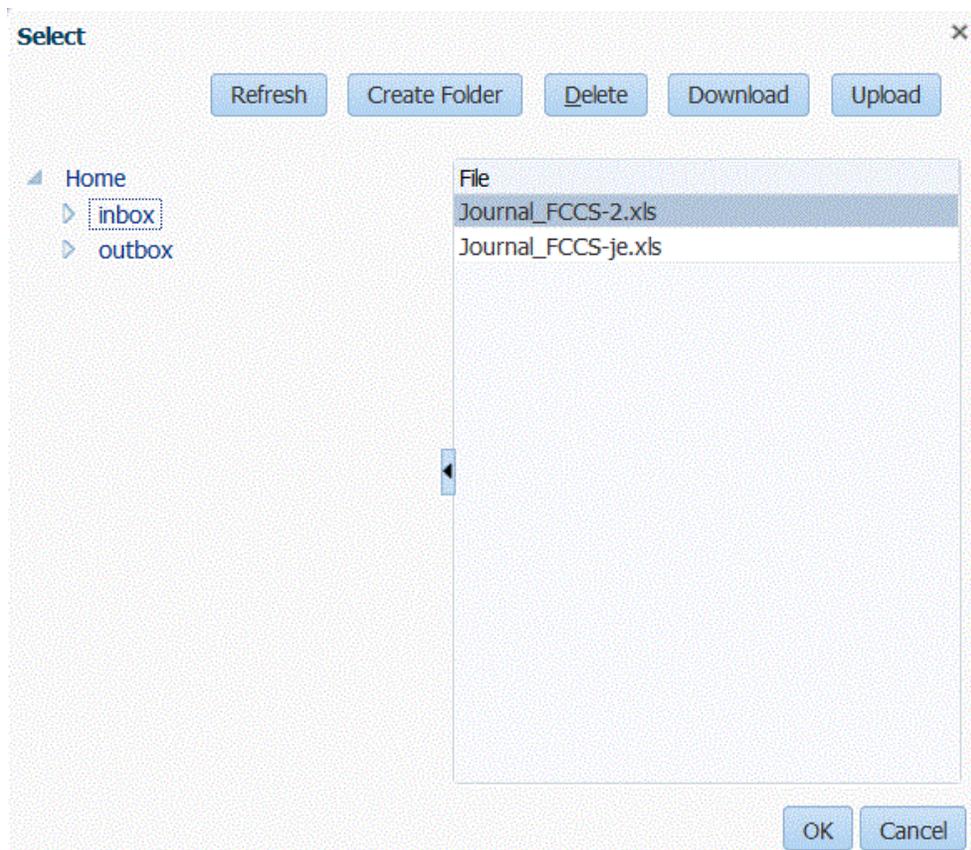
1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Workbench de Carregamento de Dados**.

Quando você carrega um diário, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa o PDV atual para determinar o local, a categoria e o período. Para usar outro PDV, selecione outro PDV no Workbench de Carregamento de Dados.

2. Clique em **Carregar Diário**.



3. Na tela **Carregar Diário**, procure um arquivo de diário e clique em **Selecionar**.



- a. Selecione um modelo de diário para ser carregado do servidor em que você fez upload e clique em **OK**.

Quando um lançamento tiver sido carregado com êxito, o botão **Verificar** ficará ativado.

 **Nota:**

Ao carregar diários para um destino do Financial Consolidation and Close Cloud do FDMEE, considere que o FDMEE (Cloud) determina os tipos de conta e converte os créditos/débitos. Todos os números positivos são carregados como débitos e todos os números negativos são carregados como créditos. Se precisar designar outros sinais de crédito ou débito para o seu tipo de conta, use o recurso de alteração de sinal em Mapeamentos de Carregamento de Dados ou outro método personalizado, a fim de tratar dos créditos/débitos para seus carregamentos de diários.

Ao carregar diários para um destino do Financial Consolidation and Close Cloud do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition (on-premise), considere que o FDMEE não determine os tipos de contas ou selecione os créditos/débitos. Todos os números positivos são carregados como créditos e todos os números negativos, como débitos. Se precisar designar outros sinais de crédito ou débito para o seu tipo de conta, use o recurso de alteração de sinal em Mapeamentos de Carregamento de Dados ou outro método personalizado, a fim de tratar dos créditos/débitos para seus carregamentos de diários.

- b. **Opcional:** para fazer download de um arquivo de diário, clique em **Fazer Download** e abra ou salve o arquivo do diário.
 - c. **Opcional:** para fazer upload de um arquivo de diário, clique em **Fazer Upload** e navegue até o arquivo para upload. Em seguida, clique em **OK**.
4. Clique em **Verificar** para validar e carregar o diário.
Consulte [Verificação de Diários](#).

Verificação de Diários

Para que possam ser lançados, os diários precisam ser verificados. Esse processo verifica se o PDV informado no arquivo Excel para o diário corresponde ao PDV atual. Ele também garante que o intervalo `ups` seja válido. Se a validação for bem-sucedida, o botão Contabilizar estará ativado.

 **Nota:**

Se o arquivo de importação do diário não for XLS nem XLSX, o recurso de verificação não estará disponível.

Para verificar um diário:

1. Verifique se há um arquivo de diário carregado com êxito no campo **Arquivo**.
O arquivo de diário deve ser um tipo de arquivo do Excel (.xls).
2. Clique em **Verificar**.
3. Selecione **On-line** ou **Off-line** para o método de processamento.

A verificação on-line é executada imediatamente e a verificação off-line é executada em segundo plano.

Quando um diário é verificado, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition examina o arquivo de diário em busca de todos os intervalos com os nomes que começam com `ups`. Em seguida, ele examina e valida as tags de metadados encontradas em cada intervalo `ups`. O FDMEE não verifica segmentos de metadados que incluem um intervalo inválido.

Quando o FDMEE validar o diário, você receberá a seguinte mensagem: "O arquivo de diário foi verificado com sucesso".

Contabilização de Diários

Depois que um diário for validado (verificado) com sucesso, você poderá contabilizá-lo. A contabilização de um diário acrescenta ou substitui os dados exibidos na tela Formato de Importação (conforme determinado pelo método de carregamento especificado no diário).

Para contabilizar o diário:

1. Selecione o diário.
2. Clique em **Contabilizar**.

Quando o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition contabiliza o diário, você obtém a seguinte mensagem: "O arquivo de diário foi carregado com sucesso".

Segurança do Diário

Se a opção Bloqueio do PDV estiver habilitada, os administradores e usuários finais do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition estarão restritos a contabilizar diários no PDV global do FDMEE.

Carregamento de Dados Usando um Adaptador de Dados Universal

O Adaptador de Dados Universal permite integrar informações externas de exibição/tabela de origem diretamente (de tabelas SQL, por exemplo) no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition ignorando a tabela de interface aberta. Isso permite ver as origens de dados suportadas no sistema de origem e os detalhes do adaptador de origem. Esse recurso também permite estabelecer conexão facilmente com quaisquer dados de origem com acesso ao banco de dados subjacente, caso um adaptador pré-embalado não esteja disponível ou se o adaptador pré-embalado não fornecer os dados necessários. Esse recurso fornece eficazmente integração direta a qualquer exibição ou tabela de origem.

Em um alto nível, o processo para integrar um Adaptador de Dados Universal ao FDMEE é este:

1. No Oracle Database Integrator, crie um servidor de dados e esquema físico para o sistema de origem.
2. Crie um esquema lógico para a tecnologia apropriada do adaptador no ODI e mapeie-o para o esquema físico.
3. No FDMEE, registre o sistema de origem.
4. Crie um adaptador de origem.
5. Registre o aplicativo de destino (como um Aplicativo Oracle Enterprise Performance Management System).

6. Crie um formato de importação (mapeie colunas da exibição/tabela de origem e dimensões de origem). Gere de novo o Cenário ODI.
7. Crie o local.
8. Crie o mapeamento de períodos.
9. Crie o mapeamento de categorias.
10. Crie o mapeamento de carregamento de dados.

Definição de um Adaptador de Dados Universal no ODI (Oracle Database Integrator)

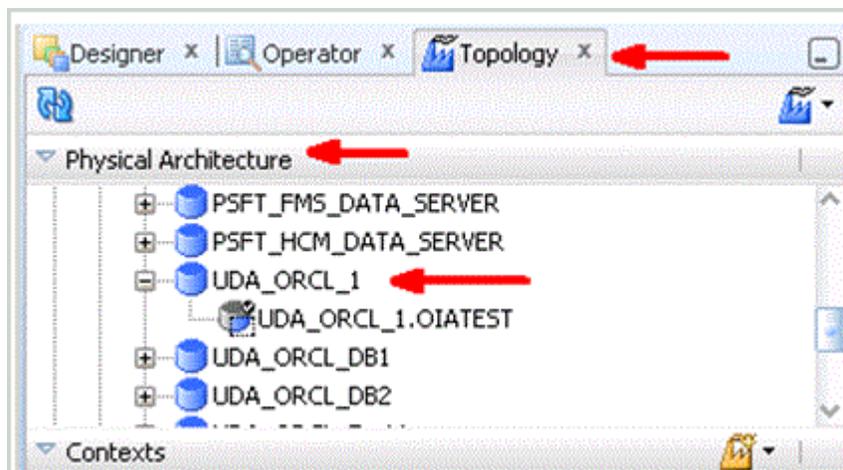
Os adaptadores de dados universais dependem do ODI (Oracle Database Integrator) para importar, transformar, validar e exportar dados em aplicativos de destino. Desse modo, você precisa especificar como os dados são implantados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition no ODI.

Criar um Servidor de Dados e um Esquema Físico para a Origem do Adaptador de Dados Universal

Esta seção descreve como criar um servidor de dados e um esquema físico para adaptadores de dados universais fornecidos pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition (Oracle, MSSQL Server, MySQL, Teradata e DB2).

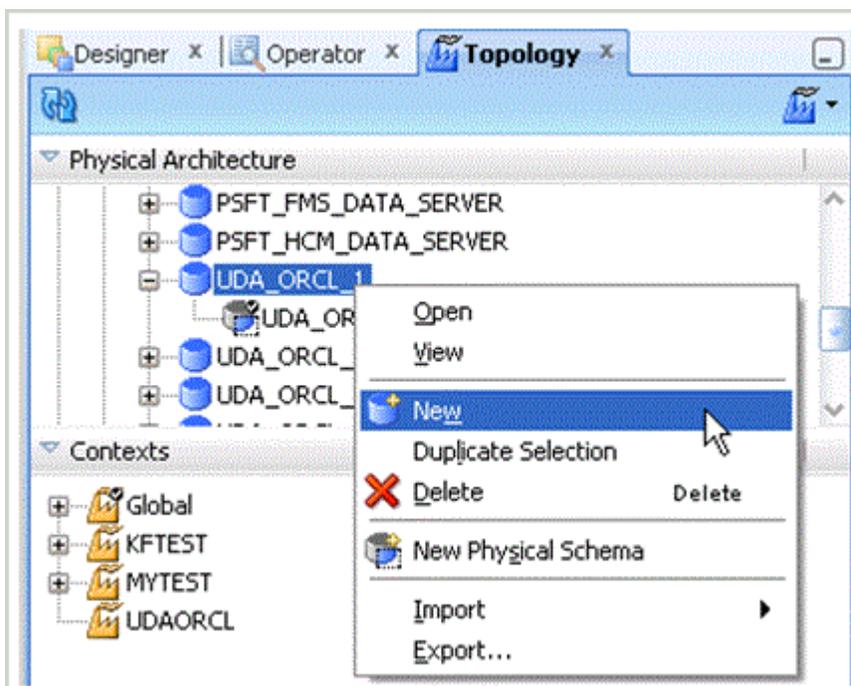
Para criar um servidor de dados e um esquema físico para a origem do Adaptador de Dados Universal:

1. Inicie o **Oracle Data Integrator Studio (ODI)**.
2. Em **Topologia**, em **Arquitetura Física** e em **Tecnologias**, selecione a tecnologia do servidor de dados.

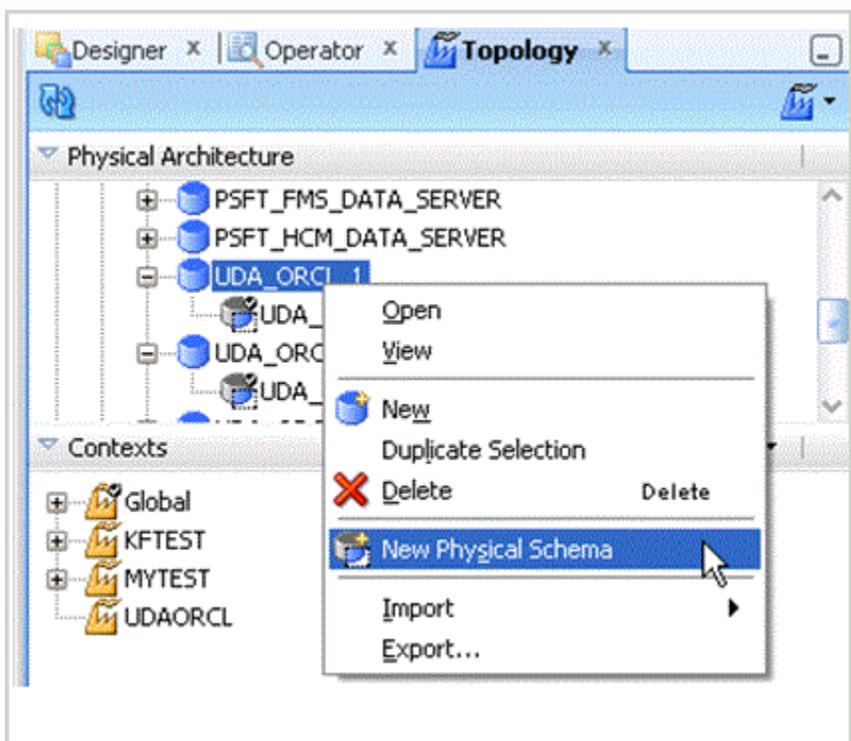


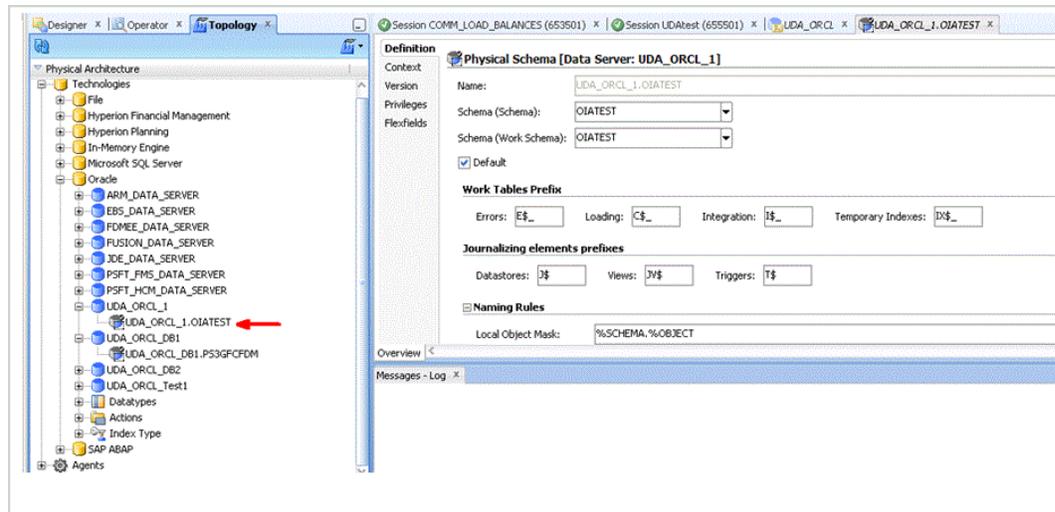
Por exemplo, selecione **Oracle** ou **Microsoft SQL Server**.

3. Clique com o botão direito do mouse no servidor de dados e selecione **Novo**.



4. Informe os detalhes do **JDBC** para o banco de dados externo.
5. Clique com o botão direito do mouse no servidor criado na Etapa 3 e selecione **Nome do Esquema Físico**.

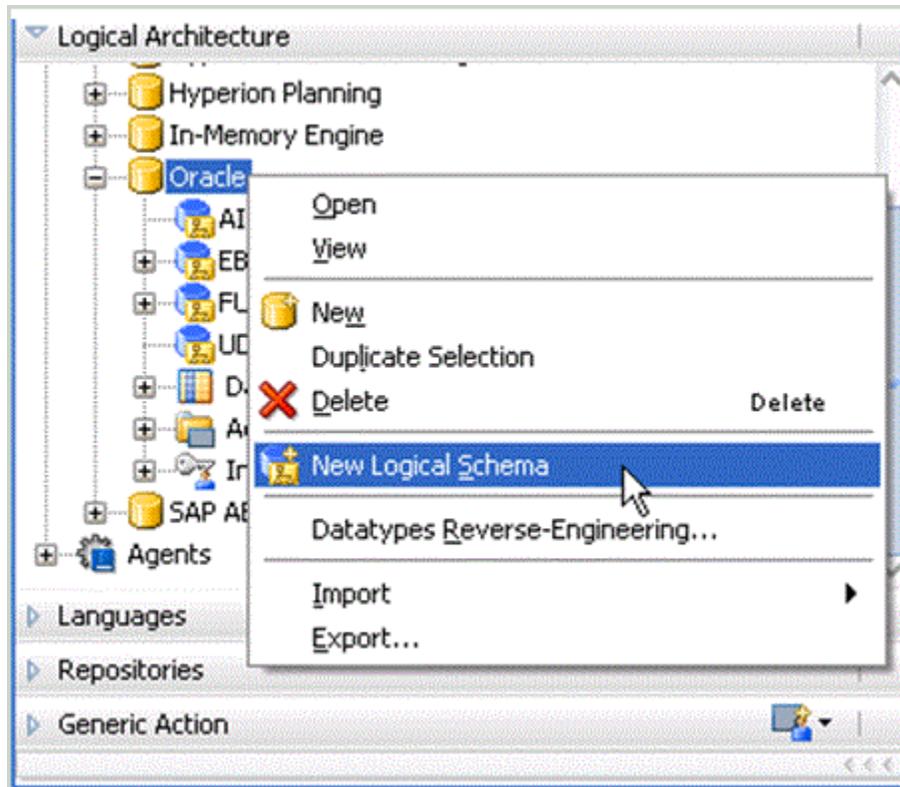




6. Em Topologia, em Arquitetura Lógica e em Tecnologias, selecione a tecnologia do esquema lógico.

Nomeie cada esquema lógico, como mostrado abaixo para cada uma das tecnologias de banco de dados.

- Dados Universais (Oracle)—UDA_ORCL
- Dados Universais (SQL Server)—UDA_MSSQL
- Dados Universais (MySQL)—UDA_MYSQL
- Dados Universais (Teradata)—UDA_TD
- Dados Universais (DB2)—UDA_UDB
- Dados Universais (DB2 400)—UDA_DB2_400
- Dados Universais (SAP HANA)—UDA_HANA



Definition	
Logical Schema	
Privileges	
Flexfields	Name: UDA_ORCL
Context	Physical Schemas
Global	UDA_ORCL_DB1.P53GFCFDM
KFTTEST	UDA_ORCL_Test1.KFTTEST
MYTEST	UDA_ORCL_DB2.FDM_ORAM1
UDAORCL	UDA_ORCL_1.OIATEST

Configuração do SAP HANA

As etapas a seguir são necessárias para usar o SAP HANA com o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Para configurar o SAP HANA:

1. Faça download do jdbc jar usado para conectar o SAP HANA (njdbc.jar) com o local de destino: \Oracle\Middleware\user_projects\domains\EPMSys\lib. O arquivo jdbc jar é fornecido pela SAP.
2. Importe a tecnologia SAP HANA da pastas: <EPM_ORACLE_HOME>\products\FinancialDataQuality\odi\11.1.2.4.00\master rep.
3. Crie o Modelo SAP na pasta de modelos "Modelo de Adaptador de Dados Universal" com os seguintes valores:
 - **Nome** — origem do HANA

- **Código** — HANA_SOURCE
- **Tecnologia** — SAP HANA
- **Esquema Lógico** — UDA_HANA

 **Nota:**

Se a pasta de modelos "Modelo de Adaptador de Dados Universal" não estiver disponível, importe-a do seguinte local:

```
<EPM_ORACLE_HOME>\products\FinancialDataQuality\odi\11.1.2.4.00\work  
rep.
```

4. Importe o Projeto Adaptador do HANA.
5. Crie uma conexão com o HANA e mapeie o esquema lógico UDA_HANA para ele no contexto.

Como Trabalhar com um Adaptador de Dados Universal no FDMEE

Estas seções explicam como configurar e usar adaptadores de dados universais no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Como Trabalhar com Sistemas de Origem do Adaptador de Dados Universal

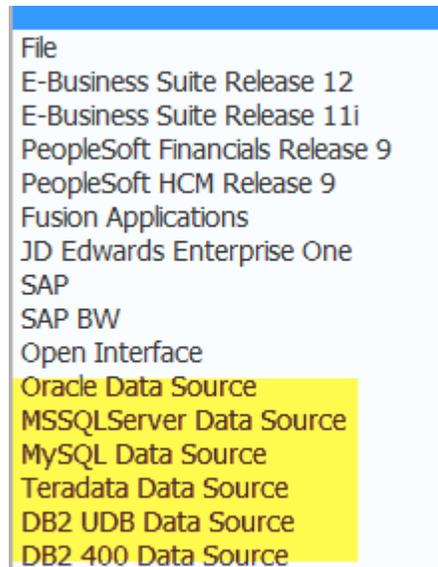
Antes de usar o adaptador de dados universal no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, registre a origem de dados da qual deseja importar dados.

O FDMEE suporta a extração das seguintes origens de dados:

- Origem de Dados Oracle – UDA_ORCL
- Origem de Dados MSSQL Server – UDA_MSSQL
- Origem de Dados MySQL – UDA_MYSQL
- Origem de Dados Teradata – UDA_TD
- Origem de Dados DB2 – UDA_UDB
- Origem de Dados DB2 400 - UDA_DB2/400
- SAP Hana – UDA_HANA

Para adicionar um sistema de origem para um adaptador de dados universal:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Sistema de Origem**.
2. Em **Sistema de Origem**, clique em **Adicionar**.
3. Informe os detalhes do sistema de origem:
 - a. Em **Nome do Sistema de Origem**, informe o nome do sistema de origem.
Insira o nome que deseja usar para a Origem de Dados, como "Dados de Contas a Receber Oracle" ou "Dados de Contas a Pagar MYSQL", que indique a origem de dados específica.
 - b. Em **Descrição do Sistema de Origem**, informe uma descrição do sistema de origem.
 - c. No **Tipo do Sistema de Origem**, selecione o tipo do sistema de origem para o adaptador de dados universal.



- d. Em **Código do Contexto do ODI**, especifique o código do contexto definido no ODI para a conexão com a instância específica.

O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.

Quando os dados são originados de outra instância de uma mesma tecnologia implantada (Oracle, MSSQL, MYSQL, Teradata, DB2 ou DB2 400), outro sistema de origem do mesmo tipo de tecnologia é usado com um **contexto diferente**. No Contexto, eles devem mapear o esquema lógico que pertence ao tipo de sistema de origem para a outra instância.

4. Clique em **Salvar**.

Depois de adicionar um sistema de origem, selecione-o na região de resumo, e os detalhes serão exibidos no painel inferior.

Como Trabalhar com Aplicativos de Destino e Sistemas de Origem do Adaptador de Dados Universal

O recurso Aplicativo de Destino do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition não exige etapas adicionais ao trabalhar com sistemas de origem de adaptador de dados universal.

Criação do Adaptador de Origem

Um adaptador de origem é um framework de integração no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition que permite extrair dados do sistema de origem de uma maneira flexível e personalizável. Quando você configura o Oracle Data Integrator com um adaptador de origem universal, o ODI extrai os dados diretamente para uma tabela de dados temporária usada para transformar dados da origem no destino e uma execução de regra de dados (tdataseg_t).

Como outra etapa na implementação do recurso de adaptador de dados universal, crie uma definição que oriente a preencher os dados no FDMEE usando a tabela de origem por meio do ODI.

Para o adaptador de origem, o FDMEE implanta e configura o adaptador de origem para as seis seguintes origens de dados:

- Oracle
- MSSQL
- MYSQL
- Teradata
- DB2
- DB2 400
- SAP Hana

Para criar o adaptador de origem:

1. Na guia **Configurar**, em **Registrar**, selecione **Adaptador de Origem**.
2. Em **Adaptador de Origem**, na barra de tarefas de resumo **Adaptador de Origem**, clique em **Adicionar**.

Uma linha de entrada em branco é adicionada para a seção de resumo Adaptador de Origem.

Conclua as etapas a seguir na seção de detalhes Adaptador de Origem.

3. Em **Chave do Adaptador**, informe um identificador definido pelo usuário para o adaptador.
4. Em **Nome do Adaptador**, informe um nome definido pelo usuário para o adaptador.
5. Em **Tipo de Sistema de Origem**, selecione o tipo de tecnologia:

Opções disponíveis:

- Oracle
- MSSQL
- MYSQL
- Teradata
- DB2 UDB
- DB2 400
- SAP Hana

Com base no tipo do sistema de origem, os seguintes campos são preenchidos automaticamente:

- Nome do Pacote do ODI
 - Código do Projeto do ODI
6. Em **Nome da Tabela**, especifique o nome da tabela de origem.
 7. Clique em **Salvar**.

Adição de Colunas de Origem

Para adicionar uma coluna de origem:

1. Na guia **Configurar**, em **Registrar**, selecione **Adaptador de Origem**.
2. Selecione o adaptador de dados universal.
3. Clique em **Importar Definição de Tabela** para retornar todos os detalhes da coluna da tabela de origem.
4. Em **Código do Contexto**, especifique o contexto e clique em **OK**.

O código de contexto do ODI refere-se ao contexto definido no Oracle Data Integrator. Um contexto agrupa informações da conexão de origem e de destino.

Quando o contexto for selecionado, todas as colunas da tabela de origem serão exibidas na guia Coluna de Origem.

5. **Opcional:** em **Nome da Coluna**, insira o nome da coluna de origem.

Por padrão, o Nome da Coluna é preenchido automaticamente quando você seleciona a etapa 3 (Importar Definição de Tabela).

Ao usar uma exibição como uma origem do Adaptador de Dados Universal, não inclua nomes de coluna que são palavras reservadas para a tecnologia selecionada. Por exemplo, a palavra "Ano" é reservada para Teradata e não deve ser usada em uma exibição.

6. Com base no tipo de coluna, em **Classificação**, selecione a classificação:

Por exemplo, selecione:

- Valor
- Ano
- Período
- Número do Período

7. **Opcional:** em **Nome para Exibição**, insira o nome para exibição usado para o formato de importação.

Por padrão, o Nome para Exibição é preenchido automaticamente quando você seleciona a etapa 3 (Importar Definição de Tabela). Normalmente, é o nome de função da coluna.

Definição de Parâmetros

Use a guia Parâmetros para especificar a lista de parâmetros (filtro) para o adaptador de dados universal. A definição de parâmetro inclui um nome de parâmetro não traduzido e um prompt traduzido. O prompt é usado para exibição na página de regra de dados.

Para adicionar um parâmetro:

1. Na guia **Configurar**, em **Registrar**, selecione **Adaptador de Origem**.
2. Selecione o adaptador de dados universal.
3. Na seção de detalhes, selecione a guia **Parâmetros**.
4. Na barra de tarefas **Parâmetros**, selecione **Adicionar**.

Os campos de entrada são exibidos para Nome do Parâmetro, Tipo de Dados do Parâmetro, Condição, Nome da Coluna, Valor Padrão e Solicitação do Parâmetro.

5. No **Nome do Parâmetro**, informe o nome do parâmetro.

Por exemplo, digite: `p_actual_flag`. Este é o nome do parâmetro no projeto ODI.

6. Em **Tipo de Dados do Parâmetro**, selecione o tipo de dados do parâmetro

Tipos de dados disponíveis:

- Car.
- Número
- Data

7. Em **Condição**, especifique o tipo do parâmetro:

- **Explícito** — Você é solicitado a fornecer um valor explícito na Regra de Dados, que é correspondido exatamente na tabela de origem para extração de dados.

- **Entre** — Você é solicitado a fornecer um intervalo de valores na Regra de Dados, e esses valores são correspondidos na tabela de origem para extração de dados.

Em — Quando esse tipo é selecionado, você é solicitado a fornecer vários valores na Regra de Dados, e estes são correspondidos na tabela de origem para extração de dados.

- **Como** — Você é solicitado a fornecer uma string na Regra de Dados. Os valores que começam com a string são correspondidos na tabela de origem para extração de dados.

8. Em **Nome da Coluna**, insira o nome da coluna a ser usada como um filtro.

9. Em **Valor Padrão**, insira o valor para padrão na tela Regra de Carregamento de Dados.

Ao inserir um valor "Explícito", use o formato 'X','XX','XXX'.

Ao inserir um valor "Entre", use o formato 'X' e 'XX'.

10. Em **Solicitação do Parâmetro**, insira o rótulo a ser exibido para o parâmetro na tela Regra de Dados.

Quando um novo parâmetro for adicionado e você estiver em um ambiente de vários idiomas, defina o local do browser para o idioma apropriado e edite os prompts conforme necessário no idioma.

11. Clique em **Salvar**.

12. Clique em **Gerar Pacote de Modelos**.

Esse exemplo mostra uma Estrutura típica de Tabela de Dados de Ativo Fixo:

Column Name	Data Type	Column Description
Asset_ID	Varchar	Asset Identification Code
Asset_Name	Varchar	Asset Name
Asset_Category	Varchar	Asset Category
Asset_Group	Varchar	Asset Group
Asset_PD	Date	Asset Purchase Date
Asset_ID	Date	Asset Inception Date
Asset_RD	Date	Asset Retirement Date
Asset_OC	Number	Asset Original Cost
Asset_AC	Number	Asset Additional Cost
Asset_RC	Number	Asset Retirement Value
Asset_AD	Number	Accumulated Depreciation
Asset_BV	Number	Asset Book Value
Asset_Location	Varchar	Asset Location

Na estrutura de dados da tabela de ativo fixo, é possível adicionar as colunas marcadas em amarelo como parâmetros a serem usados como um filtro nas regras de dados.

Na tela Adaptador de Origem usando a tabela acima, você pode criar parâmetros desta forma:



Definindo URLs para Drill-Through.

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition fornece uma estrutura para usar URLs para drill-through. Basta clicar no hiperlink na célula de valor e o sistema de origem será iniciado em uma nova guia do EPM Workspace ou em uma nova janela. Diversos URLs de drill-through são fornecidos para fazer drill-down para páginas diferentes no sistema de origem, com base no mapeamento do formato de importação.

Para adicionar um URL de drill-through:

1. Na guia **Configurar**, em **Registrar**, selecione **Adaptador de Origem**.
2. Em **Adaptador de Origem**, selecione a guia **Fazer Drill do URL**.
3. Na barra de tarefas **URL de Drill**, selecione **Adicionar**.

Os campos de entrada são exibidos para as colunas Nome do URL de Drill, URL de Drill, Método de Solicitação e Prompt do URL de Drill.

4. No **Nome do URL de Drill**, informe um nome definido pelo usuário para o URL de drill-through.
5. Em **URL de Drill**, informe o **URL** usado para o drill-through.

Informe o URL sem as informações de servidor e porta. O URL deve conter o nome do parâmetro e o nome da coluna da tabela `TDATESEG` entre o símbolo de `$`.

Por exemplo, digite: `LEDGER_ID=$ATTR1$&GL_PERIOD=$ATTR2$`.

No exemplo anterior, o valor de `ATTR1` será transmitido como um valor para o parâmetro `LEDGER_ID` e `ATTR2` será transmitido como o valor para o parâmetro `GL_PERIOD`. Os parâmetros são separados pelo caractere `"&"`.

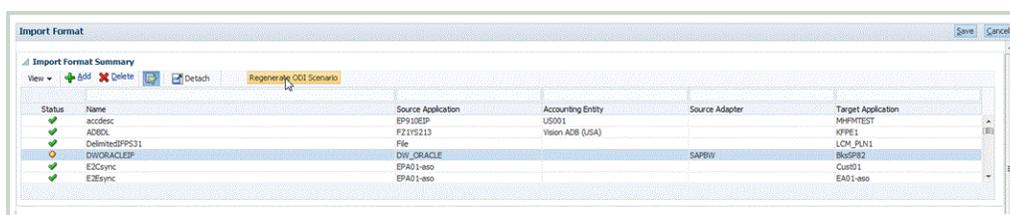
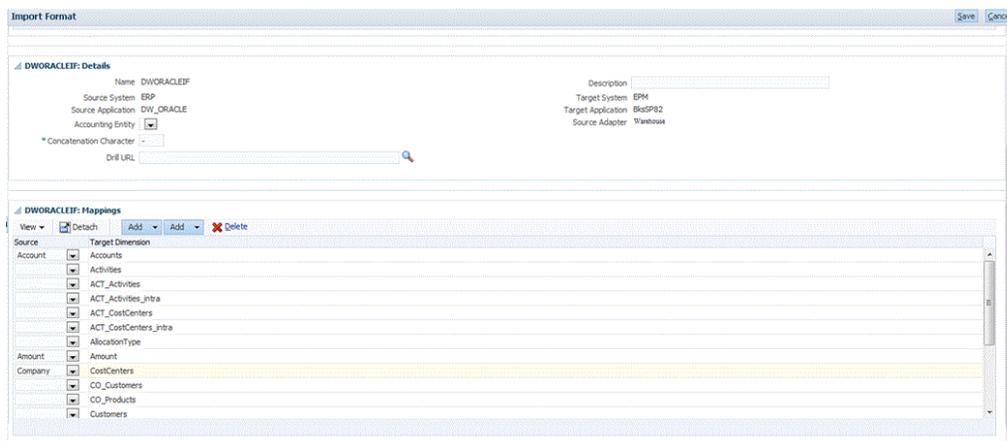
Para especificar a solicitação-resposta entre um cliente e o servidor para o formato do URL de drill, digite:

- **GET** — Os dados de formato são codificados no URL. Por exemplo, especifique: `GET@http://www.oracle.com/`. Se nenhum método for especificado, **GET** será considerado como a solicitação-resposta.
 - **POST** — Os dados de formato são exibidos no corpo da mensagem. Por exemplo, especifique: `POST@http://www.oracle.com/`.
6. No **Prompt do URL de Drill**, informe um prompt definido pelo usuário para o prompt de drill-through.

Por exemplo, digite: `Default`.

Formatos de Importação e Sistemas de Origem do Adaptador de Dados Universal

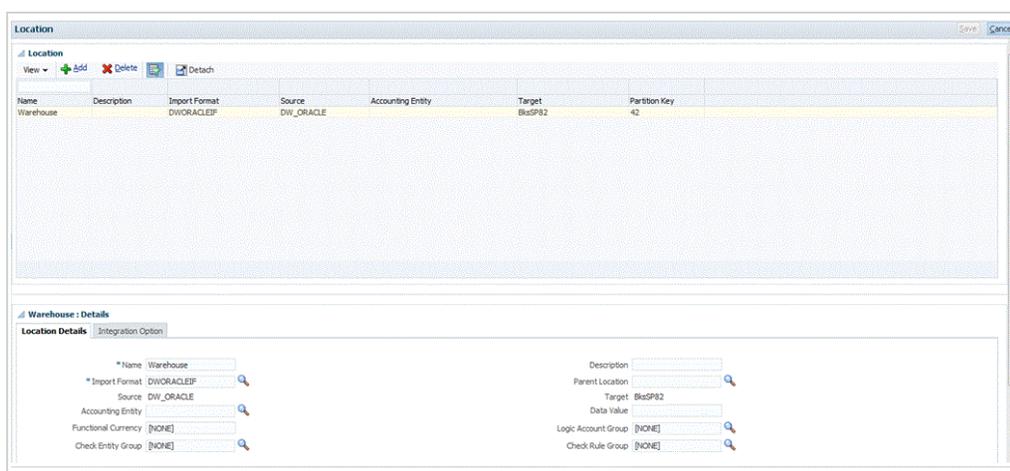
No formato de importação, é possível mapear o sistema de origem e o aplicativo de destino, bem como mapear colunas de origem e dimensões de destino. Depois de criar ou fazer alterações no formato de importação, clique em "Regenerar o Cenário do ODI".



Locais e Sistemas de Origem do Adaptador de Dados Universal

Ao trabalhar com sistemas de origem do adaptador de dados universal, nenhuma etapa extra precisa ser realizada nos locais do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Normalmente, o local suporta o formato de importação, que já foi criado para o adaptador de dados universal.



Mapeamento de Carregamento de Dados para Origens Relacionadas ao Adaptador de Dados Universal

O mapeamento de carregamento de dados para as dimensões especificadas são semelhantes ao arquivo ou a qualquer outro sistema de origem.

Regras de Carregamento de Dados para Origem Relacionada ao Adaptador de Dados Universal

As regras de carregamento de dados podem ser executadas conforme a necessidade para carregar saldos de aplicativos de origem para os de destino.

Parâmetros do Adaptador de Origem

Os parâmetros definidos na página Adaptador de Origem estão disponíveis para seleção do usuário nas regras de mapeamento de carregamento de dados:

Parameter Name	Parameter Data Type	Condition	Column Name	Default Value	Parameter Prompt
City	Char	Explicit	City Name	New Delh	Enter the City
Region	Char	Explicit	Region Name	North	Enter the Region

Mapeamentos de Categoria

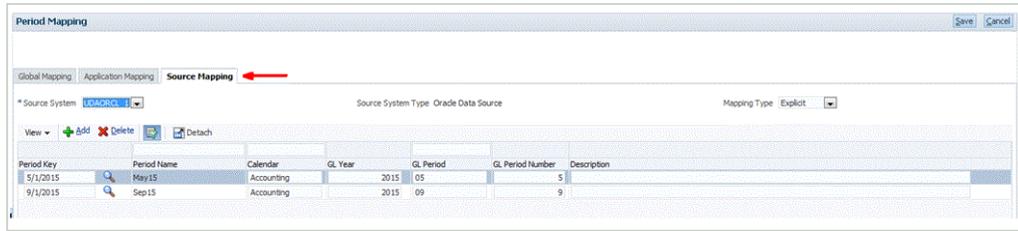
Você cria categorias com base em vários membros de dimensão do cenário de destino.

Para isso, crie categorias necessárias com membros de cenário atribuídos. Essas categorias são capturadas durante a criação da Regra de Dados.

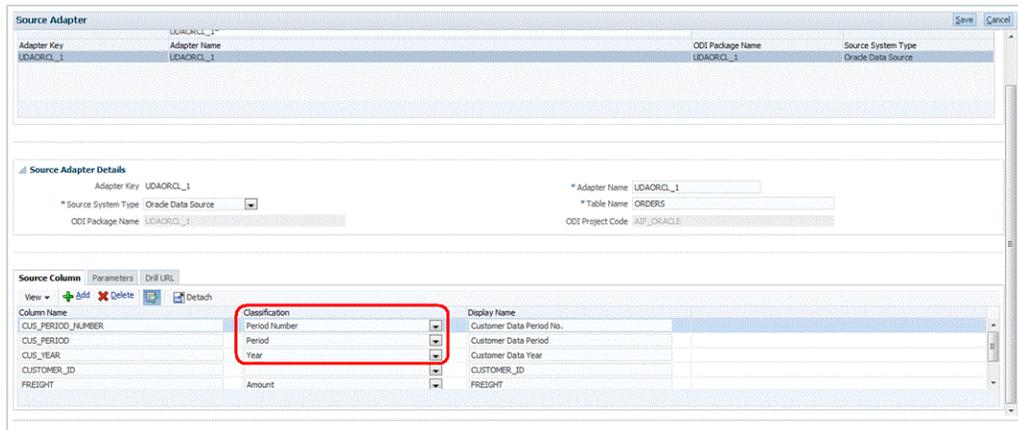
Category Key	Category	Description	Frequency	Target Category
1	Actual	Actual	Monthly	Actual
2	Budget		Monthly	Budget
3	Curr-QTR	QTR	Quarterly	Current
4	Current		Monthly	Current
5	Plan		Monthly	Plan
6	Plan_Act		Monthly	Actual

Mapeamentos de Período

Na guia Mapeamento de Origem, selecione o sistema de origem para o adaptador de dados universal e especifique os mapeamentos conforme a necessidade. No exemplo a seguir, Ano do GL, Período do GL e Número do Período do GL, são correspondidos com as Colunas de Origem classificadas como Ano, Número do Período, Período, respectivamente.



Observe que as colunas Ano do GL, Período do GL e Número do Período do GL foram mapeadas para os campos classificados na tela Adaptador de Origem para as colunas da tabela de origem, como mostrado abaixo.

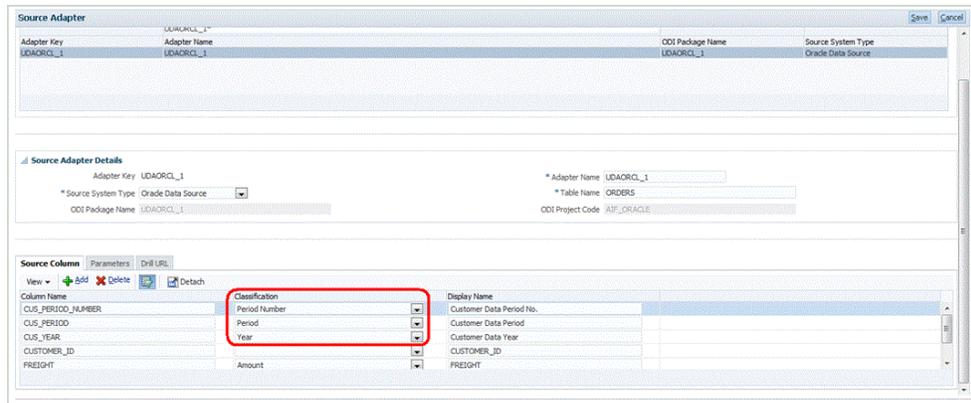


Vários Períodos

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta carregamento de dados de vários períodos para dados de exibição/tabela externos.

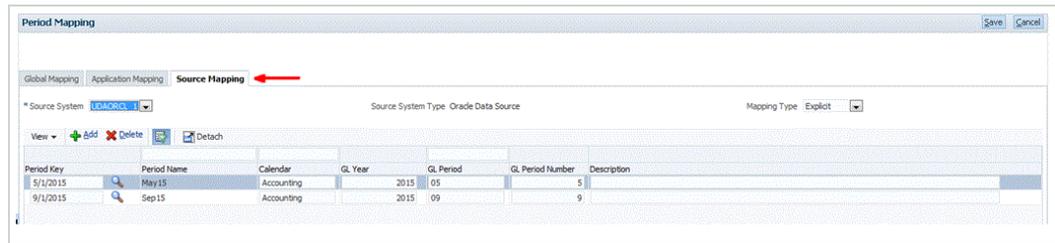
Para configurar o carregamento de dados de vários períodos para dados de exibição/tabela externos:

1. Na tela **Adaptador de Origem**, classifique as colunas de origem para **Ano**, **Período** e **Número do Período**.

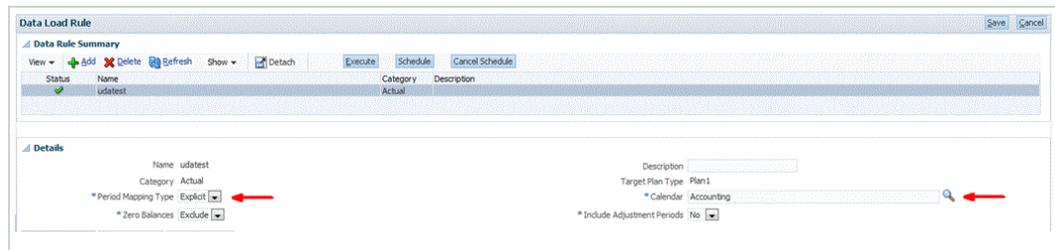


2. Na tela **Mapeamento de Período**, defina os mapeamentos de origem.

Para obter mais informações, consulte [Definição de Mapeamentos de Período](#).

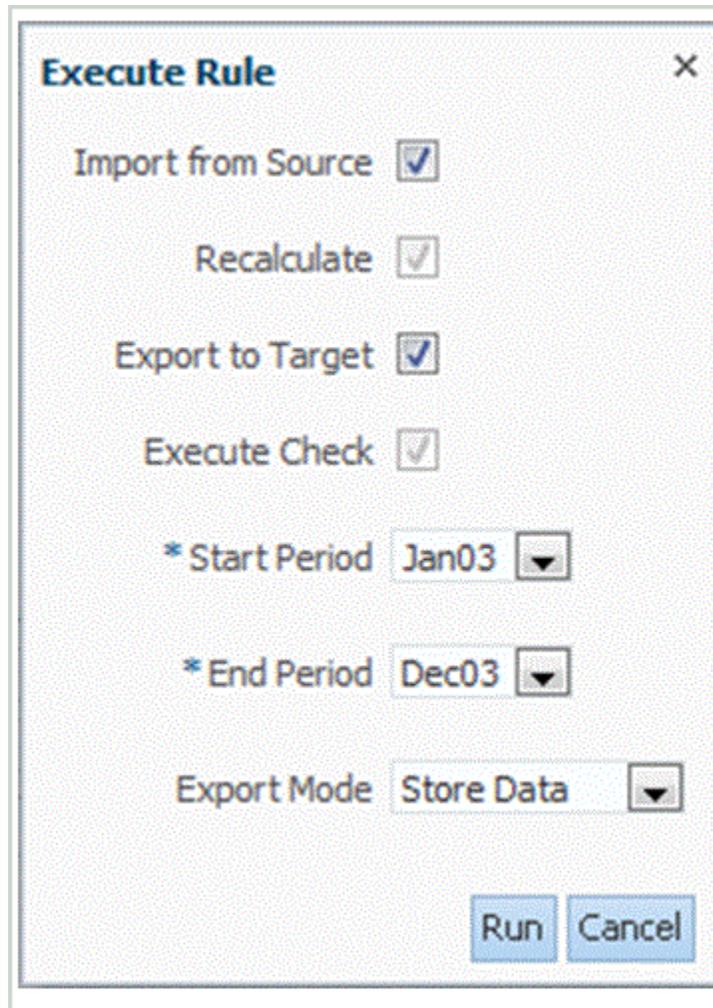


3. Em **Regra de Carregamento de Dados**, no **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione **Explícito**.
4. Em **Calendário**, selecione o calendário especificado na tela Mapeamento do Período de Origem.



Exemplo 3-1 Execução da Regra de Carregamento de Dados

Ao executar a Regra de Carregamento de Dados, especifique o intervalo de períodos.



Integração do Data Relationship Management ao FDMEE

O Oracle Data Relationship Management funciona como um hub em que as estruturas de relatório são mantidas, analisadas e validadas antes de serem movidas por toda a empresa. Trata-se de uma solução de gerenciamento de alterações para criar e manter consistência dentro de ativos de dados mestre. Usado em combinação com o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, é possível:

- Exportar dimensões e hierarquias de um sistema ERP para o Data Relationship Management.
- Importar mapeamentos de carregamento de dados do Data Relationship Management para integração entre sistemas ERP e sistemas EPM.

Configuração da Integração

A integração do Oracle Data Relationship Management ao Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition é habilitada no Aplicativo de Destino. Quando a integração do Data Relationship Management é habilitada, você pode exportar metadados para o Data Relationship Management e importar mapeamento de membro do Data Relationship Management.

Para registrar aplicativos de destino:

1. Na guia **Configuração**, em **Registro**, selecione **Aplicativo de Destino**.
2. No **Aplicativo de Destino**, na grade de resumo do **Aplicativo de Destino**, clique em **Adicionar**.
3. Adicione um aplicativo de destino ou selecione um.

Para obter informações sobre como adicionar um destino, consulte [Registro de Aplicativos de Destino](#).

4. Clique em **Habilitar DRM**.
5. Em **Detalhes do Aplicativo**, selecione a guia **Opções do DRM**.

Property Name	Value	Select
API Adapter URL	<input type="text" value="http://machine:5240/oracle/drm/apadapter"/>	
Web Service URL	<input type="text" value="http://machine:28080/oracle-epm-drm-webservices/Dr"/>	
Username	<input type="text" value="css1"/>	
Password	<input type="password" value="•••••"/>	
Import to DRM Profile (Metadata)	<input type="text" value="AR CUSTOM IP2"/>	<input type="button" value="🔍"/>
Export from DRM Profile (Mapping)	<input type="text" value="AR CUSTOM Exp2"/>	<input type="button" value="🔍"/>

6. Em **URL da API do Adaptador**, especifique o URL completo da API do adaptador do Data Relationship Management.

O URL do adaptador especifica o aplicativo Data Relationship Management a ser usado para comunicação interna com o Serviço Web.

7. Em **URL do Serviço Web**, especifique o URL da WSDL (Web Service Definition Language) completa do Data Relationship Management do serviço Web usado para acessar o serviço Web do Data Relationship Management.

Informe o nome do computador do aplicativo de Serviços Web, bem como o número da porta na qual oracle-epm-drm-webservices é implantado.

8. Em **Nome de Usuário**, especifique o nome de usuário usado para acessar o Data Relationship Management.
9. Em **Senha**, especifique a senha usada para acessar o Data Relationship Management.
10. Em **Importar para Perfil DRM (Metadados)**, especifique o nome do perfil de importação.

Os perfis de importação atualizam dimensões no Data Relationship Management, em tabelas de interface e em arquivos simples. Os perfis de importação também permitem mesclar atualizações de dimensão mescladas com a biblioteca compartilhada ou substituir todo o conteúdo da dimensão. Os perfis de importação podem mapear as colunas da origem para as suas propriedades EPMA correspondentes.

O perfil de importação contém o nome do aplicativo de destino FDMEE, o endereço IP e o nome do aplicativo de destino Data Relationship Management.

O perfil de importação pode ser substituído na guia Opção de Integração em Locais.

Os perfis de importação são criados no Data Relationship Management. O Data Relationship Management vem com perfis de modelo, que podem ser usados no estado

em que se encontram ou podem ser personalizados. Os nomes do perfil de modelo são armazenados no FDMEE.

11. Em **Exportar de Perfil DRM (Mapeamento)**, especifique o nome do perfil de exportação.

Um perfil de exportação permite exportar valores de segmento e hierarquias do Data Relationship Management. Os perfis de exportação se baseiam nos tipos de exportação que geram dados em diferentes formatos. Os tipos de exportação podem incluir exportações de hierarquia, comparação, integração, versão, propriedade e log.

O Perfil de Exportação DRM contém o nome do aplicativo de destino FDMEE, o endereço IP e o nome do aplicativo de destino Data Relationship Management.

O perfil de exportação pode ser substituído na guia Opção de Integração em Locais.

Os perfis de exportação são criados no Data Relationship Management. O Data Relationship Management vem com perfis de modelo, que podem ser usados no estado em que se encontram ou podem ser personalizados. Os nomes do perfil de modelo são armazenados no FDMEE.

12. Em **Aplicativo de Destino**, clique em **Salvar**.
13. Clique em **Atualizar Perfis DRM** para mostrar a lista de Perfis de Importação, Perfis de Exportação e domínios na lista de valores.
14. Defina os detalhes da dimensão.

Consulte [Como Definir Detalhes da Dimensão de Aplicativo](#).

Locais do Data Relationship Management e FDMEE

Por padrão, os perfis de importação e exportação do, Oracle Data Relationship Management são definidos no nível de aplicativo. Se você tiver vários sistemas de origem dos quais importar e exportar dados do Data Relationship Management, é possível selecionar perfis de importação ou exportação no nível de local, e não no nível de aplicativo. Isso permite especificar o contexto de local do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para que somente mapeamentos de exportação dos valores de origem vindos de um sistema de origem selecionado (por exemplo, EBS ou PeopleSoft) sejam feitos. Diferentes perfis de importação e exportação do Data Relationship Management podem ser selecionados na guia Opções de Integração da opção Local.

Regras de Metadados do Data Relationship Management e FDMEE

As dimensões podem ser importadas no Data Relationship Management, onde os usuários podem editar as propriedades e manter as dimensões. Essas informações podem ser exportadas para fora do Data Relationship Management para outros aplicativos EPM. As dimensões são mapeadas para hierarquias no Data Relationship Management usando um perfil de importação do Oracle Data Relationship Management.

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta o carregamento de dimensões e hierarquias de sistemas ERP para o Data Relationship Management. Os principais pontos do carregamento de metadados incluem:

- Você deve especificar o domínio do Data Relationship Management para cada dimensão. Esse domínio será necessário se a integração do Data Relationship

Management estiver habilitada para o aplicativo de destino. No LOV, selecione o Domínio apropriado do DRM.

- O nome da dimensão é o nome da dimensão de destino.
O FDMEE usa a data efetiva para determinar a versão da hierarquia.
- O FDMEE não concatena a versão com os membros pai porque o Data Relationship Management suporta várias hierarquias.

Para criar regras de metadados para o Data Relationship Management:

1. Na guia **Workflow**, em **Metadados**, selecione **Regra de Metadados**.

 **Nota:**

Não é possível criar várias regras de metadados para o mesmo razão ou a mesma unidade de negócios para cada aplicativo de destino.

2. Na barra do **PDV**, selecione o local para usar a regra de metadados.

3. Clique em **Adicionar**.

Uma linha em branco é exibida na parte superior da grade de resumo de Mapeamentos de Dimensão.

4. Na área de detalhes **Mapeamento** da Opção de Integração, em **Dimensão**, selecione a dimensão.

As dimensões listadas têm como base o formato de importação.

Quando uma Dimensão é selecionada, o campo Classificação da Dimensão é preenchido previamente.

5. Em **Domínio DRM**, selecione o nome do domínio.

Os domínios são criados pelos administradores e associados às versões pelos usuários da função Gerente de Dados ou proprietários da versão.

Os exemplos de domínios incluem Contas, Entidades, Departamentos, Produtos, Funcionários e Projetos.

6. Defina os detalhes do mapeamento para cada dimensão selecionada.

7. Repita as etapas 4 a 6 para cada dimensão.

8. Clique em **Salvar**.

▲ Mapping Details

Dimension	Entity (Product -Entity)	Dimension Classification	Entity
Prefix/Suffix Type	Prefix ▼	Prefix/Suffix Value	<input type="text"/>
Concatenate Name to Alias	<input type="checkbox"/>		
DRM Domain	<input type="text" value="DRM DOMIAN TEST1"/> 🔍		
Location	NK_DRM_PSFT	Period	Feb-33
Category	Actual	Source	PSFT APP1
Target	NKPLAN1		

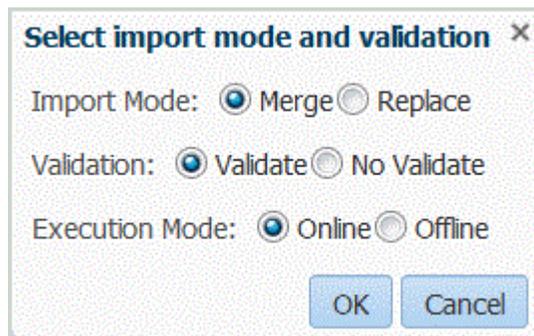
Importação de Mapeamentos de Carregamento de Dados do Data Relationship Management

Você pode importar mapeamentos de membros do Data Relationship Management. A importação de mapeamentos de membros do Data Relationship Management suporta os modos de mesclagem ou substituição, juntamente com as opções de validação ou não validação de membros de destino.

Depois que os mapeamento forem validados e importados, os mapas importados são exibidos na tela Mapeamento do Carregamento de Dados.

Para importar mapeamentos de membro do Data Relationship Management:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. Nas opções **Importar**, selecione **Importar do DRM**.
3. Em **Modo de Importação**, selecione o modo de importação:
 - Mesclar—Substitui os dados do aplicativo pelos dados do arquivo de carregamento de dados.
 - Substituir—Elimina valores de dimensões no arquivo de carregamento de dados do Excel e os substitui por valores do arquivo existente.



4. Em **Validação**, selecione para validar os mapeamentos de membro.
A validação garante que todos os dados no GL importado tenham um mapeamento correspondente.
5. Em **Modo de Execução**, selecione o modo para executar a importação:
 - On-line—Processa a importação imediatamente.
 - Off-line—Executa a importação em segundo plano.
6. Clique em **OK**.

A seguinte mensagem é exibida: "A importação do Mapa do DRM foi enviada com sucesso".

Após a conclusão bem-sucedida do Processo de Importação do DRM, os mapeamentos de carregamento de dados são disponibilizados para edições e atualizações.

Você pode verificar o status da importação usando Detalhes do Processo.

Integração do Financial Close Management com o FDMEE

Como parte do processo geral do Financial Close, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition permite o carregamento de dados de sistemas e arquivos Enterprise Resource Planning (ERP) para os aplicativos EPM. O Oracle Hyperion Financial Close Management, que gerencia as atividades de fechamento de fim do período e inicia as atividades de carregamento de dados do Financial Close Management. Como os processos do Financial Close são vinculados ao tempo e controlados por workflow, os usuários do Financial Close Management acionam os processos com base em alertas e notificações.

A integração entre o FDMEE e o Financial Close Management é atingida usando o modo interativo. Esse tipo de integração permite que os usuários do Financial Close Management acessem o Workbench de Carregamento de Dados do FDMEE clicando em um link de tarefa (URL) no Financial Close Management.

Neste cenário, um usuário pode responder a uma notificação de e-mail de uma tarefa para carregar dados. Quando um usuário clica no link (URL) na mensagem, ele pode acessar o FDMEE do qual carregar os dados.

O usuário do Financial Close Management transfere o controle para o Workbench de Carregamento de Dados e pode continuar com o processo de execução da regra de maneira interativa.

Um exemplo do link (URL) é:

```
http://<SeuServidor>:19000/workspace/index.jsp?  
module=aif.launch&povLocationName=COMMA7DIM&povPeriodName=Jan-05&povCategoryName  
=Actual&povRuleName=COMMA7DIM
```

Os parâmetros transmitidos para o Workbench do Carregamento de Dados são:

- povRuleName — Nome da Regra de Dados
- povLocation — Local
- povCategory — Categoria
- povPeriodName — Período

Quando o URL é definido no Financial Close Management, observe o seguinte:

- O URL requer todos os parâmetros.
- Quando um parâmetro tem um espaço, informe o parâmetro com os espaços, mas não especifique aspas ("") para delimitar o parâmetro. (Os parâmetros são especificados em um formato de solicitação de URL padrão).
- O delimitador é "&" no URL.

Carregamento de dados, Sincronização e Write-back

Consulte Também:

- [Visão Geral](#)
- [Sincronizando e gravando dados](#)

Visão Geral

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta diversas formas de importar dados de uma variedade de origens de dados financeiros, além de permitir transformar e validar os dados:

- Carregamento de Dados — defina os mapeamentos de um sistema de origem para um sistema de destino; faça drill-through e exiba dados no sistema de origem ERP em um aplicativo de destino EPM; carregue dados de sistemas de origem baseados em arquivo para um aplicativo de destino EPM; defina regras de carregamento de dados, que descrevem como extrair e enviar dados da origem para sistemas de destino.
- Sincronização—mover dados entre os aplicativos de EPM independentemente da dimensionalidade do aplicativo sem ter de criar um arquivo de dados no aplicativo EPM de origem.
- Write-back—fazer write-back de dados de orçamento no sistema de origem com base em todos os aplicativos EPM para todos os aplicativos ERP. Esse recurso oferece vantagens significativas, como fazer write-back de orçamentos criados no Oracle Hyperion Planning para o Peoplesoft ou o GL ERP do Oracle E-Business Suite, ou mover diários de ajustes do Oracle Hyperion Financial Management para sistemas ERP, como E-Business Suite ou Peoplesoft. O write-back de dados do orçamento também está disponível para um sistema de origem baseado em arquivo de aplicativos Planning, Oracle ASO Essbase e Essbase ESO.

Sincronizando e gravando dados

As regras de dados devem ser definidas para carregar de um Enterprise Resource Planning (ERP) para um aplicativo do EPM, sincronizar dados entre dois aplicativos do EPM ou efetuar write-back de um sistema do EPM para um sistema do ERP.

- Aplicativos EPM para Aplicativos EPM (sincronização de dados) - Move dados entre aplicativos EPM, por exemplo, copiando dados do Oracle Hyperion Financial Management para o Oracle Essbase para relatórios.
- Aplicativos EPM para Aplicativos Enterprise Resource Planning (ERP) (write-back) — Move dados de Aplicativos EPM para aplicativos ERP; por exemplo, efetuando write-back de orçamentos criados no Oracle Hyperion Planning para o Peoplesoft ou GL ERP do Oracle E-Business Suite, ou movendo Diários de Ajuste do Financial Management ou do Accounts Reconciliation Manager para Sistemas ERP, como o E-Business Suite ou Peoplesoft.

Sincronização de Dados

A sincronização de dados permite sincronizar e mapear dados entre a origem do Oracle Enterprise Performance Management Cloud e aplicativos de destino, independentemente da dimensionalidade do aplicativo, selecionando o aplicativo de origem e de destino do EPM Cloud e, em seguida, mapeando os dados. Com os recursos de mapeamento avançados já disponíveis, os dados podem ser facilmente transformados de um aplicativo para outro.

Por exemplo, use a sincronização para migrar dados de:

- Cubos de entrada do Oracle Hyperion Planning para cubos de geração de relatórios,

- Realizado de Consolidação Financeira e Fechamento para cubo de geração de relatórios Planejamento para geração de relatórios de variação.

Tarefas ativadas pela sincronização de dados:

- Crie e modifique sincronizações.
- Selecione os aplicativos de origem e de destino.
- Defina mapeamentos entre as origens e os destinos.
- Copie os dados do Oracle Hyperion Financial Management para o Oracle Essbase para fins de relatório.
- Copie dados consolidados do Financial Management para o Planning para planejamento futuro.
- Copie de um aplicativo Financial Management para outro Financial Management usado para diferentes fins de geração de relatórios estatutários.
- Grave dados do Oracle Enterprise Performance Management System nos aplicativos Enterprise Resource Planning (ERP).
- Valide sincronizações.
- Execute sincronizações.
- Exiba logs de atividades de sincronização.

Em um nível alto, as etapas para sincronizar dados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition incluem:

 **Nota:**

Certifique-se de que os aplicativos EPM a serem sincronizados estejam registrados como aplicativos de destino.

1. **Formato de Importação** — Selecione os aplicativos EPM System de origem e destino. O mapeamento de dimensões também é definido no formato de importação. Você mapeia as dimensões para incluir cada aplicativo de origem e de destino de modo que a sincronização possa reconhecer todos os elementos relevantes.

 **Nota:**

Para garantir que o FDMEE carregue periódicos em vez de dados acumulados no ano, talvez você tenha que inserir a dimensão Valor "Periódico" em código no formato de importação.

2. **Local** — Crie um novo local e o associe ao formato de importação.
3. **Regra de Carregamento de Dados** — Defina os parâmetros de filtro de origem.
4. **Mapeamento do Carregamento de Dados.** — Defina os mapeamentos de aplicativos de origem para o de destino.
5. **Executar** — Quando a regra de dados é executada, os dados do EPM System de origem são extraídos para um arquivo. Os dados podem ser importados e processados usando o processo do workflow de carregamento de dados.

6. Exportar — Sincroniza os dados.

Como Usar Regras de Carregamento de Dados para Sincronização

Durante a sincronização de dados, especifique quais registros (linhas) são extraídos do Aplicativo EPM para o Aplicativo EPM de destino.

Além disso, você pode:

- Especificar a opção de filtro de origem para selecionar uma dimensão e, em seguida, inserir os critérios de filtro para cada dimensão.
- Procurar e selecionar membros dentro de uma dimensão.
- Carregar dados para um único período ou uma faixa de períodos.
- Adicione ou altere as opções de destino do aplicativo.

Para definir os detalhes do carregamento de dados para um sistema de destino do EPM ou do Enterprise Resource Planning (ERP) (sistema de origem baseado em arquivos):

1. Em **Nome**, insira o nome da regra de carregamento de dados.
2. Em **Categoria**, selecione uma categoria.

As categorias listadas são aquelas criadas na configuração do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, como "Real". Consulte [Definição de Mapeamentos de Categoria](#).

3. **Opcional** Digite uma descrição.
4. Em **Tipo de Plano**, selecione o tipo de plano.
O FDMEE suporta carregamentos de dados para até seis tipos de plano (incluindo aplicativos personalizados e do Oracle Hyperion Planning).
5. Em **Tipo de Mapeamento de Período**, selecione **Padrão** ou **Explicit**.
6. **Opcional**: adicione ou altere as opções de filtro de origem.
Consulte [Definição de Filtros de Origem](#).
7. **Opcional**: adicione ou altere as opções de filtro de destino.
Consulte [Registro de Aplicativos de Destino](#).
8. Clique em **Salvar**.

Como Usar Tipos de Mapeamento de Período Padrão ou Explícito

É possível executar regras de dados para um período ou um intervalo de períodos. Os mapeamentos de período de aplicativo ou global do aplicativo de destino são usados como no processo de carregamento de dados padrão.

Nota:

Ao especificar um intervalo de períodos, certifique-se de que os períodos inicial e final estejam em um único ano fiscal. Quando os intervalos de dados abrangem anos fiscais, duplique os resultados dos dados.

Os períodos de origem a serem extraídos são determinados com base no tipo de mapeamento do período,

Mapeamento de Período Padrão

Os mapeamentos de período padrão seguem o padrão da lista de períodos do aplicativo de origem usando os mapeamentos de período global ou de aplicativo com base na chave de período. A lista de períodos de origem é adicionada como filtros de Ano e Período. Por exemplo, você pode carregar dados do Oracle Hyperion Financial Management para o Oracle Essbase.

No seguinte exemplo, os mapeamentos de Períodos do Aplicativo do Financial Management são carregados para o Mapeamento de Períodos do Aplicativo do Essbase para o período de 14 de janeiro a 15 de março:

Tabela 3-17 Mapeamento do Período do Aplicativo do Financial Management

Período	Ano	Mês
1/1/2014	2014	Jan
1/2/2014	2014	Fev
1/3/2014	2014	Mar

Tabela 3-18 Mapeamento do Período do Aplicativo do Essbase

Período	Ano	Mês
1/1/2014	FY14	Janeiro
1/2/2014	FY14	Fevereiro
1/3/2014	FY14	Março

Usando o exemplo acima, quando os dados forem carregados, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition:

1. Usará o mapeamento de período do Essbase para determinar a lista de chaves de período: 1/1/2014, 2/1/2014 e 3/1/2014.
2. Determinará o mapeamento de período do Financial Management e o inserirá na tabela AIF_PROCESS_PERIODS.

 **Nota:**

É possível que haja mapeamentos de períodos de várias origens do Financial Management para um determinado período de destino do Essbase quando o aplicativo de destino tem um intervalo de tempo maior (por exemplo, trimestre) que o período de origem (por exemplo, por Mês).

3. Adicionará 2014 como o filtro *Ano* e Jan, Fev, Mar como filtros de *Período*.

Mapeamento de Período Explícito

O método Explícito para carregamento de dados é usado quando a granularidade dos períodos de origem e dos períodos de aplicativo de destino não são iguais.

Por exemplo, você precisa carregar dados de um aplicativo Oracle Hyperion Financial Management com períodos mensais e de um Oracle Hyperion Planning com períodos trimestrais.

No seguinte exemplo, os mapeamentos do Período do Aplicativo do Financial Management são carregados para o Mapeamento do Período do Aplicativo do Oracle Essbase para o período de 14 de janeiro a 15 de março:

Tabela 3-19 Mapeamento de Período do Aplicativo do Financial Management

Período	Ano	Mês
1/1/2014	2014	Jan
1/2/2014	2014	Fev
1/3/2014	2014	Mar
1/4/2014	2014	Abril
1/5/2014	2014	Maio
1/6/2014	2014	Junho

Tabela 3-20 Mapeamento de Período do Aplicativo do Planning

Período	Ano	Mês
1/1/2014	FY14	T1
1/4/2014	FY14	T2

O resultado deste método de mapeamento:

Tabela 3-21 Resultado do carregamento do Mapeamento do Período do Aplicativo do Financial Management para o Mapeamento do Período do Aplicativo do Planning

Período	Ano	Mês	Ano Fiscal	Trimestre
1/1/2014	2014	Jan	FY14	T1
1/2/2014	2014	Fev	FY14	T1
1/3/2014	2014	Mar	FY14	T1
1/4/2014	2014	Abril	FY14	T2
1/5/2014	2014	Maio	FY14	T2
1/6/2014	2014	Junho	FY14	T2

Usando o exemplo acima, quando os dados forem carregados, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition:

1. Determinará a chave de período que é 1/1/2014, 4/1/2014.
2. Determina o Financial Management no mapeamento de período do Financial Management para essas chaves de período.
Esse mapeamento retorna Ano: 2014 e Períodos: Jan, Fev, Mar, Abr, Mai e Jun.
3. Adiciona Ano e Período como filtros de origem.

Definição de Filtros de Origem

Os filtros de origem permitem selecionar uma dimensão e, depois, informar critérios de filtro para cada dimensão.

É possível definir opções de filtro de origem para especificar o subconjunto de dados de orçamento a serem extraídos do aplicativo do Oracle Hyperion Planning e carregados no razão geral.

Para definir as opções de filtro de origem do EPM:

1. Em **Filtros de Origem**, clique em .
2. Selecione o **Nome da Dimensão**.
3. Para atribuir uma condição de filtro, execute uma ação:

- Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro.

Por exemplo, informe o nome do membro ou a condição de filtro usando a sintaxe do Oracle Essbase. Dependendo da dimensão, é possível selecionar um ou mais membros como uma condição de filtro usada para extrair os dados de orçamento. Por exemplo, para a dimensão Entidade, você pode selecionar os seguintes membros: E1, E5 e E6. Para obter informações sobre a sintaxe do Essbase, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

 **Nota:**

Quando uma dimensão de origem do Essbase compartilha membros entre hierarquias alternadas, deve ser usado um Filtro de Origem para eliminar duplicidades. Por exemplo, se a dimensão Conta compartilhar membros entre hierarquias paralelas com cabeçalhos de membros pai Alt_Hier_1 e Alt_Hier_2, use a função Filtro de Origem a seguir na Conta para eliminar duplicidades: @Lvl0Descendants("Alt_Hier_2")

- Clique em  para exibir a tela Seleção de Membros e selecionar um membro usando o seletor de membros. Em seguida clique em **OK**.

A caixa de diálogo Seletor de Membros será exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão. Expanda e recolha os membros dentro de uma dimensão usando [+] e [-].

A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

É possível usar o botão V acima de cada painel para alterar as colunas no seletor de membros.

Você também pode clicar em **Atualizar Membros** para mostrar a lista mais recente de membros.

 **Nota:**

Atribua filtros para dimensões. Caso nenhum filtro seja atribuído, os números dos membros de resumo serão recuperados também.

Para usar o seletor de membros:

- a. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique no botão .
- b. Para desmarcar um membro da lista de membros, clique no botão .
- c. Para adicionar opções especiais para o membro, clique no botão  e selecione uma opção.

Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos do membro, inclusive o membro selecionado; "IDescendants" adiciona todos os descendentes, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído e somente seus filhos serão incluídos.

O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

 **Dica:**

Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique no botão .

- d. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Essbase no campo Condição do Filtro.

4. Clique em **Salvar**.
5. **Opcional:** altere ou adicione opções de destino.

Definição de Opções de Destino

As opções de destino definem as opções de importação de um lançamento.

 **Nota:**

Para obter informações sobre opções de destino necessárias para regras de carregamento de dados para write-back, consulte [Definição das Opções de Aplicativo para o Essbase e o Planning](#).

Para definir as opções de destino do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP):

1. Para um sistema de origem do E-Business Suite:
 - a. Especifique se criará um lançamento de orçamento.
 - b. Informe o **Orçamento** ou clique em  para selecionar o orçamento.

- c. Informe a **Organização do Orçamento** ou clique em  para selecionar a organização do orçamento.
2. Clique em **Salvar**.
3. Para sistemas de origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management, informe os dados ou clique em  para fazer as seleções:
 - a. **Cenário de Orçamento**
 - b. **Grupo de Razão**
 - c. **Razão**
4. Clique em **Salvar**.
5. Execute a regra de carregamento de dados.

Execução de Sincronizações de Dados

Você executa a sincronização de dados clicando em **Executar** na tela Regra de Carregamento de Dados. Quando a regra de carregamento de dados é executada, os dados são extraídos do aplicativo Oracle Enterprise Performance Management System com base nos critérios de filtro especificados na regra de dados. Os dados extraídos serão gravados em um arquivo de dados. Se vários períodos forem especificados no filtro de origem, as colunas de valores serão gravadas como várias colunas. O arquivo de dados contém o registro de cabeçalho com a lista de dimensões na ordem em que aparecem no arquivo. O arquivo é criado na pasta de dados com o nome: *EPM App Name_PROCESS_ID.dat*.

Nota:

Quando uma regra de carregamento de dados é executada para vários períodos, a etapa de exportação ocorre apenas uma vez para todos os períodos.

Importação de Dados

O processo de importação de dados importa o arquivo de dados criado durante o processo de extração. O processo de importação avalia o formato de importação com base no registro de cabeçalho no arquivo e no mapeamento da dimensão de origem para a dimensão de destino.

Quando o número e a ordem das colunas são determinados, a posição da coluna é armazenada nas tabelas de formatos de importação. As expressões e os scripts de importação de arquivos permanecem disponíveis durante a importação.

Mapeamento e Exportação

Durante o mapeamento e a exportação, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition:

- Importa dados do Oracle Hyperion Planning e grava-os na tabela intermediária do FDMEE.
- Aplica a transformação necessária à tabela intermediária.
- Importa dados do Planning e grava-os na tabela intermediária do FDMEE.

- Aplica a transformação necessária à tabela intermediária.
- Exporta dados da tabela intermediária do FMEE para uma tabela de interface do razão geral.

Você usa o mapeamento para formatar dados em tabelas de importação de lançamentos.
- Para o Oracle Hyperion Financial Management, o FMEE extrai dados e transações ICP. O FMEE não extrai detalhes do item de linha ou texto da célula.

Após uma execução com êxito da regra de carregamento de dados usada para efetuar write-back nos dados, faça logon no sistema de origem do razão geral e execute o processo de importação de orçamento no razão geral.

Drill-Through na Origem

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition fornece a estrutura para drill-through de aplicativos Oracle Enterprise Performance Management System de volta para o General Ledger da origem do EPM System. O drill through só funciona para dados carregados pelo FMEE.

Por exemplo, é possível fazer drill-through de onde os dados foram carregados no Oracle E-Business Suite para o Oracle Hyperion Financial Management e, em seguida, do Financial Management para o Oracle Essbase. Ao exibir os dados do Essbase no Oracle Smart View for Office, você pode efetuar drill da célula de dados do Essbase e ir para a página inicial do FMEE.

Gravação

As informações orçamentárias financeiras geralmente devem ser comparadas e controladas com valores reais e armazenadas no sistema de razão geral. No Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, a funcionalidade de write-back está disponível com a etapa Exportar do processo de carregamento de dados. Dessa forma, as opções de carregamento para o aplicativo do Oracle Hyperion Planning e de write-back no General Ledger são executadas como um único processo consistente.

Regras de Carregamento de Dados para Write-Back

Você pode fazer write-back de orçamentos criados no Oracle Hyperion Planning para o respectivo General Ledger do ERP ou um arquivo simples. A funcionalidade de write-back está disponível com a etapa Exportação do processo de carregamento de dados. Dessa forma, as opções de carregamento para o aplicativo do Planning e de write-back no General Ledger são executadas como um único processo consistente.

A categoria atribuída a regras de write-back atualizadas é designada aleatoriamente e não desempenha qualquer papel na função da regra. O usuário também precisa atribuir Filtros de Origem apropriados. Além disso, para exibir uma regra atualizada, o usuário deve utilizar a opção Mostrar Todas as Categorias, o que pode revelar regras "ocultas".

Para o Oracle E-Business Suite, vários razões podem ser usados no carregamento de dados para write-back com os seguintes critérios:

- Os razões devem compartilhar o mesmo plano de contas.
- "Valores Reais" podem ser enviados para vários razões.

- Um "Orçamento" é associado a um razão. Um razão pode ser contabilizado apenas de uma única regra de carregamento de dados.

Para o Peoplesoft, os "Valores Reais" podem ser contabilizados sem a especificação do Cenário de Orçamento. Além disso, é possível efetuar write-backs em várias unidades de negócios.

Write-Backs Disponíveis da Origem para o Destino

O sistema de destino para um write-back deve ser um aplicativo baseado em arquivos que usa dimensões que correspondem ao Plano de Contas do General Ledger. É possível criar o aplicativo baseado em arquivo usando o recurso Aplicativo de Destino Personalizado (consulte [Criação de um Aplicativo de Destino Personalizado](#)). Ao criar o aplicativo, certifique-se de que a opção Exportar para Arquivo seja "Sim".

Você pode definir regras de carregamento de dados para write-back do Oracle Hyperion Planning, ASO (armazenamento agregado) do Oracle Essbase e aplicativos BSO (armazenamento em bloco) 11.1.2.x do Essbase somente como a origem e para estes sistemas de origem/destino:

- PeopleSoft Enterprise Financial Management
- Oracle E-Business Suite
- Oracle Hyperion Financial Management para Oracle E-Business Suite

Orçamento & Valores Reais podem ser exportados para a tabela de interface do Peoplesoft: PS_HPYPB_ACCT_LN. O Peoplesoft fornece um Processo de Geração de Lançamento somente para dados de Orçamento. Não há processo predefinido para Gerar Lançamentos para dados Reais. Você deve gravar um modelo de Lançamento personalizado para os dados reais.

Outras Considerações:

- O carregamento de dados para write-back é suportado somente para o Planning, armazenamento agregado do Essbase e apenas aplicativos de armazenamento em bloco 11.1.2.x do Essbase. Os aplicativos em versões anteriores não são suportados.
- No caso de aplicativos BSO do Essbase, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition exige que a dimensão Período seja designada como "Densa". Outras dimensões podem ser densas, mas o período deve ser designado como denso para write-back.
- Para os sistemas de origem E-Business Suite, você pode lançar em orçamentos com ou sem lançamentos orçamentários.
- Somente valores monetários podem sofrer write-back para ERPs de origem que fornecem um adaptador de origem. Se os valores estatísticos, ou outros dados, precisarem de write-back, use a criação de script.
- O FDMEE carrega dados na tabela de interface de dados específica. Você deverá, então, executar as rotinas de carregamento de orçamento fornecidas pelo Oracle E-Business Suite ou pelo PeopleSoft Enterprise Financial Management.
- A alocação de um valor de origem para vários valores de destino não é fornecida.
- As regras de Carregamento de Dados para write-back podem ser executadas sem que seja necessário primeiro carregar dados de uma origem do General Ledger para um destino do EPM.

- A categoria atribuída a regras atualizadas e de write-back é designada aleatoriamente e não desempenha qualquer papel na função da regra. Para exibir uma regra atualizada, selecione Mostrar Todas as Categorias, o que pode revelar regras "Ocultas".
- Ao especificar um intervalo de períodos, certifique-se de que os períodos inicial e final estejam em um único ano fiscal. Quando os intervalos de dados ultrapassam anos fiscais, os resultados dos dados são duplicados.

Esta tabela mostra combinações disponíveis de write-back da origem para o destino:

Tabela 3-22 Write-Backs Disponíveis da Origem para o Destino

Origem	E-Business Suite Budget	E-Business Suite Actual	Orçamento PeopleSoft	Controle de Compromisso PeopleSoft	Real do PeopleSoft	SAP	JD Edwards
Planning	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Personalizado	Usar aplicativo personalizado.	Usar aplicativo personalizado.
Essbase	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Não suportado	Personalizado	Usar aplicativo personalizado.	Usar aplicativo personalizado.
Financial Management	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Não suportado	Personalizado	Usar aplicativo personalizado.	Usar aplicativo personalizado.
Oracle Hyperion Profitability and Cost Management	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Pronto para Uso	Não suportado	Personalizado	Usar aplicativo personalizado.	Usar aplicativo personalizado.
ARM	Não suportado	Não suportado	Não suportado	Não suportado	Não suportado	Não suportado	Não suportado

Acesso de Segurança do Write-Back

As seguintes tabelas de interface exigem privilégios de segurança de "gravação" para que as regras de carregamento de dados efetuem o processo de write-back:

E-Business Suite

- GL_INTERFACE
- GL_INTERFACE_CONTROL
- GL_BUDGET_INTERFACE

PeopleSoft Padrão—PS_HPYPB_ACCT_LN

Controle de Compromisso PeopleSoft

- PS_HYP_KK_BD_HDR
- PS_HYP_KK_BD_LN

Consulte também [Tabelas do Sistema de Origem Usadas pelo FDMEE](#).

Criação de Mapeamentos de Write-Back

Para criar mapeamentos de write-back:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Informe o **Nome do Local** ou clique em  para navegar e selecionar o local.
3. Selecione o **Segmento**.
4. Escolha o tipo de mapeamento, selecionando uma das seguintes guias: Explicit, Between, In Multi-Dimension ou Like.
 - **Explicit** — O valor de origem tem correspondência e é substituído pelo valor de destino. Por exemplo, o valor de origem "ABC" é substituído pelo valor de destino "123". Os mapeamentos de write-back do tipo "Explicit" são criados da mesma forma para o carregamento de dados e regras de write-back para carregamento de dados. Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Explicit](#).
 - **Between** — O intervalo de valores de origem é substituído por um único valor de destino. Por exemplo, um intervalo de 001 a 010 é substituído por 999. Os mapeamentos de write-back do tipo "Between" são criados da mesma forma para o carregamento de dados e regras de write-back para carregamento de dados. Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Between](#).
 - **In** — Os mapeamentos do tipo In permitem que uma lista de valores de origem não sequenciais seja mapeada para um valor de destino. Nesse caso, vários valores são mapeados para uma conta em um único valor, eliminando a necessidade de criar várias regras (conforme exigido por um mapa Explícito).
 - **Multi-Dimension** — Define mapeamentos de membro com base em vários valores da coluna de origem.
 - **Like** — A string do valor de origem tem correspondência e é substituída pelo valor de destino. Por exemplo, o valor de origem Department é substituído por Cost Center A. Consulte [Criação de Mapeamentos Usando o Método Like](#).

Os mapeamentos de write-back oferecem um meio de remover ou cortar caracteres que foram adicionados durante o processo de carregamento de dados. Os mapeamento de write-back do tipo "Like" são criados como um carregamento de dados reversos.

Dica:

Você pode clicar em **Atualizar Valores** para atualizar a lista de segmentos ou valores de charfields que aparecem na lista suspensa do sistema de origem. Isso é útil principalmente durante a criação de mapeamentos do tipo "Explicit", "Between", "Like" e "Multi-Dimension" para regras de carregamento de dados para write-back.

Definição de Regras de Carregamento de Dados para Cenários de Write-Back (Dados de Aplicativos EPM Cloud/Essbase para Origens do Oracle Enterprise Resource Planning (ERP))

Crie regras de carregamento de dados de write-back para extrair dados de orçamento de um aplicativo para uma instância do razão geral e uma origem do razão.

Você pode criar regras de carregamento de dados para efetuar write-back das seguintes maneiras:

- Escolha o aplicativo Oracle Enterprise Performance Management Cloud.
- Escolha o aplicativo ASO (armazenamento agregado) do Oracle Essbase ou o aplicativo BSO (armazenamento em bloco) do Essbase.

Para processar em um nível alto:

1. O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition importa dados do EPM Cloud e os grava em uma tabela intermediária do FDMEE.
2. O FDMEE aplica a transformação necessária à tabela intermediária.
3. Os dados são exportados da tabela intermediária do FDMEE para um aplicativo baseado em arquivo.
4. Após uma execução bem-sucedida da regra de carregamento de dados para write-back, verifique os resultados da transferência de saldos do aplicativo EPM Cloud para o arquivo usando o Workbench de Carregamento de Dados.

Para definir regras de carregamento de dados de write-back:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. Selecione o **Nome do Local** ou clique em  para selecionar o nome do local.
3. Clique em **Adicionar** para adicionar uma regra de carregamento de dados para write-back.
4. Insira o **Nome**.
5. **Para os aplicativos EPM Cloud:** Selecione o **Tipo de Plano**.
O FDMEE dá suporte a carregamentos de dados para até seis tipos de plano (incluindo aplicativos EPM Cloud e personalizados.)
6. **Opcional** Digite uma descrição.
7. Clique em **Salvar**.
8. Defina as opções de origem e de destino.

Definição da Opção de Filtro de Origem

É possível definir opções de filtro de origem para especificar o subconjunto de dados de orçamento a serem extraídos do aplicativo do Oracle Hyperion Planning e carregados no razão geral.

Para definir as opções de filtro de origem:

1. Na guia **Workflow**, em **Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. No **Resumo do Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
3. Selecione a guia **Opções de Origem**.
4. Na área **Filtros de Origem**, clique no botão .
5. Selecione o **Nome da Dimensão**.
6. Para atribuir uma condição de filtro, execute uma ação:
 - Informe um nome de membro ou uma condição de filtro na caixa de texto Condição de Filtro. A sintaxe da seleção se baseia no tipo de origem.

Por exemplo, se o Oracle Essbase for o sistema de origem, insira o nome do membro ou a condição de filtro usando a sintaxe do Essbase. Dependendo da dimensão, é possível selecionar um ou mais membros como uma condição de filtro usada para extrair os dados de orçamento. Por exemplo, para a dimensão Entidade, você pode selecionar os seguintes membros: E1, E5 e E6. Para obter informações sobre a sintaxe do Essbase, consulte o *Oracle Essbase Database Administrator's Guide*.

 **Nota:**

Para dimensões não incluídas no filtro de origem, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition inclui membros de nível zero. No entanto, é possível ter uma hierarquia alternativa no **Para aplicativos do Planning** em que um membro que é pai na hierarquia de base também é um membro de nível 0 em uma hierarquia compartilhada.

- Clique em  para selecionar um membro usando o seletor de membros e, depois, clique em **Procurar**.

A caixa de diálogo Seletor é exibida. O seletor de membros permite que você exiba e selecione os membros dentro de uma dimensão. Expanda e recolha os membros dentro de uma dimensão usando [+] e [-].

A caixa de diálogo Seletor tem dois painéis -- todos os membros da dimensão à esquerda e seleções à direita. O painel da esquerda, exibindo todos os membros disponíveis na dimensão, exibe o nome do membro e uma breve descrição, se disponível. O painel da direita, exibindo as seleções, exibe o nome do membro e o tipo de seleção.

É possível usar o botão Menu acima de cada painel para alterar as colunas no seletor de membros.

 **Nota:**

Atribua filtros para dimensões. Caso nenhum filtro seja atribuído, os números dos membros de resumo serão recuperados também.

Para usar o seletor de membros:

- a. Na lista de dimensões e membros disponíveis à esquerda, selecione um membro e clique em .
- b. Para limpar um membro da lista de membros, clique em .
- c. Para adicionar opções especiais para o membro, clique em  e selecione uma opção.

Nas opções de membro, "I" indica inclusive. Por exemplo, "IChildren" adiciona todos os filhos para o membro, incluindo o membro selecionado. Se você selecionar "Children", o membro selecionado não será incluído, e somente seus filhos serão incluídos.

O membro selecionado é deslocado para a direita e exibe as opções selecionadas na coluna Tipo de Seleção. Por exemplo, "Descendants" é exibido na coluna Tipo de Seleção.

 **Dica:**

Para desmarcar todos os membros na lista de seleções, clique no botão .

- d. Clique em **OK** duas vezes para continuar definindo os detalhes do filtro de origem.

O membro selecionado é exibido em uma sintaxe do Essbase no campo Condição do Filtro.

7. Clique em **Salvar**.
8. Defina as opções de destino.

Como Definir Opções de Destino (Regras de Carregamento de Dados para Write-Back)

Para fazer write-back em um destino do Oracle E-Business Suite, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition captura as opções do Enterprise Resource Planning (ERP) (como "Orçamento", "Origem do Diário" e "Categoria do Diário") na guia Opções de Destino. Por exemplo, se você estiver efetuando write-back para um Valor Real do E-Business Suite, deverá selecionar o tipo de saldo "A" e, depois, precisará especificar a origem do lançamento e a categoria do lançamento. Ou, se estiver efetuando write-back para o lançamento de Orçamento do E-Business Suite, selecione o tipo de saldo "B", especifique "Y" para a opção "Create Journal" e especifique a origem do lançamento.

As opções de destino obrigatórias de regra de dados do E-Business Suite são mostradas na tabela abaixo.

Tabela 3-23 Opções de Destino Obrigatórias do E-Business Suite

Destino do E-Business Suite	Tipo de Saldo	Opção de Orçamento
E-Business Suite Actual	A	Origem do Lançamento, Categoria do Lançamento

Tabela 3-23 (Cont.) Opções de Destino Obrigatórias do E-Business Suite

Destino do E-Business Suite	Tipo de Saldo	Opção de Orçamento
Lançamento de Orçamento do E-Business Suite	B	Criar Lançamento = Y, Origem do Lançamento, Categoria do Lançamento, Orçamento
E-Business Suite Budget	B	Criar Lançamento = Y, Orçamento

As opções de destino obrigatórias da regra de carregamento de dados do Peoplesoft estão na tabela abaixo.

Tabela 3-24 Opções de Destino Obrigatórias do Peoplesoft

Destino do PeopleSoft	Opção
Orçamento do PeopleSoft	Grupo de Razões, Razão, Cenário do Orçamento
Real do PeopleSoft	Grupo de Razões, Razão

As opções de destino definem as opções de importação de um lançamento.

Para definir as opções de destino do sistema de origem do Enterprise Resource Planning (ERP):

1. Para um sistema de origem do E-Business Suite:
 - a. Especifique se criará um lançamento de orçamento.
 - b. Informe o **Orçamento** ou clique em  para selecionar o orçamento.
 - c. Informe a **Organização do Orçamento** ou clique em  para selecionar a organização do orçamento.
2. Clique em **Salvar**.
3. Para sistemas de origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management, informe os dados ou clique em  para fazer as seleções:
 - a. **Cenário de Orçamento**
 - b. **Grupo de Razão**
 - c. **Razão**
4. Clique em **Salvar**.
5. Executar a regra de carregamento de dados para write-back.

Depois de executar a regra, execute as tarefas solicitadas no E-Business Suite e no PeopleSoft Enterprise Financial Management.

Como Definir o Financial Management para que as Regras de Carregamento de Dados do E-Business Suite Efetuem Write-Back



Nota:

Para ver as opções de destino obrigatórias do Oracle E-Business Suite, consulte [Tabela 1](#).

Para definir regras de carregamento de dados de write-back do Oracle Hyperion Financial Management para o E-Business Suite:

1. Na guia **Workflow**, em **Regra de Carregamento de Dados**, selecione **Regra de Carregamento de Dados**.
2. No **Resumo do Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
3. Selecione a guia **Opções de Destino**.
4. Em **Criar Diário de Orçamento**, selecione **Sim** ou **Não** para criar o Diário de Orçamento.
5. Em **Orçamento**, selecione o valor do orçamento.
6. Em **Origem do Lançamento**, selecione o valor da origem.
7. Em **Categoria do Lançamento**, selecione o valor da categoria.
8. Em **Organização de Orçamento**, selecione o valor da organização.
9. Em **Tipo de Saldo**, selecione o tipo de saldo **Real** ou **Orçamento**.
10. Clique em **Salvar**.

Como Definir Regras de Carregamento de Dados de Controle de Compromisso do PeopleSoft para Write-Back

Para definir regras de carregamento de dados de Controle de Compromisso do PeopleSoft para write-back:

1. Certifique-se de que as tabelas de interface PS_HYP_KK_BD_HDR e PS_HYP_KK_BD_LN tenham privilégios de "gravação".
2. Ao efetuar write-back no Controle de Compromisso do PeopleSoft, em **Regra de Carregamento de Dados**, defina uma regra de carregamento de dados de write-back selecionando parâmetros para:
 - Grupo de Razão
 - Razão
 - Data da Contabilidade — A data da contabilidade indica quando uma transação é reconhecida, em oposição à data em que a transação de fato ocorreu. A data de contabilidade e a data da transação podem ser iguais. A data da contabilidade determina o período no General Ledger em que a transação deve ser contabilizada. Você pode selecionar apenas uma data de contabilidade que fique dentro de um período em aberto no razão em que

está contabilizando. A data de contabilidade para um item normalmente é a data da fatura.

- Data a Partir de — A data em que os dados que você está pesquisando ou executando uma função é válida. Por exemplo, se você estiver definindo um conjunto de fechamento de orçamento, inserir a data "a partir de" 31/21/2016 orienta o processo de Controle de Compromisso PeopleSoft a executar cálculos de saldo rolar para frente com base nos valores do razão que são ou eram válidos nessa data.
 - Tipo de Transação - Selecione "verificar" para validar as regras ou "lançar" para validar e lançar as regras.
 - Tipo de Transação do Orçamento
 - Gerar Orçamento Pai
 - Tipo de Transação de Orçamento Pai
 - Data de Entrada Padrão — A definição de orçamento de data máxima efetiva que é inferior à data final do ano é considerada a definição de orçamento correta a ser usada para todos os códigos de evento de entrada e validações.
3. Em **Regra de Carregamento de Dados**, defina os filtros que identificam as partes dos dados do orçamento que serão carregados no PeopleSoft.
 4. **Opcional:** Exclua regras de carregamento de dados anteriores para write-back selecionando **Excluir** na tela **Executar Opções de Regras**.
 5. Execute a regra de carregamento de dados de Controle de Compromisso do PeopleSoft para write-back.

Se você tiver selecionado um tipo de transação "lançar", as regras serão validadas, o orçamento será gravado nas tabelas de interface do Controle de Compromisso e o processo de lançamento será iniciado depois da gravação dos dados.

Execução de Regras de Carregamento de Dados para Write-Back

Depois que você criar uma regra de carregamento de dados para write-back, execute-a para efetuar write-back dos dados do aplicativo do Planning para o sistema de razão geral.

Para executar uma regra de carregamento de dados de write-back:

1. No **Resumo do Carregamento de Dados**, selecione a regra de carregamento de dados.
2. Clique em **Executar**.

Após a execução com êxito do processo de extração, faça logon no Oracle General Ledger ou no PeopleSoft General Ledger e importe os dados do orçamento.

3. Para carregar dados do aplicativo de origem do EPM, selecione **Importar da Origem**.

Selecione esta opção se quiser revisar as informações em uma tabela intermediária, antes exportar diretamente para o sistema do general ledger de destino.

Quando você seleciona "Importar da Origem", o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition importa os dados do aplicativo de destino do EPM, executa as transformações necessárias e exporta os dados para a tabela intermediária do FDMEE.

4. **Para exportar dados para o sistema de razão geral de destino**, selecione **Exportar para Destino**.

O FDMEE transfere os dados para o sistema de razão geral de destino.

5. Clique em **Executar**.

 **Nota:**

Após a execução da regra com êxito, você poderá exibir as informações na tabela intermediária. Consulte [Tabela Intermediária Usada para Importar da Origem](#).

6. Após a execução com êxito da regra, execute as tarefas necessárias no sistema de razão geral suportado.

Exportação para Destino

Use o recurso Exportar para Destino para exportar dados para um aplicativos de destino, que é o aplicativo do Enterprise Resource Planning (ERP). Selecione esta opção depois de revisar os dados na grade de dados e quando precisar exportá-los para o aplicativo de destino.

Durante a exportação de dados para o Oracle Hyperion Planning, estão disponíveis as seguintes opções:

- **Armazenar Dados** — Insere o valor da origem ou do arquivo no aplicativo de destino, substituindo qualquer valor existente.
- **Substituir Dados** — Limpa dados das dimensões Ano, Período, Cenário, Versão e Entidade que você está carregando e depois carrega os dados da origem ou do arquivo. Note que, quando você tem um ano de dados no seu aplicativo Planning, mas só está carregando um mês, essa opção apaga todo o ano antes de executar o carregamento.
- **Adicionar Dados** — Adiciona o valor da origem ou do arquivo ao valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 100 na origem e 200 no destino, o resultado será 300.
- **Subtrair Dados** — Subtrai o valor na origem ou no arquivo do valor no aplicativo de destino. Por exemplo, quando você tiver 300 no destino e 100 na origem, o resultado será 200.

Para enviar a regra de carregamento de dados:

1. Na barra de ação da tabela, em **Regra de Dados**, escolha a regra de carregamento de dados.
2. Clique em .
3. No **Modo de Execução**, selecione o modo de exportação para o destino.

Modos de execução:

- **on-line** — O ODI processa os dados em modo de sincronização (processamento imediato).
- **off-line** — O ODI processa os dados em modo assíncrono (execução em segundo plano).

Clique em  para navegar para a página Detalhe do Processo a fim de monitorar o andamento do job do ODI.

4. Em **Exportar**, selecione o método de exportação.

Opções de exportação:

- Dimensão Atual
- Todas as Dimensões
- Exportar para Excel

5. Para os métodos de exportação **Dimensão Atual** e **Todas as Dimensões**, em **Selecionar local do arquivo**, navegue para o arquivo a ser exportado e clique em **OK**.

Para o método **Exportar para Excel**, os mapeamentos serão exportados para uma planilha do Microsoft Excel.

6. Clique em **OK**.

Depois que você exportou os dados para o destino, o status da exportação aparecem no campo Status para a regra de carregamento de dados no Data Load Summary.

Carregamento de Dados nos Sistemas de Origem Suportados

Para concluir o processo de write-back de dados, é preciso executar as tarefas solicitadas no sistema de origem suportado.

Carregamento de Dados no Oracle E-Business Suite

Se o sistema de origem e destino for o Oracle E-Business Suite, você deve importar os dados do orçamento usando o Oracle General Ledger.

Consulte a documentação do usuário do Oracle E-Business Suite para obter informações detalhadas. Em um nível alto, siga este processo:

1. Inicie o Oracle General Ledger.
2. Execute o processo Importação de Lançamento.

Se você selecionar a opção Criar Lançamento:

- Os dados serão extraídos para a tabela de interface de lançamentos (GL_INTERFACE).
- O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition armazena o ID do processo na coluna GROUP_ID. Você pode verificar os dados criados pela filtragem no ID do processo.
- Se não ocorrer nenhum erro, um lançamento será criado.

Se você desmarcar a opção Criar Lançamento:

- Os dados serão extraídos para a tabela de interfaces de orçamento (GL_BUDGET_INTERFACE).
- Selecione cuidadosamente o Nome do Orçamento (BUDGET_NAME) e a Organização do Orçamento (BUDGET_ENTITY_NAME) ao carregar dados na tabela GL_BUDGET_INTERFACE.
- Se não ocorrer nenhum erro, os saldos de orçamento serão lançados.

3. Revise os saldos de lançamento ou orçamento.

Carregamento de Dados no PeopleSoft Enterprise Financial Management

Se o destino for PeopleSoft, você deverá importar os dados de orçamento usando o PeopleSoft General Ledger.

Consulte a documentação do usuário do PeopleSoft Enterprise Financial Management para obter informações detalhadas. Em um nível alto, siga este processo:

1. Inicie o PeopleSoft General Ledger.
2. Execute o processo Gerar Lançamentos.
3. Ao gerar uma solicitação de lançamento, defina estas opções obrigatórias:
 - Nome da Definição de Contabilidade -- Selecione HYPDEFN
 - Modelo -- Selecione HYP_STDBUD

Os dados são armazenados temporariamente na tabela de interface PS_HPYPB_ACCT_LN. O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition armazena o ID do processo na tabela JRNL_LN_REF. Você pode verificar os dados criados pela filtragem no ID do processo.

4. Execute o processo.

Se o processo for executado sem erros, os lançamentos serão criados.

5. Revise o lançamento, crie entradas de saldo e lance o lançamento.

4

Conta Lógicas

Consulte Também:

- [Visão Geral das Contas Lógicas](#)
- [Criando um Grupo Lógico](#)
- [Criação de Contas em um Grupo Lógico Simples](#)
- [Criando Contas Lógicas Complexas](#)

Visão Geral das Contas Lógicas

As contas lógicas são contas geradas dinamicamente e utilizadas para calcular valores complementares que não são fornecidos nos arquivos de origem. Grupos lógicos são associados a um aplicativo de destino. (A lista de valores do grupo lógico é filtrada na interface do usuário local com base no aplicativo de destino em que ela foi criada.) Como todas as outras contas de origem, as contas lógicas podem ser mapeadas e carregadas nos sistemas de destino. As contas lógicas são usadas para várias funções:

- **Carregamento estatístico** — Mapeia uma conta de origem para várias contas de destino
- **Mapeamento condicional** — Mapeia uma conta de origem com base em seu valor
- **Mapeamento aritmético** — Executa operações aritméticas nos valores de origem.

Criando um Grupo Lógico

A primeira etapa da criação de contas lógicas é criar um grupo lógico. O grupo lógico é, então, atribuído a um ou mais locais. Quando um arquivo de origem ou um sistema de origem é carregado em um local, as contas lógicas são geradas quando o grupo lógico é atribuído ao local.

Um grupo lógico deve ser definido como simples ou complexo. Um grupo lógico simples permite que você derive os itens lógicos somente da dimensão de conta de origem. Um grupo lógico complexo permite que você derive os itens lógicos de qualquer combinação de dimensões.

Para criar um grupo lógico:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Grupo Lógico**.
2. Em **Aplicativos de Destino**, selecione o aplicativo de destino para este grupo lógico.
3. Em **Grupo Lógico**, selecione **Adicionar**.
Uma linha é adicionada à grade.
4. Em *** Nome do Grupo Lógico**, especifique um nome exclusivo.
Opcional: Em **Descrição**, informe uma descrição do grupo lógico.

5. Em **Tipo Lógico**, selecione **Lógica Simples** ou **Lógica Complexa**.
6. Clique em **Salvar**.

Criação de Contas em um Grupo Lógico Simples

Em um grupo lógico simples, você pode criar contas lógicas individuais.

Para criar contas em um grupo lógico simples:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Grupo Lógico**.
2. Na grade de resumo **Grupo Lógico**, selecione o grupo lógico.
As contas lógicas atualmente contidas no grupo lógico selecionado são listadas.
3. Na grade **Itens Lógicos**, clique em **Adicionar**.
4. Forneça as informações solicitadas.
Consulte [Campos de Grupo Lógico](#).

Campos de Grupo Lógico

As contas lógicas consistem nos seguintes campos:

- Item
- Descrição
- Tipo de Critério
- Valor do Critério
- Operador
- Valor/Expressão
- Seq
- Exportação

Item

Especifique o nome da conta lógica usando o campo Item. A conta lógica que é nomeada no campo de item é exibida na grade do Workbench como a conta de origem. Essa mesma conta pode ser usada como uma origem em uma regra de mapeamento. A Oracle recomenda acrescentar aos nomes das contas lógicas um prefixo "L" ou algum outro caractere para indicar que uma conta veio de um arquivo de origem ou foi gerada de uma regra lógica. As contas lógicas só podem ser carregadas para um aplicativo de destino quando são mapeadas para uma conta de destino.

Descrição

A descrição especificada no campo Descrição é exibida no campo Descrição da Conta no Workbench.

Tipo de Critério e Valor do Critério

O operador no campo Tipo de Critério funciona com a conta de origem especificada no campo Valor do Critério, a fim de determinar de quais contas de origem a conta lógica é derivada. Uma conta lógica pode ser derivada de várias contas de origem.

Os valores válidos para o campo Tipo são:

- Between
- Like
- In

Especificação de Contas de Origem

Entre (Tipo de Critério) — Usado quando um intervalo de contas de origem é especificado no campo Valor do Critério. Separe as contas que especificam o intervalo com uma vírgula.

Tabela 4-1 Entre o campo Tipo e o exemplo dos valores correspondentes do campo Valor do Critério.

Campo Tipo	Campo Valor do Critério
Between	1000,1999

Like (Tipo de Critério)—Usado quando as contas de origem no campo Valor do Critério contêm caracteres curinga. Use pontos de interrogação (?) como espaços reservados e asteriscos (*) para representar números indeterminados de caracteres.

Tabela 4-2 Tipo Like e Exemplos

Campo Tipo	Campo Valor do Critério
Like	1??0
Like	10*

Em (Tipo de Critério) — Usado para incluir uma conta de origem ou uma lista de contas de origem não sequenciais.

Tabela 4-3 Tipo In e Exemplos

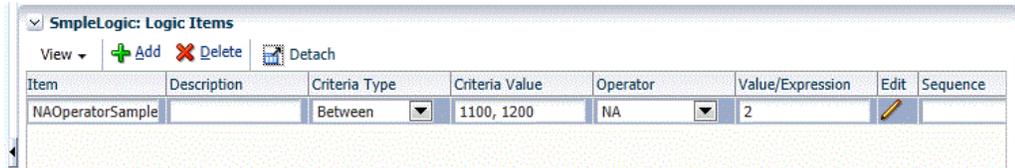
Campo Tipo	Campo Valor do Critério
In	1000
In	1000,1005,2001

Operador e Valor/Expressão

Operador ND

ND (sem operador) - Se ND for especificado, as contas de origem especificadas no campo Valor do Critério serão somadas. Por exemplo, quando o Tipo for igual a Entre e o Valor do Critério for igual a "1100,1200", o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition criará uma nova conta resumindo os valores das contas de origem que

estão entre 1100 e 1200 para cada entidade em que as contas existirem no arquivo de origem.



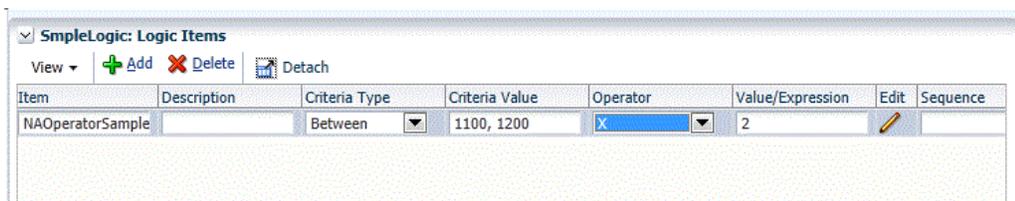
Item	Description	Criteria Type	Criteria Value	Operator	Value/Expression	Edit	Sequence
NAOperatorSample		Between	1100, 1200	NA	2		

Operador Matemático

Operadores Matemáticos (+, -, x, /)—Caso um operador matemático seja selecionado, os novos registros lógicos terão um valor igual ao valor original calculado com o Valor/Expressão especificado(a). Por exemplo, se o operador "x" tiver sido selecionado e 2 for informado no campo Expressão/Valor, o novo registro terá um valor duas vezes maior que o valor original.

Use um operador numérico para executar simples cálculos matemáticos:

- ND (sem operador)
- + (adição)
- - (subtração)
- X (multiplicação)
- / (divisão)
- Exp (operadores de expressão)
- Função — consulte [Função](#)



Item	Description	Criteria Type	Criteria Value	Operator	Value/Expression	Edit	Sequence
NAOperatorSample		Between	1100, 1200	X	2		

Neste exemplo, somente uma conta lógica é criada, pois somente uma Entidade tinha uma linha que atendia aos critérios da conta.

Funções e Expressões

Uma expressão permite que você execute o seguinte no campo Valor / Expressão:

- Executar uma equação matemática simples.
- Use um parâmetro CURVAL para especificar o valor de uma operação de conta lógica. O parâmetro `CURVAL` pode ser usado nas expressões como pode ser usado nas funções lógicas; a diferença é que, com as expressões, `CURVAL` deve vir entre barras verticais. Por exemplo, a expressão CURVAL inclui a especificação de uma conta usando a notação de |Conta| e a especificação de um valor usando Detalhes de PDV da entidade, categoria, período e conta.

As funções permitem o uso de lógica simples com if/else usando a sintaxe de Jython. É possível usar comandos de Jython em uma função, e eles podem ser mais complexos que uma expressão.

Exp

Use operadores de Expressão são usados para executar expressões lógicas personalizadas, que são definidas no campo Valor/Expressão. As expressões lógicas, que não podem usar variáveis ou instruções `If`, são mais simples do que as funções lógicas. Exceto por `|CURVAL|`, as expressões não têm parâmetros internos. No caso das expressões, você não precisa atribuir um valor a `RESULT`.

A execução das expressões é mais rápida do que a execução das funções lógicas. Você pode usar a função Pesquisa do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition nas expressões, pois ela é usada nas funções lógicas. Para gravar uma expressão personalizada, clique duas vezes no campo Valor/Exp para abrir o editor de expressão.

```
|CURVAL| + |810| + |238|
```

A função acima usa a função de Pesquisa do FDMEE para adicionar duas contas de origem ao valor da conta lógica. Observe que o parâmetro `CURVAL` pode ser usado nas expressões, pois ele pode ser usado nas funções lógicas; a diferença é que, com as expressões, `CURVAL` deve vir entre barras verticais.

```
(|CURVAL| + |000,10,09/30/01,810|) * 100
```

A função acima usa a função Pesquisa do FDMEE para adicionar uma conta de origem (810) e uma conta de origem de um centro especificado, uma categoria do FDMEE e um período do FDMEE ao valor da conta lógica e, em seguida, multiplica a soma resultante por 100.

Função

Use operadores de função para executar uma função lógica personalizada no campo Valor/Expressão.

Para escrever uma função, selecione Função na lista drop-down Operador, na linha Item Lógico e clique no ícone de edição para abrir a janela de edição. Normalmente, as funções lógicas são usadas para o mapeamento condicional e outras operações complexas que envolvem várias contas de origem. As funções lógicas permitem o uso de comandos do Jython, incluindo as variáveis, instruções if/elif/else, as funções numéricas e outras construções Jython.

A função lógica permite o uso de parâmetros de função predefinidos e também requer que o usuário atribua um valor à variável `RESULT` para que seja possível atualizar um valor para a conta lógica recém-criada. Os seguintes parâmetros de função podem ser usados em uma função lógica, sem exigir o uso da notação `"|"`:

Tabela 4-4 Operadores e descrições de Função

Operador de Função	Descrição
<code>CURVAL</code>	Valor de origem da operação de conta lógica
<code>StrLocation</code>	Nome do local ativo
<code>StrCenter</code>	Entidade da conta lógica

Tabela 4-4 (Cont.) Operadores e descrições de Função

Operador de Função	Descrição
StrCatKey	Chave de categoria de ativo, não o nome. Você precisa pesquisar a chave de categoria no banco de dados para usar este parâmetro.
StrPerKey	Período ativo
Categoria, Período, Entidade, Conta	A notação de pesquisa pode ser usada em uma função lógica. Essa é a mesma notação fornecida na expressão lógica.
Ignorar	Se "Ignorar" for atribuído à palavra-chave RESULT, a conta lógica não será criada.

Você pode definir parâmetros de função em letras maiúsculas, minúsculas ou letras maiúsculas e minúsculas misturadas. No entanto, a palavra-chave RESULT deverá estar em letras maiúsculas.

Atribuindo Valores de Retorno de Função

O resultado de uma Função Lógica deve ser atribuído à palavra-chave RESULT. Se nenhum valor de retorno for atribuído à palavra-chave RESULT, o mecanismo lógico definirá automaticamente o valor do resultado como zero. Com isso, o cálculo será ignorado e a conta lógica não será criada.

A função a seguir atribui o resultado do cálculo da conta lógica (usando o parâmetro CURVAL) à conta lógica (RESULT) quando o cálculo da conta lógica retorna um valor maior que zero. Se a primeira condição não for atendida, a conta lógica não será criada por causa da palavra-chave "Skip".

```
if CURVAL > 0:

    RESULT = CURVAL

else:

    RESULT = "Skip"
```



Nota:

Você deverá usar a notação Jython e um recuo para a função lógica.

A função a seguir só atribuirá o resultado do cálculo da conta lógica à conta lógica quando "10" estiver na chave de categoria ativa do FDMEE.

```
if StrCatKey == "10":
```

```
    RESULT = CURVAL
```

```
else:
```

```
    RESULT="Skip"
```

Esta função só atribui o resultado do cálculo da conta lógica para a conta lógica quando a Entidade da Conta do Critério for "000".

```
if StrCenter == "000":
```

```
    RESULT = CURVAL * 100
```

```
else:
```

```
    RESULT="Skip"
```

Essa função usará a função Pesquisa do FDMEE para adicionar uma conta de origem (810) ao valor da conta lógica se o período atual do FDMEE for "Dezembro de 2013".

```
if StrPerKey == "12/31/2013":
```

```
    RESULT = CURVAL + |810|
```

```
else:
```

```
    RESULT="Skip"
```

Essa função usará a função Pesquisa do FDMEE para adicionar outra conta de origem de uma Entidade, categoria do FDMEE e período do FDMEE diferentes ao valor da conta lógica quando o local ativo for "Texas".

```
If StrLocation == "Texas":

    RESULT = CURVAL + |000,10,09/30/13,810|

else:

    RESULT="Skip"
```

Valor/Expressão

Para executar cálculos e, portanto, derivar valores de uma conta lógica, selecione um operador no campo Operador para funcionar com o valor Valor/Expressão.

Seq

Este campo especifica a ordem em que as contas lógicas são processadas. A especificação da ordem permite que uma conta lógica seja usada por outra conta lógica, contanto que a conta dependente seja processada primeiro.

Exportação

Uma opção Sim-Não determina se uma conta lógica será considerada uma conta de exportação e se estará sujeita ao processo de validação da tabela de conversão. Se a opção for definida como Sim, você deverá mapear a conta lógica.

Criação de Contas Lógicas Resumidas

Por padrão, uma conta lógica é criada para cada centro no balancete. Por exemplo, quando o campo Valor do Critério for 12300, o resultado será uma conta lógica criada para cada centro de origem associado à conta 12300.

No campo Valor do Critério, crie uma conta lógica que resuma vários centros de origem, colocando um ponto-e-vírgula após o nome da conta e informando o número de caracteres que identificará o número de caracteres pelos quais agrupar.

Por exemplo, quando o valor no campo Valor do Critério for 12300;4, o resultado será uma conta resumida que inclua todos os centros de origem que têm os mesmos quatro primeiros caracteres do nome do centro de origem. O centro de origem atribuído à conta 12300 é representado pelos quatro caracteres que começam na posição 1. Além disso, quando o valor no campo Valor do Critério for 12300;3;4, o resultado será uma conta resumida que inclua todos os centros de origem que tenham os mesmos três caracteres do centro de origem, começando na posição 4. O centro de origem atribuído à conta 12300 é representado pelos três caracteres que começam na posição 4.

Para criar uma conta lógica que resuma todos os centros de origem, no campo Valor do Critério, coloque um ponto e vírgula após o nome da conta e informe um valor de

texto. Esse valor de texto codificado se tornará o centro da conta lógica resumida. Por exemplo, quando o valor no campo Valor do Critério for 12300;Dept100, o resultado será uma conta resumida que inclua todos os centros de origem. O centro de origem atribuído à conta 12300 é Dept100.

Criando Contas Lógicas Complexas

Itens de lógica individuais são definidos dentro de um grupo de lógica complexa. Cada um dos campos para uma regra de lógica complexa funciona da mesma maneira que uma regra de lógica simples, exceto para os campos Valor do Critério e Incluir Cálculo. As contas lógicas complexas permitem que o usuário informe um valor de critério que inclui outras dimensões, além da dimensão da conta. Além disso, você pode especificar "agrupar por" e "nível do grupo" para alterar a forma como as contas lógicas geradas são exibidas no Workbench.

Valor do Critério

Para especificar critérios para cada dimensão, clique no ícone de Valor do Critério para abrir o formulário de critérios. O item da lógica só é criado a partir dos itens de linha de origem que atendem aos critérios especificados para cada dimensão. As descrições de cada campo de critérios lógicos complexos são:

Dimensão

Este campo permite a seleção de qualquer dimensão de origem habilitada. Você pode selecionar cada dimensão apenas uma vez.

Tipo de Critério

Este campo funciona com os campos Dimensão de Origem e Valor do Critério para determinar a partir de quais valores de origem os itens lógicos são derivados. Os tipos de critério disponíveis são In, Between e Like. O Tipo de Critério determina como o valor do critério é interpretado.

Valor do Critério

O tipo de critério usa este campo para determinar quais membros deverão ser incluídos na lógica de cálculo de qualquer dimensão lógica fornecida.

Agrupar Por

Na exibição do item lógico derivado no Workbench, o campo Agrupar Por permite que o item lógico substitua o membro exibido no campo de dimensões apropriado. Você pode sobrepor a opção, a fim de agrupar a dimensão com base no valor informado no campo Agrupar Por. Use este campo para codificar o membro retornado ou pode anexar valores codificados aos membros originais, informando um membro codificado e um asterisco (*) no campo Agrupar Por.

Por exemplo, com a inserção da palavra "Caixa" na linha com a conta selecionada para a dimensão, o formulário de Importação exibirá "Caixa" no campo Conta do item lógico. Se você inserir "L-*" no campo Agrupar Por, o formulário de importação exibirá "L-1100", onde 1100 é a conta original que especificou o critério lógico.

Se você não especificar um valor no campo Agrupar Por, não haverá agrupamento para essa dimensão, e um item lógico separado será criado para cada membro de dimensão exclusiva.

Nível do Grupo

Na exibição do item lógico derivado no Workbench, o campo Nível de Agrupamento funciona com o campo Agrupar Por para substituir o membro exibido no campo de dimensões apropriado. Este campo aceita somente valores numéricos.

Quando você informa um valor de 3 no campo Nível do Grupo, os três caracteres à esquerda do campo Agrupar Por são retornados. Se nenhum valor for informado no campo Agrupar Por, a especificação de um valor de 3 no campo Nível do Grupo retornará os três primeiros caracteres do membro de dimensão de origem original. Os itens lógicos exibidos no formulário Importação podem ser agrupados no nível desejado.

Por exemplo, quando L-* é informado no campo Agrupar Por, o item lógico é exibido no formulário Importar como "L-1100", em que 1100 é a conta original especificada. Na exibição do item lógico derivado no Workbench, o campo Nível de Agrupamento funciona com o campo Agrupar Por para substituir o membro exibido no campo de dimensões apropriado. Este campo aceita somente valores numéricos.

+ exibe "L-11". Se você informar o nível de Grupo 1 para esta linha, o formulário Importação exibirá "L-1".

Incluir Cálculo

Se ele atender aos critérios do item lógico, campo Incluir Cálculo permitirá que o item lógico inclua os valores do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition calculados previamente em seus cálculos.



Nota:

Cada item lógico tem uma sequência anexada e os itens lógicos são calculados nessa sequência. Se o segundo item lógico ou posterior tiver este campo ativado, os itens lógicos calculados anteriormente serão incluídos, contanto que atendam aos critérios lógicos.

Exemplo 1 de Lógica Complexa: CashTx

Tabela 4-5 Exemplo 1 de Lógica Complexa: CashTx

Dimensão	Tipo de Critério	Valor do Critério	Agrupar Por	Nível do Grupo
Conta	Like	11*	Caixa	0
Entidade	Like	Tx	Texas	0
ICP	Entre	00,99	ICP	0
UDI	In	00,01,02	UD1	0

A primeira linha especifica que todas as contas que começam com "11" são incluídas no resultado calculado para "Item de cálculo: CashTx".

A segunda linha qualifica os resultados ao especificar que o registro de origem também deve ter a entidade, como "TX".

A terceira linha reduz os resultados para somente os registros de origem que tenham um valor de ICP entre 00 e 09.

A última linha reduz os resultados para somente os registros de origem que tenham Custom 1 (UD1): 00, 01 ou 02. As linhas importadas que não atenderem aos critérios listados serão excluídas dos resultados calculados.

Na tabela a seguir, apenas um novo item lógico é derivado de vários registros de origem. Usando o exemplo de gráfico anterior como os critérios de lógica e a primeira grade que segue como os itens de linha de origem, você pode ver como o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition deriva o valor de um único item lógico. Observe o campo Agrupar por. Cada campo Agrupar Por inclui um valor codificado. Portanto, para cada linha que passa os critérios especificados, o membro importado original é substituído pelo membro listado no campo Agrupar Por.

Exemplo de Valores Importados

Tabela 4-6 Exemplo de Valores Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor	Incluir ou Excluir
1150	Tx	07	01	50.401,07	Incluir
1176	Tx	04	02	10,996.00	Incluir
1201	Tx	01	00	500,00	Excluir

Exemplo de Nomes de Contas Importados

Tabela 4-7 Exemplo de Nomes de Contas Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	ICP	UD1	50.401,07
Caixa	Texas	ICP	UD1	10,996.00

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition agrupa e resume as linhas que incluem combinações de membro idênticas e, assim, cria o seguinte resultado:

Resultado Final

Tabela 4-8 Números e Nomes de Contas Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	ICP	UD1	61.397,07

Exemplo 1 da Lógica Complexa: CashTx

Tabela 4-9 Exemplo 2 de Lógica Complexa

Dimensão	Tipo de Critério	Valor do Critério	Agrupar Por	Nível do Grupo
Conta	Like	11*	Caixa	0
Entidade	Like	Tx	Texas	0
ICP	Entre	000,100	*	2
UDI	In	00,01,02	UD1-*	0

A primeira linha na tabela anterior especifica que as contas que começam com "11" serão incluídas no resultado calculado para "Item de Cálculo: CashTx".

A segunda linha qualifica os resultados ao especificar que o registro de origem também deve ter a entidade, como "TX".

A terceira linha reduz os resultados para somente os registros de origem que tenham um valor de ICP entre 000 e 100.

A última linha reduz os resultados somente aos registros de origem que têm Custom 1 (UDI) como "00", "01" ou "02". As linhas importadas que não atenderem a todos os critérios listados serão excluídas dos resultados calculados.

Nas tabelas a seguir, dois itens lógicos são derivados dos registros de origem devido aos valores especificados nos campos Agrupar Por e Nível do Grupo. Dois dos campos Agrupar Por têm valores codificados listado e duas têm um asterisco. Portanto, para cada linha que passa os critérios especificados, os membros importados originais das dimensões Conta e Entidade são substituídos pelo membro listado no campo Agrupar Por. As outras dimensões retornam todos os membros originais ou parte deles com base no Nível de Grupo informado.

Exemplo de Valores Importados

Tabela 4-10 Exemplo de Números de Contas Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor	Incluir ou Excluir
1150	Tx	070	01	50.401,07	Incluir
1176	Tx	040	02	10,996.00	Incluir
1121	Tx	045	02	9,050.41	Incluir
1201	Tx	100	00	500,00	Excluir

Membros Lógicos

Tabela 4-11 Nomes de Contas Importados de Membros Lógicos

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	07	UD1-01	50.401,07

Tabela 4-11 (Cont.) Nomes de Contas Importados de Membros Lógicos

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	04	UD1-02	10,996.00
Caixa	Texas	04	UD1-02	9,050.41

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition agrupa e resume as linhas que incluem combinações de membro idênticas e, assim, cria o resultado a seguir.

Resultado Final

Tabela 4-12 Resultado Final de Números e Nomes de Contas Importados

Conta	Entidade	ICP	UD1	Valor
Caixa	Texas	07	UD1-01	50.401,07
Caixa	Texas	04	UD1-02	20.046,41

5

Regras de Verificação

Use a verificação das regras para aplicar a integridade de dados.

Visão Geral das Regras de Verificação

Os administradores do sistema usam regras de verificação para forçar a integridade dos dados. Um conjunto de regras de verificação é criado em um grupo de regras de verificação e será atribuído a um local. Em seguida, depois que os dados tiverem sido carregados no sistema de destino, um relatório de verificação será gerado.

Se um grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para todas as entidades definidas no grupo. Se nenhum grupo de entidades de verificação for atribuído ao local, o relatório de verificação será executado para cada entidade carregada no sistema de destino. Os relatórios de verificação do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition recuperam valores do sistema de destino, dos dados de origem do FDMEE ou dos dados convertidos do FDMEE.

O FDMEE analisa o relatório de verificação e insere uma entrada de status na tabela de monitoramento de processos. O local associado ao relatório mostrará o status Verdadeiro somente se todas as regras do relatório de verificação forem aprovadas. Para regras usadas somente para fins de aviso, nenhuma lógica de regra será atribuída.

Os relatórios de verificação são executados à medida que os dados são carregados. Você também pode executar os relatórios manualmente.



Nota:

Regras de verificação não são aplicáveis no carregamento no Accounts Reconciliation Manager.



Nota:

Se a dimensão Entidade tiver hierarquias compartilhadas, os membros deverão ser especificados no formato `parent.child` nos mapeamentos de carregamento de dados ou no grupo de entidades de verificação das regras de verificação para trabalhar com o Financial Consolidation and Close e o Tax Reporting.

Criação de Grupos de Regras de Verificação

Para criar grupos de regras de verificação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Verificar Grupo de Regras**.

2. Na grade de resumo **Verificar Grupo de Regras**, clique em **Adicionar**.
Uma linha é adicionada à grade superior.
3. In **Dtalhes do Grupo de Regras de Verificação**, informe um nome para o grupo no campo **Nome**.
Opcional: Em **Descrição**, informe uma descrição do grupo.
4. Clique em **Salvar**.

Criação de Regras de Verificação

Cada linha de um relatório de Regra de Verificação representa uma regra de verificação.

Para criar regras de verificação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Verificar Grupo de Regras**.
2. Opcional: Em **Regras de Verificação**, selecione o Local, o Período ou a Categoria do PDV.
Consulte [Usando a Barra PDV](#).
3. Na grade de resumo **Grupo de Regras de Verificação**, selecione o grupo de regras de verificação.
4. Na grade de detalhes **Item de Regra**, clique em **Adicionar**.
Uma linha é adicionada à grade.
5. Em cada campo, especifique informações sobre a regra de verificação:
 - **Valor de Exibição** — Consulte [Valor de Exibição](#).
 - **Descrição** (opcional)— Consulte [Descrição](#).
 - **Nome da Regra** — Consulte [Nome da Regra](#).
 - **Texto da Regra** — Consulte [Texto da Regra](#).
 - **Categoria** — Consulte [Categoria](#).
 - **Sequência** — Consulte [Sequência](#).
 - **Lógica da Regra** (opcional)
6. Clique em **Salvar**.

Exemplo 5-1 Valor de Exibição

O campo Valor de Exibição, que controla como o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition formata as linhas de dados de relatórios de verificação, é usado para selecionar contas de destino ou códigos de formato de relatório. Para campos que contêm códigos de formato de relatório, não há nenhuma tentativa de pesquisa de valor.

Exemplo 5-2 Procurar Conta de Destino

Esta opção, que exibe a tela **Pesquisar e Selecionar: Valor de Destino**, permite pesquisar e inserir uma conta de destino (em uma lista de contas de aplicativos do sistema de destino) no formulário de regras de verificação.

Exemplo 5-3 Selecionar Código de Formato

Esta opção permite digitar códigos de formato na coluna Conta de Destino.

Os códigos de formato determinam a exibição de relatórios de verificação.

Tabela 5-1 Os códigos de Formato e a Ação Correspondente Realizada nos Relatórios de Verificação

Código de Formato	Ação Executada nos Relatórios de Verificação
#ModeList	Define o relatório que exibirá os valores de coluna Valor de Exibição, Descrição e Valor. O sistema utilizará o padrão #ModeRule se nada for especificado.
#ModeRule	(Padrão) Define o relatório que exibirá os valores de coluna Nome da Regra, Texto da Regra e Valor. O relatório avalia cada expressão da coluna Lógica da Regra e testa a condição Verdadeiro ou Falso de cada regra. O status de cada regra (OK ou Erro) é exibido no relatório.
#Title	Insere o texto do campo Descrição associado como linha de título do relatório de verificação.
#Subtitle	Insere o texto do campo Descrição associado como linha de subtítulo do relatório de verificação.

Exemplo 5-4 Descrição

A coluna Descrição, que é exibida somente para relatórios de verificação no modo #ModeList, exibe descrições de conta (que podem ser designadas como títulos ou subtítulos).

Exemplo — Descrição

Out-of-Balance Account

Exemplo 5-5 Nome da Regra

Exibida somente para relatórios de verificação no modo #ModeRule, a coluna Nome da Regra armazena identificadores para regras de verificação. Os valores de Nome da Regra devem ser exclusivos e fáceis de identificar.

Exemplo — Nome da Regra

Out-of-Balance Check

Exemplo 5-6 Texto da Regra

Exibida somente para relatórios no modo #ModeRule, a coluna Texto da Regra define a lógica em que as regras se baseiam. Nos relatórios de verificação, a instrução principal para uma regra é o texto do campo Texto da Regra associado à regra.

Exemplo — Texto da Regra

This account must be between [+10 and -10].

Exemplo 5-7 Categoria

Na coluna Categoria, selecione a categoria do FDMEE para restringir uma regra de verificação a uma categoria do FDMEE. A regra só será exibida no relatório de verificação quando a categoria do FDMEE selecionada no campo Categoria associado à regra for a categoria do FDMEE definida no PDV. Para exibir a regra de verificação no relatório de verificação, independentemente da categoria definida no PDV, você deverá selecionar **Tudo**.

Exemplo 5-8 Sequência

Os valores (números) da coluna Sequência determinam a ordem em que as regras e os códigos de formato são processados. É boa prática incrementar os números de sequência em 10, para fornecer um intervalo de inserção de regras e códigos de formato.

Lógica de Regra

A coluna Lógica da Regra é usada para criar pesquisas multidimensionais e expressões de regra de verificação. As colunas de Lógica da Regra são processadas para relatórios somente no modo #ModeRule ou #ModeList. Depois que uma lógica é processada para uma regra no relatório de verificação, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition sinaliza a regra como aprovada ou reprovada.

Expressões de Condição de Regra de Verificação

As expressões de regra de verificação são usadas basicamente para validar saldos de conta do sistema de destino ao executar pesquisas multidimensionais. As expressões retornam resultado Verdadeiro ou Falso.

Por exemplo, a expressão a seguir retorna verdadeiro (OK) se Caixa (uma conta de destino) tem um saldo positivo e falso (Erro) quando não tem:

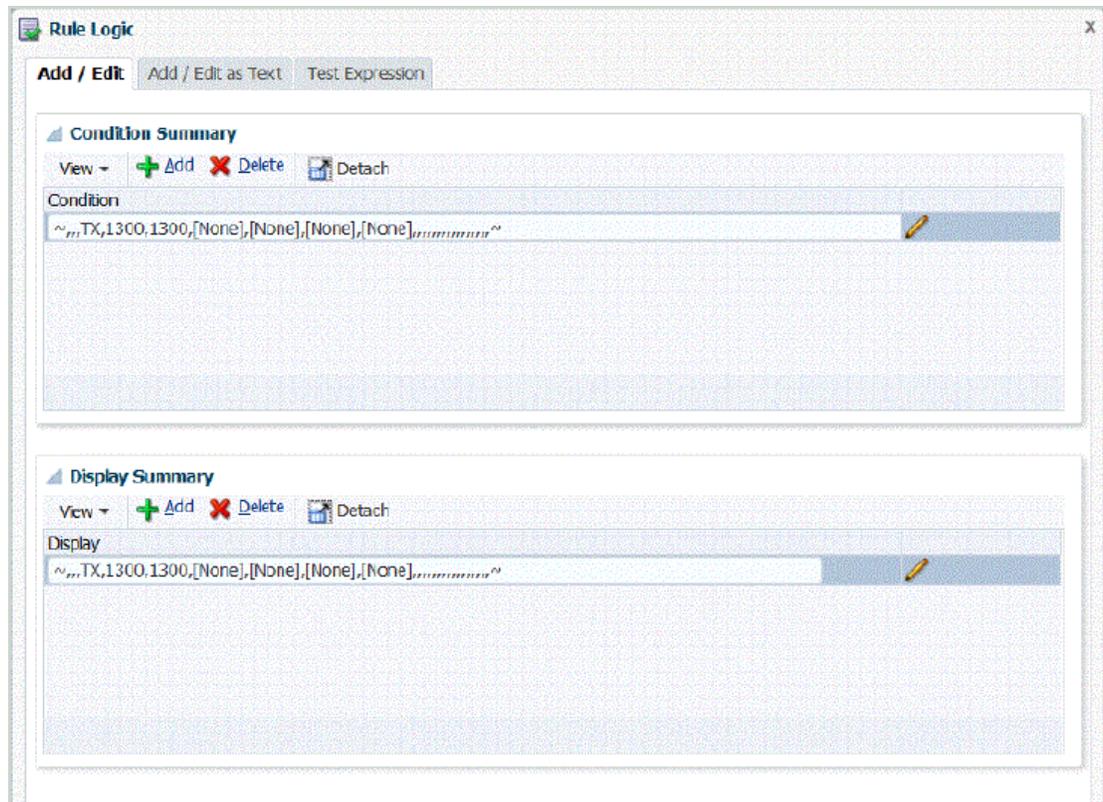
```
|,,,YTD,<Entity Currency>,,Cash,[ICP None],[None],[None],[None],  
[None],,,,,,,,,,,,,|>0
```

Neste exemplo, a expressão da regra de verificação retorna verdadeiro (OK) quando o valor de Caixa (uma conta de destino) mais US\$ 1000 é maior ou igual ao valor do Imposto Acumulado (outra conta de destino) e falso (Erro) quando não é:

```
|,,,YTD,<Entity Currency>,,Cash,[ICP None],[None],[None],[None],  
[None],,,,,,,,,,,,,|+1000>=|,,,YTD,<Entity Currency>,,AccruedTax,[ICP  
None],[None],[None],[None],[None],,,,,,,,,,,,,|
```

Uso do Editor de Lógica da Regra para Criar Regras de Verificação

O Editor de Lógica da Regra facilita a criação de regras de verificação. Ajuda a desenvolver uma lógica de regra e permite criar regras com o Editor de Lógica de Regra. É possível usar o **Editor de Lógica da Regra** para modificar regras de verificação.



Para abrir o Editor de Lógica da Regra:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Verificar Grupo de Regras**.
2. Em **Regras de Verificação**, na grade de resumo **Grupo de Regras de Verificação**, selecione um grupo de regras de verificação.
3. Na grade **Detalhes do Item da Regra**, clique em **Adicionar**.
Uma linha é adicionada à grade.
4. Em cada campo, especifique informações sobre a regra de verificação:
 - **Valor de Exibição** — Consulte [Valor de Exibição](#).
 - **Descrição** (opcional)— Consulte [Descrição](#).
 - **Nome da Regra** — Consulte [Nome da Regra](#).
 - **Texto da Regra** — Consulte [Texto da Regra](#).
 - **Categoria** — Consulte [Categoria](#).
 - **Sequência** — Consulte [Sequência](#).
5. Clique em 

A tela **Lógica da Regra** inclui três guias:

- Adicionar/Editar Lógica da Regra
- Adicionar/Editar Lógica da Regra como Texto

- Expressão de Teste de Lógica de Regra

Adição da Lógica da Regra

Use a guia Adicionar/Editar Lógica da Regra para adicionar cada linha da instrução da lógica da regra com uma lista de valores de membros.

A guia Adicionar/Editar Lógica da Regra consiste nestes elementos:

- **Resumo das Condições** — Fornece a lógica da regra de verificação permitindo a especificação da expressão condicional que é avaliada como "verdadeira" ou "falsa".

Se o Resumo das Condições não contiver uma condição, ele não mostrará **OK** nem **Erro**; apenas mostrará uma interseção que você pode especificar.

As opções Resumo das Condições e Exibir Resumo são opcionais, mas, se omitidas, exibem somente 0,00.

- **Exibir Resumo** — Permite a especificação de uma consulta de várias dimensões para ser usada como o valor de exibição.

O valor de exibição é ignorado e, se a linha não tiver uma lógica de regra e tiver apenas um valor de exibição, a linha será ignorada e o relatório será terminado. O único valor exibido na coluna Valor no relatório é a expressão que está contida em Exibir Resumo. A exibição do resumo é opcional.

- **Adicionar** — Adiciona uma linha ao resumo.
- **Excluir** — Remove uma linha do resumo.

Para adicionar uma instrução de lógica da regra:

1. Em **Editor de Lógica da Regra**, selecione a guia **Adicionar/Editar Lógica da Regra**.
2. Na grade do resumo **Condição** ou **Exibir**, clique em **Adicionar**.
Uma linha vazia será exibida.
3. Informe a regra a ser testada.

Nota:

Ao usar o sinal de igual para avaliar valores, use dois sinais de igual (==).

4. **Opcional:** Clique em .
5. Em **Lógica da Regra** no campo **Tipo de Interseção**, selecione o tipo de interseção para a pesquisa multidimensional.

Tipos de interseção disponíveis:

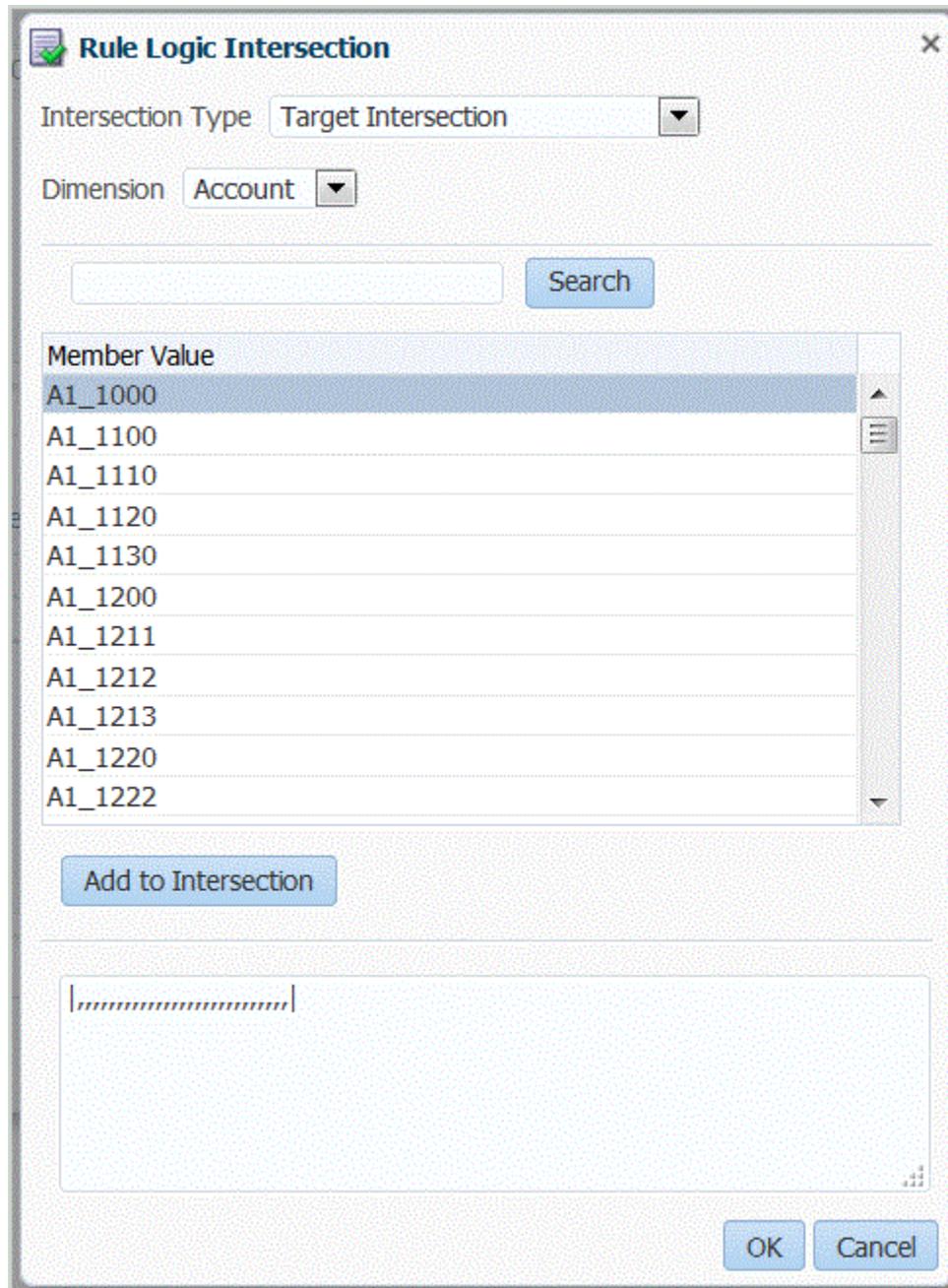
- Interseção de origem — os valores são delimitados pelo caractere "~".
- Interseção de origem convertida — Os valores são delimitados pelo caractere '.'.
- Interseção de destino convertida — Os valores são delimitados pelo caractere "|".

Consulte [Pesquisa Multidimensional](#).

6. Em **Dimensão**, selecione a dimensão da qual recuperar valores.
7. Em **Valor de Membro**, selecione um valor da dimensão.
8. Clique em **Adicionar à Intersecção**.
O valor do membro será adicionar à área de exibição.
9. Clique em **OK**.

Intersecção da Lógica de Regra

Use a tela Intersecção da **Lógica de Regra**, na qual você pode selecionar as dimensões diretamente do sistema de destino, a fim de garantir que as dimensões necessárias sejam informadas e ordenadas corretamente.



Exiba a tela Interseção da Lógica de Regra clicando em  na grade de resumo Resumo da Regra ou Exibição na tela Adicionar/Editar Lógica da Regra.

A tela Interseção da Lógica de Regra permite selecionar o tipo do formato de recuperação das dimensões de destino.

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa o tipo de intersecção quando pesquisas multidimensionais são selecionadas para uma instrução de lógica de regras. A pesquisa multidimensional recupera os valores de conta do sistema de destino, dos dados de origem do FDMEE, dos dados de destino ou dos dados convertidos de origem do FDMEE. Consulte [Pesquisa Multidimensional](#).

Pesquisa Multidimensional

A pesquisa multidimensional recupera valores de conta do sistema de destino, dos dados de origem do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition ou dos dados convertidos do FDMEE. Você pode usar pesquisas multidimensionais na condição da regra e na exibição da lógica da regra.

Origens de Dados de Regra

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition pode recuperar dados de três origens:

- Dados do sistema de destino
- Dados de origem do FDMEE
- Dados convertidos do FDMEE

Dados do Sistema de Destino

O formato a seguir, que começa e termina a regra com o caractere de barra vertical (|), permite que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition recupere valores do sistema de destino para qualquer dimensão.

A menos que especificado de outra forma, os parâmetros são opcionais.

```
|Scenario, Period, Year, View, Value, Entity, Account (Required), ICP,
Custom1, Custom2,Custom3, Custom4, Custom5, Custom6, Custom7, Custom8,
Custom9, Custom10, Custom11, Custom12, Custom13, Custom14, Custom15,
Custom16, Custom17, Custom18, Custom19, Custom20|
```

Os exemplos a seguir ilustram como os valores do sistema de destino podem ser recuperados. Em cada exemplo, Saldo é uma conta de destino. Para dimensões não referenciadas, será necessário usar vírgulas como placeholders.

Observe o seguinte:

- A dimensão Ano assume como padrão o ano definido no PDV.
- A dimensão Atual assume como padrão o valor 0.
- A dimensão Exibição assume como padrão o valor YTD.
- O padrão da dimensão Valor é <Entity Currency>.

Exemplo 1

Pesquise o valor de Saldo para o período e cenário (categoria) de destino definidos no PDV e para cada entidade do grupo de entidades de verificação do FDMEE atribuído ao local. A regra de exemplo será aprovada na verificação quando a conta de destino for inferior a US\$10 e maior que -10.

```
|,,,,,Balance,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,| > -10.00 AND
|,,,,,Balance,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,| < 10.00
```

Exemplo 2

Pesquise o valor de Saldo para as dimensões especificadas.

```
|Actual, March, 2002, YTD, Ohio, Balance, Michigan, Engines, Ford, Trucks,  
[None],,,,,,,,,,,,,,USD| > 0
```

Exemplo 3

Pesquise o valor de Saldo para as dimensões especificadas e o período anterior.

```
|Actual, -1, 2002, YTD, Ohio, Balance, Michigan, Engines, Ford, Trucks,  
[None],,,,,,,,,,,,,,USD| > 0
```

Exemplo 4

Pesquise o valor de Saldo do cenário (categoria) de destino definido no PDV do FDMEE, o período de destino anterior e cada entidade do grupo de entidades de verificação do FDMEE atribuído ao local.

Exemplo 1

Veja a seguir como usar +n e -n para especificar um deslocamento relativo na regra de verificação quando a dimensão do ano atual é "2015":

```
-1 result is 2015 - 1 = 2014 (Year - n)
```

```
+1 result is 2015 + 1 = 2016 (Year + n)
```

Exemplo 2

Veja a seguir como usar +n e -n para especificar um deslocamento relativo na regra de verificação quando a dimensão do ano atual for "Janeiro":

```
-1 result is January - 1 = January
```

```
+1 result is January + 1 = February
```

```
+12 result is January + 12 = December
```

Dados de Origem do FDMEE

O formato a seguir, que começa e termina a regra com o caractere til (~), recupera valores dos dados que foram mapeados para um membro de destino e depois carregados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

A menos que especificado de outra forma, os parâmetros são opcionais. Os parâmetros designados UD# são definidos pelo usuário.

```
~FDMEE Category, FDMEE Period, Year (Field Not Applicable), FDMEE  
View, FDMEE Location, Source Entity(Required), Source  
Account(Required), Source ICP, Source UD1,Source UD2, Source UD3,  
Source UD4, Source UD5, Source UD6, Source UD7,Source UD8, Source UD9,
```

Source UD10, Source UD11, Source UD12, Source UD13, Source UD14, Source UD15,
Source UD16, Source UD17, Source UD18, Source UD19, Source UD20~

Dados Convertidos do FDMEE

O formato a seguir, que começa e termina a regra com o caractere de acento grave (`), recupera valores de extração dos dados que foram carregados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. A menos que especificado de outra forma, os parâmetros são opcionais.

```
`FDMEE Category, FDMEE Period, Year (Field Not Applicable), FDMEE View,  
FDMEE Location, Entity(Required), Account(Required), ICP, Custom1, Custom2,  
Custom3, Custom4, Custom5, Custom6, Custom7, Custom8, Custom9, Custom10,  
Custom11, Custom12, Custom13, Custom14, Custom15, Custom16, Custom17,  
Custom18, Custom19, Custom20`
```

Operadores Matemáticos

Operadores Matemáticos (+, -, *, /) — Se você selecionar um operador matemático, a regra de verificação terá um valor igual ao original calculado com a expressão especificada. Por exemplo, quando você seleciona o operador "*" e digita: **2** no campo de regra, o novo registro é um valor duas vezes maior que o original. Os operadores matemáticos disponíveis nas expressões:

- + (adição)
- - (subtração)
- * (multiplicação)
- / (divisão)
- abs ()

If/Then/Else

As regras de verificação aceitam instruções *If/Then/Else*, que permitem a você criar testes condicionais mais complexos na guia Adicionar/Editar como Texto. Essa instrução fornece um caminho principal de execução quando a instrução *if* é avaliada como "verdadeira" e um caminho secundário de execução quando a instrução *if* é avaliada como "falsa".

Com a instrução *If/Then/Else*, você pode usar valores de campos personalizados em relatórios como mensagens de aviso e indicadores.

No exemplo a seguir, quando o Resultado estiver entre 100 e 1500, o Relatório de Verificação com Aviso imprimirá "Valor entre 100 e 1500". O exemplo faz referência a três contas de dados:

1. 24000050: 1000
2. 24000055: 500
3. 24000060: 10

O cálculo para este exemplo é $1000 + 500/10$, com o resultado igual a 1050.

O script é gravado com o código Jython:

```
def runVal():  
  
    dbVal=abs((|,,,,,BERLIN,24000050,[ICP None],[None],[None],  
[None],[None],,,,,,|)+(|,,,,,BERLIN,24000055,[ICP None],
```

```
[None], [None], [None], [None],,,,,,,,,,,,,,) / (|,,,,,BERLIN,24000060, [ICP  
None], [None], [None], [None], [None],,,,,,,,,,,,,,|))
```

```
PstrCheckMessage1=''
```

```
msg2=''
```

```
msg3=''
```

```
if (dbVal<100):
```

```
    RESULT=True
```

```
    PstrCheckMessage1='Amount < 100.'
```

```
elif (dbVal>100 and dbVal<=1500):
```

```
    RESULT=True
```

```
    PstrCheckMessage1='Amount between 100 and 1500.'
```

```
elif (dbVal>1500 and dbVal<=9999):
```

```
    RESULT=True
```

```
    PstrCheckMessage1='Amount between 1501 and 9999.'
```

```
else:
```

```
    RESULT=False
```

```
    PstrCheckMessage1='Amount greater than 9999!'
```

```
return [RESULT,PstrCheckMessage1,msg2,msg3]
```



Nota:

Você deve incluir três parâmetros de mensagem com a instrução de retorno para gravar dados na tabela de status. Mesmo que você esteja escrevendo uma só mensagem, são obrigatórios dois outros parâmetros de mensagem.

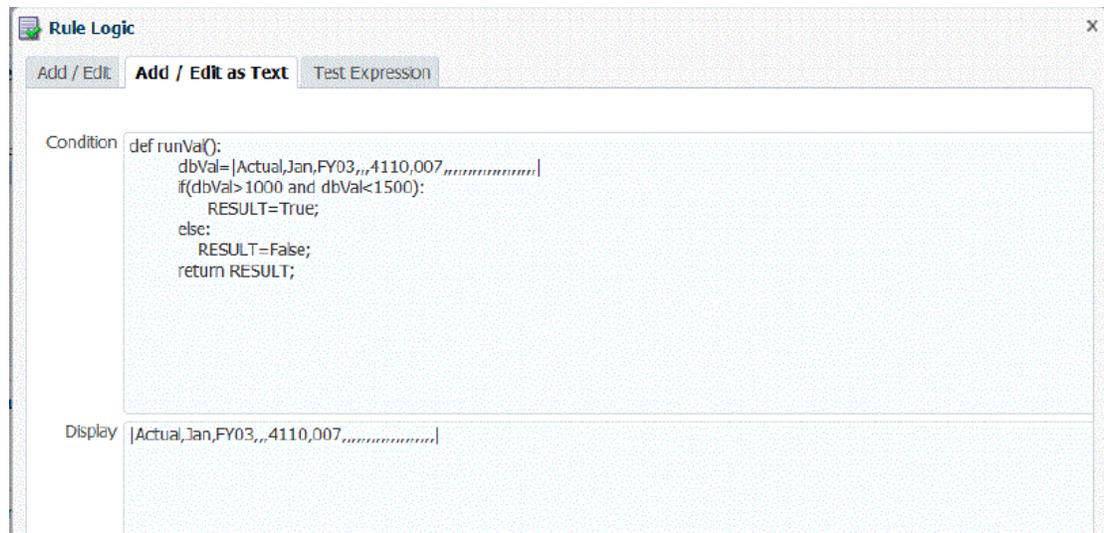
O resultado da execução desse script é mostrado no Relatório de Verificação com Avisos:

Validation Group: Check			Location: MultiPer_SSN
			Category: Actual
			Period: 2008-05-01
Pass			
BERLIN			
Account	Rule Definition	Value	
Ok	24000050	24000050	1,050.00 Amount between 100 and 1500.

Adição de uma Instrução de Lógica de Regra como Texto de Formato Livre

Use a guia **Adicionar/Editar Lógica da Regra como Texto** para adicionar a regra a ser testada manualmente como texto de formato livre. Esse recurso permite que você instrua o sistema sobre como exibir o valor real com base na lógica da regra de verificação. Ele também fornece a você uma maneira de recortar e colar texto, em vez de inserir o texto linha por linha. Se você não especificar um resumo de exibição, o relatório mostrará um valor "0".

Quando a área **Mostrar** está ativa, todas as interações ocorrem nessa área. Por exemplo, a colagem de uma árvore copia os três membros para a área **Mostrar**. Quando a área **Regra** está ativa, todas as interações ocorrem na área **Condição**. Alterações feitas na guia **Pesquisa** são refletidas na guia **Regra** em editores relacionados.



Para adicionar uma instrução de lógica da regra:

1. No **Editor de Lógica da Regra**, selecione a guia **Adicionar Lógica da Regra/Editar como Texto**.
2. Em **Regra**, informe a regra.

Não use um ponto-e-vírgula (;) nas regras de verificação. O ponto-e-vírgula é um nome reservado como separador entre o valor de regra e o valor de exibição.

Ao usar o sinal de igual para avaliar valores, use um sinal de igual duplo (==) em vez de um sinal de igual simples (=). Por exemplo use $a - b == 0$ e não $a - b = 0$.

3. Clique em **OK**.

Teste de Expressões de Regra de Verificação

É possível testar uma regra na guia Testar Expressão da guia Lógica da Regra e validar condições para uma combinação de dimensões. Quando uma regra de verificação de teste for enviada, você poderá exibir erros que foram encontrados na regra que está sendo testada.

A tela Expressão do Texto contém os seguintes elementos:

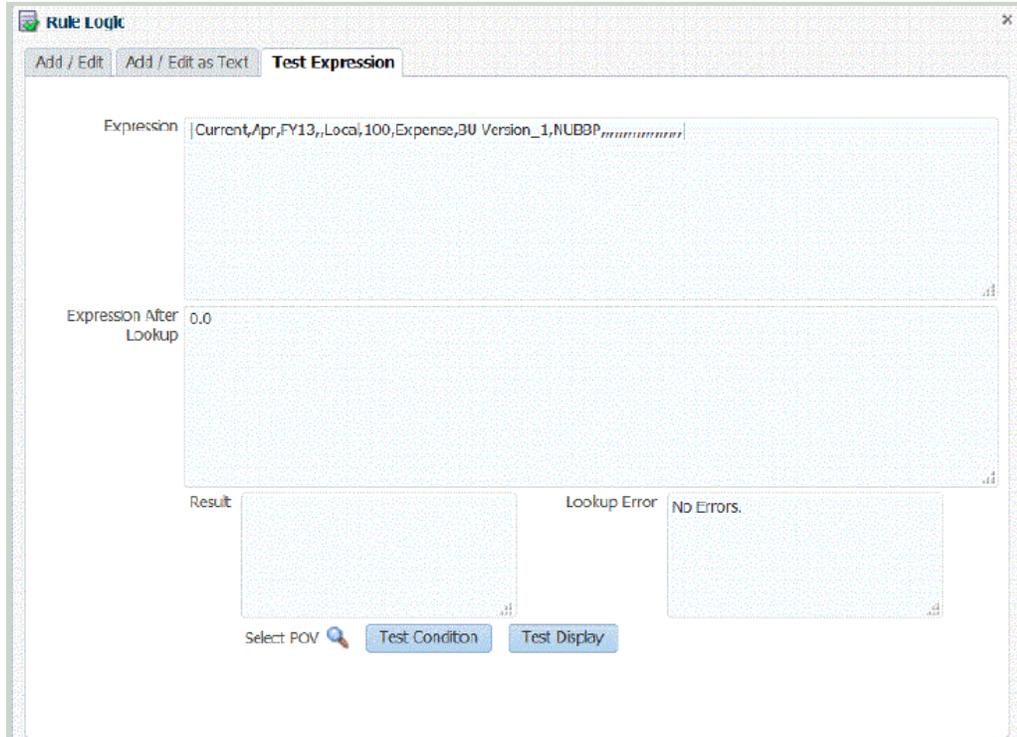
- **Expressão** — área que exibe a regra que está sendo testada
- **Expressão Após Pesquisa** (Bloco de Rascunho) - Área que exibe os resultados da expressão que está sendo testada. (Você pode usar a área para armazenamento temporário de texto e expressões selecionando o texto e clicando com o botão direito do mouse.)
Qualquer expressão nesse campo é removida quando você clica em Testar Condição ou Testar Exibição.
- **Resultado** — Área que exibe os resultados do teste da condição (Verdadeiro ou Falso)
- **Erros de Pesquisa** — área que exibe erros que foram encontrados na expressão que está sendo testada
- **Selecionar PDV** — permite selecionar o PDV de Regra de Verificação.

Na tela Selecionar Ponto de Vista, você pode selecionar outro PDV ou selecionar uma entidade específica na tela Seletor de Membros.

 **Nota:**

O PDV só pode ser definido depois que os dados forem exportados para o aplicativo de um PDV específico. Depois você pode informar o PDV e executar a regra que está sendo testada. O PDV informado permanece definido para a sessão atual. Você pode navegar até o workbench e retornar sem precisar redefinir o PDV.

- **Testar Condição e Testar Exibição** — Botões usados para executar, respectivamente, a expressão na área Condição ou Exibição da guia Regra



Para testar uma instrução de lógica da regra:

1. No **Editor de Lógica de Regra**, selecione a guia **Testar Expressão**.
2. Clique em **Selecionar PDV** para selecionar o PDV para a regra.
Opcionalmente, você pode clicar na pesquisa da **Entidade** e selecionar um membro na tela **Seletor de Membro**.
3. Clique em **Testar Condição** ou **Testar Exibição** para testar a condição ou a exibição especificada nas outras guias.
Se você precisar editar uma expressão, mova as outras guias Regra (Adicionar Editar e Adicionar/Editar como Texto) e altere a expressão.
4. Clique em **OK**.

Execução de Relatório de Verificação para um Cubo BSO do Essbase

Antes de executar um Relatório de Verificação para um cubo BSO do Essbase, verifique se um nome totalmente qualificado foi usado para diferenciar os membros duplicados utilizados dentro ou entre dimensões. Para criar um nome totalmente

qualificado com base em um nome de membro duplicado, adicione o nome totalmente qualificado como uma instrução de lógica de regra na tela Adicionar/Editar Lógica da Regra como Texto (consulte [Adição de uma Instrução de Lógica de Regra como Texto de Formato Livre](#)). Esse requisito se aplica ao Oracle Hyperion Profitability and Cost Management, Financial Consolidation and Close, e Tax Reporting.

Observe que um nome de membro totalmente qualificado é composto pelo nome do membro duplicado ou do alias e todos os antecessores, incluindo o nome da dimensão. Cada nome deve estar entre colchetes ([]) e separado por um ponto (.). A sintaxe é a seguinte:

```
[DimensionMember].[Ancestors...].[DuplicateMember]
```

Por exemplo:

```
[Market].[East].[State].[New York]
```

```
[Market].[East].[City].[New York]
```

Consulte o *Guia do Administrador de Bancos de Dados do Oracle® Essbase*.

Criação de Grupos de Entidades de Verificação

Um grupo de entidades de verificação consiste em uma ou mais entidades do sistema de destino. Quando um relatório de verificação é gerado, as entidades dos grupos de entidades atribuídos ao local do relatório são consolidadas e exibidas no relatório. Para ativar os grupos de entidades de verificação, atribua-os aos locais. Para definir as entidades de verificação de um grupo de entidades de verificação, informe os valores nos campos do formulário de entidades de verificação da tela **Entidades de Verificação**.

A tela Grupo de Entidades de Verificação consiste em três grades:

- **Resumo do Grupo de Entidades de Verificação**—Área de resumo que lista os nomes do grupo de entidades de verificação e permite criar um novo grupo de entidades de verificação.
- **Detalhes do Grupo de Entidades de Verificação**—Área de detalhes em que você pode nomear e descrever o grupo de entidades de verificação.
- **Detalhes da Entidade** - Área de detalhes em que você pode adicionar informações sobre a entidade.

Para adicionar um grupo de entidades de verificação:

1. Na guia **Configuração**, em **Configuração do Carregamento de Dados**, selecione **Grupo de Entidades de Verificação**.
2. Na grade **Grupo de Entidades de Verificação**, clique em **Adicionar**.
Uma linha em branco será adicionada na parte superior da grade.
3. Na área Detalhe do Grupo de Entidades de Verificação, digite o nome do grupo de entidades de verificação no campo **Nome**.
Opcional: No campo **Descrição**, informe uma descrição do grupo de entidades de verificação.
4. Clique em **Salvar**.

Para adicionar um detalhe da entidade:

1. Na grade de resumo **Grupo de Entidades de Verificação**, selecione um grupo de entidades de verificação.
2. Na grade de detalhes **Entidade**, clique em **Adicionar**.
Linhas de opção em branco serão exibidas.
3. Complete os seguintes campos:
 - Pai
 - Entidade
 - Consolidar
 - No Relatório
 - Sequência
4. Clique em **Salvar**.

Tabela 5-2 Descrições e Opções de Detalhe da Entidade

Opção	Descrição
Pai	Especifique a organização na qual a entidade está consolidada. Para outros sistemas de destino, selecione o pai da entidade. Se a opção Consolidar não for selecionada, a seleção será irrelevante.
Nome do Script	Para scripts de cálculo do Oracle Hyperion Planning e do Oracle Essbase, especifique o nome do script de cálculo a ser executado. Esse campo só está disponível quando o método Cálculo da Entidade de Verificação está definido como "script de cálculo" nas opções de aplicativos do Essbase ou do Planning.

Tabela 5-2 (Cont.) Descrições e Opções de Detalhe da Entidade

Opção	Descrição
Parâmetros do Script de Cálculo	<p>Clique em  para procurar e definir o script para o script de cálculo na tela Definir Parâmetros de Script de Cálculo. Você também pode adicionar um script de cálculo na tela Definir Parâmetros de Script de Cálculo.</p> <p>Como parte do processo da regra de verificação, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition faz referência a quaisquer parâmetros de script de cálculo incluídos nos scripts de cálculo personalizados. Um script de cálculo é uma série de comandos de cálculo, equações e fórmulas que permitem definir cálculos diferentes dos definidos pelo outline do banco de dados. Os scripts de cálculo são definidos nas opções de aplicativo de destino do Essbase e Planning. Consulte Como Usar Scripts de Cálculo.</p> <p>Esse campo só está disponível quando o método Cálculo da Entidade de Verificação está definido como "script de cálculo" nas opções de aplicativos do Essbase ou do Planning.</p> <p>Se o método Cálculo de Entidade de Verificação estiver definido como "dinâmico", esse campo ficará indisponível.</p>
Entidade	<p>Especifique a entidade de destino para consolidar e exibir no relatório de verificação. Se a opção Consolidar for selecionada, a entidade será consolidada antes que ela seja exibida no relatório de verificação.</p>

Tabela 5-2 (Cont.) Descrições e Opções de Detalhe da Entidade

Opção	Descrição
Consolidar	<p>Selecione para consolidar uma entidade antes que ela seja exibida no relatório de verificação.</p> <p>O FDMEE também executa uma consolidação depois do carregamento do sistema de destino (pressupondo que um grupo de entidades de verificação seja atribuído ao local). As entidades consolidadas são especificadas no grupo de entidades de verificação que é atribuído ao local ativo.</p> <p>Planning — Executa o de cálculo padrão ou o script de cálculo especificado no Nome do Script de Cálculo dependendo da propriedade "Verificar Método de Cálculo da Entidade" do Aplicativo de destino.</p> <p>Essbase — Executa o script de cálculo padrão ou o script de cálculo especificado no Nome do Script de Cálculo dependendo da propriedade "Verificar Método de Cálculo da Entidade" do Aplicativo de destino.</p> <p>Oracle Hyperion Financial Management — A consolidação de dados ocorre no banco de dados do Financial Management.</p>
No Relatório	<p>A opção selecionada na coluna No Relatório determina se uma entidade é exibida no relatório de verificação. Se No Relatório não for selecionado e Consolidar for selecionado, a entidade será consolidada, mas não exibida.</p>
Sequência	<p>Especifique a ordem em que as entidades são consolidadas e exibidas no relatório de verificação.</p> <p>É recomendável incrementar o número de sequência em 10, para fornecer um intervalo para a inserção de entidades.</p>

6

Processamento em Lote

Usando o recurso de processamento em lote do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, você pode:

- Combinar uma ou mais regras de dados em um lote e executá-las de uma só vez.
- Executar jobs em um lote em modo serial ou paralelo.
- Definir os parâmetros do lote.
- Avaliar os parâmetros do período com base nas configurações do PDV.
- Criar um lote "mestre" que inclua vários lotes com parâmetros diferentes.
Por exemplo, você pode ter um lote para regras de metadados em modo serial e um segundo lote para regras de dados em modo paralelo.
- Associar um lote com um grupo de lotes para facilitar o uso e a segurança.
- Instruir o lote a submeter os jobs incluídos em modo paralelo e controle de retorno.
- Instruir o batch a submeter os jobs incluídos em modo paralelo e controle de retorno apenas quando *todos* os jobs estiverem concluídos.

As opções de processamento em lote estão disponíveis no painel de tarefas do FDMEE, ou executando scripts em lote.

Se você processar lotes do painel de tarefas do FDMEE, use a opção Definição de Lote para criar um lote e especifique os parâmetros e tarefas incluídos no lote. Consulte [Como Trabalhar com Definições de Lote](#). Use a opção Execução em Lote para executar lotes. Consulte [Execução de Lotes](#).

Nota:

Os recursos de carregamento em lote do FDMEE não estão disponíveis para o Account Reconciliation Manager. Para obter informações sobre os recursos de agendamento e carga do Account Reconciliation Manager, consulte o *Oracle Hyperion Financial Close Management User's Guide*.

Como Trabalhar com Definições de Lote

Uma definição de lote é usada para definir os jobs e parâmetro da definição de lote e o tipo de regras incluídos no lote. Um lote só pode conter um tipo de regra. Os tipos de regra válidos são:

- metadados
- dados
- lote
- lote aberto



Nota:

Apenas administradores podem criar definições de lote.

Você pode criar uma definição de lote que inclui regras de carregamento de dados de diferentes aplicativos de destino. Isso permite que você use um lote que carregue metadados e dados, ou crie um lote de lotes, com um lote para metadados e outro para dados.

Se você quiser trabalhar com regras de carregamento de dados que foram associadas a um aplicativo de metadados, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Edição Enterprise suporta o carregamento de metadados de um arquivo simples. Para obter mais informações, consulte

Os recursos de Definição de Lote consistem em três regiões:

- **Detalhe da Definição de Lote** - Permite adicionar e excluir uma definição de lote. Se você estiver adicionando ou modificando uma definição, especifique o nome dela, o aplicativo de destino, o método de processo, o método de controle de retorno e parâmetros de espera.
- **Parâmetros da Definição de Lote** - Permite avaliar parâmetros de período com base na Importação para Origem, Exportação para Destino, período de PDV, assim como indicar os parâmetros de extração de dados. A definição de parâmetro está indisponível para os tipos de lote "lote" e "metadados (regras)".
- **Jobs da Definição de Lote** — Permitem adicionar e excluir jobs de um lote. Com base no tipo de lote, tipos específicos de regras são permitidos.

Para adicionar uma definição de lote:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Na seção de resumo **Definição de Lote**, clique em **Adicionar**.

Use os campos em branco de Nome e Aplicativo de Destino na grade de resumo Definição de Lote para informar um nome de lote ou aplicativo de destino no qual a busca será feita.

3. Na seção de detalhe **Definição de Lote**, selecione a guia **Definição**.
4. Em **Nome**, especifique o nome da definição de lote.

O nome deve conter apenas caracteres alfanuméricos ou sublinhado. Não insira espaços ou outros caracteres.

5. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino.
6. Em **Tipo**, selecione o tipo de regra para a definição.

Os tipos disponíveis são:

- metadados
- dados
- lote
- abrir lote — origens de dados baseadas em arquivos
- origens de dados baseadas em arquivo de vários períodos e de lote aberto que incluem períodos de início e término.

Se você estiver incluindo vários aplicativos de destino, verifique se o "tipo" de regra é consistente por tipo. Por exemplo, um lote do tipo "lote" não pode incluir uma regra de dados. Ele só pode incluir lotes. Um lote do tipo "dados" não pode incluir lotes.

O tipo Lote Aberto é usado apenas para origens de dados baseadas em arquivo e não contém jobs em lote. Quando você executa esse tipo de lote, o processo lê os arquivos automaticamente do diretório `openbatch` e importa-os para o PDV apropriado com base no nome do arquivo. Quando o lote aberto é executado, a pasta-mestre é esvaziada.

7. Em **Modo de Execução**, selecione o método de processo de lote.

- Serial — Processa arquivos sequencialmente, exigindo que um arquivo conclua seu processo para que o próximo arquivo possa iniciar seu processo.
- Paralelo—Processa arquivos simultaneamente.

 **Nota:**

Os arquivos não são agrupados por local no modo paralelo.

8. Para executar o processamento em lote no modo paralelo, preencha os seguintes campos:

- **Aguardar a Conclusão** — Selecione **Aguardar** para retornar o controle somente quando o processamento do lote terminar.

Selecione *Não Esperar* para executar o lote em segundo plano. Nesse caso, o controle é retornado imediatamente.

- **Tempo Limite**—Especifique o tempo limite máximo que o job pode ser executado. O FDMEE aguarda o job ser concluído antes de retornar o controle.

O Tempo Limite pode ser em segundos ou minutos. Insira um número seguido por um **S** para segundos ou por um **M** para minutos.

9. Em **Abrir Diretório em Lote** para um tipo de lote aberto, especifique a pasta em `Home\inbox\batches openbatch` onde os arquivos a serem importados serão copiados. Se esse campo ficar em branco ou for nulo, todos os arquivos em `Home\inbox\batches\openbatch` serão processados.

10. Em **Separador do Nome de Arquivos** para um lote aberto, selecione o caractere a ser usado ao separar cinco segmentos de um nome de arquivo em lote aberto.

Opções:

- ~
- @
- ;
- _

11. Selecione **Criar Automaticamente a Regra de Dados** para criar a regra de dados automaticamente para carregamentos de dados baseados em arquivo.

 **Nota:**

A opção Criar Automaticamente a Regra de Dados está disponível quando o tipo de regras é "lote aberto".

Quando o FDMEE atribui o nome da regra de dados, ele verifica se existe uma regra de dados chamada "Location_Category". Se esse nome não existir, o FDMEE criará a regra de dados usando as seguintes convenções de nomenclatura de arquivo:

- Nome da Regra—Local_Categoria
- Descrição – "Regra de dados criada automaticamente"
- Categoria—Categoria
- Nome do Arquivo—Nulo
- Modo—Substituir

12. Opcional: No campo **Descrição**, insira uma descrição da definição de lote.

13. Clique em **Salvar**.

14. Opcional: em **Grupo de Lote**, selecione o grupo de lote para associar ao lote.

Para obter mais informações, consulte [Adição de um Grupo em Lote](#).

15. Opcional: Em **Número de Jobs Paralelos**, especifique o número máximo de processos paralelos enviados por um lote a qualquer momento.

Esta opção é usada junto com os campos **Aguardar a Conclusão e Tempo Limite**.

Se as opções Aguardar a Conclusão e de período de tempo limite estiverem definidas, mas o número de jobs paralelos não, o FDMEE aguardará todos os jobs em lote serem concluídos e, depois, retornará o controle.

Quando a contagem de jobs paralelos estiver definida e os modos Aguardar a Conclusão/Tempo limite estiverem habilitados, o sistema enviará o número especificado de jobs para processamento de uma só vez. Se o tempo de espera for alcançado antes de todos os jobs serem concluídos, o sistema encerrará o procedimento de processamento em lote.

A configuração Aguardar a Conclusão não se aplica a cada subconjunto, mas ao lote como um todo. Por exemplo, suponha que você tenha 20 jobs em que o número de jobs paralelos esteja definido como 4 e o tempo limite como 10 M. Se apenas 15 jobs forem concluídos em 10 M, o sistema ainda encerrará o procedimento.

Se Sem Espera for especificado, o sistema enviará todos os jobs e retornará o controle enviado imediatamente, sem esperar a conclusão de quaisquer processos em execução.

16. Opcional: Em **Antes do Script de Lote**, insira o nome do script personalizado a ser executado antes do lote.

Você pode procurar, selecionar ou fazer upload de um script personalizado na tela

Selecionar, clicando em .

 **Nota:**

Se o script personalizado for executado em "Antes do Script em Lote" anexado a uma definição de lote, armazene os parâmetros em uma tabela ou em um arquivo personalizado para que eles possam ser lidos.

O script personalizado pode ser desenvolvido em script Jython ou Visual Basic.

17. **Opcional:** em **Depois do Script de Lote**, insira o nome do script personalizado a ser executado após o lote.

Você pode procurar, selecionar ou fazer upload de um script personalizado na tela

Selecionar, clicando em .

O script personalizado pode ser desenvolvido em script Jython ou Visual Basic.

18. Clique em **Salvar**.

Para adicionar parâmetros de definição de lote:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Em **Definição de Lote**, em **Detalhe da Definição de Lote**, selecione a guia **Parâmetro**.
3. Em **Parâmetros**, selecione **Importar da Origem** para importar os dados do sistema de origem, executar as transformações necessárias e exportar os dados para a tabela intermediária do FDMEE.
4. Selecione **Exportar para Destino** para exportar os dados para o aplicativo de destino.
5. Selecione **Período de PDV** para avaliar os parâmetros do período com base nas definições de PDV.

Se o período de PDV estiver selecionado, os campos período de início chave e período de término serão desativados.

Esse campo só fica disponível para um lote de carregamento de dados.

Ao configurar um lote, você pode escolher o PDV para direcionar o período ou informar os períodos explicitamente. Se você selecionar o PDV, ele será baixado da configuração de Período de PDV Padrão no Sistema/Applicativo ou das Configurações do Usuário.

6. Especifique as datas e o **Período de Início** e **Período de Término** para avaliar parâmetros do período por meio dos quais os dados são processados.

Use o formato de data com base nas definições da configuração regional da sua regional. Por exemplo, nos Estados Unidos, informe a data usando o formato MM/DD/AA.

Se os campos Período de Início e Período de Término forem selecionados, o campo Período de PDV será desativado.

Esse campo só fica disponível para um lote de carregamento de dados.

7. Na lista suspensa **Modo de Importação**, selecione o modo de extração de dados de uma só vez para um período inteiro ou incrementalmente durante o período.

As opções são:

- **Instantâneo** -- Extrai tudo da origem selecionada definida para um período inteiro.

Observe o seguinte comportamento do modo Instantâneo:

- Em situações em que os dados da origem para o período selecionado *nunca tiverem sido executados*, os dados são extraídos da origem.
- Em situações em que os dados da origem para o período selecionado *tiverem sido executados*, os dados são extraídos da tabela intermediária do FDMEE, e não da origem. Isso significa que, se um usuário tem dois locais que extraem da mesma origem do Enterprise Resource Planning (ERP), os dados serão extraídos da origem apenas uma vez (e somente na primeira vez).

Por exemplo, se você carregar dados para o Oracle Hyperion Financial Management do Oracle E-Business Suite referente a um período selecionado, mas executar a integração ao ARM na mesma origem e no mesmo período, use o que está nas tabelas de interface, pois os dados só são extraídos da origem na primeira vez. Isso resulta em um ganho de desempenho significativo para todas as cargas de dados subsequentes. A primeira extração demora mais, mas as outras extrações subsequentes são mais rápidas.

- **Incremental** — Extrai os registros adicionados após a extração de dados anterior

 **Nota:**

Ao usar o modo incremental para extrair dados do Peoplesoft, observe que o sistema determina os registros para extração com base na entrada PROCESS_INSTANCE mais recente nas tabelas do Peoplesoft General Ledger. Por exemplo, se um job for agendado às 8:00 para ser executado ao meio-dia, e um usuário executar um job às 10:00, somente os registros contabilizados às 10:00 serão extraídos para uma execução incremental. Se os registros não forem extraídos usando o modo incremental, o usuário deverá executar uma atualização total para obter todos os registros.

- **Atualização Completa** — Realiza uma extração limpa do sistema de origem, apagando linhas de dados existentes nas tabelas intermediárias apropriadas do FMEE para um Razão determinado da origem (ou Unidade de Negócios) e período de origem.

Ao definir o nome do arquivo para um batch aberto que use vários períodos, especifique os períodos inicial e final no nome do arquivo, por exemplo, 10~Filerule~Jan03~Mar03~FR.txt.

Ao definir o nome do arquivo para um batch aberto que use vários períodos, especifique os períodos inicial e final no nome do arquivo, por exemplo, 10-OBFilerule-Jan03-FR.txt.

 **Nota:**

As opções do modo de importação (Instantâneo, Incremental e Atualização Completa) são aplicáveis apenas a Regras de Dados em um Local usando um Formato de Importação Padrão. As Regras de Dados em um Local com um formato de Importação do Adaptador de Origem sempre realizam uma extração completa de dados (similar à Atualização Completa) diretamente na tabela TDATESEG_T.

- Anexar — Linhas existentes do PDV permanecem inalteradas, mas novas linhas são anexadas ao PDV. Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo carregamento possui 50 linhas. Nesse caso, o FDMEE acrescenta as 50 linhas. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 150.
- Substituir — Substitui as linhas no PDV pelas linhas no arquivo de carregamento (ou seja, substitui as linhas no TDATESEG). Por exemplo, o primeiro carregamento possui 100 linhas e o segundo carregamento possui 70 linhas. Nesse caso, o FDMEE primeiro remove as 100 linhas e carrega as 70 linhas em TDATESEG. Após o carregamento, o total de linhas do PDV muda para 70.

 **Nota:**

Se você executar o carregamento de dados no modo Atualização Total no Account Reconciliation Manager (ARM), selecione todos os locais com dados. Caso contrário, o FDMEE conterà dados para locais não selecionados no ARM (mas o ARM, não). Isso resulta na discrepância entre o que está no FDMEE e o que está no ARM.

Esse campo só fica disponível para um lote de carregamento de dados.

8. Selecione **Extrair Taxa de Câmbio** para extrair a taxa de câmbio.

Consulte [Como as Moedas São Processadas](#).

(Esta opção não é aplicável a sistemas de origem baseados em arquivos).

9. Para o Oracle Essbase, o Oracle Hyperion Planning e as Opções dos aplicativos Financial Management, no menu suspenso **Modo de Exportação**, selecione o modo de exportação de dados.

Opções para os aplicativos Essbase ou Planning:

- STORE_DATA
- REPLACE_DATA
- ADD_DATA
- SUBTRACT_DATA
- OVERRIDE_ALL_DATA

Esse campo só fica disponível para um lote de carregamento de dados.

As opções para os aplicativos do Financial Management:

- Acumular

- Substituir
 - Mesclar
 - Substituir por Segurança
10. Para o Essbase ou o Planning, na lista suspensa **Tipo de Plano**, selecione o tipo de plano do aplicativo.
 11. Clique em **Salvar**.
- Para adicionar um job de lote:
1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
 2. Em **Definição de Lote**, em **Jobs em Lote**, clique em **Adicionar**.
Em **Nome da Regra**, especifique o nome da regra associada ao job em lote.
Também é possível selecionar o  para navegar e selecionar o nome da regra.
 3. Em **Sequência do Job**, especifique a ordem de sequência do job.
 4. Clique em **Salvar**.

Adição de um Grupo em Lote

Grupos em lote permite determinar a elegibilidade de segurança ao executar lotes.

Consulte [Como Definir Opções de Segurança](#).

Para adicionar um grupo em lote:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Selecione a guia **Grupo em Lote**.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Nome**, especifique o nome do grupo de lote.
5. Clique em **Salvar**.
6. **Opcional**: Associe um lote com um grupo em lote:
 - a. Selecione a guia **Lote**.
 - b. Na seção de resumo **Batch**, selecione o lote para associar a um grupo de lote.
 - c. Na seção de detalhes **Lote**, selecione a guia **Definição**.
 - d. Em **Grupo de Lote**, selecione o grupo de lote para associar ao lote.
 - e. Clique em **Salvar**.

Executando Lotes

Use o recurso de Execução em Lote para mostrar todos os lotes que você acessou com base no grupo de lotes atribuído. É possível usar o recurso de Execução em Lote para selecionar um lote e executar uma regra depois que os parâmetros transmitidos com a regra forem validados.

A Execução em Lote mostra todos os lotes aos quais você tem acesso com base no grupo de lotes atribuído.



Nota:

A opção Execução em Lote só fica acessível para um usuário com uma função Executar Integração.

Para executar uma regra:

1. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução em Lote**.
2. Na área de resumo **Execução em Lote**, selecione um nome de lote e clique em **Executar**.
3. **Opcional:** você também pode programar um job clicando em **Programação** (consulte [Agendamento de Jobs](#)). É possível verificar o status do lote clicando em **Verificar Status** (consulte [Exibição de Detalhes do Processo](#)).

Como Usar Lotes Abertos

O recurso de lote aberto é usado para ler origens de dados baseadas em arquivos e importá-las para o PDV apropriado com base no nome do arquivo. É um tipo de definição de lote que permite automatizar e agendar o processo de workflow (como quatro etapas no Workbench de Carregamento de Dados: importar, validar, exportar e verificar), especialmente quando é necessário processar o carregamento de um grande número de arquivos externos. Os lotes abertos não podem conter jobs. Além disso, os lotes abertos podem ser agendados para execução periódica.

A visão geral do processo de alto nível da função Lotes Abertos consiste em:

1. Em **Definição de Lote**, adicione uma nova definição de lote usando o tipo **Lote Aberto**
2. Crie uma pasta `openbatch` no subdiretório `inbox\batches` do aplicativo onde os arquivos a serem importados serão copiados.

Depois que um lote for processado, um diretório será criado e todos os arquivos dentro do diretório `OpenBatch` serão movidos para ele. É atribuído um ID de lote único ao novo diretório.

3. Selecione o caractere **Separador do Nome de Arquivos**.
Esse caractere é usado para separar os cinco segmentos de um nome de arquivo de lote aberto.
4. Selecione a opção **Criar Automaticamente a Regra de Dados**.
5. Prepare os arquivos de lotes abertos copiando os arquivos para a pasta `inbox\batches\openbatch` usando o formato de nome para os arquivos de lote.
6. Em Execução em Lote, processe o lote.

Formato de Nome para Arquivos em Lote Abertos

Os nomes de arquivos em lote aberto consistem nos seguintes segmentos:

- PDV — Ponto de Vista em que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition processa os dados, como local, período e categoria
- Método de carregamento de importação — como o FDMEE importa dados para o PDV
- Método de carregamento de exportação — como o FDMEE exporta os dados para o aplicativo de destino

Os lotes abertos estão localizados em `inbox\batches\openbatch` e sob uma subpasta se uma tiver sido criada para eles.

Convenções de Nomenclatura

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usa os seguintes métodos para nomear arquivos em lote aberto:

1. Criação Automática de Regra de Carregamento de Dados — usado quando a regra de carregamento de dados é criada pela primeira vez.
2. Regra de Carregamento de Dados Existente — usado quando a regra de carregamento de dados tiver sido criada no FDMEE.

Quando o FDMEE cria o nome da regra de dados automaticamente, ele verifica se existe uma regra de dados com o nome "Location_Category". Se o nome não existir, o FDMEE criará a regra de dados usando a convenção de nomenclatura de arquivo: `FileID~Location~Category~Period~RR.ext` (esse exemplo usa ~ (til) como separador de nome de arquivo).

- ID de Arquivo – um valor de forma livre usado para classificar o arquivo para um determinado Local. Os arquivos são classificados por Local e, dentro de um local, o ID de Arquivo é usado para classificar os arquivos.
- Local - local do PDV
- Categoria - Categoria do PDV
- Período - Período do PDV
- método de carregamento - um valor de dois caracteres. O primeiro caractere indica o formato de importação e o segundo caractere indica o formato de exportação.

Os valores válidos para o modo de importação são **A** e **R**.

Os valores válidos para o modo de exportação são **A**, **R**, **M** e **S**.

Para obter mais informações, consulte [Métodos de Carregamento de Importação e Exportação de Lote Aberto](#).

- `ext` — extensão do arquivo (txt ou csv)

Quando o FDMEE acha que uma regra de dados já existe para um lote aberto, ele usa a convenção de nomenclatura de arquivo: `FileID~Period~RR.ext` (esse exemplo um ~ (til) como separador de nomes de arquivo)

- ID de Arquivo – um valor de forma livre usado para definir a ordem de carregamento da execução em lote. Os arquivos em lote são carregados em ordem alfabética por nome de arquivo.
- Regra de Carregamento de Dados – nome da Regra de Carregamento de Dados

- Período - Período do PDV
- método de carregamento - um valor de dois caracteres. O primeiro caractere indica o formato de importação e o segundo caractere indica o formato de exportação.
Os valores válidos para o modo de importação são **A** e **R**.
Os valores válidos para o modo de exportação são **A**, **R**, **M** e **S**.
Para obter mais informações, consulte [Métodos de Carregamento de Importação e Exportação de Lote Aberto](#).
- ext — extensão do arquivo (txt ou csv)

Métodos de Carregamento de Importação e Exportação de Lote Aberto

Os métodos de carregamento de importação incluem:

Método de Carregamento de Importação	Baseado em Arquivo	E-Business Suite e PeopleSoft
A	Acrescentar	não aplicável
R	Substituir	não aplicável
F	não aplicável	Atualização Total
I	não aplicável	Incremental
S	não aplicável	Instantâneo

Os métodos de carregamento de exportação incluem:

Método de Carregamento de Exportação	Hyperion Financial Management	Planning/Essbase/Hyperion Profitability
A (ADD_DATA)	Acumular	não aplicável
R	Substituir	Aplicável somente ao Planning
M (STORE_DATA)	Mesclar	Mesclar para o Essbase, Atualização Total para o Hyperion Profitability. (O método de carregamento de exportação por mesclagem não está disponível para o Planning.)
S	Substituir por Segurança	Subtrair para o Planning, Substituir para o Essbase, Incremental para o Hyperion Profitability

Os métodos de carregamento de exportação incluem:

Criação de Lotes Abertos

Para criar e processar lotes abertos:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Na seção de resumo **Definição de Lote**, clique em **Adicionar**.

Use os campos em branco de Nome e Aplicativo de Destino na grade de resumo Definição de Lote para informar um nome de lote ou aplicativo de destino no qual a busca será feita.

3. Na seção **Detalhe da Definição de Lote**, selecione a guia **Definição**.
4. Em **Nome**, especifique o nome da definição de lote.
5. Na lista suspensa **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino.
6. Na lista suspensa **Tipo**, selecione **Lote Aberto**.
7. Na lista suspensa **Modo de Execução**, selecione **Em Série**.
O modo de execução em série processa arquivos sequencialmente, exigindo que um arquivo conclua seu processo para que o próximo arquivo possa iniciar seu processo.
8. Em **Diretório de Lote Aberto**, especifique a pasta no subdiretório `inbox\batches\openbatch` onde os arquivos a serem importados serão copiados. Se esse campo ficar em branco ou for nulo, todos os arquivos em `inbox\batches\openbatch` serão processados.
9. Em **Separador do Nome de Arquivos** para um tipo de lote aberto, selecione o caractere a ser usado ao separar os cinco segmentos de um nome de arquivo de lote.

Opções:

- ~
 - @
 - _
 - ;
10. Selecione **Criar Automaticamente a Regra de Dados** para criar a regra de dados automaticamente para carregamentos de dados baseados em arquivo.
Quando o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition atribui o nome da regra de dados, ele verifica se existe uma regra de dados com o nome "Location_Category". Se o nome não existir, o FDMEE criará a regra de dados.
Para usar regras de dados predefinidas que carregam dados com base em categorias específicas, deixe este campo em branco.
 11. **Opcional:** No campo **Descrição**, insira uma descrição da definição de lote.
 12. Clique em **Salvar**.
 13. Prepare os arquivos da origem de dados baseada em arquivo copiando-os para `inbox\batches\openbatch` com um dos seguintes métodos:
 - Regra de Carregamento de Dados Predefinida — Para usar uma regra de carregamento de dados predefinida que carrega dados com base em categorias específicas, deixe o campo Criar Automaticamente a Regra de Dados em branco na tela Definição de Lote e crie a regra de carregamento de dados (consulte [Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados](#)).

Em seguida, crie o nome de arquivo de lote aberto usando o seguinte formato: `FileID_RuleName_Period_LoadMethod`. O id do arquivo é um campo sem

formato que pode ser usado para controlar a ordem do carregamento. Os arquivos em lote são carregados em ordem alfabética por nome de arquivo.

O método de carregamento é definido com o código de dois caracteres que identifica o método de carregamento em que o primeiro código representa o método de acréscimo ou de substituição da carga de origem, e o segundo caractere representa o método de acúmulo ou de substituição para o carregamento de destino.

Para o método de carregamento da importação, dependendo do sistema de origem, os valores disponíveis são:

- A — Anexar
- R — Substituir Dados
- F — Atualização Total
- I — Incremental
- S — Substituir por Segurança

Para o Oracle Hyperion Financial Management, os métodos de carregamento de exportação são:

- A — Acumular
- R — Substituir
- M — Mesclar
- S — Substituir por Segurança

Para o Oracle Hyperion Planning, os modos de exportação são:

- A—ADD_DATA
- R—REPLACE_DATA
- M—STORE_DATA
- S—SUBTRACT_DATA

Exemplos de nome de arquivo de lote aberto são:

a_Texas_Actual104_Jan-2004_RR.txt e b_Texas_Actual104_Jan-2004_RR.txt.

- Regra de Carregamento de Dados Criada Automaticamente — Para carregar dados para qualquer categoria de local e fazer com que o FDMEE crie a regra de carregamento de dados automaticamente, crie o nome de arquivo de lote aberto usando o seguinte formato: "FileID_Location_Category_Period_LoadMethod".

Nesse caso o, FDMEE procura a regra de dados com o nome "Location_Category". Se ela não existir, o FDMEE criará a regra de dados automaticamente com o nome "Location_Category".

14. **Opcional:** aplique qualquer condição de agendamento ao arquivo de lote aberto.

Consulte [Agendamento de Jobs](#).

15. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução em Lote**.

16. Na área de resumo **Execução em Lote**, selecione o arquivo de lote aberto e clique em **Executar**.

Depois que um lote aberto for processado, um diretório será criado, todos os arquivos do diretório `openbatch` serão movidos para o novo diretório e o novo diretório receberá um ID de lote exclusivo.

 **Nota:**

O recurso Lote aberto está indisponível para o Account Reconciliation Manager.

Criação de um Lote Aberto para Executar uma Integração com o E-Business Suite

É possível usar a funcionalidade Lote Aberto para executar uma integração com o Oracle E-Business Suite. Para fazer isso, crie um arquivo em branco com o PDV e a regra do carregamento de dados no nome de arquivo e salve-o na pasta do lote aberto no servidor. Quando você executa o processo em lote de abertura, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition executa a integração do E-Business Suite para a regra e o PDV especificados.

Criação de Lotes Abertos para Vários Períodos

Você pode usar a funcionalidade de lote aberto para ler origens de dados baseadas em arquivos com vários períodos e importá-las para o PDV apropriado com base no nome do arquivo. Esse recurso permite automatizar o processo de carregamento de um grande número de arquivos. Os lotes abertos de vários períodos não podem conter jobs. Além disso, os lotes abertos de vários períodos podem ser agendados para execução periódica.

Arquivos para uma carga de vários períodos de lote aberto são armazenados no diretório `inbox\batches\openbatchml`.

Os nomes dos arquivos de lote de vários períodos são compostos pelos seguintes segmentos nesta ordem:

- ID de Arquivo — Um campo de formato livre que pode ser usado para controlar a ordem da carga. Os arquivos em lote são carregados em ordem alfabética por nome de arquivo.
- Local
- Categoria
- Período Inicial
- Período Final
- Método de Carregamento — Um item de dois caracteres (Caractere 1 = acréscimo ou substituição e caractere 2 = acréscimo ou substituição de destino). Os valores válidos são **A** e **R**.

Exemplos de lote aberto de um nome de arquivo de vários períodos:

`a_Texas_Actual_Jan-2004_Jun-2004_RR.txt` (Loc, Cat, Start Period, End Period)

e

`b_TexasDR1_Jan-2004_Jun-2004_RR.txt` (Data Rule, Start Period, End Period)

Para criar e processar um lote aberto:

1. Na guia **Configuração**, em **Lote**, selecione **Definição de Lote**.
2. Na área de resumo **Definição de Lote**, clique em **Adicionar**.
Use os campos em branco de Nome e Aplicativo de Destino na grade de resumo Definição de Lote para informar um nome de lote ou aplicativo de destino no qual a busca será feita.
3. Na seção **Detalhes da Definição de Lote**, selecione a guia **Definição**.
4. Em **Nome**, especifique o nome da definição de lote.
5. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o nome do aplicativo de destino.
6. Em **Tipo**, selecione **Abrir Lote de Vários Períodos**.
7. Na lista suspensa **Modo de Execução**, selecione **Em Série**.
O modo de execução em série processa arquivos sequencialmente, exigindo que um arquivo conclua seu processo para que seja possível iniciar o processo do arquivo seguinte.
8. Em **Abrir Diretório em Lote**, especifique a pasta no subdiretório:
`inbox\batches\openbatchml` onde os arquivos a serem importados serão copiados. Se esse campo ficar em branco ou for nulo, todos os arquivos em:
`inbox\batches\openbatchml` serão processados.
9. Em **Separador do Nome de Arquivos** para um tipo de lote aberto, selecione o caractere a ser usado ao separar os cinco segmentos de um nome de arquivo de lote.
Opções:
 - ~
 - @
 - ;
 - _
10. Selecione **Criar Automaticamente a Regra de Dados** para criar a regra de dados automaticamente para carregamentos de dados baseados em arquivo.
Quando o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition atribui o nome da regra de dados, ele verifica se existe uma regra de dados com o nome "Location_Category". Se o nome não existir, o FDMEE criará a regra de dados usando a seguinte convenção de nome de arquivo:
 - Nome da Regra — Location_Category
 - Descrição - "Regra de dados criada automaticamente"
 - Categoria — Categoria
 - Nome do Arquivo — Nulo
 - Modo — SubstituirPara usar regras de dados predefinidas que carregam dados com base em categorias específicas, deixe este campo em branco.
11. **Opcional:** No campo **Descrição**, insira uma descrição da definição de lote.
12. Clique em **Salvar**.
13. Prepare os arquivos da origem de dados baseada em arquivo copiando-os para `inbox\batches\openbatch` com um dos seguintes métodos:

- Regra de Carregamento de Dados Predefinida — Para usar uma regra de carregamento de dados predefinida que carrega dados com base em categorias específicas, deixe o campo Criar Automaticamente a Regra de Dados em branco na tela Definição de Lote e crie a regra de carregamento de dados (consulte [Definição de Regras de Carregamento de Dados para Extrair Dados](#)).

Se for necessário carregar para períodos não contíguos no lote aberto, crie a regra de dados em que os mapeamentos do período de origem estão definidos e use essa opção.

Em seguida, crie o nome de arquivo de lote aberto usando o seguinte formato: `FileID_RuleName_Period_LoadMethod`. O id do arquivo é um campo sem formato que pode ser usado para controlar a ordem do carregamento. Os arquivos em lote são carregados em ordem alfabética por nome de arquivo.

O método de carregamento é definido com o código de dois caracteres que identifica o método de carregamento em que o primeiro código representa o método de acréscimo ou de substituição da carga de origem, e o segundo caractere representa o método de acúmulo ou de substituição para o carregamento de destino.

Para o método de carregamento de origem, os valores disponíveis são:

- A — Anexar
- R — Substituir

Para o método de carregamento de destino, os valores disponíveis são:

- A — Acumular
- R — Substituir

Exemplos de nome de arquivo de lote aberto são:

`a_Texas_Actual04_Jan-2004_RR.txt` e `b_Texas_Actual04_Jan-2004_RR.txt`

- Regra de Carregamento de Dados Criada Automaticamente — Para carregar dados em qualquer categoria de local e fazer com que o FDMEE crie a regra de carregamento de dados automaticamente, crie o nome de arquivo de lote aberto usando o formato: `"FileID_Location_Category_Period_LoadMethod"`.

Nesse caso o, FDMEE procura a regra de dados com o nome `"Location_Category"`. Se ela não existir, o FDMEE criará a regra de dados automaticamente com o nome `"Location_Category"`.

A criação automática da regra de dados só é aplicável para carregamentos de período contíguo. Se for necessário carregar para períodos não contíguos, crie a regra de dados em que os mapeamentos de período de origem estão definidos.

14. **Opcional:** aplique qualquer condição de agendamento ao arquivo de lote aberto.

Consulte [Programação de Jobs](#).

15. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução em Lote**.

16. Na área de resumo **Execução em Lote**, selecione o arquivo de lote aberto e clique em **Executar**.

Depois que um lote aberto for processado, um diretório será criado e todos os arquivos dentro do diretório `openbatch` serão movidos para ele. É atribuído um ID de lote único ao novo diretório.

 **Nota:**

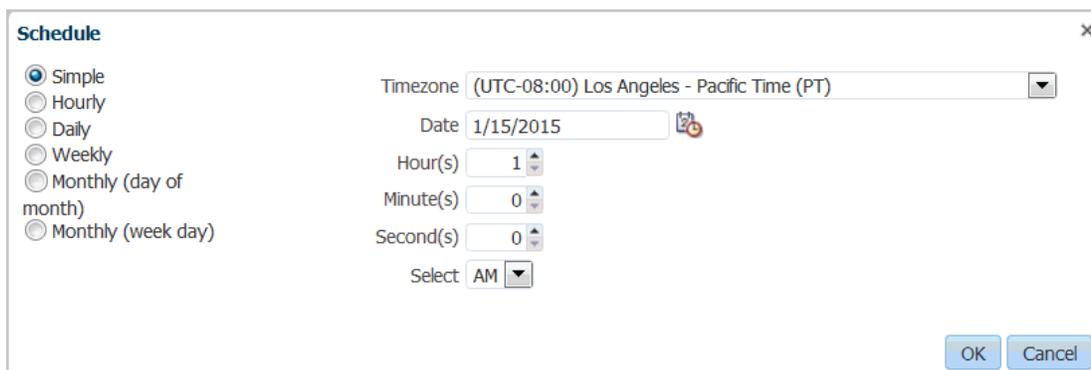
O recurso Lote aberto está indisponível para o Account Reconciliation Manager.

Agendamento de Jobs

O recurso de agendamento de jobs fornece um método para orquestrar os tempos de execução das regras de carregamento de metadados e das regras de carregamento de dados.

 **Nota:**

Quando você cancela um job da interface de usuário do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usando a opção **Cancelar Programação**, todas as instâncias de uma programação de uma regra são canceladas. Você não pode cancelar programações de uma regra escolhidas individualmente.



Para agendar um job:

1. Na tela **Execução em Lote**, na tela **Metadados** ou na tela **Regra de Carregamento de Dados**, selecione o nome do lote (na tela Execução em Lote) ou a regra (na tela Metadados ou na tela Regra de Carregamento de Dados) para agendar e clique em **Agendamento**.
2. Em **Agendamento**, selecione quaisquer opções específicas da regra.
Por exemplo, se você selecionar a opção **Programar** na tela **Regra de Carregamento de Dados**, especifique as opções Importar da Origem, Recalcular, Exportar para Destino, e assim por diante.
3. Especifique o tipo de agendamento e selecione os parâmetros de data e hora associados.
Consulte [a](#).
4. Clique em **OK**.

Tabela 6-1 Tipos e Parâmetros de Agendamento

Tipo de Programação	Parâmetros de Data e Hora
Simples	<p>Submete o job para execução em dia e hora específicos, mas não é repetida:</p> <p>Opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fuso horário • Data • Hora(s) • Minuto(s) • Segundo(s) • Selecione (Manhã/Tarde)
Por Hora	<p>Executada nos minutos e segundos especificados depois da hora superior, todas as horas, até o cancelamento.</p> <p>Opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fuso horário • Minuto(s) • Segundo(s)
Diariamente	<p>Executada no mesmo horário, todos os dias.</p> <p>Opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fuso horário • Hora(s) • Minuto(s) • Segundo(s) • Selecione (Manhã/Tarde)
Semanalmente	<p>Executado no horário específico para cada dia selecionado.</p> <p>Opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fuso horário • De Segunda a Domingo • Hora(s) • Minuto(s) • Segundo(s) • Selecione (Manhã/Tarde)
Mensalmente (dia do mês)	<p>Executado no horário específico para o dia do mês selecionado. Também permite que você selecione o "Último Dia do Mês" ou "Dia Antes do Fim do Mês".</p> <p>Opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fuso horário • Data Mensal • Hora(s) • Minuto(s) • Segundo(s) • Selecione (Manhã/Tarde)

Tabela 6-1 (Cont.) Tipos e Parâmetros de Agendamento

Tipo de Programação	Parâmetros de Data e Hora
Mensalmente (dia da semana)	<p>Você pode selecionar a primeira, segunda, terceira, quarta, quinta, último e, em seguida, o dia específico ou a semana em que executar o job.</p> <p>Opções disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dia do Mês • Dia • Hora(s) • Minuto(s) • Segundo(s) • Selecione (Manhã/Tarde)

 **Nota:**

A opção Fuso Horário não está disponível para o tipo de programação Mensalmente (dia da semana).

Cancelamento de um Job Agendado

Quando você cancela um job da interface de usuário do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usando a opção **Cancelar Programação**, todas as instâncias de uma programação de uma regra são canceladas. Você não pode cancelar programações de uma regra escolhidas individualmente.

Para cancelar um job agendado:

1. Na tela **Execução de Lote**, selecione o lote.
2. Clique em **Cancelar Agendamento**.

Como Trabalhar com Scripts em Lote

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition oferece um conjunto de scripts de shell do UNIX/em lote do Windows que permite aos usuários executar as regras da carregamento de dados de uma linha de comando ou agendar carregamentos de qualquer agendador, sem escrever código Java. É possível chamar scripts em lote na linha de comando. Os scripts, por sua vez, chamam a API da carga de metadados e de dados no servidor de aplicativo do FDMEE que executa as regras usando o processo normal usado na regra de dados e no workbench. Os scripts em lote estão localizados em um diretório `<EPM_ORACLE_INSTANCE>/FinancialDataQuality (<EPM_ORACLE_INSTANCE>` normalmente está localizado em: `C:\Oracle\Middleware\user_projects\epmsystem1`).

O uso de um script em lote para executar regras de carregamento de dados inclui:

- Execução do script em lote para regras de carregamento de dados. Consulte [Execução de Script em Lote para Regras de Carregamento de Dados](#).
- Execução de script em lote para regras de metadados.



Nota:

Os nomes de períodos não podem conter espaços se usados em um script em lote.

Como Usar a Criptografia de Senha

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition fornece um script Win/UNIX para criptografar uma senha e armazená-la em um arquivo. Script `encryptpassword.bat/sh` está localizado no diretório `EPM ORACLE INSTANCE/FinancialDataQuality`.

Para criptografar uma senha:

1. Navegue até o diretório que possui os arquivos em lote.
Normalmente, o diretório de arquivos em lote é o `EPM ORACLE INSTANCE/FinancialDataQuality`
2. No diretório `EPM ORACLE INSTANCE/FinancialDataQuality`, em um prompt de comando, execute o script **`encryptpassword.bat <passwordfile>`**.
3. Quando solicitado, insira a senha e, em seguida, clique em **Enter**.

Observe o seguinte:

- A senha será mascarada quando você a digitar.
- A executar o script em lote, você poderá fornecer a senha pelo nome de arquivo como um parâmetro no seguinte formato: `-f:passwordfile`. O nome de arquivo usado como parâmetro é colocado no local definido na opção "Pasta de Senha Criptografada" de Configurações do Sistema.
- Não inclua um disco ou especificação de diretório como parte do nome do arquivo, apenas informe um nome de arquivo com ou sem uma extensão.
- Substitua o `[file]` pelo nome de arquivo real, e não inclua colchetes.
- O script criptografará a senha e a gravará no arquivo fornecido como parâmetro.
- Para obter informações sobre como executar um script em lote da regra de carregamento de dados com uma senha de um arquivo, consulte [Execução de Script em Lote para Regras de Carregamento de Dados](#).
- Para obter informações sobre como executar um script em lote da regra de carregamento de metadados com uma senha de um arquivo, consulte [Executando o Script de Lote para Regras de Metadados](#).

Execução de Script em Lote para Regras de Carregamento de Dados

Para executar o script de lote da regra de dados com uma senha de texto simples:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Cole e execute o seguinte comando: `loaddata USER PASSWORD RULE_NAME IMPORT_FROM_SOURCE EXPORT_TO_TARGET EXPORT_MODE IMPORT_MODE LOAD_FX_RATE START_PERIOD_NAME END_PERIOD_NAME SYNC_MODE`

Para executar o script do lote da regra de carregamento dos dados com uma senha de um arquivo:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Cole e execute o seguinte comando: `loaddata USER -f:PASSWORD_FILE RULE_NAME IMPORT_FROM_SOURCE EXPORT_TO_TARGET EXPORT_MORE IMPORT_MODE LOAD_FX_RATE START_PERIOD_NAME END_PERIOD_NAME SYNC_MODE`

Como Definir os Parâmetros para Regras de Carregamento de Dados

Os parâmetros usados para executar um script em lote para as regras de carregamento de dados são:

Tabela 6-2 Parâmetros para Regras de Carregamento de Dados

Parâmetro	Valor
Usuário	Nome do Usuário
Senha	Senha ou - f:nome do arquivo da Senha
IMPORT_FROM_SOURCE	Y ou N
EXPORT_TO_TARGET	Y ou N
EXPORT_MODE	Modos de exportação dos aplicativos Oracle Essbase e Oracle Hyperion Planning: <ul style="list-style-type: none"> • STORE_DATA • ADD_DATA • SUBTRACT_DATA • REPLACE_DATA • OVERRIDE_ALL_DATA O modo de exportação do aplicativo Oracle Hyperion Financial Management: <ul style="list-style-type: none"> • Acumular • Substituir • Mesclar • Replace_By_Security
IMPORT_MODE	<ul style="list-style-type: none"> • Instantâneo • Incremental • Atualização Total Os modos de exportação do sistema de origem baseado em arquivo: <ul style="list-style-type: none"> • Acrescentar • Substituir
LOAD_FX_RATE	Sinalizador de carregamento de taxa de câmbio. Y ou N

Tabela 6-2 (Cont.) Parâmetros para Regras de Carregamento de Dados

Parâmetro	Valor
START_PERIOD_NAME	Nome do Período ou PDV se o valor de período especificado do PDV for recuperado do perfil do período.
END_PERIOD_NAME	Nome do Período ou PDV se o valor de período especificado do PDV for recuperado do perfil do período.
SYNC_MODE	SYNC/ASYNCR <ul style="list-style-type: none"> • SYNC – O processo é executado imediatamente e o controle é retornado quando o processo é concluído. • ASYNC – Quando o job do ODI é enviado, o controle é retornado. O processo de carga continua a ser executado no ODI.

Executando o Script de Lote para Regras de Metadados

Para executar o script de lote da regra de metadados com uma senha de texto simples:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Em uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX, cole e execute o seguinte comando: `loadmetadata USER PASSWORD LOCATION_NAME SYNC_MODE`

Para executar o script do lote da regra de carregamento dos metadados com uma senha de um arquivo:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Em uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX, cole e execute o seguinte comando: `loadmetadata USER -f:PASSWORD_FILE LOCATION_NAME SYNC_MODE`

Como Definir os Parâmetros para Regras de Metadados

Os parâmetros usados para executar um script em lote para as regras de metadados são:

Tabela 6-3 Parâmetros para Regras de Metadados

Parâmetro	Valor
Usuário	Nome do Usuário
Senha	Senha ou - f:nome do arquivo da Senha
Local	Nome do Local

Tabela 6-3 (Cont.) Parâmetros para Regras de Metadados

Parâmetro	Valor
SYNC_MODE	SYNC/ASYN <ul style="list-style-type: none"> • SYNC – O processo é executado imediatamente e o controle é retornado quando o processo é concluído. • ASYN – Quando o job do ODI é enviado, o controle é retornado. O processo de carga continua a ser executado no ODI.

Execução do Script em Lote para Regras de Dados de HR

Para executar o script de lote da regra de dados de RH com uma senha de texto simples:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Cole e execute o seguinte comando: `loadhrdata USER PASSWORD LOCATION_NAME SYNC_MODE`

Para executar o script do lote da regra de dados de RH com uma senha de um arquivo:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Cole e execute o seguinte comando: `loadhrdata USER -f:PASSWORD_FILE LOCATION_NAME SYNC_MODE`

Definição de Parâmetros para Regras de Dados de HR

Os parâmetros usados para executar um script em lote para as regras de dados de HR são:

Tabela 6-4 Parâmetros para Regras de Recursos Humanos

Parâmetro	Valor
Usuário	Nome do Usuário
Senha	Senha ou - f:nome do arquivo da Senha
Nome da Regra	Nome da regra de dados de HR
IMPORT_FROM_SOURCE	Y ou N
EXPORT_TO_TARGET	Y ou N
Data a Partir de	Data usada para determinar a data de efetivação aplicável. A data deve estar no formato AAAA-MM-DD.
Tipo de Carregamento	Especifique o tipo de carregamento: <ul style="list-style-type: none"> • Dados — Carrega somente os dados • Ambos — Carrega os dados e os metadados.

Executando o Script de Lote para Importar Regras de Mapeamento

Você pode usar o script de lote `importmapping` para importar regras de mapeamento de uma linha de comando.

Para executar o script de lote da regra de mapeamento de importação com uma senha de um arquivo:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Cole e execute o seguinte comando: `importmapping USER_NAME ENCY_PASS LOCATION_NAME DIMENSION_NAME FILE_PATH REPLACE VALIDATE SYNC_MODE`

Definição dos Parâmetros para Importar Regras de Mapeamentos

Os parâmetros usados para executar um script de lote para importar regras de mapeamento:

Tabela 6-5 Parâmetros para Regras de Carregamento de Dados

Parâmetro	Valor
USER_NAME	Nome do Usuário
ENCY_PASS	Senha ou - f:nome do arquivo da Senha
LOCATION_NAME	Nome do Local
DIMENSION_NAME	Nome da dimensão
File_PATH	Diretório do qual deseja importar arquivos de origem.
Substituir	Método de carga do modo de importação: <ul style="list-style-type: none"> • A — Anexar • R — Substituir
Validar	Y ou N
SYNC_MODE	SYNC/ASYN <ul style="list-style-type: none"> • SYNC – O processo é executado imediatamente e o controle é retornado quando o processo é concluído. • ASYN – Quando o job do ODI é enviado, o controle é retornado. O processo de carga continua a ser executado no ODI.

Nota:

Ao usar o utilitário `importmapping.sh` no Linux para importar mapeamentos do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition e receber o seguinte erro: "Índice de string fora do intervalo: -1", faça referência ao diretório, como se segue: `./importmapping.sh admin welcome1 EBS_HFM_LOC account \\app\EPM\import\FDMEE\FDMEE_Mapping_Account-PROJMGN.txt REPLACE N SYNC`. Em seguida, assegure-se de que esse arquivo esteja no formato Unix e não do Windows. Execute `dos2unix` para converter o arquivo e recarregue-o.

Execução de Script em Lote para Regras de Carregamento de Dados para Write-Back

Use o script "Loaddata" usado para extrair dados dos aplicativos de origem do EPM para os sistemas de destino do Enterprise Resource Planning (ERP). Consulte [Execução de Script em Lote para Regras de Carregamento de Dados](#).

Execução de um Lote

Para executar o lote com uma senha de texto simples:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Cole e execute o seguinte comando: `runbatch USER PASSWORD BATCH_NAME SYNC_MODE.`

Para executar o lote com uma senha de um arquivo:

1. Exiba uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX.
2. Cole e execute o seguinte comando: `runbatch USER -f:PASSWORD_FILE BATCH_NAME SYNC_MODE.`

Definição de Parâmetros para Execução do Lote

Os parâmetros usados para executar o lote são:

Tabela 6-6 Parâmetros para executar um lote.

Parâmetro	Valor
Usuário	Nome do Usuário
Senha	Senha ou - f:nome do arquivo da Senha
Nome da Regra	Nome do Lote

7

Criação e Uso de Scripts

Consulte Também:

- [Visão Geral](#)
- [Principais Conceitos de Jython](#)
- [Como Usar o Editor de Scripts](#)
- [Como Usar Scripts de Importação](#)
- [Como Usar Scripts de Mapeamento](#)
- [Como Usar Scripts de Evento](#)
- [Como Usar Scripts Personalizados](#)
- [Como Usar a API JAVA](#)
- [Visual Basic](#)

Visão Geral

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition oferece uma estrutura avançada de extensibilidade fornecendo criação de script baseada em Jython e Visual Basic. Usando o sofisticado conjunto da biblioteca da API, os usuários podem estender e personalizar o produto de acordo com as suas necessidades. O FDMEE suporta quatro tipos de scripts:

- Scripts de importação — Executados quando os arquivos de origem são importados. Usam somente scripts Jython.
- Scripts de mapeamento — Usados para criar lógica de mapeamento para derivar membros de destino baseados em colunas de várias origens e na lógica IF THEN. Usam scripts Jython e SQL.
- Scripts de evento — Executados em resposta ao FDMEE, como antes ou depois de uma importação. Usam scripts Jython e Visual Basic.
- Scripts personalizados — Permitem a execução manual de scripts. Usam scripts Jython e Visual Basic.

O FDMEE fornece um conjunto de APIs Java que permite que você consulte propriedades de carregamento de dados usadas com frequência ou execute uma ação comum. O FDMEE também suporta scripts de evento baseados no Visual Basic.

Principais Conceitos de Jython

Antes de usar scripts, você deve estar familiarizado com os seguintes conceitos importantes de Jython:

- Recuo de Código
- Declaração de Nenhum Tipo de Dados

- Índice de Matriz começa no 0
- Substring é str[Posição Inicial: Posição Inicial + Tamanho].
- capacidade de acessar qualquer biblioteca Java

Para obter informações sobre os conceitos de Jython, consulte:

- [O que é o Jython](#)
- [Python](#)

Para obter informações sobre como usar mecanismos de tratamento de exceção, consulte [Tratamento e Depuração de Exceções](#).

Para obter um exemplo de como um "bloco try-except" é usado em um script de Evento, consulte [Exemplo de Script de Eventos](#).

Como Usar o Editor de Scripts

A seção explica como usar o Editor de Script do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Visão Geral

O Editor de Script é usado para definir scripts Jython que são executados em resposta a eventos do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition ou durante os processos de importação de arquivo. Os scripts são salvos no diretório `data\scripts` do aplicativo FDMEE (com uma extensão `py` para scripts Jython ou uma extensão `vbs` para scripts do Visual Basic). Os scripts de importação são salvos no subdiretório `data\scripts\import`, os scripts de evento são salvos no subdiretório `data\scripts\event` e os scripts personalizados são salvos no subdiretório `data\scripts\custom`. Os scripts podem ser copiados para outros ambientes do FDMEE e editados com um editor de texto.

Como Iniciar o Editor de Scripts

Para acessar o Editor de Script:

1. Na guia **Configurar**, selecione **Scripts**.
2. Selecione **Editor de Script**.

Layout do Editor de Script

O painel esquerdo do Editor de Script lista os diretórios que contêm os dois tipos de scripts do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition: Importação e Evento. O painel direito permite gravar e copiar o código para script.

Como Usar Scripts de Importação

Esta seção explica como usar os scripts de importação no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Visão Geral



Nota:

A integração de importação do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition é implementada usando o mecanismo de script Jython. O mecanismo de scripts do Visual Basic não pode ser usado com scripts de importação.

Ao trabalhar com scripts de importação, observe as seguintes considerações:

- Os scripts de importação são executados quando os arquivos de origem são importados.
- Os scripts de importação são válidos apenas para carregamentos de dados baseados em arquivos.
- Os scripts de importação devem ser criados somente com as funções Jython. O formato é "def <name>(parm1, parm2)" e um valor de retorno.
- Os script de importação passam dois parâmetros pelo FDMEE:
 - um valor de dimensão definido pelo formato de importação
 - um registro inteiro da origem

Por exemplo, quando a coluna de conta é definida como caracteres da posição 2 até a posição 4, esse valor é considerado o valor do campo, e a linha inteira de entrada é transmitida como o segundo parâmetro. No script de exemplo (consulte [Exemplo de Script de Importação](#)), esses parâmetros são especificados pelos valores StrField e StrRec, mas podem ter qualquer outro nome, contanto que você se lembre de que o primeiro parâmetro é o campo e o segundo é o registro inteiro.

- Um script de importação na coluna de Valor é sempre executado primeiro.
- O nome do arquivo e o nome da função devem ser o mesmo.
- O valor de retorno da função preenche a coluna de origem na tabela TDATASEG para a dimensão especificada. Você só pode retornar um único valor.
- É recomendável que você use um editor de texto para editar o script e, em seguida, copie e cole-o no FDMEE.
- Os scripts de importação não são tratados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.

Criação de Scripts de Importação

Para criar scripts de importação:

1. Na guia **Configurar**, em **Scripts**, selecione **Editor de Script**.
2. Na tela **Editor de Script**, clique em **Novo**.
3. Em **Tipo de Script**, selecione **Importar**.
4. Em **Nome do Arquivo**, insira um nome para o script.
5. Clique em **OK**.

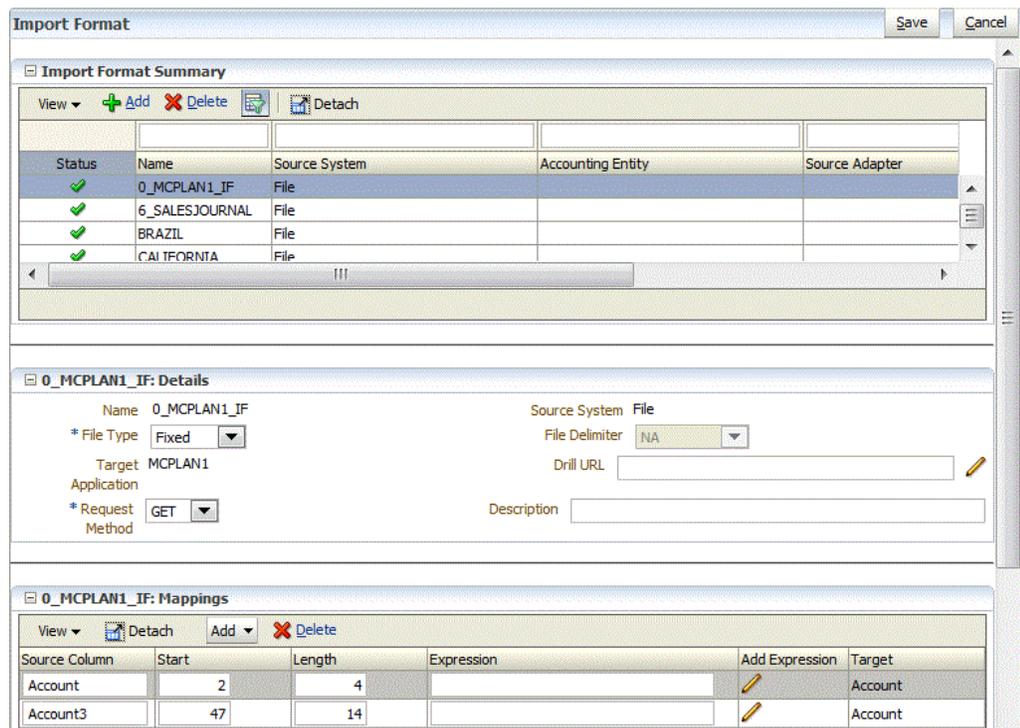
6. Grave o código para o script personalizado no Editor de Scripts.
7. Clique em **Salvar**.

Parâmetros do Script de Importação

O script do formato de importação é definido como uma função Jython. O nome da função Jython deve ser o mesmo que o nome do arquivo do script. Essa função aceita dois parâmetros: o Campo atual e a Linha atual que estão sendo processados.

- **strField** — Os valores da coluna de arquivo de origem definida no formato de importação (Por exemplo, para os scripts de importação atribuídos à coluna Valor, `strField` contém dados de valor e, para os scripts de importação atribuídos à coluna Conta, `strField` contém valores de conta).
- **strRecord**—A linha (registro) de arquivo de origem que está sendo examinada.

No exemplo a seguir, o script concatena o código da conta com a descrição da conta do arquivo de origem. Por exemplo, a primeira linha de dados do arquivo é o código da conta 1110 com uma descrição de "Caixa". Este script concatena 1110 com "Caixa" e cria uma conta de origem na tabela TDATASEG chamada "1110-Caixa". (Consulte [Referência da Tabela TDATASEG](#)). No script, selecione o campo definido pelo formato de importação e, em seguida, o campo definido pelos locais de 14 a 34 no registro atual. (O Jython inicia a numeração das colunas em 0 em vez de 1.)



Atribuição de Scripts de Importação a Formatos de Importação

Após criar e salvar um script no Editor de Scripts, atribua o script a um campo de importação; qualquer campo de importação em qualquer formato de importação

Para atribuir scripts de importação a campos de importação:

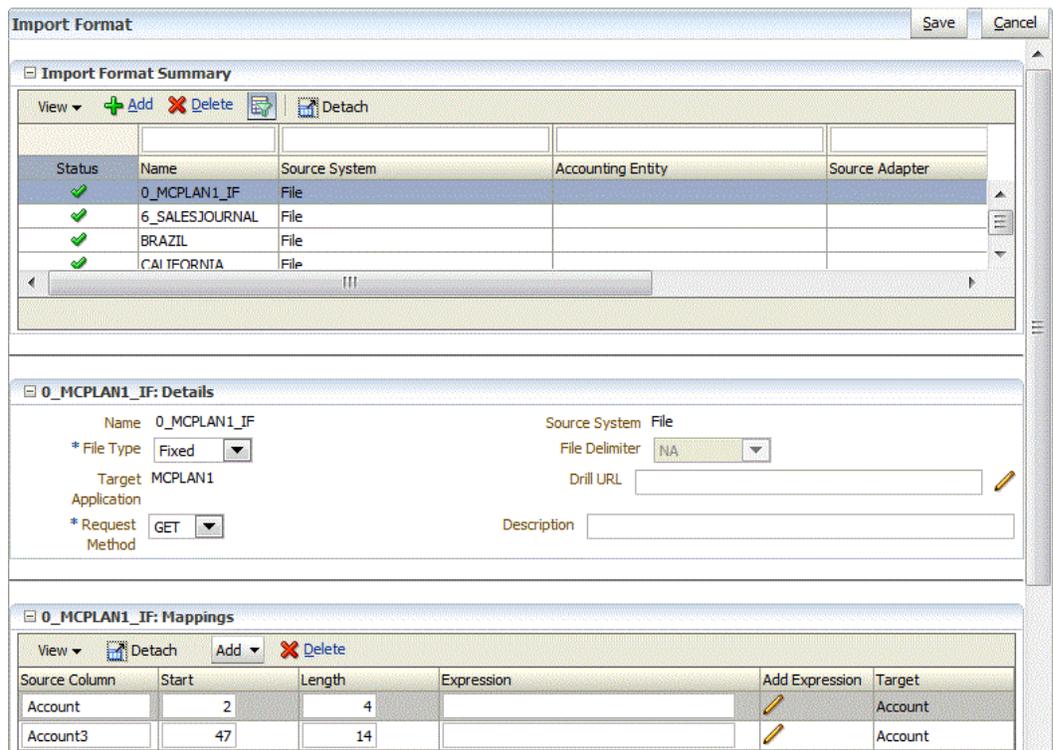
1. Na guia **Configuração**, em **Configuração de Integração**, selecione **Formato de Importação**.
2. Na **grade de resumo Formato de Importação**, selecione o nome do formato de importação.

 **Nota:**

Use caracteres não ASCII em um nome de formato de importação quando a origem da importação for um adaptador.

3. Na **grade de detalhes do Formato de Importação**, selecione o ícone **Adicionar Expressão**.

Você também pode digitar o valor diretamente no campo em vez de usar o Editor de Expressões.

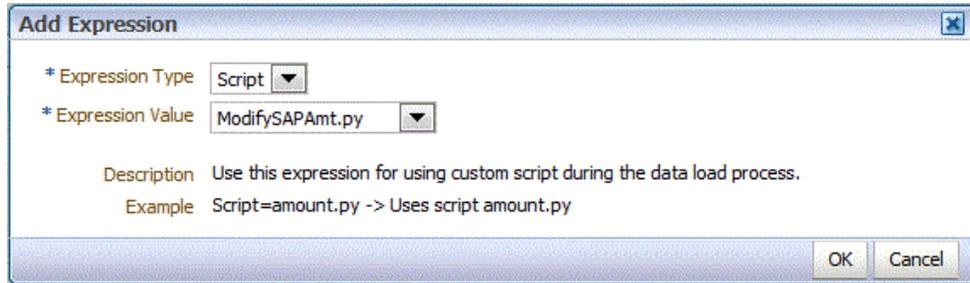


Status	Name	Source System	Accounting Entity	Source Adapter
✓	0_MCPLAN1_IF	File		
✓	6_SALESJOURNAL	File		
✓	BRAZIL	File		
✓	CAI IFORNIA	File		

Name	0_MCPLAN1_IF	Source System	File
* File Type	Fixed	File Delimiter	NA
Target	MCPLAN1	Drill URL	
* Request Method	GET	Description	

Source Column	Start	Length	Expression	Add Expression	Target
Account	2	4			Account
Account3	47	14			Account

4. Em **Adicionar Expressão** e, depois em **Tipo de Expressão**, selecione **Script**.
5. Em **Valor da Expressão**, procure e selecione o script.



6. Clique em **OK**.

O script é atribuído ao campo de importação. O nome do script de importação é exibido na coluna Expressão.

Source Column	Start	Length	Expression	Add Expression	Target
Account	2	4	Script=ModifySAPAmt.py		Account
Account3	47	14			Account
Amount	114	18			Amount

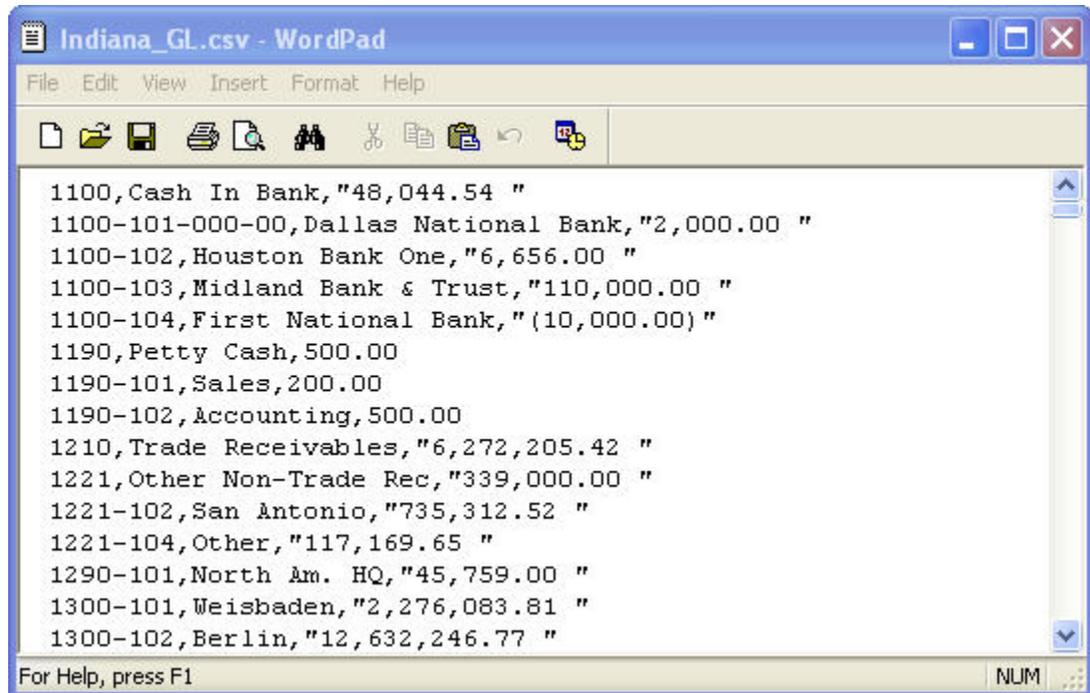
Uso de Funções do Script de Importação

Nos scripts de importação, use funções para manipular os dados importados pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Esta seção usa um formato de problema/solução para explicar como usar as diversas funções do script de importação.

Extração de Caracteres Iniciais

Problema: Os números de conta da tela `Indiana_GL`, que estão no primeiro campo de cada linha, incluem números de dígitos variados. No entanto, o mapeamento associado ao arquivo usa somente quatro dígitos.



Solução: Na tela Scripts de Importação, atribua o script a seguir ao campo Expressão da linha Conta. O script atribui os quatro primeiros dígitos de cada número de conta (os quatro primeiros dígitos à esquerda) a Parse_Account:

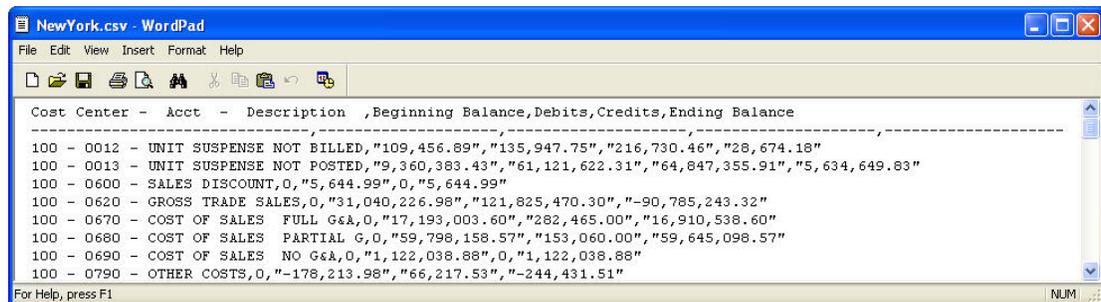
```
def Parse_Account (strfield, strecord):

    return strField[:4]
```

Resultado: O arquivo de importação exibe apenas os quatro primeiros dígitos de cada número de conta.

Extração de Caracteres Intermediários

Problema: O arquivo NewYork apresenta o centro de custo, a conta e a descrição da conta como uma string contínua, e não como três strings. Você quer separar as strings de conta das strings de centro de custo e descrição de conta.



Solução: Na tela Formatos de Importação, atribua o script a seguir ao campo Expressão da linha Conta. Na tela Formatos de Importação, atribua o script a seguir ao campo Expressão da linha Conta. O script extrai e retorna os caracteres das strings de conta (os caracteres das posições 7 a 10 da string):

```
def Parse_Account (strfield, strrecord):

    return strField[6:10]
```

Resultado: As strings de conta são separadas das strings de centro de custo e de descrição de conta.

Resultado: Na coluna Conta do arquivo de importação, somente os números de conta são exibidos.

Extração de Final da String

Problema: A tela `NewJersey` apresenta os números de conta como os quatro últimos caracteres dos campos de conta. Você quer extrair somente os números de conta.

Description	Cost Center	Acct	Beginning Balance	Debits	Credits	Ending Balance
UNIT SUSPENSE NOT BILLED	100	0012	109,456.89	135,947.75	216,730.46	28,674.18
UNIT SUSPENSE NOT POSTED	100	0013	9,360,383.43	61,121,622.31	64,847,355.91	5,634,649.83
SALES DISCOUNT	100	0600	5,644.99	0	5,644.99	
GROSS TRADE SALES	100	0620	31,040,226.98	121,825,470.30	-90,785,243.32	
COST OF SALES FULL G&A	100	0670	17,193,003.60	282,465.00	16,910,538.60	
COST OF SALES PARTIAL G	100	0680	59,798,158.57	153,060.00	59,645,098.57	
COST OF SALES NO G&A	100	0690	1,122,038.88	0	1,122,038.88	
OTHER COSTS	100	0790	-178,213.98	66,217.53	-244,431.51	
BUSINESS UNIT GENERATED	100	0800	0	-0.33	0	-0.33
IR&D OVER/(UNDER) ABSORB	100	0810	45,251,768.58	45,251,768.58	0	
BUSINESS UNIT GENERATED	100	0850	0	800.92	801	-0.08
SELLING EXPENSE OVER/(UN	100	0890	10,961,886.39	10,961,886.39	0	
BUSINESS UNIT GENERATED	100	0900	0	3,560.99	3,560.99	0
ENVIRONMENTAL ALLOCATED	100	0905	0	520.63	520.63	0
GENERAL & ADMINISTRATIVE	100	0910	0	59,196.10	59,196.10	0
GOH HOLDING	100	0920	34,247,451.70	34,247,451.70	0	
INCOME ON TAXES AND TAX	100	1020	0	0.24	0.35	-0.11
INTEREST INCOME CUSTOMER	100	1350	0	224.61	-224.61	
DRAFTS PAYABLE 630142571	100	1660	-2,532,239.00	11,642,577.00	9,110,338.00	0
TRANSF ACCOUNTS RECEIVABL	100	1920	12,799,164.41	124,690,256.55	137,993,009.44	4,496,411.52

Solução: Na tela Formatos de Importação, atribua o script a seguir ao campo Expressão da linha Conta. O script extrai e retorna os números de conta (os últimos quatro caracteres dos campos de conta):

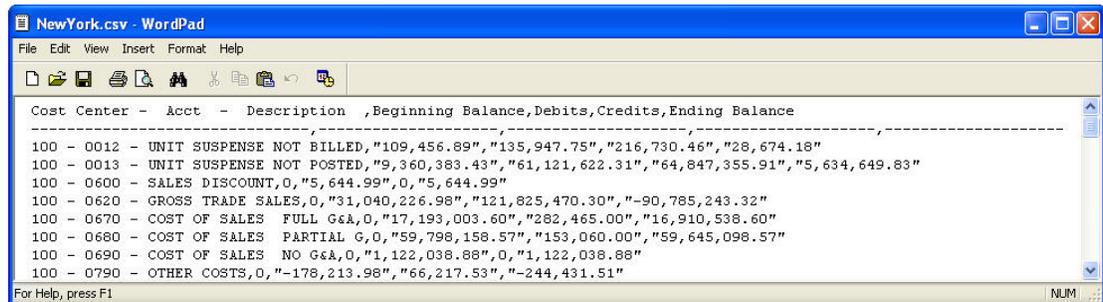
```
def Parse_Account (strfield, strrecord):

    return strField[-4:]
```

Resultado: Na coluna Conta do arquivo de importação, somente os números de conta são exibidos.

Como Usar Funções de Divisão

Problema: A tela `NewYork` apresenta o centro de custo, a conta e a descrição da conta em um único campo, e não em três campos. As três strings são separadas por traços (-). Você quer apresentar as três strings como três campos.



Solução: Na tela `Formatos de Importação`, atribua os scripts a seguir, cada um usando a função de divisão, aos campos `Expressão` das linhas `Entidade`, `Conta` e `Descrição da Conta` (primeiro script para `Entidade`, segundo script para `Conta` e terceiro script para `Descrição da Conta`). O primeiro script retorna o conjunto de caracteres antes do primeiro hífen (um valor de centro de custo), o segundo script retorna o conjunto de caracteres após o primeiro hífen (um valor de conta) e o terceiro script retorna o conjunto de caracteres após o segundo hífen (um valor de descrição de conta).

```
def NY_ParseCenter (strfield, strrecord):
```

```
    seglist = strfield.split("-")
```

```
    return seglist[0].strip()
```

```
def NY_ParseAccount (strfield, strrecord):
```

```
    seglist = strfield.split("-")
```

```
    return seglist[1].strip()
```

```
def NY_ParseDesc (strfield, strrecord):
```

```
    seglist = strfield.split("-")
```

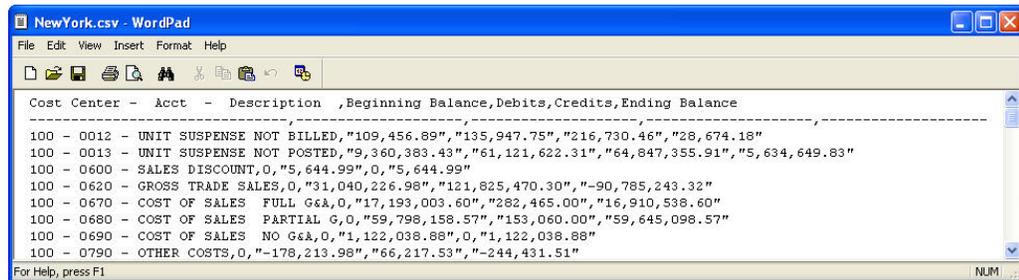
```
    return seglist[2].strip()
```

Resultado: No arquivo de importação, as strings de centro de custo, conta e descrição de conta são apresentadas em três campos separados.

Usando a Função Ignorar (Ignorar Condicional)

Problema: Você deseja que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition ignore todas as linhas da tela Nova York que contêm um valor de entidade que comece com 06.

Você deve especificar `fdmSkip` como o valor de retorno da função para ignorar uma linha no arquivo que está sendo processado no script de importação. Especifique `fdmSkip` como o argumento de retorno de um script de importação digitando `return fdmSkip`. `fdmSkip` está disponível somente para scripts de importação.



Solução: Na tela Scripts de Importação, você atribui o script a seguir ao campo Expressão da linha Entidade. O script analisa a coluna de entidade e usa uma variável de local que é descartada depois que o script executa:

```
def NY_Skip06Center(strField, strrecord):
```

```
    if strfield.count("-") > 0:
```

```
        seglist = split(strField, "-")
```

```
        strEntity = seglist[0]
```

```
        if strEntity[:2] == "06":
```

```
            return fdmSkip
```

```
        else:
```

```
            return strEntity
```

Resultado: Nenhuma linha que contém valores de entidade que começam com 06 é importada.

Armazenamento e Recuperação de Variáveis Temporárias

Quando o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition importa um arquivo de origem, ele ignora as linhas que não contêm valores válidos, mas executa primeiro todos os scripts de importação atribuídos à coluna Valor, independentemente de os valores serem válidos ou não. Portanto, você pode usar scripts executados para linhas que o FDMEE pularia para armazenar variáveis globais que podem ser recuperadas por outros scripts.

Armazenamento de Variáveis Temporárias

Nos arquivos de origem, nem todas as linhas contêm todos os campos. Por exemplo, na tela Georgia mostrada abaixo, os valores de entidade como 0565 0565 Test 3 são apresentados no cabeçalho de cada seção de relatório após o rótulo Bus Area / Dept, mas não são apresentados em todas as linhas. Portanto, os valores de entidade devem ser armazenados em variáveis globais e atribuídos às linhas do arquivo de origem.

No caso do arquivo Georgia, para armazenar valores de entidade em variáveis globais, na tela Formatos de Importação, atribua o script a seguir ao campo Expressão da linha Valor. O script usa uma instrução `if..` e a função `string` para determinar se as linhas contêm o rótulo `Bus Area / Dept:`. Se uma linha contiver o rótulo, o script armazenará o valor de entidade (localizado na posição 33 e incluindo 4 caracteres) em uma variável global. Se uma linha não incluir o rótulo, `strfield` será retornado.

Para usar uma variável global, defina uma variável de string fora da função de importação. Ao atribuir um valor para a variável dentro da função de importação, designe-o como global. Ao defini uma variável fora da função, ela ficará disponível para qualquer função usada nessa sessão.

As variáveis globais permanecem disponíveis em todo o processo de carregamento de dados atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition (ao contrário das variáveis locais, que perdem seus valores quando o script atual é fechado). Portanto, os valores armazenados a partir de um script podem ser recuperados por outros scripts.

```
GeorgiaCenter = ""

def GeorgiaGetCenter (strfield, strrecord):

    if strrecord[15:31] == "Bus Area / Dept:":

        global GeorgiaCenter

        GeorgiaCenter = strrecord[32:36]

    return strfield
```

The screenshot shows three pages of a Georgia Trial Balance report. Each page is titled 'Upstream Software Summary1 Trial Balance' and includes the following information:

- Report Date: 16-DEC-2003 13:08
- Page: [Page Number] of 63
- Currency: USD
- Balance Type: Year to Date
- Bus Area / Dept Range: 0000 to 0999
- Bus Area / Dept: [Specific Area/Dept]

The main table on each page has the following structure:

Acct	Description	Beginning Balance	Debits	Credits	Ending Balance
0010	0010 - Cash	(971,295.74)	951.00	0.00	(970,344.74)
0012	0012 - AP	0.00	2,002.00	2,002.00	0.00
		(971,295.74)	2,953.00	2,002.00	(970,344.74)

The three pages correspond to different test areas: Test1 (0563), Test2 (0564), and Test3 (0565).

Recuperação de Variáveis Temporárias

Use os scripts para atribuir variáveis globais armazenadas aos campos de uma coluna. Por exemplo, se você estiver trabalhando com a tela Georgia, você começa a usar o script a seguir para atribuir a variável global `GeorgiaCenter` à função **GeorgiaPutCenter**.

```
def GeorgiaPutCenter (strfield, strrecord)

return GeorgiaCenter
```

Em seguida, na tela Formatos de Importação, atribua o script ao campo Expressão da linha Entidade e, desse modo, atribua os valores das variáveis globais aos campos Entidade. Nesse caso, os valores de entidade não são lidos do arquivo de origem.

Como o arquivo `Georgia` inclui linhas de subtotal que não devem ser importadas, a função Ignorar é necessária.

Para direcionar o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para ignorar linhas sem números de conta, você configura uma opção Ignorar Linha no Formato de Importação para reconhecer campos Conta em branco (15 espaços em branco) definindo campos apropriados de início e de tamanho para a expressão.

The screenshot shows a Notepad window titled 'Georgia.glo - Notepad'. The content is a financial report for 'Upstream Software' with the following details:

- Report Title: Summary1 Trial Balance
- Period: NOV03-04
- Report Date: 16-DEC-2003 13:08
- Page: 44 of 63
- Currency: USD
- Balance Type: Year to Date
- Bus Area / Dept Range: 0000 to 0999
- Bus Area / Dept: 0563 0563 - Test1

Acct	Description	Beginning Balance	Debits	Credits	Ending Balance
0010	0010 - Cash	(971,295.74)	951.00	0.00	(970,344.74)
0012	0012 - AP	0.00	2,002.00	2,002.00	0.00
		(971,295.74)	2,953.00	2,002.00	(970,344.74)

The report is repeated on page 45 of 63, showing the same title and period, but with the 'Bus Area / Dept' field missing.

Exemplo de Script de Importação

Esse script de importação de exemplo retorna o local como um valor para a coluna.

```
#-----

# Sample shows how to use the value from the fdmContext map, In

# this sample return the Location as value for the column

#-----

def getOrgfromLoc(strfield, strrec):

    org = fdmContext['LOCNAME']

    return org

#-----

# Sample to show the Jython string function. The script below is

# used to parse an account column 01-205-4110-0000-000 and return the

# third string

#-----

def getSegfromAcct(strfield, strrec):

    if strfield.count("-") > 0:

        seglist = strfield.split('-')

        result = seglist[2]

        return result
```

```
#-----
```

```
'Total' :

    return fdmSkip

    return strfield

#-----

# Sample to return the global variable set during amount process

#-----

def getCurrfromGlobal(strfield, strrec) :

    return globalcur
```

Como Usar Scripts de Mapeamento

Esta seção explica como usar os scripts de mapeamento no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Visão Geral

Os scripts de mapeamento são usados para criar uma lógica de mapeamento para derivar os membros de destino com base em colunas de várias origens e na lógica IF THEN. Os scripts de mapeamento são adicionados na tela Mapeamento do Carregamento de Dados e estão disponíveis para os tipos: Between, IN, Like. Eles são armazenados na tabela TDATA MAP.

Quando você usa o Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management para exportar regras de mapeamento, qualquer script de mapeamento relacionado é incluído.

Além disso, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta a exportação e a importação de scripts de mapeamento em um arquivo de texto. Esse suporte inclui scripts Jython e SQL. Os scripts são colocados em uma tag <!SCRIPT>.

Nota:

É necessário atualizar a coluna em que o script reside para que o script seja executado. Isso significa que você não pode atualizar outra coluna com base no script/valor da coluna atual, a menos que você altere ambos.

Criação de Scripts de Mapeamento

Para mapeamentos Like, você pode criar scripts de mapeamento para designar um mapeamento condicional. Esse tipo de mapeamento permite especificar membros de origem mapeados para expressões de script, em vez de para membros de destino codificados. São atribuídos valores de destino no valor do script. Você ativa o script de mapeamento inserindo #SQL no campo do valor de destino de um script SQL. (A linha que usa um script tem o valor de destino #SQL). A linha seguinte terá o delimitador <!SCRIPT> e o script real, seguido de <!SCRIPT>. Os scripts de mapeamento, em conjunto com a ordem de processamento da dimensão, permitem um mapeamento baseado nos resultados de mapeamentos de dimensão. Ou seja, mapeamentos de dimensão que já foram processados. Consulte [Como Usar Scripts de Mapeamento](#).

Para criar um script de mapeamento:

1. Na guia **Workflow**, selecione **Mapeamento do Carregamento de Dados**.
2. **Opcional:** Selecione o local desejado.
3. Selecione a guia **Like**.

Os scripts de mapeamento estão indisponíveis para os tipos de mapeamento "Explícito" e "Multidimensional".

4. Selecione o **Valor de Origem**.
5. Em **Tipo de Valor**, selecione um dos seguintes valores:

- Para um script de mapeamento baseado em Jython, informe **#SQL**.
- Para um script de mapeamento baseado em SQL, informe **#SQL**.

No caso de aplicativos baseados em SQL, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition especifica o valor especial #SQL para o "Valor de Destino". Por esse motivo, esse campo não pode ser usado para especificar um valor "IGNORE". Para sinalizar uma linha, use VALID_FLAG = "S" (se linha válida), VALID_FLAG = "N" (se linha inválida) ou VALID_FLAG = "I" (linha ignorada com base nos critérios definidos pelo usuário).

Por exemplo, se desejar mapear entradas nulas para que elas sejam ignoradas, especifique a coluna da tabela de dados para a dimensão e especifique VALID_FLAG = "I". No exemplo a seguir, UD3 identifica a coluna da tabela de dados para a dimensão do produto.

```

Edit Script

Script CASE
      WHEN UD3 is NULL then 'IGNORE'
      ELSE 'PR_'UD3
      END

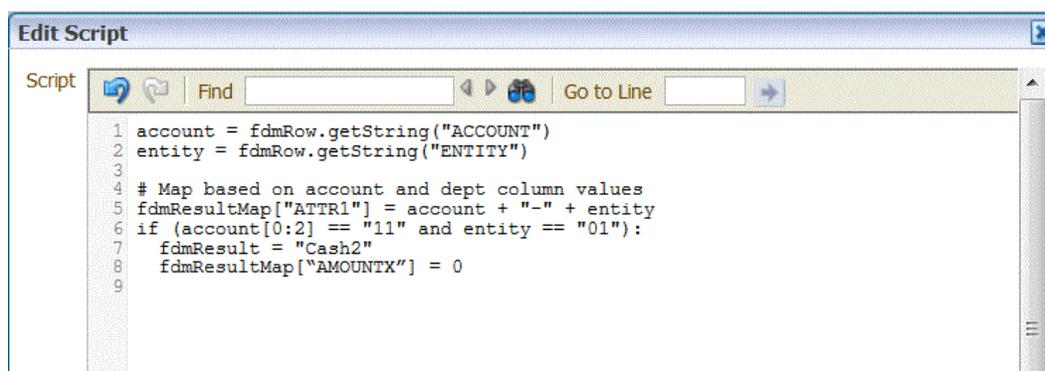
      ,VALID_FLAG =
      CASE
      WHEN UD3 is NULL THEN 'I'
      ELSE 'Y'
      END
    
```

6. Em **Nome da Regra**, insira o nome da regra de dados para o mapeamento.
7. Clique em **Salvar**.

O ícone do Editor de Scripts () é habilitado.

8. Clique no ícone do Editor de Scripts.
9. Em **Editar Script**, insira o script de mapeamento e clique em **OK**.

Por exemplo, o script de mapeamento baseado em Jython a seguir verifica quando os dois primeiros caracteres da conta se igualam a 11 e a entidade se iguala a 01. Quando ocorre uma correspondência, o destino é definido como Cash2 e o valor de destino é definido como 0. Além disso, o script também atualiza a coluna `attribute1` da tabela `TDATESEG`. (Consulte [Referência da Tabela TDATESEG](#)). Esse script usa o objeto `fdmResultMap` (consulte [Como Usar Objetos Jython com Scripts de Mapeamento](#)).

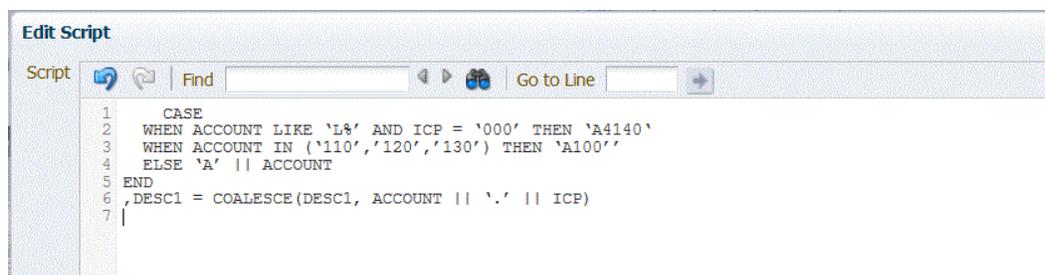


```

1 account = fdmRow.getString("ACCOUNT")
2 entity = fdmRow.getString("ENTITY")
3
4 # Map based on account and dept column values
5 fdmResultMap["ATTR1"] = account + "-" + entity
6 if (account[0:2] == "11" and entity == "01"):
7     fdmResult = "Cash2"
8     fdmResultMap["AMOUNTX"] = 0
9

```

Neste exemplo, o script SQL usou a lógica implementada em uma instrução CASE do SQL. A instrução CASE é usada no comando SET da instrução UPDATE interna. A instrução de mapeamento abaixo é convertida na instrução UPDATE listada



```

1 CASE
2 WHEN ACCOUNT LIKE 'L%' AND ICP = '000' THEN 'A4140'
3 WHEN ACCOUNT IN ('110','120','130') THEN 'A100'
4 ELSE 'A' || ACCOUNT
5 END
6 ,DESC1 = COALESCE(DESC1, ACCOUNT || '.' || ICP)
7

```

```

UPDATE TDATESEG

SET ACCOUNTX =

CASE

    WHEN ACCOUNT LIKE 'L%' AND ICP = '000' THEN 'A4140'

    WHEN ACCOUNT IN ('110','120','130') THEN 'A100'

    ELSE 'A' || ACCOUNT

END

,DESC1 = COALESCE(DESC1, ACCOUNT || '.' || ICP)

WHERE ACCOUNT ....
  
```

Como Usar Objetos Jython com Scripts de Mapeamento

Use os objetos Jython predefinidos do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition a seguir nos scripts de mapeamento.

Tabela 7-1 Usando Objetos Jython com scripts de mapeamento

Objeto Jython	Descrição
fdmRow	fdmRow id usado para acessar qualquer coluna na linha atual que está sendo processada pelo processo de mapeamento. Você pode acessar qualquer coluna na tabela TDATESEG. Para acessar um valor em uma coluna, especifique o seguinte: <code>fdmRow.getString("<COLUMN NAME>")</code> . Por exemplo, para obter o valor da coluna ENTITY, especifique <code>fdmRow.getString("ENTITY")</code> .

Tabela 7-1 (Cont.) Usando Objetos Jython com scripts de mapeamento

Objeto Jython	Descrição
fdmResult	<p>fdmResult é usado para retornar o valor da função de mapeamento. Você pode definir o valor como a seguir <code>fdmResult = "Cash"</code>. O fdmResult é usado para atualizar o valor da dimensão de destino, que também é referenciado como a coluna "X".</p> <p>Para cada dimensão na tabela TDATESEG existem duas colunas, uma para a origem e outra para o destino. Por exemplo, ENTITY fornece o valor de origem e ENTITYX fornece o valor de destino, que é o resultado do processo de mapeamento.</p>
fdmResultMap	<p>fdmResultMap é usado para atualizar qualquer coluna na tabela TDATESEG. O nome da coluna na tabela TDATESEG é usado como a chave no mapa. Por exemplo, para atualizar a coluna ATTR1, use <code>fdmResultMap["ATTR1"] = "Asset Acct"</code>. Para definir o valor de destino como 0, use <code>fdmResultMap["AMOUNTX"] = 0</code>.</p>

Exemplos de Script de Mapeamento

Esse script de mapeamento de exemplo avalia as colunas de conta e entidade e atribui um valor para a coluna de destino. Ele também mostra como atualizar a outras colunas da linha atual usando o mapa `fdmResult`:

```
#-----

# Sample Jython Mapping Script. Script evaluates account and entity
# columns and assign value for the target column. In addition it
# also shows how to update the other columns of current row using
# fdmResultMap

#-----

account = fdmRow.getString("ACCOUNT")

entity = fdmRow.getString("UD1")

# Map based on account and dept column values

fdmResultMap["ATTR1"] = account + "-" + entity

if (account[0:2] == "71"):

    fdmResult = "7110"

elif (account[0:2] == "72"):

    fdmResult = "7210"

elif (account[0:2] == "77" and entity == "205"):

    fdmResult = "7710"

    fdmResultMap["AMOUNTX"] = 0
```

Esse script de amostra usa a instrução SQL CASE para processar condicionalmente valores atribuídos da coluna de destino.

```
#-----
# Sample SQL script. Script uses SQL CASE statement to conditionally
# process assign value for the target column.
#-----

CASE

    WHEN ACCOUNT LIKE '61%'    AND ud1 = '205'    THEN '6110'

    WHEN ACCOUNT LIKE '61%'    AND ud1 = '240'    THEN '6120'

    ELSE '6130'

END
```

Como Usar Scripts de Evento

Esta seção explica como usar os scripts de Evento no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Visão Geral

Os scripts de evento são executados em resposta aos eventos do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Você pode chamar qualquer lógica personalizada. Por exemplo, a lógica personalizada poderia ser chamada para enviar uma notificação de e-mail após um carregamento bem-sucedido para ou enviar um e-mail quando ocorre um erro de validação. Ou um e-mail poderia ser enviado quando você faz o download de dados do Oracle Hyperion Financial Management e carrega dados para o Oracle Essbase para fins de relatório. Os scripts de evento são baseados no Jython ou no Visual Basic. Os scripts Jython têm uma extensão `.py` e os scripts do Visual Basic tem uma extensão `.vbs`. Os eventos associados a um script são destacados na lista de eventos. Qualquer evento que inclua um script é executado para esse evento no local selecionado.



Nota:

Os scripts de evento não são tratados no Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management.

Scripts de Evento Suportados do FDMEE

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition suporta os seguintes eventos para execução, durante o processo de carregamento de dados:

Tabela 7-2 Eventos do FDMEE

Evento	Descrição
BefImport	Este evento é o estado inicial do sistema antes do início de qualquer processamento para o local selecionado. Se o usuário define os scripts de importação, eles são executados entre os eventos BefImport e AftImport. Esta etapa no processamento carrega dados na tabela TDATASEG_T.
AftImport	Dados presentes na tabela TDATASEG_T após esse evento ser processado.
BefCalculate	Chamado para uma validação somente de execução e chamado antes de o processo de validação.
AftCalculate	Chamado para uma validação somente de execução, e chamado após o processo de validação.
BefProcLogicGrp	Chamado antes de conta lógica ser processada.
AftProcLogicGrp	Chamado após a conta lógica ser processada.
BefProcMap	Chamado antes do processo de mapeamento ser iniciado na tabela TDATASEG_T. Scripts de mapeamento são executados entre os eventos BefProcMap e AftProcMap. Os dados são movidos da tabela TDATASEG_T para a tabela TDATASEG entre esses eventos depois que todos os dados são mapeados. Atualizações para tabelas de auditoria também são incluídas como parte desse processo.
AftProcMap	Chamado depois que todos os mapeamentos são concluídos. Quando esse evento é executado, os dados já foram movidos da tabela TDATASEG_T para a tabela TDATASEG.
BefValidate	Verifica se os dados foram mapeados na tabela TDATASEG.
AftValidate	Chamado depois do evento BefValidate.

Tabela 7-2 (Cont.) Eventos do FDMEE

Evento	Descrição
BefExportToDat	<p>Chamado antes de gravar no arquivo para exportação. Ele também é executado para o Oracle Essbase no recurso do modo exportar para arquivo.</p> <div data-bbox="1084 489 1382 785" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>Este evento está indisponível para o Gerenciador de Reconciliação de Contas.</p> </div>
AftExportToDat	<p>Chamado depois que o arquivo é criado.</p> <div data-bbox="1084 894 1382 1190" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>Este evento está indisponível para o Gerenciador de Reconciliação de Contas.</p> </div>
BefLoad	<p>Chamado antes de você carregar em um aplicativo de destino.</p> <div data-bbox="1084 1325 1382 1621" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px; background-color: #E6F2FF;"> <p> Nota:</p> <p>Este evento está indisponível para o Gerenciador de Reconciliação de Contas.</p> </div>

Tabela 7-2 (Cont.) Eventos do FDMEE

Evento	Descrição
AftLoad	Chamado após os dados serem enviados para o aplicativo de destino, mas não aguarda o aplicativo de destino para concluir o processo de carregamento.
	 Nota: Este evento está indisponível para o Gerenciador de Reconciliação de Contas.
BefConsolidate	Somente para Oracle Hyperion Financial Management e Essbase: Esse evento é executado quando uma regra de verificação é incluída no local que está sendo processada.
	 Nota: Este evento está indisponível para o Gerenciador de Reconciliação de Contas.
AftConsolidate	Chamado depois do evento Befconsolidate.
	 Nota: Este evento está indisponível para o Gerenciador de Reconciliação de Contas.

Tabela 7-2 (Cont.) Eventos do FDMEE

Evento	Descrição
BefCheck	Chamado antes da Regra de Verificação.
	<div data-bbox="1084 401 1378 695" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Este evento está indisponível para o Gerenciador de Reconciliação de Contas.</p> </div>
AftCheck	Chamado depois da Regra de Verificação.
	<div data-bbox="1084 806 1378 1100" style="border: 1px solid #0070C0; padding: 10px;"> <p> Nota:</p> <p>Este evento está indisponível para o Gerenciador de Reconciliação de Contas.</p> </div>

Criação de Eventos de Script

Para criar eventos de script:

1. Na guia **Configurar**, em **Scripts**, selecione **Editor de Script**.
2. Clique uma ou duas vezes em um evento.
3. Escreva o script no Editor de Scripts.

Nota:

Antes de criar scripts de evento, verifique a configuração Pasta Raiz do Aplicativo nas Configurações do Aplicativo. Quando você especificar uma pasta no nível de aplicativo, selecione **Criar Pastas de Aplicativos**. Um conjunto de pastas é criada para o aplicativo que inclui uma pasta de scripts. Criar scripts específicos para um aplicativo nesta pasta. Isso é especialmente importante para scripts de evento que são diferentes entre os aplicativos. Quando você não configura uma pasta no nível do aplicativo, não pode ter scripts de evento diferentes por aplicativo.

Interrupção da Execução do FDMEE de dentro de um Script

Para interromper a execução do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition de dentro de um script:

1. Na guia **Configurar**, em **Scripts**, selecione **Editor de Script**.
2. Clique uma ou duas vezes em um evento.
3. Adicione o script **raise RuntimeError** e a mensagem a ser exibida.

Por exemplo,

```
if (categoryName == ""):  
  
    raise RuntimeError, "Category name is invalid"
```

4. Salve o script.

Alteração Dinâmica de Formatos de Importação

Você pode usar o evento `BefFileImport` para modificar o formato de importação de um local dinamicamente. O script seguinte altera o grupo de importação; a alteração baseia-se no nome do arquivo.

Para implementar o script, crie dois formatos de importação e atribua um deles ao local do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. O script avalia o nome do arquivo e, se necessário, altera o formato de importação.

```
if fdmContext["LOCNAME"] == "ITALY":  
  
    filename = fdmContext["FILENAME"]  
  
    if filename[:12] == "ProductSales":  
  
        fdmAPI.updateImportFormat("SALESJOURNAL", fdmContext["LOADID"])
```

Uso do Objeto de Sistema de Arquivos nos Scripts de Evento

Você pode usar o objeto do sistema de arquivos do Jython para processar arquivos e pastas. O exemplo a seguir usa o objeto do sistema de arquivos para criar um arquivo e copiar o conteúdo de um arquivo existente para o novo arquivo.

Read the following Input File

```
Entity,Currency,ICP,Product,Store,Channel,Custom4,Custom5,Custom6,Custom7,UnitsSold,Sales
```

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Comma_Phone_Stores, Retail_Direct, [None], [None], [None], [None], 127, 9954.103768
```

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Freds, National_Accts, [None], [None], [None], [None], 112, 6610.371552
```

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Good_Buy, National_Accts, [None], [None], [None], [None], 112, 6610.371552
```

Write the following Output File

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Comma_Phone_Stores, Retail_Direct, [None], [None], [None], [None], UnitsSold, 127
```

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Comma_Phone_Stores, Retail_Direct, [None], [None], [None], [None], Sales, 9954.103768
```

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Freds, National_Accts, [None], [None], [None], [None], UnitsSold, 112
```

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Freds, National_Accts, [None], [None], [None], [None], Sales, 6610.371552
```

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Good_Buy, National_Accts, [None], [None], [None], [None], UnitsSold, 112
```

```
EastSales, USD, [ICP None], H740, Good_Buy, National_Accts, [None], [None], [None], [None], Sales, 6610.371552
```

```
infile = fdmContext["INBOXDIR"]+"/InputFile.txt"
```

```
outfile = fdmContext["INBOXDIR"]+"/DataFile.txt"
```

Exemplo de Script de Eventos

Este script de evento de exemplo atualiza a tabela table_xyz durante a execução do carregamento de dados:

```
#-----
-----

# Sample to update table_xyz table during data load rule execution

#-----
-----

query = "UPDATE table_xyz SET accountx = 'SCRIPT_' || account WHERE
loadid = ? and accountx is NULL"

params = [ fdmContext["LOADID"] ]

print fdmAPI.executeDML(query, params, False)

fdmAPI.commitTransaction()

#-----
-----

# Sample to import data from a custom SQL source and upload into FDMEE

# open interface table. This script should be called in BefImport
Event.

# This is alternate to the FDMEE integration import script.

#-----
-----

import java.sql as sql

batchName = "Batch_" + str(fdmContext["LOCNAME"])

insertStmt = ""
```

```

"password");

# Limiting number of rows to 5 during the test runs.

selectStmt = "SELECT * FROM orders WHERE rownum < 6"

stmt = sourceConn.prepareStatement(selectStmt)

stmtRS = stmt.executeQuery()

while(stmtRS.next()):

    params = [ batchSize, stmtRS.getBigDecimal("Customer_Id"),

              stmtRS.getString("Ship_Country"),

              stmtRS.getBigDecimal("Freight"), stmtRS.getString("Ship_Name") ]

    fdmAPI.executedML(insertStmt, params, False)

fdmAPI.commitTransaction()

stmtRS.close()

stmt.close()

sourceConn.close()

#-----
--

# Sample to send email messages using Jython SMTP library

#-----
--

import smtplib

sender = "from@gmail.com"

```

 **Nota:**

Consulte a documentação on-line do Jython no seguinte link que explica a lista de exceções Jython e a sintaxe a ser usada ao interceptar exceções nos seus scripts: Para mais informações sobre como usar os mecanismos de tratamento de exceções em Jython, consulte [Tratamento e Depuração de Exceções](#).

Esta nota se aplica a todos os tipos de script.

Como Usar Scripts Personalizados

Esta seção mostra como usar scripts personalizados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Visão Geral

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition permite executar tarefas do FDMEE de acordo com a necessidade, como a execução de regras de carregamento de dados usando scripts personalizados.

O FDMEE suporta scripts personalizados no Jython e no Visual Basic. Para executar um processo ODI personalizado, use um script Jython. O FDMEE armazena scripts personalizados na pasta `<APP DIR>/data/scripts/custom`.

Criação de um Script Personalizado

Para criar um script personalizado:

1. Na guia **Configurar**, em **Scripts**, selecione **Editor de Script**.
2. Na tela **Editor de Script**, clique em **Novo**.
3. Em **Tipo de Script**, selecione **Personalizar**.
4. Em **Tecnologia**, selecione **Jython** ou **Visual Basic**.

Os scripts criados no Jython são salvos com uma extensão `.py`. Os scripts criados no Visual Basic são salvos com uma extensão `.vbs`.

5. Em **Nome do Arquivo**, insira um nome para o script.
6. Clique em **OK**.
7. Grave o código para o script personalizado no Editor de Scripts.
8. Clique em **Salvar**.

Como Trabalhar com Scripts Personalizados

Você deve criar grupos de scripts personalizados antes de registrar scripts personalizados.

É possível registrar scripts personalizados para selecionar os parâmetros a serem transmitidos quando o script for executado.

Adição de um Grupo de Scripts Personalizados

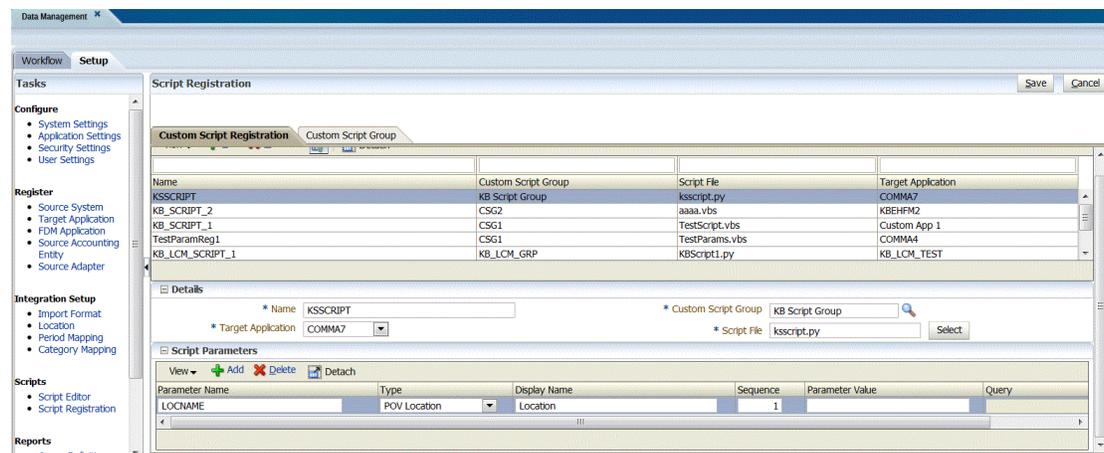
Os grupos de scripts personalizados permitem que você atribua tipos semelhantes de scripts personalizados a um grupo para facilitar o uso. Eles também são usados para determinar a elegibilidade de segurança ao executar scripts personalizados.

Para adicionar um grupo personalizado:

1. Na guia **Configurar**, em **Scripts**, selecione **Registro de Script**.
2. Selecione a guia **Grupo de Scripts Personalizados**.
3. Clique em **Adicionar**.
4. Em **Nome**, especifique o nome do grupo de scripts personalizados.
5. Em **Sequência**, informe a ordem de exibição usada quando grupos de scripts personalizados forem exibidos durante o registro e a execução.
6. Clique em **Salvar**.

Registro de Scripts

Os scripts registrados são associados a um arquivo de script (que consiste no script Jython ou Visual Basic) e a um aplicativo de destino. Quando o script personalizado é executado, você é solicitado a escolher um valor em uma lista com o qual deve completar os parâmetros do script.



Para registrar um script:

1. Na guia **Configurar**, em **Scripts**, selecione **Registro de Script**.

A tela Registro de Script Personalizado consiste em três regiões:

- **Resumo** — Lista todos os scripts personalizados.
- **Detalhes** — Mostra o nome do script, o aplicativo de destino associado e o arquivo de script.
- **Parâmetros** — Mostra o nome e o tipo do parâmetro, o nome de exibição, a sequência, o valor do parâmetro e qualquer definição de consulta usada para fornecer uma lista de valores para um determinado script personalizado.

2. Acima da grade Resumo, clique em **Adicionar**.
3. Na grade Detalhes, em **Nome**, informe o nome do script personalizado.
4. Em **Aplicativo de Destino**, selecione o aplicativo de destino associado ao script personalizado.
5. Para associar o script personalizado a um grupo de scripts personalizado, em **Grupo de Scripts Personalizado**, selecione o grupo.
6. Em **Arquivo de Script**, selecione o arquivo de script para associar ao script personalizado.

Para procurar um arquivo de script, clique em **Selecionar** e escolha um arquivo de script na tela **Selecionar Arquivo de Script**.

Para fazer upload de um arquivo de script, clique em **Selecionar**. Em **Selecionar Arquivo de Script**, clique em **Upload**. Em seguida, clique em **Procurar** para navegar até o arquivo de script a ser carregado e clique em **OK**.

7. Clique em **Salvar**.

Para definir os parâmetros do script personalizado:

1. Na grade Resumo, selecione o nome do arquivo de script ao qual adicionar parâmetros.
2. Na grade **Parâmetros de Script**, clique em **Adicionar**.

Uma linha em branco é exibida, à qual os parâmetros devem ser adicionados.

3. Em **Nome do Parâmetro**, insira o nome do parâmetro que referenciado no script.

Por exemplo, digite `PDVLOC`, para o local do PDV, `PDVPeriod` para o período do PDV, `PDVCAT` para categoria do PDV ou `PDVTARGET` para a categoria de destino.

O nome do parâmetro é definido pelo usuário. Você pode selecionar um prefixo ou sufixo para distingui-los no script personalizado.

4. Em **Tipo**, selecione o tipo de parâmetro.

Tipos disponíveis:

- **PDV** — Solicita o local, o período, a categoria ou a regra do PDV. Os valores de PDV são obtidos dos usuários do PDV quando o script personalizado é executado.
- **Consulta**—O tipo Consulta permite criar uma consulta que preenche uma lista de valores que um usuário pode selecionar ao executar o script personalizado.
- **Estático** — Um tipo Estático indica que o parâmetro é um valor constante ou predefinido, e o valor do parâmetro é fornecido pelo usuário. Quando o script personalizado é executado, você pode fornecer outro valor para o parâmetro.

Você pode usar qualquer nome para o parâmetro e também usar um prefixo ou sufixo com o nome para diferenciá-los no script personalizado.

O nome do parâmetro deve corresponder exatamente ao fornecido no registro de script

5. Em **Nome de Exibição**, informe o nome a ser exibido para o parâmetro na tela Executar Script.
6. Em **Valor do Parâmetro**, informe o valor para o tipo de parâmetro "Estático".

O valor do parâmetro deve ser recuperado no script personalizado usando a seguinte API:

```
fdmAPI.getCustomScriptParameterValue("PARAMETER_NAME"))
```

7. Em **Sequência**, informe a ordem de exibição do parâmetro na tela Executar Script.
8. Em **Consulta**, especifique a definição de consulta que fornece uma lista de valores para o parâmetro.

Por exemplo, para mostrar uma lista de regras de dados para o usuário selecionar na tela Gerar Relatório, especifique a definição de consulta para definir essas consultas.

9. Clique em **Salvar**.

Execução de um Script Personalizado

Os scripts personalizados podem ser executados usando a opção Execução de Script, ou em uma linha de comando.

Para executar um script personalizado na opção Execução de Script:

1. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução do Script**.
2. Em **Execução de Script** e em **Grupo de Scripts Personalizado**, selecione um grupo de scripts personalizado.
3. Na grade **Scripts**, selecione o script personalizado.
4. Clique em **Executar**.
5. Quando solicitado, informe valores de parâmetro na tela Executar Script.
 - a. Se aplicável, modifique os valores de **Período**, **Categoria** e **Local**.
 - b. Em **Modo de Execução**, selecione o método on-line de execução do relatório.
O método on-line processa o relatório imediatamente.
 - c. Clique em **OK**.

Execução de um Script Personalizado em uma Linha de Comando

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition permite executar scripts personalizados de uma linha de comando. Você pode executar o script personalizado com ou sem parâmetros. Caso você execute um script que não tenha parâmetros, o FDMEE determinará o id do aplicativo associado ao script. Se desejar passar parâmetros, adicione-os usando o formato: `Executescript <nome do script> <Nome de Exibição do Parâmetro>=<Valor>`.

1. Em uma linha de comando, digite o nome do script personalizado a ser executado.
2. Clique em **Enter** para executar o script.

 **Dica:**

Ao executar o script `MaintainFDMEEDataTables.py`, use o Nome de Exibição da tarefa, e não o nome do script `Jython`.

No exemplo a seguir, o nome do script está entre aspas simples (" "):

```
"Manter a Tabela de Dados por Aplicativo"...
```

Você também pode digitar o nome sem espaço, como no exemplo a seguir:

```
ManteraTabeladeDadosporAplicativo ...
```

Exemplo de Script Personalizado usando Jython

Esses scripts personalizados de exemplo fornecem informações sobre o conteúdo do script personalizado.

O primeiro exemplo mostra como enviar uma regra de carregamento de dados por meio de um script.

O segundo exemplo mostra como enviar um relatório usando um arquivo de lote por meio de um script.

Envio de uma Regra de Carregamento de Dados

Este exemplo mostra como enviar uma regra de carregamento de dados por meio de um script.

```
#

This sample Jython script provides code related to custom scripts. All the
messages being logged (meaning printed) are visible in the process lLog
Level profile.

#

# Log the beginning of the script, at the INFO level

fdmAPI.logInfo("=====  
=====")

fdmAPI.logInfo("Custom Script: Begin")

fdmAPI.logInfo("=====  
=====")

# Log the target application name from the context, at the DEBUG level

fdmAPI.logDebug("Target App Name    = " + fdmContext["TARGETAPPNAME"])

# Log the script name from the context at the DEBUG level

fdmAPI.logDebug("Custom Script name = " + fdmContext["SCRIPTFILE"])

# Get all script parameters and log their names and values at the DEBUG
level

fdmAPI.logDebug("Custom script parameter values by name: begin")

fdmAPI.logDebug("The value of parameter CUSTOM_LOCATION is = " +
fdmAPI.getCustomScriptParameterValue("CUSTOM_LOCATION"))

fdmAPI.logDebug("The value of parameter CUSTOM_YEAR is = " +
```

```

fdmAPI.getCustomScriptParameterValue("CUSTOM_YEAR"))

fdmAPI.logDebug("Custom script parameter values by name: end")

# Example submitting a data rule

import os

import subprocess

os.chdir("C:/Oracle/Middleware/user_projects/epmsystem1/
FinancialDataQuality")

myScriptName = "C:/Oracle/Middleware/user_projects/epmsystem1/
FinancialDataQuality/loaddata.bat"

command = '%s "%s" '
% (myScriptName, "admin", "password", "SRESBA1_DR1", "Y", "N",
"STORE_DATA", "SNAPSHOT", "N", "Jan-2003", "Jan-2003", "ASYNC")

fdmAPI.logDebug("Submitting a data rule via a script using the
following command: " + command)

retcode = subprocess.Popen(command)

fdmAPI.logDebug("Data rule submitted fine.")

# Close the connection and log the end of the script, at INFO level

fdmAPI.closeConnection()

fdmAPI.logInfo("=====")

fdmAPI.logInfo("Custom Script: end")

fdmAPI.logInfo("=====")

```

A saída do script personalizado executado é:

```
2013-09-25 08:12:26,080 INFO [AIF]:  
=====
```

2013-09-25 08:12:26,081 INFO [AIF]: Custom Script: Begin

```
2013-09-25 08:12:26,082 INFO [AIF]:  
=====
```

2013-09-25 08:12:26,083 DEBUG [AIF]: Target App Name = SRESBA1

2013-09-25 08:12:26,084 DEBUG [AIF]: Custom Script name = SRCustomScript1.py

2013-09-25 08:12:26,087 DEBUG [AIF]: CUSTOM_LOCATION = 1

2013-09-25 08:12:26,087 DEBUG [AIF]: CUSTOM_YEAR = 2013

2013-09-25 08:12:26,088 DEBUG [AIF]: Custom script parameter values by name:
begin

2013-09-25 08:12:26,091 DEBUG [AIF]: The value of parameter CUSTOM_LOCATION
is = 1

2013-09-25 08:12:26,093 DEBUG [AIF]: The value of parameter CUSTOM_YEAR is =
2013

2013-09-25 08:12:26,094 DEBUG [AIF]: Custom script parameter values by name:
end

2013-09-25 08:12:26,535 DEBUG [AIF]: Submitting a data rule via a script
using the following command: C:/Oracle/Middleware/user_projects/epmsystem1/

```
FinancialDataQuality/loaddata.bat "admin" "*****" "SRESBA1_DR1" "Y" "N"  
"STORE_DATA" "SNAPSHOT" "N" "Jan-2003" "Jan-2003" "ASync"
```

```
2013-09-25 08:12:26,596 DEBUG [AIF]: Data rule submitted fine.
```

```
2013-09-25 08:12:26,635 INFO [AIF]:
```

```
=====
```

```
2013-09-25 08:12:26,636 INFO [AIF]: Custom Script: end
```

```
2013-09-25 08:12:26,637 INFO [AIF]:
```

```
=====
```

Envio de um Relatório

Este exemplo mostra como enviar um relatório. O script chama um arquivo em lote que inclui os parâmetros necessários, em vez de incluir os parâmetros diretamente no

script. Observe que, se você tentar enviar um script de relatório com um sinal de igual (=) nos parâmetros, o script falhará.

```
#

This sample Jython script provides code related to custom scripts. All the
messages being logged (meaning printed) are visible in the process log file
as per Log Level profile.

#

# Log the beginning of the script, at the INFO level

fdmAPI.logInfo("=====  

=====")

fdmAPI.logInfo("Custom Script: Begin")

fdmAPI.logInfo("=====  

=====")

# Execute the subprocess to call and run the batch file

import os

import subprocess

os.chdir("D:/ORCL/MW/EPMSys11R1/products/FinancialDataQuality/bin")

myScriptName = "D:/ORCL/MW/EPMSys11R1/products/FinancialDataQuality/bin/  

myreport.bat"

retcode = subprocess.Popen(myScriptName)

fdmAPI.logDebug("The return code = " + retcode)
```

O arquivo `myreport.bat` mencionado acima pode conter o sinal de igual como um parâmetro, como no trecho abaixo:

```
runreport.bat <username> <password> "TB All Columns (Per,Cat,Loc)"
"Period=Jan 15" "Category=Actual" "Location=AAA" "Rule Name=AAA"
"Report Output Format=PDF"
```

Como Usar a API JAVA

Esta seção explica como usar a API JAVA com o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Visão Geral

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition inicializa automaticamente as informações de contexto do workflow de carregamento de dados antes de chamar os scripts de Importação, Mapeamento e Evento. O objeto `fdmContext` é inicializado com as propriedades listadas abaixo. As propriedades podem ser acessadas com o referenciamento de `FDMCONTEXT.GET["<PROPERTY NAME>"]`. Por exemplo, para acessar o Nome do Local, use `FDMCONTEXT.GET["LOCNAME"]`. Para executar um script para um carregamento de dados específico, grave alguma coisa parecida com o seguinte:

```
if FDMCONTEXT.GET["LOCNAME"] == "ITALY":
```

```
    Write script logic here
```

As propriedades do objeto do FDM incluem:

- APPNAM
- APPID
- BATCHSCRIPTDIR
- CATKEY
- CATNAME
- CHKSTATUS
- EPMORACLEHOME
- EPMORACLEINSTANCEHOME
- EXPORTFLAG
- EXPORTMODE
- EXPSTATUS
- FILEDIR
- FILENAME
- IMPORTFLAG
- IMPORTFORMAT

- IMPORTMODE
- IMPST
- IMPSTATUS
- INBOXDIR
- LOADID
- LOCKEY
- LOCNAME
- MULTIPERIODLOAD
- OUTBOXDIR
- PERIODNAME
- PERIODKEY
- PROCESSTATUS
- RULEID
- RULENAME
- SCRIPTSDIR
- SOURCENAME
- SOURCETYPE
- TARGETAPPDB
- TARGETAPPNAME
- VALSTATUS

Lista de APIs JAVA

Tabela 7-3 Lista de APIs JAVA

API	Descrição
BigDecimal getPOVLocation(BigDecimal pLoadId)	Retorna a Chave de Partição baseada no LOADID.
BigDecimal getPOVCategory(BigDecimal pLoadId)	Retorna a Chave de Categoria baseada no LOADID.
Date getPOVStartPeriod(BigDecimal pLoadId)	Retorna a Chave de Período do período de início com base no LOADID.
Date getPOVEndPeriod(BigDecimal pLoadId)	Retorna a Chave de Período do período de término com base no LOADID. Durante o carregamento de períodos únicos, o período de início e o período de término são iguais.

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
executePLSQL	<p>Executa um bloco do código PL/SQL (Procedural Language/Structured Query Language). Essa API usa os três seguintes parâmetros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • String — Um bloco válido de código PL/SQL. O bloco PL/SQL deve ser colocado entre aspas duplas. • Matriz de objetos — Uma matriz de entrada de objetos Java (por exemplo, String, BigDecimal) representando parâmetros de entrada ao bloco de código. A matriz de objetos é usada para inserção no PL/SQL onde há espaços reservados (pontos de interrogação). • Booliano — se uma confirmação deve ou não ser executada O valor Booliano é True ou False. <p>Um exemplo de como executar o PL/SQL:</p> <pre> fdmAPI.executePLSQL("BEGIN dbms_stats.gather_table_stats(user,?, estimate_percent=>dbms_stats.auto_sam ple_size,force=>TRUE); END;", ["tDataSeg_T"], True); </pre>

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
getBatchJobDetails	<p>A getBatchJobDetails retorna a seguinte coluna para cada job enviado pelo lote:</p> <ul style="list-style-type: none"> • BATCH_ID • BATCH_NAME • APPLICATION_ID • BATCH_TYPE • BATCH_EXECUTION_MODE • BATCH_WAIT_TIMEOUT • USER_POV_PERIOD • OPEN_BATCH_FOLDER • PLAN_TYPE • FILENAME_SEPARATOR • BATCH_GROUP_ID • BEF_PROCESS_BATCH_SCRIPT • AFT_PROCESS_BATCH_SCRIPT • EXECUTION_DATE • EXECUTED_BY • LOADID • BATCH_LOADID • PARENT_BATCH_LOADID • PARTITIONKEY • CATKEY • START_PERIODKEY • END_PERIODKEY • IMPORT_FROM_SOURCE_FLAG • EXPORT_TO_TARGET_FLAG • RECALCULATE_FLAG • CHECK_FLAG • JOURNAL_FLAG • IMPORT_MODE • EXPORT_MODE • IMPGROUPKEY • PROCESS_NAME • RULE_TYPE • LOG_FILE • OUTPUT_FILE • EPM_ORACLE_INSTANCE • ODI_SESSION_NUMBER • STATUS
int executeDML(String query, Object[] parameters)	Executa qualquer Instrução DML. Fornece a consulta e o parâmetro. O parâmetro é fornecido como uma lista.
logDB(String pEntityType, String pEntityName, int pLogSequence, String pLogMessage)	Registra mensagens em uma tabela do banco de dados AIF_PROCESS_LOGS.
logFatal(String pLogMessage)	Registra uma mensagem quando ocorre um erro fatal. Essa mensagem é exibida em todos os níveis de log.

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
<code>logError(String pLogMessage)</code>	Registra uma mensagem quando ocorre um erro. Essa mensagem é exibida no nível de log 2 ou superior.
<code>logWarn(String pLogMessage)</code>	Registra uma mensagem quando ocorre um erro de condição de aviso. Essa mensagem é exibida no nível de log 3 ou superior.
<code>logInfo(String pLogMessage)</code>	Registra uma mensagem informativa. Essa mensagem é exibida no nível de log 4 ou superior.
<code>logDebug(String pLogMessage)</code>	Registra uma mensagem de depuração. Essa mensagem é exibida no nível de log 5.
Mapear <code>getProcessStates(BigDecimal pLoadId)</code>	<p>Retorna o status de processo de workflow. Status disponíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • IMPSTATUS — Retorna o status do processo de importação. Um status de 0 indica que o processo ainda não foi iniciado ou o processo falhou. Um status de 1 indica que o processo é bem-sucedido. • VALSTATUS — Retorna o status do processo de validação. Um status de 0 indica que o processo ainda não foi iniciado ou o processo falhou. Um status de 1 indica que o processo é bem-sucedido. • EXPSTATUS — Retorna o status do processo de exportação. Um status de 0 indica que o processo ainda não foi iniciado ou o processo falhou. Um status de 1 indica que o processo é bem-sucedido. • CHKSTATUS — Retorna o status do processo de verificação. Um status de 0 indica que o processo ainda não foi iniciado ou o processo falhou. Um status de 1 indica que o processo é bem-sucedido. • PROCESSSTATUS — Retorna o código de erro exato. Os detalhes do código de erro podem ser encontrados na tabela <code>tlogprocessstates</code>.
Mapear <code>getPeriodDetail(Date pPeriodKey,String pApplicationName)</code> // retorna PERIODTARGET e YEARTARGET	Retorna o mapeamento do período de Destino para uma determinada chave de Período.
Object <code>getCustomScriptParameterValue(BigDecimal pLoadId,String pParameterName)</code>	Retorna o valor de determinado nome de parâmetro de script personalizado e loadID.
Object <code>getCustomScriptParameterValue(String pParameterName)</code>	Retorna o valor de um determinado nome de parâmetro de script personalizado e contexto carregado inicializado.

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
ResultSet getBatchDetails()	Retorna informações de definição de lote da tabela AIF_BATCHES. Os campos retornados por getBatchDetails(): <ul style="list-style-type: none"> BATCH_ID BATCH_NAME APPLICATION_ID BATCH_TYPE BATCH_EXECUTION_MOD
ResultSet getBatchJobDetails(BigDecimal pLoadId)	Recupera mensagens de erro registradas na tabela de banco de dados AIF_PROCESS_LOGS para um determinado loadid.
ResultSet getCategoryList()	Retorna uma lista de Categorias em um conjunto de resultados. Os campos retornados por getCategoryList(): <ul style="list-style-type: none"> CATKEY CATNAME
ResultSet getCheckEntityGroupList(BigDecimal pApplicationId)	Retorna uma lista de Grupos de Verificação em um conjunto de resultados.
ResultSet getCheckEntityForGroup(String pValGroupKey)	Retorna uma lista de Entidades em um Grupo de Verificação em um conjunto de resultados.
ResultSet getCheckEntityGroupList(BigDecimal pApplicationId)	Retorna uma lista de Grupos de Regras de Verificação em um conjunto de resultados.
ResultSet getCheckEntityForGroup	Retorna uma lista de regras de Grupos de Regras de Verificação em um conjunto de resultados.
ResultSet getCustomDBLog()	Recupera mensagens de erro registradas na tabela de banco de dados AIF_PROCESS_LOGS para o processo atual. Os campos retornados por getCustomDBLog(): <ul style="list-style-type: none"> ENTITY_TYPE ENTITY_NAME LOG_SEQUENCE
ResultSet getCustomDBLog(BigDecimal pLoadId)	Retorna as instruções de log do BD para um determinado loadID.
ResultSet getCustomScriptParameters()	Retorna a lista de parâmetros de scripts personalizados em um conjunto de resultados para o loadID inicializado por contexto.
ResultSet getCustomScriptParameters(BigDecimal pLoadId)	Retorna a lista de parâmetros de script personalizado em um conjunto de resultados para o loadID especificado.
ResultSet getPeriodList()	Retorna uma lista de Períodos em um conjunto de resultados. Os campos retornados por getPeriodList(): <ul style="list-style-type: none"> PERIODKEY PERIODDESC

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
ResultSet executeQuery(String query, Object[] parameters)	Executa qualquer Instrução de Consulta SQL. Os resultados da consulta são retornados em um conjunto de resultados. Fornece a consulta e o parâmetro. O parâmetro é fornecido como uma lista.
ResultSet getImportFormatDetails(String pImpGroupKey)	Retorna os detalhes do Formato de Importação em um conjunto de resultados com base na chave do Formato de Importação. Os campos retornados por getImportFormatDetails(String pImpGroupKey): <ul style="list-style-type: none"> • IMPGROUPKEY • IMPGROUPDESC • IMPGROUPFILETYPE • IMPGROUPDELIMITER • IMPGROUPTYPE • IMPSOURCESYSTEMID • IMPSOURCELEDGERID • IMPSOURCECOAID • IMPTARGETAPPLICATIONID • IMPADAPTERID • IMPDRILLURLID • IMPODISCENARIO • IMPREGNSCEN • IMPDRILLREQUESTMETHOD • IMPDRILLURL • IMPTARGETSOURCESYSTEMID
ResultSet getImportFormatMapDetails(String pImpGroupKey)	Retorna os detalhes do Mapeamento do Formato de Importação em um conjunto de resultados para uma chave de Formato de Importação. Atualmente, isso suporta apenas os formatos de importação baseados em arquivo. Os campos retornados por getImportFormatMapDetails(String pImpGroupKey): <ul style="list-style-type: none"> • IMPSEQ • IMPGROUPKEY • IMPFLDFIELDNAME • IMPFLDFIXEDTEXT • IMPFLDSTARTPOS • IMPFLDLENGTH • IMPFLDSOURCECOLNAME

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
ResultSet getLocationDetails(BigDecimal pPartitionKey)	<p>Retorna os detalhes de Local em um conjunto de registros para uma chave de Local especificada.</p> <p>Os campos retornados por getLocationDetails:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PARTITIONKEY • PARTNAME • PARTDESC • PARTNOTES • PARTLASTIMPPFILE • PARTLASTEXPPFILE • PARTIMPGROUP • PARTLOGICGROUP • PARTVALGROUP • PARTVALENTGROUP • PARTCURRENCYKEY • PARTPARENT • PARTTYPE • PARTSEQMAP • PARTDATAVALUE • PARTSEGMENTKEY • PARTCONTROLSTYPE • PARTCONTROLSGROUP1 • PARTCONTROLSGROUP2 • PARTCONTROLSAPPROVER • PARTCONTROLSAPPROVERPROXY • PARTCONTROLSREDFLAGLEVEL • PARTCLOGICGROUP • PARTINTGCONFIG1 • PARTINTGCONFIG2 • PARTINTGCONFIG3 • PARTINTGCONFIG4 • PARTADAPTOR • PARTSOURCESYSTEMID • PARTSOURCELEDGERID • PARTTARGETAPPLICATIONID • PARTPARENTKEY • PARTSOURCEAPPLICATIONID • PARTTARGETSOURCESYSTEMID

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
	<p>Por exemplo, se você desejar conhecer os campos retornados pela API getLocationDetails, execute o seguinte script:</p> <pre> rs = fdmAPI.getLocationDetails(fdmContext["LOCKEY"]) i = 1 metaData = rs.getMetaData() while i <= metaData.getColumnCount(): fdmAPI.logDebug(metaData.getColumnLabel(i)) i +=1 </pre>

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
ResultSet getRuleDetails(BigDecimal pRuleId)	<p data-bbox="922 338 1446 422">Retorna os detalhes da Regra de Dados em um conjunto de registros para um ID de Regra de Dados especificado.</p> <p data-bbox="922 432 1446 485">Os campos retornados por getRuleDetails(BigDecimal pRuleId):</p> <ul data-bbox="922 495 1446 1925" style="list-style-type: none"> • RULE_ID • SOURCE_SYSTEM_ID • SOURCE_LEDGER_ID • APPLICATION_ID • RULE_NAME • RULE_DESCRIPTION • PLAN_TYPE • LEDGER_GROUP • INCL_ZERO_BALANCE_FLAG • BALANCE_SELECTION • AMOUNT_TYPE • BALANCE_METHOD_CODE • BALANCE_TYPE • BAL_SEG_VALUE_OPTION_CODE • EXCHANGE_RATE_OPTION_CODE • EXCHANGE_BEGIN_RATE_TYPE • EXCHANGE_END_RATE_TYPE • EXCHANGE_AVERAGE_RATE_TYPE • DATA_SYNC_OBJECT • DATA_SYNC_OBJECT_ID • PARTCONTROLSAPPROVERPROXY • PARTCONTROLSREDFLAGLEVEL • STATUS • PARTITIONKEY • CATKEY • INCLUDE_ADJ_PERIODS_FLAG • BALANCE_AMOUNT_BS • BALANCE_AMOUNT_IS • AS_OF_DATE • BLANK_PERIODKEY • BR_MEMBER_NAME • BR_MEMBER_DISP_NAME • CALENDAR_ID • CURRENCY_CODE • DP_MEMBER_NAME • FILE_NAME_DATE_FORMAT • FILE_NAME_STATIC • FILE_NAME_SUFFIX_TYPE • FILE_PATH • LEDGER_GROUP_ID • PERIOD_MAPPING_TYPE • VERSION • SIGNAGE_METHOD • DIRECT_FILE_LOAD_FLAG

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
	<ul style="list-style-type: none"> • LOAD_OPTIONS • RULE_ATTR1 • RULE_ATTR2 • RULE_ATTR3 • RULE_ATTR4 • ICP_LOAD • MULTI_PERIOD_FILE_FLAG • IMPGROUPKEY • SOURCE_APP_PLAN_TYPE
showCustomDBLog()	Mostra uma lista de mensagens personalizadas na interface do usuário após a conclusão de um processo. A mensagem pode ser exibida no fim da etapa do workflow de carregamento de dados, como importação, validação, exportação, verificação ou no fim de uma execução de script personalizada. Mensagens de nota serão exibidas somente quando os processos forem executados no modo on-line.
showCustomFile(String filePath)	Mostra um arquivo personalizado (arquivo de log, arquivo de relatório) na interface do usuário após a conclusão de um processo. A mensagem pode ser exibida no fim da etapa do workflow de carregamento de dados, como importação, validação, exportação, verificação ou no fim de uma execução de script personalizada. Mensagens de nota serão exibidas somente quando os processos forem executados no modo on-line.
showCustomMessage(String message)	Mostra uma mensagem personalizada na interface do usuário após a conclusão de um processo. A mensagem pode ser exibida no fim da etapa do workflow de carregamento de dados, como importação, validação, exportação, verificação ou no fim de uma execução de script personalizada. Mensagens de nota serão exibidas somente quando os processos forem executados no modo on-line.
String getCategoryMap(BigDecimal pCatKey,String pApplicationName)	Retorna o Cenário para uma Categoria e Nome de Aplicativo especificados.
String getCustomMessage()	Recupera a última mensagem personalizada gerada para o processo atual.
String getCustomMessage(BigDecimal pLoadId)	Recupera a última mensagem personalizada gerada para o loadid especificado.
String getCustomFile()	Recupera o arquivo personalizado criado para o processo atual.
String getCustomFile(BigDecimal pLoadId)	Recupera o arquivo personalizado criado para o loadid especificado.
String getPOVDataValue(BigDecimal pPartitionKey)	Retorna o valor de dados do Local.
String getDirTopLevel(BigDecimal pApplicationId)	Retorna o diretório de nível superior baseado no Aplicativo.

Tabela 7-3 (Cont.) Lista de APIs JAVA

API	Descrição
String getDirInbox(BigDecimal pApplicationId)	Retorna o diretório <code>Inbox</code> baseado no Aplicativo.
String getDirOutbox(BigDecimal pApplicationId)	Retorna o diretório <code>Outbox</code> baseado no Aplicativo.
String getDirScripts(BigDecimal pApplicationId)	Retorna o diretório <code>Scripts</code> baseado no Aplicativo.
String getProfileOptionValue(String pProfileOptionName, BigDecimal pApplicationId, String pUserName)	Retorna o conjunto de valores para uma opção. As opções podem ser definidas nas Configurações do Sistema, Configurações do Aplicativo e Configurações do Usuário. A ordem de precedência é: Usuário, Aplicativo e Sistema. A API determina o valor aplicável apropriado e retorna o valor.
void writeToProcessLogsDB(BigDecimal pLoadId, String pEntityType, String pEntityName, int pLogSequence, String pLogMessage)	Grava as informações de log na tabela <code>AIF_PROCESS_LOGS</code> . Usa Tipo de Entidade e Nome da Entidade para agrupar as mensagens de log. Os logs podem ser criados apenas com base em um processo de workflow de carregamento de dados.
void writeToProcessLogsFile(BigDecimal pLoadId, String pLogMessage)	Grava as informações de log no arquivo de log do Processo de Carregamento de Dados. Os logs são gravados com base no nível de log do processo. Os logs podem ser criados apenas com base em um processo de workflow de carregamento de dados.
void closeConnection()	Usada para fechar a conexão de banco de dados.
void closeResultSet(ResultSet resultSet)	Usada para fechar o objeto de resultado.
void updateImportFormat(String pImpgroupKey, BigDecimal pLoadId)	Atualiza o formato de importação para a execução atual. É aplicável somente para formatos de importação baseados em arquivo.

 **Nota:**

É recomendável que você use a API de log, por exemplo, `logDebug` ou `logInfo`, em vez de usar a API `writeToProcessLogsFile`.

Como Trabalhar com Caracteres UNICODE em Scripts Jython

Ao gravar código de script na tecnologia Jython, especifique qualquer string que não seja do idioma Inglês em UNICODE usando o prefixo "u" antes da string entre aspas duplas. Isso significa que em vez de definir uma string como "MyValue", defina-a como u"MyValue."

Consulte o exemplo a seguir usado no script de mapeamento de carregamento de dados para a dimensão Conta:

```
entity = fdmRow.getString("ENTITY")
account = fdmRow.getString("ACCOUNT")
if (entity == u"グローバル" and account == "1110"):
    fdmResult = u"Global テスト"
elif (entity == u"ローカル" and account == "1110"):
    fdmResult = u"Local テスト"
else:
    fdmResult = account
```

Os scripts acima usam a para o prefixo "u" para as strings definidas pelo usuário. Opcionalmente, você pode especificar o prefixo u para as strings Inglês/ASCII (ou seja, você pode usar "1110" ou u"1110"). A seguir, é mostrado o resultado do mapeamento aplicado no workbench.

Source-Company	Entity	Source-Account	Account
-- ローカル	SRE_ローカル	1110	Local テスト
-- グローバル	SRE_グローバル	1110	Global テスト
-- ローカル	SRE_ローカル	1110	Local テスト

Como Usar JAVA IDE para Desenvolver Scripts

Você também pode usar ferramentas populares do Java IDE, como o Oracle jDeveloper ou o Eclipse, para desenvolver e testar scripts. Antes de usar o Eclipse para desenvolver scripts, você deve instalar e configurar o PyDev Interpreter. Consulte <http://pydev.org> para obter mais detalhes. Depois de ter configurado o ambiente IDE, copie os seguintes arquivos JAR do Servidor do EPM, onde o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition está instalado (Local do arquivo EPM_ORACLE_HOME/products/FinancialDataQuality/lib):

1. aif-apis.jar
2. aif-custom.jar

Além disso, faça download do JAR apropriado do driver JDBC (Servidor Oracle ou SQL). Depois de ter copiado esses arquivos para o diretório de trabalho Project,

inclua-os no Projeto que você criou. Abaixo está um exemplo das etapas de inicialização necessárias durante a execução do seu IDE selecionado:

```
#Start Initialize Code

#Required for Dev Mode. Not required in production script

import java.math.BigDecimal as BigDecimal

import java.sql as sql

import com.hyperion.aif.scripting.API as API

fdmAPI = API()

conn = None

conn = sql.DriverManager.getConnection("jdbc:oracle:thin:@server:1521:orcl",
"user", "password");

conn.setAutoCommit(False)

fdmAPI.initializeDevMode(conn);

print "SUCCESS CONNECTING TO DB"

fdmContext = fdmAPI.initContext(BigDecimal(1720))

#End Initialize Code Required for Dev Mode. Not required in production script

#Code to be added to production script

print fdmContext["LOCNAME"]

print fdmContext["LOCKEY"]

print fdmContext["APPID"]
```

Visual Basic

O uso do Visual Basic para scripts não é suportado a partir da versão 11.2.5 para novas instalações. Clientes que estiverem fazendo upgrade de versões anteriores de 11.2.X para 11.2.5 poderão continuar trabalhando com scripts do Visual Basic, mas deverão executar um upgrade no local para continuar usando o Visual Basic. O suporte ao Visual Basic será removido para todos os clientes na versão 11.2.7. Os clientes deverão migrar para o Jython como linguagem de script.

8

Relatórios do FDMEE

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition oferece relatórios pré-criados que capturam operações de negócios críticas e atividades de geração de receita na sua organização. Esses relatórios fornecem as principais informações sobre como os metadados e dados são integrados da origem para o destino.

A estrutura de relatórios do FDMEE permite que você ajuste atribuições de grupo de relatórios, adicione ou remova relatórios de grupos de relatórios e controle a segurança do relatório.

Relatórios do FDMEE

Os grupos de relatórios padrão do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition são descritos abaixo. Para obter informações sobre as subcategorias de cada relatório, consulte [Relatórios de Detalhes do FDMEE](#).

Base Trial Balance (With Rules)

Location: KS7DIM_FILE
Category: Actual
Period: 2005-01-01
Currency: [NONE]

GL Account	GL Center	GL Account Description	Amount	Acct Rule	Entity Rule
Travel	EastAdmin		2,991.37	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Travel	WestAdmin		1,937.34	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Travel	EastSales		381.33	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Travel	WestSales		1,368.48	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	6,678.51		
Software	EastAdmin		1,197.38	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Software	EastSales		152.64	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Software	WestSales		547.77	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Software	WestAdmin		775.47	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	2,673.26		
Meals	EastAdmin		1,000.08	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Meals	WestSales		457.02	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Meals	WestAdmin		648.26	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Meals	EastSales		127.60	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	2,234.74		
BuildingDepr	EastAdmin		1,509.88	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
BuildingDepr	WestSales		1,600.00	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
BuildingDepr	EastSales		3,838.17	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
BuildingDepr	WestAdmin		183.32	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	7,131.35		
Advertising	EastAdmin		1,261.62	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Advertising	WestSales		577.16	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Advertising	EastSales		160.82	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
Advertising	WestAdmin		817.08	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
		Total	2,816.68		
TransportationDepr	EastSales		1,584.40	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
TransportationDepr	WestAdmin		75.67	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
TransportationDepr	EastAdmin		623.27	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT
TransportationDepr	WestSales		575.00	ACCT_DEFAULT	ACCT_DEFAULT

2/8/2013 12:44:20 PM

Page 1 of 37

Trabalhando com Definições de Consulta

Dois tipos de consultas SQL podem ser usadas em uma definição de relatório: uma consulta base e uma consulta de parâmetro.

Uma consulta base permite aos usuários extrair dados de várias tabelas e exibi-los como saída de relatório. A base amplia a definição de um relatório padrão e pode ser reutilizada com vários relatórios. Por exemplo, usando uma única definição de consulta você pode mostrar colunas ou agrupamentos diferentes. Em um relatório, você pode listar valores por conta e agrupar por entidade e, em outra, listar o valor por entidade ou agrupar por conta.

A consulta SQL de parâmetro permite executar uma consulta com relação aos parâmetros na definição de relatório. Por exemplo, use a consulta para selecionar o Local, o Período, a Categoria ou a Conta.

Para obter informações sobre as tabelas e junções que podem ser usadas para criar suas consultas SQL, consulte [Referência da Tabela TDATESEG](#) e [Referência da Tabela TLOGPROCESS](#) no Apêndice G. A tabela TDATESEG é usada para armazenar os dados carregados pelo usuário, e a transformação entre os membros da dimensão de origem e os resultados do processo de mapeamento. A tabela TLOGPROCESS é usada para armazenar o status do processo de workflow relativo a local, categoria e período.

Você pode salvar uma definição de consulta como um arquivo XML que, por sua vez, pode ser usado para criar modelos personalizados com o Oracle Business Intelligence Publisher ou o suplemento de desktop do BI Publisher para o Microsoft Word.

Para adicionar uma definição de consulta:

1. Na guia **Configurar**, em **Relatórios**, selecione **Definição de Consulta**.
2. Em **Definição de Consulta**, clique em **Adicionar**.
3. Em **Nome**, informe o nome da definição de consulta.

A Oracle recomenda que você atribua um nome que corresponda à definição de relatório em que o SQL está incorporado.

4. Em **Selecionar Cláusula**, especifique a cláusula Selecionar SQL utilizada para consultar o banco de dados e retornar os dados que correspondem aos seus critérios selecionados.
5. Na **Cláusula Where**, especifique a cláusula SQL Where utilizada para restringir os dados que são retornados para somente os critérios específicos que você especificar.
6. Na **Cláusula Agrupar por/Ordenar por**, especifique a cláusula Agrupar por ou Ordenar por.

A cláusula ORDENAR POR classifica os registros no conjunto de resultados. A cláusula ORDENAR POR pode ser usada somente nas instruções SQL SELECT.

A cláusula AGRUPAR POR extrai dados em vários registros e retorna os resultados agrupados por uma ou mais colunas.

7. Clique em **Validar Consulta**.

Se a definição de consulta for validada, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition retornará a mensagem: "Validação de consulta com sucesso".

Se a definição de consulta não for validada, o FDMEE indicará que foi encontrado um erro no SQL. Será necessário corrigir o erro, antes de validar a consulta novamente.

8. Clique em **Salvar**.

9. **Opcional:** Para salvar a definição de consulta em um arquivo XML, clique em **Gerar XML**.

Como Trabalhar com Definições de Relatório

As definições de relatório são os atributos que determinam o conteúdo e a estrutura de um relatório. Utilizando a opção Definição de Relatório, você pode:

- revisar os detalhes da definição de um relatório;
- adicionar ou remover relatórios de um grupo de relatórios;
- associar um relatório a um grupo de relatórios.

Adição de Grupos de Relatórios

Os grupos de relatórios permitem montar tipos semelhantes de relatórios em uma única categoria, para facilidade de uso.

Para adicionar um grupo de relatórios:

1. Na guia **Configuração**, em **Relatórios**, selecione **Definição de Relatório**.
2. Em **Definição de Relatório**, selecione a guia **Grupo de Relatórios**.
3. Em **Grupo de Relatórios**, clique em **Adicionar**.
4. No campo **Nome** vazio, informe o título do grupo de relatórios.
Por exemplo, digite "Relatórios de Balancete Base".
5. Em **Sequência**, informe um valor numérico que identifique a ordem de exibição do grupo de relatórios na tela Definição de Relatório.
6. Clique em **Salvar**.

Associação de um Relatório a um Grupo de Relatórios

Para adicionar uma definição de relatório e associar um relatório à definição do grupo de relatórios:

1. Na guia **Configuração**, em **Relatórios**, selecione **Definição de Relatório**.
2. Em **Definição de Relatório**, selecione a guia **Relatórios**.
A guia Relatório consiste em três regiões:
 - **Resumo**—Lista todas as definições de relatório.
 - **Detalhes**—Mostra o nome do relatório, a definição de consulta de base associada, o grupo de relatórios e o modelo associado.
 - **Parâmetros**—Mostra o nome e o tipo do parâmetro, o nome de exibição, a sequência, o valor do parâmetro e qualquer definição de consulta usada para fornecer uma lista de valores para um determinado parâmetro de relatório.
3. Na grade de resumo, clique em **Adicionar**.
4. Na grade de detalhe, em **Nome**, informe o nome da definição de relatório.
5. Em **Grupo**, selecione o nome do grupo de relatórios associado à definição.

Para pesquisar em um grupo de relatórios, clique em  e escolha um grupo de relatórios na tela Pesquisar e Selecionar: Grupo.

Grupos de relatórios são criados na guia Grupo de Relatórios. Consulte [Adição de Grupos de Relatórios](#).

6. Clique em **Salvar**.

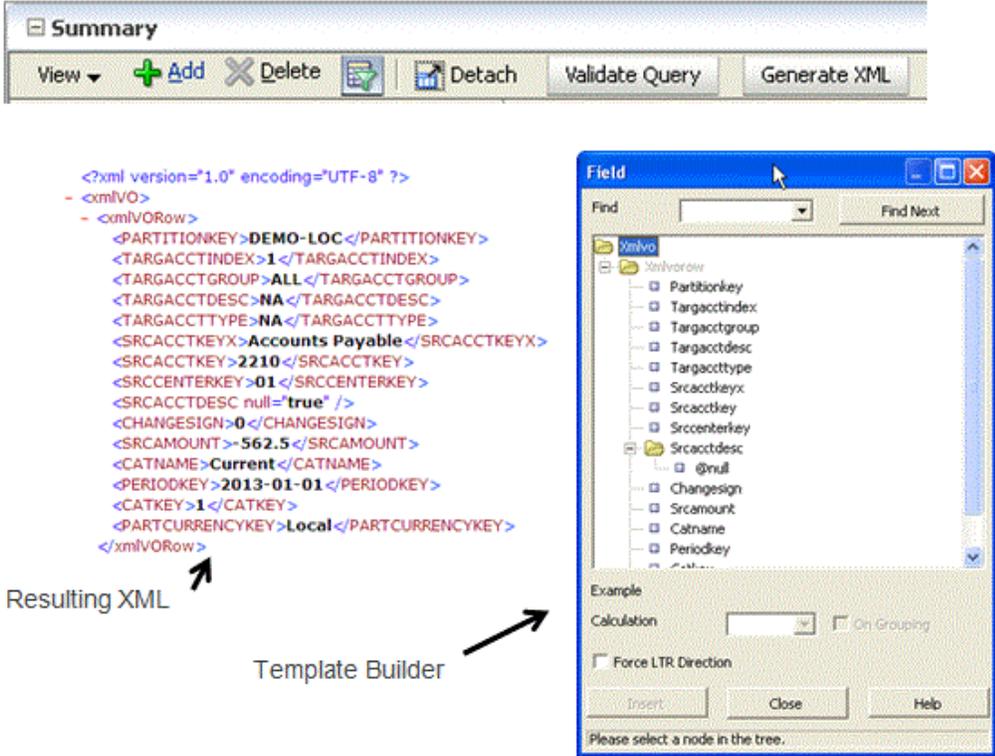
Para copiar um relatório:

1. Na guia **Configuração**, em **Relatórios**, selecione **Definição de Relatório**.
2. Em **Definição de Relatório**, na grade de resumo **Relatório**, selecione o relatório.
3. Na grade de resumo **Relatório**, clique em **Copiar Relatório Atual**.

O relatório copiado é adicionado à lista de relatórios. O nome do relatório é o nome do relatório original acrescido de "_copy".

Criação de um Modelo de Relatório

Os modelos de relatório, criados no Oracle Business Intelligence Publisher, utilizam dados em formato XML e geram relatórios de forma dinâmica.



The image shows two parts of the Oracle Business Intelligence Publisher interface. On the left, a toolbar for a 'Summary' view includes buttons for 'View', 'Add', 'Delete', 'Detach', 'Validate Query', and 'Generate XML'. Below the toolbar is a snippet of XML code representing a report row. On the right, the 'Field' dialog box is open, showing a tree view of XML nodes and an 'Example' section with a calculation field.

```

<?xml version="1.0" encoding="UTF-8" ?>
<xmlVORow>
  <xmlVORow>
    <PARTITIONKEY>DEMO-LOC</PARTITIONKEY>
    <TARGACCTINDEX>1</TARGACCTINDEX>
    <TARGACCTGROUP>ALL</TARGACCTGROUP>
    <TARGACCTDESC>NA</TARGACCTDESC>
    <TARGACCTTYPE>NA</TARGACCTTYPE>
    <SRCACCTKEYX>Accounts Payable</SRCACCTKEYX>
    <SRCACCTKEY>2210</SRCACCTKEY>
    <SRCCENTERKEY>01</SRCCENTERKEY>
    <SRCACCTDESC null="true" />
    <CHANGESIGN>0</CHANGESIGN>
    <SRCAMOUNT>-562.5</SRCAMOUNT>
    <CATNAME>Current</CATNAME>
    <PERIODKEY>2013-01-01</PERIODKEY>
    <CATKEY>1</CATKEY>
    <PARTCURRENCYKEY>Local</PARTCURRENCYKEY>
  </xmlVORow>
</xmlVORow>

```

Resulting XML

Template Builder

Field

Find

Find Next

Example

Calculation

On Grouping

Force LTR Direction

Insert

Close

Help

Please select a node in the tree.

Para criar um modelo de relatório:

1. Crie uma definição de consulta para o relatório.
 - a. Na guia **Configurar**, em **Relatórios**, selecione **Definição de Consulta**.
 - b. Em **Definição de Consulta**, clique em **Adicionar**.

- c. Em **Nome**, informe o nome da definição de consulta.
A Oracle recomenda que você atribua um nome que corresponda à definição de relatório em que o SQL está incorporado.
 - d. Em **Selecionar Cláusula**, especifique a cláusula Selecionar SQL utilizada para consultar o banco de dados e retornar os dados que correspondem aos seus critérios selecionados.
 - e. Na **Cláusula Where**, especifique a cláusula SQL Where utilizada para restringir os dados que são retornados para somente os critérios específicos que você especificar.
 - f. Na **Cláusula Agrupar por/Ordenar por**, especifique a cláusula Agrupar por ou Ordenar por.
A cláusula ORDENAR POR classifica os registros no conjunto de resultados. A cláusula ORDENAR POR pode ser usada somente nas instruções SQL SELECT.
A cláusula AGRUPAR POR extrai dados em vários registros e retorna os resultados agrupados por uma ou mais colunas.
 - g. Clique em **Validar Consulta**.
Se a definição de consulta for validada, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition retornará a mensagem: "Validação de consulta com sucesso".
Se a definição de consulta não for validada, o FDMEE indicará que foi encontrado um erro no SQL. Será necessário corrigir o erro, antes de validar a consulta novamente.
 - h. Clique em **Salvar**.
2. Clique em **Gerar XML**.
 3. Crie o modelo de relatório.
 - a. Instale o XML Publisher Desktop.
Caso precise de mais informações, consulte o *Guia do Report Designer para o Oracle Business Intelligence Publisher*. Para fazer download do Oracle BI Publisher Desktop para Microsoft Office, consulte [Downloads do Oracle BI Publisher](#).
 - b. Carregue o XML criado na etapa 2.
Consulte o tutorial do construtor de modelo conforme o necessário.
 - c. Salve o modelo e, em seguida, faça upload dele no servidor.
 4. Crie definição de relatório com grupo, consulta e modelo.

Criação de um Arquivo XLIFF para Modelos de Relatório Traduzidos

Quando você precisar ter uma tradução das strings de texto do layout do modelo, é possível gerar um arquivo XLIFF (ou RTF) do modelo de relatório.

Uma "string traduzível" é qualquer texto no modelo destinado à exibição no relatório publicado, como cabeçalhos de tabela e rótulos de campo. O texto fornecido por dados no tempo de execução não é traduzível, nem é algum texto que você fornece nos campos de formulário do Microsoft Word. É possível traduzir o arquivo XLIFF do modelo em quantos idiomas desejar e associar essas traduções ao modelo original.

XLIFF significa XML Localization Interchange File Format (Formato de Arquivo de Troca de Localização em XML). É o formato padrão usado pelos provedores de localização. Para obter mais informações sobre a especificação do XLIFF, consulte: [Especificação do XLIFF 1.1](#).

Para criar um arquivo de tradução XLIFF:

1. Abra seu modelo no **Microsoft Word com o Criador de Modelo do Word** instalado.
2. No menu **Criador de Modelo**, selecione **Ferramentas, Traduções** e, por fim, **Extrair Texto**.
O BI Publisher extrai as strings traduzíveis do modelo e as exporta para um arquivo XLIFF (.xlf).
3. Quando solicitado, salve o arquivo como: **NomeDoModelo_<código do idioma>.xlf ou .rtf**, em que:
 - **NomeDoModelo** é o nome original do modelo.
 - **código do idioma** é o código de idioma ISO de duas letras (use caracteres minúsculos).

Por exemplo, se o seu modelo original for chamado de ModeloDoFuncionário e você estiver fazendo upload de uma tradução para Japonês-Japão, nomeie o arquivo como: ModeloDoFuncionário_ja.xlf.

Para obter informações sobre como incluir o "código de território" no nome do arquivo, consulte [Guia de Designer de Relatório do Oracle Business Intelligence Publisher](#).

4. No **Editor** do relatório, selecione a página **Layouts** para fazer upload dos arquivos XLIFF traduzidos.
5. Salve o arquivo no subdiretório de idiomas da pasta **<EPM_ORACLE_HOME>\Products\FinancialDataQuality\Templates**.

Execução de Relatórios

Para executar os relatórios:

1. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução de Relatório**.
2. Em **Execução de Relatório**, em **Grupos de Relatórios**, selecione um grupo de relatórios.
3. Em **Relatórios**, selecione um relatório.

Para filtrar a listagem de exibição por um nome de relatório dentro de um grupo de relatórios, informe o nome do relatório na linha de entrada vazia acima do campo **Nome** e pressione Enter. Por exemplo, para visualizar somente relatórios começando com **Conta**, digite **Conta** e pressione Enter.

Para filtrar a listagem de exibição por um nome de consulta base dentro de um grupo de relatórios, informe o nome de consulta na linha de entrada vazia acima de **Consulta**.

4. Clique em **Executar**.
5. Quando solicitado, informe os valores de parâmetro na tela **Gerar Relatório**.
 - a. Se aplicável, modifique os valores de **Período**, **Categoria** e **Local**.

- b. Em **Formato de Saída de Relatório**, selecione o formato de saída.
Os formatos de saída disponíveis são:
 - PDF
 - HTML
 - EXCEL (.XLS)
- c. Em **Modo de Execução**, selecione o método on-line de execução do relatório.
O método on-line processa o relatório imediatamente.
- d. **Opcional:** Para criar um script em lote que gera um relatório quando os scripts são executados, clique em **Criar Script de Relatório**.
- e. Clique em **OK**.

Para criar um script de relatório:

1. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução de Relatório**.
2. Em **Execução de Relatório**, em **Grupos de Relatórios**, selecione um grupo de relatórios.
3. Em **Relatórios**, selecione um relatório.

Para filtrar a listagem de exibição por um nome de relatório dentro de um grupo de relatórios, informe o nome do relatório na linha de entrada vazia acima do campo **Nome** e pressione Enter. Por exemplo, para visualizar somente relatórios começando com **Conta**, digite **Conta** e pressione Enter.

Para filtrar a listagem de exibição por um nome de consulta base dentro de um grupo de relatórios, informe o nome de consulta na linha de entrada vazia acima de **Consulta**.

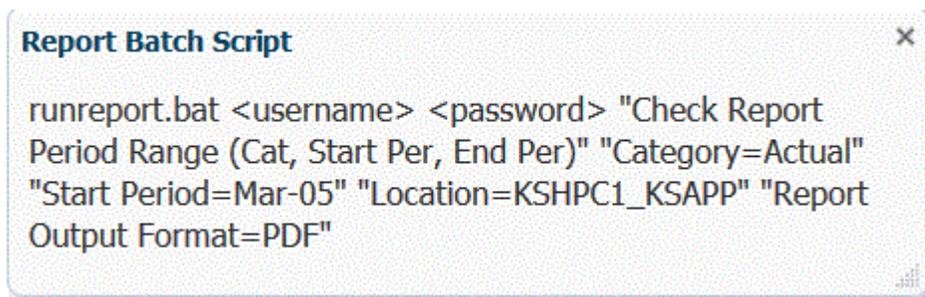
4. Clique em **Criar Script de Relatório**.

 **Nota:**

Verifique se a criptografia de senha foi configurada antes de criar um script de relatório. Consulte [Como Usar a Criptografia de Senha](#).

5. Na tela **Gerar Script de Relatórios**, selecione os valores do parâmetro.
6. Em **Formato de Saída do Relatório**, selecione o formato de saída do lote.
7. Clique em **OK**.

A janela Script do Lote do Relatório é exibida mostrando os parâmetros do script de relatórios.



```
Report Batch Script
runreport.bat <username> <password> "Check Report
Period Range (Cat, Start Per, End Per)" "Category=Actual"
"Start Period=Mar-05" "Location=KSHPC1_KSAPP" "Report
Output Format=PDF"
```

Os scripts estão localizados no diretório EPM Oracle Instance/
FinancialDataQuality.

8. Copie o script gerado pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition e, em uma janela de comando do Windows ou shell do UNIX, cole o script e execute-o.

Por exemplo, em uma linha de comandos do Windows, especifique:

```
runreport.bat <username><password> "Check Report With Warnings"  
"Category=Actual" "Period=March-05" "Location=PKA_TEST" "Report  
Output Format=PDF"
```

 **Nota:**

Durante a especificação de argumentos de programa para uma execução de arquivos de lote, o Jython remove aspas duplas (""), a não ser que os argumentos tenham um espaço à esquerda. O Jython usa aspas duplas para escape. Para evitar conflitos, adicione um espaço à esquerda no argumento. Por exemplo, em vez de especificar "Period=Mar-2003", especifique " Period=Mar-2003".

 **Nota:**

Você pode usar um arquivo com uma senha criptografada ao executar relatórios com scripts de relatórios em lote, como, por exemplo, `runreport.bat <username><password> file.`

Relatórios de Detalhes do FDMEE

Os relatórios a seguir estão disponíveis no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Relatórios de Auditoria

Um relatório de auditoria exibe todas as transações de todos os locais que compõem o saldo de uma conta de destino. Os dados retornados nesse relatório dependem da segurança do local atribuída ao usuário.

Percepção de Conta - Caractere Curinga (TargAcct, Per, Cat)

Mostra contas importadas para todos os locais do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition, subtotalizadas pelo local do FDMEE, com base na seleção de uma conta que permite o uso de curingas.

Executa para

Todos os locais do FDMEE

Parâmetros

Conta de destino, Período, Categoria

Consulta

Percepção de Conta - Caractere Curinga

Modelo

Account Chase WildCard.rtf

Percepção de Conta - Forma Livre (TargAcct, Per, Cat)

Mostra uma conta importada para todos os locais do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition; subtotalizada pelo local do FDMEE.

Executa para

Todos os locais do FDMEE

Parâmetros

Conta de destino, Período, Categoria

Consulta

Percepção de Conta - Forma Livre

Modelo

Account Chase Free Form.rtf

Monitoramento de Mapa para Local

Exibe uma lista de alterações, adições e exclusões de mapeamento para um local baseado em um intervalo de datas. Mostra o nome de usuário, bem como a data e a hora da alteração.



Nota:

Os relatórios de Monitoramento de Mapa não capturam dados históricos anteriores à versão 11.1.2.4.100.

Os relatórios do Monitoramento de Mapa serão ativados somente se a opção Habilitar Auditoria de Mapeamento for definida como "Sim" nas Configurações do Sistema.

Os relatórios do Monitoramento de Mapa incluem mapeamentos de carregamento de dados de:

- Opção de mapeamento de carregamento de dados
- Importações de arquivo de texto

- Importações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management
- Oracle Data Relationship Management

Executa para

Todos os locais do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Local, Data de Início e Data de Término

Consulta

Consulta do Mapeamento da Dimensão

Modelo

Dimension Map for POV.rtf

Monitoramento de Mapa para Usuário

Exibe uma lista de alterações, adições e exclusões de mapeamento feitas por um usuário com base em um intervalo de datas. O relatório mostra o nome de usuário, bem como a data e a hora da alteração.

Nota:

Os relatórios de Monitoramento de Mapa não capturam dados históricos anteriores à versão 11.1.2.4.100.

Os relatórios do Monitoramento de Mapa serão ativados somente se a opção Habilitar Auditoria de Mapeamento for definida como "Sim" nas Configurações do Sistema.

Os relatórios do Monitoramento de Mapa incluem mapeamentos de carregamento de dados de:

- Opção de mapeamento de carregamento de dados
- Importações de arquivo de texto
- Importações do Oracle Hyperion Enterprise Performance Management System Lifecycle Management
- Oracle Data Relationship Management

Executa para

Todos os locais do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Nome de usuário, Data de Início, Data de Término

Consulta

Mapa de Dimensão do PDV

Modelo

Dimension Map for POV.rtf

Interseção - Drill-Down (Per, Cat)

Mostra contas e valores de destino; e inclui lista suspensa de contas e valores de origem que são mapeados para as contas de destino.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Período, Categoria

Consulta

Consulta de Drill-Down de Inserção

Modelo

Intersection Drill Down.rtf

Relatórios de Verificação

Os relatórios de verificação fornecem informações sobre os problemas encontrados quando as regras de carregamento de dados são executadas. Observe que os relatórios de verificação retornam valores do sistema de destino que incluem agregação ou cálculos do sistema de destino.

Observe o seguinte ao usar os relatórios de verificação:

- Quando o relatório de verificação é executado e aberto em um Workbench, ele não é salvo na pasta do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition no servidor.
- Quando você executa uma regra de dados, uma regra de verificação relatório não é gerada automaticamente. Nesse caso, execute a regra de dados antes de executar o relatório de verificação.
- Se você executar o relatório no modo off-line, ele será salvo no servidor de saída no FDMEE.
- Para executar uma regra de dados e um relatório no modo de lote, execute a regra de carregamento de dados em um arquivo .BAT e, em seguida, o relatório em um arquivo .BAT. Nesse caso, você pode colocar todos no mesmo arquivo .BAT ou chamar cada um deles usando um arquivo .BAT.

Relatório de Verificação

Mostra os resultados das regras de validação para o local atual (indica status de aprovação ou falha).

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Período, Local e Categoria

Consulta

Relatório de Verificação

Modelo

Check Report.rtf

Intervalo de Período do Relatório de Verificação (Cat, Per de Início, Per de Término)

Mostra os resultados das regras de validação de períodos selecionados.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período de Início, Período de Término

Consulta

Relatório de Verificação na Consulta de Período

Modelo

Check Report With Period Range.rtf

Relatório de Verificação com Advertências

Mostra os resultados das regras de validação do local atual (as advertências são registradas nas regras de validação).

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Nenhum

Consulta

Relatório de Verificação com Advertência

Modelo

Check Report With Warning.rtf

Relatório de Verificação por Seq. Entidade de Validação

Mostra os resultados das regras de validação para o local atual (indica status de aprovação ou falha); classificados pela sequência definida no grupo de entidades de validação.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Nenhum

Consulta

Relatório de Verificação por Entidade de Validação

Modelo

Check Report By Validation Entity Sequence.rtf

Relatórios de Balancete Base

Os relatórios de Demonstração fornecem detalhes sobre como os dados de origem são processados no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Normalmente, o Balancete é usado para exibir saldos de contas, no sistema de razão geral. À medida que os dados são carregados do sistema de razão geral de origem para o aplicativo EPM de destino, é possível validar e comparar os saldos carregados com os valores do Balancete de origem.



Nota:

Antes de executar os Relatórios de Balancete base, confirme se o usuário que executa os relatórios de Balancete base tem acesso ao local associado ao relatório. (Consulte [Definição da Segurança de Local](#)).

Local Atual do Balancete com Destinos (Cat, Per)

Mostra as contas de origem importadas (departamentos) e suas contas correspondentes (entidades).

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Balancete Atual com Local com Destinos

Modelo

TB Location With Targets.rtf

Local Atual do Balancete com Regras (Cat, Per)

Mostra as contas de origem importadas (departamentos) e a regra de entidade de mapeamento (mapear curinga) em que as contas são incluídas.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Local do Balancete com Consulta

Modelo

TB Location with Rules.rtf

Locais Atuais do Balancete, Todas as Dimensões- Destinos, por Conta de Entidade de Destino (Cat, Per)

Mostra todos os registros importados com todas as dimensões e seus respectivos destinos: agrupados por entidade e conta de destino.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Local Atual do Balancete com Destinos

Modelo

TB/(Todas as Dimensões com Destinos) by Target Entity Account.rtf

Locais Atuais do Balancete, Todas as Dimensões- Destinos (Cat, Per)

Mostra todos os registros importados, com todas as dimensões e seus respectivos destinos.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Local do Balancete - Todas as Dimensões.

Modelo

TB with Transaction Currency.rtf

Local Atual do Balancete, por Conta de Destino (Cat, Per)

Mostra as contas importadas: subtotal por contas de destino.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Local Atual do Balancete Classificado por Conta de Destino

Modelo

TB With Target Account.rtf

Local Atual do Balancete, por Conta de Entidade de Destino (Cat, Per)

Mostra todos os registros importados com todas as dimensões e seus respectivos destinos: agrupados por entidade e conta de destino.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Moeda da Transação Base do Balancete

Modelo

Base Trial Balance (Todas as Dimensões com Destinos).rtf

Local TB Atual Convertido por Conta/Entidade de Destino

Mostra as contas e as entidades importadas, além das contas originais e convertidas: subtotal por entidade de destino.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Balancete Convertido por Entidade de Destino/Consulta de conta

Modelo

TB Converted Current Location by Target Entity Account.rtf

Relatórios de Listagem

Os relatórios de listagem resumem metadados e configurações (como o formato de importação ou a regra de verificação) de acordo com o local atual.

Formatos de Importação por Local

Exibe uma lista de todos os formatos de importação, classificados pelo local do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Executa para

N/D

Parâmetros

Nenhum

Consulta

Formato de Importação por Local

Modelo

Import Format by Location.rtf

Listagem de Locais

Mostra uma lista de todas as regras de mapeamento de um período, categoria ou dimensão selecionado.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Qualquer Dimensão, Período ou Categoria do FDMEE

Consulta

Consulta de Listagem de Locais

Modelo

Location Listing.rtf

Análise de Local

Os relatórios de Análise de Local oferecem mapeamento de dimensão pelo local atual.

Mapa de Dimensão (Dimensão)

Exibe uma lista de todas as regras de mapeamento para uma dimensão selecionada.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Dimensão atual do FDMEE

Consulta

Mapa de Dimensão

Modelo

Dimension Map.rtf

Mapa de Dimensão de PDV (Dimensão, Cat, Per)

Mostra uma lista de todas as regras de mapeamento de um período, categoria ou dimensão selecionado.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Qualquer Dimensão, Período ou Categoria do FDMEE

Consulta

Mapa de Dimensão do PDV

Modelo

Dimension Map.rtf

Relatórios do Monitor de Processos

Os Relatórios do Monitor de Processos mostra os locais e suas posições dentro do processo de conversão de dados. Você pode usar o relatório do monitor de processos para monitorar o status dos processos de fechamento. O relatório tem marca de data e hora. Portanto, ele pode ser usado para determinar em que local e em que horário os dados foram carregados.

Monitor de Processos (Cat, Per)

Mostra todos os locais e seus status atuais (importação, validação, exportação, carregamento ou verificação). (Os locais são exibidos em ordem alfabética.)

Executa para

Todos os locais do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período

Consulta

Monitor de Processos

Modelo

Process Monitor.rtf

Intervalo de Período do Status do Processo (Cat, Per de Início, Per de Término)

Mostra uma lista de todos os locais e o status de carregamento atual de cada local para cada período de um intervalo de período.

Executa para

Todos os locais, intervalo de período do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria, Período de Início, Período de Término

Consulta

PMPeriodRange

Modelo

PMPeriodRange.rtf

Todas as Categorias do Monitor de Processos (Cat, Per)

Mostra uma lista de todos os locais e o status de carregamento atual de cada local para cada categoria.

Executa para

Todos os locais e categorias do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Período

origem

Consulta

Monitor de Processos - Todas as Categorias

Modelo

Process Monitor All Category.rtf

Relatórios de Variação

Um relatório de Variação exibe contas de balancete e de origem para uma conta de destino, mostrando dados de dois períodos ou categorias.

Variação de Perseguição de Conta

Exibe contas de entrada de origem para uma conta de entrada de destino, mostrando variações em dois períodos ou categorias.

Executa para

Todos os locais do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Conta de Destino, Categoria 1, Período 1, Categoria 2, Período 2.

Consulta

Variação de Perseguição de Conta

Modelo

Account Chase Variance.rtf

Variação de Balancete

Mostra contas de entrada de origem, com subtotal feito por contas de destino, mostrando variações em dois períodos ou categorias.

Executa para

Local atual do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition

Parâmetros

Categoria 1, período 1, Categoria 2, Período 2

Consulta

Varição de Balancete

Modelo

TB Variance.rtf

A

APIs REST do FDMEE

Use as APIs REST (Representational State Transfer) do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para executar regras de dados, executar lotes, importar e exportar mapeamentos de dados e executar relatórios. Essas APIs fornecem uma alternativa ao uso dos componentes selecionados na interface de usuário baseada na Web.

Concluir tarefas administrativas usando as APIs REST do FDMEE é uma alternativa ao uso da interface de usuário, que requer conhecimento técnico e funcional consideráveis. Somente Administradores e consultores do EPM Cloud tecnicamente competentes devem executar tarefas administrativas do FDMEE.

Para obter mais informações sobre como usar o FDMEE e outras APIs REST do Oracle Enterprise Performance Management Cloud, consulte o [Guia de API REST para o Oracle Enterprise Performance Management Cloud](#).

Estrutura de URL para o FDMEE

Estrutura de URL

Use a seguinte estrutura de URL para acessar os recursos REST do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition:

```
https://<SERVICE_NAME>-<TENANT_NAME>.<dcX>.oraclecloud.com/aif/rest/  
{api_version}/{path}
```

Em que:

api_version — versão da API com a qual você está desenvolvendo. A versão da API REST atual para o FDMEE é V1.

path — Identifica o recurso

Execução de Regras de Dados

Executa uma regra de carregamento de dados do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition com base no período de início e período de término, e nas opções de importação ou exportação que você especifica.

Pré-requisitos

- Regras de Dados: As regras de carregamento de dados definem como o Integrations carrega dados de um arquivo. Você deve ter regras de carregamento de dados predefinidas para carregar dados.
- É preciso ter os privilégios necessários para executar uma regra de dados específica.

Recurso REST

```
POST /aif/rest/{api_version}/jobs
```

Solicitação

Tipos de Mídia Suportados: application/json

Parâmetros

A tabela a seguir resume a solicitação do cliente.

Tabela A-1 Parâmetros

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Padrão
api_version	Versão da API com a qual você está trabalhando, como V1	Caminho	Sim	Nenhum
jobType	deve ser definido como "DATARULE"		Sim	Nenhum
jobName	O nome de uma regra de carregamento de dados definida no FDMEE. Você deverá colocar o nome da regra entre aspas se ele contiver um espaço.		Sim	Nenhum
startPeriod	O primeiro período para o qual os dados deve ser carregados. Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período do FDMEE.		Sim	Nenhum
endPeriod	O último período para o qual os dados devem ser carregados. Esse nome de período deve ser definido no mapeamento de período do FDMEE.		Sim	Nenhum
importMode	determina como os dados são importados no FDMEE. Os valores aceitáveis são: <ul style="list-style-type: none"> • APPEND para adicionar aos dados de PDV existentes no FDMEE • REPLACE para excluir os dados de PDV e substituí-los pelos dados do arquivo • RECALCULATE para ignorar a importação dos dados, mas processá-los novamente com Mapeamentos e Contas Lógicas atualizados. • NONE para ignorar a importação de dados na tabela intermediária do FDMEE 		Sim	Nenhum

Tabela A-1 (Cont.) Parâmetros

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Padrão
exportMode	<p>determina como os dados são exportados no FDMEE. Os valores aceitáveis para um aplicativo Oracle Hyperion Planning são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • STORE_DATA para mesclar os dados na tabela intermediária do FDMEE com os dados existentes do Planning • ADD_DATA para adicionar os dados na tabela intermediária do FDMEE ao Planning • SUBTRACT_DATA para subtrair os dados na tabela intermediária do FDMEE de dados existentes do Planning • REPLACE_DATA para limpar os dados de PDV e substituí-los por dados na tabela intermediária do FDMEE. Os dados referentes a Cenário, Versão, Ano, Período e Entidade são limpos • NONE para ignorar a exportação de dados do FDMEE para o Planning <p>Os valores aceitáveis para aplicativos do Financial Consolidation and Close e Tax Reporting são:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MERGE — Por padrão, todo o carregamento de dados é processado no modo Mesclar. Se já existirem dados no aplicativo, o sistema os substituirá pelos novos dados do arquivo de carregamento. Se não existirem dados, os novos dados serão criados. • REPLACE — Primeiro, o sistema limpa os dados existentes no aplicativo referenciados no arquivo de carregamento de dados. Em seguida, o sistema executa o carregamento de dados no modo Mesclar. • NONE — Ignora a exportação de dados do FDMEE para o Financial Consolidation and Close 		Sim	Nenhum

Tabela A-1 (Cont.) Parâmetros

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Padrão
fileName	Um nome de arquivo opcional. Se você não especificar um nome de arquivo, essa API importará os dados contidos no nome de arquivo especificado para a regra de carregamento de dados. O arquivo de dados já deverá estar na CAIXA DE ENTRADA antes da execução da regra de dados.		Sim	Nenhum

Exemplo de URL

`https://<NOME_DO_SERVIÇO>-<NOME_DO_INQUILINO>.<dcX>.oraclecloud.com/aif/rest/V1/jobs`

Exemplo de Corpo da Solicitação

```
{
  "jobType": "DATARULE",
  "jobName": "aso to bso dr",
  "startPeriod": "Dec-18",
  "endPeriod": "Dec-18",
  "importMode": "REPLACE",
  "exportMode": "NONE",
  "fileName": ""
}
```

Resposta

Tipos de Mídia Suportados: application/json

Tabela A-2 Parâmetros

Nome	Descrição
status	Status do job: -1 = em andamento; 0 = sucesso; 1 = erro; 2 = pendente de cancelamento; 3 = cancelado; 4 = parâmetro inválido
jobStatus	Uma representação de texto do status do job, com um dos seguintes valores "RUNNING", "SUCCESS". "FAILED"
jobId	O ID do processo gerado no FDMEE para o job
logFileName	Arquivo de Log contendo entradas para essa execução.
outputFileName	Nome do arquivo de saída gerado, se houver.
processType	Tipo do processo executado. Conterá "COMM_LOAD_BALANCES" para todas as execuções de Regra de Dados
executedBy	Nome de login do usuário usado para executar a regra.
details	Retorna o rastreamento de pilha de exceções no caso de um erro de aplicativo

Exemplo do Corpo de Resposta

Veja a seguir um exemplo do corpo da resposta no formato JSON.

```
{
  "jobStatus": "RUNNING"
"jobId": 2019
"logFileName": "\\outbox\logs\Account Reconciliation Manager_2019.log"
"outputFileName": null
"processType": "COMM_LOAD_BALANCES"
"executedBy": "admin"
"status": -1
"links": [1]
  0: {
    "rel": "self"
    "href": "https://<SERVICE_NAME>-<TENANT_NAME>.<dcX>.oraclecloud.com/aif/rest/V1/jobs/2019"
    "action": "GET"
  }
"details": null
}
```

Execução de Regras de Lote

Execute um lote de jobs que foram definidos no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition .

Pré-requisitos

- O lote deve ser definido no FDMEE para que possa ser executado usando o Utilitário Automação do EPM.
- Você deve ter os privilégios necessários para executar um lote específico.

Recurso REST

POST /aif/rest/{api_version}/jobs

Solicitação

Tipos de Mídia Suportados: application/json

A tabela a seguir resume a solicitação do cliente.

Tabela A-3 Parâmetros

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Padrão
api_version	Versão da API com a qual você está trabalhando, como V1	Caminho	Sim	Nenhum
jobType	deve ser definido como "BATCH"		Sim	Nenhum
jobName	O nome de um lote definido no FDMEE.		Sim	Nenhum

Exemplo de URL

```
https://<NOME_DO_SERVIÇO>-<NOME_DO_INQUILINO>.<dcX>.oraclecloud.com/aif/rest/V1/jobs
```

Exemplo de Corpo da Solicitação

```
{ "jobType": "BATCH",
  "jobName": "BatchDataLoad"
}
```

Resposta

A tabela a seguir resume os parâmetros de resposta.

Tabela A-4 Parâmetros

Nome	Descrição
status	Status do job: -1 = em andamento; 0 = sucesso; 1 = erro; 2 = pendente de cancelamento; 3 = cancelado; 4 = parâmetro inválido
jobStatus	Uma representação de texto do status do job, com um dos seguintes valores "RUNNING", "SUCCESS". "FAILED"
jobId	O ID do processo gerado no FDMEE para o job
logFileName	Arquivo de Log contendo entradas para essa execução.
outputFileName	Nome do arquivo de saída gerado, se houver.
processType	Tipo do processo executado. Conterá "COMM_BATCH" para todas as execuções de Regra de Dados
executedBy	Nome de login do usuário usado para executar a regra.
details	Retorna o rastreamento de pilha de exceções no caso de um erro de aplicativo

Tipos de Mídia Suportados: application/json

Exemplo do Corpo de Resposta

Veja a seguir um exemplo do corpo da resposta no formato JSON.

```
{
  "jobStatus": "SUCCESS"
"jobId": 2016
"logFileName": "\\outbox\logs\BATCH1_7595.log"
"outputFileName": null
"processType": "COMM_BATCH"
"executedBy": "admin"
"status": -1
"links": [1]
  0: {
    "rel": "self"
    "href": "https://<SERVICE_NAME>-<TENANT_NAME>.<dcX>.oraclecloud.com/aif/rest/V1/jobs/2016"
    "action": "GET"
  }
}
```

```
"details": null
}
```

Para obter um exemplo de código, consulte os exemplos incluídos em [Execução de Regras de Dados](#).

Importar Mapeamento de Dados

Os mapeamentos de membro são usados para derivar os membros de origem de cada dimensão com base no valor de origem. Os mapeamentos de membros são referenciados durante o carregamento de dados, permitindo que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition determine como dimensionar os dados carregados no aplicativo de destino. Os mapeamentos de membro definem relacionamentos entre membros de origem e membros de dimensão de destino dentro de uma única dimensão. É preciso criar um mapeamento de membro para cada dimensão de destino.

É possível importar mapeamentos de membro de um arquivo Excel .CSV ou .TXT selecionado. Você também pode criar novos mapeamentos em um arquivo de texto e importá-los. Importar mapeamentos de membro suporta os modos de mesclagem ou substituição, juntamente com as opções de validar ou não validar para membros de destino.

Recurso REST

```
POST /aif/rest/{api_version}/jobs
```

Solicitação

Tipos de Mídia Suportados: application/json

A tabela a seguir resume a solicitação do cliente.

Tabela A-5 Parâmetros

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Padrão
api_version	Versão da API com a qual você está trabalhando, como V1	Caminho	Sim	Nenhum
jobType	O tipo de job, MAPPINGIMPORT	Caminho	Sim	Nenhum
jobName	O nome de dimensão de uma dimensão específica a ser importada, como ACCOUNT, ou ALL para importar todas as dimensões.	Caminho	Sim	Nenhum
fileName	O arquivo e caminho dos quais importar mapeamentos. O formato do arquivo pode ser .CSV, .TXT, .XLS ou .XLSX. O arquivo deve ser carregado antes da importação, seja para a caixa de entrada, seja para um subdiretório da caixa de entrada. Inclui a caixa de entrada no caminho do arquivo, por exemplo, inbox/BESSAPPJan-06.csv	Caminho	Sim	Nenhum

Tabela A-5 (Cont.) Parâmetros

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Padrão
importMode	O modo de importação: MERGE para adicionar novas regras ou substituir regras existentes, ou REPLACE para limpar regras de mapeamento anteriores antes da importação	Caminho	Não	MERGE
validationMode	Se desejar usar o modo de validação, true ou false Um entrada true valida os membros de destino no aplicativo de destino; false carrega o arquivo de mapeamento sem nenhuma validação. Observe que o processo de validação consome bastante recurso e demora mais que o modo de validação false; a opção selecionada pela maioria dos clientes é false	Caminho	Não	false
locationName	O local do FDMEE onde as regras de mapeamento devem ser carregadas; as regras de mapeamento são específicas a um local no FDMEE	Caminho	Não	Nenhum

Exemplo de Corpo da Solicitação

Veja a seguir um exemplo do corpo da solicitação no formato JSON.

```
{
  "jobType": "MAPPINGIMPORT",
  "jobName": "ACCOUNT",
  "fileName": "inbox/BESSAPPJan-06.csv",
  "importMode": "MERGE",
  "validationMode": "false",
  "locationName": "BESSAPP"
}
```

Para obter um exemplo de código, consulte os exemplos incluídos em [Execução de Regras de Dados](#).

Resposta

A tabela a seguir resume os parâmetros de resposta.

Tabela A-6 Parâmetros

Nome	Descrição
jobId	O ID do processo gerado no FDMEE para o job, como 1880

Tabela A-6 (Cont.) Parâmetros

Nome	Descrição
jobStatus	O status do job, como RUNNING
logFileName	O arquivo de log contendo entradas para essa execução, como outbox/logs/BESSAPP-DB_1880.log
outputFileName	Nome do arquivo de saída gerado, se houver, caso contrário, null
processType	Tipo de processo executado, IMPORT_MAPPING
executedBy	Nome de login do usuário usado para executar a regra, como admin
details	Retorna o rastreamento de pilha de exceções no caso de um erro de aplicativo, ou null

Tipos de Mídia Suportados: application/json

Parâmetros

Exemplo do Corpo de Resposta

Veja a seguir um exemplo do corpo da resposta no formato JSON.

```
{
  "links":
  [
    0]
  "status": "-1"
  "details": "null"
  "jobId": "1880"
  "jobStatus": "RUNNING",
  "logFileName": "outbox/logs/BESSAPP-DB_1880.log",
  "outputFileName": "null",
  "processType": "IMPORT_MAPPING",
  "executedBy": "admin"
}
```

Para obter um exemplo de código, consulte os exemplos incluídos em [Execução de Regras de Dados](#).

Exportar Mapeamento de Dados

Os mapeamentos de membro são usados para derivar os membros de origem de cada dimensão com base no valor de origem. Os mapeamentos de membros são referenciados durante o carregamento de dados, permitindo que o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition determine como dimensionar os dados carregados no aplicativo de destino. Os mapeamentos de membro definem relacionamentos entre membros de origem e membros de dimensão de destino dentro de uma única dimensão. É preciso criar um mapeamento de membro para cada dimensão de destino.

Você pode exportar mapeamentos de membro para um arquivo selecionado de formato .csv, .txt, .xls ou .xlsx.

Recurso REST

POST /aif/rest/{api_version}/jobs

Solicitação

Tipos de Mídia Suportados: application/json

A tabela a seguir resume a solicitação do cliente.

Tabela A-7 Parâmetros

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Padrão
api_version	Versão da API com a qual você está trabalhando, como V1	Caminho	Sim	Nenhum
jobType	O tipo de job, MAPPINGEXPORT	Caminho	Sim	Nenhum
jobName	O nome de dimensão de uma dimensão específica a ser importada, como ACCOUNT, ou ALL para importar todas as dimensões.	Caminho	Sim	Nenhum
fileName	O arquivo e caminho dos quais exportar mapeamentos. O formato do arquivo pode ser .CSV, .TXT, .XLS ou .XLSX. Inclui a caixa de saída no caminho do arquivo, por exemplo, outbox/BESSAPPJan-06.csv	Caminho	Sim	Nenhum
locationName	O nome do local, como BESSAPP	Caminho	Sim	Nenhum

Exemplo de Corpo da Solicitação

Veja a seguir um exemplo do corpo da solicitação no formato JSON.

```
{
  "jobType": "MAPPINGEXPORT",
  "jobName": "ACCOUNT",
  "fileName": "outbox/BESSAPPJan-06.csv",
  "locationName": "BESSAPP"
}
```

Para obter um exemplo de código, consulte os exemplos incluídos em [Execução de Regras de Dados](#).

Resposta

A tabela a seguir resume os parâmetros de resposta.

Tabela A-8 Parâmetros

Nome	Descrição
jobId	O ID do processo gerado no FDMEE para o job, como 1881

Tabela A-8 (Cont.) Parâmetros

Nome	Descrição
jobStatus	O status do job, como SUCCESS
logFileName	O arquivo de log contendo entradas para essa execução, como outbox/logs/BESSAPP-DB_1881.log
outputFileName	Nome do arquivo de saída gerado, como outbox/BESSAPPJan-06.csv
processType	O tipo de processo executado, EXPORT_MAPPING
executedBy	Nome de login do usuário usado para executar a regra, como admin
details	Retorna o rastreamento de pilha de exceções no caso de um erro de aplicativo, ou null

Tipos de Mídia Suportados: application/json

Exemplo do Corpo de Resposta

Veja a seguir um exemplo do corpo da resposta no formato JSON.

```
{
  "links":
  [
    0]
  "status": "0",
  "details": "null",
  "jobId": "1881",
  "jobStatus": "SUCCESS",
  "logFileName": "outbox/logs/BESSAPP-DB_1881.log",
  "outputFileName": "outbox/BESSAPPJan-06.csv",
  "processType": "EXPORT_MAPPING",
  "executedBy": "admin"
}
```

Para obter um exemplo de código, consulte os exemplos incluídos em [Execução de Regras de Dados](#).

Executar Relatórios

A estrutura de geração de relatórios do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition representa uma solução unificada que incorpora dados de origem e de destino, modelos e consultas SQL definidas pelo usuário. Modelos, criados no Oracle Business Intelligence Publisher, consomem dados em formato XML e geram relatórios de modo dinâmico. Você pode adicionar consultas SQL para extrair dados das tabelas, ou acoplá-los com os parâmetros do relatório para estender a definição de um relatório padrão. Os relatórios do FDMEE podem ser gerados nos formatos PDF, Excel, Word ou HTML.

Recurso REST

POST /aif/rest/{api_version}/jobs

Solicitação

Tipos de Mídia Suportados: application/json

A tabela a seguir resume a solicitação do cliente.

Tabela A-9 Parâmetros

Nome	Descrição	Tipo	Obrigatório	Padrão
api_version	Versão da API com a qual você está trabalhando, como V1	Caminho	Sim	Nenhum
jobType	O tipo de job, REPORT	Caminho	Sim	Nenhum
jobName	O nome do relatório a ser executado, como Dimension Map For POV (Dimension, Cat, Per)	Caminho	Sim	Nenhum
reportFormatType	O formato de arquivo do relatório, pdf, xlsx, html ou excel	Caminho	Sim	pdf
parameters	Pode variar em contagem e valores com base no relatório	Caminho	Sim	Nenhum
Location	O local do relatório, como Comma_Vision	Caminho	Sim	Nenhum

Exemplo de Corpo da Solicitação

Veja a seguir um exemplo do corpo da solicitação no formato JSON.

```
{
  "jobType": "REPORT",
  "jobName": "Dimension Map For POV (Dimension, Cat, Per)",
  "reportFormatType": "PDF",
  "parameters": {
    "Dimension Name": "ENTITY",
    "Category": "Actual",
    "Period": "Jan15",
    "Location": "Comma_Vision"
  }
}
```

Para obter um exemplo de código, consulte os exemplos incluídos em [Execução de Regras de Dados](#).

Resposta

A tabela a seguir resume os parâmetros de resposta.

Tabela A-10 Parâmetros

Nome	Descrição
jobId	O ID do processo gerado no FDMEE para o job, como 1885
status	O status do job, como RUNNING

Tabela A-10 (Cont.) Parâmetros

Nome	Descrição
logFileName	O arquivo de log contendo entradas para essa execução, como outbox\logs\BESSAPP-DB_1885.log
outputFileName	Nome do arquivo de saída; você pode usar esse nome para fazer download do relatório
processType	Tipo de processo executado, EXECUTE_REPORT
executedBy	Nome de login do usuário usado para executar a regra, como admin
details	Retorna o rastreamento de pilha de exceções no caso de um erro de aplicativo, ou null

Tipos de Mídia Suportados: application/json

Parâmetros

Exemplo do Corpo de Resposta

Veja a seguir um exemplo do corpo da resposta no formato JSON.

```
{
  "links":
  [
    0]
  "status": "-1",
  "details": "null",
  "jobId": "1885",
  "jobStatus": "RUNNING",
  "logFileName": "outbox/logs/1885.log",
  "outputFileName": "outbox/reports",
  "processType": "EXECUTE_REPORT",
  "executedBy": "admin"
}
```

Para obter um exemplo de código, consulte os exemplos incluídos em [Execução de Regras de Dados](#).

B

Tabelas do Sistema de Origem Usadas pelo FDMEE

Esta seção lista as tabelas do sistema de origem usadas pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. O FDMEE lê todas as tabelas listadas e grava em GL_BUDGET_INTERFACE e GL_TRACK_DELTA_BALANCES.

Ela também descreve como criar sinônimos para tabelas do Oracle E-Business Suite.

Tabelas do Sistema de Origem do E-Business Suite

As tabelas do sistema de origem do E-Business Suite são usadas pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Todas as tabelas requerem privilégios de leitura, a menos que seja especificado de outra forma.

Tabela B-1 Tabelas do Sistema de Origem do E-Business Suite

Nome da Tabela/ Exibição	Esquema	Tipo de Objeto	Privilégio	Comentários
FND_FLEX_VALIDA TION_QUALIFIERS	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_FLEX_VALIDA TION_TABLES	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_FLEX_VALUES	APPLSYS	Exibição	Somente leitura	
FND_FLEX_VALUES _TL	APPLSYS	Exibição	Somente leitura	
FND_FLEX_VALUE_ CHILDREN_V	APPS	Exibição	Somente leitura	Exibição com base em FND_FLEX_VALUE_ NORM_HIERARCHY, FND_FLEX_VALUE_ SETS e FND_FLEX_VALUES _VL
FND_FLEX_VALUE_ NORM_HIERARCHY	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_FLEX_VALUE_ SETS	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_FORM_FUNCTI ONS	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_ID_FLEXES	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_ID_FLEX_SEG MENTS	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_ID_FLEX_SEG MENTS_TL	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_ID_FLEX_STRU CTURES	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	

Tabela B-1 (Cont.) Tabelas do Sistema de Origem do E-Business Suite

Nome da Tabela/ Exibição	Esquema	Tipo de Objeto	Privilégio	Comentários
FND_ID_FLEX_STRUC TURES_TL	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_LANGUAGES	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_NUMBER	APPLSYS	Pacote PL/SQL	Executar	
FND_RESPONSIBILI TY	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_RESPONSIBILI TY_TL	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
FND_SEGMENT_ATT RIBUTE_VALUES	APPLSYS	Tabela	Somente leitura	
GL_BALANCES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_BALANCES_DEL TA	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_BUDGETS	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_BUDGET_ENTITI ES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_BUDGET_INTER FACE	GL	Tabela	Os privilégios de leitura e de gravação são obrigatórios.	
GL_BUDGET_VERSI ONS	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_CODE_COMBIN ATIONS	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_CODE_COMBIN ATIONS_KFV	APPS	Exibição	Somente leitura	Exibição com base em GL_CODE_COMBIN ATIONS
GL_DAILY_BALANC ES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_DAILY_CONVER SION_TYPES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_DAILY_CONVER SION_TYPES_V	APPS	Exibição	Somente leitura	Exibição com base em GL_DAILY_CONVER SION_TYPES
GL_DAILY_RATES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_ENCUMBRANCE _TYPES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_INTERFACE	GL	Tabela	Leitura/Gravação	
GL_JE_CATEGORIES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_JE_CATEGORIES _TL	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_JE_SOURCES_TL	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_LEDGERS		Tabela	Somente leitura	Tabela (R12 apenas)
GL_PERIODS	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_PERIOD_SETS	GL	Tabela	Somente leitura	

Tabela B-1 (Cont.) Tabelas do Sistema de Origem do E-Business Suite

Nome da Tabela/ Exibição	Esquema	Tipo de Objeto	Privilégio	Comentários
GL_PERIOD_STATUS ES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_PERIOD_TYPES	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_PERIOD_TYPES_ V	APPS	Exibição	Somente leitura	Exibição com base em GL_PERIOD_TYPES
GL_SETS_OF_BOOK S	GL/APPS	Exibição	Somente leitura	Tabela (11i)/ Exibição com base em GL_LEDGERS (R12)
GL_STAT_ACCOUNT _UOM	GL	Tabela	Somente leitura	
GL_TRACK_DELTA_ BALANCES	GL	Tabela	Leitura/Gravação	Os privilégios de leitura e de gravação são obrigatórios.

Tabelas do Sistema de Origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management

Essas tabelas do sistema de origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management são usadas pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Todas as tabelas requerem privilégios de leitura, a menos que seja especificado de outra forma.

Tabela B-2 Tabelas do Sistema de Origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management

Nome da Tabela/ Exibição	Nome da Tabela/ Exibição	Nome da Tabela/ Exibição	Nome da Tabela/ Exibição
PS_AFFILIATE_LANG	PS_CHARTFIELD1_TBL	PS_LEDGER	PSDBFLDLABL
PS_AFFILIATE_VW	PS_CHARTFIELD2_TBL	PS_LEDGER_BUDG	PSDBFLDLABLLANG
PS_AFFINTRA1_LANG	PS_CHARTFIELD3_TBL	PS_LOCATION_TBL	PSKEYDEFN
PS_AFFINTRA1_VW	PS_CLASS_CF_LANG	PS_NAMES	PSOPTIONS
PS_AFFINTRA2_LANG	PS_CLASS_CF_TBL	PS_OPER_UNIT_LANG	PSRECDEFN
PS_AFFINTRA2_VW	PS_DEPT_TBL	PS_OPER_UNIT_TBL	PSRECFIELD
PS_ALTACCT_LANG	PS_DEPT_TBL_LANG	PS_PAYGROUP_TBL	PS_TREE_NODE_TBL
PS_ALTACCT_TBL	PS_EARNINGS_TBL	PS_PC_BU_GL_VW	PS_TREE_NODE_LANG
PS_BD_SCENARIO_TBL	PS_FS_CF_TEMPLATE	PS_PC_INT_TMPL_GL	PSTREDEFN
PS_BOOK_CODE_TBL	PS_FS_FLD_PROMPT	PS_POSITION_DATA	PSTREDEFNLANG
PS_BU_BOOK_TBL	PS_FUND_LANG	PS_PROD_TBL_LANG	PSTREELEAF
PS_BU_LED_GRP_TBL	PS_FUND_TBL	PS_PRODUCT_TBL	PSTREENODE
PS_BUD_REF_LANG	PS_GL_ACCOUNT_LAN G	PS_PROGRAM_LANG	PSTREESTRICT
PS_BUD_REF_TBL	PS_GL_ACCOUNT_TBL	PS_PROGRAM_TBL	PSXLATITEM

Tabela B-2 (Cont.) Tabelas do Sistema de Origem do PeopleSoft Enterprise Financial Management

Nome da Tabela/ Exibição	Nome da Tabela/ Exibição	Nome da Tabela/ Exibição	Nome da Tabela/ Exibição
PS_BUL_CNTL_BUD	PS_HPYPB_ACCT_LN (Privilégios de leitura e gravação são obrigatórios.)	PS_PROJECT	PSXLATITTEMLANG
PS_BUS_UNIT_LANG	PS_HYP_KK_BD_HDR (Privilégios de gravação são obrigatórios. Usados para o Controle de Compromisso PeopleSoft)	PS_PROJECT_TBL	
PS_BUS_UNIT_TBL_FS	PS_HYP_KK_BD_LN (Privilégios de gravação são obrigatórios. Usados para o Controle de Compromisso PeopleSoft)	PS_REC_GROUP_REC	
PS_BUS_UNIT_TBL_GL	PS_JOB PS_JOBCODE_TBL	PS_REC_GROUP_TBL PS_RT_DFLT_VW	
PS_BUS_UNIT_TBL_HR		PS_RT_INDEX_TBL	
PS_CAL_ADJP_TBL	PS_LED_DEFN_LANG	PS_RT_TYPE_TBL	
PS_CAL_DEFN_TBL	PS_LED_DEFN_TBL	PS_SET_CNTRL_REC	
PS_CAL_DETP_TBL	PS_LED_GRP_LANG	PS_SET_CNTRL_TBL	
PS_CAL_SUMP_TBL	PS_LED_GRP_LED_TBL	PS_SET_CNTRL_TREE	
PS_CF1_LANG	PS_LED_GRP_TBL	PS_SETID_TBL	
PS_CF2_LANG	PS_LED_TMPLT_TBL		
PS_CF3_LANG			

Tabelas de Sistema de Origem de Controle de Compromisso do PeopleSoft

Essas tabelas do sistema de origem do Controle de Compromisso PeopleSoft são usadas pelo Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition. Todas as tabelas requerem privilégios de leitura.

Tabela B-3 Tabelas de Sistema de Origem de Controle de Compromisso do PeopleSoft

Nome da Tabela/Exibição
PS_KK_BUDGET_TYPE
PS_KK_SUBTYPE
PS_KK_FILTER

Tabela B-3 (Cont.) Tabelas de Sistema de Origem de Controle de Compromisso do PeopleSoft

Nome da Tabela/Exibição

PS_KK_KEY_CF

PS_KK_BD_OFFSET

PS_CAL_BP_TBL

PS_LEDGER_KK

PS_HYP_KK_BD_HDR

(Usados para o Controle de Compromisso PeopleSoft)

PS_HYP_KK_BD_LN

(Privilégios de gravação são obrigatórios. Usados para o Controle de Compromisso PeopleSoft)

Criação de Sinônimos para Tabelas do E-Business Suite

Se um usuário diferente do "apps" for referenciado, você poderá criar sinônimos para as tabelas do E-Business Suite.

 **Nota:**

Os sinônimos são necessários para uma configuração PeopleSoft já que normalmente os administradores do PeopleSoft não fornecem aplicativos de esquema PeopleSoft aos usuários para configurações.

Para criar sinônimos para as tabelas do E-Business Suite:

1. Crie sinônimos para as tabelas do E-Business Suite listadas neste apêndice.
2. Atribua acesso de leitura a todos os sinônimos que você criou.
3. Atribua acesso de gravação às seguintes tabelas:
 - GL_Interface
 - GL_Budget_Interface
 - GL_Track_Delta_Balances

Na Topologia do ODI para EBS_Data_Server, você pode usar o sinônimo tanto para o usuário como para o esquema.

C

Criação de um Esquema Alternativo em um Sistema de Origem do Enterprise Resource Planning (ERP)

Integrações predefinidas para um sistema de origem Enterprise Resource Planning (ERP) no Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition usam um filtro básico para extração de dados e supõem que a segurança apropriada tenha sido definida para permitir acesso pelo FDMEE. Em alguns ambientes, o acesso direto às tabelas dos sistemas de origem não é permitido devido políticas do sistema, ou talvez você queira definir um filtro de sistema de origem que seja mais detalhado do que o fornecido na interface de usuário do FDMEE.

Por exemplo, no ARM (Gerente de Reconciliação de Conta), você pode extrair contas de balanço geral ou contas ativas apenas do sistema de origem. Para fazer isso, crie um esquema alternativo no sistema de origem. Esse método fornece um nível de segurança desejado, um filtro de sistema de origem diferente ou ambos.

Para criar uma hierarquia alternativa para os sistemas Oracle E-Business Suite e PeopleSoft (PSFT):

1. Criar um novo esquema ou banco de dados do usuário no sistema de origem.
2. Conceda ao novo esquema o acesso **SELECT** ou **SELECT/INSERT** à lista de tabelas de origem usada pelo FDMEE.

Consulte a lista de tabelas de origem fornecida em [Tabelas do Sistema de Origem Usadas pelo FDMEE](#).

3. Para sistemas E-Business Suite, crie uma nova exibição denominada **GL_CODE_COMBINATIONS**, que inclui o filtro de origem desejado.

Para sistemas **Peoplesoft**, crie uma exibição usando a tabela **PS_LEDGER**.

Todas as colunas da tabela de origem devem ser incluídas na exibição.

4. Crie sinônimos para todas as tabelas de origem restantes que o FDMEE referencia a partir do sistema de origem no novo esquema.

Sinônimos apontam para as tabelas básicas no esquema do sistema de origem.

5. Atualize o **Oracle Data Integrator (ODI)** para usar o novo esquema no esquema físico do servidor de dados relacionado.

Por exemplo, a exibição criada na tabela EBS GL_CODE_COMBINATIONS pode ter esta aparência:

```
CREATE VIEW GL_COMBINATIONS (SEGMENT1, SEGMENT2,......)

SELECT SEGMENT1, SEGMENT2,...

FROM APPS.GL_CODE_COMBINATIONS

WHERE "ADD FILTERS"
```

Todas as exibições criadas no esquema de exibição ou os sinônimos devem usar o mesmo nome especificado em [Tabelas do Sistema de Origem Usadas pelo FDMEE](#). Como a tabela e nomes de exibição são o mesmo que o esquema principal, o FDMEE pode acessar o conteúdo atualizado com uma alteração na especificação do esquema em ODI.

Para SAP, altere a definição de filtro no adaptador, em vez de criar um esquema alternativo.

Antes de fazer qualquer alteração, é recomendável que você entre em contato com o Suporte da Oracle para revisar o processo e garantir uma atualização suave ao sistema.

D

Tabelas Intermediárias

Esta seção descreve as tabelas intermediárias do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Tabelas Intermediárias do FDMEE

As seções a seguir descrevem as tabelas intermediárias do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Nota:

A Oracle fornece ferramentas avançadas que podem ser usadas para inserir, atualizar e excluir informações. Porém, se você usar as ferramentas da Oracle, como o SQL*Plus ou o Oracle Data Browser, para modificar dados de Aplicativos Oracle, há o risco de destruir a integridade dos dados e de perder a capacidade de auditar alterações nos seus dados. Como as tabelas dos Aplicativos Oracle estão inter-relacionadas, qualquer alteração feita usando um formulário de Aplicativos Oracle pode atualizar muitas tabelas de uma vez. Mas quando você modifica dados de Aplicativos Oracle sem usar formulários de Aplicativos Oracle, é possível mudar uma linha em uma tabela sem fazer alterações correspondentes em tabelas relacionadas. Se as tabelas não forem sincronizadas entre si, você corre o risco de recuperar informações erradas e de obter resultados imprevisíveis em todos os Aplicativos Oracle. Quando você usa formulários de Aplicativos Oracle para modificar os dados, os Aplicativos Oracle verificam automaticamente se as alterações são válidas. Os Aplicativos Oracle também acompanha quem altera as informações. Mas se você inserir informações nas tabelas de banco de dados usando ferramentas de banco de dados, pode ser que armazene informações inválidas. Você também perde a capacidade de rastrear quem alterou as informações, pois o SQL*Plus e outras ferramentas de banco de dados não mantêm um registro de alterações.

Consequentemente, a Oracle recomenda enfaticamente nunca usar o SQL*Plus, o Oracle Data Browser, disparadores de banco de dados ou qualquer outra ferramenta para modificar tabelas de Aplicativos Oracle, a menos que solicitemos que você o faça em nossa instalação, implementação ou guias de interface aberta.

Tabela Intermediária Usada para Importar da Origem

Tabela D-1 Tabela Intermediária Usada para Importar da Origem

Nome da Tabela/Exibição	Descrição
TDATASEG_T	Tabela de dados temporários usada para transformar dados de origem para destino em uma execução de regra de dados. Para garantir a consistência dos dados, os dados são extraídos da tabela intermediária correspondente (por exemplo, AIF_EBS_GL_BALANCES_STG, AIF_EBS_GL_DAILY_BAL_STG ou AIF_PS_LEDGER) e copiados para TDATASEG_T (particionados por LOADID), a qual é usada para transformar dados de origem em dados de destino com base nos mapeamentos de dados especificados em TDATAMAP_T.

Tabelas de Dados Usadas para Drill-Through

Tabela D-2 Tabela de Dados Usada para Drill-Through

Nome da Tabela/Exibição	Descrição
TDATASEG	Tabela de auditoria que descreve as transformações de dados em uma execução de regra de dados. Somente em uma execução de regra de dados com êxito é que as transformações de dados armazenadas em TDATASEG_T serão copiadas para TDATASEG.

Exibições Usadas para Exportar para Destino

Tabela D-3 Exibições Exportar para Destino

Nome da Tabela/Exibição	Descrição
AIF_HS_BALANCES	Exibição de interface usada para exportar dados para uma aplicativo de destino em uma execução de regra de dados. Essa exibição consulta a tabela TDATASEG_T diretamente resumindo os valores de destino nas combinações de membros de dimensão de destino exclusivas.

Tabela D-3 (Cont.) Exibições Exportar para Destino

Nome da Tabela/Exibição	Descrição
AIF_EBS_GL_INTERFACE_V	Exibição de interface usada para exportar dados de volta ao sistema de General Ledger do E-Business Suite em uma execução de regra de carregamento de dados de write-back. Essa exibição consulta a tabela TDATESEG diretamente por meio do resumo dos valores de destino nas combinações de valor de segmento de destino exclusivas.
AIF_PS_GL_INTERFACE_V	Exibição de interface usada para exportar dados de volta ao sistema PeopleSoft Enterprise Financial Management em uma execução de regra de carregamento de dados de write-back. Essa exibição consulta a tabela TDATESEG diretamente por meio do resumo dos valores de destino nas combinações de ChartField de destino exclusivas.

E

Arquivamento da Tabela TDATA MAPSEG

Ao importar dados, o mapeamento usado para transformar dados é arquivado na tabela TDATA MAPSEG para cada PDV (ponto de vista). Se você usar uma grande quantidade de mapas, essa tabela aumentará de tamanho com o tempo e poderá gerar um problema de desempenho durante o processo de importação de dados. Para aprimorar o desempenho, é possível arquivar os dados da tabela TDATA MAPSEG.

Na versão 11.1.1.2.4.220, foi disponibilizada uma nova exibição de TDATA MAPSEG_ALL. A exibição é usada pela interface de usuário para mostrar os mapeamentos.

Um processo semelhante pode ser usado para o SQL Server. Várias tabelas de arquivamento podem ser criadas por um período e a exibição pode ser modificada conforme a necessidade.

F

Controle de Compromisso PeopleSoft

O Controle de Compromisso do PeopleSoft é um recurso de controle orçamentário do produto PeopleSoft General Ledger que oferece suporte ao lançamento de transações de orçamentos e testes nos saldos orçamentários de acordo com as regras configuradas pelos usuários. Usando o Controle de Compromisso, você pode definir uma estrutura alternativa a partir do Razão Geral para gerenciar orçamentos com base no Chartfield (segmentos de conta) e calendários. Por exemplo, é possível escolher o controle de orçamentos em um nível de Divisão como Trimestre, enquanto as despesas reais são registradas no nível do Centro de Custos por mês.

Além disso, você pode executar alterações em grande escala nos orçamentos e gravar revisões como lançamentos de volta nos sistemas de origem para lançar durante a manutenção de distinções nos orçamentos do PeopleSoft entre propostas originais, ajustes, revisões e orçamentos ajustados. O Oracle Hyperion Planning, por exemplo, pode ser usado para preparar o orçamento inicial no começo do ano fiscal. Ele também pode ser usado para fazer revisões nos orçamentos durante o ano fiscal. Quando os orçamentos forem preparados e revisados, deverão ser validados e lançados no Controle de Compromisso, que gerencia e controla a receita e as despesas reais.

O Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition integra-se ao Controle de Compromisso permitindo que você use o Hyperion Planning para preparar e manter os orçamentos. A integração envolve:

- carregando os Valores Reais do Controle de Compromisso
- validar orçamentos durante a preparação e revisão nas definições de orçamento do Controle de Compromisso
- lançar o orçamento inicial no Controle de Compromisso
- lançar revisões contínuas do orçamento no Controle de Compromisso

Para usar o Controle de Compromisso no contexto do FDMEE, faça o seguinte:

1. No **Sistema de Origem**, registre os sistemas de origem do General Ledger e do HRMS.
2. No **Sistema de Origem**, para usar o Controle de Compromisso PeopleSoft, selecione **Habilitar Controle de Compromisso**.
3. Em **Aplicativo de Destino**, registre o aplicativo de destino.
4. Em **Formato de Importação**, defina um formato de importação que especifique como mapear campos de gráfico do PeopleSoft para dimensões nos aplicativos do Public Sector Planning and Budgeting.
5. Em **Regra de Carregamento de Dados**, defina um local que identifique a entidade contábil do PeopleSoft (unidade de negócios) da qual serão carregados os dados.
6. Em **Regra de Carregamento de Dados**, especifique um tipo de mapeamento de período de "Orçamento".
7. Em **Regra de Carregamento de Dados**, defina mapeamentos globais, do aplicativo e de origem que especifiquem como as chaves de calendário e períodos do PeopleSoft correspondem a períodos no seu aplicativo de orçamento do Public Sector Planning and Budgeting, como meses, trimestre e anos. As opções incluem:

- Selecione uma "Data de Referência".
A "Data de Referência" para determinar registros com data efetiva, por exemplo, Definição de Orçamento.
- Selecione "Destino do Período em Branco" se o orçamento estiver baseado em um período do projeto.
- Opcionalmente, em **Mapeamentos de Período**, mapeie um período do orçamento pelo mapeamento de um calendário e período para um período do FDMEE.

O Controle de Compromisso permite que diferentes calendários sejam usados para regras diferentes. O calendário pode ser de diferentes granularidade e duração. Por exemplo, é possível mapear o Chartfield usado para os intervalos de regras para a dimensão Entity do Hyperion Planning. Quando você especifica um mapeamento de período explícito, é possível mapear um período do Orçamento apontando para um calendário e período de um período do FDMEE. O mesmo período do FDMEE pode ser mapeado para vários períodos de origem de calendários diferentes.

8. Execute as regras de carregamento de dados.
9. Em **Formato de Importação**, defina um formato de importação que contenha mapeamentos de write-back que identifiquem os dados do Public Sector Planning and Budgeting para gravá-los nos chartfields da entidade contábil do PeopleSoft.
10. Na **Regra de Carregamento de Dados**, defina uma regra de carregamento de dados para efetuar write-back.

O mapeamento do período de write-back é baseado em mapas de período explícitos. Toda Entidade é associada a um Calendário de Orçamento diferente.

11. Execute a regra de carregamento de dados para gravar.

G

Referência da Tabela de Consulta de Relatório

Ao criar relatórios, você pode usar uma consulta SQL base e uma consulta SQL de parâmetro para aprimorar os dados exibidos no relatório. A consulta SQL base pode ser usada para extrair dados de várias tabelas e exibi-los como saída de relatório. Por exemplo, usando uma única definição de consulta você pode mostrar colunas ou agrupamentos diferentes. Em um relatório, você pode listar valores por conta e agrupar por entidade e, em outra, listar o valor por entidade ou agrupar por conta.

A consulta SQL de parâmetro permite executar uma consulta com relação aos parâmetros na definição de relatório. Por exemplo, a consulta pode ser usada para selecionar os grupos de Local, Período, Categoria ou Conta. Em um relatório, você pode listar valores por conta e agrupar por entidade e, em outra, listar o valor por entidade ou agrupar por conta.

As tabelas do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition que são usadas na consulta SQL base e de parâmetro são:

- TDATESEG
- TLOGPROCESS

Referência da Tabela TDATESEG

A tabela TDATESEG é usada para armazenar os dados carregados pelo usuário, e a transformação entre os membros da dimensão de origem e os resultados do processo de mapeamento.



Nota:

No carregamento de texto, a coluna em TDATESEG é carregada para DATA, e o resultado mapeado é carregado em DATAX.

Tabela G-1 Referência da Tabela TDATESEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
DATAKEY	NUMBER(31,0) NOT NULL ENABLE	Chave exclusiva gerada pelo sistema para cada linha de dados
PARTIONNKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de local. Associa-se a TPOVPARTITION para recuperar informações de local.
CATKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de Categoria. Associa-se a TPOVCATEGORY para recuperar informações de categoria.

Tabela G-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
PERIODKEY	DATE NOT NULL ENABLE	Chave de Período. Une-se a TPOVPERIOD para recuperar o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para detalhes de mapeamento do período do EPM.
DATAVIEW	VARCHAR2(8 CHAR) DEFAULT 'YTD' NOT NULL ENABLE	Codificado para YTD para arquivo, e definida como YTD para Balanço Geral e PTD para Declaração de Renda quando a extração de dados de um Enterprise Resource Planning (ERP).
CURKEY	VARCHAR2(10 CHAR) DEFAULT	Código da moeda dos dados.
CALCACCTTYPE	NUMBER(6,0) DEFAULT 9 NOT NULL ENABLE	Indica se a linha foi importada da origem ou calculada pelo Grupo Lógico: <ul style="list-style-type: none"> • 9=Importada • 5=Calculada e Exportada • 1=Calculada e Não Exportada
CHANGESIGN	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Indica que o sinal do valor importado deve ser revertido: <ul style="list-style-type: none"> • 0=Sem Alteração • 1=Reverter Sinal
JOURNALID	VARCHAR2(10 CHAR) DEFAULT	ID do Lançamento. Valor fornecido pelo usuário
AMOUNT	NUMBER(29,12) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Valor carregado da origem
AMOUNTX	NUMBER(29 12) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Valor após qualquer regra de transformação. Esse valor é carregado para o aplicativo de destino.
DESC1	VARCHAR2(240 CHAR) DEFAULT	A descrição pode ser importada do arquivo
DESC2	VARCHAR2(75 CHAR) DEFAULT	A descrição pode ser importada do arquivo
ACCOUNT	VARCHAR2(75 CHAR) NOT NULL ENABLE	Membro da conta da origem
ACCOUNTX	VARCHAR2(4000 CHAR) DEFAULT	Membro da conta após o processamento das regras de mapeamento
ACOUNTR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAMAPSEG.
ACCOUNTF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipos de mapa: <ul style="list-style-type: none"> • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
ENTITY	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Membro da entidade da origem

Tabela G-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
ENTITYX	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Membro da entidade após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.
ENTITYR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAAMAPSEG.
ENTITYF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipos de mapa: <ul style="list-style-type: none"> • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
ICP	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	ICP da origem
ICPX	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	ICP após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.
ICPR	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAAMAPSEG.
ICPF	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipo de mapa: <ul style="list-style-type: none"> • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
UD1	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD1 da origem
UD2	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD2 da origem
UD3	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD3 da origem
UD4	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD4 da origem
UD5	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD5 da origem
UD6	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD6 da origem
UD7	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD7 da origem
UD8	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD8 da origem
UD9	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD9 da origem
UD10	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD10 da origem
UD11	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD11 da origem
UD12	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD12 da origem
UD13	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD13 da origem
UD14	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD14 da origem
UD15	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD15 da origem
UD16	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD16 da origem
UD17	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD17 da origem
UD18	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD18 da origem
UD19	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD19 da origem
UD20	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD20 da origem
UD1X	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	UD1 após o processamento das regras de mapeamento. Esse valor é exportado.

Tabela G-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
UD1R	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Chave para mapeamento usada para essa dimensão. Refere-se a DATAKEY em TDATAAMAPSEG.
UD1F	NUMBER(6,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Tipo de mapa: <ul style="list-style-type: none"> • 1=Exceção • 3=Entre • 4=Intervalo
ARCHIVEID	NUMBER(31,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
HASMEMOITEM	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
STATICDATAKEY	NUMBER(31,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Uso futuro
ATTR1	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR2	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR3	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR4	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR5	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR6	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR7	VARCHAR2(80 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR8	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR9	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR10	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR11	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR12	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through

Tabela G-1 (Cont.) Referência da Tabela TDATASEG

Nome da Coluna	Definição	Descrição
ATTR13	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR14	VARCHAR2(20 CHAR) DEFAULT	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
ATTR15-ATTR40	Novas Colunas	Atributo definido pelo usuário - usado conforme necessário para mapeamento ou drill-through
CODE_COMBINATION_ID	VARCHAR2(155 CHAR)	Usada para integração ao Oracle E-Business Suite.
AMOUNT_YTD	NUMBER(29,12)	Valor de YTD. Usadas para as origens de dados do E-Business Suite e Peoplesoft
AMOUNT_PTD	NUMBER(29,12)	Valor de PTD. Usadas para as origens de dados do E-Business Suite e Peoplesoft
LOADID	NUMBER(15,0)	ID do processo que criou ou atualizou essa linha.
RULE_ID	NUMBER(15,0)	ID da Regra de Dados usado para criar essa linha. Associa-se a AIF_BALANCE_RULES para obter detalhes.
STAT_BALANCE_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)	Indica se o saldo é uma estatística: <ul style="list-style-type: none"> • Y=Estatística • N=Saldo
VALID_FLAG	VARCHAR2(1 CHAR)	Indica se a linha tem mapeamentos válidos: <ul style="list-style-type: none"> • Y=Válido • N=Inválido • I=Ignorar

Referência da Tabela TLOGPROCESS

A tabela TLOGPROCESS é usada para armazenar o status do processo de workflow relativo a local, categoria e período.

Tabela G-2 Referência da Tabela TLOGPROCESS

Nome da Coluna	Definição	Descrição
PARTITIONKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de local. Associa-se a TPOVPARTITION para recuperar informações de local.
CATKEY	NUMBER(10,0) NOT NULL ENABLE	Chave de Categoria. Associa-se a TPOVCATEGORY para recuperar informações de categoria.

Tabela G-2 (Cont.) Referência da Tabela TLOGPROCESS

Nome da Coluna	Definição	Descrição
PERIODKEY	DATE NOT NULL ENABLE	Chave de Período. Une-se a TPOVPERIOD para recuperar o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition para detalhes de mapeamento do período do EPM.
RULE_ID	NUMBER(15,0) NOT NULL ENABLE	ID da Regra de Dados. Associa-se a AIF_BALANCE_RULES para obter detalhes.
PROCESSIMP	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Importação: <ul style="list-style-type: none"> • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida
PROCESSIMPNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre o status de Validação: <ul style="list-style-type: none"> • Importação Bem-Sucedida • Recalculado OK • Erro de Importação • Recalcular Falhou • Carregamento Múltiplo • BypassDataLoad • Erro de Cálculo Lógico • Erro de Cálculo de Mapa
PROCESSVAL	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE,	Status da etapa de Validação: <ul style="list-style-type: none"> • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida
PROCESSVALNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL,	Nota de texto sobre a etapa de Validação: <ul style="list-style-type: none"> • Validação Bem-Sucedida • Erro= x registros (Em que X = quantos membros não tinham regras de mapeamento) • BypassDataLoad
PROCESSEXP	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE,	Status da etapa de Exportação: <ul style="list-style-type: none"> • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida
PROCESSEXPNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre a etapa de Exportação: <ul style="list-style-type: none"> • Última exportação bem-sucedida • Exportação de -B Bem-Sucedida • Exportação Bem-Sucedida • BypassDataLoad
PROCESSENTLOAD	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status da etapa de Carregamento: <ul style="list-style-type: none"> • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida

Tabela G-2 (Cont.) Referência da Tabela TLOGPROCESS

Nome da Coluna	Definição	Descrição
PROCESSENTLOADNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre o status de Carregamento: <ul style="list-style-type: none"> • Carimbo de data/hora para êxito • Erro de Carregamento • BypassDataLoad
PROCESSENTVAL	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE,	Status da etapa de Verificação: <ul style="list-style-type: none"> • 0=Não Iniciada ou Falhou • 1=Bem-sucedida
PROCESSENTVALNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre a etapa de Verificação: <ul style="list-style-type: none"> • Verificação Bem-Sucedida • Erro de Verificação • BypassDataLoad
PROCESSCERT	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE,	Status da etapa de Certificação: <ul style="list-style-type: none"> • 0=Não Iniciada ou Não Enviada • 1=Enviada
PROCESSCERTNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL,	Nota de texto sobre o status de Carregamento: <ul style="list-style-type: none"> • Controles Enviados • Controles Removidos • Não Enviados • Nenhum Controle Encontrado para o Perfil • Nenhum Grupo de Controles Atribuído • Erro ao Definir Status
PROCESSASSES	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE,	Status da etapa de Avaliação (gerenciador de processos): <ul style="list-style-type: none"> • 0=Não Iniciada ou Não Enviada • 1=Enviada
PROCESSASSESNOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL,	Nota de texto sobre o status de Carregamento: <ul style="list-style-type: none"> • Controles Enviados • Controles Removidos • Não Enviados • Nenhum Controle Encontrado para o Perfil • Nenhum Grupo de Controles Atribuído • Erro ao Definir Status
PROCESSCHILDDONE	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Status de Certificação da etapa de local pai: <ul style="list-style-type: none"> • 0=Não iniciada ou todos os filhos não estão completos • 1=Todos os filhos completos

Tabela G-2 (Cont.) Referência da Tabela TLOGPROCESS

Nome da Coluna	Definição	Descrição
PROCESSCHILDDONENOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Nota de texto sobre o status de Certificação para o local pai: <ul style="list-style-type: none"> Filhos Enviados No Children
PROCESSUD1	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Não usada
PROCESSUD1NOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Não usada
PROCESSUD2	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Não usada
PROCESSUD2NOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Não usada
PROCESSUD3	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Não usada
PROCESSUD3NOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Não usada
PROCESSUD4	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Não usada
PROCESSUD4NOTE	VARCHAR2(50 CHAR) DEFAULT NULL	Não usada
PROCESSENDTIME	DATE DEFAULT TO_DATE('01/01/1900', 'MM/DD/YYYY') NOT NULL ENABLE	Data/hora da última atualização
BLNWCDIRTY	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Indicador usado para indicar que mapas (WC = WildCard) devem ser recalculados antes da validação: <ul style="list-style-type: none"> 0=OK 1=Recalcular local Regras de mapeamento foram alteradas depois que os dados foram importados. Isso faz com que o indicador de Cálculo seja exibido
BLNLOGICDIRTY	NUMBER(1,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Indicador usado para indicar se o valor de LOGIC deve ser recalculado antes da validação
BLNVALDIRTY	NUMBER(1,0) DEFAULT 1 NOT NULL ENABLE	Indicador usado para representar quando o workflow de Validação deverá ser executado novamente: <ul style="list-style-type: none"> 0=OK 1=reprocessar validações Regras de mapeamento foram alteradas depois que os dados foram importados. Isso faz com que o indicador de Cálculo seja exibido
INTLOCKSTATE	NUMBER(6,0) DEFAULT 50 NOT NULL ENABLE	Status de bloqueio do PDV de Local: <ul style="list-style-type: none"> 50=aberto 60=bloqueado

Tabela G-2 (Cont.) Referência da Tabela TLOGPROCESS

Nome da Coluna	Definição	Descrição
PROCESSTATUS	NUMBER(10,0) DEFAULT 0 NOT NULL ENABLE	Estado atual do workflow para o local/categoria/per. Status válido de tLogProcessStates

H

Tarefas de Manutenção do Sistema

Você pode executar processos do sistema para manter e limpar todos os artefatos em tempo de execução, como tabelas de Processo, Tabelas intermediárias ou pastas de Caixa de Entrada/Caixa de Saída. Geralmente, as tabelas e as pastas contêm grandes volumes de dados, que talvez não sejam mais necessários. Com o recurso de Tarefas de Manutenção do Sistema, você pode limpar pastas e tabelas padrão agendando processos do sistema e executando-os.



Nota:

Todos os aplicativos *não* atribuídos a uma pasta são limpos quando um único aplicativo é selecionado para limpeza. A pasta padrão do aplicativo é genérica, e o script de limpeza foca na pasta em que está o aplicativo selecionado. Nesse caso, se você quiser impedir que um aplicativo seja limpo, salve-o em uma pasta independente

Para facilitar o uso dos Scripts de Limpeza, o Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition fornece o seguinte:

- Um conjunto de scripts personalizados faz parte do diretório `bin/system`.
Os scripts incluem o seguinte:
 - Manter Pasta de Aplicativos
 - Manter Tabela do Processo
 - Manter Tabela de Saldos GL do EBS
 - Manter Tabela de Livro Contábil PeopleSoft
 - Manter Tabelas de Dados do FDMEE
- Os scripts são registrados como scripts do sistema em um registro de script.
- Os scripts são registrados como parte da instalação com `QUERYID = 0` e `APPLICATIONID = 0`.
- O grupo de scripts "Sistema" é criado, e scripts do sistema são atribuídos a ele.
- A execução do script exibe scripts do sistema quando o usuário tem acesso independente do aplicativo de destino no PDV.
- Você pode executar scripts de limpeza na tela Execução de Script.
- O processo ODI executa os scripts no diretório `bin/system`, em vez de no diretório `data/scripts/custom`.

Manter Pasta de Aplicativos

O processo Manter Pasta de Aplicativos elimina arquivos dos diretórios de pastas `inbox` (caixa de entrada), `outbox` (caixa de saída) e `data` (dados). O Oracle Hyperion Financial

Data Quality Management, Enterprise Edition aceita um parâmetro Dias para Manter para cada uma das pastas. Se o valor não for especificado para uma pasta específica, o FDMEE vai ignorar a pasta.

Além disso, o FDMEE verifica os subdiretórios `inbox` e `outbox` nas respectivas pastas e exclui quaisquer arquivos. No subdiretório `data`, o FDMEE ignora o diretório `scripts` porque ele contém scripts de clientes.

Manter Tabelas do Processo

Esse processo mantém as seguintes tabelas de execução:

- AIF_PROCESSES
- AIF_PROCESS_DETAILS
- AIF_PROCESS_LOGS
- AIF_PROCESS_PARAMETERS
- AIF_PROCESS_PERIODS
- AIF_PROCESS_STEPS
- AIF_BAL_RULE_LOADS
- AIF_BAL_RULE_LOAD_PARAMS
- AIF_BATCH_JOBS
- AIF_BATCH_LOAD_AUDIT
- AIF_TEMP

Ele aceita o número de dias para manter como um parâmetro.

Manter Tabela de Saldos GL do EBS

Esse processo mantém a tabela AIF_EBS_GL_BALANCES_STG. Os saldos do General Ledger do EBS contêm um instantâneo dos saldos do General Ledger e são excluídos com base em um período do General Ledger.

O processo determina a lista de períodos do General Ledger entre os períodos de início e de término.

Os parâmetros desse processo são:

- Sistema de Origem
- Período de Início
- Período Final

Manter Tabela de Livro Contábil PeopleSoft

Esse processo mantém a tabela AIF_PS_LEDGER_STG. Os saldos do General Ledger da PeopleSoft contêm um instantâneo dos saldos do General Ledger e são excluídos com base em um período do General Ledger.

O processo determina a lista de períodos do General Ledger entre os períodos de início e de término.

Os parâmetros desse processo são:

- Sistema de Origem
- Período de Início
- Período Final

Manter a Tabela de Dados por Aplicativo

As tabelas de dados do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition armazenam arquivos de dados exportados para fins de auditoria e drill-down. Essas tabelas podem crescer com o tempo, e você pode eliminá-las, conforme necessário. O processo de manutenção exclui as tabelas a seguir::

- TDATAMAPSEG
- TDATASEG
- TPROCESSLOG

Estes são os parâmetros usados:

- Aplicativo de Destino
- Categoria
- Período de Início
- Período Final

Execução de Scripts de Limpeza

Para executar um script de limpeza:

1. Na guia **Workflow**, em **Outro**, selecione **Execução do Script**.
2. Em **Execução do Script** e depois em **Grupo de Scripts Personalizados**, selecione **Tarefa de Manutenção do Sistema**.
3. Na grade **Scripts**, selecione o script de limpeza.
4. Clique em **Executar**.
5. Quando solicitado, informe valores de parâmetro na tela Executar Script.

Por exemplo, você poderia selecionar o aplicativo de destino, o Período de Início e o Período de Término.

6. **Opcional**, clique em **Agendar**.

Para obter informações sobre a programação de jobs, consulte [Programação de Jobs](#).

7. Em **Modo de Execução**, selecione o método on-line de execução do relatório.
O método on-line processa o relatório imediatamente.
8. Clique em **OK**.

Configuração do Jython, Eclipse e Python

Este apêndice explica como configurar o Jython, Eclipse e PyDev para uso com o componente de criação de script do Oracle Hyperion Financial Data Quality Management, Enterprise Edition.

Esta seção é específica à versão 11.1.2.3.100 do FDMEE. Como Jython, Eclipse e Python não são produtos Oracle, sempre consulte a documentação desses produtos para obter as últimas atualizações e alterações. Consulte [O Guia Definitivo para Jython](#), [Documentação do Python](#) e [Documentação do Eclipse](#).

Para configurar o Jython:

1. Crie um diretório de trabalho.

Por exemplo, crie: C:\FDMEE.

2. Faça o download do Jython no diretório de trabalho.

O download está disponível em [Jython](#).

Clique duas vezes no arquivo jar do instalador Jython e selecione as seguintes opções:

- Idioma Inglês
- Instalação Padrão
- Local Padrão (C:\FDMEE\jython2.5.1)
- Diretório Inicial Java

3. Faça download do **Eclipse** no diretório de trabalho e faça a extração.

O download do Eclipse está disponível em <http://www.eclipse.org/downloads>

Nota:

Além do Eclipse, os usuários podem usar o Notepad++ com o complemento do Jython, ou o site do [Python Fiddle](#), para criar e testar scripts. Pythonfiddle é um bom site para a criação de scripts de evento, sendo recomendável o uso do navegador Chrome. Para scripts mais avançados, é recomendável o Eclipse ou Jdeveloper.

4. Inicie o **Eclipse** a partir de C:\FDMEE\eclipse\eclipse.exe.
5. Selecione o diretório e selecione um local padrão para seu Workspace.

Por exemplo, selecione c:\FDMEE\Workspace

6. Se a página de Boas-vindas for exibida, pule-a selecionando o link do Workbench no canto superior direito.

7. Selecione a seguinte opção de menu para atualizar suas preferências:

- a. Selecione **Windows** e **Preferências**.

